

*Anais*

---

**ENIC**

Evento participante da:



**SEMANA  
NACIONAL DE  
CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA - 2018**

CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**25 a 27 de outubro de 2018  
CARATINGA - MG**

# Anais ENIC

## Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC

- Prof<sup>a</sup> **Catarina Míriam Mangelli Ferreira** - Presidente
- Prof. Dr.h.c **Antônio Fonseca da Silva** - Diretor Executivo

## Centro Universitário de Caratinga - UNEC

- Prof. Dr.h.c **Antônio Fonseca da Silva** - Reitor
- Prof. Dr. **Roberto Santos Barbiéri** - Pró-Reitor de Ensino
- Prof. D.Sc. **Eugênio Maria Gomes** – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
- Prof. D.Sc. **Joaquim Felício Júnior** – Pró-Reitor de Administração
- Prof. D.Sc. **Joaquim Felício Júnior** - Diretor do Instituto de Ciências Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas e do Instituto Superior de Tecnologia
- Prof<sup>a</sup>. M.Sc. **Raquel Carvalho Ferreira** - Diretora do Instituto de Ciências da Saúde
- Prof<sup>a</sup>. M.Sc. **Celeste Aparecida Dias** - Diretora do Instituto Superior de Educação
- Prof<sup>a</sup>. M.Sc. **Fabiana Leite da Silva Loreto** - Secretária de Registro Acadêmico
- Prof. M.Sc. **José Aylton de Mattos** - Coordenador de Extensão
- Prof. M.Sc. **Vagner Maciel Freris** - Coordenador de Pesquisa

Anais do Encontro de Iniciação Científica, 8 - Caratinga UNEC - Centro Universitário de Caratinga 2018.

Anais do VIII Encontro de Iniciação Científica do Centro Universitário de Caratinga - UNEC - 25 a 27 de outubro de 2018 (Editores: Vagner Maciel Freris, Eugênio Maria Gomes).

Anual

ISSN 2237-8618

1. Anais do Encontro de Iniciação Científica do UNEC - Periódico. I. UNEC - Centro Universitário de Caratinga VIII - Anais

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

Claudia Silveira Domiciano  
Cristiele Batista de Aguiar  
Eugênio Maria Gomes  
José Aylton de Mattos  
Paula Ribeiro de Souza  
Redelvino Alves Ferrreira Neto  
Taynara Gomes Magela  
Vagner Maciel Freris

**COMISSÃO CIENTÍFICA DO VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

Prof. M.Sc. José Aylton de Mattos  
Prof<sup>a</sup> Claudia Silveira Domiciano  
Prof<sup>a</sup> M.Sc. Juliana Carvalho Reis  
Prof. Dr. José Geraldo Batista  
Prof. M.Sc. Vagner Maciel Freris

**AVALIADORES:**

Professores do Centro Universitário de Caratinga - UNEC



## MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DO VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENIC/UNEC

É com muita alegria que apresentamos os ANAIS do VIII Encontro e Iniciação Científica do Centro Universitário de Caratinga – ENIC/UNEC 2018, que foi preparado com muito zelo pelo setor de pesquisa do UNEC.

Mesmo com o passar dos anos, nós seres humanos, continuamos com a capacidade “nata” de buscar por respostas às mais diversas indagações do nosso cotidiano. Assim, de forma contínua, mantemos viva a essência de uma pesquisa, que é de buscar explicações para os mais diversos fenômenos.

**Pesquisa, Inovação e Conhecimento!** Não é por acaso que o UNEC adota essas palavras para direcionar o seu Encontro de Iniciação Científica. Nos tempos atuais, não há a menor possibilidade de qualquer Instituição de ensino, empresa ou qualquer outra forma de aglomeração de pessoas, sobreviver e, sobretudo se desenvolver sem colocar em prática esse tripé.

Em contato com o conteúdo desse livro, você leitor, estará de frente com as pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos e docentes ligados ao UNEC e também de pessoas de nossa comunidade.

Registramos aqui nossos **AGRADECIMENTOS** a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização desse evento científico.

Outubro de 2018.

**Prof. Vagner Maciel Freris**

Coordenador de Pesquisa do Centro Universitário de Caratinga – UNEC



## REGISTRO

Ao enviar resumo para análise da comissão científica do Encontro de Iniciação Científica do UNEC, os autores anexaram uma declaração contendo o seguinte texto:

“Por este documento, o(s) professor(es) abaixo identificado(s), **declara(m)** que, foi(ram) convidado(s) pelo pesquisador/aluno, para exercer(rem), dentro de sua(s) carga(s) horária(as) de trabalho, orientações acadêmicas relacionadas à organização, escrita, revisão e envio de resumo de trabalho científico para o VIII Encontro de Iniciação Científica (ENIC) do Centro Universitário de Caratinga – UNEC 2018”.

Nome do Pesquisador/Aluno(a):

Curso:	Período:

Título do Resumo:

Nome do orientador:	Assinatura:
Nome do coorientador (se houver)	Assinatura:

Assim, registramos que os autores são responsáveis sobre os efeitos civis, penais e administrativos, caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

## ORGANIZAÇÃO DOS RESUMOS

Seguindo a tabela de Grandes Áreas do Conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) os resumos foram organizados da seguinte forma:

Áreas do Conhecimento (CNPq)	CURSOS
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Medicina Veterinária</li></ul>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências Biológicas</li></ul>
CIÊNCIAS DA SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"><li>• Medicina</li><li>• Fisioterapia</li><li>• Farmácia</li><li>• Educação Física</li><li>• Enfermagem</li><li>• Nutrição</li></ul>
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	<ul style="list-style-type: none"><li>• Química</li></ul>
CIÊNCIAS HUMANAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Psicologia</li><li>• História</li><li>• Geografia</li></ul>
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências Econômicas</li><li>• Administração</li><li>• Ciências Contábeis</li><li>• Direito</li></ul>
ENGENHARIAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Engenharias</li></ul>
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	<ul style="list-style-type: none"><li>• Letras</li></ul>
OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pós-Graduação</li></ul>

# SUMÁRIO

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Abílio Vicente Machado QUEIROZ	Patrícia Brandão AMORIM ; Rosângela Aparecida Gomes do CARMO	005, 006
Adalberto Vieira GOMES	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Juliana Teixeira dos Santos RICARDO	007
Adeilde Garcia de OLIVEIRA	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	258
Adelane Olivio SILVA	Ana Paula RODRIGUES	259
Adelvany Ramos de SOUZA	Deivson Aroeira da SILVA; Lôide Ferreira TOLENTINO	260
Adgrísia Rodrigues de OLIVEIRA	Patrícia Brandão AMORIM	008
Adryele Souza TONOLI	Rosângela Gomes CARMO; Wanessa Soares Luiz SILVA	009
Alana das Virgens REZENDE	Priscila Garcia MARQUES; Deivson Aroeirada SILVA	261
Álef Rezende de MOURA	Kelle Gomes CRUZ	010
Alex Sandro Lopes dos SANTOS	Patrícia Brandão AMORIM	011, 353
Aline Alves VENTURA	José Victor do Amaral NETO	262
Aline Ferraz VIEIRA	Patrícia Brandão AMORIM	012
Aline Santos da SILVA	Patrícia Brandão AMORIM; Laura Aparecida Lima MOREIRA	013, 014
Allana Chaves de OLIVEIRA	Bruno Augusto de REZENDE; Jair Sebastião de PAULA	330
Allisson Tayllor Correa DIAS	Claudio Silva PORTO	015
Aloisio José Viana de OLIVEIRA	Marcel Felipe da Silva PEREIRA	263, 264
Alsedino Avelino do Nascimento Junior	Munir Ali de Miranda SAYGLI	016
Amanda Kelly de SOUZA	Kelle Gomes CRUZ	017
Amélia da Conceição TÊZA	José Antonio Martins JÚNIOR	018
Ana Carolina Batista Lemes dos SANTOS	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	265
Ana Caroline Silva GOMES	Vânia Maria Oliveira PEREIRA	237
Ana de OLIVEIRA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Parlo Viana de SÁ	019
Ana Laura Nunes Ribeiro SAÚDE	Patrícia Brandão AMORIM	020
Ana Paula Brandão da SILVA	Patrícia Brandão AMORIM	021
Ana Paula Guimarães FERREIRA	Rafael Luiz Silva NEVES	022
Anderson Gualberto MEDINA	Alan Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	266
André Luiz Oliveira Mendonça Costa JÚNIOR	Railly Crisóstomo SILVA	023, 024
Andréia dos Santos AZEVEDO	Patrícia Brandão AMORIM	025
Andressa Luiza da MATA	Alan de Freitas BARBIERI	267, 268
Angela Aparecida de Bairros de Souza MACIEL	Ricardo Luis de Aguiar ASSIS	238
Ângela Ferreira DIAS	Celso Simões Caldeira JÚNIOR	026
Angélica Cristina Marçal VIEIRA	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	269
Angélica Gonçalves ALVES	Carlos Henrique Wernersbach GUERRA	027
Ariane Alves dos SANTOS	Patrícia Brandão AMORIM	028, 029
Ariel Victor Silvério Rodrigues MOTA	Amarildo Cesarde OLIVEIRA	030
Arthur Allef Silva COSTA	Patrícia Brandão AMORIM; Geovana LEVADA	031
Arthur José Dutra SANTOS	Cláudia ONOFRE; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	032
Arthur Martins de ALMEIDA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	033
Bárbara Ferrette BARRETO	Patrícia Brandão AMORIM	034, 035
Beatriz dos Santos MERLO	Patrícia Brandão AMORIM	036, 037
Beatriz Santos NEVES	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	038
Bianca Marcela QUIRINO	Ana Paula RODRIGUES; Alan Freitas BARBIERI	270

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Brenda de Oliveira PEREIRA	Patrícia Brandão AMORIM; Laura Aparecida Lima MOREIRA	039, 040
Brenda dos Santos LIMA	Vitor Pereira MOTA; Bruno Augusto de REZENDE	331
Brennda Gabriella Souza ARPINI	Patrícia Brandão AMORIM	041
Bruna Ferreira CARDOSO	Patrícia Brandão AMORIM	042
Bruna Ferreira de Abreu CARVALHO	Ricardo Luis de Aguiar ASSIS; Caio César de Farias GOMES	239
Bruna Kellen de Souza FREITAS	Lilian Aparecida FERREIRA	271
Bruno Barros JACINTO	Vagner Maciel FRERIS	043
Bruno Costa SILVA	Patrícia Brandão AMORIM	044
Cândida Sabina de Lima NOGUEIRA	Patrícia Brandão AMORIM	045, 046
Carlos Roberto Jesus de SOUZA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	047
Caroline de Souza SILVA	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	272
Caroline Aparecida Souza CORREA	Amarildo Cesar de OLIVEIRA	048
Catiane de Moraes DIAS	Kennia Roberta Reuter de FREITAS; Patrícia Brandão AMORIM	049
Christina Ribeiro GONÇALVES	Patrícia Brandão AMORIM	050
Cintya Tavares Moreira BRAGA	Micheli Aparecida COUTO; Elsa Fernandes da SILVA	051
Clarice Umbelino COSTA	Patrícia Brandão AMORIM	052
Clemilson Rodrigues LOPES	Paula Ribeiro de SOUZA	053
Crislaine Lisboa MALAQUIAS	Patrícia Brandão AMORIM	054
Daiana Costa DINIZ	Patrícia Brandão AMORIM	055, 056
Daiane Mateus SOUZA	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	273
Daiane Priscila dos Reis SILVEIRA	Priscila Garcia MARQUES	347
Daniel Correa MARTINS	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	274
Daniel Silva SANTOS	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	057
Daniel Videira de SOUZA	Amarildo César de OLIVEIRA; Claudio Silva PORTO	058
Daniela de Oliveira Rodrigues GOMES	Christine Lima NACIF	240
Daniela Estéfani HERCULANO	Christine Lima NACIF	241
Daniella Souza SANTOS	Kennia Roberta Reuter de FREITAS; Patrícia Brandão AMORIM	059
Danielle Vieira SILVA	Joziane Teixeira SANTOS	060
Danielly Oliveira GOMES	Patrícia Brandão AMORIM; Rosângela Aparecida Gomes do CARMO	061, 062
Danielly Santana SOARES	Patrícia Brandão AMORIM	063
Dayana Chaves MORAES	Ruthenéia Alves de SANTANA	064
Débora Cristina ABDALA	Denise Ataíde de SOUZA	065
Débora de Oliveira SANTANA	Patrícia Brandão AMORIM; Kennia Roberta Reuter de FREITAS	066, 067
Débora Peixoto MAGALHÃES	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	275
Dhiogo Lacerda de ARRUDA	Kelle Gomes CRUZ	068
Douglas Ferreira BINHA	Amarildo Cesar de OLIVEIRA; Claudio Silva PORTO	069
Dulcelene Lima dos Santos CARDOSO	Deivson Aroeira da SILVA; Priscila Garcia MARQUES	276
Eduardo Barbosa MEDINA	Lilian Aparecida FERREIRA	277
Eliane Cristina de Souza PROTI	Kelly Dhayane Abrantes LIMA	070
Elisângela Barbosa MAYRINK	Alan de Freitas BARBIERI; Marcel Felipe da Silva PEREIRA	278
Elismar Caetano de CARVALHO	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	279
Elismar Ferreira dos SANTOS	Deivson Aroeira da SILVA; Lóide Ferreira TOLETINO	280
Eliza Faustino CUNHA	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	281
Eloar de Souza SALES	Daniel Miranda de SÁ FILHO; Jair Sebastião de PAULA	234, 235
Érica dos Santos SILVA	Joziane Teixeira SANTOS	071



PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Ericarla Vanessa Silva FERREIRA	Vagner Maciel FRERIS	072
Erika Leles SILVA	Juliana Carvalho REIS	073
Erika Milene FIALHO	Paula Ribeiro SOUZA	074
Erlene Soares de OLIVEIRA	Deivson Aroeira da SILVA; Lóide Ferreira TOLETINO	282
Everton Patrick Lima da SILVA	Julio Eymard Rodrigues MARTINS; Erica dos Santos SILVA	075
Fabiana Souza OLIVEIRA	Patrícia Brandão AMORIM	076
Fabiano Xavier DOS SANTOS	Patrícia Brandão AMORIM; Kennia Roberta Reuter de FREITAS	077, 078
Fabricio de Jesus SANTOS	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Ricardo Ferreira SANTOS; Ana Paula de Sousa BATISTA	079, 080
Fellipe Machado de MOURA	Munir Ali de Miranda SAYGLI	081
Fernanda Alice Fonseca Viana MARINS	Kelle Gomes CRUZ	082
Fernanda Aparecida FLORENTINO	Denise Ataíde de Souza MARTINS	083
Filippe Eduard Santos MACHADO	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	084
Flávio José Gonçalves VALENTIM	Lindomar Batista FERREIRA	283
Flavio Lopes NASCIMENTO	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	085
Francislaine Mendes VELOSO	Micheli Aparecida Couto COSTA; Elsa Fernandes da SILVA	086, 087
Gabriel de Almeida Moura SANTOS	Patrícia Brandão AMORIM	088
Gabriel Ferreira de SOUZA	Karina Brasil Pires COELHO	242
Gabriel Rocha MACHADO	Lilian Aparecida FERREIRA	284
Gabriela DUTRA	Herick Campos FERREIRA	089
Gabriela Luz FARIA	Patrícia Brandão AMORIM	090
Gabriela Viana SOARES	Patrícia Brandão AMORIM; Rodrigo A. MONTEZANO	091, 092
Geralda de Oliveira ALCIDES	Alan de Freitas BARBIERI	285, 286
Gerlaine André de Freitas	Eleonora Carvalho Assis GAMARANO	243
Geusilene Rodrigues da SILVA	Paula Ribeiro de SOUZA	093
Geysa de Freitas OLIVEIRA	Herick Campos FERREIRA	094
Gilmar Rodrigues de Almeida FILHO	Amarildo Cesar de OLIVEIRA	095
Gilsimar Rocha de OLIVEIRA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	096
Gilson Jose dos SANTOS	Rodrigo A. Montezano Valintin LACERDA; Patricia Brandao AMORIM; Kennia Roberta Reuter de FREITAS	097, 098
Gislaine Soares Ferreira DIAS	Paula Ribeiro de SOUZA	099
Guilherme Barreto MEDEIROS	Leonardo Ricardo SOARES; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	100
Guilherme Henrique Ferreira XAVIER	Amarildo Cesar De OLIVEIRA	101
Gustavo Ítalo Rodrigues de Carvalho MAFRA	Alex Cardoso PEREIRA	332
Gustavo José da COSTA	Marcus Vinicius Dias SOUZA; Renan Martins dos SANTOS	102
Handerson Alves de CARVALHO	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	103
Haneman Lobeu de OLIVEIRA	Alan de Freitas BARBIERI	287
Heitor de Souza Neres Rêgo GOMES	Vitor Pereira MOTA; Bruno Augusto de REZENDE	333
Hélio Cardoso de Paiva JUNIOR	Amarildo Cesar de OLIVEIRA	104
Hellen Critine de Souza CANTAO	Bruno Augusto de REZENDE; Daniel Rodrigues SILVA	334
Henrique Ribeiro GUSMÃO	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	105
Herick Augusto de Jesus MARQUES	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Ricardo Ferreira dos SANTOS	106
Hernandes Ribeiro GUSMAO	Bruno Augusto de REZENDE	335
Ianne Teodoro de ALMEIDA	Eleonora Carvalho Assis GAMARANO	244
Igor Correia OLIVEIRA	Josiane Teixeira SANTOS	107
Ihasmin Silva MOTTA	Vagner Maciel FRERIS	108

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Ingridy Rodrigues CABANHA	Aline Elias de Oliveira SANTOS	109
Isabela de Carvalho FERREIRA	Vagner Maciel FRERIS	110
Jander Pereira SANTOS	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	288
Jaqueline André PIRES	Cristiano Henrique de SOUZA; Kelle Gomes CRUZ	111, 112
Jeniferlaine Nogueira RIBEIRO	Amarildo Cesar OLIVEIRA	113
Jennifer Rayane Gino SOARES	Paula Ribeiro de SOUZA	114
Jéssica Caroline da Silva FAGUNDES	José Antonio Martins JÚNIOR	115
Jéssica Lany Pinheiro DIAS	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	289
Jéssica Lina Rocha dos SANTOS	Patrícia Brandão AMORIM	116
Jessyca Bonfim VIANA	Ruthenéia Alves de SANTANA	117
João Fernando Carvalho Baltar RODRIGUES	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	118
João Paulo Coelho de FREITAS	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	290
Joelma Silva SANTOS	Jair Sebastião de PAULA; Vinícius Gonçalves PEDROSA	336
Johnny Lopes DINIZ	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	119
Joice Alves PEREIRA	Bruno Augusto de REZENDE	337
Joicy Malta ARAÚJO	Juscelio Clemente de ABREU	120
José Marinho Damasceno JUNIOR	Claudio Silva PORTO	121
Joseph Ambrosio da SILVA	Lilian Aparecida FERREIRA	291
Josimar Magella FERREIRA	Paula Ribeiro de SOUZA	122
Joziel Lucas dos Santos MENDES	José Victor do Amaral NETO; Lilian Aparecida FERREIRA	292
Júlia de Souza SILVA	Joziane Teixeira SANTOS	123
Juliana Alves SANTANA	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	293
Juliana Aparecida Ribeiro QUEIROZ	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	294
Juliana Martins do NASCIMENTO	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	295
Júlio César Silva de OLIVEIRA	Amarildo César OLIVEIRA	124
Jussara Silva PEREIRA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	125
Katharinne Pinto dos SANTOS	Patrícia Brandão AMORIM	126
Kathayama Sena LIMA	Priscila Garcia MARQUES; Julian Ribeiro LUZ	296
Katielma Mota Santos SOUZA	Vitor Pereira MOTA; Bruno Augusto de REZENDE	338
Kelle de Jesus OLIVEIRA	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	297
Kênia Oliveira SILVA	Vagner Maciel FRERIS	127
Kéren Lima de OLIVEIRA	Patrícia Brandão AMORIM	128, 129
Kerriane Rodrigues da ROCHA	Patrícia Brandão AMORIM	130
Klebson Saúde MEIRA	Bruno Augusto de REZENDE; Jair Sebastião de PAULA	339
Larissa Rezende PEREIRA	Kelle Gomes CRUZ	131
Larissa Santos MEDINA	Kennia Roberta Reuter de FREITAS	132
Lavínia Paulino da SILVA	Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO; Brunela Demoner Rossoni LAIGNIER	133
Layane Soares STAUFER	Patrícia Brandão AMORIM	134
Layza Janielle Lourdes de OLIVEIRA	Paula Vieira Pires CRUZ	245
Leandro Pereira SALES	Ruthenéia Alves de SANTANA	135
Leidiane Pereira dos SANTOS	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	298
Leidiany Alves de JESUS	Rosângela Aparecida Gomes CARMO; Wanessa Soares Luiz SILVA	136
Lenice Lilian Miranda da SILVA	Elsa Fernandes da SILVA; Ronny Francisco de SOUZA	004
Leonardo Amaral DIAS	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Julian Ribeiro LUZ	137
Leonardo Ramon de SOUSA	Vagner Maciel FRERIS	138

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Leonardo Rocha QUARESMA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Leonardo Ricardo SOARES	139
Letícia Alves CORREA	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	299
Letícia Araujo SEVIDANES	Lilian Aparecida FERREIRA	300
Lorena Duarte BATISTA	Douglas Silva PARREIRA	340
Lorena Stephanie Andrade Chaves VASCONCELOS	Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO; Patrícia da Silva SANTOS	140
Lorhaine Fernandes da SILVA	Patrícia Brandão AMORIM	141, 142
Loys Brauer ALMEIDA	Patrícia Brandão AMORIM; Kennia Roberta Reuter de FREITAS	143, 144
Luana Aparecida TEIXEIRA	Ricardo Luís de Aguiar ASSIS	246
Luana de Cássia PIMENTEL	Wendel José Teixeira COSTA; Rafael Luiz da Silva NEVES	145
Luana Elida RAPOSO	Alan de Freitas BARBIERI	301
Luana Santos Ferreira de SOUZA	Lóide Ferreira TOLENTINO; Deivson Aroeira da SILVA	302
Lucas Maimone do NASCIMENTO	Paloma Sayegh Arreguy SILVA; Vanessa Theodoro REZENDE	001
Lucas Pereira da CONCEIÇÃO	Leonardo Ricardo SOARES	146
Lucélia Luiz MOREIRA	Kelle Gomes CRUZ	147
Luciana Evangelista Vieira RIBEIRO	Sebastião Ricardo Machado MEIRELES; Karina Brasil Pires COELHO	247, 248
Luciano Alves da SILVA	Railly Crisóstomo SILVA; Paula Ribeiro da SILVA	148
Luciano Gomes da SILVA	Micheli Aparecida Couto COSTA	149
Luciene Natalia MOURA	Alan de Freitas BARBIERI	303, 304
Ludimila Lima SILVA	Patrícia Brandão AMORIM; Ana Carolina dos Santos GONÇALVES	150
Ludmila Gonçalves FINAMORE	Denise Ataíde de Souza MARTINS	151
Luís Eduardo Rodrigues Da SILVA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	152
Luís Felipe Pereira ROSA	Ana Paula RODRIGUES; Alan De Freitas BARBIERI	305
Magna Sirlene de Souza SANTOS	Rosana Silva do CARMO; Lóide Ferreira TOLENTINO	306
Mainy Santos MOTA	Priscila Garcia MARQUES; Lóide Ferreira TOLENTINO	307
Marcelo Santos FÉLIX	Joziane Teixeira dos SANTOS	153
Marcio Medeiros ALVES	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	308
Marcio Vitor Araujo GOMES	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	309
Marco Van Basten Moreira ARAUJO	Lilian Aparecida FERREIRA	310
Marcos de Jesus SILVA	Daniel Miranda de Sá FILHO	236
Marcos Henrique Pereira da SILVA	Alan de Freitas BARBIERI	311
Marcos Vincios SILVA	Herick Campos FERREIRA	154, 155
Marcus Vinicius de Araujo MUNIZ	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	312
Maria Aparecida Barbosa RIBEIRO	Maria Cristina Alves FONTES	156
Maria de Fátima Pereira RAFALSKY	Juliana Teixeira dos Santos RICARDO	157
Maria Wendervânia Alves do NASCIMENTO	Juliana Carvalho REIS; Micheli Aparecida COUTO	158, 159
Mariana Soares Marques Valente Marçal FREITAS	Raquel Xavier Ligeiro DIAS	160
Marilda de ABREU	Rafael Luiz da Silva NEVES	161
Marina de Senna CARLI	Vanessa Loures ROSSINOL	162
Mateus Cantele Xavier DUTRA	Sebastião Ricardo Machado MEIRELES	249
Mateus Manoel Pereira FERREIRA	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	313
Matheus Lúcio da COSTA	Kellyúsqya Guingo Pereira RODRIGUES	163
Matheus Rocha MACHADO	Andréa Fernandes LOPES	164
Matheus Vieira COSTA	Kleber Ramon RODRIGUES; Evandro da Motta REIS; Emília Pio da SILVA; Raiane Bertolini GREGÓRIO	348, 349

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Maurício ALMEIDA	Priscila Figueiredo CAMPOS; Pedro Henrique Berbert de CARVALHO	165
Maxwell Fernandes FROIS	Patrícia Brandão AMORIM	166
Mayara Figueiredo DIAS	Marcos Alves de MAGALHÃES; Alex Cardoso PEREIRA	341
Mayara RODRIGUES	Aline Elias de Oliveira SANTOS; Cláudio Silva PORTO	167
Mayra Marques TAVARES	Vanessa Theodoro REZENDE; Paloma Sayegh Arreguy Silva ROSADO	002
Mayra Ribeiro SOUZA	Patrícia Brandão AMORIM	168
Michael Georgino Chaves CORREIA	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	314
Michael Junior LIMA	Munir Ali De Miranda SAYGLI	169
Michele de Souza CARVALHO	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Leonardo Ricardo SOARES	170
Milena Pinheiro Lima LUZ	Patrícia Brandão AMORIM	171, 172
Myckaella dos Santos Prandi DAMACENA	Patrícia Brandão AMORIM	173
Natália Alves FAGUNDES	Leonardo Ricardo SOARES; Roaldo Antonio Augusto Luar SANTOS	174
Natália das Graças Teixeira de OLIVEIRA	Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO; Patrícia da Silva SANTOS	175
Natália Lomes RODRIGUES	Patrícia Brandão AMORIM	176
Natália Moura VIANA	Ana Carolina dos Santos GONÇALVES	177
Natianne Salamim de Almeida	Andréa Fernandes LOPES; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	178
Neuzimar Lopes de SOUZA	Ricardo Luis de Aguiar ASSIS	250
Nirley Paula de OLIVEIRA	Christine Lima NACIF; Paula Vieira Pires CRUZ; Eleonora Carvalho Assis GAMARANO; Walber Gonçalves de SOUZA;	251, 252
Nívia Maria FONSECA	Vagner Maciel FRERIS	179
Ozana Patrício BATISTA	Vagner Maciel FRERIS	180
Patrícia Pereira dos SANTOS	Patrícia Brandão AMORIM	181
Paulo César ALVES	Ricardo Luis de Aguiar ASSIS	253
Pedro Afonso Rocha RIBEIRO	Patrícia Brandão AMORIM	182
Pedro Henrique Costa SANTOS	Jair Sebastião de PAULA; Bruno Augusto de REZENDE	342
Poliana Aparecida BARBOSA	Sebastião Ricardo Machado MEIRELES	254
Quezia Felix de SOUZA	Rosana Silva do CARMO; Lôide Ferreira TOLENTINO	315
Rafael Felipe MENDES	Amarildo Cesar de OLIVEIRA	183
Rafael Teodoro da SILVA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Julian Ribeiro LUZ	184
Rafaella Cristina dos Santos SOUZA	Vagner Maciel FRERIS	185
Rafaella Ferreira de FREITAS	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	316
Rafaella Lobo VELOSO	Patrícia Brandão AMORIM; Rosângela Aparecida Gomes do CARMO	186, 187
Raiane Gomes LOUVADO	Kelle Gomes CRUZ	188
Raiane Silva CARDOSO	Geraldo Moreira ALVES; Daiane Silva CARDOSO	189
Raniele Cristina Ferreira SANTOS	Amarildo Cesar de OLIVEIRA	190
Raphaella Edwirges CARRARO	Lilian Aparecida FERREIRA	317
Raquel Simão RODRIGUES	Vagner Maciel FRERIS	191
Rayane de Jesus OLIVEIRA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	192
Raylon André Antoniêto VIANA	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERI	318
Regiane Carla da SILVA	Paula Vieira Pires CRUZ	255

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Rhafaela Pinheiro Ferreira de CAIRES	Vanessa Theodoro REZENDE; Paloma Sayegh Arreguy Silva ROSADO	003
Riane Ferreira das NEVES	Giovana LEVADA; Gustavo Brito CARVALHO	193
Rita de Cassia Rodrigues GOMES	Giovana LEVADA	194
Robério Renan Meira FREITAS	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	195
Rodrigo Figueiredo FERRAZ	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Rubens Silva CORTES	196
Rodrigo Nascimento SCHITINE	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	197
Rogério Henrique ROSA	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	319
Rosângela do Nascimento SILVA	Elsa Fernandes da SILVA	350
Rosimere Ferreira LEITE	Ana Paula RODRIGUES	320
Rozenilda de Souza FERREIRA	Patrícia Brandão AMORIM; Rosângela Aparecida Gomes do CARMO	198, 199
Ruth Eduardo MULINARI	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	200
Sabrina Suelen de Castro DORNELAS	Eleonora Carvalho Assis GAMARANO	256
Samuel Moura NUNES	Andréa Fernandes LOPES	201
Sandra Maria Rodrigues de FREITAS	Cleidiane de Freitas GOMES	202
Sanrlla ZAMBONI	Patrícia Brandão AMORIM; Rosângela Aparecida Gomes do CARMO	203, 204
Sara Gomes Rodrigues MOUTIM	Juliana Carvalho REIS; Elsa Fernandes da SILVA	205
Sara Santana LOURENÇO	Alan Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	321
Sérgio Vinicius Ferreira SILVA	Cláudio Silva PORTO	206
Silmara da Silva COSTA	Aline Elias de Oliveira SANTOS	207
Sirlene Ferreira MARTINS	José Victor do Amaral NETO	322
Suelaine Cristina de Assis FERREIRA	Alex Cardoso PEREIRA	343
Suliano Sávio Ramos do AMARAL	Hiram Correia BRAGANÇA	344
Suzi Costa Sampaio MIRANDA	Patrícia Brandão AMORIM; Rosângela Aparecida Gomes do CARMO; Laura Aparecida Lima MOREIRA	208, 209
Tancredo José Tassar Rosa SOARES	Amarildo César de OLIVEIRA	210
Tariny Gonçalves DIAS	Patrícia Brandão AMORIM	211, 212
Tázia Michelle GOULART	Patrícia Brandão AMORIM	213
Teotonia Aparecida SANTANA	Lindomar BATISTA	323
Thais Batista PEREIRA	Ana Paula RODRIGUES; Alan de Freitas BARBIERE	324
Thais Justina de SOUSA	Patrícia da Silva SANTOS; Sávila Francklin MANSUR	214
Thales Francisco de OLIVEIRA	Juscélio Clemente de ABREU	215
Thalia Marquioli DOMINGOS	Herick Campos FERREIRA	216
Thalis de Souza MIRANDA	Rafael Luiz da Silva NEVES; Paula Cristina da Silva Botelho RODRIGUES	351
Thalyta Emanuelle Silva BARBOSA	Celso Simões Caldeira JUNIOR	217
Thassyla Karyny Pinheiro RIBEIRO	Herick Campos FERREIRA	218
Thayná Cristina Bomfim CORRÊA	Celso Simões Caldeira JUNIOR	219
Thayná Pereira COSTA	José Victor do Amaral NETO	325
Thays da Silva MIOSSI	Rosana Silva do CARMO; Lóide Ferreira TOLENTINO	326
Thays Pinto dos Santos TEIXEIRA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	220
Thiago Franco RODRIGUES	Munir Ali de Miranda SAYGLI	221
Thiago Marques SOARES	Pedro Riguette; Priscila Garcia Marques	327
Thiago Miguel dos SANTOS	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Parlo Viana de SÁ	222
Udinei Alves PEREIRA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Rubens Silva CORTES	223
Ulisses Gonçalves de SOUZA	Ricardo Luís de Aguiar ASSIS	257
Valdirene do Carmo de Souza e SILVA	Denise Ataíde de Souza MARTINS	224

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Vanelise Cristina da Silva ABREU	Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO	225
Vanessa Aparecida Ferreira LIMA	Amarildo César de OLIVEIRA	226
Vânio de Cristo FERREIRA	Kleber Ramon RODRIGUES	352
Verena PINHEIRO	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Julian Ribeiro LUZ	227
Vitor Moisés Ramos VAZ	Alex Cardoso PEREIRA	345
Wania Brito PEIXOTO	Paula RIBEIRO	228
Wendel Lima NASCIMENTO	Ana Carolina GONÇALVES; Patrícia Brandão AMORIM	229
Wendel Rodrigues de Paula LOPES	Paula Ribeiro de SOUZA	230
Wendell Leonardo de Souza Gomes	Amarildo Cesar de OLIVEIRA	231
Willian Pereira de ARAUJO	Lilian Aparecida FERREIRA	328
Winy Lemos de BRITO	Patrícia Brandão AMORIM; Kenia Roberta Reuter de FREITAS	232, 233
Yuri Miranda dos SANTOS	Bruno Augusto de REZENDE	346
Zelina Rocha BELIZARIO	Alan de Freitas BARBIERI; Ana Paula RODRIGUES	329



## CARCINOMA ESPINOCELULAR

Lucas Maimone do **NASCIMENTO**

(Curso de Medicina Veterinária – UNEC)

Paloma Sayegh Arreguy **SILVA** (Orientadora – UNEC)

Vanessa Theodoro **REZENDE** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-chaves: Carcinoma Espinocelular, Neoplasia, Epiderme, Felino.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Carcinoma Espinocelular (CEC) se refere à neoplasia formada no epitélio cutâneo, que possui várias sinonímias, como carcinoma escamocelular ou carcinoma epidermóide. Tem origem na epiderme, principalmente em regiões glabras, despigmentadas ou levemente pigmentadas, além do epitélio escamoso estratificado e de várias superfícies mucosas (ROSOLEM, 2002). É uma neoformação maligna de células epidérmicas, as quais se diferenciam para queratinócitos, de crescimento lento e não necessariamente metastático. Comum em felinos, bovinos, caninos, equinos, relativamente incomum em ovinos e raro em caprinos e suínos (RAMOS, 2002). Não há predisposição por idade ou sexo dos animais acometidos (FINEMAN *et al.*, 2004). Os principais sinais clínicos observados são lesões proliferativas, erosivas ou ulcerativas. O diagnóstico definitivo é baseado na anamnese, exame físico e confirmado pelo exame histopatológico. No que diz respeito aos tratamentos, podem variar conforme o grau, tamanho e gravidade da lesão, no entanto, a principal maneira de evitar que os animais venham a apresentar este tipo de neoplasia é a prevenção, restringindo os animais à exposição aos raios ultravioletas e utilizando cremes bloqueadores solares (KRAEGEL & MADEWELL, 2004). Uma vez instalada a neoplasia, recomendam-se, ainda, protocolos de tratamento físico ou químicos, como crioterapia, radioterapia, hipertermia, quimioterapia e fotoquimioterapia. **ABORDAGEM**

**METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de caso de carcinoma espinocelular em um felino. O **OBJETIVO** deste trabalho é relatar um caso de carcinoma espinocelular em uma gata, sem raça definida tratada com crioterapia,

**RELATO DO CASO:** Foi atendido um animal da espécie felina, sem raça definida, fêmea, 3 anos de idade, castrada, pesando 2,8 kg, vacinada e vermifugada, apresentando lesão ulcerativa bilateral nas orelhas há aproximadamente 5 meses. Ao exame físico constataram-se parâmetros fisiológicos normais. O animal foi internado e foram realizados hemograma, dosagem de ureia, creatinina, AST, ALT, fosfatase alcalina, sódio, potássio, cálcio, proteína total e frações. Foram realizadas cultura fúngica e biópsia das lesões, conforme preconiza Ferreira (2006). **DISCUSSÃO**

**DOS RESULTADOS:** Os exames de sangue apresentaram valores dentro da normalidade, corroborando com Thomas &

Fox (2002). A cultura fúngica apresentou resultado negativo, confirmando a ausência de fungos no pavilhão auricular. Condizente com os achados de Scott *et al.*, (2001) e Norsworthy *et al.*, (2004) notou-se ainda, ulceração e fibrose circunjacente, intensa hiperemia e hemorragias, multifocais, intensas. O exame histopatológico apresentou formação neoplásica densa, pobremente delimitada, infiltrativa, e não encapsulada. As células neoplásicas encontradas foram do tipo epiteliais, grandes, com citoplasma escasso à abundante e eosinofílico, núcleo grande e nucléolo evidente, ratificando Muller,(1991). Foi observado pleomorfismo moderado e índice mitótico elevado (> 18 mitoses em 10 campos de 40x), corroborando com os achados de Leme *et al.*, (2003). As células epiteliais se apresentavam em padrão lobular, por vezes circundando pérolas córneas. Com base na história clínica e no exame histopatológico foi confirmado o diagnóstico de carcinoma espinocelular. Foi realizada excisão cirúrgica, conforme sugere Kraegel & Madewell (2004), Daleck (2009) e posterior crioterapia utilizando o aparelho de criocautério dermatológico, de acordo com o preconizado por Lucas & Larsson (2006). Para o procedimento, o animal foi submetido à anestesia geral, em concordância com Marques (1989). A técnica utilizada foi a aplicação de nitrogênio líquido, com auxílio de cone. Seguindo os relatos de Ruslander *et al.*, (1997), o tempo de congelamento variou de 90 a 240 segundos, utilizando a margem de segurança perilesional de 5 a 15 mm. O descongelamento se deu naturalmente, em temperatura ambiente. Mesmo com o tratamento, após 30 dias observou-se recidiva da neoplasia, discordando dos achados Lucas & Larsson (2006), que obtiveram involução lesional e cura de 80% das lesões criotratadas, com a conseqüente resolução do quadro mórbido em 72% dos felinos submetidos ao procedimento.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O carcinoma espinocelular é uma neoplasia agressiva e maligna que acomete animais e seres humanos. Seu diagnóstico muitas vezes não é realizado, devido a necessidade de histopatologia para confirmação e é de difícil tratamento, visto a grande probabilidade de recidiva das lesões.

### Referências bibliográficas:

- 1- DALECK, C.R., NARDI, A.B.; RODASKI, S. Oncologia em Cães e Gatos. São Paulo, ROCCA, 612 pag., 2009.
- 2- FERREIRA, I., RAHAL, S. C.; FERREIRA, J.; CORRÊA, T. P. Terapêutica no carcinoma de células escamosas cutâneo em gatos. Ciência Rural, Santa Maria, v.36, n.3, p.1027-1033, mai./jun. 2006.

## DOENÇA RESPIRATÓRIA BOVINA EM BEZERROS NELORE

Mayra Marques TAVARES

(Curso de Medicina Veterinária- UNEC)

Vanessa Theodoro REZENDE (Orientadora – UNEC)

Paloma Sayegh Arreguy Silva ROSADO

(Coorientadora – UNEC)

Palavras-chave: pneumonia, bovinos de corte, nelore.

Agencia de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A doença respiratória bovina é uma importante patologia na clínica de ruminantes devido à alta incidência, custo elevado de tratamento, prejuízos no desempenho do animal e alta mortalidade. A doença se caracteriza pela associação de microrganismos patogênicos, aliado a condições de estresse e animais imunologicamente susceptíveis. A transmissão ocorre por contato direto por aerossóis e fômites contaminadas. **OBJETIVO:** Relatar a incidência e um método de tratamento eficaz para a doença respiratória bovina. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O relato de caso ocorreu com 400 bezerros da raça Nelore, provenientes de um leilão agropecuário que foram transportados para uma propriedade no Norte de Minas Gerais, onde foram examinados pelo médico veterinário responsável pela fazenda. **RELATO DE CASO:** Os animais foram comprados em um leilão. Foram transportados por 700 Km, em caminhões bitrem de dois andares. Ao chegarem na propriedade um dos animais já tinha dificuldade para levantar, apresentava tosse, corrimento nasal bilateral, desidratação e veio a óbito poucas horas depois. Os animais foram acondicionados em currais com água e comida *ad libitum* e no dia seguinte 10 animais tinham vindo a óbito e vários apresentavam sintomas da doença respiratória (febre, corrimento nasal bilateral, prostração e emagrecimento). Os animais doentes foram separados dos demais e foi iniciado o tratamento. **HIPÓTESE DIAGNOSTICADA:** Doença respiratória bovina, diagnosticada através da sintomatologia apresentada e fatores predisponentes característicos da doença. **DESCRIÇÃO DA CONDUTA PROFISSIONAL:** Os animais doentes foram tratados com terapia suporte a base de soro vitaminado e medicamento a base de Flunixin Meglumine associado ao Florfenicol, na dosagem de 2 ml para cada 15 kg de PV, via subcutânea, dose única. Os animais que estiveram em contato com os doentes foram medicados utilizando o princípio da metafilaxia, utilizando um antibiótico a base de Tildipirosina, na dosagem de 1 ml para cada 45 kg de

PV, via subcutânea, dose única. Os animais se mantiveram isolados do restante do rebanho por 40 dias, em sistema de semi-confinamento. Encerrado o período eles foram introduzidos na propriedade normalmente. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** A constante exposição do sistema respiratório aos agentes químicos, físicos e biológicos aliados as particularidades anatômicas do trato respiratório dos bovinos favorecem as doenças inflamatórias pulmonares. De acordo, com a literatura é comum a incidência dessa doença que tem o transporte como o fator de risco não infeccioso mais aceito, devido à falta de circulação de ar em alguns meios de transporte. O aglomerado de bezerros de diferentes origens também aumenta o risco da transmissão do complexo da doença respiratória, assim como condições ambientais desfavoráveis e estresse. Os animais também necessitam de um sistema imune eficiente, obtido através da ingestão correta de colostro ao nascimento, boa nutrição, vacinação adequada, biossegurança e ventilação adequada. A detecção precoce da doença é de extrema importância em animais confinados pois evita a transmissão dentro do rebanho. Nesse sentido, a metafilaxia é citada como uma forma de prevenção da doença, sendo a administração antimicrobiana terapêutica com o objetivo de minimizar ou eliminar um surto da doença, principalmente quando se fala de doença subclínica. Trabalhos recentes mostram a eficiência do uso da metafilaxia no controle do complexo respiratório bovino, tendo resultados na redução da morbidade e mortalidade da doença. O uso da tildipirosina como antibiótico utilizado na metafilaxia e tratamento utilizando florfenicol foi avaliado por outros autores mostrando-se eficaz no tratamento da doença e com baixos índices de resistência aos antibióticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste trabalho demonstraram que a doença respiratória bovina é uma afecção comum e conhecida por seu impacto econômico negativo na pecuária, e é de suma importância a atualização do profissional responsável pela sanidade, nutrição e manejo dos bovinos para reduzir perdas e prejuízos acarretados pela enfermidade.

### Referências bibliográficas:

- 1- BRASIL, N. D. A. *et al.* Doença respiratória em bezerros na região sul do Rio Grande do Sul: estudo retrospectivo de 33 surtos. *Pesq. Vet. Bras.* V.33, n.6, p.745-751, junho 2013.
- 2- COUTINHO, A. S. Complexo das doenças respiratórias de bezerros. In: *II Simpósio Mineiro de Buiatria*, 2005, Belo Horizonte- MG.



## CÓLICA POR COMPACTAÇÃO SIMPLES EM EQUINOS

Rhafaela Pinheiro Ferreira de CAIRES  
(Curso de Medicina Veterinária-UNEC)

Vanessa Theodoro REZENDE (Orientadora – UNEC)

Paloma Sayegh Arreguy Silva ROSADO  
(Coorientadora – UNEC)

Palavras chaves: Cólica, compactação, equinos.

Agencia de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A cólica equina é uma patologia gastrointestinal que produz sinais de dor abdominal no animal. Esta doença é umas das principais enfermidades que requerem atendimento veterinário em equinos. O termo cólica por compactação é utilizado para descrever o acúmulo de massa ingesta desidratada em qualquer segmento do trato gastrointestinal. **OBJETIVO:** Apresentar a ocorrência da cólica equina por compactação, e relatar tratamentos eficazes para a doença. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O relato de caso ocorreu em um equino, Mangalarga Marchador, 8 anos de idade, alojado no Centro de Reabilitação FUNEC/CASU, era mantido em piquetes sem forrageira e alimentado em cochos de tratamento utilizando ração para equinos 13% de proteína bruta, feno com alto teor de lignina e capim picado finamente, onde foi atendido pelo médico veterinário responsável. **RELATO DE CASO:** O animal apresentava dor abdominal intensa, sudorese, olhar para o flanco, contração da musculatura abdominal, e leve desidratação. A frequência cardíaca e respiratória estavam elevadas e o tempo de preenchimento capilar era de 2 segundos. Durante a auscultação abdominal foi notada ausência de movimentos na região íleo-ceco-cólica. Na palpação transretal foi notada acúmulo de massa na região, sem torções ou deslocamentos do segmento intestinal. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICADA:** Cólica por compactação simples no segmento íleo-ceco-cólico, diagnosticado através do exame de palpação retal e auscultação abdominal. **DESCRIÇÃO DA CONDUTA PROFISSIONAL:** O animal recebeu terapia suporte a base de soro ringer com lactato, anti-inflamatório flunixin meglumine, via endovenosa, na dosagem de 1 ml para 45 kg de PV, uma vez ao dia, durante 2 dias, protetor hepático, antitóxico e revigorante, 80 ml via endovenosa, diluído no soro ringer lactato. Complexo vitamínico, na dosagem de 20 ml por cada frasco de soro ringer lactato, via endovenosa. Ao término do frasco de soro ringer lactato o animal era colocado para caminhar por 20 minutos com acompanhamento de guia. Foi mantido em jejum por 12 horas. As auscultações abdominais e palpções transretais eram feitas periodicamente para mensurar a melhoria do trânsito intestinal, o animal recebeu alta 15 horas depois de iniciado o tratamento. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** De acordo com a literatura, há um grande índice de cólica por compactação, onde são

ressaltados os fatores de risco: alterações no manejo e dieta, alteração da motilidade do trato intestinal, restrição de exercícios, acesso restrito a água fresca, forragem com alto teor de lignina, idade avançada e condições climáticas. No caso do animal em questão, o animal estava com forrageiras inadequadas para o manejo de equinos. Para se fazer um diagnóstico da doença, é preciso reconhecer os sintomas e o histórico do animal, sendo imprescindível a palpação retal. As compactações são relatadas como as mais frequentes causas de obstrução cecal. A dor intestinal associada à compactação cecal é considerada moderada com períodos de alívio intermitente. Clinicamente, o ceco compactado é identificado pela palpação transretal como uma massa firme localizada no dorsal e ventral direito do abdome. O objetivo do tratamento é hidratar ou lubrificar o material suficientemente para permitir que o intestino faça com que a massa diminua de tamanho e então possa ser removida pela motilidade gastrointestinal normal. A maioria das compactações responde ao tratamento clínico direcionado para a restrição da alimentação, controle de dor, amolecimento e hidratação da ingesta colônica, manutenção da hidratação e redução dos espasmos da musculatura intestinal na região afetada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desta revisão, pode-se determinar uma das principais afecções que acometem os equinos, a cólica. Sugere-se que seja feita uma alimentação regular, utilizando alimentos de qualidade e próprios para os equinos, assegurar o acesso constante a água limpa, manter um regime consistente de exercícios, controlar parasitas intestinais. É importante que toda pessoa que lida com cavalos consiga reconhecer os sintomas da cólica, o que pode ser fator determinante a vida do animal.

### Referências bibliográficas:

- 1-ALVES, G.E.S. et al. Tratamento da compactação experimental do cólon maior em equinos: resultados de laboratório e exames bioquímicos. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. v.57, n. 3, p. 281-287, 2005
- 2-AMSTUTZ, H.E. et al. Manual Merck de Medicina Veterinária. 9ª edição. Merial, Editora ROCA. p. 1110-1111. 2008.

## MINIMIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS NO RAMO ALIMENTÍCIO

Lenice Lillian Miranda da **SILVA** (Curso de Ciências Biológicas - UNEC);  
Elsa Fernandes da **SILVA** (Orientadora - UNEC);  
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC);

Palavras chave: Resíduos, indústria de alimentos, gestão ambiental.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A falta de gerenciamento dos resíduos sólidos pode levar a vários danos, como a contaminação do meio ambiente, a ocorrência de acidentes de trabalho envolvendo profissionais da saúde, da limpeza pública e catadores e a propagação de doenças para a população em geral, por contato direto ou indireto através de vetores. A eliminação de resíduos comerciais, e o aparecimento de mercados cada vez mais globalizados, levará as organizações industriais a assumir uma maior responsabilidade em termos sociais, econômicos e ambientais para seu desenvolvimento e sobrevivência. A minimização da geração de resíduos é uma opção a ser considerada para o gerenciamento ambiental nas indústrias de alimentos, pois tal medida, além de reduzir os gastos com disposição e tratamento de resíduos, aumenta a eficiência dos processos produtivos. Desta forma, as empresas vêm sofrendo algo que é uma tendência mundial, e uma crescente pressão para serem mais responsáveis e cuidadosas com o meio ambiente. Se uma empresa reduzir a quantidade de poluentes gerados no seu processo, então teremos maior preservação do meio ambiente, além da economia nos gastos relacionados à disposição final dos mesmos. **OBJETIVO:** Avaliar o desenvolvimento das práticas de gerenciamento dos resíduos gerados pelas empresas alimentícias nos processos produtivos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa se caracteriza como descritiva e de caráter exploratório, tendo como sujeito as indústrias do ramo alimentício da cidade de Caratinga/MG. Utilizou-se um questionário para efetuar o levantamento de dados, com base em respostas pela própria metodologia do questionário, já que as pessoas que responderam teve suas identidades preservadas. A coleta de dados aconteceu entre os dias 28/04/2018 e 31/04/2018 em três empresas do ramo alimentício. **RESULTADOS:** A necessidade de minimizar e aperfeiçoar os processos de geração de resíduos em indústrias alimentícias obteve-se 100 % de concordância das empresas pesquisadas. Dos profissionais entrevistados, 50 % concordaram ser possível produzir e ao mesmo tempo reduzir a geração de resíduos. Os outros 50 % entrevistados discordaram de ser possível ao mesmo produzir e minimizar a geração de resíduos. Quando foi mencionado o tratamento dos resíduos nas indústrias, 20 % dos pesquisados responderam que a empresa que trabalham, não utilizam meios de tratamento de resíduos. E outros 30 % dos pesquisados, informaram que a empresa aplicam parcialmente o tratamento de resíduos. Do total de pessoas entrevistadas, 70 % responderam que não concordam que os resíduos gerados pelo processo industrial sejam considerados nocivos. No entanto, os outros entrevistados que corresponde a 30% concordaram que os resíduos são considerados nocivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No presente trabalho conclui-se que ainda falta conscientização dos gerenciadores nas indústrias alimentícias em relação aos resíduos produzidos. A produção e a comercialização responsável de produtos alimentícios necessita de uma mudança comportamental por parte dos gestores das empresas, para a implantação do tratamentos dos resíduos produzidos. O processo de produção de alimentos pode ser otimizado com o uso das técnicas de minimização de resíduos. Estas, além de propiciarem uma redução de gastos com matérias-primas, tratamento e disposição de resíduos, ainda vão ao encontro das novas tendências de produção, que têm o respeito ao meio ambiente como um dos fatores de maior importância para a mesma.

### Referências bibliográficas:

- 1 - LEITE, B. Z e PAWLOWSKY, U. Alternativas de minimização de resíduos em uma indústria de alimentos da região metropolitana de Curitiba. *Engenharia sanitária ambiental*, v.10, n. 2, p. 96-105, 2005.
- 2 - SILVA, D. J. P Resíduos na indústria de laticínios. *Universidade Federal de Viçosa de Departamento de Tecnologia de alimentos ciência e tecnologia de alimentos*. Janeiro. 2011.

## QUALIDADE DE VIDA DIÁRIA DE PACIENTES COM SÍNDROME CEREBELAR ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DA ESCALA DE KATZ

Abílio Vicente Machado **QUEIROZ** (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)  
Rosângela Aparecida Gomes do **CARMO** (Coorientadora - UNEC)

Palavras chaves: Ataxia Cerebelar, Atividades de vida diária e equilíbrio.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A síndrome cerebelar, também chamada de ataxia cerebelar é uma consequência da lesão na região do cerebelo que compromete as funções do equilíbrio e agilidade, e tem como sequelas tremores contínuo em todos os grupos musculares. As lesões cerebelares acontecem em consequências de inúmeras causas: malformações congênitas, ataxia hereditárias e doenças adquiridas. Os sintomas variam de acordo com as causas, tamanho e local da lesão e o diagnóstico clínico confirmado pela interpretação de exames de imagens e testes genéticos. Segundo Delboni *et al* (2006), o cerebelo tem como função comparar a estimulação motora e efetiva aos movimentos pretendidos, assim como ajustar o movimento quando necessário. Schiavinato, *et al*; (2010) ressaltam que as afecções neurológicas e as degenerações cerebelares são as mais frequentes, no que diz respeito ao déficit cognitivo e motor. Dependendo de sua localização as lesões do cerebelo podem acarretar ataxia do tronco, da marcha, dos membros superiores e inferiores, desencadeando incapacidade de alterar os movimentos rapidamente, provocando tremores dos membros durante os movimentos voluntários e movimentos oculares anormais, causando dificuldade de manter o equilíbrio em pé ou sentado, também ocorrendo uma fala mal articulada e marcha cambaleante. **OBJETIVO:** Analisar as atividades de vida diária de pacientes, portadores de síndrome cerebelar, através da aplicação da escala de Katz. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, utilizando a escala de Katz. Essa escala investiga a qualidade de vida diária do indivíduo e sua capacidade de realizar as tarefas propostas, sem auxílio, com a ajuda parcial ou com ajuda total de outras pessoas (LAWTON, 1969). Trata-se de um estudo composto por doze tópicos que abrangem questões a respeito da capacidade funcional da pessoa, em cuidados pessoais e afazeres domésticos. Esta pesquisa foi aplicada em 08 pacientes idosos, com idade compreendida entre 50 e 70 anos, de ambos os sexos e com o diagnóstico de síndrome cerebelar. **RESULTADOS:** Observou-se que nas Atividades de Vida Diárias 67,7% consegue realizar o banho sozinho; 100% conseguem vestir a parte superior e inferior da roupa; 35% mantêm os cuidados pessoais (pentear, higiene oral e dos ouvidos, uso de medicação cuidados com pés e mãos); 78,7% alimentam-se sozinho; 100% são independentes no uso do banheiro; 48,2% realizam as mobilidades funcionais sozinho; 47,9% usam equipamentos de comunicação; 21,8% realizam compras; 9,3% realizam manejos financeiros; 15,6% preparam as refeições e 7,5% são responsáveis por trabalhos domésticos. As tarefas voltadas ao dia a dia do paciente são de extrema importância, considerando que o objetivo é alcançar um retorno à vida e suas atividades cotidianas, da forma mais independente possível (SPOONER e PACHANA, 2006). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se observar que os pacientes pesquisados, apresentam grande independência no cuidado com o próprio corpo, sendo que poucos necessitam do auxílio de um cuidador. Dos itens avaliados, as principais incapacidades apresentadas foram os trabalhos domésticos, preparação de uma refeição, manejo financeiro, compras, uso de equipamentos de comunicação. Faz-se necessário a manutenção desta condição através da Fisioterapia motora, podendo estes pacientes, reconquistar as habilidades que foram perdidas com a instalação da doença e suas sequelas.

### Referências bibliográficas:

- 1-BORGES, Milena Ribeiro Dias; MOREIRA, Ângela Kunzler; Motriz. *Revista de Educação Física*. UNESP 15 (3), 2009, São Paulo SP.
- 2-DELBONI, Miriam Cabrera Curvelo; SANTOS, Maria da Conceição; ASOLA, Giovana; *Terapia Ocupacional na Ataxia Cerebelar e o uso da Tecnologia Assistida. O mundo da Saúde*: 2006; Janeiro/Março 30 (1); São Paulo SP.

## EQUILÍBRIO CINÉTICO FUNCIONAL EM PACIENTES COM SÍNDROME CEREBELAR ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DA ESCALA DE BERG

Abílio Vicente Machado **QUEIROZ** (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)  
 Rosângela Aparecida Gomes do **CARMO** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chaves: ataxia cerebelar, risco de quedas e escala de Berg.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Ataxia cerebelar é uma degeneração irregular, do ajuste fino da postura e dos movimentos, normalmente controlados pelo cerebelo e suas conexões. Os sintomas podem afetar os movimentos corporais, equilíbrio e movimentos oculares, podendo ser classificados como: ataxia, hipotonia muscular, nistagmo, disartria e tremores no movimento. Rebelatto *et al* (2008) relatam que, com a senescência, o sistema postural fica deficitário e o indivíduo pode sofrer variações, nas diversas etapas do controle postural, com diminuição da capacidade compensatória do sistema, levando a um aumento da instabilidade. Como o equilíbrio depende de impulsos sensoriais, qualquer falha em um dos sistemas, envolvidos, pode causar desequilíbrio postural e quedas. Para Gobbi *et al* (2005), o equilíbrio é a capacidade física, que permite controlar qualquer posição do corpo sobre uma base de apoio, sendo parada ou em movimento. Esse equilíbrio é alcançado por uma combinação de ações musculares, que tem o propósito de sustentar uma posição corporal, interagindo com a força da gravidade. **OBJETIVO:** Analisar o nível de equilíbrio cinético funcional em pacientes com síndrome cerebelar, aplicando a escala de Berg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, através da aplicação da escala de Berg. Souza e Santos (2012) dizem que a Escala de Equilíbrio de Berg é amplamente utilizada para identificar o nível de probabilidade de quedas em idosos e também em pessoas com algum distúrbio neurológico que apresentam algum risco de fratura, devido ao déficit de força muscular ou comprometimento da coordenação motora. Esta escala foi aplicada em 08 pacientes idosos (idade entre 50 e 70 anos) com o diagnóstico de síndrome cerebelar. É uma escala que consta de 14 tarefas, com cinco hipóteses de avaliação. Especificamente de 0-4 para cada tarefa: Zero - é incapaz de realizar a tarefa e 4 - realiza a tarefa independente. O escore total varia de 0-56 pontos, variando entre o 0 (considerado a pior condição da capacidade funcional) e 100 (considerado a melhor condição da capacidade funcional). De 0 - 36 pontos: Indica 100 % de risco de queda 37 - 44 pontos: Locomoção segura, mas com recomendação de assistência ou com auxiliares de marcha; 45 - 56 pontos: Não existem riscos de queda, e o paciente apresenta uma locomoção segura. **RESULTADOS:** Observou-se que através da aplicação da escala de equilíbrio de Berg, 37,5% dos pacientes, apresentaram um alto risco de quedas, sendo que 12,5% dos pacientes apresentaram um moderado risco e 50% desses pacientes não apresentou nenhum risco. Para Ribeiro e Pereira (2005) o equilíbrio é uma habilidade do sistema nervoso, capaz de detectar antecipada e momentaneamente a instabilidade, gerando respostas coordenadas que tragam o indivíduo de volta para a base de suporte, evitando a queda. A deficiência desta função é a mais recorrente em pacientes com disfunções cerebelares, em especial os idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidencia que a marcha atáxica e a coordenação motora, proporcionam um desequilíbrio nos pacientes idosos, podendo desencadear quedas e consequentemente fraturas em uma boa parcela desta população, onde observou-se risco alto (37,5%) ou moderado (12,5%) em metade dos idosos pesquisados.

### Referências bibliográficas:

- 1 - GOBBI, S; VILLAR, R; ZAGO, A. S. **Educação física no ensino superior: bases teórico - práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 2-REBELLATO, J. R. et al . **Equilíbrio estático e dinâmico em indivíduos senescentes e o índice de massa corporal**. *Fisioterapia em Movimento*. São Carlos, v. 21, n. 3, p. 69 - 75, jul/set. 2008.

## PERCEÇÃO DOS IDOSOS DO CENTRO CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG) EM RELAÇÃO A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Adalberto Vieira **GOMES** (Curso de Educação Física - UNEC);  
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC);  
 Juliana Teixeira dos Santos **RICARDO** (Coorientadora - UNEC).

Palavras-chaves: Idosos; Atividade Física; Nanuque/MG  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Diante do aumento de expectativa de vida no Brasil e no mundo, muito se tem discutido sobre as condições de vida na terceira idade. A prática regular de exercícios físicos é uma estratégia atrativa e eficaz, para manter e melhorar o estado de saúde física do idoso. Segundo Araújo (2015), o exercício físico é um dos fatores que proporcionam ao idoso uma melhora qualidade de vida e o possibilitam realizar todas as suas atividades de vida diária de maneira mais autônoma e independente. Atualmente, está comprovado que quanto mais ativa é uma pessoa menos limitações físicas ela tem, no entanto, dentre os inúmeros benefícios que a prática de exercícios físicos promove, um dos principais é a proteção da capacidade funcional em todas as idades, principalmente nos idosos. Segundo Maciel (2010), deve-se estimular a população idosa à prática de atividades físicas capazes de promover a melhoria da aptidão física relacionada à saúde. **OBJETIVO:** Verificar a percepção dos idosos do Centro de Convivência da Melhor Idade do município de Nanuque (MG) quanto a prática de atividade física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos de pesquisa 20 Idosos de ambos os sexos, que frequentam o Centro de Convivência da Melhor Idade, utilizou-se, como instrumento de coletas de dados questionário estruturado contendo 6 questões, além disso foi utilizado o questionário sócio demográfico. **RESULTADOS:** Diante dos dados colhidos e analisados, chegou-se aos seguintes resultados: Dos 100% pesquisados, 80% são do sexo feminino e 20% masculino, com idade entre 65 a 85 anos. Em relação a atividades físicas, quando perguntados se realizam atividade física regularmente 75% disseram sim e 25% não; 100% disseram sentirem-se bem com a prática da atividade física e 100% disseram que a atividade física traz benefícios psicológicos; quando perguntados se praticam atividade física a mais de 6 meses 85% disseram sim e 15% não; 100% disseram que depois da atividade física se sentem mais predispostos para realizar as atividades diárias e 100% relataram que praticam atividade física porque gostam. O exercício físico contribui de maneira fundamental para a manutenção da independência e se constitui em um dos mais importantes fatores de qualidade de vida na terceira idade (ARAÚJO, 2015). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se mediante ao presente estudo que os resultados foram satisfatórios, os idosos percebem que a atividade física é importante para melhora da qualidade de vida e para a realização das atividades de vida diária, para os entrevistados a atividade física possibilita ao idoso mais autonomia e independência.

### Referências bibliográficas:

- 1-ARAÚJO, Vanessa Suligo. Benefícios do exercício físico na terceira idade. 2015.
- 2-MACIEL, Marcos Gonçalves. Atividade física e funcionalidade do idoso. *Motriz*, v. 16, n. 4, p. 1024-1032, 2010.



## PERFIL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DOS LARES DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG) NO ANO DE 2017

Adgrísia Rodrigues de OLIVEIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC).

Palavras chaves: Idoso; Patologias; Lares de idosos.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O crescimento da população idosa está acontecendo de maneira acelerada, devido ao declínio nas taxas de natalidade e mortalidade e isso provoca um aumento na população na faixa etária entre 60 anos ou mais. Em função disso, a expectativa de vida da população cresce cada vez mais, propiciando a necessidade de um ajuste a esse novo paradigma populacional (MOREIRA, 2015). Em virtude do crescimento dessa população nas últimas décadas, notou-se que houve grandes consequências em relação a saúde do idoso, apesar do processo de envelhecimento não estar explicitamente ligado às patologias e incapacidades. Entretanto, patologias crônicas degenerativas são constantemente encontradas entre os idosos, fazendo com que a tendência é ter maior número de indivíduos idosos ainda que vivendo mais, mas apresentando maior predisposição a ter doenças crônicas (ALVES, 2007). **OBJETIVO:** Verificar as principais patologias apresentadas pelos internos de lares de idosos no município de Nanuque (MG) em 2017. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem quantitativa, realizada através de análise documental, tendo como sujeitos da pesquisa 99 idosos internos dos Lares São Vicente de Paulo e Lar Sagrado de Nanuque (MG) de ambos os sexos. Foi utilizado um roteiro de pesquisa estruturado contendo nove questões onde foram coletados dados armazenados pelas Instituições, referentes à saúde dos Idosos e informações gerais. **RESULTADOS:** Dos 100% pesquisados 48% são homens e 52% mulheres, destes 78% foram internados através do CREAS e 22% trazidos por familiares; em relação ao tempo de internação 26% está entre 0 a 2 anos, 15% entre 2 a 4 anos, 21% entre 4 a 6 anos, 16% entre 6 a 8 anos e 22% a mais de 8 anos. Apenas 4% recebem visitas de familiares e 98% não recebem. Sobre os internos serem aposentados 96% recebem algum tipo de benefício e 4% não recebem nenhum tipo; 90% dos internos fazem uso de alguma medicação e 10% não fazem uso. Em relação a quantidade de medicamentos 9% usam apenas um, 15% usam dois, 18% usam três, 27% usam quatro, 21% usam cinco ou mais e 10% não fazem uso. Quanto ao nível de dependência dos internos 65% são independentes, 16% dependem de alguma órtese para locomoção (cadeira de rodas, muletas, andador, etc.) e 19% são acamados; sobre os internos terem apresentado alguma patologia em 2017 os resultados foram sim 64% e não 36%. Das patologias apresentadas as mais frequentes foram Hipertensão Arterial (37%) seguida de Diabetes (8%), AVC (6%), Fratura de fêmur, Câncer, Insuficiência cardíaca (3% cada), Úlcera de pressão e Hemorragia digestiva ambas com 2% cada, Deficiência auditiva e visual, Parkinson, Tumor cerebral, Depressão, Pneumonia, Alzheimer, Vitiligo todas 1% cada; 100% dos internos recebem assistência médica. Houve um percentual de 17% de óbitos no decorrer de 2017. O organismo do idoso tende a sofrer algumas alterações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas durante a vida, levando a modificações funcionais e estruturais nos tecidos e também a um decréscimo da atividade celular, além de haver mudanças nos sistemas corporais, o que gera maior vulnerabilidade e aumento de processos patológicos (HARDT, 2006). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que as doenças que mais acometem idosos são as cardiovasculares em função talvez da maneira como viveram, as principais são Hipertensão e Diabetes que podem evoluir para problemas mais graves levando a morte. Outro ponto observado é que os idosos muitas vezes vivem em situações de verdadeiro abandono por familiares ou por vontade própria e acabam sendo levados aos lares por Programas Sociais para que recebam os cuidados e direitos necessários e vivam dignamente.

### Referências bibliográficas:

- 1-ALVES, Luciana Correia et al. A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 23, p. 1924-1930, 2007.  
2-HARDT, Ana C. et al. Um olhar a terceira idade: promovendo nutrição e saúde no asilo Irmão Joaquim. 2006.

## DEPRESSÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DE UM DIAGNÓSTICO PRECOZE

Adryele Souza TONOLI (Curso de Enfermagem – UNEC);  
Rosângela Gomes CARMO (Orientador – UNEC);  
Wanessa Soares Luiz Silva(Coorientador -UNEC);

Palavras chave: Depressão infantil, sintomas, diagnóstico.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Conhecida como o “mal do século” pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão afeta indivíduos de todas as idades e estilos de vida, causando angústia e interferindo na capacidade do paciente fazer as tarefas mais simples do dia a dia. De acordo com PAPALIA; FELDMAN, 2010, a depressão infantil trata-se de um distúrbio de humor que vai além da tristeza normal e temporária. A depressão vem sendo estudada arduamente nesses últimos anos, devido a grande incidência de casos. Dentre os casos estudados houve uma grande discussão a respeito da elaboração do diagnóstico, identificação dos sintomas e que a depressão infantil está cada vez mais precoce e frequente. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância de um diagnóstico preciso e precoce da depressão infantil, destacando os aspectos negativos dessa patologia na vida social do indivíduo e ser instrumento de informação a respeito dos sintomas característicos dessa faixa etária. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado um referencial teórico, onde foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos publicados por revistas científicas em que os autores estudaram a depressão em crianças. Pesquisa qualitativa. **RESULTADOS:** Na análise dos artigos científicos referentes ao assunto, pode-se concluir que, alusivo aos sintomas da doença, destaca-se a baixa autoestima, autocrítica, culpa, vergonha, pensamentos negativos, tristeza, problemas sociais, falta de motivação, pensamentos de suicídio e morte. Destaca-se no campo físico a perda de energia, cansaço, crises de pânico, ganho ou perda significativa de peso, insônia. E alguns sintomas adicionais como a irritabilidade, raiva, agressividade, hiperatividade, cefaleia, dor abdominal, dificuldade com a memória e concentração, excessiva preocupação com a vida, diminuição no rendimento escolar. Relacionado ao diagnóstico, são analisados modelos comportamentais e psicanalíticos; mudanças de humor, por exemplo, é um fator de grande importância para o diagnóstico da depressão na criança. São encontradas dificuldades no diagnóstico pelo fato dos sintomas aparecerem de forma mascarada. São realizadas entrevistas com os pais ou responsáveis da criança, professores e coordenadores de escolas e creches, na busca de soluções e com o objetivo de promover a saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A depressão infantil acomete nas fases de desenvolvimento e em atividades e realizações fundamentais da vida. Em vista disso, é imprescindível a participação da família, profissionais da saúde e educadores na avaliação e observação da criança, estando sempre alerta aos sintomas, considerando a importância do diagnóstico precoce para a melhor efetividade das medidas preventivas. Vale também ressaltar a importância da realização de capacitações para o corpo docente, sendo assim, terão os recursos necessários para melhor compreensão da depressão e suas ligações com a aprendizagem, visando sempre o bem-estar não somente físico, como também, o social e emocional.

### Referências bibliográficas:

- 1-CALDERARO, R. S. S.; CARVALHO, C. V. **DEPRESSÃO NA INFANCIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.** Psicologia em estudo. Maringá, v. 10, n. 2, p.181-189, mai./ago., 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a04.pdf>>. Acesso em: 02/04/2018.  
2-CRUVINEL, M; BORUCHOVITCH, E. **Depressão infantil: uma contribuição para a prática educacional.** Psicologia Escolar e Educacional. Campinas, v. 7, n. 1, jun., 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572003000100008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572003000100008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 11/05/2018.

## AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DE SUCO DE LARANJA EM SUCO DE MAMÃO: ESTUDO SENSORIAL E DE TEOR DE VITAMINA C

Álef Rezende de **MOURA** (Curso de Nutrição - UNEC);  
Kelle Gomes **Cruz** (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Vitamina C, Blend.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os sucos de frutas tropicais são ingeridos e apreciados no mundo todo não apenas pelo seu sabor, mas também por serem fontes naturais de carboidratos, carotenoides, vitaminas, minerais e outros componentes importantes. Uma mudança adequada na dieta em relação à introdução de componentes encontrados em frutas e suco de frutas pode ser importante para uma vida mais saudável e na prevenção de doenças (BEZERRA et al., 2013). A vitamina C tem várias funções no organismo. É fundamental para a produção e manutenção do colágeno; é encarregada pela cicatrização de feridas, fraturas, contusões e sangramentos gengivais; e reduz a vulnerabilidade à infecções, exerce papel na formação de dentes e ossos, previne o escorbuto e aumenta a absorção de ferro. Dessa forma, a vitamina C é importante na manutenção e desenvolvimento do organismo humano (MAIA et al., 2007). Os blends são as misturas de sucos ou néctares produzidos com a finalidade de aperfeiçoar as características sensoriais e nutricionais dos componentes consumidos de forma isolada. Os blends retratam incontáveis benefícios, como a alternativa de combinação de diferentes sabores e aromas, além da adição de componentes nutricionais, não encontrados em sucos e néctares de forma individual. (NEVES et al., 2010). **OBJETIVO:** Avaliar características sensoriais de aroma, sabor, textura, aparência e aceitação de blend de suco de mamão, contendo 53,9% de suco de laranja. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa: alunos, professores e funcionários do Centro Universitário de Caratinga Campus II, da cidade de Caratinga-MG. Foram utilizados sucos in natura de mamão e laranja diluídos em 850 ml de água, com adição de açúcar. Realizou-se mistura de suco de mamão com suco de laranja para produção do blend. A análise sensorial foi realizada no Centro universitário de Caratinga UNEC II, localizado no município de Caratinga- MG, por meio de um questionário, avaliando os atributos sensoriais de aroma, sabor, textura e aparência, além da aceitação dos entrevistados. As análises físico-químicas foram realizadas no laboratório de Química do UNEC. O pH foi determinado em pHmetro digital (Modelo PHS-3E Marca ION) com compensação automática de temperatura. **RESULTADOS:** Participaram da análise 57 pessoas com idade entre 18 e 58 anos, sendo que desse total 79% eram do sexo feminino e 21% do sexo masculino. Os blends com suco de mamão, contendo 53,9% de suco de laranja, mostraram acidez similar ao suco de laranja in natura (blend apresentou pH 3,84 e suco de laranja pH 3,75). Os resultados da análise sensorial mostraram grande aceitação por parte dos entrevistados e demonstrou não ocorrer diferença significativa entre o blend proposto e o suco de mamão. Observou-se que: quanto ao atributo aroma, 75,43% das pessoas classificaram como natural da fruta, 14,03 doce e 10,52 cítrico. Em relação ao atributo sabor 77,19% consideraram natural da fruta, 12,28% gosto doce e 10,52% dos participantes classificou como amargo. Quanto ao atributo textura a maioria das pessoas 79% achou o blend mole enquanto 21% macio. A opinião em relação à aparência do mesmo foi: 96,5% classificaram como agradável e 3,5% como desagradável. Em relação à aceitação final do blend, 56,15% gostaram muito, 29,82% gostaram, 10,53% moderadamente e 3,5% não gostou muito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos resultados obtidos no estudo sensorial foi possível observar que o "blend" de suco de mamão, contendo 53,9% de suco de laranja, apresentaram características sensoriais de aroma, sabor, textura e aparência similares ao suco in natura de mamão.

### Referências bibliográficas:

- 1-BEZERRA, C.V.; SILVA, L.H.M.; COSTA, R.D.S.; MATTIETTO, R.A.; RODRIGUES, A.M.C. **Comportamento reológico de suco misto elaborado com frutas tropicais.** Campinas, v. 16, n. 2, p. 155-162, abr./jun. 2013.
- 2-MAIA, G.A.; SOUSA, P.H.M.; SANTOS, G.M.; SILVA, D.S.; FERNANDES, A.G.; PRADO, G.M. **Efeito do processamento sobre componentes do suco de acerola.** Ciênc. Tecnol. Aliment., Campinas, 27(1): 130-130 134, jan.-mar. 2007.

## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E DO ESTRESSE EM OPERADORES DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Alex Sandro Lopes dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia – UNEC);  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC);

Palavras chave: Operadores de Caixa; Estresse; Saúde do Trabalhador.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** No espaço cercado de concorrentes do qual vivemos hoje em dia, o estresse se apresenta constantemente em todo momento, mas quando controlado pode até ser benigno, deixando os indivíduos mais esforçados, porém o seu excesso é capaz de provocar várias disfunções físicas e alterações emocionais, atingindo principalmente a tranquilidade pessoal e também o desempenho profissional. (OLIVEIRA et al, 2012). **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida e o estresse em operadores de caixa do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, onde foram analisados a qualidade de vida e o estresse de trinta operadores de caixa, utilizando o questionário sobre o estresse ocupacional do qual foi adaptado a tese de doutorado do Prof. Dr. Luciano Zille Pereira (2005), intitulada "Novas perspectivas para a abordagem do estresse ocupacional em gerentes: estudo em organizações brasileiras de setores diversos", devidamente adaptado e modificado para esta pesquisa. Este questionário é composto por duas etapas, a primeira traz 17 questões compostas por informações pessoais do entrevistado e sobre sua qualidade de vida no trabalho, e a segunda compõe-se de um quadro constituído de 18 alternativas relacionadas ao seu estado de estresse ocupacional, onde o entrevistado respondeu de acordo com o que ocorreu nos últimos anos anteriores a pesquisa. Foram incluídos na pesquisa os operadores de caixa que se fizeram presentes nas lojas sorteadas para a pesquisa no momento da análise. **RESULTADOS:** Dos pesquisados, 57% são mulheres e 43% homens; sobre a remuneração da empresa 50% satisfeitos, 50% estão insatisfeitos; sobre a jornada de trabalho semanal 56% entre 40 a 44 horas, 44% mais de 44 horas; em relação às horas de sono 77% dormiam de 6 a 8 horas, 17% menos de 8 horas e 6% mais de 8 horas; ao analisar se praticam atividade física 60% não realizavam, 27% faziam com pouca frequência e 13% praticavam com muita frequência; ao avaliar a possibilidade de descansar nos finais de semana 57% não conseguiam e 43% conseguiam; no quadro das emoções relacionadas ao estresse ocupacional onde foram perguntados sobre a frequência que sentiam: nervosismo, ansiedade, raiva, angústia, cansaço, facilidade de se irritar, tristeza, dor de cabeça, dificuldade de dormir, dores musculares, oscilação de humor, falta de tempo e dificuldade de se desligar do trabalho em casa: 44% disseram algumas vezes, 38% sempre ou com muita frequência e 18% raramente. Desse modo, é evidente que o estresse acaba sendo avaliado de forma negativa nas práticas do dia a dia, sejam elas de cunho pessoal ou profissional. Uma boa parte dos autores determina a patologia como se fosse uma "inquietação" que acomete os trabalhadores. Entretanto, uma outra corrente de pesquisadores defendem o estresse como uma enfermidade, na qual casos de reincidência podem provocar consequências ao bem estar e à qualidade da saúde (ROSA10, 2015). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No presente estudo, constatou-se que os operadores de caixa possuem uma rotina vertiginosa que pode causar o aumento de seu estresse, onde o nervosismo, ansiedade, as dores musculares, a raiva, as dores de cabeça, oscilação de humor e a falta de tempo, se apresentaram em maior destaque. Portanto, se faz necessário uma intervenção de uma equipe multidisciplinar de forma a diminuir os efeitos do estresse que pode afetar a qualidade de vida e o trabalho dos operadores de caixa.

### Referências bibliográficas:

- 1- OLIVEIRA, Hudson Wallença et al. **ESTRESSE OCUPACIONAL: fatores físicos e psicológicos entre funcionários de uma drogaria.** Cadernos de Pesquisa, v. 19, n. 2, 2012.
- 2-ROSA10, Anderson Dos Santos et al. **ESTRESSE NO TRABALHO EM COLABORADORES DE SHOPPINGS NO RAMO ALIMENTÍCIO.** De Magistro de Filosofia ano X n. 22, pág. 57 a 80, 2015. Disponível em: <http://catolicadeanapolis.edu.br/revistamagistro/wp-content/uploads/2017/09/estresse-no-trabalho-em-colaboradores-de-shoppings-no-ramo-aliment%C3%ADcio.pdf> Acesso em: 24/05/2018

## NÍVEL DE ESTRESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA (UNEC) NANUQUE (MG)

Aline Ferraz **VIEIRA** (Curso de Fisioterapia- UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Estresse, universitários, Fisioterapia.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O termo “Estresse” é um estímulo excitatório emocional, que provoca aumento na produção do hormônio adrenalina, que pode afetar a homeostasia do corpo humano (MARGIS, 2003). A complexidade do curso de Fisioterapia, faz com que alguns estudantes se sintam incapazes de lidar com as atividades propostas durante o tempo de graduação, uma vez que podem não conseguir conciliar vida pessoal, escola e trabalho, ficando assim, propensos a desenvolver estresse, diminuindo o rendimento do indivíduo na faculdade e podendo se tornar incapaz de resolver problemas pessoais. No ambiente acadêmico, a resolução de problemas se faz imperiosa. Além disso, é sabido que os estudantes universitários passam por momentos de mudança, desenvolvimento, frustração, crescimento, temores e angústias. Assim, o ambiente que contribuiria na edificação do conhecimento e seria a base para as suas experiências de formação profissional, se torna, por vezes, o desencadeador de distúrbios patológicos, quando ocorre uma exacerbação da problemática do estresse acadêmico nos estudantes (AGUIAR, 2009). **OBJETIVO:** analisar o nível de estresse dos alunos do curso de Fisioterapia da UNEC – NANUQUE(MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa descritiva exploratória e quantitativa aplicada em 154, de um total de 187 alunos do curso de Fisioterapia da UNEC –NANUQUE (MG). Foi aplicada a pesquisa nos 1º,3º, 5º,7º e 9º períodos do curso. Foi utilizado um questionário adaptado de Luft *et al* (2007), que usou a Escala de Estresse Percebido, versão com 14 itens(PSS-14), traduzida para o português, organizada em 5 possíveis respostas, o escore varia de 0 a 4, portanto, se os valores somados passarem de 42 pontos podem ser indicativo de alto nível de estresse.Os questionários foram auto preenchidos pelos universitários, no mês de Junho de 2018. **RESULTADOS:** Dos 154 alunos, 83,76% são do sexo feminino e 16,23% são do sexo masculino; no 1º período observou-se que 28,57% apresentaram o nível de estresse elevado; já no 3º período os alunos não apresentaram estresse; no 5º período 14,28% apresentaram estresse; no 7º período 42,85% obtiveram estresse aumentado e no 9º período foram 14,28% a porcentagem de alunos com estresse. O estresse pode ser considerado como uma situação boa ou ruim que provoca uma quebra da homeostase do ser humano, possibilitando uma adaptação, que gera este estresse, mas será prejudicial ou não, dependendo da predisposição do indivíduo (CORRAL-MULATO, 2011). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao ingressar no mundo acadêmico, o estudante tende a abandonar a realidade e o contexto familiar em proveito de outro, cujas regras e exigências, às vezes, apresentam-se muito diferentes. Esta mudança, sem dúvida, exigirá do estudante universitário maior esforço e adaptação. Pensando nisto, seria coerente pensar que, neste processo, o estudante universitário estaria vulnerável ao aparecimento de estresse e interferências no desempenho acadêmico. Entretanto, houve período que não apresentou estresse de uma maneira geral. Frente a este resultado, pode-se inferir que existam outras variáveis envolvidas na explicação deste fenômeno, as quais não foram nesta pesquisa consideradas.

### Referências Bibliográficas:

- 1-AGUIAR, Sâmia Mustafa *et al*. Prevalência de sintomas de estresse nos estudantes de medicina. *J Bras Psiquiatr*, v. 58, n. 1, p. 34-8, 2009.
- 2-CORRAL-MULATO, Sabrina *et al* . Estresse na vida do acadêmico em enfermagem. (Des)conhecimento e prevenção. *Invest. educ. enferm*, Medellín , v. 29, n. 1, p. 109-117, Mar. 2011 .

## PRINCIPAIS SINTOMAS DE ESTRESSE APRESENTADOS POR ENFERMEIROS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE PINHEIROS (ES)

Aline Santos da **SILVA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientador-UNEC);  
 Laura Aparecida Lima **MOREIRA** (Coorientadora – UNEC)

Palavras chave: Estresse, Enfermagem, Sintomas

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O estresse é um dos fatores causadores das alterações do estado de saúde e bem estar dos seres humanos. É definido como um desgaste total do organismo, ocasionado pelas alterações psicofisiológicas que acontecem quando o indivíduo é obrigado a enfrentar situações de euforia, irritação e medo. Seus sintomas podem incluir no nível físico como aumento da sudorese e tensão muscular, em termos psicológicos pode ocorrer vários sintomas como, por exemplo, a ansiedade, tensão, angústia insônia, problemas interpessoais e dificuldades de se concentrar em outros assuntos que não estejam relacionados ao estressor (PARAFO E MARTINO, 2004). Dentre os indivíduos suscetíveis a desencadear o estresse estão os profissionais da enfermagem que estão expostos a uma multiplicidade de cargas de trabalho, causadoras de processos de desgaste de forma progressiva e cumulativa, comprometendo a qualidade de vida pessoal e o trabalho desses profissionais (DE OLIVEIRA GOUVEIA *et.al*,2015).**OBJETIVO:** Identificar os principais sintomas de estresse apresentados por enfermeiros do Hospital Municipal de Pinheiros-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória do tipo quantitativa, tendo como sujeitos quinze enfermeiros de ambos os sexos com idade compreendida entre 28 e 54 anos. Foi utilizado um questionário de estresse estruturado e validado adaptado da tese de doutorado do Professor Dr. Luciano Zille Pereira intitulada “Novas perspectivas para a abordagem do estresse ocupacional em gerentes”. **RESULTADOS:** Quanto à caracterização dos entrevistados, 20% são do sexo masculino e 80% são do sexo feminino. Questionados quanto à frequência com que apresentam os sintomas relacionados ao estresse: nervosismo (60% raramente e 40% algumas vezes), ansiedade ( 26,67% raramente, 33,33% algumas vezes e 40% frequentemente), raiva (40% nunca e 60% raramente), angústia ( 60% raramente e 40% nunca ), fadiga (46,67% nunca e 53,33% raramente), depressão (66,67% nunca e 33,33% raramente), cefaleia (13,34% raramente, 33,33% algumas vezes e 53,33 % frequentemente ), insônia ( 33,33% raramente, 40% algumas vezes e 26,67% muito), dor nos músculos do pescoço e ombros ( 13,34% raramente, 33,33% algumas vezes e 53,33% frequentemente), indisposição gástrica (33,33% nunca, 40% raramente e 26,67% algumas vezes), nó na garganta (53,33% nunca, 26,67% raramente e 20% algumas vezes), falta ou excesso de apetite (40% nunca, 33,33% raramente e 26,67% algumas vezes) oscilação do senso de humor ( 46,66% raramente, 40% algumas vezes e 13,34% muito). O estresse ocupacional vivenciado pelos profissionais de enfermagem é um fator importante a ser entendido, uma vez que a profissão se torna estressante em função da intensa carga emocional consequente da relação de paciente e enfermeiro e das responsabilidades atribuídas a estes profissionais (BATISTA E GUEDES, 2004).**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados encontrados na presente pesquisa, verificou-se que os principais sintomas de estresse que de destacaram foram a ansiedade, fadiga,cefaléia e a dor nos músculos do pescoço e ombros, fazendo-se necessárias ações preventivas para melhoria das condições de trabalho para estes profissionais de enfermagem.

### Referências bibliográficas:

- 1-DE OLIVEIRA GOUVEIA, Márcia Teles *et al*. Avaliação do estresse e sintomas apresentados pelos enfermeiros de unidades de terapia intensiva pediátricas. *Revista de enfermagem UFPE online-ISSN: 1981-8963*, v. 9, n. 1, p. 360-367.
- 2-PAFARO, Roberta Cova; DE MARTINO, Milva Maria Figueiredo. Estudo do estresse do enfermeiro com dupla jornada de trabalho em um hospital de oncologia pediátrica de Campinas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 38, n. 2, p. 152-160, 2004.



## PRINCIPAIS QUEIXAS OSTEOMUSCULARES RELATADAS POR ENFERMEIROS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE PINHEIROS (ES)

Aline Santos da SILVA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientador-UNEC);  
 Laura Aparecida Lima MOREIRA (Coorientadora - UNEC)

Palavras chave: Enfermagem, Osteomusculares, Queixas  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A síndrome relacionada ao trabalho é definida por um conjunto de alterações musculoesqueléticas na coluna, membros superiores e inferiores que ocasionam diversos sintomas como dor, parestesia, fadiga e fraqueza muscular. Este conjunto de disfunções é denominado de Lesão por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) e pode ser visto como um problema de saúde pública devido às suas repercussões na vida dos profissionais que prestam serviços à saúde (DA SILVA *et. al.*, 2015). Dentre esses profissionais estão os da enfermagem que, dependendo do setor ou mesmo das atividades que desenvolvem, estão sujeitos a condições de riscos ocupacionais como os biológicos, físicos e ergonômicos advindos de situações de ansiedade, tensão e pelo ritmo intenso e constante na realização de suas tarefas durante o trabalho (FREITAS *et. al.*, 2009). **OBJETIVO:** Analisar as principais queixas osteomusculares relatadas por enfermeiros do Hospital Municipal de Pinheiros-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória do tipo quantitativa, tendo como sujeitos quinze enfermeiros de ambos os sexos. Foi utilizado para a pesquisa o questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, adaptado por BARROS e ALEXANDRE (2003), onde são questionadas situações sobre o tempo de trabalho na empresa; função desempenhada; treinamento; com se sente no final da jornada de trabalho; se sente dor ou desconforto em função do trabalho; a frequência da dor nas regiões: cervical, ombros, braços, cotovelos, antebraços, punho, mãos, dedos, região lombar e quadril; há quanto tempo sente dor; se a dor é constante e qual recuso usam para diminuir a dor como: pomada, gel, calor, frio, massagem, acupuntura, medicamentos ou fisioterapia. **RESULTADOS:** Observou-se que 100% dos entrevistados trabalham na empresa há mais de dois anos. Sobre o treinamento da empresa para exercer a função, 100% dos enfermeiros responderam que receberam treinamento do hospital. Questionados sobre o local da dor, muitos referiram sentir dor tanto em membros superiores como coluna e quadril, onde 53,33% responderam sentir sempre nas regiões de ombros, braços, cotovelos, antebraços, punho, mãos e dedos, 33,33% disseram sentir esta dor com frequência e 13,34% disseram sentir raramente. Na lombar, 13,34% sentem dores raramente, 53,33% sentem com frequência e 33,33% relatam dor crônica. Perguntados sobre a frequência da dor no quadril 73,33% disseram sentir raramente e 26,67% com frequência. Sobre o uso de algum recurso para o alívio da dor, 40% disseram usar pomada ou gel, 46,66% usam medicamentos e 13,34% disseram que já procuraram a Fisioterapia como tratamento. A DORT acomete os trabalhadores das equipes de enfermagem no qual a forma de trabalho inadequada e repetição das atividades em excesso podem provocar desgaste nos tecidos, ocasionando sobrecarga nas articulações e estresse das estruturas corporais em determinados movimentos (SILVA *et. al.*, 2016). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que a maior parcela dos enfermeiros pesquisados relatam acometimento doloroso na região lombar, seguida pelas queixas em membros superiores. Surge então a necessidade de ações preventivas para esses enfermeiros, com o objetivo de diminuir as queixas osteomusculares, mas ressalta-se ainda a importância de intervenções ergonômicas na melhoria das condições de trabalho, salientando a educação postural.

### Referências bibliográficas:

- 1-BARROS ENC, ALEXANDRE NMC. Cross-cultural e adaptation of the Nordic musculoskeletal questionnaire. In NursRev, 2003;50:101-108. Doi:10.1046/j.1466.7657.2003.00188.x.
- 2-DA SILVA, Carolina Barbosa *et al.* Sintomas osteomusculares em fisioterapeutas e enfermeiros no ambiente hospitalar. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 4, n. 3, 2015.

## RELAÇÃO CINTURA QUADRIL (RCQ) DE ALUNOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM BOM JESUS DO GALHO-MG

Allisson Tayllor Correa DIAS (Curso de Educação Física - UNEC);  
 Claudio Silva Porto (Orientador - UNEC).

Palavras Chave: Saúde, Obesidade, RCQ.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O risco de se adquirir uma doença causada pelo acúmulo de gordura na região abdominal é alto, o que é preocupante se tratando de saúde. Infelizmente o índice de obesidade no Brasil vem aumentando nos últimos anos, mais da metade da população sofre de sobrepeso ou obesidade, o que ao longo dos anos vai acarretando possíveis doenças. O sedentarismo, a má alimentação, fatores genéticos e estresse são algumas das possíveis causas desse aumento preocupante. Segundo BOUZAS, RIBEIRO, ABREU, CARDOSO 2010 "A obesidade é responsável por agravos à saúde da criança e do adolescente precocemente, aumentando os fatores de risco associados à doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial (HA), dislipidemia e diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2). Os fatores de risco são mais prevalentes quanto maior o grau de obesidade e fortemente associados à história familiar. O DM2, classicamente de ocorrência na vida adulta, tem se manifestado cada vez mais precocemente." Segundo CHAGAS 2011 (CITADO POR SILVA 2013) "estudos observacionais demonstraram relações quantitativas entre os diferentes índices antropométricos de obesidade e risco para eventos cardiovasculares. Especificamente a circunferência da cintura (CC) e a relação cintura-quadril (RCQ), têm sido associadas a fatores de riscos cardiovasculares. Ressalta-se que a RCQ também tem se demonstrado um preditor de aterosclerose e eventos cardiovasculares." O RCQ serve para uma identificação do grau de risco que cada pessoa tem de adquirir determinadas doenças. Com apenas a circunferência da cintura dividida pela circunferência do quadril, se tem um resultado e de acordo com ele vem em paralelo a classificação que pode ser dividida em muito alto, alto, moderado e baixo. **OBJETIVO:** Avaliar o Índice de Relação Cintura-Quadril de alunos da ACADEMIA JR FITNESS em Bom Jesus do Galho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a realização dessa pesquisa foi escolhido aleatoriamente 30 pessoas de diferentes biotipos, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino com média de idade de 28 anos. Como instrumento de avaliação foi utilizado o RCQ. **RESULTADOS:** Foram encontrados os seguintes resultados: Dos 30 analisados, cinco pessoas estão com o risco muito alto, três com o risco alto, quatorze com o risco moderado e oito com o risco baixo de sofrer doenças cardiovasculares. Cabe resaltar que 16,67% que representa as pessoas com risco muito alto e 10% que representa as que têm o risco alto é fundamental que não pare com a atividade física, pois essa situação pode ir melhorando de acordo com a prática constante. Já as pessoas com o risco moderado que somam 46,67% e as com o índice baixo que somam 26% com a prática constante conseguirão manter ou melhorar esse quadro cada vez mais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao finalizar observou-se que o percentual de pessoas com o risco alto e muito alto é menor que o de pessoas com risco moderado e baixo. O fato de elas estarem frequentando a academia ajuda a modificar esse quadro a longo prazo, evitando também que as pessoas que estão com o risco moderado e baixo venham atingir riscos maiores. Mas para que isso ocorra, a orientação adequada de um profissional de Educação Física é essencial, mas que as pessoas também possam ter a noção de sempre estar fazendo exames para verificar se a saúde está boa, e usando destes resultados para poder assim praticar atividade física com mais segurança.

### Referências bibliográficas:

- 1-CHAGAS 2011 (CITADO POR SILVA 2013) Estudo comparativo entre o índice de cintura - quadril com sintoma de dispneia em adultos sedentários.
- 2-BOUZAS, RIBEIRO, ABREU, CARDOSO 2010 - Obesidade na adolescência: Reflexões e abordagens.

**ANÁLISE DOS COMPORTAMENTOS TÁTICOS DAS EQUIPES FINALISTAS DOS CAMPEONATOS ESTADUAIS DE FUTEBOL DE CAMPO 2018 ENVOLVENDO MIMAS GERAIS, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO**

Alsedino Avelino do Nascimento **JUNIOR** (Curso de Educação Física - UNEC);  
Munir Ali de Miranda **SAYGLI** (Orientador – UNEC)

Palavras Chave: Sistema de jogo; tática de jogo; futebol.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O futebol vem sendo muito estudado pelos treinadores e suas comissões técnicas, fazendo com que um detalhe possa fazer diferença nas partidas. Cada treinador tem sua forma de pensar. Jogadores têm características diferentes. Times possuem sua filosofia de jogo própria. Isso tudo pode interferir no sistema de jogo e na tática que será montada pelo treinador. Sistema de jogo é a distribuição dos jogadores em campo, para o início de uma partida. É a formação básica que tem por objetivo preencher todos os espaços do campo de modo uniforme (FRISELLI; MANTOVANI 1999). Tática de jogo, entende-se como a ação que determina a maneira de ataque e defesa, sendo dividida em tática individual ou tática coletiva, ocorrendo com a bola em movimento, ou seja, são, em tese, todos os movimentos realizados pelos jogadores durante a partida, que tem a função de surpreender ou frustrar as ações e tentativas do adversário (FRISELLI; MANTOVANI, 1999). **OBJETIVO:** Comparar as táticas de jogo das equipes finalistas dos campeonatos estaduais de futebol de campo de 2018 envolvendo Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi analisada as escalações, o sistema de jogo, a tática de jogo, as movimentações dos jogadores, mudanças no sistema de jogo, exemplo: 1-4-2-3-1 para 1-4-3-3. Esta análise foi feita junto ao site [www.globoesporte.com](http://www.globoesporte.com). **RESULTADOS:** Palmeiras x Corinthians; O Palmeiras entrou no sistema de jogo 1-4-2-3-1 com o meio de campo com 2 pontas voltando para marcar sem a posse de bola, com a tática de jogo variando para 1-4-3-3 com a posse da bola, os pontas transformaram - se atacantes e assim ficam três (3) atacantes. Já o Corinthians entrou para o jogo no sistema 1-4-4-2 sem o famoso camisa nove (9), centroavante, os 2 atacantes se movimentam muito e fluam próximo à área. Pelo meio, um formato de retângulo, sendo dois meias avançados e dois volantes ajudando a defesa, caracterizando-se um time mais compacto, jogando em contra ataques. Atlético MG x Cruzeiro; Atlético MG tem proposta de jogo ofensiva e entrou com o sistema 1-4-2-3-1 com a mesma variação do Palmeiras quando tem a posse de bola. O Cruzeiro com um time mais entrosado e qualificado, entrou com o sistema 1-4-1-2-3, ousado, com apenas um volante de marcação. Em sua tática de jogo, o Cruzeiro teve variações importantes onde conseguiu enganar o seu adversário, mudando o sistema tático para 1-4-1-1-4, pois o segundo volante virou meia e os pontas passaram a ser atacantes, isso tudo com a posse de bola. Vasco x Botafogo; Vasco e Botafogo com times limitados, com o mesmo sistema de jogo 1-4-2-1-3, porém, na tática de jogo do Botafogo o meia central joga mais recuado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Hoje em dia o treinador juntamente com sua comissão técnica tem a obrigação de estudar sobre o futebol, para que possa tentar melhorar o rendimento de seu time. Cada equipe tem seu sistema de jogo, mas o que vai fazer a diferença é a tática de jogo, as qualidades técnicas de cada jogador, as movimentações dos jogadores dentro da partida com a posse da bola e sem a posse da bola.

**Referências bibliográficas**

- 1-FRISSELLI, A., MANTOVANI, M **futebol: teoria e prática**. São Paulo: Phorte Editora. 1999.
- 2-DRUBSCKY, Ricardo. **O universo tático do futebol**, Escola Brasileira, Belo Horizonte. Health, 2003

**DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE E CINZAS DO LEITE EM PÓ.**

Amanda Kelly de **SOUZA** (Curso de Nutrição - UNEC);  
Kelle Gomes **CRUZ** (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Leite em pó, umidade, cinzas.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O leite é um fluido viscoso constituído de uma fase líquida e partículas em suspensão, formando uma emulsão natural, estável em condições normais de temperatura ou de refrigeração (SGARBIERI, 2010). A composição do leite é determinante para o estabelecimento da sua qualidade nutricional e adequação para processamento e consumo humano. Muitos dos constituintes são sintetizados nas células secretoras e alguns são agregados ao leite diretamente a partir do sangue e do epitélio glandular. Estima-se que o leite possua em torno de cem mil constituintes distintos, embora a maioria deles não tenha ainda sido identificada. (FONSECA, 2008). O soro de leite em pó tornou-se um importante componente de muitos produtos formulados. O aproveitamento deste subproduto deve ser incentivado a fim de que se possa usufruir do seu considerável valor nutricional e, preservar a natureza do impacto ambiental representado pela eliminação do mesmo sem o adequado tratamento (MARQUES et.al., 2011). A produção do leite em pó é feita a partir do leite fresco ele primeiro precisa engrossar e em seguida ele evapora, quanto maior for a temperatura durante a evaporação e quanto menor for o produto final mais ele manterá suas vitaminas e nutrientes (HARAGUCHI; ABREU; PAULA, 2007). Desta forma, o objetivo central deste trabalho foi determinar o teor de umidade e cinzas de leite em pó comercializado em Caratinga MG. **OBJETIVO:** o objetivo central deste trabalho foi determinar o teor de umidade e cinzas de leite em pó comercializado em Caratinga MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** As amostras de leite em pó foram compradas em um supermercado de Caratinga MG. A amostra foi levada ao laboratório de Bromatologia para a análise. Foram feitas duas amostras de leite em pó. O teor de umidade foi determinado pelo método de secagem das amostras até peso constante, em estufa a 105°C. As cinzas foram determinadas na amostra após completa carbonização por incineração em mufla a 550-570°C até a obtenção de um resíduo isento de carvão, com coloração branca acinzentada. **RESULTADOS:** Após a realização das análises obtiveram-se os resultados dos teores de umidade e cinzas para a matriz alimentar. Resultados dos teores de umidade comparados com os dados de referências bibliográficas (TACO, 2011). Umidade na estufa 8,48, umidade na taca 5,8, cinzas na mufla 0,45, cinzas na taca 2,5. Conforme os resultados apresentados pode-se observar que, há discrepância quando comparados com as referências apresentadas. Podendo acontecer devido a variedade dessa matriz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O objetivo do trabalho foi alcançado através da determinação dos teores de umidade e cinzas para o leite em pó. Os valores encontrados nas amostras, entretanto, não são similares com os dados reportados nas referências. Este fato pode ser explicado pela complexidade da matéria prima e dependendo de fatores como processamento, entre outros.

**Referências bibliográficas:**

- 1-SGARBIER, V. C. Propriedades fisiológicas-funcionais das proteínas do soro de leite Rev. Nutr., Campinas, out./dez., 2010.
- 2-FONSECA, P. Leite, composição, propriedades: química nova na escola Leite, Juiz de fora, N° 6, NOVEMBRO 2008.



**IDENIFICAÇÃO JUNTO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF DE PESSOAS IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO RESIDENTES EM BAIROS DISTANTES DA REGIÃO CENTRAL NA CIDADE DE RAUL SOARES - MG**

Amélia da Conceição **TÉZA** (Curso de Educação Física – UNEC);  
José Antonio Martins **JÚNIOR** (Orientador – UNEC).

Palavras chave: idosos, exercício físico.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento trás consigo mudanças fisiológicas e as mesmas são influenciadas diretamente pelos hábitos diários ao longo da vida. Com o passar dos anos as valências físicas vão sofrendo alterações: a marcha é reduzida, tônus muscular diminui, movimentos funcionais em sua maioria passam a ser comprometidos (RASO). As mesmas valências sofrem interferência direta de forma positiva quando o idoso submete-se a pratica de exercício físico. O aumento significativo da população idosa nos últimos anos torna evidente a urgência em políticas públicas voltadas a garantir melhor qualidade nessa fase da vida. Quando o idoso pratica exercício físico ele consegue desempenhar as tarefas diárias utilizando-se de movimentos funcionais tais como: andar, levantar e sentar (VAISBERG e MELLO). Pensando em saúde pública, a inatividade física da população idosa acarreta no aumento do consumo de remédios, gastos com internação, ou seja, gastos que poderiam estar sendo reduzidos com programas de incentivo a prática de exercício físico e como consequência uma melhor qualidade de vida para a mesma. **OBJETIVO:** Pesquisar e analisar o número de idosos praticantes e não praticantes de exercício físico residentes em bairros distantes a região central da cidade de Raul Soares – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa é descritiva de caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, idosos praticantes e não praticantes de exercício físico, pertencentes a bairros não centrais da cidade de Raul Soares – MG. Para a coleta e levantamento de dados, utilizamos questionário elaborado pela pesquisadora e o mesmo aplicado às enfermeiras responsáveis pelos ESF's: Morro das Pedras, Vila Parente e Vila Barbosa. As mesmas assinaram termo de Consentimento Livre e Esclarecido concordando em fornecer os dados necessários a realização e conclusão para presente pesquisa. A coleta de dados aconteceu entre os dias 11/05/2018 e 14/05/2018, juntos aos ESF's. **RESULTADOS:** A ESF Morro das Pedras possui cadastrados 455 idosos dos quais cerca de 60 (13,18%) a 70 (15,39%), com variação mensal, praticam exercício físico. Na ESF Vila Parente são 560 idosos dentre os mesmos de 190 (33,93%) a 200 (35,71%) praticam exercício físico. A ESF Vila Barbosa tem cadastrados 538 idosos, dos quais 50 (9,3%) praticam exercício físico. Em todas as ESF's pesquisadas, nenhuma possui Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Apenas a ESF Vila Barbosa tem registro de dois grupos de caminhada assistidos por agentes de saúde e uma vez ao mês são realizadas palestras e orientações pela enfermeira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presente pesquisa revela que apenas 20,6% dos idosos praticam exercício físico. Torna-se evidente a carência de grupos de ginástica, caminhada e outras modalidades que venham a beneficiar e atender a esse grupo. Em relação às ESF's, subteende-se que servidores e profissionais da saúde ficam limitados á políticas públicas que enfatizem e promovam acesso ao exercício físico orientado não somente aos idosos, mas a comunidade em geral uma vez que a Constituição Federal de 1988, artigo 196, cita que a saúde é direito de todos e um dos deveres do Estado (BRASIL). A oferta de exercícios físicos orientados é importante para melhora e manutenção da independência funcional do idoso, diminuição do uso de remédios, internações e demais gastos gerados pela presença de doenças.

**Referências bibliográficas:**

- 1-BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Congresso Nacional, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 08. jun. 2018.
- 2-RASO, Wagner. *Pollock: fisiologia clínica do exercício*. Barueri, SP: Manole, 2013.

**INDÍCIOS DE VIGOREXIA EM JOVENS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE 14 A 20 ANOS NAS ACADEMIAS DE GRANDE INFLUENCIA DA CIDADE DE NANUQUE-MG.**

Ana de **OLIVEIRA** (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)  
Parlo Viana de **SÁ** (Coorientador – UNEC)

Palavras chaves: Musculação, Vigorexia, Nanuque/MG.  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A vigorexia é um tipo de transtorno dismórfico corporal, em que o indivíduo potencializa defeitos estéticos que possui, ou ainda imagine que possui. Esse defeito chega a torturá-lo e ele passa a se sentir aparentemente repugnante. Sua comodidade é extensa e gera grande sofrimento psíquico, na medida em que o suposto defeito não se concentra numa parte específica do corpo, mas sim no corpo todo, podendo o indivíduo se perceber como pequeno, fraco e sem vigor. Atinge especialmente homens e o objetivo obsessivo é a hipertrofia máxima com mínimo de gordura corporal. "A Vigorexia foi inicialmente definida como anorexia reversa, pois na anorexia a pessoa busca a perda de peso, enquanto que, em paralelo, na vigorexia a pessoa busca de forma exagerada o ganho de massa muscular, ou seja, o aumento de peso corporal" (POPE, PHILLIPS E OLIVARDIA, 2000). **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva averiguar os índices de vigorexia em jovens praticantes de musculação de 14 a 20 anos nas academias de grande porte da cidade de Nanuque-mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de pesquisa descritiva; Survey (levantamento) quantitativa, elaborada no município de Nanuque – MG. População e amostra: 13 Jovens praticantes de musculação de 14 a 20 anos de duas academias de grande porte (acima de 150 alunos ativos) da cidade de Nanuque. Instrumento utilizado para a pesquisa: The *Adonis Complex Questionnaire* de Pope e Cols. (2002), previamente validado e elaborado com 13 perguntas fechadas. Análise dos Dados: Para a análise dos dados utilizou estatística descritiva evidenciando frequência relativa da incidência. **RESULTADOS:** Com a elaboração do presente estudo foram alcançados os seguintes resultados: 31%(4) possuem Preocupação Moderada, 69%(9) Preocupação Grave e nenhum dos entrevistados possuem Preocupação Leve, e Preocupação Possivelmente Patológica quanto aos indícios de vigorexia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O resultado da pesquisa superou os objetivos em relação da procura sobre os indícios de Vigorexia nos Jovens de 14 a 20 Anos nas academias de grande influencia na cidade de Nanuque-MG, são dados preocupantes, de conclusões alarmantes para a População não somente da cidade de Nanuque-MG, mas das demais cidades da região ate mesmo do País em geral pois essa doença se desenvolve muito fácil e rápido, quem a tem muitas vezes não percebe o mau que esta se causando, por falta de conhecimento da doença, que tem cura Psicológica e Física. O presente trabalho serve para despertar a comunidade acadêmica, sociedade e profissionais sobre a importância em otimizar os trabalhos de prevenção nesta área do saber. Pretende-se após apresentação desse trabalho desenvolver essa pesquisa em todas as academias da cidade de Nanuque e região para mapear, e porque não dizer traçar um cenário da realidade local sobre os indícios de vigorexia nos jovens, e ainda promover palestras, folders, conteúdos de redes sociais conscientizando sobre essa temática.

**Referências bibliográficas:**

- 1-SOLER, Patricia Tatiana et al. Vigorexia e níveis de dependência de exercício em frequentadores de academias e fisiculturistas. *Rev Bras Med Esporte*, São Paulo, v. 19, n. 5, p. 343-348, Oct. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-86922013000500009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922013000500009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 02/03/2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922013000500009>.

## ANÁLISE DAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DO PARTO EM GESTANTES COM IDADE ACIMA DE 35 ANOS

Ana Laura Nunes Ribeiro SAÚDE (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: gestação, mulheres, riscos

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os nascimentos dos filhos de mulheres com mais de 35 anos têm aumentado de forma consistente, tendência observada principalmente nos países industrializados. As mudanças nos hábitos e na expectativa de vida da mulher estimulam a postergação do momento da primeira gravidez, que acaba acontecendo em idades superiores, após serem atingidos outros objetivos de vida, pessoais e profissionais (SILVA *et. al*, 2009). Sabe-se que após os 35 anos de idade aumenta-se nas gestantes a incidência de abortos, anormalidades fetais, diabetes, hipertensão, hemorragias, partos prematuros, trabalho de parto disfuncional, partos por cesariana, baixo peso do bebê ao nascimento, maiores índices de sofrimento fetal, e menores índices de Apgar do bebê no quinto minuto. Este tipo de gravidez é conhecida no meio médico como "gravidez tardia" (GOMES *et. al*, 2008). **OBJETIVO:** Analisar as possíveis complicações do parto apresentadas por gestantes com idade acima de 35 anos cadastradas em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos vinte mulheres. Foi realizado previamente um levantamento das mulheres que tiveram filhos com idade acima de 35 anos e 20 foram posteriormente sorteadas e convidadas a comparecer à ESF para preencher o questionário desta pesquisa. A pesquisa aconteceu do dia 5 ao dia 7 do mês de junho de 2018. Foram levantadas questões sobre tipo de parto, hipertensão arterial e diabetes durante a gestação, parto prematuro, anemia, placenta prévia (placenta baixa), e ruptura da bolsa. Segundo (PARADA e TONETE, 2009), de acordo com o ponto de vista epidemiológico, a literatura científica tem demonstrado um maior risco de complicações em gestações tardias, dentre elas causando a hipertensão arterial, apresentação anômala, diagnóstico fetal intraparto, parto por cesárea e hemorragia puerperal. **RESULTADOS:** quando questionadas sobre o tipo de parto, 25% parto normal e 75% parto cesariana; se apresentou hipertensão arterial durante a gestação, 15% sim e 85% não; nenhuma das entrevistadas foi diagnosticada diabetes durante a gestação; parto prematuro disseram que 15% sim e 85% não; anemia durante a gestação, 40% sim e 60% não; placenta prévia (placenta baixa) 20% das entrevistadas apresentaram e ruptura da bolsa, 25% relataram caso. A associação de idade avançada e cesárea é citada por diversos autores. De acordo com De Carvalho Silva (2003) isto pode ser explicado pelo fato de estas pacientes estarem mais sujeitas a intercorrências clínicas. O risco de cesáreas em gestantes com mais de 35 anos de idade apresentam risco para cesárea de 2:1, provavelmente devido a uma monitorização mais próxima e contínua dessas pacientes, que exigem um maior nível de cuidado no acompanhamento pré-natal que tendem apresentar maior incidência de complicações obstétricas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os problemas que acometem mulheres acima de 35 anos grávidas não são exclusivos, pois os quadros podem se associar a diversos problemas, mas são mais recorrentes. Faz-se importante conhecer os fatores prognósticos para resultado materno ou perinatal adverso em gestantes acima de 35 anos, propiciando aquisição de conhecimentos acerca da evolução clínica dessas gestações, de forma que o profissional da saúde possa orientar a conduta a ser adotada no pré-natal.

### Referências bibliográficas:

- 1-DE CARVALHO SILVA, Simone Angélica Leite; CABRAL, Cícero Ferreira Fernandes Costa; JÚNIOR, Sérgio Fernandes Cabral. Correlação entre a idade materna, paridade, gemelaridade, síndrome hipertensiva e ruptura prematura de membranas e a indicação de parto cesáreo. *RBGO*, v. 25, n. 10, 2003.
- 2-GOMES, Aline Grill *et al*. Maternidade em idade avançada: aspectos teóricos e empíricos. *Interação em Psicologia*, v. 12, n. 1, 2008.

## PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO NONO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNEC (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA – CAMPUS DE NANUQUE) SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Paula Brandão da SILVA (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras chave: Fisioterapia, Estágio supervisionado, Acadêmico

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Educação é área de conhecimento que está em constante mudança. Dito isto, o processo formativo em Fisioterapia vem sendo (re)estudado, (re)discutido, (re)visto e continuamente atualizado, agregando novos conceitos com base no cotidiano entre ensino, pesquisa, extensão, com uma intervenção ampliada na área do conhecimento da profissão (SIGNORELLI, 2017). O Curso de Graduação em Fisioterapia do UNEC oferece ao graduando o Estágio Supervisionado fundamentado pelo Decreto Lei nº 87.497 e Lei nº 6.944 de 07/12/1977, contendo um total de 735 horas de estágio supervisionado obrigatório. Conforme as DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) as avaliações dos estagiários deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares tendo como referência as diretrizes curriculares. O estágio busca capacitar o aluno para exercer sua função após conclusão do curso como um fisioterapeuta generalista, preparando-o para o mercado de trabalho e seus desafios (ANDRADE, 2010). Segundo GAIAD e SANT'ANA (2005), o estágio acrescenta na formação do aluno com preparação prática em situação real, educativa, formativa e prestação de serviços à comunidade, visando formar o profissional fisioterapeuta na sua totalidade, cumprindo o princípio ético e disciplinar da profissão, procurando desenvolver profissionais críticos. **OBJETIVO:** analisar a importância da prática do Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Fisioterapia na formação do futuro profissional Fisioterapeuta a partir da visão de alunos da faculdade UNEC – Campos Nanuque MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos 25 acadêmicos do nono período do curso de fisioterapia do UNEC (Campus Nanuque – MG), sendo que 68% mulheres, 16% homens e 16% não se classificaram; a idade compreendida entre 21 e 49 anos. De um total de 29 alunos, a pesquisa foi aplicada aos 25 que estavam presentes do dia do levantamento de dados. Foi utilizado um questionário adaptado de Gaid e Santana (2005) que consta de 14 perguntas objetivas. **RESULTADOS:** Os entrevistados (92%) afirmaram que ao concluir a graduação no curso de fisioterapia pretendem atuar em uma área específica, e 8% ainda não sabem definir a área de predileção; sobre qual área pretendem seguir, 40% preferem a ortopedia, traumatologia e reumatologia, 16% generalistas, 12% fisioterapia respiratória, 8% dermatofuncional, 4% neurologia, 4% pediatria, 4% geriatria e 12% outra área não especificada. Sobre a importância da prática curricular supervisionada durante a sua graduação 92% responderam que foi necessário para sua formação e 8% disseram que não. 100% vêem a necessidade de cursar uma especialização; 56% julgam que as 735 horas de estágios supervisionados não são suficientes para a aprendizagem; 60% afirmam que o estágio preparou o mesmo para a atuação do mercado profissional na área de Fisioterapia Preventiva e 40% não se sentem preparados. 60% consideram que a estrutura de funcionamento dos estágios está adequada à realidade profissional no mercado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio supervisionado é relevante para formação de profissionais qualificados, grande parte dos entrevistados se sentem seguros para atuar após a conclusão do curso, embora sintam a necessidade de uma formação continuada. Apesar da duração ser de acordo com a legislação corrente, é considerada insuficiente para grande parte entrevistados, já a estrutura de funcionamento no estágio foi considerada apropriada.

### Referências bibliográficas:

- 1-ANDRADE, Peterson Marco. Avaliação do estágio da fisioterapia conforme as diretrizes curriculares e a perspectiva biopsicossocial da organização mundial de saúde.

## PREVALÊNCIA DE CASOS DE OFIDISMO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ana Paula Guimarães FERREIRA (Curso De Enfermagem - UNEC);  
Rafael Luiz Silva NEVES (Orientador - UNEC).

Palavras chaves: Minas Gerais, ofidismo, DATA SUS.

Agência e Fomento: UNEC

## RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O acidente ofídico é uma emergência clínica que abrange vários órgãos e tecidos do corpo, estando presente no cotidiano das populações principalmente nos países tropicais, representando um grave problema de saúde pública e uma das principais causas de morbimortalidade. Apesar de sua importância epidemiológica, da qualidade dos profissionais da saúde e o acesso ao tratamento das vítimas, o acidente ofídico é bastante negligenciado pelas políticas públicas nacionais. Em Minas Gerais, tais acidentes são causados principalmente pelas serpentes do gênero *Bothrops*, e em segundo lugar o gênero *Crotalus* onde estas possuem veneno extremamente tóxico ao ser humano, causando: hemorragias, inflamação, dor, edema, distúrbios de coagulação, ações neurotóxicas, miotóxicas, hepatotóxicas entre outros. Foram encontrados também acidentes envolvendo o gênero *Micrurus* e *Lachesis*. **OBJETIVO:** Realizar o levantamento do índice de ofidismo em Minas Gerais pelo DATASUS no período de 2000 a 2015. Atendendo para certo desleixo das autoridades responsáveis em questão, investigando e comparando os índices notificados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada por meio do DATASUS no período de 2000 a 2015 sobre o índice de ofidismo em Minas Gerais. Foram abordadas as seguintes variáveis: sexo, tipos de serpentes envolvidas no acidente, índice de casos no sudeste e em Minas Gerais, evolução para cura, evolução para óbito, tempo decorrido entre o atendimento após o acidente. Foi utilizado na organização das tabelas e gráficos dos dados coletados do DATASUS o programa Microsoft Excel 2010 e para a elaboração dos gráficos o programa Microsoft Word 2010. **RESULTADOS:** A pesquisa revelou que no sudeste apresentaram-se 105.839 casos ofídicos e em Minas Gerais 106.320 casos no período de 2000 a 2015. A presente pesquisa mostrou que os índices de acidentes ofídicos são mais comumente no sexo masculino. O tempo entre o acidente ocorrido e o atendimento médico foi analisado em 0-1h, 1-3h, 3-6h, 6-12h, 12-24h e > 24 horas, onde o maior índice foi para os atendimentos em 0-1 após o acidente, trazendo chances maiores de recuperação aos acidentados. Dos casos que evoluíram para cura foram 18.917 no período de 2015 e 103 para óbito no período de 2013, 2014 e 2015. As serpentes envolvidas foram *Bothrops*, *Crotalus*, *Micrurus*, *Lachesis* e não peçonhenta. Com base na pesquisa a maioria dos acidentes ofídicos em Minas Gerais foi pela serpente *Bothrops* que apresentou 1.217 casos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Baseado no objetivo dessa pesquisa observou-se que o maior índice de acidentes ofídicos foram por serpentes do tipo *Bothrops* em Minas Gerais, e que houve muitos casos de subnotificações pelo DATASUS, ou seja, casos que não foram incluídos e/ou ignorados pela geração dos dados para a análise devido à falha relacionada ao preenchimento de informações importantes nas fichas de notificação. Os dados recolhidos infelizmente não apresentam a real gravidade desse acidente, devido à falta de atenção do governo nacional e federal em relação a esse problema de saúde pública. A soroterapia é o tratamento específico para envenenamento nos dias de hoje, sendo necessário reconhecer a quantidade de veneno injetado, o tempo decorrido entre o acidente e tratamento, e também o reconhecimento do soro específico, sinais patológicos, fisiológicos e biológicos que caracterizam o envenenamento por cada espécie, para isso, é preciso um profundo conhecimento das equipes de saúde, melhoria nas zonas pobres, saneamento básico, retirada de entulhos dos meios urbanos e rurais, e principalmente reconhecimento das autoridades que o ofidismo é um grave problema para a saúde pública de Minas Gerais.

## Referências bibliográficas:

- 1-AMANDA E MARIA (2014) Acidentes Ofídicos com Serpentes Brasileiras em Minas Gerais.
- 2-SILVA, A, M; BERNARDE, P, S; ABREU, L, C. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil por sexo e idade, 2015.

## USO DE ANTIBIÓTICOS NO PÓS OPERATÓRIO EM UM HOSPITAL DO LESTE DE MINAS

André Luiz Oliveira Mendonça Costa JÚNIOR (Curso de Farmácia-UNEC)  
Railly Crisóstomo SILVA (Orientadora - UNEC)

PALAVRAS-CHAVE: Antibiótico; Pós-operatório; Micro-organismos

AGÊNCIA DE FOMENTO: UNEC

## RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os antibióticos são substâncias químicas, naturais ou sintéticas com capacidade de impedir a multiplicação de bactérias ou de destruí-las, por vezes são usados para prevenir infecções bacterianas, como por exemplo, antes das intervenções cirúrgicas. Os primeiros antimicrobianos com espectro contra gram-negativos foram as sulfonamidas, introduzidas na década de 1930. As tetraciclina, os aminoglicosídeos de primeira geração e o cloranfenicol só se tornaram disponíveis no final da década de 1940 e início da década de 1950. Depois disso, seguiram-se dois grandes avanços no desenvolvimento de antimicrobianos. O primeiro foi o desenvolvimento das penicilinas semissintéticas e das cefalosporinas de primeira geração, juntamente com os aminoglicosídeos mais potentes e menos tóxicos. O segundo avanço levou ao desenvolvimento das oximino-cefalosporinas de terceira e quarta geração, combinações com inibidores beta-lactamases, carbapenênicos e fluoroquinolonas. Entretanto, nos últimos anos esses antimicrobianos tem se tornado uma opção terapêutica importante para micro-organismos resistentes aos carbapenênicos. As enterobactérias são um dos micro-organismos mais frequentemente encontrados nas infecções hospitalares e o que as torna ainda mais preocupantes são seus altos níveis de resistência antimicrobiana. O uso terapêutico de antibióticos nos pós-operatórios baseia-se no julgamento clínico, conhecimento do mecanismo de ação do antibiótico e fatores microbiológicos. O objetivo da antibioticoterapia pós-operatória é que seja seletivamente ativa contra os micro-organismos infectantes, possua baixa intoxicação, elimine as bactérias no local da infecção e não influencie negativamente no sistema imune do hospedeiro. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo analisar quais são os antimicrobianos mais utilizados por pacientes em ambiente hospitalar pós cirúrgico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados foram coletados por meio da análise dos prontuários de pacientes que realizaram cirurgia no hospital entre os meses de abril e maio de 2018, totalizando 120 prontuários. **RESULTADOS:** Foram analisados 120 prontuários e foram identificados cinco antibióticos mais utilizados, dentre eles Cefalotina (51%), Cefalexina (18%), Cefazolina (19%), Ciprofloxacino (7%) e Mertronidazol (5%). Sendo que estão envolvidas cirurgias plásticas em geral, de parto cesárea, cirurgias ortopédicas em geral e cirurgia de apendicite. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do estudo realizado foi possível constatar que, existe um consenso no que diz respeito à prescrição desses antibióticos, principalmente no uso da Cefalotina, que geralmente é utilizada para tratamento de infecções graves, e considerando que o ambiente hospitalar é um ambiente de risco e suscetível a infecções justificam um maior uso da mesma. Podemos notar também a existência de protocolos bem definidos, o que justifica um maior e um menor uso de determinados antibióticos.

## Referências bibliográficas :

- 1 - Ferraz EM. Infecção em cirurgia .1. ed. Rio de Janeiro: Medsi; 1997
- 2 - Sysseto – Sistema Informatizado – Casu



## IMPLANTAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL DE CARATINGA-MG

André Luiz Oliveira Mendonça Costa **Júnior** (Curso de Farmácia-UNEC)  
Railly Crisóstomo **SILVA** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Reconciliação medicamentosa; Segurança; Hospital.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Uma importante causa de erros de medicação em hospitais é decorrente da imprecisão de informações durante as transições de nível de cuidado, nas quais alguns medicamentos são suspensos, outros são introduzidos ou prescrições anteriores são transcritas. As discrepâncias podem ser justificadas pela situação clínica ou não justificadas e estas últimas são consideradas erros de medicação. As discrepâncias não justificadas, por omissão, duplicação, erro de doses ou potenciais interações, podem resultar em danos adicionais e evitáveis aos pacientes, devido à inadequação do tratamento e a ocorrência de efeitos adversos. Isso é especialmente relevante para subgrupos de pacientes com risco elevado. A reconciliação medicamentosa é descrita como processo para obtenção de uma lista completa, precisa e atualizada dos medicamentos que cada paciente utiliza, comparada com as prescrições médicas feitas na admissão, transferência, consultas ambulatoriais e alta hospitalar. Essa lista é usada para aperfeiçoar a utilização dos medicamentos, em todos os pontos de transição do cuidado e tem como principal objetivo diminuir a ocorrência de erros de medicação, quando o paciente muda de nível de assistência à saúde. A reconciliação medicamentosa é uma atividade descrita pelos manuais de acreditação hospitalar com o objetivo de aumentar a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Descrever a implantação da reconciliação medicamentosa em um hospital na cidade de Caratinga-MG e a importância do profissional farmacêutico neste âmbito. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tratou-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo que foi realizado no mês de junho de 2018 em um hospital do Leste mineiro. A implantação de reconciliação medicamentosa foi realizada pelas farmacêuticas responsáveis pela farmácia do hospital. Foram realizadas reuniões de Comissões de Farmácia e Terapêutica a fim de descrever todas as etapas envolvidas no processo, onde outros setores como enfermagem, recepção, médico (equipe multidisciplinar) ficaram cientes de sua responsabilidade. **RESULTADOS:** Até o presente momento dentre as reconciliações medicamentosas realizadas desde que o projeto se iniciou, foram 75% de mulheres e 25% de homens, tendo em vista que é um projeto novo, implantado neste mês de junho, havendo intercorrências sanadas de acordo com a necessidade. A presença do farmacêutico na prevenção destes erros é de suma importância e a reconciliação medicamentosa aparece como ferramenta para promover o aumento da segurança do paciente tendo em vista que foram identificadas as intercorrências por meio deles. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os erros de medicações ocorrem devido a falhas e para reduzi-los a saída é observar e analisar o sistema de medicação, a ocorrência significativa destes erros torna cada dia mais importante à existência de programas e profissionais que se importem verdadeiramente com a melhoria da segurança do serviço prestado ao paciente e consequentemente com a prevenção dos erros de medicação.

### Referências bibliográficas :

- 1 - ANACLETO, T. A et al. Erros de medicação – Farmacia hospitalar. Pharmacia Brasileira. 2010 jan.
- 2 - CORNISH, P.L. KNOWLES, S.R. MARCHESANO, R. TAM, V. SHADOWITZ, S. JUURLINK, D.N. ETCHELLS, E.E Unintended medication discrepancies at the time of hospital admission. Arch Intern Med, v. 165(4), p. 424-429,2005.

## ANÁLISE DO PERFIL ALIMENTAR E DO ÍNDICE DE SEDENTARISMO E SOBREPESO DOS ALUNOS DO SÉTIMO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA (UNEC)UNIDADE DE NANUQUE-MG.

Andréia dos Santos **AZEVEDO** (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras chave: Ociosidade, alimentação desbalanceada, atividade física.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Hábitos alimentares de universitários são geralmente inadequados, por fatores como o ingresso na universidade e falta de tempo e caracterizado principalmente da má alimentação e pelo sedentarismo, podendo desenvolver doenças crônicas. (FEITOSA *et al.*, 2010). Nutrição e atividade física são invariavelmente importantes e estão relacionadas à manutenção da saúde em qualquer idade. As informações obtidas ao longo da graduação poderiam servir de incentivo para o hábito de vida saudável e, principalmente, para que o acadêmico divulgue a qualidade e bem-estar que a atividade física podem proporcionar. Entretanto, os mesmos indivíduos mantêm hábitos prejudiciais à saúde (BIELEMANN *et al.*, 2007). É necessária a consciência de possuir um peso saudável, auxiliado pela atividade física contínua desenvolvida de acordo com a capacidade individual e uma dieta adequada (MACIEL, *s/d*). Para o autor, o estilo de vida passou a ser reconhecido como um dos mais importantes e relevantes fatores da saúde de indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil alimentar e o índice de sedentarismo e de sobrepeso dos alunos do 7º período do curso de Fisioterapia do UNEC (Campus Nanuque – MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos 41 acadêmicos de ambos os sexos, com idade entre 22 a 44 anos. Foi aplicado um questionário sobre a alimentação e práticas de atividades físicas regulares adotadas pelos mesmos e juntamente foram aferidos o peso e altura, com o objetivo de calcular o índice de massa corporal (IMC) segundo parâmetros do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Dos entrevistados, 15% são homens e 85% mulheres. Sobre o consumo de frutas, legumes e verduras, 5% dos entrevistados disseram não fazer consumo destes alimentos; 22% consomem uma vez por semana, 36% três vezes por semana e 37% mais de quatro vezes por semana. Sobre o consumo de *FastFoods*, 7% relataram não consumir este tipo de alimento, 63% ao menos uma vez por semana, 20% três vezes e 10% mais de quatro vezes por semana. Dos entrevistados, 24% disseram que não consomem refrigerante, 59% uma vez por semana, 12% três vezes e 5% quatro vezes ou mais por semana. Quando indagados sobre a quantidade de refeições que realizam ao longo do dia, 10% disseram que realizam duas refeições por dia, 34% realizam três refeições por dia, 41% realizam quatro refeições por dia e 15% realizam cinco ou mais refeições ao longo do dia. Quando questionados sobre a prática de atividades físicas, 68% dos entrevistados disseram não praticá-las, 10% realiza uma vez por semana, 15% praticam três vezes por semana e 7% fazem atividade física mais de quatro vezes por semana. 54% dos entrevistados apresentaram IMC dentro da faixa ideal segundo o MS, enquanto 7% estavam abaixo ideal, 29% acima do ideal e 10% já na faixa de obesidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O sedentarismo e a obesidade estão diretamente ligados, e tem um aumento impactante na sociedade. Neste estudo, a grande maioria dos entrevistados possui um consumo apropriado dos alimentos, evitando o consumo de fast-food e refrigerantes, entretanto apenas 15% dos entrevistados realizam cinco refeições ou mais ao longo do dia (que seria o ideal), embora o IMC esteja dentro da faixa de normalidade, a prática de atividade física não está dentro dos parâmetros adequados. A escolha de alimentos e hábitos saudáveis estão associados diretamente a prevenção de diversas doenças. Optar por escolhas saudáveis reflete em boa qualidade de vida, bem estar físico e mental.

### Referências bibliográficas:

- 1-FEITOSA, E.P.S.; FULANO, C.R.; FULANO, B.L. Hábitos alimentares de estudantes de uma universidade pública no nordeste, Brasil. *Alimentos e Nutrição Araraquara*, v. 21, n. 2, p. 225-230, 2010.
- 2-BIELEMANN, Renata M.et al. Prática de atividade física no lazer entre acadêmicos de Educação Física e fatores associados. *Revista brasileira de atividade física & saúde*, v. 12, n. 3, p. 65-72, 2007.

## ESTRESSE E DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DO UNEC

Ângela Ferreira DIAS (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Celso Simões Caldeira JÚNIOR (Orientador - UNEC).

Palavras chave: Estresse, desempenho acadêmico.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A sociedade, nas últimas décadas, tem utilizado a palavra estresse e suas derivações de forma corriqueira e quase instintiva. Sem maiores reflexões, diferentes formas de mídia colaboram para este acontecimento, o que generaliza e simplifica os reais significados da problemática do estresse. O termo "estresse" foi pela primeira vez utilizado na literatura, com o propósito que hoje conhecemos, pelo fisiologista austríaco Hans Selye que em 1936, para designar uma série de alterações neuroendocrinológicas sofridas pelo organismo humano e denominadas por ele "Síndrome Geral da Adaptação" (SGA). Para Selye, a SGA se desenvolvia em três fases: de alarme (ou alerta), na qual as manifestações clínicas ao estresse são agudas e produzem mais força, fase de resistência, na qual o corpo tenta se restabelecer, desaparecendo as manifestações agudas e, para isto, consumindo muita energia; e, por fim, a fase de exaustão, com rendição do organismo ao estresse. **OBJETIVO:** Esse trabalho objetivou relacionar estresse e desempenho acadêmico em 30 estudantes universitários do Centro Universitário de Caratinga. **BORDAGEM METODOLÓGICA:** O Inventário de Sintomas de Stresse para Adultos - ISSL (LIPP, 2001), foi administrado para verificar a presença de estresse. O desempenho acadêmico foi obtido através do resultado das notas da 2ª etapa, período no qual foi aplicado o questionário **RESULTADOS:** Na pesquisa foi encontrado que 93% dos alunos eram do sexo feminino, 7% do sexo masculino. 20% dos alunos tem entre 18 e 20 anos de idade, 60% entre 21 e 23 anos, 20% 24 a 30 anos ou mais, 37% são solteiros, 53% namorando, 4% separados, 6% casados, 83% relatou ter estresse e 7% não ter, 13% diz estar sinal de alerta (Fase em que o indivíduo esta eliminando o estímulo ou aprendendo a lidar com o mesmo, o organismo volta a sua situação básica de equilíbrio interno e o indivíduo continua sua vida normal), 13% em resistência ao estresse (persiste o desgaste necessário à manutenção do estado de alerta. O organismo continua sendo provido com fontes de energia rapidamente mobilizadas, continua buscando ajustar-se à situação em que se encontra.), 30% em quase exaustão, 44% em exaustão (Nessa fase, portanto, o indivíduo apresenta sinais significativos de estresse, que pode ser percebido e avaliado através de seus sintomas), 0% diz ter sintomas físicos somente, 13% tem sintomas psicológicos, 87% tem ambos os sintomas, 43% tem uma média de notas na faculdade de 25 a 28 pontos por etapa, 57% 29 a 32 pontos e 0% 33 a 35 pontos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final da pesquisa verificou-se que as situações de estresse estão presentes no transcorrer do curso de graduação. Independentemente do período de formação em que estavam matriculados. Com a mesma podemos perceber que a maioria dos alunos apresentaram de acordo com o questionário um nível de estresse, e com ambos os sintomas tanto físico quanto psicológicos, os quais estão com sinais aparentes de exaustão relacionado ao estresse. A maior parte dos alunos entrevistados apresentaram-se acima da média mesmo com os sintomas. O estresse é inevitável face às constantes mudanças a que estamos expostos diariamente, precipitando, quando em excesso, uma variedade de sintomas. É inevitável que estejamos sujeitos a cobranças o tempo inteiro seja pela faculdade ou até por nós mesmos, mas temos que conseguir equilibrar tudo isso, e paralelo a faculdade cuidar da saúde e do estresse para evitar problemas piores.

**Referências bibliográficas:**

1. Filgueiras JC, Hippert MIS. A polêmica em torno do conceito de estresse. Psicologia: ciência e profissão. 1999;19(3):40-51.
2. Jacques MGC. Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental e trabalho. Psicologia & Sociedade. 2003;15(1):97-116.

## A MUDANÇA PERCEBIDA PELOS PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA FRENTE AO TRATAMENTO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Angélica Gonçalves ALVES (Curso de Enfermagem - UNEC);  
Carlos Henrique Wernersbach GUERRA (Orientador - UNEC).

Palavras chave: Esquizofrenia, mudança percebida, qualidade de vida.

Agência e Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Os CAPS são definidos como dispositivos comunitários e regionalizados que oportunizam assistência de alcance intersetorial e reabilitação psicossocial pelo acesso ao trabalho, lazer, educação, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários aos sujeitos em sofrimento mental (Ribeiro,2008). Segundo Costa (2011), tem sido destacado na literatura a avaliação dos serviços pela percepção dos pacientes, pois estes fornecem uma perspectiva única sobre o seu estado clínico e sobre os efeitos das intervenções em suas vidas, além de que suas experiências com tratamento e muitos dos resultados obtidos só podem ser experimentados e relatados por eles próprios. **OBJETIVO:** Avaliar mudanças na qualidade de vida percebidas pelos usuários portadores de esquizofrenia frente ao tratamento recebido no CAPS. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de estudo transversal, descritivo e qualitativo. Foram entrevistados 10 pacientes com diagnóstico de esquizofrenia, assistidos no CAPS II de Caratinga-MG. Participaram apenas os que apresentavam sintomatologia estável e que recebiam tratamento intensivo ou semi-intensivo. Utilizou-se a Escala de Mudança Percebida pelos Pacientes (EMP- pacientes) e um questionário sociodemográfico e clínico. **RESULTADOS:** Os resultados revelam que a maioria dos pacientes são homens (75%); todos solteiros e alfabetizados; com escolaridade predominante menor de 8 anos de estudo (50%). A média de idade igual 37,5 anos, variando de 24 a 61 anos; 87,5% residiam com a família; 50% possuía renda própria (aposentadoria); 62,5% recebiam tratamento semi-intensivo, com média de tempo tratamento de 9,3 anos, variando de 1 mês a 15 anos. A maioria disse necessitar de algum tipo de ajuda para o uso da medicação (75%), na maior parte proveniente de algum familiar (83,3%), sendo a principal "lembrar o horário" (66,6%); sendo a via oral a única utilizada para o uso das medicações em 50%. Detectou-se que 60% já tentou suicídio algumas vezes na vida. Dos itens avaliados pela EMP, verifica-se que houve melhora no interesse pela vida (100%), humor (87,5%), na realização das tarefas de casa (87,5%), nos problemas pessoais (75%), estabilidade das emoções (75%), confiança em si mesmo (75%), a capacidade de suportar situações difíceis (75%), energia (75%), convivência com outras pessoas (75%), atividades de lazer (62,5%) e capacidade de cumprir obrigações e tomar decisões (62,5%); todos relataram que essas melhoras foram obtidas devido ao uso de medicamentos, e 62,5% devido a participação nas oficinas terapêuticas. Quanto aos itens que não melhoraram, destacaram-se o apetite, sono e saúde física (todos com 50%); convivência com a família, com os amigos e atividades de lazer (todos com 37,5%). Os aspectos que pioraram em função do tratamento foram: A sexualidade e o interesse em trabalhar (ambos 37,5%). Mas a maioria percebeu que está melhor do que antes de iniciar o tratamento (75%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apontam para percepção de melhora na qualidade de vida dos pacientes em função do tratamento recebido no CAPS, principalmente nos itens que se referem aos aspectos psicológicos e sono. Percebeu-se ainda a importância dos diversos meios terapêuticos, destacando-se as oficinas terapêuticas, nos resultados do tratamento. Estudos com amostras maiores, poderão fornecer dados adicionais para a reavaliação desses resultados.

**Referências bibliográficas:**

- 1-COSTA, Cecília Silva et al. A percepção de pacientes e familiares sobre os resultados do tratamento em serviços de saúde mental. Cadernos de Saúde Pública, v. 27, p. 995-1007, 2011
- 2-RIBEIRO, Lorena Araújo; SALA, Ariane Liamara Brito; OLIVEIRA, Alice Guimarães Bottaro de. As oficinas terapêuticas nos centros de atenção psicossocial. Revista Mineira de Enfermagem, v. 12, n. 4, p. 516-522, 2008.

## NÍVEL DE ESTRESSE APRESENTADO POR POLICIAIS MILITARES LOTADOS NO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Ariane Alves dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC);

Palavras chaves: Estresse; policiais militares; trabalho.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que o estresse é uma doença global e isso é percebido no mundo do trabalho que vem sofrendo várias evoluções devido ao desenvolvimento da tecnologia, informações e conhecimento, e foi inevitável que toda essa gama de transformações afetasse o homem. O estresse é um estado em que o corpo emite um conjunto de reações diante de situações boas ou más no âmbito físico, social e ambiental (SILVA e YAMADA, 2008). A ocorrência do estresse resulta na quebra da homeostase evidenciando desequilíbrio interno do organismo. A profissão dos policiais militares leva a um desgaste físico e mental pois mesmos convivem diariamente com o sofrimento humano e precisam estar prontos para proteger e sempre atentos a qualquer situação que possa fugir do controle e também lidar com possíveis complicações no ambiente interno do seu trabalho que podem desencadear o estresse. O ambiente de trabalho se torna uma ameaça quando o indivíduo não consegue mais lidar com certas situações e resulta em uma desarmonia entre o trabalhador e o trabalho (MAYER, 2006). **OBJETIVO:** Verificar o nível de estresse apresentado por policiais militares lotados no município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa 27 policiais militares lotados no município de Nanuque(MG) de ambos os sexos. Foi utilizado o questionário Escala de Estresse no Trabalho, validada por Paschoal e Tamayo (2004) e foi adaptado e estruturado para presente pesquisa, tendo como abordagem variados estressores dentro das condições e organização do trabalho. **RESULTADOS:** Diante dos dados colhidos e analisados, os resultados obtidos foram: dos 100% pesquisados, 11% são mulheres e 89% homens. De acordo os resultados da pesquisa a Escala de Estresse do Trabalho foram apresentados os seguintes níveis: 30% apresentaram baixo nível de estresse, 44% nível moderado, e 26% nível alto. Dividindo a análise de acordo com o tempo de trabalho, observou-se que: profissionais com tempo de atuação de 1 a 4 anos, 8% apresentaram nível baixo de estresse, 4% nível moderado e não houve nível alto de estresse nesta categoria; de 5 a 10 anos de trabalho, 11% apresentaram nível baixo de estresse, 22% nível moderado e 7% nível alto; na categoria de 11 a 20 anos 11% apresentaram nível baixo, 7% nível moderado e 4% nível alto; de 21 a 30 anos não houve nível baixo de estresse, 11% apresentaram nível moderado e 15% nível alto de estresse. A carga psicológica do trabalho é resultante da ligação que o homem tem com a organização trabalho, e quando não é mais possível a restauração do trabalho com seu cooperador acontece uma estagnação causando sofrimento e manifestação dos sintomas do estresse (MAYER, 2006). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que as rotinas em que os policiais estão inseridos acarretam um índice alto de esforço físico, psicológico e emocional e podem ser usados para reflexão diante do resultado obtido que cerca 44% apresentam grande nível de estresse.

**Referencias bibliográficas:**

- 1-MAYER, VÂNIA MARIA. **Síndrome de burnout e qualidade de vida profissional em policiais militares de Campo Grande-MS**. 2006. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado em Psicologia, Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, Campo Grande, Mato Grosso, Brasil.
- 2-PASCHOAL, Tatiane; TAMAYO, Álvaro. Validação da escala de estresse no trabalho. *Estudos de psicologia*, v. 9, n. 1, p. 45-52, 2004.

## SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES LOTADOS NO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Ariane Alves dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC);

Palavras chaves: Síndrome de Burnout; trabalho; policiais.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout é um tipo de estresse ocupacional crônico que ocasiona no trabalhador uma exaustão emocional devido ao seu constante contato com pessoas em um período longo na jornada laboral (FONTE, 2011). No mundo do trabalho as crescentes e inevitáveis exigências, as grandes responsabilidades, a autocobrança, e muitas vezes a sobrecarga de trabalho e o tempo que se torna insuficiente propiciam no indivíduo a manifestação das doenças que são resultantes do esforço do mesmo para o cumprimento de suas tarefas. É importante destacar que os profissionais que na sua função têm como características cuidados, ajuda e serviços estão mais suscetíveis ao desenvolvimento da síndrome sendo: médicos, educadores, fisioterapeutas e policiais (MAYER, 2006). **OBJETIVO:** Analisar possível Síndrome de Burnout apresentada por policiais militares lotados no município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa 27 policiais militares lotados no município de Nanuque (MG) de ambos os sexos. Foi utilizado o Questionário Preliminar de Identificação da Burnout elaborado e adaptado por Chafic Jbeili, inspirado no Maslach Burnout Inventory-MBI, (QUEIROZ DE SOUZA *et al*, 2012). O questionário foi adaptado e estruturado para presente pesquisa e é composto por 18 afirmativas que possui três dimensões. Para análise dos resultados da pesquisa, o seguinte escore foi utilizado: a) 0 a 20 pontos: nenhum indício da Burnout; b) 21 a 40 pontos: possibilidade de desenvolver a Burnout; c) 41 a 60 pontos: fase inicial da Burnout; d) 61 a 80 pontos: a Burnout começa se instalar; e) 81 a 100 pontos: fase considerável da Burnout. **RESULTADOS:** Diante dos dados colhidos e analisados, os resultados foram: dos 100% pesquisados, 11% são mulheres e 89% homens; em relação ao tempo de atuação 11% tem de 1 a 4 anos, 41% de 5 a 10 anos, 22% de 11 a 20 anos, 26% de 21 a 30 anos. De acordo com escore do questionário equivalente a síndrome de Burnout, observou-se que 70% dos pesquisados estão entrando na fase inicial de Burnout, e 30% em fase que a síndrome começa a se instalar e não ocorreu fase de instalação completa da síndrome. Os policiais militares podem ser classificados como um grupo em potencial para síndrome de Burnout, pois a sua atividade lhe impõe situações de tensão, medo por sua vida e de sua família, por ser uma profissão predominante ao contato interpessoal (GUIMARÃES *et al*, 2014). Como afirma Fonte (2011), o Burnout tem um caráter insidioso, não surge após um ou mais episódios de sobrecarga ou dificuldade, mas pelo contrário, surge de uma forma gradual sem que o indivíduo se aperceba e evoluindo lentamente num contínuo que passa do entusiasmo à decepção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A principal característica da síndrome é o estado de tensão emocional e estresse crônico provocado por condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes. Constatou-se que a síndrome de Burnout no ofício militar tem se tornado cada vez mais próxima e são necessárias medidas preventivas para a não instalação da patologia psicossocial, uma vez que nesta amostra da pesquisa foi possível detectar que uma parcela dos policiais já está iniciando a instalação da síndrome.

**Referencias bibliográficas:**

1. FONTE, Cesaltino Manuel Silveira da. **Adaptação e validação para português do questionário de Copenhagen Burnout Inventory (CBI)**. 2011. Dissertação de Mestrado.
2. GUIMARÃES, Lilliana AM *et al*. Síndrome de burnout e qualidade de vida de policiais militares e civis. *Revista Sul Americana de Psicologia*, v. 2, n. 1, p. 98-122, 2014

## PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO A DESISTIREM DESSA MODALIDADE NA CIDADE DE CARATINGA – MG

Ariel Victor Silvério Rodrigues **MOTA** (Curso Educação Física-UNEC)  
Amarildo Cesarde **OLIVEIRA** (Orientador-UNEC)

Palavras-chaves: Musculação, Satisfação.

Agência de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A musculação é uma modalidade praticada no mundo todo e diferentemente de algumas modalidades no mundo fitness está há anos em alta no mercado. Alguns benefícios atraem os adeptos desta modalidade tais como, fortalecimento muscular, estética, aumento da massa óssea e muscular, melhoras na imunidade, bem-estar físico e mental, emagrecimento, melhora significativa na consciência corporal, menor decréscimo na velhice, tratamento de doenças crônicas, etc.. Mas apesar de todos estes benefícios uma grande parte da população é sedentária. Para se ter ideia desta inatividade o Centro para Controle e Prevenção de doenças dos Estados Unidos (NR) relatou que aproximadamente 250,000 vidas são perdidas anualmente devido ao estilo de vida sedentário. (SHARKEY, 1998). A musculação assim como outras atividades físicas tem a função de mudar este quadro, mas nem sempre as pessoas que ingressam nesta modalidade de atividade física encontram continuidade a esta prática que pode ser trabalhada dentro da especificidade de cada indivíduo. Contudo, após a adesão a alguma das atividades ofertadas nas academias, a desistência dos alunos ocorre rapidamente, entre o primeiro e o terceiro mês após o início do programa proposto (CANTWELL, 1998). A satisfação de clientes com qualquer área pode estar ligada a diversos fatores que devem ser levantados para que possamos mudar este quadro tão rotineiro nas academias. Levitt (1990) afirma que a satisfação do consumidor é para as instituições a única forma de obter e manter clientes. O presente estudo foi realizado em uma academia da cidade de Caratinga com o intuito de levantar dados sobre o motivo de desistência, para que em cima destes fatores algo possa ser feito para mudar este quadro. **OBJETIVO:** Pesquisar sobre o motivo de desistência de praticantes de musculação em uma academia da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa de caráter quantitativo foi realizada com o intuito de levantar dados do motivo pelo qual pessoas desistem da modalidade musculação devido ao grande giro de pessoas dentro das academias. 52 pessoas foram entrevistadas, respondendo sete perguntas de possíveis motivos de desistência. **RESULTADOS:** Das 52 pessoas entrevistadas 44% afirmaram desistir por indisponibilidade de tempo, 33% por preguiça/desmotivação, 17% situação financeira, 8% outros, 6% acessibilidade, 4% restrição médica, 4% mau atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabemos que o giro de pessoas dentro das academias é muito grande, pessoas entram e saem em um período muito curto. Com a falta de tempo do dia a dia, devido aos compromissos da cotidiana esta foi a principal causa da desistência de pessoas que ingressam na academia, seguido de preguiça/desmotivação que é um acúmulo de cansaço, falta de tempo, resultados que não aparecem tão rápido quanto os praticantes queriam seguido da situação financeira sendo o terceiro maior motivo de desistência, estes três motivos foram os mais relevantes.

### Referências bibliográficas:

- 1-SHARKEY, Brian. J. **Condicionamento físico e saúde**. Traduzido por Márcia dos Santos Dornelles e Ricardo Demétrio de Souza Pressem. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998
- 2-LEVITT, T. **A Imaginação de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1990.

## PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR EM NANUQUE (MG)

Arthur Allef Silva **COSTA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC)  
Geovana **LEVADA** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-chaves: Fisioterapia, estudantes, atividade física.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A instituição privada de ensino superior é um local privilegiado, onde o estudante permanece por um importante período do seu tempo, pois estabelece suas primeiras interações e relações sociais, ocorrendo experiências promovedoras à construção de valores e podendo adquirir hábitos de vida saudáveis, tendo em vista também o seu papel no desenvolvimento e aprendizagem para formação social do cidadão (CAVALCANTI *et al.*, 2011). A atividade física é uma aliada no tratamento e prevenção de doenças, além do aumento do metabolismo, combate a obesidade, aumento da resistência dos ossos, aumento da boa disposição e do bom humor, diminuindo o estresse e o risco de ansiedade, promovendo maior interação social, melhora a autoestima e a capacidade de aprendizagem. No entanto, para Feitosa *et al.* (2010) faz-se necessária a conscientização e o reconhecimento da importância de uma atividade física com a realização de programas de educação alimentar no ambiente universitário e eventos que valorizem práticas saudáveis de vida, visando obter melhor qualidade de vida futura. **OBJETIVO:** Verificar o hábito da realização de atividades físicas dos estudantes de fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior em Nanuque (MG). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, que foi realizada numa instituição privada de ensino superior em Nanuque (MG). Foi aplicado o questionário internacional de Atividade Física (IPAQ), proposto pela Organização Mundial da Saúde, validado por Pardini *et al.* (2008) e adaptado para este estudo. Foram pesquisados 150 alunos (de um total de 180) de ambos os sexos com idade entre 17 a 56 anos, com intuito de analisar o hábito de realizar atividade física dos estudantes de fisioterapia matriculados nos 1º, 3º, 5º, 7º e 9º períodos do curso. **RESULTADOS:** Observou-se que 66,66% dos estudantes realizam atividades físicas leves e moderadas (como nadar, pedalar e varrer), 33,33% não realizam nenhuma dessas atividades físicas; 52% dos estudantes realizam atividade física no trabalho (subir escadas, carregar peso, construção pesada e trabalhar com enxada) e 48% não realizam esse tipo de atividade; 66,66% dos estudantes realizam atividade física em casa (aspirar, varrer, esfregar, capinar e lavar o quintal) e 33,33% não realizam esse tipo de atividade; 60% dos estudantes realiza atividade física como meio de transporte (ir de um lugar para o outro, caminhada e pedalar de bicicleta) e 40% não realiza esse tipo de atividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ter baixo nível de atividade física é uma condição que está associada ao desenvolvimento de doenças, tais como: diabetes, infarto do miocárdio, doença arterial coronariana, câncer e obesidade. Contribui também para elevar as taxas de mortalidade, aumentar os riscos de hospitalizações e de problemas psicossociais, resultando em custos elevados para a saúde pública de modo geral. A chance de haver pessoas sedentárias e irregularmente ativas é grande devido ao tempo que os estudantes dispõem para exercer atividades físicas, mas apresenta-se maior nos últimos anos do curso em que os alunos precisam fazer o estágio obrigatório e principalmente o trabalho de conclusão de curso. Ambas as atividades tomam grande parte do tempo, dificultando, assim, que a prática de atividade física seja incluída no dia a dia.

### Referências bibliográficas:

- 1-CAVALCANTI, Leonardo A.; *et al.* **Efeitos de uma intervenção em escolares do ensino fundamental, para a promoção de hábitos alimentares saudáveis**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v.20, n.2, p.5-13, 2011.
- 2-FEITOSA, Elaine Prado Santos; *et al.* **Hábitos alimentares de estudantes de uma universidade pública no Nordeste**. Brasil. Revista Alim. Nutr., Araraquara, v.21, n.2, p.225-230, Abr/Jun, 2010.



## ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA FREQUENTADORAS DAS ACADEMIAS DE NANUQUE-MG ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA

Arthur José Dutra **SANTOS** (Curso de Educação Física - UNEC);  
Cláudia **ONOFRE** (Orientador - UNEC);  
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Qualidade de vida, Deficientes Auditivos, Academias.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Pessoas com necessidades especiais que tradicionalmente se pautava num modelo de atendimento segregado, tem se voltado nas duas últimas décadas para a inclusão social, esta proposta ganhou força, sobretudo a partir da segunda metade da década de noventa com a difusão da conhecida Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994). **OBJETIVO:** Analisar a percepção do nível da qualidade de vida de pessoas com deficiência auditiva frequentadoras das academias de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem qualitativa, Survey (levantamento), das 11 Academias, e *Studios* na cidade de Nanuque-MG, inicialmente foi realizada uma entrevista com todos os proprietários para o levantamento de clientes atendidos por elas que possuíam deficiência auditiva, e constatou-se que somente 2 academias tem esse perfil de cliente, totalizando 2 alunos, sendo 1 deficiente auditivo em cada academia. Foi feita uma abordagem posterior com eles (alunos) para saber da disponibilidade dos mesmos em participarem da pesquisa, que de imediato foi aceite. O instrumento utilizado foi uma adaptação do WHOQOL-Bref adaptado, proposto por Fleck et al. (1999) para Qualidade de Vida, do qual se utilizou 6 perguntas do quadro 18, transformando-as em questões abertas. Para analisar os resultados utilizou-se as falas dos entrevistados, porém para preservar o anonimato foi utilizado nomes fictícios de plantas. **RESULTADOS:** Quando perguntados sobre em que medida há oportunidades de lazer para eles, cravo respondeu *"no final de semana família e amigos e durante a semana academia"*; já o indivíduo orquídea respondeu *"com a família tenho lazer só quando meu primo vem de férias, fora isso eu mesmo saio sozinho e me divirto"*. Ambos responderam que estão satisfeitos quanto à sua capacidade de desenvolver atividades no dia-dia. Quando perguntados se eles têm controle sob suas próprias vidas, cravo disse *"sim, pois sou totalmente independente"* e orquídea respondeu *"que tem autonomia total sobre sua vida, mas tem prudência em determinadas atitudes perante a sociedade"*. Acerca do grau de satisfação com sua habilidade em comunicar com outras pessoas cravo disse que *"não tenho dificuldades em comunicar com as pessoas e as sessões de fono me ajudou muito a entender as pessoas"*, já orquídea afirmou que *"tenho um pouco de dificuldade, e estou fazendo de tudo para melhorar minha comunicação, pois não aprendi e nem fui muito estimulado a me comunicar"*. Outra pergunta direcionada foi acerca da aceitação deles no meio social, cravo enfatizou que *"algumas pessoas me aceitam e outras não, mas não sofro preconceito e me dou super bem com as outras pessoas"*, e orquídea foi enfática em dizer que *"aceitam sim, mas não compartilham momentos comigo, ou seja, não querem fazer parte da minha vida"*. Quando perguntados sobre as suas chances de se envolver em atividades sociais, cravo disse que *"sim, estou satisfeita"*, entretanto orquídea evidenciou que *"não, pois não tenho amigos e oportunidades para me envolver, digo amigos de verdade, meu nível social não é favorável"*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que os dois entrevistados têm uma percepção bem diferente em relação ao outro, onde a qualidade de vida de ambos está voltada para a relação dos mesmos com a sociedade, e as oportunidades de lazer. Outro fato que chamou a atenção do pesquisador foi ter apenas dois deficientes auditivos que frequentam as academias da cidade, onde estão os outros?

### Referências bibliográficas:

- 1-DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994, Salamanca-Espanha.
- 2-Fleck MPA et al. 1999a. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). Revista Brasileira de Psiquiatria 1999; 21(1): 19-28.

## A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NO PROJETO CAMPEÕES DO FUTURO DE PONTO BELO E MUCURICI, ES EM TRABALHAR O DESPORTO COMO MÉTODO DE SOCIALIZAÇÃO

Arthur Martins de **ALMEIDA** (Curso de Educação Física - UNEC)  
Julio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC)

Palavras chaves: Educação Física, Socialização, Esporte  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Campeões do Futuro implantado no Estado do Espírito Santo, traz como objetivo de mostrar aos Jovens a percepção que através do Esporte é possível educar e socializar. sabendo que a aprendizagem social interfere de várias formas no desenvolvimento do caráter do indivíduo. Entretanto a socialização no Desporto é de grande importância, pois através dela inicia-se no indivíduo a moral caráter, a ética entre outros atributos. Portanto o projeto traz como ferramenta o esporte, com intuito de formar cidadãos transformadores de suas realidades. Segundo BOER (2010), o esporte pode ser um valioso instrumento, com a percepção de ajudar a criança no seu relacionamento social, já que ao praticar esporte, a criança pode revelar suas intenções, expressar seus sentimentos. Entretanto o Esporte é a ferramenta fundamental no desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos profissionais de Educação Física que atuam no Projeto Campeões do Futuro de Ponto Belo e Mucurici - ES em trabalhar o desporto como método de socialização. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo está inserido em uma abordagem qualitativa, Levantamento (Survey) pesquisa descritiva: População e Amostra: A pesquisa teve como amostra 4 Professores do Projeto Campões do Futuro de Ponto Belo e Mucurici - ES. O instrumento utilizado: Para realização do presente estudo utilizou-se um Questionário proposto por Vieira (2012) adaptado, contendo 03 questões, sendo elas qualitativas. Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado aos Professores a proposta da pesquisa e qual seria a participação deles e logo após a assinatura do Termo de Consentimento, aplicou-se o questionário. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se nomes de cores. **RESULTADOS:** Perguntados aos Profissionais verde, amarelo, vermelho e azul, se observado a falta de socialização das crianças no projeto campeões do Futuro, a resposta foi dividida, dois responderam que "sim", responderam que "não". Diante do Problema supracitado acima pelos professores, foi perguntado a ambos se é possível trabalhar a socialização das crianças através da metodologia aplicada pelo projeto, o Professor "Verde" [...] relatou que o projeto ajudou bastante na formação das crianças [...] já o professor amarelo relatou pelo fato dele conhecer a procedência de cada criança ajuda bastante no cotidiano do projeto [...], o professor azul relatou que o Esporte proposto pelo projeto é fundamental para a formação das crianças [...] já o vermelho relatou pois através da socialização dos alunos, é possível formar crianças, cidadãos críticos para o dia de amanhã, utilizando o esporte como ferramenta eficaz na formação cidadão [...] Foi perguntado aos professore se achavam importante a presença do Profissional de Educação Física no trabalho da socialização dos Indivíduos, ambos responderam que "sim". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a Elaboração do Presente Estudo concluiu-se que o Projeto atuante nas Cidades supracitadas no artigo tem efeito positivo, a socialização ocorre perante aos esportes praticados pelas Crianças, onde os Esportes aplicados pelos Profissionais de Educação Física são fundamentais para a formação dos Cidadãos.

### Referências bibliográficas:

- 1-BOER, A. A importância do Esporte Escolar na Socialização de Crianças do 3º ano ao 6º ano do Ensino Fundamental na Cidade de Bagé: Processo de Mudança de Atitude. *Revista Congrega Urcamp*, p.1-15, 2010.



**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO PRESTADO PELOS ESTAGIÁRIOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA EM UM NASF DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)**

Bárbara Ferrette **BARRETO** (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientador- UNEC)

Palavras Chaves: Atendimento fisioterapêutico, satisfação, pacientes.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Em dezembro de 2003 foi aprovado a composição da equipe multiprofissional, incluindo fisioterapeutas nas equipes de Saúde da Família. Assim, é fundamental registrar a preocupação com a formação dos novos fisioterapeutas e uma experiência através de estágios supervisionados onde ocorre a inserção de estudantes em um estágio voltado a saúde coletiva e as novas concepções do processo saúde e doença, impulsiona-o a conhecer um vasto campo de ações e programas do Sistema Único de Saúde (SUS) (DOS SANTOS2015). Promovendo também uma qualificação profissional e possibilitando o acesso da comunidade mais carente ao serviço de fisioterapia domiciliar. Uma das atuações da Fisioterapia no programa é habilitar os pacientes crônicos buscando recuperar os graus de incapacidade, além de orientar seus familiares para que possam prevenir ou cuidar de algumas das possíveis complicações decorrentes da patologia e, dessa forma, diminuir sua dependência em relação ao serviço. (DA COSTA, 2009). **OBJETIVO:** Avaliar o nível de satisfação do atendimento fisioterápico prestado pelos estagiários do Centro Universitário de Caratinga nos atendimentos domiciliares de um NASF do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa é de abordagem quantitativa, descritiva e exploratória e foi realizada com 18 pacientes de ambos os sexos, com diversas patologias e idades, que receberam atendimento de estagiários de Fisioterapia do UNEC (Campus de Nanuque). O questionário aplicado contém 07 perguntas diretas, buscando avaliar o nível de satisfação do atendimento prestado pelos estagiários e teve como opção de respostas: péssimo, ruim, bom, ótimo e excelente. **RESULTADOS:** Dos 18 pacientes que participaram da pesquisa 95% responderam como ótimo ou excelente a segurança transmitida pelos estagiários no tratamento, 5% responderam como bom, não tendo nenhuma resposta declarada como ruim ou péssima; quando perguntados sobre a oportunidade do paciente expressar sua opinião 89% dos pacientes responderam como excelente ou ótimo e 11% responderam como bom; quanto a explicação oferecida com clareza sobre o tratamento no 1ª contato 100% dos pacientes classificaram como excelente ou ótimo; quando perguntados em caso de indicar a clínica para amigos e parentes, como classificariam 100% dos pacientes classificaram como excelente ou ótima; perguntados então sobre a gentileza dos estagiários 83% respondeu como excelente e 17% responderam como ótimo; perguntados sobre resultados obtidos com o tratamento 67% responderam como excelente ou ótimo, 33% responderam ter sido bom e quanto a ética profissional no local do atendimento 100% dos pacientes responderam como excelente ou ótimo. A inserção da fisioterapia nos serviços de atenção primária têm se apresentado de modo crescente, onde a Estratégia de Saúde da Família, vem colocando a assistência à saúde mais próxima da população, onde a família também é inserida, favorecendo esclarecimento a todos, de forma a otimizar o tratamento e enfatizar a prevenção e recidiva das doenças (VIANA, 2014). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se um alto nível de satisfação dos pacientes atendidos pelos alunos do UNEC em seus domicílios, demonstrando assim, a efetividade das intervenções. O considerável efeito que as visitas dos estagiários de fisioterapia surtem na vida e no cotidiano dos pacientes que necessitam de reabilitação é positivo, uma vez que, além da reabilitação física, estes pacientes desenvolvem a sensação de segurança e confiança.

**Referências bibliográficas:**

1-DOS SANTOS, José Roberto; GUEDES, Stéphaney Correia Alves. ESTÁGIO INTEGRADO: EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO ENTRE ACADEMICOS DE TERAPIA OCUPACIONAL E RESIDENTES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 3, n. 1, 2015

**SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE SAÚDE QUANTO AO ACOLHIMENTO NOS SERVIÇOS OFERECIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE NANUQUE, ESF BAIRRO VILA NOVA – MG**

Bárbara Ferrette **BARRETO** (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientador- UNEC)

Palavras Chaves: Estratégia de Saúde da Família, acolhimento aos pacientes, satisfação.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um projeto dinamizador do SUS, condicionada pela evolução histórica e organização do sistema de saúde no Brasil (JARDIM *et al.*, 2016). Ela é operacionalizada com a implantação de equipes multiprofissionais, atuando nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Embora a educação em saúde seja essencial na melhoria da saúde e na qualidade de vida individual e coletiva, nem sempre suas práticas acontecem de maneira satisfatória. (LAZARINI *et al.*, 2014). De acordo com Lana Pinheiro e Guanaes-Lorenzi (2014), algumas dificuldades encontradas pelos profissionais do ESF são: o grande número de habitantes na comunidade, o desinteresse da população quanto aos serviços prestados por eles, e a falta de organização dos serviços e conflitos na equipe. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção dos usuários de saúde no acolhimento de uma equipe da Estratégia de Saúde da Família localizada em Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa realizada em uma ESF do município de Nanuque (MG), através de um questionário composto de 20 perguntas estruturadas sobre a qualidade do serviço prestado pela unidade e que tinham como opção para assinalar: ótimo; bom; ruim; péssimo e não se aplica. A pesquisa foi realizada com 30 indivíduos maiores de 18 anos, escolhidos de forma aleatória, de sexo masculino e feminino e que fazem o uso dos serviços da ESF. **RESULTADOS:** Dos 30 usuários entrevistados, 60% são do sexo masculino e 40% do sexo feminino; Sobre a satisfação com o serviço prestado, 91% dos entrevistados o classificaram como ótimo ou bom e 9% como ruim ou péssimo. Quanto a atender as necessidade dos pacientes 72% classificaram como ótimo ou bom e 28% como ruim ou péssimo. 76% classificou a estrutura física e quantidade de profissionais como ótimo ou bom e 24% como ruim ou péssimo. Sobre a resolução de problema e atendimento respeitoso 81% dos pacientes classificaram como ótimo ou bom e 19% como ruim ou péssimo. Quanto a visita domiciliar 69% disseram ser ótimo ou bom e 31% ruim ou péssimo. Perguntados a respeito do atendimento médico, odontológico, enfermagem e fisioterapêutico 84% disseram ser ótimo ou bom e 26% ruim ou péssimo. Sobre os atendimentos das ACS 75% os entrevistados responderam ótimo ou bom e 25% ser ruim ou péssimo. Sobre o atendimento na recepção 88% responderam ser ótimo ou bom e 12% ruim ou péssimo. Quanto a quantidade de vagas oferecidas para consulta e satisfação com a forma de agendamento 62% acharam ótimo ou bom e 38% ruim ou péssimo. Se conhecem os profissionais pelo nome, 81% dizem não conhecer a maioria dos profissionais pelo nome entrando em classificação de ruim ou péssimo e 19% alegam conhecer os profissionais pelo nome, sendo considerado como ótimo ou bom. E finalmente, perguntados sobre as orientações dadas pelos profissionais e avisos afixados 76% responderam ótimo ou bom e 24% responderam ser ruim ou péssimo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesta pesquisa, observou-se que de acordo com a percepção dos usuários, a qualidade de assistência e acolhimento prestada pela ESF pesquisada foi considerada pela maioria dos entrevistados como sendo ótima ou boa. Este acolhimento deve sempre propiciar vínculo entre equipe e população, estimulando o questionamento do processo de trabalho da equipe de saúde e se adequando para um melhor atendimento aos pacientes, de forma a escutar o usuário para tomar as devidas decisões e orientá-lo através da educação permanente.

**Referências bibliográficas:**

1-JARDIM, Ana Paula Coelho; ABRAHÃO, Dayana Pousa Siqueira. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE SAÚDE QUANTO AO ACOLHIMENTO NOS SERVIÇOS OFERECIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG. JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE, v. 2, n. 2, p. 5, 2016.

## QUALIDADE DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CASA DA VOVÓ SINHÁ DO MUNICÍPIO DE PINHEIROS (ES)

Beatriz dos Santos **MERLO** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC);

Palavras-chave: Saúde mental, idosos, Pinheiros  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população e o aumento da sobrevivência de pessoas com redução da capacidade física, cognitiva e mental estão requerendo que os asilos deixem de fazer parte apenas da rede de assistência social e integrem a rede de assistência à saúde. (CAMARANO e KANSO 2010). Os déficits no funcionamento mental dos idosos são causados por um conjunto de fatores biológicos e psicossociais incluindo, a falta de interesse e motivação, ansiedade e atitudes derrotistas. (TIER et al 2004) **OBJETIVO:** Analisar a qualidade da saúde mental dos idosos institucionalizados da casa da vovó Sinhá do município de Pinheiros-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa, tendo como sujeitos da pesquisa idosos institucionalizados de longa permanência da Casa da vovó Sinhá de Pinheiros-ES. Na instituição moram 19 idosos, mas a pesquisa foi realizada somente com 14, os critérios de exclusão do estudo foram: declarar pessoalmente ou por meio de informante – ser portador de deficiência visual e/ou auditiva graves não corrigidas, ou de distúrbios cognitivos ou doenças mentais que impedissem o entendimento e execução dos procedimentos em teste, dificuldade de movimentar as mãos por doenças reumáticas ou neurológicas. Nessa pesquisa foi utilizado o MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM), que exige respostas verbais a questões de orientação, memória e atenção; a segunda, leitura e escrita sobre habilidades de nomeação, seguir comandos verbais e escritos, escrever uma frase e copiar um desenho (polígonos). Todas as questões são realizadas na ordem listada e podem receber um score imediato somando no total soma-se 30 pontos. Foi realizado também o TESTE DO RELÓGIO que consiste em solicitar à pessoa o desenho dos números do relógio, marcando uma determinada hora (11:10), sem mencionar a necessidade de ponteiros. Considera-se o teste bastante alterado quando o resultado é 0,1 ou 2. A pesquisa aconteceu no dia 10/05/2018. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com quatorze idosos sendo 57,14% do sexo masculino e 42,85% do sexo feminino. 42,85% tinham entre 60-69 anos e 57,14% dos idosos tinham mais de 70 anos. O envelhecimento da população traz, como uma de suas consequências, um aumento na prevalência dos problemas de saúde característicos do idoso, a demência, que afeta aproximadamente 5% dos idosos aos 65 anos de idade e 20% daqueles com 80 anos ou mais. (ALMEIDA 1999). Quanto ao nível de escolaridade 57,14% eram analfabetos e 42,85% tinham entre 1-11 anos de estudos. 64,28% obtiveram um escore inferior ou igual a 15 pontos e 35,71% dos idosos obtiveram escore inferior ou igual a 22 pontos. Quanto ao teste do relógio 50% dos idosos tiveram resultado 0 o que significa que tinham inabilidade de representar o relógio, 35,71% tiveram resultado 2 que apresenta uma desorganização visuo-espacial moderada que leva a uma marcação de hora incorreta entre outras, 7,14% deles obtiveram resultado 4 que apresentava pequenos erro espaciais na hora de representar o relógio e outros 7,14% obtiveram resultado 5 que consiste na representação de um relógio perfeito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que os resultados obtidos no presente estudo demonstraram que as alterações cognitivas detectadas nos idosos pelo MEEM tiveram correlação com o teste do relógio. O envelhecimento é, provavelmente, o principal fator de risco de patologias demenciais, o que mostrou nos resultados obtidos na pesquisa, e o impacto da escolaridade também teve grande influência sobre os diferentes pontos de corte do MEEM o que relatou que a maioria dos idosos pesquisados apresentavam sistema cognitivo comprometido.

#### Referências bibliográficas:

1-ALMEIDA, Osvaldo P. Idosos atendidos em serviço de emergência de saúde mental: características demográficas e clínicas. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 21, n. 1, p. 12-18, 1999.

## ANÁLISE DA SOBRECARGA DE TRABALHO DO CUIDADOR DE IDOSOS COM MAL DE ALZHEIMER

Beatriz dos Santos **MERLO** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC);

Palavras chave: cuidador de idosos, Alzheimer, sobrecarga.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** À medida que a Doença de Alzheimer (DA) progride, surge a demanda por cuidados especiais, função importante desempenhada pelos cuidadores. Aproximadamente 80% dos cuidados com os pacientes com DA são providos por membros da família. O cuidador desempenha um papel essencial na vida diária dos pacientes com DA, envolvendo-se em praticamente todos os aspectos do cuidado e assumindo responsabilidades adicionais de maneira crescente (CRUS e HAMDAN 2008). **OBJETIVO:** Analisar a sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos com diagnóstico de Mal de Alzheimer do município de Boa Esperança (ES). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa cuidadores de pacientes com Mal de Alzheimer. Participaram da pesquisa dez cuidadores, indicados pela Estratégia de Saúde da Família do município. Foi utilizada a ENTREVISTA DE ZARIT DE SOBRECARGA DO CUIDADOR, o questionário conta com 22 questões, que avalia a saúde, vida social e pessoal, situação financeira, bem-estar emocional e relações interpessoais e o meio-ambiente do cuidador, a soma de todas as respostas, varia de 0 a 88. Cada questão pode ser respondida em uma escala de 0 a 4, sendo: 0 = nunca; 1 = raramente; 2 = algumas vezes; 3 = frequentemente; 4 = sempre. Já a última questão é de caráter geral, na qual o respondente é convidado a avaliar o quanto ele considera estar sobrecarregado devido ao seu papel. Para o escore de Sobrecarga da família/cuidado, utilizou-se:  $\leq 21$  Ausência de Sobrecarga/ 21-40 Sobrecarga moderada/ 41-60 Sobrecarga moderada a severa/  $\geq 61$  sobrecarga severa. **RESULTADOS:** Observou-se que 10% apresentam sobrecarga moderada, 80% de sobrecarga moderada a severa e 10% dos cuidadores sobrecarga severa. PIMENTA et al (2010), relatam que o cotidiano do cuidador demonstra a sobrecarga com sua estafante e estressora atividade de cuidados diários e ininterruptos, como as adaptações do comportamento e necessidades do cuidador. 60% dos cuidadores disseram que não tem tempo suficiente para si próprio e 40% disseram que conseguem arranjar um tempo; 80% dos cuidadores disseram também que se sentem estressados por ter que se dividir entre o cuidar do seu familiar e as suas outras responsabilidades e 20% disseram que não; 60% sentem-se irritados (as) ou zangados (as) quando estão com seu familiar e outros 40% disseram que não; 80% dos cuidadores disseram que não têm dinheiro suficiente para cuidar do seu familiar, tendo em conta todas as outras despesas e somente 20% disseram que possuem o suficiente para o sustento do familiar; 60% dos cuidadores desejariam que fosse ser outra pessoa a cuidar do seu familiar e 40% disseram que não. Sobre a sobrecarga por cuidar do seu familiar, 10% assinalaram "Um pouco", 20% "Moderadamente", 20% "Muitíssimo" e 50% "Muito. A tarefa de cuidar de um idoso com doença de Alzheimer exige do cuidador dedicação praticamente exclusiva, fazendo com que ele deixe suas atividades, em detrimento dos cuidados dispensado. (LUZARDO et al, 2006). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O familiar cuidador, ao se dedicar integralmente ao idoso com doença de Alzheimer, pode se tornar estressado e cansado, física e mentalmente, o que tende a piorar se ele estiver sozinho, sem a ajuda de outras pessoas. Diante dessa perspectiva, as pessoas que cuidam no domicílio devem ser amplamente preparadas para o cuidado. Em consequência disso, elas também podem adoecer.

#### Referências bibliográficas:

1-DA NOVA CRUZ, Marília; HAMDAN, Amer Cavalheiro. O impacto da doença de Alzheimer no cuidador. *Psicol estud*, v. 13, n. 2, p. 223-9, 2008.  
 2-LUZARDO, Adriana Remião; GORINI, Maria Isabel Pinto Coelho; SILVA, Ana Paula Scheffer Schell da. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. *Texto & contexto enfermagem*. Florianópolis. Vol. 15, n. 4 (out./dez. 2006), p. 587-594, 2006.

## NÍVEL DE AGILIDADE DE ATLETAS JUVENIS DE VOLEIBOL DO PROJETO CAMPEÕES DE FUTURO DA CIDADE DE PONTO BELO/ES

Beatriz Santos NEVES (Curso del Educação Física – UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Agilidade, voleibol, Ponto Belo/ES.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Voleibol no Brasil é segundo maior esporte nacional, e esta sendo muito procurado por jovens. O voleibol se caracteriza por ser um trabalho físico dinâmico de intensidade variável, onde ocorrem períodos de atividade muscular significante alternado com períodos de relaxamento ativo. A intensidade do jogo oscila de moderada a máxima (BARBANTI, 1990). O nível físico é muito importante para este esporte, por além de se utilizar de uma ótima preparação física, necessita de um bom aperfeiçoamento de certas valências físicas, como força, velocidade, agilidade. Em todas as situações do jogo, a agilidade é fator crucial para definir uma boa jogada. O vôlei é um esporte que exige rapidez, não apenas do corpo, mas principalmente de pensamento em saber exatamente qual estratégia no momento em que a bola vier em sua direção é uma das necessidades desse esporte. Assim, ele não treina apenas o condicionamento físico como também exercita a capacidade da mente de fornecer respostas rápidas e certas. O vôlei também trás benefícios para a saúde, como: perda de peso, coordenação, ganho de massa e cardiorrespiratório. Diante a problemática apresentada nos parágrafos acima, surge o **Problema** que deu origem a esse artigo: Quais os níveis de agilidades de atletas juvenis de voleibol do projeto campeões de futuro da cidade de Ponto Belo/ES? **OBJETIVO:** Verificar os níveis de agilidades de atletas juvenis de voleibol do projeto campeões de futuro da cidade de Ponto Belo/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: Estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e amostra: A pesquisa teve como amostra 40 alunos de 10 a 17 anos do projeto Campeões de Futuro, em período de aula na Educação Física. Instrumento utilizado para a pesquisa: utilizou-se um teste de agilidade Shuttle Rum, proposto por AAHPER, 1976. Foi utilizado dois blocos de madeira, com as seguintes dimensões: 5cm x 5cm x 10cm. Um cronômetro e uma folha de protocolo. Duas linhas paralelas foram traçadas no chão com uma distância de 9,14m. Os blocos de madeira ficarão a 10 cm da última linha, com 30 cm de distância entre os dois. O aluno terá que correr de uma linha até a outra e pegar o bloco de madeira depositado no chão, fazendo isso ela pega o bloco e volta para o seu ponto de partida, colocando o objeto atrás da linha. Então, ela vai até a outra linha mais uma vez, pega o segundo bloco, volta e coloca-o também atrás da linha. Para pegar o bloco, o que estiver sendo avaliado terá que pôr pelo menos um dos pés depois da linha. E, para depositar o bloco no chão, terá que fazer o mesmo procedimento com os pés. Procedimentos e coleta de dados: Primeiramente, foi explicado para os alunos a proposta da pesquisa e qual seria a participação deles e logo após foi aplicado o teste. Análise de dados: Para analisar os dados, utilizou-se estatística descritiva. **RESULTADOS:** 45% (18) dos atletas do projeto, estão Fracos em nível de agilidade; 22%(9) dos atletas estão no estado Bom de acordo o teste; 20%(8) os atletas estão no nível Regular; 8%(3) dos atletas estão com a agilidade Média. E somente 5%(2) dos atletas estão Excelentes de acordo com teste aplicado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se que a maioria dos alunos de voleibol, com a análise de agilidades, em nível fraco e bom, foram maiores do que os outros níveis, mostrando a falta de um trabalho específica voltada a agilidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-BARBANTI, V. J. *Aptidão física: um convite a saúde*. 2ª ed. Manole: São Paulo. 1990.  
 2-LEITE, Elaine. **Atividades físicas**. Disponível em: <<https://www.atividadesfisicas.com.br/volei/>> Acesso em 30/05/2018.

## AUTOESTIMA DE JOVENS E ADOLESCENTES ENTRE 15 A 20 ANOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO “ANTÔNIO DOS SANTOS NEVES” DA CIDADE DE BOA ESPERANÇA-ES

Brenda de Oliveira PEREIRA (Curso de Fisioterapia – UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC);  
 Laura Aparecida Lima MOREIRA (Coorientadora - UNEC).

Palavras chaves: Autoestima, Jovens, Adolescentes.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A autoestima é vista como atitudes que os seres humanos têm para consigo mesmo, é uma realização de avaliações sobre si próprio, sobre sua maneira de ser e ver as coisas, desta maneira ele é capaz de construir ideias sobre seu próprio caráter, nas quais podem ser vistas de forma positiva ou negativa (MOSQUERA E STOBÁUS, 2006). De acordo com DE SOUZA E FERREIRA (2005), a autoestima coletiva está associada à identidade social pessoal, ou seja, é composta pela avaliação de atributos de grupos aos quais cada pessoa costuma frequentar e se identificar. A fase da adolescência vem sendo a faixa etária com maior índice de pesquisa, sendo marcada por diversas mudanças fisiológicas, sociais e cognitivas, sendo ligadas às construções e manutenções das características psicológicas de cada um (SBICIGO *et.al*,2010). **OBJETIVO:** Verificar a autoestima de jovens e adolescentes entre 15 a 20 anos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Antônio dos Santos Neves” da cidade de Boa Esperança (ES). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva do tipo quantitativa sobre a autoestima de adolescentes na faixa etária de 15 aos 20 anos de idade. Foi utilizado o questionário de Avaliação da Autoestima, validado por QUILES E ESPADA (2010). A presente pesquisa aplicou-se em 68 adolescentes do sexo masculino e feminino da E.E.E.F.M “Antônio dos Santos Neves” da cidade de Boa Esperança- ES, no mês de junho do ano de 2018. Foram abordadas questões referentes à percepção que o adolescente tem de si próprio e o que eles percebem que as outras pessoas pensam deles. Dentre as respostas foram avaliadas as pontuações e os resultados foram subdivididos da seguinte forma: 0-5 indica autoestima baixa, 6-10 autoestima média e 11-17 autoestima alta. **RESULTADOS:** Quanto à caracterização dos participantes, 64,7% são do sexo feminino e 35,3% são do sexo masculino. Diante da pesquisa, os resultados mostraram que 11,7% dos entrevistados tem autoestima baixa, 6% média e 82,3% relataram ter autoestima alta. Considera-se baixa autoestima quando o indivíduo tem o sentimento de incompetência, de inadequação à vida e a falta da capacidade de superar desafios; na alta se tem a autoconfiança e competência nas realizações de tarefas; e na média a pessoa se encontra entre o sentimento de adequação ou inadequação, demonstrando essa falta de consistência em seu comportamento (AVANCI, *et. al* 2007). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa, foi observado que a maioria dos jovens e adolescentes possuem sua autoestima média. Na adolescência, a noção do autovalor torna-se um aspecto central porque os indivíduos desenvolvem capacidades cognitivas que lhes permitem realizar abstrações a respeito do self. Nesse período, o jovem também passa a atribuir maior importância à percepção que os outros têm sobre ele. Ao possuir autoestima alta, tem-se a tendência a gostar mais dos outros seres humanos, ser mais afetuosos e tentar trabalhar ou mesmo cuidar muito mais de aspectos que considera-se mais positivos em si mesmos e nos outros. Não é uma regra, mas possuir auto-estima mais positivas liberta o indivíduo de tensões e frustrações, estimulando-o a ir mais além.

### Referências bibliográficas:

- 1-AVANCI, Joviana Q. *et al*. Adaptação transcultural de escala de auto-estima para adolescentes. *Psicologia: Reflexão e crítica*, v. 20, n. 3, p. 397-405, 2007. <https://eaa1.webnode.pt/news/avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20auto-estima/>  
 2-DE SOUZA, Daniela Borges Lima; FERREIRA, Maria Cristina. Auto-estima pessoal e coletiva em mães e não-mães. *Psicologia em estudo*, v. 10, p. 19 citation\_lastpage=25, 2005.



**SATISFAÇÃO E CUIDADOS COM A PELE EM JOVENS E ADOLESCENTES ENTRE 15 A 20 ANOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO "ANTÔNIO DOS SANTOS NEVES" DA CIDADE DE BOA ESPERANÇA-ES**

Brenda de Oliveira PEREIRA (Curso de Fisioterapia – UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC);  
 Laura Aparecida Lima MOREIRA (Coorientadora-UNEC).

Palavras chaves: Adolescência, Satisfação, Cuidados com a pele.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A pele é o maior órgão do corpo humano, é composta pela epiderme camada de maior importância, derme e subcutâneo. Considerando as funções da pele, a barreira entre o meio interno e o ambiente é a maior delas, seguido pela prevenção da desidratação corporal, a invasão de corpos estranhos, absorção de substâncias químicas prejudiciais a saúde, proteção do corpo contra impactos violentos geradores de traumas e/ou micro traumas, é responsável pela regulação da temperatura corporal, funciona como bloqueio para os órgãos contra os raios ultravioletas e é através dela que temos a sensação tátil, onde podemos sentir quando tocamos algo ou quando algo nos toca (CUNHA E PROCIANOY, 2006). **OBJETIVO:** Verificar a satisfação e os cuidados com a pele em adolescentes entre 15 a 20 anos de uma escola pública do ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva do tipo quantitativa sobre a satisfação e cuidados com a pele de jovens e adolescentes na faixa etária de 15 aos 20 anos de idade. Foi utilizado o questionário de Avaliação da Satisfação e Cuidados com a Pele, estruturado e validado pelo próprio pesquisador. A presente pesquisa aplicou-se em 68 adolescentes e jovens do sexo masculino e feminino de uma escola pública do ES, em um período de dois dias do mês de junho do ano de 2018. **RESULTADOS:** Quanto à caracterização dos participantes, 64,7% são do sexo feminino e 35,3% são do sexo masculino. Diante da pesquisa, os resultados mostraram que 81% dos entrevistados utilizam protetor solar somente quando vão à praia, 11% usam diariamente, com replicação durante o dia e cerca de 6% usa diariamente, mas não reaplica. Sobre a utilização de ácidos para clarear a pele 19% disseram que utilizam ou já utilizaram e 81% nunca usou. Máscaras faciais 39,7% usam e 60,3% não. A pele mais comum foi a oleosa com 60,3% das respostas, seguida pela normal com 39,7%. Ao serem perguntados sobre a utilização de produtos adequados para seu tipo de pele 47% disseram usar e 53% não, se foram alguma vez ao dermatologista 82,3% responderam não e apenas 12% sim. Sobre o uso de maquiagem diariamente 16% usam e 84% não, a retirada da maquiagem no final da noite 45,5% tiram e 54,5% não tiram. De acordo com a pesquisa 48,5% dos entrevistados estão satisfeitos com sua pele e 51,5% não. Perguntados se tem espinhas na face com frequência 67,7% responderam sim e 32,3% não. A respeito do uso de sabonetes para controle da oleosidade 44% e 56% não usa e se já fez limpeza de pele com profissional da área estética 82,5% disseram que não e apenas 17,7% sim. Dentre os abordados 88,2% desejam melhorar sua pele e 11,8% não desejam. Quando perguntados sobre exposição solar 47% se expõe ao sol sempre, 42,6% regularmente e 10,4% quase nunca. E por fim a preocupação do estado geral da pele 88,3% se preocupam e 11,7% não se preocupam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os adolescentes apresentam problemas de pele como manchas, espinhas e oleosidade; não procuram os serviços de saúde para tratamento, os cuidados com a pele são realizados por indicação midiática ou por parentes e amigos, não há regularidade no uso de filtro solar. Faz-se necessário uma maior orientação de profissionais habilitados para este fim, quanto a cuidados essenciais com a pele, de maneira a prevenir o envelhecimento precoce e manchas na face, e minimizar os problemas que podem advir com o passar do tempo. É sabido que, quanto mais precoce ocorrer a intervenção, menores serão os desgastes estéticos que tendem a vir com o passar dos anos. A fase da adolescência é a mais indicada para iniciar os cuidados com a pele.

**Referências bibliográficas:**

- 1-DE SOUZA, Daniela Borges Lima; FERREIRA, Maria Cristina. Auto-estima pessoal e coletiva em mães e não-mães. Psicologia em estudo, v. 10, p. 19 citation\_lastpage= 25, 2005.
- 2-CUNHA, Maria Luzia Chollopetz da; PROCIANOY, Renato Soibelman. Banho e colonização da pele do pré-termo. Revista gaúcha de enfermagem. Porto Alegre. vol. 27, n. 2 (jun. 2006), p. 203-208, 2006.

**ANÁLISE DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO NA PROFISSÃO DE COSTUREIRAS E ARTESÃS**

Brenda Gabriella Souza ARPINI (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC)

Palavras chaves: Costureira, Artesã, Distúrbios Osteomusculares.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A profissão de costureira e artesã tem grande probabilidade de causar lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), que estão associados a trabalhos manuais e constantes em períodos longos, na maior parte do tempo em posição sentada e geralmente sem intervalo e com postura inadequada (OLIVEIRA, 2017). REGIS FILHO (2006) ressalta que as patologias denominadas por LER's/DORT's, apresentam sinais e sintomas de inflamações dos músculos, tendões, fâscias e nervos dos membros superiores, cintura escapular e pescoço, entre outros e têm chamado a atenção não só pelo aumento de sua incidência mas por existirem evidências de sua associação com o ritmo de trabalho. E ele ainda salienta que o tratamento para essas patologias são simples, mas podem possuir uma má evolução, causando dor, perda de força e edema, conseqüentemente vindo a comprometer a execução do trabalho. Toda profissão está sujeita a um problema, e ligado a esta, o principal acometimento acontece na coluna vertebral que tem uma das funções sustentar o tronco e manter a postura (PRZYSIEZNY *et. al.*, 2003). **OBJETIVO:** analisar a prevalência de sintomas osteomusculares em costureiras e artesãs com mais de dois anos na profissão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa, realizada com 29 profissionais, através da aplicação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), que aborda questões relacionadas ao trabalho e existência de sintomas osteomusculares. **RESULTADOS:** Na pesquisa, 100% são mulheres, com idade entre 22 e 72 anos e de 2 a 30 anos de atuação na profissão. Quando perguntadas sobre horas trabalhadas 17,24% responderam menos de quatro horas, 51,72% de quatro a oito horas e 31,03% mais de oito horas por dia; sobre dias trabalhados durante a semana, 6,89% trabalham até três dias; 51,72% de três a cinco dias e 41,37% todos os dias da semana; sobre como se sentem no fim da jornada de trabalho, 6,89% sentem-se bem, 34,48% se sentem um pouco cansadas e 58,62% se sentem muito cansadas; quando indagadas se exercem alguma atividade física regularmente, 13,79% responderam que sim e 86,20% que não; em relação à frequência de dor, desconforto e dormência, diversas entrevistadas relataram dor em mais de um local do corpo, a saber: 58,62% relataram dor com frequência na coluna cervical, 58,62% nos ombros, 20,68% nos braços, 44,82% nos punhos, mãos e dedos, 24,13% na coluna dorsal, 79,31% na coluna lombar e 27,58% nos membros inferiores; sobre o tempo que sentem dor 27,58% marcaram que sentem dor há dias, 37,93% sentem dor há meses e 34,48% sentem dor há anos, sendo que esta dor crônica apresenta-se principalmente na coluna cervical, ombros, punhos e coluna lombar; sobre a posição que permanecem mais tempo durante o trabalho 96,55% trabalham sentadas e 3,44% trabalham em pé na maior parte do tempo. Ao correlacionar a prática de atividades físicas, com o índice de dor, observou-se que as mulheres que praticam atividade física regularmente têm menor queixa de dores osteomusculares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que nessa profissão, há uma queixa de dor osteomuscular considerável na coluna cervical, ombros, punhos e coluna lombar, que foram citados com maior frequência e estão associadas à repetitividade dos movimentos, extensa jornada de trabalho, posição adotada, ausência de pausa durante a atividade e mobília inadequada. Faz-se necessário que as mesmas busquem orientações posturais para minimizar tais problemas e prevenir quadros algícos que tendem a se cronificar com o passar dos anos.

**Referências bibliográficas:**

1. OLIVEIRA, Kamila Almeida de. Análise ergonômica do trabalho uma indústria de confecção com ênfase na função costureira. Engenharia Segurança do Trabalho-Tubarão, 2017.
2. PRZYSIEZNY, Wilson Luiz *et al.* A avaliação postural como ferramenta para a análise do trabalho. 2003.

## ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DO ÍNDICE DE FRATURAS ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MONTANHA/ES

Bruna Ferreira **CARDOSO** (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientador - UNEC)

Palavra-chave: Acidentes por trânsito, Acidentes por quedas, fraturas, fisioterapia.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As fraturas representam um dos principais problemas de saúde pública do mundo, independente da condição socioeconômica, simbolizando a terceira causa da mortalidade devido aos acidentes automobilísticos e traumas domésticos. As principais lesões traumáticas osteomusculares são as fraturas, responsáveis por mais da metade das lesões do sistema músculo esquelético, ocorrendo devido golpes diretos ou por choques indiretos no osso de baixa ou alta intensidade. O primeiro está associado a lesões nos tecidos, no ponto de impacto e o segundo após a dobra, compactação, esmagamento, estiramento ou torção do osso. DEFINO *et.al.*, (1996), ressaltam que as fraturas patológicas são decorrentes do enfraquecimento ósseo proveniente da osteoporose e osteomielite, acometendo principalmente os idosos com a desmineralização óssea. De acordo RIBEIRO (2002), a Fisioterapia Traumatológica deve atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios do sistema músculo esquelético, onde o fisioterapeuta tem a participação e ação em todos os níveis de atenção a saúde primária e nos serviços de referência em reabilitação. **OBJETIVO:** Analisar e caracterizar o índice de fraturas que foram atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de Montanha (ES), no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória realizada através de análise documental. Foram examinados 54 prontuários de pacientes que sofreram traumas no período descrito acima e tratados pelo SUS. A coleta incluiu registros de idade, sexo, distribuição da região do trauma (cabeça, coluna, membros superiores e membros inferiores) e situação de ocorrência (trauma doméstico e acidente de trânsito). **RESULTADOS:** Dos entrevistados, 50% dos pacientes são do sexo feminino e 50% do sexo masculino, sendo que respectivamente o índice de sexo feminino e masculino apresentam os seguintes números: 7,69% e 3,84% apresentaram idade 10 e 19 anos; 26,92% e 7,69% entre 20 a 29 anos; 19,23% e 7,69% de 30 a 39 anos; 7,29 e 11,53% entre 40 e 49 anos; 26,92% e 11,53% entre 50 e 59 anos; somente sexo feminino (19,23%) entre 60 e 69 anos e 23,07% entre 70 e 79 anos; 15,38% e 11,53% entre 80 e 89 anos de idade. Dos 61 casos de fraturas, 60,65% referiram-se a traumas domésticos e 40,74% foram traumas por acidentes de trânsito. Para traumas domésticos, observou-se que o sexo feminino foi o mais acometido (60,53%) que o sexo masculino (39,47%). Já nos traumas por acidentes de trânsito o sexo masculino registrou 68,75% contra 31,25% do sexo feminino. Quanto à localização das fraturas, o membro inferior foi o mais acometido com 65,57% por traumas de acidentes de trânsito, sendo que o fêmur teve 9,83% do histórico; o tornozelo 13,11%; o pé 3,28%; a patela 1,64%; o quadril 1,64% e na coluna lombar 4,92%. Já nos traumas domésticos, o fêmur contabilizou 14,75% dos casos; o tornozelo (9,84%); o pé 4,92% e a patela 1,64%. No membro superior por acidente de trânsito, punho foi acometido com 3,28% dos casos, sendo o único acometido por esse tipo de trauma. Por trauma doméstico, o punho teve 3,28% dos acidentes, seguido do úmero 11,48%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o principal segmento corporal acometido foi: no membro inferior o fêmur e o tornozelo e no membro superior punho e úmero. Os traumas domésticos se apresentaram em maior número nesta pesquisa. Estes resultados mostraram a necessidade de se realizar prevenção de quedas e manutenção da funcionalidade em adultos e idosos, bem como melhorar as medidas de educação e prevenção de acidentes domésticos e de trânsito.

**Referências bibliográficas:**

- 1-DEFINO, A.L. Helton; PICADO, F.H. Celso; COUTINHO, P. Silvana; PACOOLA, J.A Cleber. Tratamento das fraturas patológicas. Revista Brasileira de Ortopedia.
- 2-RIBEIRO, K. S. Q. S. A atuação da fisioterapia na atenção primária à saúde-reflexões a partir de uma experiência universitária. Fisioterapia Brasileira, São Paulo, v. 3, n. 5, p. 311-318, 2002

## ANÁLISE DAS CAPACIDADES COORDENATIVAS INFLUENCIANDO NA TÉCNICA DE EXECUÇÃO E NA PERFORMANCE DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.

Bruno Barros **JACINTO** (Curso de Educação Física- UNEC)  
 Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador-UNEC)

Palavras chave: musculação, coordenação motora.

Agência de Fomento: UNEC

**INTRODUÇÃO:** A musculação é um meio de treinamento que trabalha baseando-se nos comportamentos fisiológicos e motores do corpo humano. Meinel (1960) descreve a coordenação motora como um quadro harmonioso de todos de todas as etapas de um processo motor. A coordenação motora intramuscular é à ação sequencia de movimentos em cada músculo. A coordenação motora intermuscular é a cooperação de vários grupos musculares. (BARBANTI, 1997). Para ter um bom desempenho em exercícios de musculação deve se ter uma boa capacidade motora. Os estudos têm demonstrado que, quando estimulamos pouco a "coordenação motora global", os neurônios vão diminuindo a sua capacidade de conexão e integração. (MAURO, 2012). Mediante ao exposto seria e possível analisar a influência das capacidades coordenativas na técnica e execução e na performance da prática de musculação? **OBJETIVO:** Pesquisar se as capacidades coordenativas influenciam na execução da técnica e por consequência no desempenho do praticante da musculação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório; **População/ amostra estudada na pesquisa:** Uma aluna com 41 anos de idade do programa de estágio supervisionado do curso de bacharelado em educação física do Centro Universitário de Caratinga-UNEC. Nessa atividade acadêmica, são atendidas pelos Estagiários do referido curso sob a supervisão de um profissional de educação física. Como objetivo. **Crêterios de inclusão e exclusão:** Foi inclusa aluna que faz parte do Programa de estágio. Foi escolhida pelo fato de ser aluna do pesquisador. Foram excluídas as demais pessoas que frequentam o referido programa; **Instrumentos utilizados:** Observação e relato da percepção do pesquisador durante as práticas. Procedimentos e coleta de dados para a pesquisa: ao ter os primeiros contatos com a participante da pesquisa supracitada, observou que, quando os exercícios de musculação eram prescritos e realizados por ela, a mesma apresentava aos nossos olhos, um quadro acentuado de descoordenação motora. Tanto no aspecto da coordenação motora grossa ou na fina. Isso era tão visível que interferia de forma prejudicial na execução dos exercícios, até os considerados mais simples. **Considerações finais:** Sob a orientação do supervisor de estágio, o pesquisador passou então a mesclar exercícios de musculação combinado com estimulações motoras, visando o desenvolvimento das capacidades coordenativas. Após 12 semanas, utilizando-se desse processo mesclado de estimulações, percebemos que a participante da pesquisa, consegue executar de forma muito mais satisfatória a técnica de execução de vários exercícios que utilizam aparelhos na sala de musculação. Dessa forma, respondendo ao objetivo dessa pesquisa, podemos afirmar que as capacidades coordenativas influenciam sim, tanto na técnica quanto na performance de pessoas que praticam musculação. Registra-se que, o ideal, seria que toda essa parte coordenativa de movimento nas pessoas, fosse desenvolvida em outra instância, na escola por exemplo. A musculação, como qualquer outra atividade utiliza dos movimentos coordenados para executar tarefas.

**Referências bibliográficas:**

- 1-Sendon Marcelo(2013) Conheça os maiores benefícios da musculação <https://cte7.com.br/conheca-os-maiores-beneficios-da-musculacao/>
- 2-Guiselini Mauro (2012) Porque malhar coordenação motora? <http://g1.globo.com/bem-estar/viva-mais-leve/platb/2012/11/14/por-que-treinar-a-coordenacao-motora/>

## NÍVEL DE ESTRESSE DOS FUNCIONÁRIOS DA COPASA (COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS) DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Bruno Costa SILVA (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientador – UNEC)

Palavras-chave: estresse ocupacional, pensamentos, meio ambiente de trabalho.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As experiências vivenciadas sejam de natureza física, emocional, mental ou social, ultrapassam os limites físicos do local de trabalho, podendo afetar outros domínios da vida (PETROSKI *et.al*, 2005). O estresse ocupacional ocorre quando o indivíduo avalia as demandas do trabalho como excessivas para os recursos de enfrentamento que possui. Pressão de tempo, sobrecarga de trabalho, falta de autonomia e conflitos com superiores certamente são estressores para um grande número de trabalhadores, mas não necessariamente para todos. Certos tipos de pessoas, como aquelas que têm tendência à depressão, por exemplo, teriam tendência a reagir mais vezes ou mais intensamente aos estressores organizacionais, o que resultaria em problemas como absenteísmo, baixo desempenho e disfunções emocionais (PASCHOAL e TAMAYO, 2005). Fatores de risco psicossociais podem desencadear estresse, entendido como uma reação complexa com componentes físicos e psicológicos resultantes da exposição a situações que excedem os recursos de enfrentamento da pessoa. É uma reação adaptativa do organismo humano ao mundo em constante mudança. Todavia, quando suas causas se prolongam e os meios de enfrentamento são escassos, o estresse pode avançar para fases de maior gravidade, quando o corpo se torna vulnerável a doenças diversas. As respostas físicas e psicológicas ao estresse dependerão da herança genética, estilo de vida e estratégias de enfrentamento utilizadas pelo indivíduo, bem como da intensidade e duração do agente estressor (MURTA e TRÓCCOLI, 2004). **OBJETIVO:** Analisar o nível de estresse dos funcionários da COPASA do município de Nanuque – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa aplicada a 17 funcionários, onde foi aplicado um questionário contendo 14 perguntas objetivas relacionadas a fatos vividos no dia a dia e ao modo com que os funcionários lidam com seus pensamentos e sentimentos. Para se obter as respostas foi pedido para que tomassem como base os últimos três meses no trabalho. Para a avaliação do nível de estresse foi utilizada a ESCALA DE ESTRESSE PERCEBIDO (PPS) que possui 14 questões com opções de resposta que variam de zero a quatro (0=nunca; 1=quase nunca; 2=às vezes; 3=quase sempre 4=sempre). As questões com conotação positiva (4, 5, 6, 7, 9, 10 e 13) têm sua pontuação somada invertida, da seguinte maneira, 0=4, 1=3, 2=2, 3=1 e 4=0. As demais questões são negativas e devem ser somadas diretamente. O total da escala é a soma das pontuações destas 14 questões e os escores podem variar de 0 a 56. Quanto maior for a pontuação maior é o nível de estresse, onde atingir 75% dos pontos (42) caracteriza um nível de estresse muito alto. **RESULTADOS:** Todos os entrevistados são do sexo masculino. 17,6% apresentam idade entre 21 e 30 anos, 41,2% tem entre 31 e 40 anos, 11,8 estão na faixa etária de 41 a 50 anos e 29,4% possuem de 51 a 60 anos de idade. Quanto ao ambiente de trabalho 70,6% atuam em ambientes externos e executam trabalhos mais "pesados" e 29,4% exercem atividades internas, com menor esforço físico. Quanto ao nível de estresse 41,1% obtiveram de 0 a 20 pontos, 52,9% entre 21 e 30 pontos e apenas 6,6% ultrapassaram 31 pontos, não chegando a atingir os 40 pontos (estresse moderado), concluindo assim que nenhum dos entrevistados possui níveis altos de estresse. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De modo geral, os funcionários de referida empresa no município têm uma boa qualidade de vida quando no que se diz respeito à relação no meio ambiente de trabalho e não relatam sobrecarga emocional proveniente do labor.

### Referências bibliográficas:

- 1-MURTA, Sheila Giardini; TRÓCCOLI, Bartholomeu Torres. Avaliação de intervenção em estresse ocupacional. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 20, n. 1, p. 39-47, 2004.
- 2-PASCHOAL, Tatiane; TAMAYO, Alvaro. Impacto dos valores laborais e da interferência família-trabalho no estresse ocupacional. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 21, n. 2, p. 173-180, 2005.

## PREVALÊNCIA DE QUEDAS E FRATURAS EM IDOSOS ASILADOS NO MUNICÍPIO DE PINHEIROS (ES)

Cândida Sabina de Lima NOGUEIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientador-UNEC)

Palavras chave: quedas, fraturas, idosos

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A população idosa (60 anos de idade ou mais) no Brasil vem crescendo de forma rápida e tende a aumentar nas próximas décadas. Estima-se que no Brasil o número de idosos chegará a 32 milhões no ano de 2020. Segundo Gonçalves (2008), os idosos que vivem em asilos, casas geriátricas e clínicas apresentam características importantes como aumento de sedentarismo, perda de autonomia e ausência de familiares e esses fatores levam a vários agravos importantes nesta faixa etária, como a ocorrência de quedas. Ribeiro (2008) descreve queda como um evento acidental que resulta na mudança de posição do indivíduo para um nível mais baixo, em relação a sua posição inicial, com inabilidade de correção em tempo hábil e apoio no solo. O risco de cair aumenta consideravelmente com o avançar da idade, pois o envelhecimento traz várias alterações fisiológicas e anatômicas, tornando o idoso mais frágil e mais propenso a cair. **OBJETIVO:** descrever a prevalência de quedas e fraturas associadas em uma população de idosos asilados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório e quantitativa, tendo como sujeito de pesquisa 20 idosos, com idade acima de 60 anos, do asilo "Casa da Vovó Sinhá", localizado em Pinheiros (ES). Para este foi utilizado a Escala de Equilíbrio de Berg. O teste é composto por 14 tarefas; a cada uma podem ser atribuídos de zero (incapaz de realizar) a quatro pontos (realiza com independência). O teste avalia tanto a forma como é realizada cada tarefa como o tempo para realizá-la. Os escores totais variam de 0 a 56 pontos, onde 0 - 36 pontos indica 100% de risco de queda, 37 - 44 pontos indica locomoção segura, mas com recomendação de assistência ou com auxiliares de marcha e 45 - 56 indica que não existem riscos de queda, e que o pesquisado goza de uma locomoção segura. Os elementos do teste são movimentos comuns nas AVDs indicando o equilíbrio do sujeito ao realizar as atividades motoras, podendo assim prever a probabilidade de ocorrência de quedas. A coleta de dados aconteceu no asilo, no dia 01/05/2018, no período matutino. Foram pesquisados os idosos lúcidos e que realizam a deambulação e excluídos do estudo idosos acamados e com dificuldades de compreensão das perguntas aplicadas. Dos vinte pesquisados, cinco foram excluídos por não entenderem o que era perguntando devido a problemas de saúde ou por serem acamados. **RESULTADOS:** 31% dos entrevistados são do sexo feminino e 69% são do sexo masculino. Quanto à idade, 34% dos entrevistados têm entre 60 e 70 anos, 53% entre 71 e 80 anos e 13% tem mais de 81 anos. Através da análise da Escala de Berg aplicada, 7% dos entrevistados fizeram de 0-36 pontos mostrando que estão sujeitas ao risco de queda, 33% fizeram de 37-44 pontos mostrando que possuem uma locomoção segura e 60% de 45-56 pontos mostrando que não estão sujeitos a quedas. Para Salesiano (2017) é importante que os fisioterapeutas que trabalham com idosos apliquem a escala, pois esta mensura o equilíbrio de cada indivíduo possibilitando no tratamento traçar metas realísticas e preventivas daqueles idosos que necessitam de um atendimento fisioterapêutico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados do presente estudo mostram que a prevalência de quedas entre os idosos asilados é baixa, no entanto criar medidas de prevenção, como fazer o reconhecimento dos idosos que têm maior predisposição às quedas, realizar exames periódicos com a finalidade de avaliar os estados da visão, audição e cognição e incentivar à prática de atividade física entre os idosos, é de suma importância para evitar ou minimizar as chances das quedas acontecerem.

### Referências bibliográficas:

- 1-GONÇALVES, Lilian Gatto *et al*. Prevalência de quedas em idosos asilados do município de Rio Grande, RS. **Revista de saúde Pública**, v. 42, p. 938-945, 2008.
- 2-RIBEIRO, Adalgisa Peixoto *et al*. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 1265-1273, 2008.



PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO À SAÚDE (CASU) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA (UNEC) – CAMPUS DE NANUQUE (MG)

Cândida Sabina de Lima **NOGUEIRA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientador-UNEC)

Palavras chave: Perfil, fisioterapia, paciente  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A fisioterapia tem como objetivo preservar, manter, desenvolver e/ou restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, além de intervir nas alterações funcionais, com ações voltadas para níveis primário, secundário e terciário da saúde. Possui como objeto de estudo o movimento do corpo humano sob todas as suas formas de expressão e potencialidades, tanto nas alterações patológicas quanto nas repercussões psíquicas e orgânicas (RODRIGUES *et. al.*, 2014). Para Funck (2015), conhecer o perfil dos pacientes atendidos em uma determinada população, identificando quem é o usuário do serviço de Fisioterapia, quais doenças a acometem e quais as implicações e complicações do usuário são de extrema importância, pois através deste conhecimento é possível construir e planejar um tratamento adequado e específico que atenda às necessidades do paciente e respeite suas peculiaridades. **OBJETIVO:** traçar o perfil dos pacientes atendidos pelos alunos do 9º período de Fisioterapia no Centro de Assistência à Saúde UNEC (CASU) de Nanuque (MG) de acordo com a patologia que foi tratada e nível de dor. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa descritiva com caráter exploratório, realizada através do levantamento de dados pesquisados nos prontuários dos pacientes atendidos no CASU (Centro de Atendimento à Saúde do UNEC), Campus de Nanuque (MG). Foram selecionadas as fichas de pacientes atendidos no setor no período de fevereiro a maio de 2018, num total de 50 fichas de avaliações. **RESULTADOS:** 65% dos pacientes entrevistados são do sexo feminino e 35% masculino. Em seus estudos Gomes *et. al.* (2007) afirmam que os homens sofrem mais de condições severas e crônicas de saúde e também possuem um índice de morbidade mais alto que as mulheres, visto que elas procuram com mais frequência os serviços de saúde. Quanto ao estado civil, 47% dos pacientes são casados, 40% são viúvos e 13% são solteiros. Quanto a sua profissão 38% são aposentados, 31% são do lar, 10% são estudantes e 21% outros. Quanto ao diagnóstico clínico apresentado pelo médico 22% dos pacientes têm artrose, 18% lombociatalgia, 18% fraturas, 12% tem escoliose e 30% diversas outras patologias. 47% dos pacientes são hipertensos. Em relação à escala analógica de dor, onde 0 (zero) significa dor mínima e 10 (dez) dor intensa, 21% dos pacientes chegaram ao CASU relatando dor grau 10, 3% dor grau 9, 19% dor grau 8, 16% dor grau 7, 5% dor grau 6, 11% dor grau 5, 3% dor grau 4, 11% dor grau 3, 3% dor grau 2 e 8% relataram sentir dor grau 1. 40% dos pacientes apresentaram a coluna lombar como segmento do corpo mais acometido, seguido por cervical (19%) e joelho (16%) e outros (25%).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo dessa pesquisa a população estudada em sua maioria é do sexo feminino, são hipertensos, chegaram ao CASU com um quadro algico intenso, tiveram a coluna lombar como segmento do corpo mais acometido e artrose como diagnóstico clínico apresentado. Os tratamentos fisioterapêuticos utilizam o conhecimento específico sobre os efeitos das técnicas para a aplicabilidade clínica. Além do nível de dor referido pelo paciente, é essencial determinar qual o mecanismo de dor predominante para que a fisioterapia seja mais efetiva, proporcionando consequentemente, alívio do quadro algico do paciente.

**Referencias bibliograficas:**

1-FUNCK, Karine Thaís; ESTIVALET, Patrícia Steinner. The epidemiological profile of patients attended by the public physiotherapy service in the city of Boa Vista do Cadeado, RS. *Fisioterapia em Movimento*, v. 28, n. 4, p. 685-692, 2015.  
2-GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira do; ARAÚJO, Fábio Carvalho de. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 23, p. 565-574, 2007.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO QUE PODE OU DEVE SER MELHORADO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DAS PRINCIPAIS ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DE NANUQUE MG

Carlos Roberto Jesus de **SOUZA** (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Gestão de Academias, Nível de satisfação, Musculação  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Considerando que o mercado fitness está cada vez mais crescente e apontado como uma das maiores tendências no setor de serviços, apesar de promissor, compreender as necessidades e os desejos dos clientes não é um trabalho fácil e o uso de estratégias de marketing podem permitir maiores probabilidades de sucesso na gestão de academias que devem capacitar funcionários e equipes, envolvendo recepcionistas, professores e gestores, para que o cliente receba um tratamento de excelência durante todo o seu relacionamento com a academia, seja no momento em que ele visita a academia a primeira vez, seja quando ele faz uma aula ou ainda na hora de resolver um problema. Os serviços oferecidos por uma empresa devem ser cuidadosamente planejados e acima de tudo oferecidos com qualidade. Estudos realizados por Zanette, (2003), o aumento da oferta e consequentemente da concorrência, está levando os clientes a se tornarem cada vez mais críticos e exigentes com relação aos serviços oferecidos nestes espaços, incluindo à qualidade do atendimento e a estrutura física das academias. Um serviço bem feito gera satisfação aos clientes atendidos, que voltam a comprar ou indicam outros de seu relacionamento. Com isso aumenta a demanda e os lucros aumentam (LAS CASAS, 1997). **OBJETIVO:** Pesquisar a percepção dos alunos ao que pode ou deve ser melhorado nas principais academias de musculação da cidade de Nanuque – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa, 10 alunos de ambos os sexos escolhidos aleatoriamente das principais academias de musculação da cidade de Nanuque-MG. Por se tratar de 4 academias de grande porte (acima de 150 alunos ativos) totalizou 40 alunos entrevistados. Como instrumento para levantar dados, utilizou-se um questionário de satisfação proposto por Léia Berti adaptado pelo orientador. A coleta de dados aconteceu nos dias 11/06/2018 a 15/06/2018, nos períodos matutino, vespertino e noturno. Para analisar os resultados utilizou estatística descritiva através de frequência absoluta e relativa, enquanto apresentou apenas a resposta que alcançou uma frequência relativa maior. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que ao perguntar qual sua sugestão do que pode ser melhorado (37,5%) dos alunos disseram aparelhos mais eficientes. Ao perguntar se eles têm interesse por serviço diferenciado sem que gere custo adicional pelo serviço oferecido (40%) disseram nutricionista e (92,5%) recomendam a academia a outras pessoas como familiares, amigos e divulgam e a qualidade do serviço prestado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que apesar das academias oferecerem uma quantidade significativa de aparelhos ainda assim há necessidade de equipamentos que melhor atendam às necessidades dos seus alunos, assim como um nutricionista que atenda pela academia para orientar os alunos da importância de se praticar uma alimentação saudável e ter resultados satisfatórios. Por fim, apesar de algumas redivinções, os alunos estão satisfeitos com os serviços prestados pelas academias e as recomendam para outras pessoas para praticarem musculação.

**Referências bibliográficas:**

1-ZANETTE, E. T. Análise do perfil dos clientes de academias de ginástica: o primeiro passo para o planejamento estratégico. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003. Acesso em 26/05/2018.  
2-LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceito, exercícios, casos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 296p. Acesso em 16/06/2018.

## AVALIAÇÃO DO IMC DOS ALUNOS DO QUARTO ANO DA ESCOLA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO GALHO-MG

Caroline Aparecida Souza **CORREA** (Curso de Educação Física - UNEC);  
Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Aluno, doenças, saúde, desnutrição, obesidade.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A busca do peso ideal é muito importante, não sendo só uma questão de estética, mas sim essencial para a manutenção da saúde, hoje em dia direto nos deparamos com este assunto, sendo nas escolas, nas aulas de Educação Física, em reportagens e palestras. Porém, as pessoas tendem a lutar mais contra a obesidade e acabam esquecendo que ter um baixo peso também não é vantagem, estar acima do peso poderá desenvolver, por exemplo, Hipertensão. Outra doença que pode ser causada é a hipertrofia ventricular sendo que é uma doença cardíaca causada pelo aumento do músculo do coração, e também, poderá desenvolver Apneia do Sono, caracterizada por ruídos e interrupções na respiração sendo considerado um fator de risco para pressão alta e arritmia cardíaca. Em função da baixa auto estima temos a Depressão, outra doença preocupante é o Diabetes do tipo 2, apesar de ser causada por fatores genéticos a doença afeta com mais facilidade as pessoas que estão acima do peso causando uma resistência do organismo a insulina, que é o hormônio responsável pela regulação dos níveis de glicose. Assim como estar acima do peso geram várias doenças estar abaixo do peso leva a desnutrição possibilitando o indivíduo a várias doenças como Anemia severa que é uma doença causada pela deficiência de ferro no organismo, outra doença é a Cegueira noturna ou Xerofalmia essa doença se dá pelo pouco ou nenhum crescimento do tecido epitelial ou infecção ocular crônica. Causa também a depressão que é a falta da auto estima e da vitamina B7, leva o indivíduo também a Osteoporose causada pela falta da vitamina D e do cálcio no corpo, afeta diretamente a saúde dos ossos e da coluna vertebral, fazendo com que os ossos fiquem frágeis. Estudos (Dobbing 1972) mostram que somente nos casos de desnutrição grave ocorrem alterações no sistema nervoso central, responsável pelas funções intelectuais dos indivíduos. **OBJETIVO:** Avaliar o IMC alunos do quarto ano da Escola Municipal de Bom Jesus do Galho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo. Foram coletados a massa corporal (kg), estatura (m) e data de nascimento de 24 alunos de ambos os sexos, foi realizado uma palestra sobre alimentação e hábitos saudáveis como também um diálogo sobre os riscos causados pela Desnutrição e Obesidade. **RESULTADOS:** A partir da pesquisa realizada com 24 alunos do quarto ano, apresentou-se que são 12 alunos do sexo masculino (59%), 7 alunas do sexo feminino (41%). Resultando que 85% dos alunos do sexo masculino estão em eutrofia (peso ideal) e 15% acima do peso ideal e nenhum abaixo do peso. Do sexo feminino, estão todas em eutrofia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que foi possível observar que a maioria das crianças pesquisadas estão em eutrofia (peso ideal), as mesmas praticam atividade física e possuem hábitos saudáveis. Constatou-se também, que os alunos tem um grande conhecimento sobre os riscos da obesidade, porém, sobre a desnutrição eles tiveram dificuldade para falar sobre a doença, então os mesmos receberam orientações dos riscos que as duas doenças podem trazer para a saúde e como complemento foi ressaltada sobre a importância de uma alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos. Para que esse problema seja resolvido sugere-se a escola que faça palestras educativas enfatizando a importância de uma alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos.

### Referências bibliográficas:

1. MOISES, M.A.; LIMA, G.Z. Desnutrição e fracasso escolar: uma relação tão simples? Revista ANDE, São Paulo, v.1, n.s, p.57-61, 1.982.
2. NUNES, M.A.A. et al. Transtornos alimentares da obesidade. Porto Alegre. Artimed. 1998

## ANÁLISE DA RESPOSTA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO DE UM PACIENTE COM FRATURA DE PLATÔ TIBIAL

Catiane de Moraes **DIAS** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Kennia Roberta Reuter de **FREITAS** (Orientadora - UNEC);  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora - UNEC).

Palavras chaves: Reabilitação; Fratura de Platô Tibial; evolução terapêutica.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A tíbia é o segundo maior osso do corpo humano, está fortemente vinculado à fíbula e é primordial para a sustentação do corpo. Possui uma forma triangular que apresenta três bordas: anterior, medial e lateral e tem, em sua região proximal, uma parte plana denominada platô ou planalto tibial, onde se inserem importantes músculos e tendões (ZAGO, 2017). As incidências de fraturas nesse platô comprometem a funcionalidade do joelho, conferindo limitações relevantes na deambulação e marcha. A gravidade da fratura depende também do tipo de impacto, agressão sofrida pelo osso: o que certamente será fator determinante no tempo de recuperação desta fratura. Em todos os casos, a rapidez na remodelação óssea depende do padrão de fratura e da amplitude das lesões nos tecidos (KFURI JÚNIOR, 2009). Portanto, é importante a intervenção fisioterapêutica, a qual utiliza técnicas para impedir os efeitos deletérios da lesão por imobilidade dos tecidos moles e, consequentemente, a perda de funcionalidade (ALVES, 2015). **OBJETIVO:** Analisar a resposta ao tratamento fisioterapêutico de um paciente com fratura de platô tibial em fase pós-operatória. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caso de paciente do sexo feminino com idade de 57 anos. Doméstica, sofreu queda de altura acentuada. Esta sofreu uma cirurgia por apresentar fratura em platô tibial à esquerda e, posteriormente, foram fixados dez parafusos para correção e estabilização tibial. Foi encaminhada para o Centro de Assistência à Saúde (CASU) e realizado o diagnóstico fisioterapêutico com bom prognóstico. Realizou-se 25 atendimentos fisioterapêuticos, três vezes por semana (uma hora cada atendimento) com objetivo de diminuir a dor, alongar musculatura encurtada e fortalecer musculatura acessória de joelho. Como ferramentas fisioterapêuticas relatou-se o uso de alongamentos, cinesioterapia, mobilização, exercícios ativos e passivos. Como recursos avaliativos utilizou-se a goniometria (medição dos ângulos articulares presentes nas articulações humanas), o teste de força muscular (método indicativo que busca avaliar o desempenho atual do paciente e sincronizar aos resultados do tratamento proposto, com dados que possibilitem acompanhar a evolução do quadro, utilizando uma escala para graduar a força muscular que vai de 0 a 5, sendo 0 a ausência total de contração muscular e 5 a completa amplitude de movimento contra resistência) e a Escala Analógica de Dor (EVA), que consiste numa linha horizontal ou vertical, com 10 centímetros de comprimento, a qual tem assinalada numa extremidade a classificação "Sem Dor" e na outra a classificação "Dor Máxima". **RESULTADOS:** Paciente apresentava no início do tratamento força da musculatura afetada (semitendinoso, semimembranoso, biceps femoral, sartório, grácil, reto femoral, vasto lateral, medial e intermédio) grau 2 de força muscular (Movimento ativo com eliminação da gravidade), progredindo para grau 5 (Força normal); em relação à amplitude de movimento, houve melhora pertinente em flexão de joelho de 10° para 120° e extensão de joelho de 0° para 180°; na EVA, inicialmente a paciente enumerou 5; no final do tratamento, 0 – quanto menor a numeração, menor a dor do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nos parâmetros analisados, pôde-se notar resultados favoráveis, obtendo-se, por certo, a melhora esperada da paciente, com máxima evolução dentro do contexto apresentado, respeitando os limites do paciente e sua condição inicial, tendo em vista os objetivos alcançados para manter possíveis as atividades da vida diária do paciente, mostrando a veracidade e eficácia dos tratamentos.

### Referências bibliográficas:

- 1- ALVES, Andréa Nunes. A importância da atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar. *Ensaio e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde*, v. 16, n. 6, 2015.
- 2- KFURI JÚNIOR, Maurício *et al.* Fraturas do planalto tibial. *Revista Brasileira de Ortopedia*, v. 44, n. 6, p. 468-474, 2009



**PERFIL ALIMENTAR E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DOS IDOSOS COM IDADE ENTRE 60 E 70 ANOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DO JUÁ, NO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS (MG)**

Christina Ribeiro **GONÇALVES** (Curso de Fisioterapia UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora UNEC)

Palavras chave: alimentação, idosos, atividade física.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O crescente envelhecimento populacional faz com que tanto os problemas de saúde quanto os vários aspectos relativos à qualidade de vida dessa população sejam objeto de preocupação e de estudos atuais, buscando identificar os fatores que levam a um envelhecimento sadio. Estudosos em nutrição investigam as práticas dietéticas na redução ou retardo das mudanças e doenças que surgem com o envelhecimento, já que a boa nutrição está associada com o aumento da qualidade e expectativa de vida das pessoas. O estilo de vida é caracterizado como um padrão de comportamento que pode ter profundo efeito na saúde dos seres humanos e está relacionado a aspectos que refletem as atitudes, os valores e as oportunidades na vida das pessoas (KUMPEL *et al*, 2013). A obesidade, que normalmente acompanha o envelhecimento, é um importante fator de risco para as doenças que se instalam na velhice. Segundo (ARGENTA KUMPEL *et al*, 2011) com o envelhecimento o corpo humano sofre algumas alterações como redução da massa corporal magra, acúmulo de gordura visceral, redução da altura, cifose dorsal acentuada e também diminuição da água no organismo. A prática de atividade física, além de combater a obesidade, contribui significativamente para a manutenção da saúde e da capacidade funcional dos idosos. Também melhora a composição corporal, diminuição de dores articulares, promove o aumento da densidade mineral óssea, melhora da utilização de glicose, a melhora do perfil lipídico, o aumento da capacidade aeróbia, melhora de força e de flexibilidade, a diminuição da resistência vascular, além de ser ideal para o alívio da depressão, o aumento da autoconfiança e a melhora da autoestima (FRANCHI e JUNIOR, 2012). **OBJETIVO:** verificar os hábitos alimentares e a prática de atividade física em idosos entre 60 e 70 anos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Juá, no município de Carlos Chagas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa aplicada a 15 idosos com idade compreendida entre 60 e 70 anos, cadastrados na ESF do Juá, escolhidos a partir do sorteio de uma determinada rua do bairro (todos os idosos compreendidos nesta faixa etária e moradores desta rua foram selecionados). A pesquisa aconteceu no mês de Junho/2018. O questionário aplicado 9 perguntas objetivas. **RESULTADOS:** Dos 15 idosos entrevistados 53,33% são do sexo masculino e 46,66% são do sexo feminino, foi possível verificar que 93,33% fazem consumo de alimentos saudáveis, enquanto uma pequena parte de 6,66% inserem alimentos industrializados em sua dieta; questionados a respeito de quantas refeições realizam ao longo do dia observou-se que 60% realizam até quatro refeições por dia, enquanto que 40% fazem mais de cinco refeições diárias; sobre a prática de atividade física 66,66% responderam que não praticam atividade física, 26,66% praticam uma vez por semana e 6,66% praticam três vezes por semana; quanto ao IMC (Índice de Massa Corpórea), observou-se que 46,66% apresentam peso ideal, 40% apresentam sobrepeso, enquanto que 13,33% indicam estar abaixo do peso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com esta pesquisa chegou-se ao resultado de que o quadro de sobrepeso é um fator presente na vida dos idosos avaliados, embora possuam acesso a informações sobre saúde, alimentação adequada e os benefícios da prática de atividade física regular. O estudo apontou o baixo consumo de lanches, alimentos industrializados, ricos em gorduras e sódio pelos voluntários. Porém a falta de atividade física pelos mesmos resulta em um alto IMC, uma vez que a pesquisa identificou um grande número de pessoas com sobrepeso.

**Referências bibliográficas:**

- 1-ARGENTA KUMPEL, Daiana *et al*. Obesidade em idosos acompanhados pela estratégia de saúde da família. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 20, n. 3, 2011.
- 2-FRANCHI, Kristiane Mesquita Barros; JUNIOR, Renan Magalhães Montenegro. Atividade física: uma necessidade para a boa saúde na terceira idade. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 18, n. 3, p. 152-156, 2012.

**AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA UTILIZANDO O TIMED UP AND GO TEST (TUG)**

Cintya Tavares Moreira **BRAGA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Micheli Aparecida **COUTO** (Orientadora - UNEC);  
 Elsa Fernandes da **SILVA** (Coorientadora - UNEC).

Palavras Chaves: Capacidade funcional, risco de queda, Timed Up and Go.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A queda é um evento comum para maioria das pessoas idosas, podendo ocorrer por uma série de fatores, seja estes intrínsecos ou extrínsecos. Dentre eles estão respectivamente, as alterações fisiológicas da idade, as condições patológicas e os efeitos adversos de medicamentos, todos estes variam de acordo com cada indivíduo. Já os fatores extrínsecos, estão relacionados ao ambiente, como: iluminação, superfície para deambulação, o próprio calçado, entre outros<sup>1</sup>. Os idosos institucionalizados geralmente possuem características fortes que influenciam tanto na mobilidade quanto no equilíbrio. A perda da autonomia, o abandono familiar e o estilo de vida sedentário, são questões que contribuem para o aumento do número de quedas<sup>2</sup>. O Timed Up and Go (TUG) é um teste que avalia a capacidade funcional do idoso, considerando, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico sendo atualmente o mais empregado para essa finalidade. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência do risco de queda através da aplicação do TUG em uma amostra com idosos de em uma instituição de longa permanência situada em um município do interior de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo descritivo, no qual foram analisados 14 indivíduos de ambos os sexos, os critérios de inclusão foram ter 60 anos ou mais e possuir capacidade cooperativa para participar do teste. Não participaram da amostra os idosos acamados e cadeirantes pela limitação funcional e os que se recusaram a participar. A instituição possui 20 moradores, sendo 6 excluídos por não se adequarem aos critérios referenciados. Foi realizada uma entrevista com os participantes e o cuidador responsável, a fim de colher informações como (sexo, idade e ocorrência de queda neste último ano). Para mensurar a mobilidade do idoso, foi realizado o Timed Up and Go test. Este avalia o tempo que o idoso leva para levantar-se de uma cadeira (se possível sem o apoio lateral para quantificar melhor o equilíbrio), caminhar por 3 metros, retornar e sentar-se sobre a cadeira novamente, voltando a posição inicial. Antes de iniciar foi realizado um percurso experimental para o participante se familiarizar com o teste. Além disso, ele deve usar o seu calçado habitual e caso faça uso e seja necessário o seu dispositivo de apoio (bengala ou andador). O tempo final entre 10 e 20 segundos é considerado normal para adultos e idosos frágeis e o tempo final superior a 20 segundos é indicativo de risco aumentado de queda e diminuição da capacidade funcional<sup>3</sup>. **RESULTADOS:** Participaram da amostra 14 idosos, 09 (65%) do sexo masculino e 05 (35%) do sexo feminino, com idades variando entre 60 e 94 anos, e média de  $\pm 73$  anos. Em relação ao tempo dispendido no teste, verificou-se variação de 14 a 58 segundos, com média de 26 segundos. Sendo que, a maior parte da amostra (57,2%) dos idosos apresentou risco moderado para a ocorrência de queda, com tempo gasto de 20 a 29 segundos para execução do teste. Enquanto que, a ocorrência de queda associada à idade apresentou maior incidência na faixa etária entre 70 e 79 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados, concluímos que, a maioria dos idosos apresenta risco moderado para a ocorrência de queda, com média de 73 anos o grupo de maior incidência. A queda foi um fator presente em todas as faixas etárias abordadas, sugerindo que o risco de queda é eminente. Portanto essa questão merece uma atenção maior e ressalta a importância da atuação de uma equipe interdisciplinar. Buscando criar medidas de prevenção às quedas e promoção da saúde e qualidade de vida destes idosos.

**Referências bibliográficas:**

- 1-MENEZES, R. L e BACHION, M. M. "Estudo da presença de fatores de riscos intrínsecos para quedas, em idosos institucionalizados". *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, n.4, p. 1209-1218, 2008.
- 2-GOMES, E. C. C et al. "Fatores associados ao risco de quedas em idosos institucionalizados: uma revisão integrativa". *Ciência & Saúde Coletiva*, v.19, n. 8, p. 3543-3551, 2014.

PERFIL DIAGNÓSTICO DOS ALUNOS MATRICULADOS NA APAE  
(ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS) DO  
MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Clarice Umbelino COSTA (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: distúrbios neurológicos, diagnóstico, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios neurológicos se dão a partir de doenças do sistema nervoso central e periférico, dos músculos e dos sentidos especiais. Várias são as causas destes distúrbios e eles podem vir a ocorrer durante a gravidez (toxinas, desenvolvimento anormal do cérebro, pré-eclâmpsia e nascimentos múltiplos), durante o nascimento (hipóxia ou prematuridade extrema) e após o nascimento (infecções cerebrais como meningite e a encefalite, traumatismo craniano). Os portadores apresentam vários tipos de comprometimentos no âmbito motor, sensitivo, perceptivo, cognitivo e podem vir também associados. A Fisioterapia tem um papel fundamental nesse tipo de patologia, é primordial os portadores terem acesso à reabilitação desde precoce, prevenindo deformidades e suas consequências (FIGUEIREDO, 2016). Belo *et al* (2008) ressaltam que a deficiência mental é que um funcionamento intelectual consideravelmente inferior quando comparado ao normal, acompanhados no entanto de déficit no comportamento adaptativo, manifestado durante o período de desenvolvimento. A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) é uma instituição que tem como objetivo defender os direitos de cidadania das pessoas com deficiência, promover a inclusão social, dar apoio as famílias e como ponto principal melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência (JÚNIOR, 2016). **OBJETIVO:** analisar o perfil diagnóstico dos alunos matriculados na APAE de Nanuque MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória realizada através da análise dos documentos e encaminhamentos dos 53 alunos matriculados na escola no período vespertino. Foi realizado uma busca ativa pelos diagnósticos apresentados através da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para fazer a distribuição de acordo com a patologia (s) apresentada (s). A coleta de dados ocorreu no dia 10/05/2018 e 11/05/2018.

**RESULTADOS:** Dos 53 prontuários estudados, observou-se que 38 alunos são do sexo masculino e 15 são do sexo feminino, com idades entre 5 a 21 anos. Pôde-se observar que 24,75% foram diagnosticados com CID-10 F71, ou seja, possuem um retardo mental moderado, 11,34% apresentaram CID-10 F72 (retardo mental grave), 19,59% foram identificados com CID-10 F90.8 (outros transtornos hiperativos) e 40,62% apresentaram outros CID-10 de forma muito diversificada. Os transtornos mentais seja na infância ou adolescência geram um forte abalo tanto social quanto familiar e podem estar associados a problemas psiquiátricos e sociais ao longo da vida (DE SOUZA DELFINI, 2009). Pôde-se observar, entretanto, que a porcentagem de alunos com distúrbios motores é pequena, cerca de 3,7% da totalidade. Acredita-se que este fato se dá, uma vez que a APAE do município de Nanuque (MG) não conta com a atuação de profissionais da saúde (fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, dentre outros) e assim, a escola tem um perfil mais voltado para ações educadoras do que ações em saúde e reabilitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao fim desse estudo notou-se que grande parte dos alunos apresentam distúrbios neurológicos e uma pequena parte apresenta distúrbios motores. Com essa pesquisa observou-se a carência que a APAE de Nanuque (MG) tem por não possuir profissionais da área da saúde, sendo assim os alunos que necessitam de reabilitação motora não são atendidas de forma satisfatória na escola.

**Referências bibliográficas:**

- 1-BELO, Chantal et al. Deficiência intelectual: terminologia e conceptualização. Revista Diversidades, v. 22, n. 6, p. 4-8, 2008.
- 2-DE SOUZA DELFINI, Patrícia Santos et al. Perfil dos usuários de um centro de atenção psicossocial infantojuvenil da grande São Paulo, Brasil. Journal of Human Growth and Development, v. 19, n. 2, p. 226-236, 2009.

CONSUMO DE PRODUTOS VITAMÍNICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO  
DE FARMÁCIA - UNEC

Clemilson Rodrigues LOPES (Curso de Farmácia - UNEC);  
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientadora - UNEC);

Palavras-chaves: polivitamínicos; vitaminas; hipervitaminose.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, é sabido que uma grande maioria da população tem recorrido ao uso de vitaminas e polivitamínicos, sendo que este consumo vem aumentando frequentemente devido à facilidade de aquisição. Porém, o seu uso excessivo pode causar efeitos graves que podem afetar a saúde e muitas pessoas não conhecem as consequências que o seu uso em excesso pode causar (SANTOS; FILHO, 2002). Considerando que a ingestão de vitaminas além das quantidades necessárias para os processos metabólicos não tem valor algum, pois não existe o substrato onde agir, o excesso de vitaminas hidrossolúveis é excretado na urina enquanto vitaminas lipossolúveis são depositadas no organismo, podendo ocasionar toxicidade (KRAUSE, MAHAN, 1998). Aos medicamentos compostos por vitaminas, são atribuídas propriedades cuja representação simbólica faz com que os nutrientes contidos nestes produtos passem a ser vistos como mais eficazes do que aqueles mesmos elementos disponíveis nos alimentos (NICOLETTI, 2007). A falta de informações sobre a automedicação, a venda livre de medicamentos polivitamínicos e a ocorrência de prescrições de vitaminas e/ou polivitamínicos sem diagnóstico, contribuem para o consumo excessivo de vitaminas, podendo ocasionar a hipervitaminose (no caso de uso excessivo de vitaminas lipossolúveis). Portanto, os médicos e os farmacêuticos têm papel primordial nesta situação, pois na maioria das vezes o paciente não tem o conhecimento real da situação nutricional em que se encontra e é induzido ao consumo dos medicamentos polivitamínicos de maneira incorreta (JUNIOR; PESSOA, 2013). Portanto, o consumo adequado de vitaminas e minerais é importante para a manutenção das diversas funções metabólicas do organismo. Desta forma, quantidades insuficientes ou em excesso desses micronutrientes podem ocasionar manifestações patológicas relacionadas respectivamente à avitaminose ou hipervitaminose (MENDES, 2014). **OBJETIVO:** levantar o perfil de consumo de produtos vitamínicos entre universitários do curso de farmácia - UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Aplicação de questionário elaborado pelo autor, aos universitários do curso de farmácia de UNEC de Caratinga. Participaram da pesquisa 71 universitários, o questionário foi aplicado durante os dias 16 a 20 de abril de 2018, os resultados foram contabilizados e discutidos com base na literatura. **RESULTADOS:** Dos 71 (setenta e um) universitários participantes da pesquisa 65% eram do sexo feminino e 35% do sexo masculino. Em relação a faixa etária foi observado que 77% possuíam idade entre 18 e 24 anos, e 23% possuíam idade superior a 25 anos. Foi observado que 66% dos estudantes consumiram produtos vitamínicos, sendo que 15% faziam o consumo de produtos vitamínicos pelo menos uma vez por semana, definindo o grupo dos consumidores regulares e 28% consumiam diariamente, cerca de 57% consumiam uma a duas vezes por mês, sendo classificados como consumidores esporádicos. Analisando a finalidade para o uso dos produtos vitamínicos 40% foi em função da manutenção da saúde, 23% foi complementar uma má alimentação, 21% outras finalidades e 15% foi para prática de atividades físicas. Quando questionados sobre o que motivou o uso de produtos vitamínicos 36% foi por receituário médico, 26% foi por indicação de um amigo, 23% foi por um balconista de farmácia e apenas 15% foi por um farmacêutico. Como local de aquisição dos produtos vitamínicos destacou-se a drogaria com 85% das aquisições. Em relação aos riscos relacionados ao uso de produtos vitamínicos, dos 71 estudantes participantes da pesquisa 41% conhecem os riscos e 59% desconhecem os riscos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível concluir que dos 71 estudantes participantes da pesquisa com maioria do sexo feminino, um percentual considerável consumiram produtos vitamínicos onde a maioria consumiram de uma a duas vezes por mês. A finalidade para qual esses produtos foram usados sobressaiu-se manutenção da saúde, a maioria dos consumidores de produtos vitamínicos foram motivados por receituário médico e o local de maior aquisição desses produtos foi na drogaria. Quanto ao risco do uso de produtos vitamínicos uma parte menor conhecem e a maioria desconhecem esses riscos relacionados ao uso de produtos vitamínicos, a hipervitaminose é o excesso de vitamina depositada no organismo causando intoxicação, é pouco provável acontecer essa hipervitaminose com fontes alimentares comum mas com uma suplementação indevida esse risco aumenta consideravelmente, é essencial a realização de exames e a procura de um profissional qualificado para o início do uso de produtos vitamínicos evitando assim possíveis agravos à saúde.

**Referências bibliográficas:**

- 1-Filho, A. A. B.; Santos, K. M. O. Consumo de produtos vitamínicos entre universitários de São Paulo. Rev Saúde Pública. 2002; 36(2):250-3.
- 2-KRAUSE, M. V.; MAHAN, L. K. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 9. ed

## ANÁLISE DO NÍVEL DE SEDENTARISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNEC CAMPUS NANUQUE

Crislane Lisboa MALAQUIAS (Curso de Fisioterapia-UNEC);  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora-UNEC)

Palavras chave: Sedentarismo, universitários, atividade física.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os índices de sedentarismo têm aumentado significativamente no Brasil e no mundo. Trata-se de um comportamento mais confortável decorrente da vida moderna e que por conta da evolução tecnológica, tende a substituir a atividades que demandam maior gasto energético. O estilo de vida sedentário constitui fator de risco para a obesidade com índices muito preocupantes principalmente na população em idade escolar. O conceito de sedentarismo expressa a ideia de ausência de alguma atividade física regular (DA SILVA ARAGÃO, 2015). Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o sedentarismo é apontado como a doença do século juntamente com o estresse e a depressão, e, geralmente, podem estar correlacionados. Segundo Godoy (2002) a inatividade física é um aspecto relevante para o surgimento dos sintomas de ansiedade e depressão. Pesquisas indicam que a prática de exercícios, mantida sem pausa por 30 minutos, é capaz de levar nosso corpo a produzir uma substância chamada beta-endorfina, que dá uma sensação de tranquilidade, prazer e bem-estar. O autor afirma que, para se conquistar os resultados benéficos à saúde garantidos pelo exercício físico, o indivíduo deve apenas realizar uma atividade física leve a moderada ou realizar tarefas domésticas cotidianas como lavar, cozinhar, limpar a casa, são meios de estar ativo sem sair de casa. Para a OMS é indispensável advertir o público sobre os efeitos benéficos dos exercícios físicos estáveis com o propósito de promover melhor qualidade de vida, em virtude de que a tendência ao sedentarismo se expande no mundo e já é responsável pelo quarto maior risco de mortalidade. **OBJETIVO:** verificar a predominância do sedentarismo em alunos universitários do curso de fisioterapia da UNEC. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva de caráter quantitativo realizada com 147 dos 187 alunos do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC Campus Nanuque (MG). Foi utilizado um questionário adaptado de Oberg (2016), contendo 10 questões que analisam o grau de sedentarismo do indivíduo. **RESULTADOS:** Os dados apontam que 15,64% são pouco ativos; 59,86% ativos e 24,5% muito ativos, demonstrando que boa parte dos graduandos em fisioterapia estão realizando atividades físicas. Indivíduos que exercem algum tipo de atividade física manifestam menor ocorrência de doenças crônicas degenerativas, longevidade e menor número de sintomas do que pessoas inativas (GODOY, 2002). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que grande parte dos acadêmicos do curso de fisioterapia se apresentam ativos. Esse resultado pode estar relacionado ao acesso e conhecimento da importância da atividade física para a saúde. Considerando-se que o nível de atividade física do indivíduo é determinante na promoção da saúde e na qualidade de vida, e que os adultos jovens, especialmente universitários da área de saúde, possuem importante papel como multiplicadores dessas informações na sociedade, podendo modificar a comunidade onde estão inseridos, faz-se importante que os acadêmicos de fisioterapia mantenham o hábito de realizar atividades físicas e disseminem este hábito para toda a população que irá atender futuramente, seja em nível ambulatorial ou na fisioterapia preventiva.

### Referências bibliográficas:

- 1-DA SILVA ARAGÃO, Camila. A prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da cidade de Rio Branco-AC e a importância da Educação Física escolar desta epidemia. *RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, v. 9, n. 53, p. 170-175, 2015.
- 2-GODOY, Rossane Frizzo de. Benefícios do Exercício Físico sobre a Área Emocional. *Sistema de informação científica*, 01 jul 2002.

## SATISFAÇÃO DAS PACIENTES COM A RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ TISSULAR

Daiana Costa DINIZ (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC)

Palavras chaves: Flacidez tissular, radiofrequência, estética.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** De acordo Silva *et al* (2012), a incessante busca pelo corpo perfeito e a preocupação com a aparência em relação à flacidez, fez com que homens e mulheres se tornassem cada vez mais exigentes, procurando técnicas que possibilitem resultados seguros e imediatos sem alterar bruscamente sua rotina. Para reparar e minimizar este processo, surgem no mundo da estética equipamentos de alta tecnologia como a radiofrequência, dispositivo não invasivo e indolor que é utilizado no tratamento da flacidez, promovendo melhora tanto corporal como facial. Segundo Rocha (2013), a radiofrequência é, sem dúvidas, um dos recursos eletrotermoterápicos mais utilizados no que se refere a tratamentos estéticos na atualidade e tornou-se um padrão de tratamento estético com muitas indicações, devido à sua versatilidade, eficácia e segurança. A técnica age através da geração de calor no tecido embaixo da pele, que induz a produção de novas fibras de colágeno e melhora o aspecto da pele. **OBJETIVO:** Verificar o nível de satisfação das mulheres com a aplicação da radiofrequência no tratamento de flacidez tissular. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de campo transversal e descritiva de caráter quantitativo, realizada em 6 pacientes do sexo feminino em atendimento estético de Radiofrequência na Clínica Mulher em Nanuque (MG). Os critérios de inclusão foram: pacientes que estão realizando a radiofrequência no tratamento da flacidez tissular. Exclusão: pacientes que se recusaram a participar da pesquisa e/ou que não compareceram à clínica no dia em que a mesma fora realizada. Foi realizada a aplicação de um questionário contendo 05 questões que buscam analisar a percepção das mulheres sobre a radiofrequência para o tratamento de flacidez tissular. **RESULTADOS:** Questionadas sobre o grau de constrangimento ao exibir a região afetada: 35% das pacientes não sentem constrangimento, 65% sentem pouco constrangimento e nenhuma das mulheres relatou muito constrangimento. Quanto à percepção do parceiro sobre a flacidez as mulheres afirmaram que: 35% não apresentam incomodo, 65% apresentam pouco incomodo e nenhuma sente muito incomodo. Perguntadas sobre os benefícios que o tratamento trouxe para a vida social e emocional, 100% dos participantes relataram que obtiveram benefícios após o tratamento, nenhuma destas relatou ter pouco ou nenhum benefício. Referente ao nível de satisfação com a aparência da pele após o tratamento, 100% das entrevistadas disseram estar muito satisfeitas. Assim sendo, Tagliolatto (2015) afirma que a radiofrequência, é um método terapêutico de ampla utilização no tratamento da flacidez cutânea facial e corporal, com eficácia comprovada. Por sua vez, Silva *et al* (2012) salientam que a radiofrequência tem como finalidade a melhora do aspecto da pele, através da estimulação do colágeno, irrigando e melhorando o aspecto do tecido cutâneo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nos dias de hoje o cuidado com o corpo e com a aparência tornou-se um fator de grande relevância para a população. Algumas mulheres buscam satisfazer padrões de beleza que são impostos por outros e por ela mesma. A busca para o tratamento da flacidez tissular fez com que a área da estética procurasse novas técnicas a fim de satisfazer as pessoas que buscam eliminar esse problema. A radiofrequência em sua funcionalidade, está sendo muito utilizada na prevenção e no tratamento da flacidez. Posto isto, conclui-se que os pacientes desta pesquisa estão satisfeitos com o tratamento da flacidez tissular com o uso da radiofrequência, sendo este eficaz, seguro e capaz de beneficiar de alguma forma 100% das participantes.

### Referências bibliográficas:

- 1-ROCHA, Leticia Oliveira. Crioteramolipólise: tecnologia não-invasiva para redução de medidas, remodelagem corporal, tratamento de celulite e flacidez cutânea. *Ciência & Desenvolvimento-Revista Eletrônica da FAINOR*, v. 6, n. 1, 2013.
- 2-SILVA, Marta Viviane Rodrigues da; HANSEN, Dinara Sturzenegger; MEDINA, Tatiana. Radiofrequência no rejuvenescimento facial. Santa Cruz-RS, 2012.



## AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES PORTADORAS DE CELULITE

Daiana Costa **DINIZ** (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC)

Palavras chaves: Qualidade de vida, celulite, estética.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A imagem corporal representa a maneira como o indivíduo se imagina, seja de forma positiva e/ou negativa. No que se refere a positividade, está relacionada à sua autopercepção de corpo e a satisfação que tem de si (FERREIRA *et al*, 2016). A celulite é uma desordem metabólica que se localiza no tecido subcutâneo provocando modificações na forma corporal, o que afeta a estética e saúde da pele, podendo acometer variadas regiões do corpo (PACHECO, 2012). Sendo desagradável aos olhos do panorama estético, tal afecção ocasiona problemas de ordem psicossocial na vida de algumas mulheres, originados muitas vezes pela cobrança dos padrões estéticos estabelecidos nos dias atuais (DA SILVA e PINHEIRO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida das pacientes portadoras de Fibroedema Gelóide **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de campo descritiva e exploratória, realizada em 7 pacientes do sexo feminino em atendimento estético na Clínica Mulher localizada na cidade de Nanuque (MG). Foram incluídas as pacientes portadoras de celulite que estavam realizando tratamento na Clínica Mulher. Exclusão: Pacientes que se recusaram a participar da pesquisa ou que não compareceram à clínica no dia em que a mesma fora realizada. Foi aplicado o questionário Celluqol composto por 8 questões que analisam como o indivíduo se sente com o fato de ter celulite frente a aparência do corpo, modo de se vestir e alimentar, atividades sociais que exponham o corpo em público, vida sexual, dificuldades e dúvidas sobre os resultados de tratamentos e sentimentos negativos como culpa, frustração, vergonha e baixa autoestima. O questionário apresenta um escore que varia de 8 (não afeta) a 40 (afeta muito) pontos, onde cada pergunta é pontuada de 1 a 5 pontos. Na análise fatorial do questionário, classifica-se como: não afeta os escores de 8 a 16 pontos; 16 a 24 pontos afeta pouco; 24 a 32 pontos afeta razoavelmente e por fim o escore que varia de 32 a 40 pontos denomina que a paciente é muito afetada pela celulite. **RESULTADOS:** Diante das questões propostas, constata-se que 14,5% das pacientes não se sentem afetadas, 29% sentem-se afetadas razoavelmente, 56,5% sentem-se pouco afetadas e nenhuma das pacientes apresentou-se muito afetada com o impacto causado pela celulite nos aspectos avaliados na pesquisa. São frequentes os pacientes com queixas de celulites que apresentam transtornos e desconforto emocional, que se manifestam através de sentimentos negativos e ocorrem em situações comuns no dia a dia (HEXSEL *et al*, 2012). A realização de tratamentos estéticos tem resultados positivos na imagem corporal quanto à qualidade de vida, melhorando de forma significativa a satisfação das mulheres, já que uma boa imagem corporal promove satisfações sociais e humanas, favorecendo a beleza e construindo assim a indústria da estética (FERREIRA *et al*, 2016). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise do questionário Celluqol, é possível concluir que a qualidade de vida das pacientes portadoras de celulite apresenta níveis médios, uma vez que se sentem afetadas em alguns dos aspectos apresentados. Assim sendo, é necessária a tomada de ações que visem amenizar esse senso de desconforto, sobretudo os agravos que lhes são causados devido à celulite. Ações como: Alimentação saudável, prática de exercícios físicos, auto aceitação e intervenção estética para promover melhora vertiginosa dos efeitos físicos causados pela celulite.

### Referências bibliográficas:

- 1-DA SILVA, Maira; PINHEIRO, Fernanda Augusta Marques. A INFLUÊNCIA DO FIBRO EDEMA GELÓIDE NA VIDA PSICOSSOCIAL DA MULHER. *Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde*, v. 3, n. 2, 2014.
- 2-FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; DA SILVA, Thais Rocha. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 6, n. 4, 2016.

## ÍNDICE GLICÊMICO DOS ALUNOS ADOLESCENTES DE AMBOS OS GÊNEROS DA FAIXA ETÁRIA DE 16 A 17 ANOS DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA MAGDALENA DA SILVA DA CIDADE DE PONTO BELO/ES

Daniel Silva **SANTOS** (Curso de Educação Física - UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Índice Glicêmico; Qualidade de Vida. Adolescentes  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A sociedade como um todo está cada vez mais acomodada aos novos padrões de vida atual, sem uma boa alimentação e a falta da prática de atividades físicas. Segundo Boden e Laakso (2004), quando há excesso de ingestão energética associada com a inatividade física, como nas sociedades modernas atuais, os estoques de gordura visceral e subcutâneo são aumentados. Estudos demonstram que a prática regular de exercícios físicos tem sido capaz de promover a redução do peso corporal, de modificar e reduzir a gordura de reserva e de melhorar os níveis glicêmicos e a circulação periférica (ADA,2004b). Em um termo geral, os professores de Educação Física, utilizam estratégias e criatividade na elaboração de atividades para obterem um melhor resultado de saúde através dos movimentos conscientes e hábitos mais saudáveis, trabalhados com seus alunos atividades no dia a dia que venham a ajudar na prevenção de diversas doenças degenerativas. Segundo Opas (2017) "As Doenças cardiovasculares é uma das principais causas de morte no mundo, mais pessoas morrem anualmente por essas enfermidades do que por qualquer outra causa". A alimentação correta é um fator de grande importância agregada à prática de atividades físicas no cotidiano, através desse hábito é possível reduzir esse fator de risco que está presente na sociedade, na área da saúde, existem diversas práticas corporais, atividade física, exercício físico e prática esportiva como fatores que são positivamente vinculados à melhoria da qualidade de vida. Além disso, o exercício demanda maior consumo de energia facilitando ou induzindo à perda de peso com a melhora das condições cardiovasculares da pressão arterial e das dislipidemias (ADA,2004b). **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetivo verificar o índice glicêmico dos alunos adolescentes de ambos os gêneros da faixa etária de 16 e 17 anos da escola estadual professora Maria Magdalena da Silva da cidade de Ponto Belo/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva aplicada; Survey (levantamento). A amostra contou com 20 Alunos de ambos os sexos para a realização de coleta dos dados. Para aferir a glicemia capilar utilizou-se o aparelho da Marca ONETOUCH ultra 2. Primeiramente foi explicado a direção da escola qual o intuito do presente artigo e após isso foi feito o levantamento com a turma escolhida para a realização da pesquisa e por último foi demonstrado aos Pais a proposta da pesquisa e como seria a participação de todos os discentes. Logo após foi assinado o Termo de Assentimento por parte dos pais, em seguida a aplicação do teste. Para analisar os dados foi utilizado estatística descritiva, onde usou-se frequência absoluta (n) e relativa (%) **RESULTADOS:** Segundo o presente estudo concluiu-se que 20%(4) dos alunos apresenta índice glicêmico "baixo", 50%(10) apresenta índice glicêmico "médio" e 10%(2) apresenta índice glicêmico "alto". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo conclui-se que a população estudada apresentou um índice de teor Glicêmico dentro dos padrões normais, através deste estudo foi possível passar essas informações aos participantes, possibilitando uma melhora nível de consciência sobre a saúde deles.

### Referências bibliográficas

- 1-BODEN, G.; LAAKSO, M. (2004). Lipids and glucose in type II diabetes: what is the cause and effect? *Diabetes Care*, New York, v.27, n.9, p.2253-2259, Sept.(2004b). Physical activity/exercise and diabetes. *Diabetes Care*, New York, v.27,p.S58-S62, Jan. Supl.1.

## ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DA CORRIDA SOBRE A PERCEPÇÃO DE DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Daniel Videira de **SOUZA** (Curso de Educação Física - UNEC);  
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC);  
Claudio Silva **PORTO** (Coorientador -UNEK);

Palavras chaves: fibromialgia, interferir, corrida.

Agência de fomento :UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia é uma síndrome que tem várias associações psíquicas e fisiológicas que geralmente atinge as mulheres de faixa etária entre 30 e 60 anos, no entanto, existem casos em pessoas mais velhas e também em crianças e adolescentes. Seu diagnóstico é fundamentalmente clínico, não havendo evidências de anormalidades laboratoriais e em exames. De acordo com alguns dados, para cada 10 pacientes diagnosticados com essa patologia 7 são do sexo feminino. Caracterizada pela ocorrência de dores musculoesqueléticas associadas a distúrbios do sono, rigidez matinal, cefaleia crônica e distúrbios psíquicos, infelizmente essa doença não tem cura e o método de tratamento, ainda está sendo estudado. É possível que a fibromialgia surja devido a uma sensibilidade genética, traumas físicos ou psicológicos, observa-se que no período do inverno existe uma agravamento nos sintomas, acarretando mais dor para o paciente. A causa da doença é ainda desconhecida, infecções por vírus, doenças auto imune, distúrbio do sono, sedentarismo, também podem levar ao desenvolvimento dessa síndrome. O quadro clínico pode levar à incapacidade físico-funcional e, conseqüentemente, a piora da qualidade de vida. Os exercícios físicos têm sido amplamente indicados como parte do tratamento. (STEFFENS *et al.*, 2001; PINHEIRO, 2018; KONRAD, 2005).

**OBJETIVO:** Analisar a interferência da corrida sobre a percepção de dor em pacientes com fibromialgia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritivo de caráter exploratório, tendo como paciente uma Mulher de 28 anos diagnosticada com fibromialgia moderada ou 07 na Escala de Dor de Lanns. Esta escala de dor ajuda a determinar como os nervos que carregam a informação de dor estão funcionando. Como instrumento de pesquisa foi utilizado observação e sondagem sobre a escala de Lanns. Para obtermos condições de analisar os efeitos do exercício físico para essa paciente o pesquisador prescreveu um plano de treino da seguinte forma: Treino de corrida leve, 04 vezes semanais de 40 a 60 minutos por sessão.

**RESULTADO:** A partir da segunda semana foi observado melhoras no estado de humor, possivelmente, devido a liberação de hormônios como endorfina e serotonina, e também, menores relatos de incidência dores musculares relacionados a adaptação à corrida. Na terceira e última semana a paciente apresentou o score de 04 na escala de dor, ou seja, 03 pontos a menos que o valor inicial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante as observações e intervenções foram identificados os conflitos, os riscos e a complexidade no estado clínico da paciente, mas, sobretudo, pôde-se perceber a consolidação dos efeitos positivos da corrida de rua (método aplicado) identificando mudanças efetivas em todas as áreas de concentração de dores musculoesqueléticas, em distúrbio do sono e distúrbios psíquicos. Conclui-se então a Efetividade da metodologia, sobre a percepção de dor dos pacientes.

### Referências bibliográficas:

1-Steffens, Ricardo de Azevedo; Klumb, Liz, Carla Maria de; Viana, Maick da Silveira; Brandt, Ricardo; Oliveira, Lays Guimarães; Amorim de, Andrade, Alexandre. **Praticar caminhada melhora a qualidade do sono e os estados de humor em mulheres com síndrome da fibromialgia.** Revista Dor, São Paulo, :12(4), p.327-331, out-dez,2011.  
2-PINHEIRO, Marcelle. **O que é Fibromialgia e como aliviar os sintomas.** Disponível em <https://www.tuasaude.com/fibromialgia/> >. Acesso em:31 de maio de 2018.

## RESPOSTA A REABILITAÇÃO FISIOTERÁPICA NO TRATAMENTO PÓS – FRATURA TRAUMÁTICA DE ÚMERO PROXIMAL COM LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL POR ARMA BRANCA

Daniella Souza **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Kennia Roberta Reuter de **FREITAS** (Orientadora – UNEK);  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora - UNEK).

Palavras chaves: Fisioterapia, Lesão Neurológica, Trauma.

Agência de Fomento: UNEK

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Fraturas são lesões frequentes do sistema músculo esquelético, sendo as da extremidade proximal do úmero mais comuns (BARBOSA, 2008). O plexo braquial (PB) é uma região crítica do sistema nervoso periférico e quando exposto à trauma, pode causar alterações motoras e sensitivas, temporárias ou permanentes significativas para a realização do movimento. Devido a sua posição anatômica, os movimentos do pescoço e do ombro podem comprometer-se quando os vetores de força geram tração sobre essas estruturas. Luxação de ombro, ferimentos por arma branca e arma de fogo podem lesionar o PB (COELHO, 2015). *As conseqüências da lesão podem persistir por toda a vida do paciente, por isso a intervenção fisioterapêutica iniciada precocemente faz-se importante para reduzir possíveis sequelas (ESTEVES, 2009).* **OBJETIVO:** Verificar a resposta da reabilitação fisioterápica na evolução de paciente pós-fratura traumática de úmero proximal com lesão de PB por arma branca. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caso clínico com pesquisa exploratória e descritiva realizada através das fichas de anamnese e evolução do paciente J.C.S.S, sexo masculino, 44 anos, com fratura de úmero proximal à esquerda e concomitantemente lesão do plexo braquial decorrente de agressão por arma branca. Ao exame físico constatou-se postura antálgica, dormência, queimação em repouso, paralisia, hipoestesia tátil, térmica e dolorosa relacionada com a região correspondente aos dermatômos C5 e C6. Nos grupos musculares responsáveis pelos movimentos do ombro, pôde-se observar incapacidade, levando total diminuição de amplitude de movimento e força muscular. O paciente foi submetido à cirurgia, sendo encaminhado para o Centro de Assistência à Saúde (CASU), onde na avaliação realizou-se escala visual analógica de dor (EVA), teste de sensibilidade e de força muscular. Firmado o diagnóstico cinético-funcional, iniciou-se a reabilitação com 46 sessões de fisioterapia, 03 por semana; visando acelerar remodelação óssea, prevenir retrações musculares e atrofia muscular, abolir dor e manter a ADM por meio de cinesioterapia, alongamentos e exercícios (passivos, livres, assistidos) associados ao treino de habilidades funcionais, liberação miofacial, bandagem, estimulação elétrica funcional (FES), neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS) e ventosaterapia. Técnicas específicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva também foram empregadas. **RESULTADOS:** Dentre os itens que compõem a ficha avaliativa, os que apresentaram maior evolução foi a normoestesia dos dermatômos, diminuição do quadro álgico do paciente de 10 para 02 na EVA; força muscular de 0 (sem contração) para 03 (movimento ativo contra a gravidade), equivalente a uma resistência notável nos principais músculos do ombro lesionados (Deltóide, bíceps e tríceps braquial, redondo menor, supra e infra-espinal, subescapular, redondo maior, coracobraquial, peitoral maior); bom resultado com relação ao encurtamento muscular em Flexão 0º para 90º, extensão 0º para 45º, Abdução de 0º para 90º, adução de 0º para 40º, rotação interna e externa de 0º para 70º. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante das técnicas de tratamento utilizadas, atesta-se que a intervenção fisioterapêutica precoce para este tipo de lesão é indispensável, pois proporcionou benefícios na recuperação funcional, melhora do equilíbrio estático e dinâmico, propriocepção; reduzindo, assim, os efeitos negativos sobre a qualidade de vida, restabelecendo autoestima, bem como o retorno gradual às atividades básicas e instrumentais da vida diária, possibilitando ao paciente atuar em suas novas condições.

### Referências bibliográficas:

1- BARBOSA, Rafael Inácio et al. Avaliação funcional retrospectiva de pacientes com fratura proximal de úmero fixada com placa com parafusos de ângulo fixo para região proximal no úmero. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 16, n. 2, p. 89-92, 2008.  
2- COELHO, Bruno Reszel et al. Lesões do plexo braquial: a utilização da fisioterapia no tratamento. **Ensaio e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 16, n. 6, 2015.



PERCEPÇÃO DE MULHERES ENTRE 18 A 40 ANOS DO BAIRRO ROMILDA RUAS NA CIDADE DE NANUQUE-MG ACERCA DA INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA IMAGEM CORPORAL

Danielle Vieira SILVA (Curso de Educação Física - UNEC);  
Joziane Teixeira SANTOS (Orientadora - UNEC);

Palavras chave: Mídias Sociais, imagem corporal, mulheres.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente as mídias sociais ocuparam um espaço considerável no dia a dia das pessoas, seja para entretenimento ou trabalho, o mundo vive conectado a elas. São nelas onde mais se observa o culto aos corpos perfeitos e ideais, em propagandas, fotos, onde ocorre a padronização do corpo, todos sempre impecáveis e que nem sempre é a realidade, mas que mesmo assim podem influenciar as pessoas a seguirem esse estereótipo de corpo ideal. Segundo uma reportagem publicada na revista *Veja* (2008) por Singh professor de psicologia da Universidade do Texas, mostrou através de uma pesquisa realizada na década de 90, que os homens em sua maioria preferem esse padrão de beleza feminino, que era a cintura fina e quadris largos. Estudos mostram também que em cada período da história, era definido um diferente padrão de beleza. Holland e Tiggemann (2016) apontaram como problemática algumas atividades nas redes sociais, tais como visualização e upload de fotos. Essas atividades favoreceram a comparação social baseada na aparência, reforçando sua relação com a imagem corporal e o comer transtornado. **OBJETIVO:** Verificar a percepção de mulheres entre 18 a 40 anos do bairro Romilda Ruas na cidade de Nanuque-MG acerca da influência das mídias sociais na imagem corporal. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa Aplicada descritiva; Survey ((levantamento). **População em Amostra:** Participaram deste estudo 25 mulheres entre 18 a 40 anos de idade do Bairro Romilda Ruas na cidade de Nanuque-MG. **Instrumento utilizado:** Foi aplicado um questionário de Atitudes Socioculturais em Relação à Aparência (SATAQ-3), composto por 30 questões com resposta na forma de escala de Likert sendo de 1 (discordo totalmente) à 5 (concordo totalmente), destinadas a avaliar a influência da mídia em relação ao corpo. **Procedimento e coleta de dados:** A coleta de dados aconteceu entre os dias 28/05/2018 e 30/05/2018, no bairro Romilda Ruas. O protocolo consistiu nas seguintes etapas: 1) Preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e 2) entrega e preenchimento dos questionários. **RESULTADOS:** Para a análise dos resultados: Utilizou-se estatística descritiva através de gráfico em barras. Com a elaboração do presente estudo foi possível avaliar que (44%) já se sentiram pressionados(a) pela TV ou pelas revistas a praticar exercícios; (28%) que programas de TV são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente"; (36%) que artigos de revistas são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente"; (64%) que não comparam seu corpo com os de pessoas que estão na TV; (32%) que não desejam ser tão atlético(a) quanto as pessoas das revistas. Esses resultados permitem afirmar que mesmo que as mídias sociais as orientem de alguma maneira em sua imagem corporal não faz com que as mesmas se sintam obrigadas a seguir o padrão imposto pelas mídias sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As mídias sociais trazem milhares de informações que por muitas vezes nos levam a ter uma visão equivocada do que é correto com os chamados "influenciadores digitais", que ditam moda, exercícios, dietas; devemos saber filtrar o que realmente nos trará algum benefício. Nesse momento o profissional de Educação Física tem um grande papel em orientar seus alunos mostrando que cada um tem um biótipo e individualidade biológica, podendo nos inspirar a querer ter uma vida melhor e mais saudável, mas não querer ser igual a outra pessoa.

**Referências bibliográficas:**

1-Holland G, Tiggemann M. A systematic review of the impact of the use of social networking sites on body image and disordered eating outcomes. *Body Image*. 2016;12-REVISTA VEJA, Corpo: o novo manual de uso, Ed. ABRIL, Edição 2139 – ano 42 – nº 46, 2008.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS DE BEBÊS DAS PUÉRPERAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO VILA NOVA NO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Danielly Oliveira GOMES (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)  
Rosângela Aparecida Gomes do CARMO (Coorientadora - UNEC)

Palavras chaves: Puérperas, cuidador, participação paterna.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O auxílio paterno nos cuidados com a criança proporciona uma interação precoce e mais intensa entre pai-bebê, o que favorece o crescimento saudável da criança, além de transmitir segurança à mulher, pois a ajuda, indiretamente, a sentir-se mais amorosa e dedicada ao seu filho. Assim, em paralelo ao lado racional e objetivo, podemos constatar o surgimento de um novo homem emocional e solícito na criação e educação dos filhos, nas tarefas domésticas e no companheirismo com sua esposa (GUIMARÃES *et al.*, 2007). A figura do pai contemporâneo é construída, sobretudo, levando-se em consideração a capacidade do homem de perceber e de reconhecer suas necessidades afetivas, estimulando o desabrochar do cuidado em família, ainda que encoberto por preconceitos machistas. O cuidador deve ser capaz de entender as necessidades do outro e responder a elas de forma adequada, em uma relação que fortaleça o "self" do outro. Nessa discussão, a interação entre os seres merece ser refletida no sentido de identificar as repercussões desse processo na vida do pai (FERNANDES, 2009). **OBJETIVO:** Analisar a participação dos pais em relação às puérperas na estratégia de saúde da família do bairro Vila Nova no município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, realizada com as puérperas no bairro Vila Nova no município de Nanuque (MG). Esse questionário foi aplicado em 30 puérperas com faixa etária de 14 a 28 anos, com etnia de brancos, negros, pardos relacionados à participação dos pais durante o pós-parto de suas companheiras. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa observou-se que 16,6% das puérperas são casadas; 33,3% são solteiras e 50% estão morando juntos em sua residência; quanto à primeira gravidez 33,3% obtiveram a participação dos pais em relação ao seu filho e 66,6% não obtiveram essa participação; 70% das mães tiveram dois filhos, 26,6% tiveram três filhos; 3,3% tiveram quatro filhos; 40% das mães planejaram a gestação e 60% não foi uma gestação planejada; 100% dos pais tiveram uma boa aceitação da gravidez; 50% dos pais acompanham as mães no pré-natal e 50% não acompanharam; 93,3% dos pais ajudam nos cuidados da higiene dos bebês e 6,6% não realiza esse tipo de cuidado; 26,6% é participativo na alimentação de seus filhos e 73,3% não tem essa participação; 83,3% dos pais coloca seus filhos para dormir durante a noite e 16,6% não consegue colocar seus filhos para dormir durante a noite e no apoio financeiro 90% contribui e 10% não contribuem com apoio financeiro para os cuidados necessários do bebê. Segundo Turaça *et al.* (2012), a ajuda familiar, destacam-se como entes mais próximos: a mãe da puérpera e o pai do recém-nascido. O apoio paterno é um importante aliado do aleitamento materno. O homem, enquanto pai e companheiro devem participar da saúde integral da mulher e da criança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, com essa pesquisa obteve-se um resultado satisfatório em relação à participação dos pais com as puérperas para com os bebês, sendo que, nos dias atuais encontra-se uma grande dificuldade dos mesmos nos cuidados com seus filhos recém-nascidos, tais como: alimentação, higiene e auxílio financeiro.

**Referências bibliográficas:**

1-DE OLIVEIRA, Eteniger Marcela Fernandes; DE BRITO, Rosineide Santana. Ações de cuidado desempenhadas pelo pai no puerpério. *Escola anna nery revista de enfermagem*, v. 13, n. 3, p. 595-601, 2009.  
2-SILVA, Bruna Turaça; SANTIAGO, Luciano Borges; LAMONIER, Joel Alves. Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 30, n. 1, p. 122-130, 2012.

## EFEITOS NA AUTOESTIMA DAS RECÉM PUÉRPERAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO VILA NOVA NO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Danielly Oliveira GOMES (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)  
 Rosângela Aparecida Gomes do CARMO (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chaves: Autoestima, Puérpera, Gestação.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os estudos realizados no âmbito do aconselhamento no puerpério têm demonstrado que a prestação de informação e apoio eficazes às recém-mães tende a aumentar o seu bem-estar e autoestima (HUQ e TASMINE, 2007). Após o nascimento de um filho a mulher sofre um choque emocional e psicológico vivenciando um turbilhão de sentimentos que passam pela felicidade intensa, o orgulho de ter dado à luz um bebê e por vezes de tristeza e angústia difusa. Sendo os dias que se seguem ao parto momentos de hipersensibilidade e fragilidade, podendo a mulher sentir um abandono profundo mesmo quando está acompanhada por familiares. Para a mulher vivenciar uma maternidade de forma plena deve encontrar um ponto de equilíbrio entre as suas necessidades e as do recém-nascido. Embora, numa fase inicial possa ser uma tarefa difícil, frustrante, angustiante e desencadeadora de uma enorme ansiedade (ESTEVES, 2015). **OBJETIVO:** Analisar os efeitos na autoestima das recém puérperas na Estratégia de Saúde da Família ESF do bairro Vila Nova no município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, realizada com as puérperas no bairro Vila Nova no município de Nanuque (MG). Esse questionário foi aplicado em 30 puérperas com faixa etária de 14 a 28 anos. Foram analisados nas puérperas os sentimentos positivos ou negativos, vivenciados por elas no pós-parto (45 dias). Após a aplicação do questionário, os mesmos foram tabulados, e os escores obtidos com análise da pontuação entre 01 a 04 dividido em 04 grupos de 5 questões, sendo que a pontuação menor, indica baixo autoestima, e a pontuação intermediária indica uma pontuação mediana e a pontuação maior indica maiores resultados em relação a autoestima das puérperas.

**RESULTADOS:** A primeira análise baseou-se nos sentimentos de agitação, nervosismo e satisfação consigo mesmas. Observou-se que 30 mães 50% obtiveram uma pontuação alta; 23,33% uma pontuação baixa; 26,66% pontuação mediana nos quesitos sinto-me, sinto-me nervosa e agitada, sinto-me satisfeita comigo mesma, gostava de ser tão felizes como os outros parecem ser e sinto-me falhada; A segunda análise baseou-se nas pesquisas sobre nível de perturbação, autoconfiança, tranquilidade e concentração das puérperas. Observou-se que 46,66% obtiveram uma alta pontuação, 30% uma pontuação média, 23,33% uma pontuação baixa, nos quesitos estou feliz, tenho pensamentos que me perturbam, falta-me autoconfiança, sinto-me tranquila, estou calma, fresca e concentrada, sinto que as dificuldades se acumulam de tal forma, que não consigo ultrapassar; A terceira análise foi baseado sobre segurança, preocupação e facilidade em tomar decisões. Observou-se que 26,66% obtiveram uma pontuação baixa, 46,66% uma pontuação alta, 26,66% mediana nos quesitos falta-me alto confiança, sinto-me segura, tomo decisões facilmente e preocupo-me demais com as coisas; A quarta análise foi baseado no questionamento sobre contentação, contrariedades e tensões no dia-a-dia. Observou-se que 40% obtiveram uma pontuação alta, 30% uma pontuação baixa e 30% uma pontuação mediana nos quesitos sinto-me inadequada, estou contente, passamos pela cabeça sem importância, as contrariedades afetam-me de modo intenso, sou uma pessoa firme e fica tensa e preocupada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com o estudo desta pesquisa, que a autoestima das puérperas tem uma alta relevância nos quesitos do bem-estar e comportamento pessoal, obtendo um auxílio na compreensão dos resultados em pontos positivos sobre o seu dia-a-dia.

### Referências bibliográficas:

- 1-Capponi, I. & Horbacz, C. Tornar-se mãe: ansiedade e temporalidade do suporte. *Práticas psicológicas*, 14, 389-404, 2008.
- 2-ESTEVES, Sara Alexandra Figueiredo. *Determinantes do ajustamento conjugal da puérpera: efeitos da autoestima*. 2015. Tese de Doutorado.

## ANÁLISE DO CONSUMO DE ÁLCOOL E DIREÇÃO COM PESSOAS ENTRE 17 A 56 ANOS DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Danielly Santana SOARES (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Alcoolismo, Traumas, Acidentes de trânsito.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A partir da década de 1980, as causas externas passaram a representar a segunda causa de morte no Brasil e a primeira para aqueles que se encontram entre 5 e 39 anos. Estudos epidemiológicos caracterizam as causas externas e suas vítimas sob os mais diferentes aspectos, enfatizando a violência que resulta em danos quantificáveis que matam e lesam as pessoas. (SANTOS *et al.*, 2008). É evidente que o consumo de álcool e direção não combinam, sendo cada vez mais jovens os envolvidos em acidentes de trânsito através do consumo exagerado de álcool, direção perigosa e imprudência. Segundo MASCARENHAS *et al.* (2007), a proporção de acidentes envolvendo consumo de álcool entre homens, é superior às mulheres cerca de três vezes. O consumo de álcool e drogas envolvendo a direção de veículos é um fator agravante, levando ao grande número de pacientes alcoolizados no momento do traumatismo. Há comprovação que o efeito do álcool faz a diminuição dos reflexos, e consequentemente do equilíbrio, perda da consciência ou do próprio domínio (BRASILEIRO *et al.*, 2010). A recuperação de pacientes fraturados/traumatizados pode levar a um tempo de recuperação lento e doloroso, impedindo a prática das Atividades de Vida Diária (AVDs) um alto custo e um grande prejuízo psíquico e material, fazendo-se necessário um tratamento específico com cuidados intensivos. **OBJETIVO:** avaliar o consumo de álcool envolvendo direção entre acidentes de trânsito com traumas no município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos trinta e dois indivíduos entrevistados de forma aleatória em Nanuque (MG), com a idade compreendida entre 17 e 56 anos. O levantamento de dados foi através de um formulário, um questionário, criado pela pesquisadora. A coleta de dados foi realizada no dia 15 de junho de 2018, no trabalho interdisciplinar do UNEC (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA – CAMPUS DE NANUQUE). **RESULTADOS:** Foram entrevistadas trinta e dois indivíduos, sendo que 56,25% do sexo feminino e 43,75% sexo masculino, 100% dos entrevistados alegou que nunca realizou o teste de bafômetro, 68,75% dos entrevistados declararam fazer o consumo regular de bebida alcoólica, já 31,25% afirma que nunca consumiu qualquer tipo de bebida alcoólica, a idade que começaram a consumir foi inferior a idade legal segundo ao Estatuto da Criança e do Adolescente para realizar compra e consumo de qualquer tipo de bebida alcoólica, sendo que dos sujeitos entrevistados, essa idade foi entre os 13 e 30 anos da idade. Quando indagados sobre o consumo do álcool e direção, 50% dos entrevistados já sofreu algum tipo de acidente de trânsito pelo consumo de álcool imprudente; questionado sobre a consequência de alguma fratura devido ao acidente de trânsito, 12,5% afirmaram que tiveram fratura e 87,5% relataram que não tiveram fraturas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados indicam alta prevalência de consumo de álcool, sendo maior entre os jovens, com grande facilidade para adquirir qualquer tipo de bebida alcoólica, levando ao consumo precoce por influência da família e/ou amigos. Mesmo com o poder de informações através da mídia, o álcool é um vilão junto à direção, grande parte dos indivíduos entrevistados, admitem ter dirigido sobre efeito alcoólico, já o número de fraturas foi equivalentemente pequeno comparado ao número de acidentes relatados por metade dos indivíduos entrevistados.

### Referências bibliográficas:

- 1-BRASILEIRO, Bernardo Ferreira; VIEIRA, Jefferson Moura; SILVEIRA, Carlos Emanuel Silva da. Avaliação de traumatismos faciais por acidentes moto ciclísticos em Aracaju/SE. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial*, v. 10, n. 2, p. 97-104, 2010.
- 2-MASCARENHAS, Márcio Denis Medeiros *et al.* Consumo de álcool entre vítimas de acidentes e violências atendidas em serviços de emergência no Brasil, 2006 e 2007. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, p. 1789-1796, 2009.

## O NÍVEL DO CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS EM UMA BASE MILITAR (TIRO DE GUERRA) NO INTERIOR DE MINAS GERAIS.

Dayana Chaves **MORAES** (Curso de Enfermagem - UNEC);  
Ruthenéia Alves de **SANTANA** (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Sífilis, prevenção, saúde.

Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

#### INTRODUÇÃO:

A Sífilis é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Treponema pallidum* e pode acometer diversos órgãos, como pele, fígado, coração e sistema nervoso central. Tornou-se conhecida na Europa no final do século XV e disseminou-se pelo mundo. A sífilis continua sendo um grave problema de saúde pública, reemergente. A doença é classificada, de acordo com suas diferentes vias de Transmissão, em sífilis adquirida e sífilis congênita. Na sífilis adquirida a transmissão é sexual. Já a sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *T. pallidum* da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o conceito por via transplacentária. Estima-se que os principais motivos para ainda haver tantos casos de sífilis, sejam baixas condições socioeconômicas, baixo nível de escolaridade e a falta do uso do preservativo nas relações sexuais.

**OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi o de identificar o nível de conhecimento sobre sífilis em uma base militar e realizar testes rápidos nos participantes para diagnóstico da doença.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter exploratório e quantitativo, onde os participantes aceitaram voluntariamente, e cientes com o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi aplicado um questionário com questões de múltipla escolha. O público alvo foram atiradores de uma base militar (tiro de guerra). Após a aplicação dos questionários, os sujeitos foram submetidos a realização de testes rápidos para diagnóstico de sífilis.

**RESULTADOS:** Participaram desta pesquisa um total de 40 (100%) atiradores. Destes, 31 (77,5%) são solteiros, 8 (20%) estão em uma união estável, e 1 (2,5%) casado. A idade dos participantes variam entre 19 (77,5%), 20 (15%), e 18 (7,5%) anos. Em relação ao conhecimento da doença 19 (47,5%) responderam que conhecem, e 21 (52,5%) não conhecem sobre a doença. Foi questionado também sobre o número de parceiras em um determinado tempo, 23 (57,5%) não tiveram mais de uma parceira, 16 (40%) tiveram mais de uma parceira, e 1 (2,5%) não responderam. Sobre o uso de preservativo durante a relação sexual 34 (85%) utilizam o preservativo, 5 (12,5%) não utilizam, e 1 (2,5%) não respondeu. Os testes rápidos foram feitos em todos os participantes (100%) e os resultados foram positivos em apenas 1 (2,5%) participante.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo o objetivo da pesquisa, foi constatado que o conhecimento sobre sífilis pelos sujeitos estudados não é de grande abrangência pois (52,5%) não possuem nenhum tipo de conhecimento a respeito da doença. E foi encontrado 1 (2,5%) participante contaminado pela doença, diagnosticado através do teste rápido. Este participante foi aconselhado e encaminhado a fazer exame laboratorial VDRL, que também foi confirmado positivo com titulação de 1:128. Foi encaminhado para o Hospital público da cidade, onde foi prescrito e realizado o acompanhamento do paciente. Todo o processo de diagnóstico e cura foi acompanhado pelas autoras. Considera-se que são necessárias mais políticas públicas, e educação continuada em saúde que enfatizem o uso do preservativo para que maiores complicações sejam evitadas. Também se faz necessária o acompanhamento do paciente e do parceiro mostrando a importância do tratamento em conjunto com o parceiro. E que haja um melhor planejamento e preparação das equipes de saúde no combate a esta doença.

#### Referências bibliográficas:

- 1-SILVA, A.C.Z.; BONAFÉ, S.M. Sífilis: Uma abordagem geral. Editora CESUMAR, Maringá, 2013.
- 2-CAVALCANTE, A.E.S; SILVA, M.A.M; RODRIGUES, A.R.M; MOURÃO NETTO, J.J; MOREIRA, A.C.A; GOYANNA, N.F. Diagnóstico e tratamento da sífilis: Uma investigação com Mulheres Assistidas na Atenção básica em Sobral, Ceará. LILACS, 2012.

## AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA CASCA DO FRUTO DE *Punica granatum L.*, PARA DETECÇÃO DE ALCALÓIDES.

Débora Cristina **ABDALA** (Curso de Farmácia - UNEC);  
Denise Ataíde de **SOUZA** (Orientador – UNEC).

Palavras chaves: *Punica granatum L.*; fitoquímica; alcalóide.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A espécie *Punica granatum L.* pertence à família biológica *Punicaceae*, popularmente conhecida por romã é utilizada há milênios pelo homem como planta ornamental e como fruto na alimentação, tendo sua casca e a polpa exploradas por suas propriedades medicinais para fins comerciais e farmacêuticos, para o tratamento de sintomas gastrointestinais, dispepsia, faringites, entre outras. (GRANATO et al., 2008). Os fitoconstituintes responsáveis pelas maiores atividades exercidas por partes dessa planta são os alcalóides (peletierina, isopeletierina, metilpeletierina), taninos, compostos fenólicos (antocianinas, quercetina, ácidos fenólicos) e flavonoides (LANSKY e NEWMANN, 2007), substâncias responsáveis pelas atividades terapêuticas. Apesar dos benefícios concedidos por seus componentes, segundo Lorenzi (2000), o uso da planta, mesmo com uma baixa toxicidade, pela via oral, deve ser efetuado com cautela, pois o consumo dos alcalóides presentes no fruto, em quantidades iguais a 80 gramas ou mais, podem ocasionar graves intoxicações, que podem acometer sistema nervoso central e provocar a paralisção dos nervos motores e de modo consequente causar a morte por parada respiratória.

**OBJETIVO:** Realizar análise fotoquímica do extrato hidroalcoólico da casca do fruto *Punica granatum*, para detecção de alcalóides

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O teste de alcalóides foi realizado segundo Matos (1988), para o teste utilizou-se o extrato hidroalcoólico de *P. granatum*, junto a Hidróxido de Amônia até o pH 11, tendo as bases orgânicas extraídas com três porções sucessivas de 30, 20 e 10ml da mistura de éter-clorofórmico (3+1), em um funil de separação. Reservou-se a fase aquosa para outros testes. Retirou-se a solução de éter-clorofórmico, tratou-se a com Sulfato de sódio anidro para eliminar excesso de água. Rejeitou-se a solução de éter-clorofórmico e repartiu-se a solução aquosa ácida obtida em três tubos de ensaio. Adicionou-se a cada tubo, respectivamente, três gotas dos reagentes de precipitação de alcalóides, "Hager", "Mayer" e "Dragendorff", observando-se a formação de um precipitado característico.

**RESULTADOS:** O teste de alcalóides para ser considerado positivo deve apresentar uma formação de um precipitado floculoso, pesado em pelo menos dois dos tubos. Foi encontrado no referido extrato um precipitado em dois tubos de (Hager e Dragendorff), na qual foi concedido como indicativo de alcalóides.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presença de alcalóides na casca do fruto de *P.granatum*, é provavelmente responsável pelas atividades terapêuticas da planta, que em excesso geram riscos de toxicidade a saúde dos usuários da planta. Onde pesquisas posteriores serão necessárias a fim da confirmação das atividades terapêuticas relacionadas a esse fitoconstituente detectado.

#### Referências bibliográficas:

- 1- GRANATO, D. C. Aplicações terapêuticas da *Punica granatum L.* (romã). *Revista Brasileira de Plantas Medicinai*s, Botucatu, v.10, n.3, p.104-111, 2008.
- 2-LANSKY, E. P.; NEWMANN, R. A. *Punica granatum* (pomegranate) and its potential for prevention and treatment of inflammation and cancer. *Journal of Ethnopharmacology*, Einsteinweg, v. 109, n. 2, p. 177- 200, jan. 2007.



PERCEPÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE UNEC – CASU EM NANUQUE - MG QUANTO A SUA PATOLOGIA

Débora de Oliveira **SANTANA** (Curso de Fisioterapia- UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC);  
 Kennia Roberta Reuter de **FREITAS** (Coorientadora – UNEC).

Palavras chave: Percepção, orientações, doença.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde não apenas como uma ausência de doença, mas também como um conjunto de fatores que, juntos, proporcionam um estado de equilíbrio entre o bem-estar físico, mental e social (LANA, *et al.*, 2007). Neste século, o índice de doenças crônicas degenerativas têm aumentado consideravelmente devido a vários fatores. A percepção de um indivíduo sobre a sua patologia poderá interferir diretamente na procura e adesão ao tratamento. Assim, a forma que os indivíduos percebem uma doença é de suma importância, pois o nível de perturbação emocional que garantirá ou não a eficácia do tratamento (REIS, *et al.*, 2001). As informações e orientações concedidas aos pacientes sobre as suas patologias, somadas com realizações de planos educativos, faz com que os mesmos tenham atitudes responsáveis no cuidado da saúde, pois os pacientes esclarecidos conseguem relacionar-se melhor com profissionais da saúde e, em conjunto, produzem resultados satisfatórios (TADDEO *et al.*, 2012). **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo descrever a percepção dos pacientes atendidos no CASU (CENTRO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DA UNEC – Unidade de Nanuque – MG) sobre suas respectivas patologias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, realizado com sessenta e três (100%) pacientes em atendimentos no CASU - Unidade de Nanuque (MG), sendo quarenta e cinco do sexo feminino (71,43%) e dezoito do sexo masculino (28,57%). Foi aplicado um questionário estruturado entre os dias vinte e um a vinte e cinco do mês de maio de 2018. Participaram da pesquisa os pacientes lúcidos e com idade igual ou superior a dezoito anos. **RESULTADOS:** Constatou-se que 64,1% dos entrevistados consideraram suas doenças graves e 35,9% não consideraram; 60,3% relataram medo das consequências que as doenças poderão ocasionar no futuro e 39,7% afirmaram não terem medo. Dentre os entrevistados, 75,5% relataram a falta de orientação sobre a real situação de suas doenças ao receberem o diagnóstico médico e 24,5% afirmaram terem sido orientados. Em relação à escolaridade, 18,8% não estudaram, 50,9% concluíram somente o ensino fundamental, 24,5% concluíram o ensino médio e 5,8% cursaram ensino superior. Todos (100%) entrevistados demonstraram confiança na Fisioterapia recebida no CASU. Atualmente, a verificação da percepção que o paciente tem sobre sua patologia é pouco avaliada. Fisioterapeutas utilizam questionários e outros instrumentos com o intuito de avaliarem os resultados dos tratamentos e condições de saúde, porém, a percepção do paciente sobre a doença também influenciará diretamente no resultado e na adesão ao tratamento (SUDA *et al.*, 2009). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que 75,5% dos entrevistados relataram a falta de orientação adequada pelo profissional que realizou o diagnóstico da doença. Dessa maneira, a referida ausência de orientação somada à baixa escolaridade da maior parte dos entrevistados poderá ter influenciado a opinião dos entrevistados, onde 64,1% dos entrevistados afirmaram que consideram suas patologias graves e 60,3% alegam receio sobre possíveis complicações da doença. Faz-se necessário a conscientização dos profissionais de saúde sobre a importância das possíveis causas, formas de prevenção e meios de tratamento das doenças. Um paciente participativo e atuante terá maior influência no prognóstico da patologia.

**Referências bibliográficas:**

- 1-LANA, R. C. *et al.* Percepção da qualidade de vida de indivíduos com doença de Parkinson através do PDQ-39. Revista brasileira de Fisioterapia, v. 11, n. 5, 2007.
- 2-REIS, Maria Gorette dos; GLASHAN, Regiane de Quadros. Adultos hipertensos hospitalizados: percepção de gravidade da doença e de qualidade de vida. 2001.

LEVANTAMENTO DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG) NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS E PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O ACOLHIMENTO DESTINADO A POPULAÇÃO DESTE MUNICÍPIO

Débora de Oliveira **SANTANA** (Curso de Fisioterapia- UNEC);  
 Patricia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC);  
 Kennia Roberta Reuter de **FREITAS** (Coorientadora – UNEC).

Palavras chave: Tuberculose, Estratégia de Saúde da Família, Acolhimento.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB), doença infecto contagiosa transmitida pelas vias aéreas, é considerada um problema de Saúde Pública em escala mundial. No Brasil, a TB é tratada com prioridade pela Política Nacional de Atenção Básica Brasileira (PNAB), que apoia a adoção da Estratégia Saúde da Família pelos serviços municipais, com o intuito de expandir, consolidar e qualificar a Atenção Básica à Saúde (ABS) de cada município. A PNAB é a responsável pelas ações do Programa de Controle da Tuberculose e objetiva melhorar o acesso ao diagnóstico e tratamento desta (DOS SANTOS, *et al.* 2017). As equipes multidisciplinares da Estratégia Saúde da Família (ESF) realizam ações preventivas, rastreando pacientes suspeitos de TB nos domicílios e na comunidade, disponibilizando o tratamento completo, acompanhamento, notificando os casos diagnosticados e realizando a alta comprovada por cura (MONROE, *et al.* 2008). O acolhimento é umas das estratégias das ESF's e tem como finalidade estimular o paciente diagnosticado com a TB a continuar o tratamento, buscando receber o paciente sem preconceitos, criando um vínculo que impede o abandono do tratamento (AMORIM, 2011). **OBJETIVO:** Realizar um levantamento do índice de pacientes diagnosticados com TB nos últimos cinco anos no município de Nanuque (MG) e analisar a percepção dos enfermeiros das ESF's sobre o acolhimento oferecido aos pacientes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa realizada em duas etapas: a primeira foi realizada através da análise documental, que verifica dados recolhidos nas fichas de notificações do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), fornecidas pela Secretaria de Saúde do Município de Nanuque (MG) no mês de abril de 2018; para a segunda etapa do trabalho foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, com nove enfermeiros (100%) responsáveis pela gestão da ESF do citado município, nos respectivos postos de saúde com questionamentos sobre o acolhimento destinado a estes pacientes. **RESULTADOS:** No levantamento executado certificou-se que nos últimos cinco anos, tem-se quarenta e oito novos casos de tuberculose. No ano de 2013, dez casos de TB; em 2014, dez casos; no ano de 2015, onze casos; em 2016, cinco casos; e no ano de 2017 foram doze novos casos. No que se refere ao questionário realizado com os referidos enfermeiros da ESF's, constata-se que 60% dos entrevistados acreditam que a estratégia mais eficaz para o paciente manter a adesão ao tratamento é o estabelecimento do vínculo e o acolhimento do paciente; 40% acreditam que o método mais eficaz é a realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO). No que tange ao abandono do tratamento, 80% afirmaram que a probabilidade maior de abandono ao tratamento se dá quando o paciente acredita estar curado, 20% afirmaram que o abandono ao tratamento ocorre devido à baixa escolaridade dos pacientes e à falta de apoio da família; 100% dos entrevistados garantem que a eficácia do acolhimento ao paciente com TB na ABS onde exercem seus trabalhos, é considerada "Boa". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das ações de prevenção e controle da TB, constatou-se que os números de casos de tuberculose no município de Nanuque (MG) se manteve estável, com exceção do ano de 2016, tendo este ano diminuído consideravelmente o número de notificações. Os enfermeiros que coordenam os ESF's alegam que o acolhimento ao paciente portador de TB é satisfatório e que as ações das ESF's surtem o efeito desejado.

**Referências bibliográficas:**

- 1- AMORIM, Patrícia Brandão. Acessibilidade aos serviços de Atenção Básica à saúde sexual e reprodutiva de mulheres da zona rural em Nanuque - Minas Gerais - Brasil. Tese de doutorado apresentada à Universidad Americana Instituto Latinoamericano de Altos Estudios Sociales Ilaes – Posgrados Programa de Doutorado. Assuncion – Paraguai 2011
- 2-DOS SANTOS, Mariana César *et al.* Organização da atenção primária para diagnóstico e tratamento da tuberculose. Cogitare Enfermagem, v. 22, n. 2, 2017.

PREVALÊNCIA DE *DIABETES MELLITUS* EM IDOSOS:  
LEVANTAMENTO EM UM HOSPITAL DO LESTE DE MINAS GERAIS

Dhiogo Lacerda de ARRUDA (Curso de Nutrição – UNEC);  
Kelle Gomes CRUZ (Orientadora – UNEC).

Palavras chave: Diabetes, idosos, glicose.

Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A *diabetes mellitus* é originada através de diversos fatores e definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como excesso de glicose no sangue. Pode causar danos como complicações encefálicas, cardiovasculares, cegueira e amputações, afetando a qualidade de vida da pessoa (FRANCISCO, 2010). Esta patologia é um sério problema de saúde pública, devido ao alto predomínio no mundo e principalmente entre os idosos, no sentido de morbidade e ao desencadeamento de complicação cardiovascular e cerebrovascular (MENDES, 2011). Em 2010, aproximadamente 347 milhões de pessoas no mundo tinham diabetes e há uma estimativa que será a sétima principal causa de mortalidade no mundo para 2030, com aumento ocorrendo principalmente na população idosa (FRANCISCO, 2010). Ainda que o número de diabéticos tenha aumentado de forma espantosa, há pouco conhecimento sobre a epidemiologia. No Brasil, um estudo revelou que 46% dos indivíduos que tinham a doença, não sabiam que eram diabéticos. Com isso, a pouca instrução sobre a doença provoca, infelizmente, a perda de anos de vida (MENDES, 2011).

**OBJETIVO:** Realizar um levantamento sobre a prevalência de *diabetes mellitus* em idosos atendidos em um centro de assistência à saúde localizado na cidade de Caratinga, entre junho de 2016 e junho de 2018.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi um estudo quantitativo, retrospectivo, em que foram levantados os dados de atendimento por meio de prontuários de atendimentos fornecidos pelo banco de dados da instituição. A distribuição de atendimentos ocorreu entre 01/06/2016 a 01/06/2018. Foram utilizados dados do perfil dos atendidos e da classificação segundo a CID 10 contidas nos prontuários.

**RESULTADOS:** Os resultados mostram as características epidemiológicas de pacientes diabéticos atendidos em um hospital de leste de Minas Gerais. Das 106 pessoas estudadas, 56 (52,83 %) são do sexo feminino. A faixa etária variou de 55 a 92 anos distribuídos nas seguintes faixas: 58 (54,71 %) de 55 a 65 anos; 42 (39,62 %) de 66 a 75 anos e 6 pacientes (5,66 %) de 76 a 92 anos. Distribuição de atendimentos segundo o CID: 1(0,94 %) - *Diabetes Mellitus* insulino dependente com cetoacidose. 5 (4,71%) - *Diabetes Mellitus* insulino dependentes com complicações renais. 2 (1,88 %) - *Diabetes Mellitus* insulino dependentes com complicações oftálmicas. 2 (1,88%) - *Diabetes Mellitus* insulino dependentes com complicações neurológicas. 5 (4,71%) - *Diabetes Mellitus* insulino dependentes com complicações circulatórias periféricas. 5 (4,71%) - *Diabetes Mellitus* insulino dependentes com outras complicações específicas. 2 (1,88%) - *Diabetes Mellitus* insulino dependentes com complicações múltiplas. 17 (16,03%) - *Diabetes Mellitus* insulino dependente com complicações não específicas. 65 (61,32 %) - *Diabetes Mellitus* insulino dependentes sem complicações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A maioria dos atendimentos envolveu casos da patologia insulino dependentes sem complicações. A pesquisa possibilitou conhecer mais sobre esse contexto e sobre o público envolvido, possibilitando, assim, melhor gerenciar os atendimentos aos pacientes acometidos pela patologia.

**Referências bibliográficas:**

- 1-FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo et al. Diabetes auto-referido em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle. *Cadernos de Saúde Pública*, 2010.
- 2-MENDES, Telma de Almeida Busch et al. Diabetes Mellitus: fatores associados à prevalência em idosos, medidas e práticas de controle de uso dos serviços de saúde. Em São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 27, p. 1233- 1243, 2011.

ANÁLISE DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS POR ALUNOS  
FREQUENTADORES DE ACADEMIA DA CIDADE EM DOM CAVATI-MG

Douglas Ferreira BINHA (Curso de Educação Física – UNEC)  
Amarildo Cesar de OLIVEIRA (Orientador – UNEC)  
Claudio Silva PORTO (Coorientador – UNEC)

Palavras Chave: Alimentação, musculação, hipertrofia, suplementos.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A procura por uma vida saudável, com alimentação equilibrada aliada à prática de exercícios físicos regulares tem aumentado, tanto entre os que o praticam por motivos estéticos quanto os que o fazem para manutenção de um estilo de vida saudável (ARAUJO E SOARES, 1999; DURAN E COL., 2004). Durante um treino de exercícios com peso as proteínas do tecido muscular são quebradas. O corpo vai restaurá-las com as proteínas provenientes dos alimentos que comemos e é nesse processo que ganhamos massa muscular. Uma alimentação balanceada e rica em proteínas é essencial para essas pessoas que estão em busca da hipertrofia, porém para melhores resultados é necessário um acompanhamento de uma Nutricionista especializada e de um Personal Trainer. Existe vários alimentos ricos em proteínas, porém dependendo da pessoa que está alimentando, eles devem ser ingeridos em maior quantidade para suprir suas necessidades e ter um ganho de massa magra, e para ajudar esse tipo de pessoas, tem alguns suplementos alimentares com grande quantidade de proteínas. A nutrição bem equilibrada pode minimizar a fadiga, reduzir as lesões, otimizar os depósitos de energia e finalmente por ajudar a saúde em um modo geral (RIBEIRO E SOARES, 2001; SANTOS E SANTOS, 2002). Para descobrir o tipo de alimentação, e suplementação dos praticantes de academia da cidade, foi formulado e passado um questionário para que eles pudessem estar respondendo. Especialistas apontam que a alimentação é a peça fundamental para o ganho da massa muscular, podendo chegar a 60% em importância (BACURAU, 2000). **OBJETIVO:** Pesquisar o consumo de suplementos e o tipo de alimentação, se os alunos da academia têm algum tipo de acompanhamento tanto nutricional quanto de personal. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativo, tendo como sujeitos da pesquisa, frequentadores das academias de Dom Cavati – MG. Foram pesquisados 30 alunos que se propuseram a responder as perguntas estabelecidas no questionário. Este questionário foi criado pelo pesquisador e seu orientador, e foi respondido online. A pesquisa foi realizada entre os dias 26/04/18 e 04/05/18, nas duas academias da cidade. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 30 alunos, sendo 15 (50%) homens, e 15 (50%) mulheres. Mais de 70% (22 pessoas) frequentam a academia à mais de 6 meses, mas quase 80% (24 pessoas) não tem nenhum tipo de acompanhamento com um nutricionista especializado. Das 30 pessoas que realizamos a pesquisa, 26 (86%) está na academia por motivos de estética, hipertrofia ou emagrecimento, e cerca de 70% (21 pessoas) frequentam a academia 5 dias na semana. Quase metade destes alunos (48%) não fazem uso de nenhum tipo de suplemento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo da pesquisa realizada, mais da metade dos praticantes de exercícios físicos, faz uso de suplementos para obter resultados, sendo a maioria destes, sem um acompanhamento especializado. O ideal era que todos estes praticantes, seguissem uma dieta prescrita por um Nutricionista para analisar a necessidade da utilização de suplementos.

**Referências bibliográficas:**

- 1-Gomes GS, Degiovanni GC, Garlipp MR, Chiarello PG, Jordão Jr AA. Caracterização do consumo de suplementos nutricionais em praticantes de atividade física em academias. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2008.
- 2-ARAUJO Manoella, NAVARRO Francisco. Consumo de suplementos nutricionais por alunos de uma academia de ginástica, Linhares, Espírito Santo, Março/Abril 2008.



PERFIL DE PACIENTES, COM QUEIXAS DE INSÔNIA, ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DA CIDADE DE CARATINGA MG

Eliane Cristina de Souza **PROTI** (Curso de Enfermagem - UNEC);  
Kelly Dhayane Abrantes **LIMA** (Orientadora - UNEC).

Palavras chaves: Insônia, Distúrbios do sono, ritmo biológico, perfil de pacientes.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O sono é uma necessidade fisiológica, período responsável por reparação neuronal e tecidual, síntese de proteínas e redução do catabolismo, caracterizado por diminuição da consciência e dos movimentos musculares (*FERNANDES*). É controlado por fatores externos (luminosidade) em sintonia com elementos internos, como a liberação de hormônios e neurotransmissores, que inibem a atividade motora (adenosina, ácido gama aminobutírico - GABA, opioides endógenos, hormônio estimulante de alfa-melanócitos), facilitam o estado de vigília (hormônio tireoidiano, insulina, cortisol), mantêm partes do cérebro ativas enquanto se está acordado (serotonina, noradrenalina), sinalizam quando se adormece e controlam os ciclos de secreção hormonal (melatonina), os quais permitem uma variação do biorritmo de repouso e atividade (*JANSEN et al.*). A insônia é um sintoma de distúrbio do sono, definida como dificuldade em iniciar e/ou manter o sono, sendo este não reparador e insuficiente para um bem-estar físico e mental, estando associada a outros distúrbios como apneia do sono, movimentos (síndrome das pernas inquietas, bruxismo, câimbras), narcolepsia (excessiva sonolência diurna), parassonias (pesadelos, sonambulismo), ronco, transtornos ambientais e do ritmo biológico (*JANSEN et al.*, 2007). É influenciada por fatores extrínsecos, como alimentos, medicamentos (anti-hipertensivos, antidepressivos e benzodiazepínicos), drogas ilícitas, bebidas cafeinadas ou alcoólicas, tabagismo, idade, e condições clínicas como insuficiência renal, neuropatias, anemia, *diabetes mellitus*, uremia, doença pulmonar, artrite reumatoide, fibromialgia, deficiência nutricional e obesidade. A insônia pode causar desconcentração, falha da memória, redução do desempenho físico, alterações do humor, sentimentos de depressão, irritação ou ansiedade, cefaleia matinal, diminuição da libido, arritmias cardíacas, aumento do risco de infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares encefálicos (*NEVES et al.*, 2013). **OBJETIVO:** Traçar o perfil de pacientes com queixas de insônia atendidos no Hospital CASU-Irmã Denise da cidade de Caratinga MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva e com abordagem quantitativa por meio da revisão de prontuários e exames de pacientes no período de 2016 a 2018 (25/08/2016 a 02/05/2018). **RESULTADOS:** Foram analisados prontuários de 7 pacientes, sendo 4 homens (57%) e 3 mulheres (43%), com idade entre 20 e 79 anos (média 49), 4 residindo na zona urbana e 3 na zona rural. Todos consultaram com médico clínico geral, dois consultaram também com médico neurologista. Relataram outras queixas além de insônia como, ansiedade (1) alcoolismo (1), tabagismo (1), cefaleia (1), pesadelos (1), e comorbidades como hipertensão arterial (1) e esquizofrenia (1). Os medicamentos utilizados foram Clonazepam 2mg (4), Zolpidem 10mg (3), Amitriptilina 74mg, Biomazepam 3mg, Diazepam, Donaren 50mg, Escitalopram 10mg, Lorazepam, Mirtazapina 15 e 30mg, Prednisona 5mg e Risperidona 2mg. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados observa-se que a insônia acomete principalmente adultos em meia idade, não tendo prevalência entre homens e mulheres. As queixas condizeram com a literatura, assim como os medicamentos utilizados, prevalecendo o Zolpidem e os Benzodiazepínicos. Entretanto, em nenhum dos prontuários foi relatado melhora do paciente durante ou ao final do tratamento, e apenas dois pacientes recorreram ao neurologista. Os profissionais utilizaram apenas tratamento medicamentoso, não recorrendo a outras opções terapêuticas, como a fototerapia, a administração de melatonina, a aplicação de medidas de higiene do sono, e não sugeriram quanto a evitar bebida alcoólica, manter a hidratação e fazer cochilos programados. Propõe-se um avanço no entendimento das causas da insônia e outros transtornos, para a evolução do diagnóstico e a eficácia do tratamento.

**Referências bibliográficas:**

1-NEVES, Gisele S. Moura; *et al.* Transtornos do sono: visão geral. Rev. Bras. Neurol. 49(2), 57-71, 2013.  
JANSEN, José Manoel; *et al.* Medicina da noite da cronobiologia à prática clínica. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2007.

MOTIVOS DE ADESÃO E PERMANÊNCIA DE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA OFERECIDO PELO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO BAIRRO VILA NOVA DA CIDADE DE NANUQUE-MG

Érica dos Santos **SILVA** (Curso de Educação Física - UNEC);  
Joziane Teixeira **SANTOS** (Orientadora - UNEC)

Palavras chave: NASF, Idoso, Saúde  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Devido o aumento da população de idosos, cresce também a preocupação com a qualidade de vida nesta faixa etária e diversas propostas têm sido implantadas, especialmente aquelas vinculadas à atenção primária à saúde, como por exemplo, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Este deve ser constituído por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento e o Profissional de Educação Física faz parte do quadro da equipe com o objetivo de oportunizar ao grupo de idosos participantes diversas atividades físicas e práticas corporais. De acordo com pesquisas na área, como a desenvolvida por CARVALHO (2006), foi observado que "é evidente e preponderante o papel da atividade física com relação aos benefícios psicossociais na vida de um idoso ou de qualquer outra pessoa". **OBJETIVO:** Verificar os motivos de adesão e permanência de idosos participantes do programa de atividade física oferecido pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família no bairro Vila Nova da cidade de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi realizada com uma população de aproximadamente 50 pessoas participantes do programa. 56% da população participaram, porém, desses que participaram somente 18% compreende o grupo da terceira idade. Para este estudo utilizou-se um questionário de motivação elaborado pelo Laboratório de Psicologia do Esporte (LAPES) da Escola de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais, adaptado para a população idosa. **RESULTADOS:** Dentre os motivos que os idosos avaliaram para estarem realizando atividade física atualmente, percebeu-se a predominância de fatores biológicos, tais como o estado de saúde (89%) e o condicionamento físico (78%) considerado como muito importante pela maioria dos entrevistados. Verificou-se como fator primordial para a prática da atividade física no item reabilitar sistema cardiovascular (triglicérides, colesterol, pressão), considerado muito importante por 100% dos idosos. Quando questionamos aos idosos os motivos que eles consideram importantes para continuar realizando atividade física, percebemos a importância da ação pedagógica, e que mais destacaram foram às práticas dos professores. Sendo que os motivos "Você é bem atendido pelas pessoas que trabalham no projeto" e "Os professores estão sempre motivados e alegres", foi classificado por 89% dos entrevistados como muito importante. Neste estudo também podemos constatar que ao perguntar: "O que te motivou a participar deste programa voltado para a prática de exercícios físicos?" 100% dos idosos disseram que foi por motivos de melhorar a saúde. Como cita uma das idosas: - "Que a prática de atividade física é essencial para saúde, ajudando na prevenção de doenças...". Em conformidade com Scherer (2013) "a prática de atividade física pode beneficiar e até controlar e prevenir algumas doenças". Outra idosa completa: - "Me sentir útil e em movimento, pois gosto de me sentir viva!" **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que a prática de atividades físicas para idosos é altamente recomendável e benéfica.

**Referências bibliográficas:**

1-MORAES, Elisamar Pinto. *et al.* Influência da atividade física na autoestima de idosos participantes do programa de atividade física orientada desenvolvido no centro de convivência do idoso - "Nina Maria Cruz - No Gama - DF. Disponível em: <https://bdt.d.uec.br:8443/jspui/bitstream/123456789/1125/1/Elisamar%20Pinto%20Mor%20aes.pdf> > Acesso em 08/05/2018.  
2-GUEDES, Rodrigo. **A importância da atividade física na terceira idade.** Disponível em: <http://repositorio.faeima.edu.br:8000/jspui/bitstream/123456789/480/1/GUEDES%20c%20R.%20G.%20-%20A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20ATIVIDADE%20F%C3%8DICA%20A%20TERCEIRA%20IDADE.pdf> > Acesso em 24/06/2018.

## ATIVIDADES AQUÁTICAS E QUALIDADE DE VIDA: UMA ANÁLISE PARA ALÉM DAS TÉCNICAS DA NATAÇÃO

Ericarla Vanessa Silva FERREIRA (Curso de Educação Física – UNEC)  
Vagner Maciel FRERIS (Orientador – UNEC)

Palavras-chave: natação, qualidade de vida, pessoas com deficiência  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A qualidade de vida é uma busca incessante do ser humano no intuito de garantir mais anos de vida sobre a terra. Ela se constitui em um dos objetivos a serem alcançados no desenvolvimento da humanidade atualmente. A definição de qualidade de vida está naquilo em que cada um pode considerar importante para viver (NOBRE, 1994). É garantir sua velhice com saúde e permanecer numa vida longe do sedentarismo praticando diversos exercícios físicos. Para tanto, a escolha da modalidade esportiva para prática é fundamental tanto pelo benefício quanto pelo prazer. Médicos, fisiologistas e profissionais da Educação Física apontam a natação como o exercício mais completo a ser realizado onde trabalha todos os nossos músculos sem causar riscos, contribuindo significativamente na melhora da qualidade e na perspectiva de vida. Segundo Nieto(1983), os objetivos mais importantes da natação são vistos sob três aspectos: físico, orgânico e psicológico. O primeiro visando o desenvolvimento das qualidades físicas, relaxamento, controle respiratório e corporal e as habilidades aquáticas. O segundo, o desenvolvimento da resistência do sistema muscular, resistência do sistema cardiovascular, respiratório e expansão pulmonar. E o terceiro, desenvolvimento da autoconfiança e criatividade, equilíbrio emocional e consciência corporal. Entretanto, para os esportes também são direcionados às pessoas com deficiências a fim de garantir o seu bem-estar e reabilitar sua capacidade motora. A natação é um dos esportes mais apropriados para indivíduos com algum tipo de deficiência física, devido aos benefícios e às facilidades proporcionados pela execução de movimentos com o corpo imerso na água, desenvolvendo coordenação, condicionamento aeróbio, reduz a espasticidade, e resulta em menos fadiga que outras atividades (Tsutsumi,2004). A iniciação da natação para pessoas com deficiência física normalmente se dá através do Método Halliwick, no qual seu objetivo é de promover todos os aspectos da natação para pessoas com deficiência indo do simples para o complexo englobando muitas habilidades, como o aprendizado do empuxo e a turbulência afetam o corpo, o equilíbrio, as "remadas" e o desenvolvimento dos movimentos básicos da natação. Não são utilizados flutuadores, pois o indivíduo terá de aprender a dar o máximo de seu próprio desenvolvimento e a descobrir como controlar seu equilíbrio natural. **OBJETIVO:** Pesquisar os efeitos das atividades aquáticas para a promoção da qualidade de vida em pessoas portadoras de uma determinada patologia crônica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório; População/amostra estudada na pesquisa: uma pessoa do sexo feminino de 16 anos de idade, regularmente frequente às aulas de natação; Critérios de inclusão e exclusão: uma aluna com deficiência frequente aula de natação em uma piscina de um espaço de eventos na cidade de Dom Cavati/MG. Foram excluídos os demais alunos. Instrumento utilizado: observação e relato de percepção da pesquisadora; Procedimentos e coleta de dados para a pesquisa: inicialmente foi efetuada uma anamnese como parte da inscrição para as aulas de natação. Com base nos resultados da anamnese foram realizadas atividades específicas, observando e coletando os resultados obtidos. **RESULTADOS:** os resultados obtidos foram positivos. Mediante a abordagem metodológica, os relatos da aluna e a percepção da professora, o desenvolvimento das habilidades e capacidades motoras da aluna foram aumentando gradativamente com os exercícios da natação. Seus movimentos do membro inferior ampliaram e facilitam sua locomoção obtendo resultado positivo mediante ao fisioterapeuta e médico da aluna. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a natação possui uma modalidade esportiva complexa onde são trabalhados diversos membros musculares e ainda contribui na melhora de deficiências físicas. Sendo de extrema importância acompanhar cada caso de deficiência e aplicar as técnicas dos nados corretamente direcionada a cada indivíduo. Portanto, a natação além de desenvolver inúmeras capacidades motoras, fortalece a musculatura e é capaz de contribuir para a qualidade de vida de portadores de deficiência.

### Referências bibliográficas

- 1-NOBRE, M. R. C.; LEMOS, C. L. N.; DOMINGUES, R. Z. I.; GABRIADES, R. H. N. - Qualidade de vida, educação em saúde e prevenção de doenças. *Qualimetria* 1994; 6: 56-9  
2-NIETO, P. Educação física e a criança portadora de asma brônquica, USP, 1983.

## FUNÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTES NEUROLÓGICOS PRATICANTES DE DANÇA DE SALÃO

Erika Leles SILVA (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
Juliana Carvalho REIS (Orientadora – UNEC)

Palavras chave: Função Respiratória, Dança de Salão e Reabilitação.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A dança para pacientes com sequelas neurológicas, é um método de reabilitação complementar a fisioterapia convencional. Permite atividade sócio educativa, que auxilia no aprendizado e controle motor em portadores de sequelas neurológicas, como TCE (traumatismo crânio encefálico) e AVE (acidente vascular encefálico). O TCE, é uma lesão traumática do sistema nervoso central (SNC), decorrente a um trauma externo, resultando em alterações cerebrais e comprometimento funcional. E o AVE é definido como disfunção neurológica de origem vascular por acometimento súbito de sinais e sintomas relacionados ao comprometimento de áreas focais ou globais no cérebro. O Peak flow é um instrumento utilizado na fisioterapia respiratória para avaliação do pico de fluxo expiratório, o qual determina a efetividade da tosse e a existência de obstrução ao fluxo aéreo, seja ela por aumento da resistência das vias aéreas ou por aumento da secretividade brônquica. Diante da possibilidade da dança aumentar a frequência respiratória, a expansibilidade torácica e, conseqüentemente, a ventilação pulmonar, presume-se que a mesma poderá contribuir para a melhora da função pulmonar de indivíduos portadores de sequelas neurológicas. **OBJETIVO:** Avaliar a função pulmonar de pacientes portadores de sequelas neurológicas praticantes de dança de salão no Centro de Reabilitação da Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo interpretativo, através do qual foi realizada intervenção fisioterapêutica em dois pacientes, com sequelas neurológicas de TCE (traumatismo crânio encefálico) e AVE (acidente vascular encefálico), praticantes de dança de salão adaptada, com ritmo do forró. Os atendimentos de dança tiveram duração de sessenta minutos, foram realizados uma vez por semana, por um período de três semanas. Foram avaliadas as características gerais dos pacientes (idade, peso, altura e IMC), pico de fluxo expiratório - *Peak flow* antes e após a dança, através de um equipamento denominado *Peak Flow*, modelo adulto, marca AIRMED. Os pacientes, foram denominados Paciente 1, o qual foi acometido por Traumatismo cranioencefálico – TCE, Paciente 2, o qual foi acometido por Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico – AVEH, sendo os dois do sexo masculino, porém o paciente 1 era hemiplégico direito e atáxico, enquanto o paciente 2 era hemiplégico esquerdo. **RESULTADOS:** Paciente 1, de 30 anos, com 1,72 cm de altura, IMC 19,9Kg/m<sup>2</sup>, pico de fluxo expiratório inicial de 260(L/min) e final de 290(L/min), o que corresponde, respectivamente, a 44% e 49% do valor predito (594L/min). Paciente 2, de 52 anos, com 1,67cm altura, IMC 26,1Kg/m<sup>2</sup>, pico de fluxo expiratório inicial de 230 (L/min) e final de 260 (L/min), o que corresponde respectivamente a 43% e 49% do valor predito (531L/min). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que o pico de fluxo expiratório de ambos pacientes é bem inferior ao normal (70% do valor predito), evidenciando uma obstrução importante ao fluxo respiratório e que, embora tenham aumentado após 3 semanas de prática de forró, o aumento está aquém do considerado normal para o pico de fluxo expiratório. De tal sorte, faz-se necessário a condução da pesquisa por um período mais longo, com amostra mais representativa, afim de verificar a real efetividade da dança de salão sobre a função respiratória de pacientes portadores de sequelas neurológicas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1-CARVALHEIRO.L. F; GOBBI.F.C.M. *Fisioterapia hospitalar*. Barueri, SP. Manole,2012.  
2-GUIMARÃES.A.C.A.et al. *Ansiedade e parâmetros funcionais respiratórios de idosos praticantes de dança*. Curitiba, v24, n4, 2011. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/fm/v24n4/12.pdf>

PERFIL DE MORBIDADE HOSPITALAR DE PACIENTES ATENDIDOS  
PELO SUS NO MUNICÍPIO DE RAUL SOARES –MG

Erika Milene FIALHO (Curso de Farmácia- UNEC)  
Paula Ribeiro SOUZA (Orientadora- UNEC)

Palavras-Chave: Morbidade, SUS, Raul Soares – MG.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A morbidade é o coeficiente de portadores de determinada doença em relação à população total estudada, em determinado local e em determinado momento. Os padrões de morbimortalidade na população humana estão em constante modificação. Observam-se mudanças na incidência e prevalência das doenças, bem como nas principais causas de morte. (LAURENTI 1990). Um ponto relevante das modificações dos indicadores de saúde verificadas no Brasil, a partir da década de 80, foi o acentuado aumento da morbimortalidade por causas externas. Tomando a mortalidade no país, no período de 1979 a 1996, o número de óbitos por acidentes e violências foi de pouco mais de 55 mil, em 1996, atingiu, praticamente, 120 mil. Proporcionalmente ao total de mortes, representaram 8,7% e em 1996 13%. Quando calculada sobre o total de óbitos por causas definidas, essa proporção ultrapassou os 15%. Quanto às taxas, o aumento verificado entre os anos estudados, embora não linear, foi de mais de 50%, ao passar de 50 por 100 mil habitantes, no fim da década de 70, para 76 por 100 mil habitantes, nos últimos anos do período analisado (Mello Jorge & Gottlieb, 1998). **OBJETIVO:** Estudar a morbidade hospitalar do Município de Raul Soares-MG, segundo sexo, idade, procedência dos pacientes internados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de cunho descritivo, tendo como sujeitos da pesquisa pacientes internados com algum tipo de morbidade atendidos pelo SUS no município de Raul Soares-MG. Para levantamento dos dados utilizamos como instrumento o site DATASUS com dados de atendimentos e os prontuários de 2008 a março de 2018 dos pacientes internados. **RESULTADOS:** Verificou-se 15.692 pessoas internadas atendidas pelo SUS na cidade de Raul Soares – MG, sendo 788 pessoas internadas com algumas doenças infecciosas e parasitárias (5,02%), 1849 pessoas com doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (11,78%), doenças do aparelho geniturinário apresentaram 947 pessoas (6,03%), lesões envenenamentos e outras causas externas 1.536 pessoas (9,78%), neoplasias 233 pessoas (1,48%), doenças do sangue órgãos e transtornos imunitários 287 pessoas (1,82%), transtornos mentais e comportamentais 26 pessoas (0,16%), doenças do sistema nervoso 262 pessoas (1,66%), doenças do olho e anexos 1 pessoa (0,006%), doença do ouvido e da apófise mastoide 6 pessoas (0,03%), doenças do aparelho circulatório 2.396 pessoas (15,26%), doenças do aparelho respiratório 2.231 pessoas (14,21%), doenças do aparelho digestivo 1.634 pessoas (10,41%), doenças da pele e tecidos 99 pessoas (0,63%), doença osteomuscular e tecido conjuntivo 286 pessoas (1,82%), gravidez parto e puerpério 2.678 pessoas (17,06%), algumas afecções originadas no período perinatal 116 pessoas (0,73%), malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas 16 pessoas (0,10%), sintomas sinais e achados anormais em exames laboratoriais 138 pessoas (0,87%), contatos com serviços de saúde 172 pessoas (1,09%), causas externas de morbidade e mortalidade 1 pessoa (0,006%). Sendo 41,67% do sexo masculino e 58,32% do sexo feminino. A idade variou de 1 a 80 anos com média de 80 anos. Com uma taxa de mortalidade de 4,65%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que os pacientes internados atendidos pelo SUS, com maioria do sexo feminino, idade média de 80 anos, tendo as morbidades mais prevalentes :gravidez e parto puerpério; doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho circulatório. Os pacientes encontraram-se em tratamento devido podendo recuperar o estado de saúde normal mas que alguns foram ao óbito.

**Referências bibliográficas :**

1-LAURENTI, R. Transição demográfica e transição epidemiológica. In: Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 1, Campinas, 1990. Anais. Rio de Janeiro, ABRASCO, 1990. p.143-65.

ESF/NASF DE NANUQUE/MG: DESAFIOS E DILEMAS ENFRENTADOS  
PELO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Everton Patrick Lima da SILVA (Curso de Educação Física – UNEC)  
Julio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)  
Érica dos Santos SILVA (Coorientadora - UNEC)

Palavras chaves: NASF, Atividade Física, Educação Física

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que um dos principais fatores de risco à saúde da população Brasileira e mundial é o sedentarismo, que acarreta as doenças degenerativas não transmissíveis. E para acabar com o sedentarismo que pode ser considerado uma das epidemias mundial que vem ocasionando milhares de mortes por ano, os profissionais de Educação Física junto com a participação de demais setores da saúde vem desenvolvendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no Núcleo de Apoio Saúde da Família (NASF). Pesquisas globais realizadas por meio da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que 22% das doenças cardíacas, 10 a 16% dos casos de diabetes tipo dois e de cânceres de mama, cólon e reto podem ser evitados com a realização de um volume suficiente de atividade física (MALTA, 2009). **OBJETIVO:** Verificar a percepção do profissional de Educação Física no programa de atividade física oferecido para comunidade pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) na cidade de Nanuque MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa foi realizada com o Profissional de Educação Física que atua no Núcleo de Apoio da Saúde e Família de Nanuque/MG. Instrumento utilizado para a pesquisa: Utilizou-se uma entrevista estruturada por Machado (2014), com um total de 5 questões, das quais as 4 eram abertas e 1 aberta seguida de justificativa. Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado ao entrevistado a temática do artigo, logo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aplicou-se a entrevista. Análise dos Dados: Para analisar os dados obtidos utilizou-se a descrição da fala do entrevistado, e para a preservar a identidade utilizou-se nome de Fruta. **RESULTADOS:** Quando perguntado do papel do Profissional de Educação Física no NASF o entrevistado disse que *“é gratificante porque o exercício físico promove nelas um estilo de vida mais ativo, e o caráter físico, emocional e espiritual, tão importantes para a qualidade de vida delas”*; Quanto aos desafios encontrados ele afirmou que *“está voltado para infraestrutura, já que nem todos os espaços são apropriados para que o o que eu desejaria trabalhar, entretanto faço adaptações e não deixo de dar o meu melhor”* ainda evidenciou que *“a ausência de alguns materiais esportivos e de ginástica específicos para desenvolver o trabalho também é uma dificuldade”*, o dilema maior apresentado por ele é *“tenho que buscar constantemente cursos de atualização e treinamento, através dos encontros regionais oferecidos pela prefeitura”* e finalizou dizendo que o seu grande sonho é ter mais profissionais de Educação Física na equipe do Programa em Nanuque, já que ele é único. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se que o Profissional de Educação Física entrevistado oferece para a comunidade junto a Estratégia de Saúde da Família através do programa Núcleo de Apoio a Saúde da Família seus conhecimentos tanto teóricos quanto práticos, a aplicação correta de atividades para um bem-estar físico, emocional e espiritual, promovendo um estilo de vida mais ativa para a população. Neste estudo pode-se constatar a importância do Profissional de Educação Física não somente para proporcionar um momento de lazer aos participantes, mas como um contribuinte para a prevenção e proteção de várias doenças que atingem o ser humano.

**Referências bibliográficas**

1-JESUS. Tania Cristina. **O sentido da educação física nos programas de saúde da família (psf) para a comunidade e profissionais de saúde.** Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4619/5/TCCG%20E2%80%933%20Educa%3A7%3A30%20F%3A3%20ADsica%20%20T%3A2nia%20Cristina%20de%20Oliveira%20Jesus.pdf> > Acesso em 13/04/2018.



## ANÁLISE DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE CERVICALGIA REALIZADO POR ESTUDANTES DO CASU (CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA UNEC)

Fabiana Souza OLIVEIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: cervicalgia, fisioterapia, tratamento.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Para PETIT; GABRIEL; CARRIL, (2001) "A coluna cervical é uma parte da coluna vertebral de grande mobilidade onde, devido a esta mobilidade sofre um processo degenerativo geralmente precoce, que afetará tanto a articulação como o disco". O paciente com cervicalgia costuma adquirir rigidez dos movimentos, dor durante a palpção da musculatura do pescoço podendo ocorrer irradiação para a região do ombro ou todo o membro superior. **OBJETIVOS:** Analisar a resposta ao tratamento fisioterapêutico aplicado a uma paciente diagnosticada com cervicalgia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho é um relato de caso realizado no Centro de Assistência à Saúde da UNEC (CASU) a respeito de uma paciente de 63 anos diagnosticada com quadro de cervicalgia atendida pelos alunos do curso de Fisioterapia do UNEC (Centro Universitário de Caratinga – Campus de Nanuque–MG), com base na análise das fichas de anamnese e evolução em atendimento fisioterapêutico três vezes por semana, com um total de 13 sessões. Como instrumentos comparativos da fase inicial da reabilitação e a fase final, utilizaram-se a escala analógica visual de dor (EVA) e a goniometria, verificando assim o grau de dor e a amplitude de movimento aplicada no primeiro dia da intervenção e no fim do tratamento. **RELATO DE CASO:** A paciente M. L., relatou que começou a sentir dores na região cervical sem causa específica e que a dor se intensificou a uns 6 meses. Após consulta médica e exames complementares obtiveram o diagnóstico clínico de cervicalgia, sendo encaminhada ao CASU, onde foi submetida a uma consulta fisioterapêutica para o diagnóstico cinético-funcional obtendo como resultado de mensuração grau 7 na escala analógica visual de dor, normoestesia no teste de sensibilidade superficial e profunda, força muscular e amplitude de movimento diminuída, em todos os músculos flexores, extensores, rotadores e inclinadores encurtados. "A prevalência de cervicalgia no âmbito da medicina ocupacional vem aumentando significativamente, sendo considerada como um dos grandes problemas da sociedade moderna (NATOUR, 2004)". **DESCRIÇÃO DA CONDUTA PROFISSIONAL:** Na anamnese e exame físico, constatou-se a presença de pontos gatilhos e retificação de cervical. Após diagnóstico cinético-funcional, montou-se um protocolo de tratamento, visando diminuir quadro algico; aumentar ADM; recuperar força muscular e eliminar pontos gatilhos. As condutas para tratamento fisioterápico foram realizadas em 3 etapas: curto, médio e longo prazo. A curto prazo tendo como foco analgesia local, com uso da TENS Burst 250X50 HZ durante 20 minutos, infravermelho por 20 minutos, ultrassom contínuo por 5 minutos por quadrante, e mobilizações passivas. A médio prazo utilizou-se tração cervical, infravermelho para aquecimento da musculatura, massoterapia, alongamento passivo e ativo de cervical, liberação miofascial do músculo trapézio fibras superiores. A longo prazo foi mantido o protocolo anterior, acrescentando exercícios de pilates solo, exercícios de fortalecimento muscular através da isometria. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dentre os itens que compõem a ficha avaliativa, os que apresentaram maior evolução foram a força muscular, classificada anteriormente de 4 pontos e ao término 5 pontos equivalente ao vencimento de máxima resistência nos principais grupamentos musculares. A análise da goniometria de cervical, observou-se o antes e depois do tratamento, consecutivamente: flexão de: 42°/60°; extensão 30°/48°; inclinação 30°/37° e rotação 54°/55°. Quanto ao quadro algico, de acordo com a EVA, a paciente relatou no início grau 7 e ao término grau 1, sendo um valor satisfatório respondendo de forma eficaz ao tratamento proposto. Sobre uso da TENS para alívio de dor, Melo *et al*, (2006) afirmam que este recurso terapêutico se constitui num método simples, prático, de baixo custo e de resolução rápida, sem, no entanto, promover efeitos colaterais para os pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme avaliação realizada após 13 sessões de fisioterapia, verificou-se a melhora significativa da paciente sobre seu quadro algico de cervicalgia, com aumento da amplitude de movimento e ganho de força nos músculos cervicais. Possibilitando conhecer a efetividade do tratamento fisioterapêutico na cervicalgia e não apenas a melhora da dor em um grupo muscular específico.

### Referências bibliográficas:

- 1-GABRIEL, M. R. S.; PETIT, J. D.; CARRIL, M. L. S. Fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. <acesso em 10 de junho de 2018>
- 2-NATOUR, J. [org.] Coluna Vertebral: conhecimentos básicos. 2 ed. São Paulo: Etcetera Editora, 2004 <acesso em 10 de junho de 2018>

## CARACTERIZAÇÃO DO TEMPO DE TRATAMENTO DOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA MORADORES DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG) A PARTIR DO DIAGNÓSTICO

Fabiano Xavier DOS SANTOS (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientador - UNEC).  
 Kennia Roberta Reuter de FREITAS (Coorientador - UNEC);

Palavras Chaves: insuficiência renal crônica, expectativa de vida, hemodiálise.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A hemodiálise (HD) é um tipo de tratamento que substitui a função renal, realizado por uma máquina que elimina líquidos e resíduos do metabolismo do corpo quando os rins não conseguem realiza-lo. Os portadores da Insuficiência renal crônica (IRC) são submetidos em média a (três) sessões semanais, por um período de três a cinco horas por sessão de acordo o quadro do paciente. A diálise pode ser feita por toda a vida ou até obter um transplante renal bem-sucedido. Por se tratar de uma doença renal crônica (DRC) incurável, o paciente precisa conectar-se a uma máquina para viver, e é submetido a restrições dietéticas e hídricas, podendo ter sua qualidade de vida comprometida (GUEDES, 2012). **OBJETIVO:** caracterizar o tempo de tratamento dos pacientes hemodialisados com diagnóstico de DRC, moradores no município de Nanuque (MG), a partir do diagnóstico médico. **METODOLOGIA PESQUISA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva realizada através da análise documental em arquivos da secretaria de saúde de Nanuque MG, onde foram levantados dados a respeito da data de diagnóstico médico e encaminhamento para o serviço de HD de cada paciente, assim como informações de possível óbito entre os pesquisados. **RESULTADO:** Observou-se que os pacientes que realizaram tratamento para IRC nos últimos 3 anos (a saber: 2015, 2016, 2017 e meados de 2018) têm idades compreendidas entre 20 a 85 anos e foram encontrados um total de 38 pacientes de ambos os sexos cadastrados no município de Nanuque (MG), a partir de 2015. No ano de 2015 haviam 17 pacientes realizando HD e ocorreu 1 óbito; em 2016, foram 18 pacientes e 04 óbitos; 2017 encontraram-se 18 pacientes e 07 óbitos; em 2018 há 24 pacientes e 02 óbitos até o meio do ano. Quanto ao tempo de tratamento observou-se no estudo que 10% dos pacientes estão em tratamento há menos de 1 ano; 21% entre 1 a 2 anos; 21% entre 2 a 3 anos; 21% entre 3 a 4 anos; 11% entre 5 a 6 anos; 11% entre 6 a 8 anos e um caso (5%) realiza tratamento com HD há 24 anos. Segundo RIBEIRO *et. al* (2008), a diminuição da filtração glomerular e de 0,08 ml por ano a partir dos 40 anos, com isto, sistema renal aumenta a fragilidade e o paciente diminui a eficiência na manutenção da homeostase renal diante do estresse. A predominância das doenças associadas nos portadores foram HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) e DM (Diabetes Mellitus). A morbidade e mortalidade são maiores em pacientes diabéticos do que nos demais pacientes não-diabéticos, sendo as doenças cardiovasculares e as infecções as principais causas de morte e a HAS acelera a aterosclerose e acelera as complicações relacionadas ao aumento da pressão arterial. A sobrevida dos pacientes com DRC terminal aumenta em decorrência dos avanços que vêm ocorrendo em suas formas de tratamento, entretanto, nota-se que estes pacientes apresentam baixa qualidade de vida, quando comparados à população, em geral, uma vez que o objetivo do tratamento dialítico não é apenas o de prolongar a sobrevida, mas também o de contribuir de forma positiva na qualidade de vida desses pacientes (GRASSELLI *et al*, 2012). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de os avanços tecnológicos e terapêuticos na área da diálise estarem ajudando a melhorar a sobrevida dos pacientes renais crônicos, ainda se faz necessário muitos avanços tecnológicos para diminuir ainda mais os efeitos colaterais que o tratamento impõe aos pacientes, uma vez que eles têm a qualidade de vida muito comprometida. No presente estudo, observa-se que o tempo de tratamento tem permitido a sobrevida aos pacientes estabilizados.

### Referencia bibliográfica:

- 1-GRASSELLI, Cristiane da Silva Marciano et al. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise. *Rev Bras Clin Med*, v. 10, n. 6, p. 503-7, 2012.
- 2-GUEDES, Karine Desirée; GUEDES, Helisamara Mota. Qualidade de vida do paciente portador de insuficiência renal crônica. *Revista Ciência & Saúde*, v. 5, n. 1, p. 48-53, 2012.

## QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA MORADORES DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Fabiano Xavier DOS SANTOS (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientador - UNEC);  
 Kennia Roberta Reuter de FREITAS (Coorientador - UNEC)

Palavras Chaves: qualidade de vida, insuficiência renal crônica.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Sociedade Brasileira de Nefrologia, constatou que a população brasileira portadora de Insuficiência Renal Crônica tem cerca de 120 mil brasileiros (dados de 2017), sendo que a estimativa cresce a cada ano. A referência de Doença Renal Crônica (DRC) é usada para lesões e alterações da função renal, que acomete diversas faixas etárias e etnias. A precocidade no diagnóstico e o encaminhamento ao nefrologista é de extrema necessidade a fim de retardar a doença, impedindo o avanço e assim ocorre a diminuição da morbidade e mortalidade iniciais (PADULLA, 2009). A patologia tornou-se um problema de saúde pública, pois, acarreta algumas incapacidades funcionais, posturas antálgicas, dietas alimentares e restrição de líquidos causando um declínio na satisfação de vida, levando ao isolamento pela rejeição ao tratamento e da nova realidade (KUSUMOTO, 2008). **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida dos pacientes hemodialisados com diagnóstico de DRC, a partir do diagnóstico médico. **METODOLOGIA PESQUISA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva realizada através dos arquivos da secretaria de saúde de Nanuque MG e aplicação do questionário SF-12 v2 "ESCALA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA"; tendo como sujeitos da pesquisa os pacientes de Nanuque (MG) cadastrados no tratamento da Hemodiálise (HD) em Teófilo Otoni (MG). Foram cadastrados em 03 anos de tratamento 38 pessoas sendo um paciente recém transplantado e 02 pacientes transferidos da HD para o tratamento de Diálise Peritoneal Automatizada. Excluído: transferência de cidade: 1 paciente; recusa em responder o questionário: 1 paciente; não encontrados em domicílio/centro de tratamento: 3 pacientes e 14 óbitos. Portanto, foram entrevistados 19 pacientes. Os dados foram colhidos dos dias 23/05 aos 02/06 de 2018. O questionário é composto de 7 questões as quais terão as notas contabilizadas de acordo a distribuição em 8 domínios que variam numa escala de 0 pior estado a 100 melhor estado, é chamado de raw scale porque o valor final não apresenta nenhuma unidade de medida. **RESULTADO:** No domínio Estado geral de saúde, 42% dos pacientes encontram-se abaixo do critério aceitável e 58% estão na média para um bom quadro de saúde; para a capacidade funcional há três grupos distintos, a saber: grupo a) 37% estão aptos funcionalmente, grupo b) 26% em situação que requer cuidado e grupo c) 37% encontram-se em déficit funcional; quanto a limitação por aspectos físicos, 42% atingiram os 100 pontos sendo o melhor estado da raw scale e 58% sentem-se limitados em realizar algumas tarefas diárias regulares; nos aspectos emocionais 52% dos pacientes encontram-se motivados e 48% sentiram-se deprimidos. Questionados sobre possível dor ao executar uma tarefa, 73% não sentem dor alguma, já 27% não realizam atividades devido o quadro algico. No que diz respeito a saúde mental 74% encontram-se esperançosos e 26% sentem-se desmotivados. Quanto a vitalidade, 37% sentem-se muito vigorosos e 63% encontram-se em estado fragilizados; nos aspectos sociais 58% não sentiram interferência na vida cotidiana e 42% responsabilizam o tratamento por dificultar suas atividades sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O portador de DRC em tratamento se reconhece dependente de máquina, de intervenções medicamentosas e dietas que não podem assegurar-lhe a cura nem o retorno da sua saúde. O avançar da doença crônica conduz o paciente a um esfacelamento de sua vida física, orgânica e social. O estudo expôs comprometimento em várias dimensões analisadas. Com a presença da DRC, surge a necessidade de tratamento contínuo por um longo período, assim como a presença de co-morbidades que são fatores que podem interferir na qualidade de vida dessa população.

### Referencia bibliográfica:

- 1-KUSUMOTO, Luciana *et al.* Adultos e idosos em hemodiálise: avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 21, 2008.
- 2-PADULLA, SUSIMARY APARECIDA TREVISAN *et al.* Tempo de hemodiálise relacionado ao nível de estresse e depressão em pacientes do instituto do rim da Santa Casa da Misericórdia de Presidente Prudente. *Revista Eletrônica de Fisioterapia da FCT-UNESP*, v. 19060, n. 1, p. 185, 2009.

## ANÁLISE O NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DAS ALUNAS DE GINÁSTICA RÍTMICA DO PROJETO CAMPEÕES DO FUTURO DA CIDADE DE MUCURICI/ES

Fabrizio de Jesus SANTOS (Curso de Educação Física – UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)  
 Ricardo Ferreira SANTOS (Coorientador – UNE)

Palavras chaves: Flexibilidade e Dificuldades  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais é possível encontrar uma ampla variedade de métodos e fundamentos, que possibilita ao professor de Educação Física, trabalhar com a ginástica de forma atraente e produtiva. A Ginástica é uma modalidade em que permite inúmeras possibilidades de desenvolvimento, por meio de exercícios que compreendem a manipulação de aparelhos, aliados a performance, e coordenada por um ritmo musical. A ginasta desenvolverá sua coordenação, permitindo assim realizar movimentos intensos com fluidez e maior amplitude e rendimento. A flexibilidade é uma capacidade física de vital importância tanto para atletas como para os demais indivíduos, A própria definição de flexibilidade demonstra a importância dessa capacidade para as atividades diárias. De acordo com Tubino (1979), a flexibilidade é uma qualidade que permite a amplitude de movimentos dos vários segmentos corporais em um sentido determinado. Além disso, desenvolve a mobilidade articular e a elasticidade muscular, que são necessárias para melhorar cada vez mais a amplitude das articulações. Bott (1986), comenta que ombros, quadris e coluna necessitam de suas articulações altamente flexíveis para a prática desta modalidade, exigindo um padrão de flexibilidade acima do normal nas atletas da ginástica rítmica. **Problema** que deu origem a esse artigo: Qual Nível de flexibilidade das alunas de Ginástica Rítmica do projeto campeões do futuro da cidade de Mucurici/ES? **OBJETIVO:** Identificar qual o nível de flexibilidade das alunas de Ginástica Rítmica do projeto campeões do futuro da cidade de Mucurici/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: A pesquisa teve como amostra 11 ginastas de 08 a 13 anos. Instrumento utilizado para a pesquisa: Utilizou-se o teste Banco de Wells. Para aferir a flexibilidade, onde o diagnóstico se dá através dos resultados obtidos de duas tentativas consecutivas de sentar e alcançar, em que se registra o melhor resultado obtido pelo avaliado. Para posteriormente ser classificado pelos seguintes coeficientes: Muito Fraco, Fraco, Regular, Bom e Muito Bom e excelente. Ao mesmo tempo foi aplicado o Flexíteste (ARAÚJO, 1987; PAVEL e ARAÚJO, 1980) adaptado empregando somente o movimento de Flexão de Tronco. Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado aos Pais e as alunas a proposta da pesquisa e qual seria a participação delas e logo após a assinatura do Termo de Assentimento por parte dos mesmos, aplicou-se o questionário. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a tabela. **RESULTADOS:** Os resultados alcançados com o teste Banco de Wells foram, 8 alunas apresentaram coeficiente Muito Fraco, o que corresponde a 73% da amostragem; 3 alunas com nível Fraco, correspondendo a 27%. Para o teste Flexão de Tronco obtemos os seguintes resultados: 1 aluna correspondendo a 9,09% com coeficiente Muito Fraco, 5 alunas correspondendo a 45,45% com coeficiente Fraco, 3 alunas correspondendo a 27,27% com coeficiente Bom e 2 alunas correspondendo a 18,18% com coeficiente Muito Bom. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se a maioria das alunas do projeto CF, estão em baixo desempenho em flexibilidade para a GR no Banco de Wells e também na flexão de tronco.

### Referencias bibliográficas:

- 1-FERRARI, Gustavo; Teixeira-Arroyo, Cláudia, **Efeitos de treinamento de flexibilidade**, 2008. Disponível em <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/download/623/635>> Acesso em 10/05/2018.
- 2-SANTOS, Amanda, **Flexibilidade e força para ginástica rítmica**, 2011. Disponível em <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/57108/2/TESEAMANDAORIGINALIMPRIMIR.pdf>> Acesso em 25/05/2018.



## ANÁLISE DO NÍVEL DE FORÇA DAS ALUNAS DE GINÁSTICA RÍTMICA DO PROJETO CAMPEÕES DO FUTURO DA CIDADE DE MUCURICI/ES

Fabricio de Jesus **SANTOS** (Curso de Educação Física – UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)  
 Ana Paula de Sousa **BATISTA** (Coorientadora – UNEC)

Palavras chave: Força, Ginástica Rítmica, Mucurici/ES

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A força na Ginástica Rítmica manifesta-se na grande maioria dos movimentos e elementos realizados pelas ginastas, especialmente nos saltos, que são elementos corporais indispensáveis na prática da modalidade. O treino voltado para o desenvolvimento da habilidade de salto apresenta uma grande quantidade de exercícios que visam aumentar o grau de potência muscular de membros inferiores, e, portanto, a capacidade de impulsão. A impulsão vertical é uma importante medida utilizada para mensurar a força explosiva de membros inferiores e está diretamente ligada ao sucesso que a ginasta poderá atingir., a força constitui um dos aspectos importantes para o melhor rendimento, como uma simetria adequada, além disso, é considerado pertinente avaliar a força entre membro inferior dominante e o não dominante, a força explosiva é considerada a principal virtude da força na ginástica rítmica, a força explosiva define como capacidade de vencer uma resistência com uma velocidade de contração elevada (SANTOS, 2011). O desenvolvimento desta capacidade aliada à técnica é imprescindível para uma boa execução dos movimentos e elementos específicos da ginástica rítmica nesta modalidade os saltos e os lançamentos de aparelhos são a força explosiva. A força de resistência também possui importância na ginástica rítmica e é entendida como a capacidade do organismo resistir a fadiga durante um longo período de tempo, durante a competições principalmente (SANTOS, 2016). **Problema** que deu origem a esse artigo: Qual Nível de força das alunas de Ginástica Rítmica do projeto campeões do futuro da cidade de Mucurici/ES? **OBJETIVO:** Identificar qual o nível de força das alunas de Ginástica Rítmica do projeto campeões do futuro da cidade de Mucurici/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). **População e Amostra:** A pesquisa teve como amostra 10 Ginastas (meninas) de 08 a 13 anos de idade, do projeto Campeões do Futuro. **Instrumento utilizado para a pesquisa:** Bateria de teste proposta pela academia FIG 2010, adaptado usando o Teste de Bettmet de 30, e o Teste de Agarrar Membro Inferior. **Procedimentos e Coleta de Dados:** Primeiramente foi explicado aos Pais e as alunas a proposta da pesquisa e qual seria a participação delas e logo após a assinatura do Termo de Assentimento por parte dos mesmos, aplicou-se o questionário. **Análise dos Dados:** Para analisar os dados utilizou-se estatística descritiva, através de frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** Para o teste de Agarrar o MI ao Lado foi obtido os seguintes resultados; 3 crianças correspondendo a 27,27% com coeficiente Bom, 4 crianças correspondendo a 36,36% com coeficiente Muito Bom e 4 crianças correspondendo a 36,36% com coeficiente excelente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se as crianças do projeto CF, estão em boa performance.

**Referências bibliográficas:**

- 1-SANTOS, Amanda Batista. **Flexibilidade e força para ginástica rítmica**, 2011. Dissertação (Mestrado) Treino de Alto Rendimento Desportivo - Ginástica. Porto/Portugal. Disponível em <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/57108/2/TESEAMANDAORIGINALIMPRIMIR.pdf> Acesso em 25/05/2018.
- 2-SANTOS, Amanda Batista, LEBRE, Eunice, CARVALHO, Lurdes Ávila, **Poder explosivo de membros inferiores em atletas de ginástica rítmica em diferentes níveis competitivos**, 2016. <Disponível em <http://www.revistas.usp.br/rbfe/article/view/115447/113050>> Acesso em 14/06/2018.

## A IMPORTÂNCIA DOS TREINAMENTOS PRÉ-DESPORTIVOS E CIRCUITOS FUNCIONAIS NA INICIAÇÃO AOS ESPORTES COLETIVOS

Fellipe Machado de **MOURA** (Curso de Educação Física - UNEC);  
 Munir Ali de Miranda **SAYGLI** (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Treinamentos, pré-desporto, esportes.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Fala-se muito que a Educação Física é uma das profissões do futuro, mas com certeza consigo hoje dizer que ela já é do presente, pois cada vez mais as pessoas estão buscando pela melhor qualidade de vida, melhor qualidade de movimentos, condicionamento físico e saúde. Compreende-se que a aprendizagem pelo jogo está condicionada às múltiplas inteligências, e, por assim ser, os jogos pré-desportivos podem representar uma alternativa que atenda aos objetivos tanto do comportamento técnico-tático próprio dos esportes coletivos, como também o desenvolvimento de outras habilidades. Os jogos pré-desportivos, sob essa ótica, podem ser compreendidos de diferentes maneiras, uma como ferramenta, que de forma lúdica desempenha funções técnico/tática com estrutura bem próxima dos esportes coletivos. As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras de crianças e adolescentes. Normalmente, os jogos pré-desportivos são destinados aos indivíduos que desejam iniciar numa prática desportiva. Jogos pré-desportivos são adaptações de esportes tradicionais e recreativos com o intuito de desenvolver habilidades físicas e sociais específicas nos participantes. Por esta razão, a maioria das atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física, tem no esporte a sua principal finalidade. Por assim dizer, o desenvolvimento das habilidades motoras básicas como, rolar, lançar, rebater, chutar, quicar, receber e outras, tem relações com gestos esportivos. Muitas atividades e brincadeiras também valorizavam movimentos característicos de certas modalidades. Com isso, a educação física infantil e anos iniciais, no ensino fundamental, é pré-desportiva em sua essência. **OBJETIVO:** pesquisar se as atividades pré-desportivas e funcionais aplicadas pelos professores de Educação Física nos alunos das 05 escolas da cidade de Caratinga-mg, estão facilitando a aprendizagem das modalidades esportivas coletivas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeito das pesquisas, professores dos ensino fundamental de escolas das redes estaduais e particulares da cidade de Caratinga-MG, foram escolhidos 03 professores regentes de educação física de cada escola para participar da pesquisa. Foi utilizado um questionário para levantar dados. Esse questionário foi criado pelo pesquisador e seu orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 13/06/2018 e 28/06/2018, no período matutino e vespertino, nas sedes das escolas. Os professores responderam às seguintes perguntas: se o professor notou a melhoria no rendimento dos alunos nos jogos coletivos após os mesmos serem submetidos a atividades pré-desportivas e se melhorou pouco, razoável ou muito. **RESULTADOS:** dentre os 22 professores que foram entrevistados, 100% confirmaram que utilizam as atividades pré-desportivas e os circuitos, confirmando a eficiência durante os períodos iniciais da aprendizagem dos alunos nos esportes coletivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo dessa pesquisa, conclui-se que os profissionais estão sempre utilizando como recurso, os jogos pré-desportivos, com intuito de facilitar a prática esportiva, melhorando assim a qualidade técnica dos movimentos específicos para cada esporte explorado. A escola onde foram coletados os dados, contribui de forma significativa no desenvolvimento esportivo de seus alunos.

**Referências bibliográficas:**

- 1-GARGANTA, J. **O ensino dos jogos desportivos coletivos: perspectivas e tendências**. Revista movimento v. 4, p. 19-27, 1988.
- 2-GRAÇA, A. & OLIVEIRA, J. (orgs.). **O ensino dos jogos desportivos**: FCDEF-UP: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, p. 11-25, 1994.

PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR EM RELAÇÃO  
ESTÉTICA/FUNCIONALIDADE DAS EMBALAGENS DE LEITE UHT  
COMERCIALIZADO EM UBAPORANGA-MG.

Fernanda Alice Fonseca Viana **MARINS** (Curso de Nutrição - UNEC);  
Kelle Gomes **CRUZ** (Orientadora - UNEC).

Palavras chave: Leite, embalagem, caixinha de leite.

Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A embalagem representa uma grande importância para o desenvolvimento do comércio e para o crescimento das cidades ao longo da história. Em geral seu principal objetivo é proteger o produto, com a finalidade de preservar as características do alimento, por meio das propriedades de barreira aos fatores ambientais, tais como luz, umidade, oxigênio e microrganismos, mantendo o produto sem alterações indesejáveis durante o transporte e armazenamento (Landim, et al, 2015). Gonçalves, Passos, e Biedrzycki (2008), afirmam que toda semana o consumidor descobre, nos pontos de venda, embalagens novas, sendo desafiador para às indústrias a exposição de produtos diferenciados. Sendo a função de comunicação essencial na divulgação de um produto, e também como agente ativo na criação de demandas. Para Stefano e Casarotto filho (2012), na compreensão do consumidor, a embalagem compõe um valor fundamental na ocasião da escolha do produto e, assim, as empresas investem sempre mais neste instrumento de venda, adaptando às requisições de seu público. **OBJETIVO:** O objetivo desse artigo é verificar a percepção do consumidor em relação à estética e a funcionalidade das embalagens de leite. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** As principais questões que guiaram para o desenvolvimento do presente estudo foram em relação ao sabor, aparência e praticidades das embalagens com tampa de rosca, sem tampa e de sacolinha. A população selecionada restringiu-se aos estudantes universitários de uma instituição particular de ensino superior do período noturno, situada na cidade de Caratinga no Leste Mineiro. As variáveis demográficas utilizadas foram: sexo e idade. No que diz respeito ao conteúdo do produto estudado foram: a embalagem de leite integral. Para a seleção do método e da coleta de dados, o presente estudo consistiu na aplicação de questionário auto preenchível. Para evitar quaisquer associações com marcas ou produtos preferenciais ou não, as embalagens foram apresentadas sem qualquer identificação. A técnica utilizada foi de escala diferencial semântica adaptada de (GOIA; 1998). **RESULTADOS:** Quanto à atratividade das embalagens, pudemos visualizar através dos resultados alcançados pelos questionários aplicados, que a maioria das pessoas prefere embalagens de caixinha com rosca. Isto se deve a praticidade, já que 75% dos entrevistados, afirmam levar isso em consideração na hora da compra. Quando analisado qual embalagem mais adquirida pelos entrevistados, 69% deles responderam que compram com mais frequência o Leite da caixinha com rosca, e apenas 2% compram o leite de sacolinha. E os outros 29% dos entrevistados, se dividem entre leite de caixinha sem rosca e outro tipo de embalagem, ou até mesmo o leite não industrializado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pelos resultados alcançados através da pesquisa, conclui-se que, a caixinha com rosca, seria a melhor embalagem para o acondicionamento de leite; segundo a maioria dos questionários avaliados, o leite integral apresentou melhor sabor neste tipo de embalagem.

**Referências bibliográficas:**

- 1-LANDIM. A. P. M., BERNARDO C. O. MARTINS I. B. A., et al, 2015. Sustentabilidade quanto às embalagens de alimentos no Brasil. *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil.*
- 2-GONÇALVES A. A., PASSOS M. G., e BIEDRZYCKI A., 2008. Percepção do consumidor com relação à embalagem de alimentos: Tendências. *Estudos Tecnológicos - Vol. 4, n° 3: 271-283.*

ANÁLISE FITOQUÍMICA E ANTIBACTERIANA DO EXTRATO  
HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE MACAÉ  
(*Leonurus sibiricus L.*).

Fernanda Aparecida **FLORENTINO** (Curso de Farmácia - UNEC)  
Denise Ataíde de Souza **MARTINS** (Orientadora - UNEC)

Palavras chave: *Leonurus sibiricus*, fitoquímica, atividade antimicrobiana.

Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A espécie *Leonurus sibiricus L* pertencente à família Lamiaceae, originária da Sibéria, Japão e China, é conhecida popularmente, no Brasil por Macaé ou Rubim (SHAHLA et.al, 2006). Possui atividade analgésica e anti-inflamatória (SHIN et.al. 2009; LEE et.al.2010; ISLAM et.al. 2005). Na constituição química de *L. sibiricus L* encontra-se alcalóides, o polissacarídeo estaquiose, glicosídeos apolares, iridóides, ácido ursólico, saponinas triterpênicas, diterpenos e flavonóides glicosídeos p-coumaril (UNIMEP, 2012). Segundo Pin e Abdullah (2011), todas as plantas da família Lamiaceae possuem compostos com atividade antimicrobiana. **OBJETIVOS:** Realizar análise fitoquímica do extrato hidroalcoólico das folhas de Macaé (*Leonurus sibiricus L*) para a detecção de alcalóides e realizar análise microbiológica do mesmo extrato, frente à *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O teste qualitativo da prospecção fitoquímica de *L. sibiricus L* foi baseado na metodologia descrita por Matos, 1998. Para identificar o grupo de alcalóides foram usados os reagentes de precipitação de alcalóides Hager; Mayer e Drangen-dorff. O teste antibacteriano constituiu-se na diluição de cepas de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, comparando sua turvação com a escala de Mac Farland 0,5. O inóculo bacteriano foi distribuído uniformemente sobre a superfície do ágar Mueller Hinton. Foram feitos poços com auxílio de uma ponteira de polipropileno estéril preenchidos com os extratos, além de um controle negativo Dimetilsulfoxido (DMSO). Como controle positivo utilizou-se discos de Vancomicina. Incubou-se as placas em estufa a 35±1°C por 24 e 48 horas. **RESULTADOS:** Referente à análise fitoquímica notou-se a presença de precipitado floculoso em dois tubos, um contendo o extrato e o reagente Hager e outro contendo o extrato e o reagente Mayer, apresentando positividade para a presença de alcalóides. Referente à análise microbiológica observou-se no extrato a presença de halos de inibição. As medidas dos halos formados pelo extrato em *E. coli* foram 1cm, 1,2cm e 0cm. No controle positivo da *E. coli* os halos obtiveram 2,1cm. Para *S. aureus*, a medida dos halos foram 1,1cm, 1,5cm e 1,5cm. Os halos formados no controle positivo foram 2,6cm, 2,7cm e 2,6cm. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** *L. sibiricus L* possui em sua constituição a presença de alcalóides, que ajuda a validar seus efeitos medicinais. Quanto à atividade antimicrobiana, o extrato na concentração testada 162 mg/mL apresentou atividade contra *S. aureus* e *E. coli*.

**Referências bibliográficas:**

- 1-SHAHLA, S; et.al. *Comparative Fluorescent Banding in Two Forms of Leonurus sibiricus*. *Cytologia*. Vol. 76(3), p.361-366, 2006.
- 2- MATOS, F.J.A. *Introdução à Fitoquímica Experimental*. Fortaleza, Edições UFC, 1988.

## AS ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DA INFRAESTRUTURA E MATERIAIS ESPORTIVOS DAS ESCOLAS DO EXTREMO NORTE DO ESTADO-ES.

Filippe Eduard Santos MACHADO (Curso de Educação Física – UNEC)

Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Infraestrutura escolar, Professor de Educação Física

Agência de Fomento: UNEC

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, falta de infraestrutura e materiais esportivos tem sido um dos maiores desafios para os professores de Educação Física, isso ocorre em grande parte das escolas do nosso país. Pois assim como afirma Souza (2013), existem outros fatores e estes influenciam fortemente no bom desenvolvimento das aulas de Educação Física escolar. Segundo Albuquerque (2009), pode-se notar que as prioridades na compra de material pedagógico não têm uma preferência na hora de adquirir (vêm a bola, corda e um espaço vazio) como suficiente para desenvolver as atividades do currículo. Em uma visão geral, os professores, utilizam estratégias e criatividade na elaboração de recursos didáticos pedagógicos. Segundo Oliveira (2011), a estrutura física da escola não é um fator importante apenas para a Educação Física, e estudos apontam a diferença de rendimento escolar de alunos correlacionando com a estrutura da escola. **OBJETIVO:** Verificar as estratégias didático pedagógicas dos professores de Educação Física diante da infraestrutura e materiais esportivos das escolas do extremo Norte do Estado do Espírito Santo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem quantitativa, descritiva; Survey (levantamento). O estudo foi desenvolvido com 4 professores da Educação Física das escolas do extremo Norte do Estado-ES. Questionário adaptado contendo 07 questões fechadas. Foi feita uma reunião com todos professores para um melhor esclarecimento sobre a pesquisa. Após assinarem o TCLE, foi aplicado aos professores o questionário. Para analisar os dados do presente estudo foi utilizado estatística descritiva, usando-se frequência relativa (%). **RESULTADOS:** Quando questionados sobre os recursos materiais e o espaço físico, 50% responderão ótimo, 25% Regular e 25% Péssimo. A segunda pergunta foi se a escola recebe recursos materiais necessários (ou verba destinada para obtenção dos mesmos)? 50% dos entrevistados responderão que sempre recebem, 25% nunca e 25% as vezes. Enquanto professor, você já comprou algum material para a aplicação das suas aulas na escola? 75% responderão "as vezes" e 25% "Sempre". Baseado nessa descrição nota-se que a metade dos professores não possuem uma quadra para o desenvolvimento das aulas, como também, não possuem materiais adequados, sendo que na maioria são adaptados. Mas, contudo, isso o professor sempre se dispõe da criatividade utilizando materiais alternativos. como: Garrafas pets, corda, bola entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se com a pesquisa que a metade das escolas não tem infraestrutura aceitável para o desenvolvimento das aulas na percepção dos professores entrevistados, mas apesar disso os professores conseguem ministrar suas aulas. As escolas nem sempre recebem recursos para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, assim levando os docentes a compra de materiais. A minoria das escolas não possui uma área alternativa, assim dificultando ainda mais a realização das aulas.

### Referências bibliográficas:

- 1-ALBUQUERQUE, Igor Valença de et al. Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não-participação dos alunos: reflexões e sugestões. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 136 - Septiembre de 2009.
- 2-SOUZA, Túlio Vinícius Andrade; TORRES, Gilvaní Alves Pilé; NETO, Mário Duarte Barros. Educação Física escolar: soluções pedagógicas para as principais dificuldades encontradas pelos professores da educação básica. Vol. 01, Nº 01 – Setembro, 2013 Associação Brasileira de Incentivo à Ciência – ABRIC.

## ANÁLISE DO NÍVEL DE MOTIVAÇÃO E AUTOESTIMA DE MULHERES DE 20 A 40 ANOS QUE PRATICAM TREINAMENTO FUNCIONAL NA FR TREINAMENTO FUNCIONAL E NA ACADEMIA FR ACADEMIA DA CIDADE DE SERRA DOS AIMORES – MG

Flavio Lopes NASCIMENTO (Curso de Educação Física – UNEC);

Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Autoestima, Satisfação, Atividade Física.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Atualmente o aumento da expectativa de vida passa a ter um contexto de preocupação na promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população, principalmente a feminina. "A atual preocupação com a forma e o volume dos corpos está relacionada à importância que a dimensão estética e a questão da imagem ocupam, que se reflete nos impressionantes números da indústria de cosméticos e cirurgias plásticas realizadas, bem como na proliferação das academias". (CASTRO, 2007, p. 26). As literaturas científicas são repletas de dados e informações sobre o benefício das atividades físicas na saúde em geral. Tal fato, deixa claro como fatores psicológicos são diretamente relacionados a autoestima na prática das atividades físicas, motivando nível de satisfação dessas praticantes, fazendo assim a busca nas variáveis de sucesso nesse processo. Conforme a idade vai se avançando, principalmente no meio do público feminino, o nível de autoestima e consecutivamente sua satisfação vai sofrendo uma baixa, afetando o seu ego, influenciando seu ritmo de vida e tendência. "As pessoas se exercitam porque acreditam e cientificamente vem se comprovando que poderão melhorar sua qualidade de vida através da prática regular de atividade física, além disso, os padrões de beleza atuais exigem silhuetas magras e boas modeladas, o que a prática dessas atividades pode ajudar a conquistar" (LEITE NETO, 1994, p. 18). **OBJETIVO:** Analisar o nível de motivação e da autoestima de mulheres entre 20 e 40 anos de idades que pratica treinamento funcional da cidade de Serra dos Aimorés – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** As amostras serão compostas por pesquisa de campo com 13 mulheres com idade entre 20 e 40 anos praticantes de treinamento funcional na academia FR Academia em Serra dos Aimorés- MG, segundo suas modalidades e treinamento. Como instrumento foi utilizado um questionário adaptado proposto por Kobal (1996) apud Schwaab (2014), contendo perguntas com onze alternativas, referentes à identificação de fatores de cada mulher sobre a prática de ginástica na academias e de seu cotidiano, tanto domésticos quanto profissionais, valores, sentimento e benefícios das práticas físicas em relação ao seu eu social e pessoal perante a sociedade, influência e cobrança da sociedade, tal pontos, irá definir as características dos programas de ginástica e exercícios laborais. **RESULTADOS:** De uma população de 100% das entrevistadas, 76,9% participam das aulas de treinamento funcional por porque as aulas dão prazer e 61,5% sentem-se saudáveis com as aulas. Dos 100%, 46,1% gostam das aulas de treinamento funcional quando se dedicam ao máximo a atividade, 84,6% quando compreendem os benefícios das atividades propostas em aula e 76,9% quando movimentam o corpo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os fatores de autoestima e satisfação são diretamente ligados a qualidade de vida das mulheres o qual tem em seu cotidiano, uma prática de atividades físicas de forma regular, buscando o treinamento mais adequado para melhorar seus aspectos de saúde e melhora de vida como um todo. Assim, a autoestima é alterada de acordo com grau de satisfação e insatisfação do indivíduo mulher. Tais fatores, mostraram-se com uma certa vulnerabilidade quando o sexo feminino não se tem o corpo dotado com o ideal. A prática de atividades físicas influencia positivamente na autoestima e no ego das praticantes.

### Referências bibliográficas:

- 1-CASTRO, Ana Lucia de. Culto ao corpo e sociedade: mídia, estilos de vida e consumo. 2.ed. São Paulo, 2007.
- 2-LEITE NETO, Jurandir Araguaia. Marketing de academia. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

## ESCALA GMFCS APLICADOS EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ASSISTIDOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO FUNEC/CASU

Francislaine Mendes **VELOSO** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Micheli Aparecida Couto **COSTA** (Orientador - UNEC).

Palavras chave: Paralisia cerebral, escala GMFCS e Centro de Reabilitação. Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A paralisia cerebral (PC) é descrita como uma série de desordens do desenvolvimento motor que acomete o sistema nervoso central imaturo e em desenvolvimento designa uma seqüela de caráter não progressivo, ocasionando alterações músculo-esqueléticas e limitações nas atividades. Existem várias classificações para a PC, que se distinguem de acordo com o tipo de tônus, distribuição do acometimento no corpo e nível de independência. As crianças com PC têm como principal característica o déficit motor, mas também podem apresentar alguns distúrbios associados decorrentes da lesão neurológica, como: convulsões, déficits auditivos e cognitivos, alterações visuais, cardiorrespiratórias e gastrointestinais, distúrbios de fala, linguagem e deglutição, entre outros. Estas alterações causam modificações no prognóstico porque podem interferir na atividade funcional e na evolução motora da criança. Para avaliar a função motora grossa das crianças com PC foi elaborada uma escala, possui 5 níveis de habilidades, denominada Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS). **OBJETIVO:** É um estudo transversal, analítico e descritivo dos pacientes com PC assistidos no Centro de Reabilitação FUNEC/CASU. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Participaram deste estudo 15 crianças com PC que estão em tratamento fisioterapêutico na instituição. O objetivo foi determinar o nível de independência e funcionalidade, com base a sua função motora. O GMFCS é um instrumento importante para os fisioterapeutas, pois permite que as crianças com PC sejam avaliadas corretamente para construir um programa de reabilitação adequado à idade e ao nível motor, podendo assim certificar um cuidado apropriado para cada. A Escala GMFCS é classificada em: I – nível que corresponde às crianças que andam dentro e fora de casa; II – Correspondem às crianças andam dentro e fora de casa, mas com limitações em superfícies irregulares; III – Correspondem aquelas que andam dentro ou fora de casa, com dispositivos (andador e cadeiras de rodas); IV – Correspondem aquelas que andam curtas distâncias com andador, cadeiras de rodas em casa, na escola e comunidade; V – São crianças com comprometimento das posturas antigravitacionais (cabeça e tronco), se locomovem com cadeiras de rodas e são transportadas.

**RESULTADOS:** Foram avaliadas 16 crianças, 6 meninos com faixa etária de 04 a 13 anos e 9 meninas entre 03 a 17 anos. Para 14 crianças avaliadas receberam a classificação V. Apenas uma criança recebeu a classificação IV – andam curtas distâncias dentro e fora de casa com andador e somente uma criança recebeu a classificação III – anda dentro e fora de casa, com dispositivo (andador). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a maioria das crianças avaliadas é inteiramente dependente dos pais e/ou cuidador. Contudo, a partir dessa avaliação, observou-se que duas crianças possuem um grau de função motora preservada, por isso, sugere-se que são indispensáveis novas adaptações e dispositivos auxiliares de marcha que promovem um pouco de independência.

### Referências bibliográficas:

- 1-Chagas, P.S.C.; Defilipo, E. C.; Lemos, R.A.; Mancini, M. C.; Frônio J.S.; Carvalho, R.M. A Classificação da função motora e do desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral. *Rev Bras Fisioter*, v. 12, n. 5, p. 409-16, 2008.
- 2-Dias, A.C.B.; Freitas, J.C.; Formiga, C.K.M.R.; Viana, F.P. Desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral participantes de tratamento multidisciplinar. *Fisioterapia e Pesquisa*, v.17, n.3, p.225-9, 2010.

## ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO BAIRRO LIMOEIRO EM CARATINGA-MG

Francislaine Mendes **VELOSO** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Elsa Fernandes da **SILVA** (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Hipertensão Arterial, comunidade, tratamento. Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial é conceituada como uma síndrome que é caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados associados a alterações metabólicas, hormonais e a fenômenos tróficos. A prevalência da hipertensão arterial elevada, estima-se que cerca de 20 % da população brasileira adulta possa ser rotulada como hipertensa. Embora predomine na fase adulta, sua prevalência em crianças e adolescentes não é desprezível. E a hipertensão é considerada um dos principais fatores de risco de morbidade e mortalidade cardiovasculares. O seu alto custo social é responsável por cerca de 40 % dos casos de aposentadoria precoce e de absenteísmo no trabalho em nosso meio. A hipertensão é usualmente chamada de pressão alta, é igual ou maior que 140 mmHg na pressão sistólica por 90 mmHg na pressão diastólica. A pressão arterial eleva-se por vários motivos, mas principalmente porque os vasos sanguíneos se contraem, dificultando a passagem do sangue. **OBJETIVO:** Identificar a adesão de pacientes portadores de hipertensão arterial ao tratamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo quantitativo com caráter exploratório. Para este trabalho foram entrevistados 40 pacientes portadores de hipertensão arterial, residentes do bairro Limoeiro - Caratinga/Minas Gerais, através de amostragens aleatórias. O instrumento utilizado para pesquisa foi aplicado um questionário, contendo perguntas específicas sobre Hipertensão arterial e adesão ao tratamento, estruturado pelo autor. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 40 pacientes portadores de hipertensão arterial, residentes no bairro Limoeiro - Caratinga/Minas Gerais. No qual a idade variou entre 25 a 90 anos, em relação ao gênero 50 % dos participantes eram do sexo feminino e 50 % sexo masculino. Na avaliação de escolaridade observou-se que 100 % dos participantes tinham ensino fundamental incompleto. Quando questionados a respeito do tratamento medicamentoso para o controle da hipertensão, 75 % dos participantes afirmaram que cumpriam com as orientações médicas e 25 % responderam que não. A respeito da medicação em dia, 100 % dos participantes afirmavam que já se esqueceram de tomar a medicação. No total dos participantes avaliados apenas 62 % compareciam sempre as consultas. Quando investigado a prática de exercícios físicos apenas 15 % dos participantes praticam com frequência de uma a duas vezes na semana e 85 % não praticam nenhuma atividade física. Questionados a respeito de controle alimentar, 75 % responderam sim, diminuindo uso de gordura, sal e doces e 25 % não fazem nenhum tipo de controle na alimentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificamos em relação aos participantes da pesquisa que o controle da pressão arterial é feito através de tratamento farmacoterapêutico, porém, a atividade física e controle alimentar não fazem parte do cotidiano dos mesmos. Contudo, vale ressaltar que somente o tratamento medicamentoso não é tão eficaz ao controle da doença, quando não associado a novos hábitos de vida como a prática de atividades físicas regularmente e alimentação saudável. Devem ser inseridas outras medidas preventivas para o controle da hipertensão, como por exemplo, ações educativas como: palestras realizadas no bairro, orientando sobre as causas e consequências da doença.

### Referências bibliográficas:

1. Andrade, J. P.; Nobre, F. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v.95, p. 1-51, 2010.
2. Ministério da Saúde - Brasil. *Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde/Ministério da Saúde*, p. 128, 2013.



## PERCEPÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE UMA COMARCA DO ESTADO DE MINAS GERAIS ACERCA DE SUA ATIVIDADE LABORAL

Gabriel de Almeida Moura **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Percepção, secretaria, Minas Gerais, Atividade Laboral  
 Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As crenças e as expectativas do indivíduo acerca da retribuição e do reconhecimento dado pela organização ao seu trabalho são questões diretamente relacionadas à percepção de suporte organizacional. Este constructo foi definido por Silva (2010) como crenças globais desenvolvidas pelo empregado sobre a extensão em que a organização valoriza as suas contribuições e cuida do seu bem-estar. Isso se dá, porque além das relações estressantes com colegas e superiores, leva a competitividade devido a problemas como remuneração, o não reconhecimento do seu trabalho e as críticas de uma forma geral. Na concepção de bem-estar pessoal, as relações de troca trabalhador e organização são levadas em consideração. Essa forma de relação é uma marca do contrato estabelecido entre as partes: o trabalhador fornece sua força de trabalho para a organização em troca de um salário, de forma que a negociação é uma característica da relação. Assim, o bem-estar decorre das relações de reciprocidade estabelecidas entre trabalhador e organização, sendo o bem-estar afetado por características individuais (DESSEN e DA PAZ, 2010), relação que é objeto de estudo nesta pesquisa.

**OBJETIVO:** analisar a percepção que os trabalhadores da secretaria de uma comarca do Estado de Minas Gerais têm acerca de seu trabalho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa, aplicada a 5 (100%) servidores públicos da comarca de Carlos Chagas. Foi utilizado um questionário contendo 24 questões estruturadas, como instrumento para levantar dados acerca da percepção do trabalho pelos funcionários. **RESULTADOS:** o tempo de serviço varia de 3 a 8 anos na profissão. Sobre a percepção de trabalho árduo e complexo 40% das pessoas responderam frequente e 60% responderam algumas vezes; perguntados se o trabalho que executam exige realização de diversas atividades que geram tensão excessiva 40% responderam muito e 60% responderam algumas vezes; sobre o excesso de cobrança por resultados, 60% responderam muito e 40% frequente; se o trabalho é pautado pela necessidade constante de acerto, 40% responderam muito e 60% frequente; se a filosofia desta organização é pautada pela obsessão e compulsão por resultados, 100% responderam algumas vezes; se nesta organização a situação de querer fazer mais com o mínimo é muito exagerada, 40% responderam algumas vezes e 60% frequente; questionados se a organização utiliza princípios de racionalidade, 60% responderam algumas vezes e 40% muito; sobre as metas de trabalho em excesso, 100% responderam frequente; quanto ao desgaste excessivo pelas decisões tomadas com a participação de outro profissional, 40% responderam muito e 60% frequente; perguntados se conviver com pessoas "espalha-brasas" é significativa fonte de tensão no meu ambiente de trabalho, 100% responderam algumas vezes; sobre a pressão excessiva em diversos aspectos 80% responderam algumas vezes e 20% frequente; se já foi presenciado ocorrência de alto impacto emocional 100% responderam nunca; se experimentaram situações de inibição de autenticidade e coerência 100% responderam nunca e se experimentaram situações de inibição da liberdade no exercício, 100% responderam raramente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o bem-estar no trabalho é formado por vínculos afetivos positivos com o trabalho (satisfação e envolvimento) e com a organização (comprometimento organizacional afetivo) e a prevalência de emoções positivas no trabalho e a percepção do indivíduo de que, no seu trabalho, expressa e desenvolve seus potenciais e avança no alcance de suas metas de vida. No presente estudo, foi observado um razoável nível de estresse proveniente das relações interpessoais, que precisam ser minimizados, de forma a garantir o bem-estar dos atores envolvidos dentro da organização, melhorando assim a qualidade de trabalho dos funcionários.

**Referências bibliográficas:**

- 1-DESSEN, Marina Campos; DA PAZ, Maria das Graças Torres. Bem-estar pessoal nas organizações: o impacto de configurações de poder e características de personalidade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 26, n. 3, p. 549-556, 2010.
- 2-SILVA, Valdenis de Deus Alves et al. Configurações de poder, percepção de suporte organizacional e bem-estar pessoal dos trabalhadores de uma empresa pública. 2010.

## LEVANTAMENTO DE PRESCRIÇÕES DE UM PRONTO ATENDIMENTO EM UM HOSPITAL DO LESTE MINEIRO

Gabriela **DUTRA** (Curso de Farmácia-UNEC)  
 Herick Campos **FERREIRA** (Orientador-UNEC)

Palavras chave: Prescrição médica, farmacovigilância, farmacoterapia, eventos adversos, Interação medicamentosa.

Agência de fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Interação medicamentosa é uma resposta farmacológica ou clínica a administração de uma combinação de medicamentos, diferente dos efeitos de dois agentes dados individualmente. O resultado pode aumentar ou diminuir os efeitos de um ou dos dois princípios ativos, ou pode promover o aparecimento de um novo efeito que não ocorreu com um dos princípios ativos sozinho. Os medicamentos se tornaram, neste século, uma importante ferramenta terapêutica nas mãos dos profissionais de saúde, sendo responsáveis por parte significativa da melhoria da qualidade de vida da população. Entretanto, para que a farmacoterapia tenha êxito e produza os resultados esperados, é indispensável que os medicamentos tenham qualidade, segurança, eficácia e que sejam prescritos e utilizados adequadamente. A prescrição médica é um processo multidisciplinar que envolve médicos, farmacêuticos e enfermeiros. Erros de prescrição são comuns de ocorrer. Os erros de medicação representam grave problema nos atuais serviços de saúde, sendo considerados alguns dos principais eventos adversos sofridos por pacientes hospitalizados e aqueles que buscam o pronto atendimento em caso de emergência ou ambulatorial, resultando em grande impacto econômico, para a unidade de hospitalar. Sabe-se que o uso racional de medicamentos dentro dos hospitais depende da integração de vários fatores e o conhecimento farmacológico é seguramente um deles. **OBJETIVOS:** O objetivo desta análise foi avaliar os padrões de prescrição, e principalmente a análise de medicamentos mais usados e dispersados em uma unidade hospitalar em casos de atendimento rápido e consultas ambulatoriais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados foram coletados de 50 fichas de atendimento, contendo: médico, gênero, idade, clínica na qual o paciente foi atendido, classificação do risco para atendimento, relato prévio de alergia ao medicamento, medicamentos prescritos, prescrição manuscrita, via de administração, dose prescrita, número de medicamentos prescritos, diluição, via de administração e denominação do medicamento. **RESULTADOS:** A dipirona foi o medicamento mais prescrito, sendo 15% endovenosos direto e associada à escopolamina 11%, a escopolamina 3%, paracetamol 9% por via oral, analgésicos e antipirético. Endovenoso ou intramuscular, indicado para a dor, febre e inflamação são Cetoprofeno 8% e diclofenaco 4%. Como anti-inflamatório imunossupressor, Hidrocortisona 6%. Para distúrbios gástricos: Ondansetrona 4%, Bromoprida 6%, Metoclopramida 6%. Ranitidina 2% e omeprazol 2% como antiulcerosos. Como antibiótico de dose única a Penicilina G benzatina 7%. Anti-hipertensivos mais prescritos são Captopril 5% e Losartana 3%. Complexo B 4%, para carência de vitaminas. Dos diluentes prescritos: soro fisiológico, soro glicosado 5% e água bidestilada. Em casos de nebulização, ipratrópio e fenoterol 4%. Tramadol 1% para dor de intensidade moderada a grave. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades desenvolvidas por farmacêuticos clínicos desempenham papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos, garantindo ao paciente uma farmacoterapia adequada, com resultados terapêuticos definidos, e minimizando, consequentemente, os riscos de resultados desfavoráveis da terapia medicamentosa, além de diminuir custos. O envolvimento dos profissionais de saúde com os princípios da farmacovigilância tem grande impacto na qualidade da assistência, tanto nos aspectos relacionados à prescrição, influenciando diretamente na prática médica, quanto na dispensação e no uso de medicamentos: o médico passa a agregar novas referências à avaliação do tratamento a ser prescrito; os enfermeiros aprendem a relacionar eventos da prática de cuidados ao paciente com os possíveis riscos decorrentes do uso do medicamento; o farmacêutico terá na farmacovigilância uma extensão de sua prática, interagindo com a equipe.

**Referências bibliográficas:**

- 1-www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/farmacia/farmacoterapia/12206.
- 2-www.ebah.com.br/content/ABAAAAN4AF/interacaomedicamentosa

## ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO ESCOLA ANTÔNIO DOS SANTOS NEVES - BOA ESPERANÇA - ES

Gabriela Luz **FARIA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC);

Palavras Chave: Estresse, professor, habilidade.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O estresse é a somatória de condições bioquímicas do organismo humano, refletindo a tentativa do corpo de fazer o ajuste às exigências do meio em que vive (ALBRECHT 1988). O estresse prejudica não apenas a saúde física e mental, mas impede que os profissionais possam exercer plenamente suas competências no âmbito escolar, pois a atividade docente exige do professor habilidades específicas, preparo e conhecimento atualizado e que o leve a desenvolver suas habilidades cognitivas, afetivas e sociais. O estresse pode ser definido como uma reação muito complexa, composta de alterações psicofisiológicas que ocorrem quando o sujeito é forçado a enfrentar situações que ultrapassem sua habilidade de enfrentamento (LIPP 1997) A partir desses pressupostos, o estresse é definido como um conceito relacional mediado cognitivamente e que reflete a relação entre a pessoa e o ambiente apreciado por ela como difícil ou que excede seus recursos, colocando em risco o seu bem-estar. (EUDEMAR 1993) **OBJETIVO:** Analisar o nível de estresse dos professores do ensino médio da Escola Antônio dos Santos Neves em Boa Esperança – ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório descritivo, com uma abordagem quantitativa dos dados, aplicaram-se questionários, referente a sintomas experimentados no último mês de Maio de 2018 realizada com quinze professores de ambos os sexos da Escola Antônio dos Santos Neves Boa Esperança – ES, os questionários apresentava quatorze perguntas cada, sete com sintomas negativos e sete com sintomas positivos apresentados no último mês. **RESULTADOS:** Quanto a caracterização dos participantes 53,7% são do sexo masculino e 26,6%, são do sexo feminino. Diante dos resultados colhidos 73% dos entrevistados têm o nível de estresse elevado e 27% apresenta o nível de estresse normal. A presença do alto nível de estresse pode ser explicada pela crescente necessidade de adaptação às mudanças e ao ritmo da rotina que as pessoas estão sujeitas na atualidade, rotina esta que pode ser um dos fatores que explica o alto nível de estresse da população em geral. Estas mudanças contínuas, assim como as relações interpessoais que se estabelecem no ambiente de trabalho, podem gerar um alto nível de estresse. (SADIR e LIPP 2009). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se uma alta incidência de estresse entre os professores pesquisados, em meio a tantos fatores estressantes, faz-se necessário cuidar da saúde física e mental dos profissionais em geral, a fim de evitar o absenteísmo e a baixa produtividade, associados, muitas vezes, a doenças crônicas. O fato da efetividade de seu trabalho depender de seu bem-estar leva a se pensar que a saúde do profissional da referida área é fundamental para a qualidade de vida da população por ele atendida. A qualidade é essencial para a sobrevivência das organizações. Essa qualidade pode ser alcançada se forem observados alguns aspectos, como a adequada remuneração do trabalhador, a melhoria das condições de trabalho, a promoção de desenvolvimento pessoal, o oferecimento de crescimento e segurança, a busca de integração social na organização e a consideração da relevância social do trabalho.

### Referências bibliográficas:

- 1-GRACAS TELES MARTINS, Maria das. Sintomas de stress em professores brasileiros. *Revista Lusófona de Educação*, n. 10, 2007.
- 2-LIPP, Marilda E. Novaes; TANGANELLI, M. Sacramento. Stress e qualidade de vida em magistrados da justiça do trabalho: diferenças entre homens e mulheres. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 15, n. 3, p. 537-548, 2002.

## PERFIL DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE LAJEDÃO (BA)

Gabriela Viana **SOARES** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC).

Palavras chaves: Dor crônica, limiar de dor, fisioterapia.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Todo ser vivente tem experiência com a dor em seu aspecto sensorial e emocional, que causa impacto na vida diária dos seres humanos (GONÇALVES, 2002). A dor é conceituada como uma experiência sensorial e emocional desagradável e descrita em termos de lesões teciduais reais ou potenciais. A dor é sempre subjetiva e cada indivíduo aprende e utiliza este termo a partir de suas experiências. A dor crônica, como uma doença e não um sintoma pode ter consequências na qualidade de vida. Fatores como depressão, incapacidade física e funcional, dependência, afastamento social, mudanças na sexualidade, alterações na dinâmica familiar, desequilíbrio econômico, desesperança, sentimento de morte e outros, encontram-se associados a quadros de dor crônica. A dor passa a ser o centro, direciona e limita as decisões e comportamentos do indivíduo. Acarreta, ainda, fadiga, anorexia, alterações do sono, constipação, náuseas, dificuldade de concentração, entre outros (DELLAROZA, Mara Solange Gomes; 2007). A impossibilidade de controlá-la traz sempre sofrimento físico e psíquico. Todos esses fatores associados parecem aumentar a morbidade entre os indivíduos e onerar o sistema de saúde. As consequências biopsicossociais da dor crônica enfatizam a importância do dimensionamento da sua prevalência visando ao planejamento de medidas para seu controle e tratamento. Apesar de considerado um problema de saúde frequente que acarreta sérios prejuízos pessoais e econômicos à população, muito pouco se conhece sobre a epidemiologia da dor crônica no Brasil e no resto do mundo, especialmente em se tratando de pesquisas de prevalência de dores múltiplas. Estudos como esses, ou seja, que pesquisam vários locais de dores num mesmo indivíduo, contribui para a identificação de suscetibilidade à dor, podem demonstrar a ocorrência de dores associadas, permitem uma visão mais ampla do fenômeno na população e fornecem subsídios para o planejamento de ações preventivas e organização dos serviços de saúde (KREILING, *et al.* 2006). **OBJETIVO:** analisar o perfil da dor crônica de pacientes atendidos no Centro de Fisioterapia Antônio Teixeira Chaves, no município de Lajedão (BA). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo realizado através de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, tendo como população de amostra 17 indivíduos com idade entre 32 anos e 89 anos, sendo 3 homens e 14 mulheres do Centro de Fisioterapia Antônio Teixeira Chaves na cidade de Lajedão - BA, com variável referida para dor crônica. Aplicou-se um questionário composto por 18 perguntas estruturadas voltadas para as características da dor destes pacientes. Buscou-se levantar localização e limiar da dor, para construir o perfil dos pacientes com dor crônica encaminhados para Fisioterapia. **RESULTADOS:** Ao apurar os dados dos questionários foi encontrado que 100% dos pacientes relataram problemas de saúde, sendo que 41,17% relataram dor na coluna lombar, 11,76% de bursite no ombro, 17,64% de tendinite no ombro, 5,89% de tendinite no calcanhar, 5,89% no cotovelo, 11,76% no joelho, 5,89% no pescoço. O limiar de dor referente é 70,58% relatou dor média e 29,42% relatou dor forte, 88,23% relataram sentir dor todos os dias e 11,77% relataram dor intermitente, 88,23% relatou sentir dor durante o dia, e 11,77% dor durante a noite, 100% faz uso da fisioterapia para aliviar o quadro algico, 82,35% relatou que o quadro de dor atinge suas atividades de vida diária em nível médio, 17,65% relatou que a dor afeta sua vida diária bastante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a conclusão desse estudo evidencia a dor crônica como fenômeno que atinge a população e o uso da fisioterapia no controle da dor, para uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos.

### Referências bibliográficas:

- 1-DELLAROZA, Mara Solange Gomes; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; MATSUO, Tiemi. Prevalência e caracterização da dor crônica em idosos não institucionalizados. *Cadernos de saúde pública*, v. 23, p. 1151-1160, 2007.
- 2-GONÇALVES, A. Aspectos psicológicos da dor crônica. *Biblioteca da dor*, v. 10, n. 1, p. 5-9, 2002.

## INCIDÊNCIA DE LESÕES POR OVERUSE EM ATLETAS DE FUTEBOL SOCIETY

Gabriela Viana **SOARES** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Rodrigo A. **MONTEZANO** (Orientador – UNEC);  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora – UNEC).

Palavras chaves: futebol amador; lesões traumáticas; reabilitação.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A prática esportiva do futebol tanto recreacional ou profissional é muito comum no mundo moderno com maior intensidade e frequência nos países latinos americanos. A ocorrência de lesões desportivas, são resultado de exercícios realizados de maneira extenuante e, ainda, inadvertida ou inapropriada, sendo subestimadas a prevalência e incidência destes episódios devido à ausência de notificação em todo o universo esportivo, seja na iniciação das modalidades ou em altos níveis de performance (SILVA ABRAHÃO, 2009). As lesões musculoesqueléticas são as incidências esportivas mais comuns na prática do futebol que podem ser causadas por over training ou overuse. O futebol é uma das modalidades que demandam força, velocidade e resistência, por outro lado os atletas passam a maior parte do tempo sem a bola e quando estão de posse dela é que ocorrem as lesões trauma ortopédicas. Nos atletas amadores as lesões musculoesqueléticas, ocorrem são por falta de preparo físico adequada. (BARBOSA e CARVALHO, 2008). O diagnóstico precoce destas lesões é fundamental na formação das propostas de promoção e prevenção da saúde dos atletas, facilitando o retorno mais rápido à prática esportiva evitando recidivas (PORSE e RODRIGUES, 2018). **OBJETIVO:** verificar a incidência de lesões ortopédicas por segmento anatômico e quantificar a intensidade da dor, em jogadores de futebol de society de uma equipe amadora. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo realizado através de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, tendo como população de amostra 16 praticantes de futebol amador com idade entre 19 anos e 48 anos, da arena futebol de Nanuque, com variável referida para lesões musculo esqueléticas. Aplicou-se um questionário composto por 6 perguntas voltadas para a prontidão para o esporte com foco nas lesões musculo esqueléticas. **RESULTADOS:** Ao apurar os dados dos questionários foi encontrado que 68,75% dos jogadores relataram ter lesões e 31,25% dos entrevistados não relataram existir presença de lesão. O joelho foi então o segmento mais acometido, sendo relatado por 5 jogadores, representando (45,45%). As outras lesões correspondem à 2 jogadores com acometimento em tornozelo (18,19%), 2 em coxa (18,19%), 1 em tendão de aquiles (9,09%), e 1 na região tíbia (9,09%). Silva Abrahão (2009) relatam que em um estudo comparativo entre o futebol de salão com o de campo, eles observaram que a incidência de lesão no futebol de salão foi duas vezes maior, que no de campo. A essa diferença eles atribuíram à natureza do jogo, associada à alta velocidade dos movimentos, juntamente com a menor dimensão do campo de jogo e à diferença de piso, resultando então, em um número maior de colisões e entorses, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O futebol de salão (futsal) é um esporte em ascensão mundial, atraindo cada vez mais adeptos. Devido à facilidade de encontrar espaços para sua prática, o que não é muito frequente com relação ao futebol de campo, ele é um dos esportes mais difundidos no Brasil, sendo jogado por milhões de brasileiros. Com este estudo, as partes mais propensas a lesões ortopédica em jogadores de futebol de society de uma equipe amadora foram o joelho e tornozelo. No entanto outros segmentos corporais embora em menor proporção também estejam sujeitos às lesões. Acompanhando as lesões, identificamos a dor como sendo um episódio frequente na maioria dos jogadores avaliados. A percepção da intensidade dolorosa é significativa, no entanto não se aproxima dos valores máximos.

### Referencias bibliográficas:

- 1-SILVA ABRAHÃO, Gustavo et al. Incidência das lesões ortopédicas por segmento anatômico associado à avaliação da frequência e intensidade da dor em uma equipe de futebol amador. *Brazilian Journal of Biomotricity*, v. 3, n. 2, 2009.
- 2-PORSE, DANILO PADILHA; RODRIGUES, BRUNO DOS SANTOS. PRINCIPAIS LESÕES EM PRATICANTES DE CROSSFIT DE ACORDO COM A PERIODIZAÇÃO DO TREINAMENTO. *Anais do EVINCI-UniBrasil*, v. 3, n. 1, p. 138-138, 2018.

## INCIDÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE CARATINGA.

Geusilene Rodrigues da **SILVA** (Curso de Farmácia - UNEC);  
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora – UNEC);

Palavras chave: Dislipidemia, fator de risco, infanto-juvenil.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Dislipidemia é um conceito não muito recente na história da medicina, derivado das correlações entre os níveis de gorduras e elementos de sua composição presentes no sangue, com a ocorrência de doenças cardiovasculares e metabólicas. As dosagens dessas substâncias podem estimar riscos e ensejar mudanças na alimentação e no modo de vida do indivíduo, procurando evitar as doenças. As dislipidemias são alterações do metabolismo das gorduras, repercutindo sobre os níveis das lipoproteínas ricas em triglicérides a VLDL, e as ricas em colesterol a LDL-C, a IDL-C e a HDL-C. O colesterol é uma substância necessária ao nosso organismo, mas quando suas taxas no sangue se elevam, pode tornar-se um fator de risco para a saúde. Presente na formação da membrana das células do corpo e em alguns hormônios, além de servir como uma capa protetora para os nervos o colesterol é produzido pelo nosso organismo, mas também o ingerimos através de alimentos gordurosos. O colesterol não utilizado pelos tecidos deve ser eliminado pelo fígado com a ajuda do colesterol de alta densidade, o HDL-C. As dislipidemias são fatores determinantes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, estando entre os mais importantes fatores de risco para doença cardiovascular aterosclerótica, juntamente com a hipertensão arterial, a obesidade e o diabetes mellitus. No Brasil, essas doenças constituem a principal causa de morbimortalidade. Esses fatores de risco não são exclusivos de adultos, cada vez mais surgem em crianças e adolescentes e estima-se que atinjam 38,5% das crianças no mundo (SILVA, KANAAN, 2007). A herança genética, o sexo e a idade têm grande importância para o desenvolvimento das dislipidemias. Pesquisas sobre o perfil lipídico de crianças e adolescentes mostraram que o nível de colesterol na infância é um fator que está diretamente relacionado ao nível dessa substância na idade adulta. **OBJETIVO:** Pesquisar a incidência de dislipidemia em crianças e adolescentes da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva onde foram analisados exames laboratoriais de pacientes com faixa etária de dois a dezesseis anos de idade no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. Esses dados apresentados adiante foram cedidos por um laboratório de análises clínicas da cidade de Caratinga-Mg. Nesse período foram realizados 148.650 testes de colesterol total, HDL, LHL, VLDL e triglicérides, destes 5.946 eram crianças e adolescentes de 2 a 16 anos de idade sem distinção de sexo. Por falta de dados como peso, altura e histórico familiar foram avaliados somente os exames relatados previamente. **RESULTADOS:** Dos 5.946 testes 2.318 apresentaram colesterol acima de 170 mg/dl, HDL inferior a 45 mg/dl e triglicérides superiores a 75mg/dl. Tendo as frações VLDL e LDL também resultados desfavoráveis. Sendo que 139 testes (6%) eram crianças de 2 a 5 anos, 394 testes (17%) crianças de 6 a 8 anos, 996 testes (43%) crianças de 9 a 10 anos, 510 testes (22%) crianças de 11 a 13 anos, 279 testes (12%) crianças de 14 a 16 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do estudo realizado constatamos que as dislipidemias no grupo infanto-juvenil são frequentes, tornando o resultado preocupante pelo numero expressivo de pacientes com os níveis lipídicos acima do recomendado pela organização mundial de saúde (OMS), sendo a faixa etária mais atingida as crianças de 9 a 10 anos. A dislipidemia em crianças e adolescentes sem histórico familiar indica que a triagem preventiva deve começar durante a infância, pois pode identificar pessoas jovens que correm o risco de desenvolver prematuramente aterosclerose (obstrução das artérias) e outras complicações cardíacas. Estudos do perfil lipídico ajudarão a reduzir as altas taxas de mortalidade por doenças do sistema circulatório. É preciso que sejam feitas pesquisas semelhantes em outras áreas para a elaboração de uma classificação adequada de dislipidemias em adolescentes e crianças, levando em conta histórico familiar e outros agravantes como obesidade e sedentarismo.

### Referências bibliográficas :

- 1-CARVALHO, D.F.; PAIVA, A.A.; MELO, A.S.O. Perfil lipídico e estado nutricional do adolescente. *Rev Bras. Epidemiol*, 10(4): 491-8. 2007.
- 2-HERMES PARDINI. Help de exames [online]. Disponível em <http://www.hernesardini.com.br>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2018.



## GESTÃO DE ANTIASMÁTICOS DO PROGRAMA "AQUI TEM FÁRMACIA POPULAR" EM UMA DROGARIA DO LESTE DE MINAS

Geysa de Freitas OLIVEIRA (Curso de Farmácia - UNEC)  
Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC)

Palavras-chaves: Antiasmáticos, Gestão, Farmácia Popular.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O sistema respiratório em sua constituição possui órgãos como nariz, faringe, laringe, traquéia, brônquios (bronquíolos) e alvéolos. Sua principal função é realizar, nos alvéolos, trocas gasosas na dinâmica de conduzir o oxigênio (O<sub>2</sub>) a todos os tecidos do organismo humano e, em contrapartida, eliminar o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) produzido pelas células destes tecidos. As doenças que acometem este sistema representam grandes problemas de saúde pública mundial. Neste contexto, a asma, uma doença respiratória crônica, acomete aproximadamente 300 milhões de pessoas no mundo e cerca de 20 milhões no Brasil. A inflamação crônica observada na asma está correlacionada à hiper-responsividade (ou hiper-reatividade) das vias aéreas, que conduz o paciente a um quadro clínico caracterizado por recorrentes episódios sibilos (ruídos), dispnéia (falta de ar), opressão torácica e tosse, particularmente observados à noite ou no início da manhã. Estes sintomas ocorrem por decorrência da obstrução do fluxo aéreo intrapulmonar que pode ser reversível espontaneamente ou mediante tratamento. Os fatores que determinam o aparecimento de manifestações clínicas na asma são genéticos (herdados) ou ambientais (adquiridos), podendo-se ainda classificá-los como fatores predisponentes (favorecem o aparecimento da doença), causadores (causam ou determinam o início da doença), desencadeantes (desencadeiam as crises da asma), e, ainda, os fatores agravantes (pioram ou agravam sintomas existentes). No ano de 2004, o governo federal instituiu o programa "Farmácia Popular do Brasil" com a finalidade de fornecer à população, sobretudo a de baixa renda, medicamentos para o tratamento de doenças de maior incidência no país, como a asma, por exemplo. Em 2006, o Ministério da Saúde propôs o avanço à rede privada a fim de expandir os benefícios do programa, criando o "Aqui tem Farmácia Popular", que atualmente beneficia milhões de brasileiros. O programa disponibiliza três princípios ativos em diferentes formulações farmacêuticas para o tratamento da asma: Sulfato de Salbutamol (5 mg/mL ou 100 mcg/dose), Brometo de Ipratrópio (0,25 mg/mL ou 0,02 mg/dose) e Dipropionato de Beclometasona (50 mcg/dose, 200 mcg/dose ou 250 mcg/dose). O farmacêutico é o profissional que possui tarefas administrativas neste sentido, atuando como gestor e/ou responsáveis legais de farmácias e drogarias. Tendo em vista esta área de atuação, é necessário que o farmacêutico realize uma compra consciente de medicamentos, de acordo com as necessidades de seus pacientes/clientes, correlacionando assim, o potencial de ação dos medicamentos aos efeitos colaterais e farmacológicos do fármaco, além de manter-se a par das inovações tecnológicas e das necessidades do mercado. É indispensável que o farmacêutico se atenha ao zelo pela qualidade do serviço prestado, gerando saldos positivos para o negócio. **OBJETIVO:** Verificar a frequência de dispensação de medicamentos antiasmáticos disponíveis no programa "Aqui tem Farmácia Popular" em uma drogaria situada em uma cidade do leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo quantitativo referenciando a dispensação de medicamentos antiasmáticos a pacientes que atendem a exigências do programa "Aqui tem Farmácia Popular". Os dados de julho de 2016 a dezembro de 2016 foram fornecidos pelo *software* GESKOM e tratados com frequência simples. **RESULTADOS:** As proporções de dispensação dos medicamentos foram: Sulfato de Salbutamol 5 mg/mL (0%), Sulfato de Salbutamol 100 mcg/dose (89,8%), Brometo de Ipratrópio 0,25 mg/mL (0%), Brometo de Ipratrópio 0,02 mg/dose (0%), Dipropionato de Beclometasona 50 mcg/dose (0%), Dipropionato de Beclometasona 200 mcg/dose (1,7%) e Dipropionato de Beclometasona 250 mcg/dose (8,5%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O governo federal transfere para as drogarias cadastradas, assim como às farmácias do próprio programa, a responsabilidade no que tange a assistência farmacêutica sobre as drogas antiasmáticas, entre outras. Para assistir o paciente corretamente, é necessária uma programação de compras de medicamentos efetiva e coerente. Nesse sentido as compras de Sulfato de Salbutamol 100 mcg/dose e Dipropionato de Beclometasona 200 mcg/dose ou 250 mcg/dose, lideram os receituários médicos e ofertando dados administrativos e financeiros que asseguram uma melhor compra de medicamentos nas drogarias.

**Referências bibliográficas:**

- 1-BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N. *Fisiologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1996.
- 2-BRASIL. Decreto nº 5090, de 20 de maio de 2004.

## POR QUE FREQUENTAR UMA ACADEMIA?

Gilmar Rodrigues de Almeida FILHO (Curso de Educação Física – UNEC)  
Amarildo Cesar de OLIVEIRA (Orientador – UNEC)

Palavras-chave: Atividade física, Academia.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Hoje em dia cada vez mais pessoas estão ingressando na prática de atividades físicas orientadas em academias. Sendo para prevenir doenças, promover saúde ou sentir-se melhor, um fato não se pode negar que as academias estão ficando abarrotadas de alunos, sejam eles adolescentes, adultos e até mesmo idosos. Entre os ambientes com potencial para promover a mudança de comportamento na população destacam-se as academias, que oferecem serviços de orientação e supervisão da prática de exercícios físicos por profissionais da área da saúde (Toscano, 2001). No entanto o que se observa nesses ambientes é uma grande parcela dos alunos aderindo a prática ao mesmo por motivos estéticos, e uma parcela menor por motivos especiais. Segundo (Saba, 2001), a atividade física é benéfica tanto no aspecto biológico, como também no nível psicológico. Esse autor aponta melhorias na capacidade cardiorrespiratória, aumento na expectativa de vida, entre outras. Com isso ao poucos os idosos estão deixando de lado o preconceito que academias é apenas para adolescentes a procura de um físico melhor, e muita das vezes por prescrição médica estão colocando-a no seu cotidiano. A prática da atividade física, adequada às condições individuais e com a devida instrução, traz benefícios físicos, psicológicos e sociais na meia-idade (HOWLEY & FRANKS, 2000), contribuindo para a manutenção das funções físicas e cognitivas, e consequentemente promovendo uma maior independência na velhice.

**OBJETIVO:** Analisar os motivos que levam praticantes de exercício físico orientado a frequentar academia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A amostra foi obtida por critérios quantitativos, em uma academia da cidade de Caratinga-MG que oferece a modalidade de musculação orientada e conta com 715 alunos matriculados. Foi aplicado um questionário como instrumento para levantar dados em 100 alunos. Esse questionário foi criado pelo orientador. Foi aplicado em horários alternados em homens e mulheres de diferentes idades, no período de 26/04/2018 a 04/05/2018. **RESULTADOS:** Na questão referente ao sexo dos 100 alunos entrevistados (61%) foram homens e (39%) mulheres, com as faixas etárias variadas, (3%) 10 a 15 anos, (11%) 16 a 21 anos, (32%) 22 a 27 anos, (17%) 28 a 33 anos, (11%) 34 a 39 anos, (5%) 40 a 45 anos, (6%) 46 a 51 anos, (7%) 52 a 57 anos, (2%) 58 a 63 anos, (2%) 64 a 69 anos, (3%) 70 a 75 anos, (1%) 76 a 81 anos. Destes (65%) Praticam atividades físicas por estética: Hipertrofia, emagrecimento e tonificação muscular, (19%) Grupos especiais: Terceira idade, hipertensos, cardiopatas, diabéticos, etc, (15%) Grupos terapêuticos: Correção e/ou estabilização de desvios e disfunções orgânicas e reabilitação, (14%) Preparação física: Desenvolvimento e aprimoramento das qualidades físicas, (9%) outro motivo, (8%) Profilático: Prevenção de desvios posturais e distúrbios funcionais e lesões atléticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que dos alunos pesquisados em uma academia específica de Caratinga-MG apresentou um alto índice de alunos que frequentam a mesma por motivos estéticos (mais da metade), logo após os grupos especiais, e por último os alunos que frequentam por prevenção de lesões e desvios. Esses números demonstram que as academias ainda estão sendo altamente procuradas por adolescentes e jovens para se promover estética, mas também demonstra logo após já está pedindo passagem um grupo mais velho que está se preocupando em promover a saúde do corpo e da mente fazendo da academia um prática rotineira no seu cotidiano.

**Referências bibliográficas:**

- 1-TOSCANO JJO. Academias de ginástica: um serviço de saúde latente. *Rev Bras Ciênc Mov* 2001;9:40-2.
- 2-SABA F. Aderência: a prática do exercício físico em academias. São Paulo: Manole, 2001.



PERCEÇÃO DOS ALUNOS DE 17 E 18 ANOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL GERALDO SOUZA NORTE DA CIDADE DE CARLOS CHARGAS/MG ACERCA DO VALOR NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Gilsimar Rocha de OLIVEIRA (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)

Palavras-Chave: Alunos, Ensino médio, Educação Física.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O indivíduo constrói a sua história, como um ser individualizado e, ao mesmo tempo, social. Esse processo de transformação pode trazer angústia, dúvidas o que pode gerar uma crise de identidade, diante da contradição que o indivíduo vive, entre a necessidade de se padronizar para ser aceito em um grupo e a necessidade de se destacar como único (SAWAIA, 2006). Já os meios de comunicação em massa são considerados como agente socializador, diante das inovações tecnológicas na atualidade histórica, porém nem sempre eles têm consciência do seu papel no processo de socialização e na formação da personalidade do indivíduo. Na família e na escola, existe uma relação didática e, com a TV, a relação é diferente, visto que a comunicação é direta e impessoal (SAVOIA, 1989). Segundo Ramos (2003, p. 238), o indivíduo dentro dos seus padrões sociais, vive em sociedade, como membro do grupo, como “pessoa”, como “socius”. A própria consciência da sua individualidade, ele a adquire como membro do grupo social, visto que é determinada pelas relações entre o “eu” e os “outros”, entre o grupo interno e o grupo externo. **OBJETIVO:** analisar percepção dos alunos de 17 e 18 anos do 3º ano do ensino médio do turno vespertino da Escola Estadual Geraldo Norte da cidade de Carlos Chargas/MG acerca do valor no processo de socialização nas aulas de Educação Física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa, descritiva e survey (levantamento). **POPULAÇÃO E AMOSTRA:** Em uma sala com a população de 20 alunos, foram utilizados uma amostra de 5 alunos para realização da pesquisa, sendo 25% da população total. Para a pesquisa foi utilizado um questionário com 7 perguntas abertas. Houve um contato inicial com a diretora para explicar sobre a pesquisa científica, onde foi assinado o termo de autorização. Após houve uma conversa com os alunos em relação a pesquisa aplicada, os alunos menores de 18 anos foram entregues os termos de assentimento para os pais assinarem, e depois houve a aplicação do instrumento. Para o presente estudo utilizou-se as falas dos entrevistados, cujo nome fictício de personagens de desenhos animados. **RESULTADOS:** Quando perguntados sobre a importância que ele dá a Educação Física na escola, o Coringa, Homem Aranha e Mulher Maravilha responderam: “A Educação Física ajuda pessoa sedentária, ajuda na integração social, na comunicação, na coordenação em interesse”, Descreva uma aula de Educação Física que você gostou e uma que você não gostou. Por quê? O Batman e Robin responderam em tese: “Quando jogamos vôlei, e estava de ponta e ataquei muito. Fizemos pontos uns atrás dos outros. A minha manchete estava muito boa, essa foi uma aula muito interessante. Quando não gosto e quando faltam muitas pessoas tirando isso, eu gosto muito. Por quê sem pessoas não fica muito legal a aula” nessa a resposta Coringa fala sobre o ‘a falta das pessoas nas aulas e sem as pessoas a aula não fica muito legal’ nessa fala o Coringa cita a importância das pessoas nas aulas de Educação Física, nessas duas perguntas respondidas o Coringa cita palavras e frases que fazem parte do processo de socialização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que nas respostas dos alunos há uma referência da importância das aulas de Educação Física escolar no processo de socialização dos alunos.

**Referências bibliográficas:**

- 1-RAMOS, Arthur. Introdução à psicologia social. 4. ed. Santa Catarina: UFSC, 2003.
- 2-SAVOIA, Mariângela Gentil. Psicologia social. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS OPERADORES DE MICRO COMPUTADORES DE EMPRESA DE COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS NANUQUE (MG)

Gilson Jose dos SANTOS (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Rodrigo A. Montezano Valintin LACERDA (Orientador - UNEC);  
Patricia Brandao AMORIM (Coorientadora – UNEC)

Palavras chaves: Estresse, saúde, digitadores.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Desde os primórdios a humanidade passa por transformações em seu modo de interagir com mundo. A revolução industrial trouxe vários aspectos que mudaram a forma de executar as funções nas organizações. As novas tecnologias nortearam uma nova forma de produzir e também de processos na relação homem e ambiente de trabalho. Os avanços tecnológicos foram enormes para o desenvolvimento sócio cultural, contudo essa evolução veio acompanhada de várias nuances expondo o trabalhador a fragilidade física e mental (CAMELO, *et. al*, 2008). Nos dias atuais se tem ciência que a vida laboral e um fator causador do estresse na atualidade esse mau acomete as pessoas afetando as funções fisiológicas (MOTHÉ, *et al*, 2008). **OBJETIVO:** Analisar o nível de estresse dos operadores de micro computadores em uma empresa de comercio de motocicletas na cidade de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa operadores de microcomputadores de uma empresa do ramo de comercio de motocicletas Nanuque-MG. Participaram da pesquisa vinte operadores de ambos os sexos, onde todos aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento. Nessa pesquisa foi utilizada o INVENTARIO DE SINTOMAS DE ESTRESSE PARA ADULTOS DE LIPP, o Instrumento é formado por três níveis de perturbações que são assinalados por scores 1a 3 pouco, de 4 a 8 alto mais que oito altíssimos referentes às fases do estresse. O primeiro quadro, composto de 15 itens refere-se aos sintomas físicos ou psicológicos que a pessoa tenha experimentado nas últimas 24 horas. O segundo, composto de dez sintomas físicos e cinco psicológicos, está relacionado aos sintomas experimentados na última semana. E o terceiro quadro, composto de 12 sintomas físicos e 11 psicológicos, refere-se a sintomas experimentados no último mês. No total, o ISSL apresenta 37 itens de natureza somática e 19 psicológicas, sendo os sintomas muitas vezes estão repetidos, diferindo somente em sua intensidade e seriedade. A coleta de dados aconteceu no período de 20/05 a 28/07/2018. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 20 operadores de micro computadores sendo 55% mulheres e 45% homens. Nos resultados obtidos verificou-se que 40% dos operadores apresentam sintomas de estresse ressaltando o nível menos elevado e 35% apresentam os sintomas, ressaltando um nível mais elevado de estresse. E 25% apresentaram o nível altíssimo de estresse. (ROSSETTI, *et al*, 2008) que também compromete o seu desempenho e sua produtividade e suas relações interpessoais no ambiente de trabalho. Observou-se também uma maior frequência do nível de estresse entre o sexo feminino prevalecendo em 64%, quando comparados com o sexo masculino 44%. O estímulo recebido leva as alterações orgânicas, mentais, físicas e psicossociais o estresse e os estressores devem ser entendidos como uma necessidade de adaptação do indivíduo e ajuste de comportamento as condições do ambiente. Nesse sentido pode se dizer que as alterações estão associadas ao ambiente de trabalho. E são perturbações psicológicas e físicas ligadas ao cotidiano laboral. (DA COSTA SILVA, *et al*, 2010). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final entende-se que é necessária a atuação de Fisioterapeutas para trabalhar questões voltadas à prevenção de doenças Osteoarticulares, trazendo uma maior segurança, eficiência e qualidade de vida na saúde dos trabalhadores da empresa.

**Referências bibliográficas:**

- 1-CAMELO, Sílvia Helena Henriques; ELS, Angerami. Riscos psicossociais no trabalho que podem levar ao estresse: uma análise da literatura. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 7, n. 2, p. 232-240, 2008.
- 2-MOTHÉ, Claudia Brum. Stress no ambiente de trabalho. *Juris Plenum–Trabalhista*.

## DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM OPERADORES DE MICRO COMPUTADORES EM UMA EMPRESA DO RAMO DE COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS, AUTO PEÇAS E SERVIÇOS DE NANUQUE (MG)

Gilson José dos SANTOS (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Rodrigo Antônio Montezano Valintin LACERDA (Orientador - UNEC);  
Kennia Roberta Reuter de FREITAS (Coorientadora - UNEC).

Palavras chaves: Prevenção; Lesões Traumáticas; Fatores de risco.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A vida laboral é imprescindível para a condição humana além de ser um importante fator para manutenção do bem estar social e psicológico no ambiente de trabalho e nas atividades realizadas (VERONESI, 2008). Pela elevada exigência de nível postural e excesso de força repetitiva ou por falta de pausas em tempo adequados de serviço pode esta submetendo os trabalhadores a riscos e agravos em sua saúde sendo assim um dos indicadores de possíveis lesões musculoesqueléticas (SERRANHEIRA, *et al*, 2003). Os sintomas e as dores tem alta relevância, pois atingem indivíduos em maior produtividade (OLIVEIRA, 1993). A evolução tecnológica a forma e o gerenciamento dos processos produtivos nos tempos modernos, tem forçado as empresas a buscarem melhorias organizacionais trazendo novos estudos e reflexões de como aumentarem o rendimento, reduzir custos e melhorar a qualidade dos produtos e a vida dos colaboradores, porém com toda a tecnologia empregada algumas atividades são desenvolvidas ocasionando um comprometimento físico, mental e postural pondo em risco a saúde do trabalhador (PRZYSIEZNY, 2000). Contudo a fase de reabilitação do funcionário é acometidas tornando o prognóstico de cura difícil. Como forma de evitar a incapacidade funcional do trabalhador ocorre à necessidade de antecipar os possíveis distúrbios músculos esqueléticos principalmente àqueles ligados a vida laboral, monitorando e seguindo o conjunto de processos e programas ergonômicos de prevenção e promoção de saúde. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência dos sintomas osteomusculares em operadores de micro computadores de uma empresa do ramo do comércio de motocicletas, auto peças e serviços de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo realizado através de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, tendo uma amostra de 20 operadores de micro computadores com idade entre 18 anos ou mais em uma empresa do ramo de vendas de motocicletas, auto peças e serviços com aplicação variável referida para lesões musculo esqueléticas, utilizando o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (Nordic Musculoskeletal Questionnaire). **RESULTADOS:** Diante dos dados colhidos e analisados, os resultados foram: dos 100% dos pesquisados 55% são mulheres e 45% homens; 90% são destros e 10% canhotos; 40% praticam alguma atividade física e 60% não praticam. 25% relatam estarem cansados depois da jornada de trabalho e 75% estão distribuídos entre estarem bem, muito cansado, exausto, um pouco cansado. Pela análise da figura humana apresentada aos pesquisados, o relato de dor com maior frequência foram: 80% nas regiões de ombro, dorsal, lombar e quadril/MMII, os demais 20% relatam não sentir dor ou sentir raramente. Observou-se que 14% relatam sentir dores a alguns dias, 61% há meses e 25% há anos. Em relação aos sintomas serem em função da atividade laboral que realizam, 90% disseram sim e 10% não. Os relatos sobre a intensidade da dor foram 10% forte, 50% fraca e 40% média. Sobre as dores serem constantes 60% disseram sim e 40% não. Se utilizam algum recurso em função da dor referente a atividade 50% disseram não utilizam. 10% pomada/gel, 15% massagem e 15% medicamentos 10% fisioterapia. 100% permanecem por mais tempo sentados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que com a aplicação da ergonomia as lesões músculos esqueléticas serão reduzidas, pois ela traz consigo o uso de equipamentos e móveis adequados e uma melhor efetividade no uso de ginástica laboral.

### Referências bibliográficas:

- 1- VERONESI, José Ronaldo. *Fisioterapia do trabalho: cuidando da saúde funcional do trabalhador*. São Paulo: Andreoli, 2008.
- 2-SERRANHEIRA, Florentino; PEREIRA, Mário; SANTOS, Carlos Silva. *Auto referência de sintomas de lesões musculoesqueléticas ligadas ao trabalho LMELT numa grande empresa em Portugal*. Revista portuguesa de saúde pública, v. 21, n. 2, p. 37-47, 2003.

## AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS – MG

Gislaine Soares Ferreira DIAS (Curso de Farmácia - UNEC)  
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientador - UNEC)

Palavras chaves: Leishmaniose Tegumentar Americana, Santa Rita de Minas, Epidemiologia.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** As leishmanioses são consideradas pela Organização Mundial de Saúde uma das mais importantes endemias mundiais. A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. A doença é causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Os vetores da LTA são insetos conhecidos popularmente, dependendo de sua localização geográfica, como mosquito palha, tatuquira, birigui, entre outros, sua transmissão ocorre pela picada de fêmeas infectadas. A Leishmaniose Tegumentar Americana afeta a pele, formando feridas e úlceras, que podem ser espalhadas por todo o corpo. A LTA produz um amplo aspecto de lesões, o que torna o diagnóstico nem sempre simples ou imediato. A incidência de LTA no Brasil tem aumentado, nos últimos 20 anos, em praticamente todos os estados. Surtos epidêmicos têm ocorrido nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e, mais recentemente, na região Amazônica, relacionados ao processo predatório de colonização (Marzochi, 1992). Não só no Brasil como em outros países do mundo, a LTA constitui problema de Saúde Pública. Sua importância reside não somente na sua alta incidência e ampla difusão geográfica, mas também na possibilidade de assumir formas que podem determinar lesões destrutivas, desfigurantes e também incapacitantes, com grande repercussão no campo psicossocial do indivíduo. **OBJETIVO:** Avaliar os casos diagnosticados e notificados de Leishmaniose Tegumentar Americana na cidade de Santa Rita de Minas – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Um estudo transversal, descritivo e quantitativo, para a realização da pesquisa, foi necessário fazer uma visita à Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita de Minas, onde foi realizada uma entrevista *in loco* com o secretário de saúde Alessandro Moreira Dias, que também disponibilizou o boletim eletrônico epidemiológico para maiores informações, contendo os dados epidemiológicos da prevalência da Leishmaniose Tegumentar Americana no município entre os anos de 2007 e 2017. **RESULTADOS:** Foi observado que houve 25 casos de LTA diagnosticados e notificados pela secretaria de saúde entre 2007 e 2017, sendo a maior parcela notificada em 2017, com 13 casos, nos anos de 2008, 2009, 2012 e 2016 não tiveram casos notificados e nos demais anos foram notificados 2 casos da doença. Desses 25 casos notificados, 23 se manifestaram na forma cutânea e 2 na forma mucosa da doença; 15 pacientes ainda estão em tratamento, 9 foram curados e 1 teve mudança de diagnóstico; o sexo mais afetado foi o masculino, com 14 casos notificados contra 11 femininos. Uma importante parcela dos casos foi detectada em localidades de vegetações próximas às residências, que podem contribuir para a umidade, sujeita ao aparecimento dessa endemia. Isso somado à criação de pássaros dentro de casa e às condições de moradia e higiene cria um ambiente propício para o desenvolvimento do vetor, resultando no adoecimento das pessoas dentro do próprio domicílio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os dados levantados, é possível perceber que há um número baixo de casos notificados, que pode estar relacionado com o bom controle da doença, sugere-se que haja um efetivo acompanhamento e revisão das políticas de saúde para diminuir a possibilidade de casos de subnotificação e exigir a implantação de um sistema de saneamento básico e coleta de lixo nos locais que são mais propícios, além de conscientizar a população com medidas preventivas, orientando os profissionais para um diagnóstico oportuno e tratamento adequado.

### Referências bibliográficas:

- 1-CENEPI/Ministério da Saúde – Notas de dados estatísticos, 1999.
- 2-LIMA, Juliana Soares de; CIMINI, Patrícia A. T.; TEIXEIRA, Camila Maria F. *Boletim Eletrônico Epidemiológico*. Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita de Minas, Volume I, Número I, 16 de Abril de 2018

## ÍNDICE DE RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL DAS ALUNAS PRATICANTES DE TREINAMENTO FUNCIONAL DO STUDIO POLLY OLIVEIRA NA CIDADE DE NANUQUE/MG

Guilherme Barreto MEDEIROS (Curso de Educação Física – UNEC)  
Leonardo Ricardo SOARES (Orientador – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Coorientador – UNEC)

Palavras chave: Riscos Coronários, Relação Cintura-Quadril, Treinamento Funcional

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais a má alimentação, associada ao ritmo de vida acelerado e níveis de estresse muito alto, tem aumentado muito o índice de pessoas obesas. De acordo com Almeida (2008), o acúmulo de gordura na região do tronco e abdome (padrão andróide) em mulheres tem aumentado por causa das mudanças ocorridas nas últimas décadas relacionadas aos hábitos alimentares e de vida, indicando uma exposição cada vez mais intensa a riscos cardiovasculares. Ainda a mesma autora evidencia que pesquisas recentes têm destacado o aumento da obesidade abdominal (OABD) na população feminina brasileira. Em contrapartida nota-se um aumento das inovações tecnológicas e exames cada vez mais precisos para aferir, medir, diagnosticar diversos aspectos relacionados à saúde, por outro lado a Cineantropometria como ciência utiliza métodos antropométricos, relativamente simples e acessíveis a todos, uma técnica bastante utilizada em estudos sobre obesidade e prevenção de possíveis doenças. Segundo Costa (2001) citado por Pontes & Sousa (2005), os índices de sobrepeso e obesidade têm crescido de forma assustadora em diversos países industrializados e em desenvolvimento, o que tem tornado o controle da composição corporal, uma das principais preocupações de vários órgãos de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar o Índice de Relação Cintura Quadril das alunas praticantes de treinamento funcional do Studio Polly Oliveira, da cidade de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, alunas entre 18 e 51 anos de idade, matriculadas e ativas nas atividades de treinamento funcional do Studio Polly Oliveira. O Studio conta com 22 alunas matriculadas atualmente. Para este estudo 10 aceitaram participar, o que corresponde a 45,4% da população. Por intermédio de uma fita métrica, foi aferido a circunferência da cintura na parte mais estreita do abdômen ou na região entre a última costela e o umbigo; o quadril na porção da maior circunferência do glúteo, os dados foram coletados em centímetros e logo após foi dividido o valor obtido do tamanho da cintura pelo valor obtido no tamanho do quadril. Os resultados da IRCQ podem variar de acordo o sexo, sendo no máximo 0,85 para mulheres e 0,90 para homens. **RESULTADOS:** Das 10 alunas avaliadas, foram encontrados os seguintes resultados: 2 alunas (20%) com o risco baixo, 6 com o risco moderado (60%), 1 com o risco alto (10%) e 1 com o risco muito alto (10%), evidencia-se que 80% delas estão com risco moderado, alto e muito alto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo os resultados encontrados, observa-se que a maioria das alunas avaliadas do Studio Polly Oliveira apresentaram Risco Moderado, Alto e Muito Alto. Sendo que estes Riscos aumentam a probabilidade do desenvolvimento de problemas cardiovasculares, como infarto, acidente vascular cerebral, dentre outros. Neste caso torna-se necessário orientação direta às participantes do presente estudo, a fim de buscar uma avaliação mais minuciosa com uma equipe multiprofissional, para que possam se submeter à exames mais diretos, objetivando e controlando variáveis para uma prevenção mais eficaz contra possíveis doenças.

### Referências bibliográficas:

- 1-COSTA, Allan Jose Silva da. Principais atividades físicas que auxiliam na prevenção e no tratamento da obesidade. In: *Revista virtual EF Artigos*, vol 02 nº 05, Natal-RN, 2005.
- 2-ALMEIDA, Rogério Tosta de; ALMEIDA, Maura Maria Guimarães de; ARAÚJO, Tânia Maria. Obesidade abdominal e risco cardiovascular: desempenho de indicadores antropométricos em mulheres. *Arq Bras Cardiol*, v. 92, n. 5, p. 375-80, 2009.

## ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE BOM JESUS DO GALHO – MINAS GERAIS

Guilherme Henrique Ferreira XAVIER (Curso de Educação Física – UNEC);  
Amarildo Cesar De OLIVEIRA (Orientador – UNEC).

Palavras Chave: IMC, Professores, Qualidade de Vida.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Índice de massa corporal é uma medida internacional, usada para calcular se uma pessoa está no peso ideal. Desenvolvido pelo Polímata Lambert Quételet no fim do século XIX, trata-se de um método fácil e rápido para avaliação do nível de gordura de cada pessoa, sendo, por isso, um preditor internacional de obesidade adotado pela OMS, onde que 19,5 entre 24,5 e considerado peso ideal. O IMC serve para avaliar o peso do indivíduo em relação à sua altura e assim indicar se está dentro do peso ideal, acima ou abaixo do peso desejado. Estar dentro do peso certo é importante porque estar acima ou abaixo do peso influencia na saúde, aumentando o risco de doenças como desnutrição quando se está abaixo do peso, AVC e infarto, quando se está acima do peso, possibilitando a identificação de doenças que a pessoa pode estar pré-disposta. Há algumas limitações em usar o IMC para determinar se uma pessoa está acima do peso. Por exemplo, pessoas musculosas podem ter um índice de massa corporal alto e não serem gordas. O IMC também não é aplicável para crianças e idosos, sendo que precisa de gráficos específicos, ou seja, podemos usar índice de massa corporal com algumas ressalvas, exceto para pessoas que praticam musculação, onde o cálculo de percentual de gordura é muito mais condizente com a realidade. Estudo divulgado pelo ministério da Saúde revela que o excesso de peso no Brasil cresceu 26,3% nos últimos dois anos, passando de 42,6% em 2006 para 53,8% em 2016. De acordo com a pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), o problema é mais comum entre os homens: passou de 47,5% para 57,7% no período. Já entre mulheres, o índice passou de 38,5% para 50,5%. O levantamento revela que, no Brasil, o indicador de excesso de peso aumenta com a idade. Nas pessoas com idade entre 18 e 24 anos, por exemplo, o índice é de 30,3%. Já entre brasileiros de 35 e 44 anos, o índice é de 61,1% e, entre os com idade de 55 a 64 anos, o número chega a 62,4%. Já na população com 65 anos ou mais, o índice é de 57,7%. **OBJETIVO:** Analisar o Índice de massa corporal dos professores da rede pública da cidade de Bom Jesus Do Galho, utilizando como ferramenta de avaliação o IMC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa. Nos dias 10 e 11 de abril, foram entrevistados vinte professores da cidade de Bom Jesus do Galho – MG, com a intenção de coletar dados para o IMC. Entre os entrevistados estavam ambos os sexos e idades. Os materiais usados na coleta dos dados foram, uma balança e uma fita métrica. **RESULTADOS:** Através da pesquisa, pode-se observar que, o Índice de massa corporal dos professores da rede estadual de ensino da cidade de Bom Jesus Do Galho, tende subir, à medida que, a idade aumenta. Na pesquisa foram entrevistados 45% mulheres e 55% homens e o valor médio do IMC masculino apresentado foi 28,0 kg/m<sup>2</sup> e para o sexo feminino 26,1 kg/m<sup>2</sup>. Entende-se para ambos os sexos, o IMC apresenta-se cima do normal, que de acordo com a OMS seria entre 18,5 a 24,5kg/m<sup>2</sup>. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo desta pesquisa constatamos que os professores estudados, apresentaram um Índice de massa corporal sobrepeso de acordo com a OMS, à medida que, a idade aumentava, e que e preciso orientá-los sobre o risco de estarem pré-dispostos a doenças cardiovasculares, que é uma das maiores causas de morte no Brasil. Recomenda que os professores procure um nutricionista e pratiquem atividades físicas, para melhorar esse quadro de sobrepeso.

### Referências bibliográficas:

- 1-Ades L, R KR. Obesidade: Realidades e Indagações. *Psicol USP*. 2002;13(1)
- 2-Glaner MF. Índice de massa corporal como indicativo da gordura corporal comparado às dobras cutâneas. *RevBrasMed Esporte*. 2005;11(4).



PROSPECÇÃO DE FLAVONOÍDES EM EXTRATO DE CHÁ VERDE (*CAMELLIA SINENSIS*) UTILIZANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ULTRA EFICIÊNCIA ACOPLADO A DETECTOR DE ARRANJO DE DIÓDOS (UPLC/DAD)

Gustavo José da COSTA (Curso de Farmácia - UNEC)  
 Marcus Vinicius Dias SOUZA (Orinetador-UNEC/UNIVALE)  
 Renan Martins dos SANTOS (Coorientador-UNEC/FPTG)

Palavra chave: Chá verde, Cromatografia líquida de ultra eficiência, flavonóides.  
 Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O chá verde, produto obtido das folhas de *Camellia sinensis*, apresenta atividades farmacológicas diversas de interesse clínico. Estas incluem efeito protetor sobre o sistema cardiovascular, atividade antitumoral, atividade antioxidante e antimicrobiana. Estes e outros efeitos do chá verde na saúde humana são atribuídos principalmente à presença de polifenóis nas folhas, particularmente flavanóis e flavonóis, que representam cerca de 30% do peso seco de folhas frescas. O chá verde contém polifenóis, que incluem flavanóis, flavandióis, flavonóides e ácidos fenólicos. A maioria dos polifenóis do chá verde são flavonóis, comumente conhecidos como catequinas. Os teores e tipos de flavonóides em extratos de chá verde podem variar por diversos fatores, como a época de colheita das folhas, técnica de preparo, solventes orgânicos utilizados. A cromatografia consiste em uma metodologia de separação de espécies químicas, ainda que sejam semelhantes. A tecnologia UPLC (cromatografia líquida de ultra eficiência), uma versão superior ao HPLC (cromatografia líquida de alta eficiência) introduzida no início dos anos 2000, facilita melhorias de resolução, sensibilidade e velocidade a serem alcançadas no processo de separação de substâncias em uma amostra. A utilização desta técnica permite obter uma análise rápida, de alto rendimento e no mesmo tempo, de alta resolução, e com menor tempo de análise. O uso desta técnica para o estudo de produtos naturais representa a oportunidade de obter moléculas isoladas com potencial para uso como fármaco em formulações medicamentosas. **OBJETIVO:** Observar a presença de flavonóides em extrato de chá verde (*Camellia sinensis*), utilizando cromatografia líquida de ultra eficiência acoplado a detector de arranjo de diódos (UPLC/DA)

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O extrato hidroalcoólico das folhas foi adquirido comercialmente em farmácia de manipulação, e foi concentrado por rotaevaporação seguido de secagem em estufa a 100°C, com a porta aberta. Os polifenóis do extrato foram avaliados por UPLC acoplado a um sistema de diodos (UPLC/DAD, Acqunt H-Class Bio, Waters, Alemanha). Uma alíquota de 2 mL do extrato a 2 mg/mL foi preparada em metanol de grau espectroscópico (Sigma) e filtrada através de um filtro PVDF de 0,22 µm (Milipore, Alemanha). Em seguida, um volume de 5 µL do filtrado foi injetado na coluna C18 do equipamento (Waters). As frações foram separadas com gradiente de eluição, consistindo em acetonitrila (grau espectroscópico, Sigma, St Louis, EUA), ácido fosfórico a água Milli-Q, na proporção 7:0,4: 92,6 v/v (solvente A) e acetonitrila e ácido fosfórico na proporção de 99,6: 0,4 v/v (solvente B), a uma taxa de 0,2 mL/min. A temperatura da coluna foi ajustada a 35°C. Um gradiente linear foi programado da seguinte forma: 20% solvente A e 80% B inicialmente, depois 30% A e 70% B a 4 min, 70% A e 30% B a 6 min, caindo para 100% A e 0% B a 8 min e finalmente, 20% A e 80% B a 10 min. Os polifenóis foram detectados a 254 nm, e os resultados comparados com a literatura. **RESULTADOS:** De modo geral, os picos referentes aos polifenóis foram detectados entre 1 e 4 minutos de análise. Os tempos de retenção são sugestivos da presença de epigallocatequina (~2.5 min), cafeína (~3 min), e epigallocatequina galato (~3.5 min). Em comparação a métodos tradicionais de HPLC, a mesma análise seria processada com tempo mínimo estimado em 40 min. A detecção facilmente teria a mesma eficiência em processos como a cromatografia em camada delgada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia se mostrou eficaz para a detecção e separação de flavonóides do chá verde, em menor tempo do que outras metodologias cromatográficas. Mais estudos serão feitos para avaliar a atividade biológica do extrato obtido.

**Referências bibliográficas:**

- 1- Artigo de Revisão / Review Article. Chá verde (*Camellia sinensis*) e suas propriedades funcionais nas doenças crônicas não transmissíveis. Sci Med. 2010;20(4):292-300
- 2-ROBERTO. Química de Produtos Naturais. Sobre Química de Produtos Naturais, Ciência, Política Científica. Separações por HPLC – I – cuidados. Disponível em: Acesso em: 20 jan. 2013.

ANÁLISE INDIRETA DA CARGA DE TRABALHO DO MIOCÁRDIO DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE COM SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE CAFEÍNA: UM ESTUDO PILOTO

Handerson Alves de CARVALHO (Curso de Educação Física - UNEC);  
 Julio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Cafeína, exercício físico, suplementação.  
 Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A cafeína é um dos estimulantes do Sistema Nervoso Central mais consumido em todo o mundo, contudo várias hipóteses sobre os possíveis mecanismos de ação têm sido descritos na literatura atual, entretanto em relação a esses mecanismos, três tem sido bastantes estudados, que são: mobilização de Ca<sup>+</sup> intracelular, inibição da fosfodiesterase e antagonismo dos receptores de adenosina (NEHLIG, DAVAL & DEBRY, 1992). A cafeína vem sendo utilizada como substância ergogênica de forma aguda, de preferência em exercícios anaeróbios (ALTIMARI *et al.*, 2006), onde aponta-se inconclusivos os efeitos sobre o sistema cardiovascular (ECHEVERRI *et al.*, 2010) **OBJETIVO:** Analisar o efeito da cafeína sobre a carga de trabalho do miocárdio de indivíduos submetidos ao exercício intervalado de alta intensidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** o estudo foi realizado com uma população de quatro indivíduos de ambos os sexos, sendo 2 homens e 2 mulheres, de idade entre 20 a 43 anos. Para participar do estudo os sujeitos deveriam ter no mínimo seis meses de prática de atividade física. No protocolo de exercício, cada sujeito realizou três séries de dez segundos ao máximo no remo ergômetro, intercalado por um descanso ativo de trinta segundos com intensidade auto seletiva. A frequência cardíaca (FC) foi monitorada pelo monitor cardíaco da marca Polar, modelo FT1 e a pressão arterial (PA) aferida pelo esfigmomanômetro digital Omron 7113. A FC foi monitorada tanto em repouso, quanto durante e após o exercício, a PA foi aferida em repouso e logo após o exercício. O delineamento da pesquisa seguiu o modelo duplo-cego e placebo. Os participantes de forma aleatória receberam duas cápsulas contendo 210mg de cafeína totalizando 420mg, 25 minutos antes do teste, e no placebo duas cápsulas contendo um carboidrato simples. A coleta de dados ocorreu nos dias 21 e 22 de Junho de 2018. **RESULTADOS:** O grupo da cafeína (GC) apresentou uma média na FC em repouso de 83 bpm, já o grupo do placebo (GP) apresentou uma média de 84 bpm. Em relação a PAS em repouso o GC apresentou uma média de 122,5mmHg, e no GP a média foi 136mmHg. Já a média da PAD no GC foi de 65,5mmHg, no GP foi de 69,5mmHg. No que diz respeito aos valores após o exercício, o GC apresentou uma FC com média de 166 bpm, já o GP foi de 163 bpm. A média da PAS no GC foi de 152,5mmHg e no GP 177,5mmHg. Em relação a PAD tanto o GC e o GP apresentou a média de 71mmHg. O valor médio do duplo produto (DP) em repouso do GC foi de 10.141, após o exercício o valor do DP no mesmo grupo foi de 25.275. No GP o valor médio do DP em repouso foi de 11.292 e após o exercício foi de 28.810. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Corroborando com o conjunto de evidências científicas os valores da FC, PAS, PAD e DP foram aumentados no exercício em ambos os grupos. Em relação ao DP após o exercício o grupo placebo apresentou uma elevação maior em comparação ao grupo da cafeína. Esse efeito pode ter relação com o sexo do grupo placebo e também com a intensidade da realização do exercício e do descanso e com valores já elevados em repouso da PAS no GP.

**Referências bibliográficas**

1. ALTIMARI, L. R. *et al.* Cafeína e performance em exercícios anaeróbios. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 2006.
2. ECHEVERRI, D. *et al.* Caffeine's vascular mechanisms of action. International Journal of Vascular Medicine, 2010.



## USO DO FUNCIONAL MOVEMENT SCREEN (FMS-7) COMO PROCESSO DE AVALIAÇÃO EM IDOSOS QUE PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO

Hélio Cardoso de Paiva **JUNIOR** (Curso de Educação Física – UNEC)  
Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras-chave: atividade física, funcional, idosos

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

#### INTRODUÇÃO:

Uma ferramenta que identifica padrões de movimentos compensatórios na cadeia cinética e que pode levar a uma abordagem eficaz para a prevenção de lesões é a Avaliação Funcional de Movimento (FMS). O objetivo deste estudo é avaliar padrões de movimento funcionais utilizando como instrumento de avaliação o FMS em idosos que praticam atividade física. O tipo de pesquisa adotado foi descritiva, utilizou-se o teste FMS com 20 idosos no período de um dia. Segundo Matsudo et al. (5), a atividade física, somada a outras medidas gerais de saúde, é determinante para minimizar os efeitos do envelhecimento. Atribui-se à realização de exercícios físicos regulares a capacidade de manter um bom desempenho funcional e de prevenir distúrbios da marcha e do equilíbrio em idosos. O Funcional Movement Screen™ (FMS), desenvolvido por Gray Cook e Lee Burton, é uma ferramenta utilizada para avaliar os padrões de movimento fundamentais do indivíduo e detectar possíveis alterações. O FMS vem sendo usado por equipes profissionais de vários esportes nos períodos pré-temporada para detecção de alterações e planejamento de intervenções para prevenção de lesões musculoesqueléticas. Morelli et al. (2007) sugere um programa de exercícios específicos para idosos com duração entre 50 e 55 minutos, no mínimo duas vezes por semana. Segundo Peate et al. (2007), a realização de programas de aperfeiçoamento dos movimentos funcionais podem prevenir lesões, sendo assim justificada a utilização da avaliação pelo FMS para guiar a implementação destes programas. **OBJETIVO:** Analisar o movimento funcional para idosos praticantes de exercícios físicos da cidade de Caratinga MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa descritiva. População/amostra estudada na pesquisa: 20 idosos dos grupos Pastoral Funcional no Bairro Santa Zita e de Hidroginástica que funciona no Caratinga Tênis Clube(CTC) o instrumento utilizado: Teste da avaliação funcional (FMS-7) que é composto de 07 movimentos, sendo Overhead Squat (Agachamento com a barra sobre a cabeça); Hurdle Step (Passos sobre a barreira); In-Line Lunge (Afundo linear); Shoulder Mobility (Mobilidade de ombros); Active Straight Leg Raise (Elevação da perna estendida); Trunk Stability Push Up (Flexão de braços com estabilidade); Rotary Stability (Estabilidade rotacional), nela cada movimento recebe uma pontuação de 0 a 3 pontos totalizando de 0 (zero) a 21 pontos. **RESULTADOS:** Ao aplicar o teste FMS, analisou-se o desempenho funcional nos idosos. Observou-se que o exercício que obteve mais eficiência foi Active Straight Leg com a média de 2,8, o que obteve menos eficiência foi Rotary Stability com a média de 1,35, os demais ficaram na média de 1,4 a 2,4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que ao avaliar o grupo de idosos observou-se que o exercício de maior êxito foi o Active straight leg que mediu a relação de pernas estendidas, estabilidade dos músculos e globais do tronco. As condições dos Rotary Stability dos padrões normais, porém teste é o que obtiveram o menor êxito dentre os sete aplicados. Risco do cotidiano dores lombares, alteração da postura, dificuldades em amarrar sapatos. Este trabalho abre para novas oportunidades de pesquisa com esse mesmo público.

#### Referências bibliográficas:

- 1-Morelli JG, Rebelatto JR, Borges CF. **Quedas: fatores determinantes, consequências e intervenções profissionais.** In: Rebelatto JR, Morelli JG. **Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso.** 2. ed. Brasil: Manole; 2007. p. 167-88.
- 2-Matsudo SM, Matsudo VK, Barros TL Neto. **Impacto do envelhecimento nas variáveis antropométricas, neuromotoras e metabólicas da aptidão física.** Rev Bras Ci e Mov. 2000;8(4):21-32.

## MOTIVOS QUE LEVARAM AS PESSOAS ACIMA DE 50 ANOS DE IDADE À PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO NA ACADEMIA TOPFITNESS DA CIDADE DE MONTANHA/ES

Henrique Ribeiro **GUSMÃO** (Curso de Educação Física - UNEC);  
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Musculação, envelhecimento, saúde.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A população idosa vem crescendo muito nos últimos anos, entre 2012 a 2016, a população idosa (com 60 anos ou mais de idade) cresceu 16,0%, chegando a 29,6 milhões de pessoas (IBGE, 2012). Atualmente, há uma procura significativa de idosos nos ambientes de academia, em busca da prática da musculação e outros exercícios objetivando seu bem-estar e saúde (MARTINS, 2018), diversos estudos evidenciam que com processo de envelhecimento existe uma degradação nos níveis de força e massa muscular e isso pode levar o indivíduo a desenvolver certas limitações na sua capacidade funcional. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001, apud FERNANDES, 2014), a atividade física realizada com regularidade é uma das principais bases para a manutenção da saúde ao longo da vida, e é definida como qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que requer gasto energético, ou seja, exercícios executados com a finalidade de manter a saúde física, mental e espiritual. **OBJETIVO:** Levantar os motivos que levam pessoas acima de 50 anos de idade à prática da musculação na academia TopFitness, na cidade de Montanha/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esse estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva com caráter exploratório, quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa, os alunos da academia TopFitness da cidade de Montanha - ES. A população de alunos ativos na faixa etária escolhida é de 14 alunos, a amostra foi de 11 alunos, sendo 3 homens e 8 mulheres com média de idade de 65 anos, o que equivale a 78,5% da população. Utilizamos um questionário com 3 perguntas, 2 fechadas e 1 aberta proposto por (Martins, 2018), orientador da pesquisa. Houve uma abordagem inicial com a população escolhida explicando o valor do trabalho, e depois de assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido foi realizada a pesquisa. A coleta de dados aconteceu entre os dias 20/06/2018 e 27/06/2018, em período integral, na academia. **RESULTADOS:** A amostra apresentou uma média de praticantes de musculação de seis meses a um ano. De 100% dos entrevistados 45,5% optou pela musculação para fins **profilático** n(5), sendo 1 homem [H] e 4 mulheres [M], 36,4% **terapêutico** n(4), 2H,2M, e 18,2% **estético** n(2), 2M. Como principais motivos para a prática da musculação e observou-se na resposta aberta dos mesmos uma coincidência muito grande, todos relataram a *“melhora na qualidade de vida”*; *“melhora na autoestima”*, *“melhor disposição para as atividades do dia-dia”* *“melhor qualidade no sono”*, *“perdi peso”*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatou-se que a maioria dos entrevistados procuraram a musculação da academia TopFitness por motivo profilático, ou seja para prevenção de doenças e ou lesões, seguido por fins terapêuticos e estéticos, isso mostra que para essa população investigada, o exercício musculação inserido no estilo de vida os beneficiarão a ter uma longevidade maior sem comprometimento físico, emocional e outros, o que torna evidente nas respostas abertas, excelentes resultados para a parte física e emocional.

#### Referências bibliográficas:

- 1-AGÊNCIA IBGE DE NOTÍCIAS. 2012. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/18263-pnad-2016-populacao-idosa-cresce-16-0-frente-a-2012-e-chega-a-29-6-milhoes.html>>. Acesso em 06/06/2018.
- 2-FERNANDES, Bárbara Lourenço Vargas. **Atividade Física no processo de envelhecimento.** 2014. Disponível em: <<http://portaldoenvelhecimento.com/revista-nova/index.php/revistaportal/article/viewFile/443/443>>. Acesso em: 07/06/2018.

**PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS PARA MINISTRAR AULAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DA REDE REGULAR DE ENSINO DA CIDADE DE MUCURICI – ES**

Herick Augusto de Jesus **MARQUES** (Curso de Educação Física - UNEC)  
 Julio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)  
 Ricardo Ferreira dos **SANTOS** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Percepção; educação especial; inclusão.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A opção pela escola inclusiva foi oficialmente assumida por diversos países, através da Declaração de Salamanca (1994). O reflexo deste movimento pela inclusão está visivelmente expresso na legislação brasileira, que se posiciona pelo atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais preferencialmente em classes comuns da escola, em todos os níveis, etapas e modalidades de educação e ensino (BRASIL, 1999). De acordo com Ferreira e Ferreira (2004, p.38), este despreparo surge “principalmente pela ausência de uma política de formação continuada para promover o desenvolvimento profissional dos professores” visto que “os professores da educação básica não tiveram em sua formação inicial um eixo captador para a educação na perspectiva da diversidade”. E é neste cenário que se insere os professores de Educação Física. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos professores de educação física acerca dos desafios encontrados para ministrar aulas para alunos com necessidades especiais da rede regular de ensino da cidade de Mucurici – ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). 4 professores de Educação Física das escolas da rede regular de ensino da cidade de Mucurici-ES. Questionário adaptado contendo 6 questões no total, sendo 04 questões fechadas e 02 abertas. Foi feita uma reunião inicial com os professores para que seja explicado o objetivo da pesquisa. Para analisar o presente estudo foi utilizado estatística descritiva, onde usou-se de frequência relativa. Entretanto, no que se refere a análise das respostas qualitativas utilizou-se as falas das pessoas, descrevendo a ideia central dos entrevistados. **RESULTADOS:** Acerca das séries em que os professores atuam, 50% no ensino fundamental I, 25% na Educação Infantil e 25% no Ensino Fundamental II e Médio. Se trabalham com alunos que apresenta NEE, 100% disseram que sim. Acerca das dificuldades para as aulas, 49% responderam “Falta de Recursos Materiais” e 29% responderam “Dificuldades na Utilização de Recursos Especiais”. De acreditam no processo de inclusão dos alunos com NEE, 75% responderam que sim, pois é através do contato e da interação com outros indivíduos que o sujeito aprende e desenvolve. Os outros 25% responderam que não, pois embora a legislação garanta a inclusão do aluno com NEE, a escola e os professores não estão preparados para recebê-los. E por fim perguntou: o que acha que pode ser feito para melhorar o processo de NEE, ou o que está faltando? A maioria disse que falta “capacitação na área e recursos materiais, sendo o suporte necessário para os professores”. **Considerações Finais:** Diante do estudo apresentado concluiu-se que, segundo a percepção dos professores as crianças com Necessidades Especiais devem realmente ser atendidas por lei, entretanto para que haja realmente a inclusão desses alunos é importante começar com o preparo dos professores, pois de acordo o que foi pesquisado os docentes não têm recursos materiais para ministrar suas aulas.

**Referências bibliográficas:**

1-FERREIRA, M. C. C.; FERREIRA, J.R. Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas. In: GOÊS, M. C. R. de; LAPLANE, A. L. F. de (orgs). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. p.21-48.  
 2-DECLARAÇÃO de Salamanca. Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. 1994. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2009

**NÍVEL DE MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DOS ENSINOS DO FUNDAMENTAL I, II E MÉDIO NA CIDADE DE SERRA DOS AIMORÉS-MG.**

Igor Correia **OLIVEIRA** (Curso de Educação Física – UNEC)  
 Josiane Teixeira **SANTOS** (Orientadora - UNEC)

Palavra chaves: Educação Física, motivação, professores.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O profissional da área de Educação Física trabalha com crianças e adolescentes que divergem bastante quanto à postura de estarem ou não atenciosos e sentindo-se contentes com a dinâmica da aula. O “dar aulas” depende demasiadamente de um ambiente motivado e bastante acolhedor, para que a relação professor e aluno se desenvolva numa cadência positiva, com aprendizagem de alto nível. De acordo com Tapia (1999, p. 182), gostar do que se faz, à ponto de ensinar o que se sabe, tem como combustível a motivação, a boa relação com os demais. **OBJETIVO:** Analisar o nível de motivação dos profissionais de Educação Física das escolas Municipais e Estaduais dos ensinos do fundamental I, II e médio na cidade de Serra dos Aimorés MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo será inserido em uma abordagem quantitativa, pesquisa descritiva, Survey (levantamento). População e amostra: A pesquisa teve como amostra 5 professores de Educação Física das escolas públicas de Serra dos Aimorés MG. **Instrumento utilizado para a pesquisa:** Foi utilizado um questionário, contendo cinco questões referente a motivação visando analisar insatisfações, necessidades e posicionamento dos professores quanto ao nível de motivação profissional. Para análise dos dados no presente estudo, utilizou-se estatística descritiva, através de frequência relativa (%). **RESULTADOS:** Quando perguntados sobre os fatores que motivam como professores de Educação Física, 50% responderam “amor a profissão” e 50% “motivam diante da motivação dos seus alunos”. Quando perguntados sobre os fatores desmotivadores nas aulas de Educação Física 100% responderam a “falta de espaço”. Questionados em relação a remuneração como fator motivador, apenas 25% “acreditam que bons salários servem como combustíveis para motivá-los”, “enquanto 75% acredita que motivação se originam em outros fatores”. Quando perguntados se os recursos materiais em suas escolas são apropriados para uma boa aula de Educação Física, 50% responderam que “conseguem trabalhar motivados”, enquanto 50% “encontram dificuldades”. Quando questionados se a motivação dos alunos interfere na motivação do professor 100% acreditam que sim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme os resultados obtidos através dessa pesquisa pode-se observar que os professores vêem como fatores motivacionais o amor pela profissão e a motivação dos alunos, mesmo observando que alguns professores de Educação Física se sentem satisfeitos com a sua profissão e alguns até com o salário que ganham, ficou evidente que outros fatores não menos importantes, como falta de espaço para as atividades de sua aula, recursos materiais não apropriados e outros compõem uma lista de fatores desmotivadores.

**Referências bibliográficas:**

1-TAPIA, Jesús Alonso; FITA, Enrique Caturla. A motivação em sala de aula: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999

**MASCULINO OU FEMININO: QUEM FREQUENTA MAIS AS ACADEMIAS DE RAUL SOARES-MG?**

Ihasmin Silva **MOTTA** (Curso de Educação Física- UNEC)  
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador-UNEC)

Palavras chave: Atividade Física, Academias e Público praticante.  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O posicionamento mercadológico nos ajuda a ter mais eficácia na comunicação. Acompanhando esse desenvolvimento, o universo fitness ganhou grande destaque. Pesquisas indicam que cada vez mais as pessoas procuram as academias não somente pela promoção da saúde, mas também por uma melhoria da imagem corporal (Tahara, 2003; Milagres et al., 2009; Souza et al., 2012; Rocha, 2014) citados por Martins 2017. Identificar o público alvo frequentador, significa eleger o problema que vamos resolver de um grupo específico, sendo esses: Masculino ou Feminino. Com isso, buscamos conhecer o perfil do praticante de musculação, podendo até ampliar os conhecimentos sobre os aspectos motivacionais relacionados aos gêneros que contribuem para que homens e mulheres adotem a modalidade musculação como prática regular de atividade física. Definir o público alvo passa por identificar as necessidades da sociedade ao procurar uma academia, porque academia atende como um todo, independente de gênero. **OBJETIVO:** Pesquisar e identificar quem frequenta mais as academias de Raul Soares-MG, Masculino ou Feminino. Sendo que atividade física foi considerada escolha individual de estilo de vida, mesmo sabendo que homens e mulheres têm objetivos diferentes a serem alcançados, de acordo com as academias que frequentam e suas necessidades. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada em duas academias da cidade com os respectivos nomes: Academia Terapia do corpo e Studio Fitness Academia, localizadas no centro da cidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva que buscou identificar o número de frequentadores das academias de Raul Soares. A coleta de dados foi realizada na sexta-feira dia 08 de junho de 2018 nas duas academias de Raul Soares citadas acima, que são devidamente registradas no CREF. A fim de obter informações básicas sobre o maior público frequentador Masculino ou Feminino. Como critério de inclusão, a pesquisa foi realizada com alunos que estão em dia com o pagamento da mensalidade da academia e frequentando diariamente. **RESULTADOS:** A Pesquisa apresentou resultados de 322 frequentadores ativos nas duas academias de Raul Soares-MG. Sendo eles 131 alunos na Academia terapia do corpo, com 81 homens e 50 mulheres e na Studio Fitness Academia um total de 191 alunos, sendo 76 homens e 115 mulheres. Um resultado que indica que o maior público frequentador das academias de Raul Soares-MG são as mulheres, num total de 165 mulheres e 157 homens no total do público frequentador ativo. Onde apresentam idade entre 18 aos 40 anos, a uma possível explicação para o fato é que o público jovem prioriza mais a imagem corporal, nesse caso as mulheres se preocupam mais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo da pesquisa, constatamos que as mulheres frequentam mais as academias de Raul Soares. Na maioria das vezes as mulheres se preocupam mais em cuidar do corpo, sendo mais vaidosas, se importando com a imagem física a ser vista pela sociedade. Além do aspecto físico esse público se preocupa com a qualidade de vida que provem da atividade física, melhorando a autoestima e os aspectos fisiológicos. Outro fator relevante do presente estudo é que, cabe aos empresários do ramo fitness de Raul Soares-MG tomarem conhecimentos dos resultados e de forma automática, investirem tanto na manutenção mas, principalmente na captação de novos clientes, principalmente do sexo masculino, uma vez que os mesmos apresentam ser minoria.

**Referências bibliográficas:**

- 1-Martins, Richele de Kássia, VIANA, Fabiana Cury; MATTOS, Juliana Gonçalves silva de. **Relação das mulheres com a atividade física:** Uma visão bibliográfica. Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento. Edição 03.ano 02, vol.01 pp350-369, junho de 2017  
2-SANTANNA, B.B. **Descobrir o corpo: uma história sem fim.** Educação e realidade, Porto Alegre: v25, n2, p49-58, julho/dez2000

**GRAVIDEZ E EXERCÍCIOS FÍSICOS NO PERÍODO GESTACIONAL: ALGUMAS REFLEXÕES.**

Ingridy Rodrigues **CABANHA** (Curso de Educação Física -UNEC)  
Aline Elias de Oliveira **SANTOS** (Orientadora - UNEC);

Palavras – chaves : Atividade física; gravidez; benefícios  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A preocupação com a saúde e o corpo tem sido um dos temas mais discutidos atualmente e a população tem se conscientizado de que a prática de exercícios físicos, regularmente pode proporcionar uma melhor qualidade de vida. Segundo MATTOS, 2000, atividade física é toda a movimentação produzida pela musculatura esquelética com gasto expandido de energia, como nas atividades domésticas, laborais e de lazer, exercícios e esportes. A gravidez é um momento da vida da mulher repleto de mudanças físicas e fisiológicas e um dos momentos que requer mais cuidados com a saúde da mãe e a do bebê. A gravidez deve ocorrer com naturalidade, não é um momento em que a mulher “adoece” e fica restringida de fazer suas atividades cotidianas, apenas precisa precaver com cuidados necessários. Muitas mulheres se perguntam “Posso praticar exercícios físicos durante a gravidez? Pode! a atividade física durante a gestação é muito importante e traz vários benefícios para a gestante. Durante a atividade física ela trabalhará o aumento da força muscular, resistência, flexibilidade, trabalho postural, equilíbrio, etc. Assim a gestante terá melhor qualidade de sono, bem estar, além de trabalhar todo o corpo e preparar para a hora de dar a luz. **OBJETIVO:** Pesquisar sobre gravidez e exercícios físicos no período gestacional. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi elaborada uma pesquisa de campo semiestruturada de natureza qualitativa, enfatizando a rotina de treinos durante a gestação de 2 mães da cidade Vargem Alegre-MG. Está sendo utilizada da sigla E1 e E2 (Entrevistada 1 e 2) para preservação de identidade das participantes. As entrevistas foram realizadas no dia 21 de maio de 2018. **RESULTADOS:** Quando indagadas se malhava antes de engravidar, E1 disse que sim, treinava, fazia jump e zumba, além da musculação. E2. Sim, malhava e praticava box. Questionadas se após a descoberta da gravidez o médico recomendou que parasse com os treinos ou aconselhou a continuar moderadamente a E1 disse que ele pediu para parar com jump, e continuar com zumba e o treino de musculação. Já E2 disse que o médico a aconselhou a não continuar com o box. Quando questionadas sobre os benefícios em continuar a rotina de treinos durante a gestação, elas foram unânimes em afirmar que foi benéfico. A E1 relatou que ganhou pouco peso, “não tive dores nas costas e pernas como demais gestantes relatam, não inchei, quase não tive indisposição, mesmo quando a barriga já estava muito grande”. E2, Sim, mas disse que não foi até o fim com a academia, pois tinha enjoos constantes. Quando questionadas a respeito do tipo de parto normal ou cesariano, ambas relataram que infelizmente tiveram cesarianas. A E1 disse que não teve dilatação o suficiente e depois de mais de 8h de trabalho de parto teve que ser cesariano. E2 Parto Cesariano. Quando questionadas a respeito dos seus bebês, no que tange a percepção da prática de exercícios físicos para eles. A E1 disse que ele se desenvolveu bem. Apesar de eu ter ganhado apenas 4,5kg ele nasceu com um peso e tamanho normal, 3,3kg e 47cm já a E2 acredita que sim pois ela é super saudável e cheia de energia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se então que a prática de atividades físicas durante a gestação contribui para uma melhora na qualidade de vida e os mesmos benefícios são transmitidos ao bebê. DOMINGUES, 2012 afirma que a prática de atividade física na gestação mostra ser benéfica tanto para a saúde da mãe quanto do conceito, repercutindo positivamente sobre indicadores sociais. É preciso tomar alguns cuidados para não ultrapassar seus limites, lembrando que os exercícios devem ser de leves a moderados. O médico deve autorizar e a gestante deve estar acompanhada de um profissional qualificado. Exercícios de alta intensidade, de alto impacto e contato físico, devem ser evitados. Mulheres em grupo de risco o cuidado deve ser ainda maior. Tendo em vista todos os itens pontuados anteriormente, os benefícios do exercício físico são claros, basta procurar um profissional competente para lhe orientar da melhor forma possível e desfrutar de gestação mais saudável.

**Referências bibliográficas:**

- 1-MATTOS, M.G. NEIRA, M.G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São paulo, Phorte editora, 2000.  
2-VELLOSO, Elizabeth Portugal Pimenta; REIS, Zilma Silveira Nogueira; PEREIRA, Maria Luiza Kfoury; PEREIRA, Alamanda Kfoury. Resposta materno-fetal resultante da prática de exercício físico durante a gravidez: uma revisão sistemática. *Rev. méd. Minas Gerais*; 2015.



## EFEITOS DA AUSÊNCIA DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE RAUL SOARES – MG

Isabela de Carvalho FERREIRA (Curso de Educação Física – UNEC)  
Vagner Maciel FRERIS (Orientador – UNEC)

Palavras-chaves: Ginástica Laboral, efeitos, lesões.  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:****INTRODUÇÃO:**

O primeiro registro da prática da ginástica laboral (GL) foi em 1925, na Polônia onde os operários se exercitavam com uma pausa adaptada a cada ocupação. Surgiu, como ginástica de pausa (GP) para os operários, e após alguns anos a GP foi executada na Holanda e na Rússia, como uma ginástica adaptada para a função do trabalhador, para cada cargo era implantado exercícios diferenciados, conforme a necessidade do trabalhador (LIMA, 2004). A ginástica laboral é uma série de exercícios físicos realizados no próprio local de trabalho ou em outro espaço físico da empresa com o objetivo de superação do cansaço, melhora da saúde e principalmente evitar lesões por esforço repetitivo e reeducação da postura corporal. A ginástica laboral trata-se de alongamentos de diversas partes do corpo como pescoço, mãos, braços, tronco e membros inferiores. Os alongamentos são de acordo com cada função exercida pelo funcionário. Esse tipo de atividade é de intensidade baixa e curto período de tempo. Atualmente são conhecidos os benefícios da GL, tanto na produção da própria empresa, quanto para a saúde do trabalhador. O aumento da produção da empresa pode ser explicado pela elevação da autoestima do trabalhador, pois ele se sente "cuidado" pela empresa e assim exerce suas funções laborais com mais ânimo. Além disso, ocorre a diminuição dos afastamentos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), diminuição de acidentes ocupacionais, entre outros. Tratando-se dos benefícios da GL para o trabalhador é observado mais ânimo e disposição para o trabalho, melhora no relacionamento com os outros trabalhadores, melhora postural, maior atenção em suas atividades ocupacionais e melhora de sua qualidade de vida (MACIEL et al.: 2005). **OBJETIVO:** Pesquisar em cooperativa de crédito da cidade de Raul Soares quais os efeitos causados a saúde pela ausência de um programa de ginástica laboral aos colaboradores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva, tendo como sujeitos da pesquisa colaboradores e gerente administrativo da cooperativa de crédito Sicoob União de Raul Soares. Para esse estudo participaram 22 colaboradores, destes, 1 gerente administrativo. Como critério, estabelecemos que somente colaboradores do centro administrativo participassem da pesquisa. Utilizamos questionários como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pelo orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 12/06/2018 e 14/06/2018. **RESULTADOS:** Fizeram parte dessa pesquisa colaboradores do Centro Administrativo, sendo que dos 21 colaboradores, 4 (19,4%) disseram não sentir nenhum desconforto ou dor que seja atribuído ao processo repetitivo ou de posturas corporais adotadas durante o trabalho, 4 (19,4%) disse sentir dor nos ombros, 4 (19,4%) dor na coluna, 2 (9,5%) dor na lombar, 4 (19,4%) dor nos pulsos, 3 (19,4%) dor no pescoço, 4 (19,4%) dor nos olhos, 8 (38%) dor nas costas, 1 (4,7%) dor nos joelhos, 1 (4,7%) dor nos pés, 1 (4,7%) dor na cabeça, 1 (4,7%) tendinite no pulso. A gerente administrativa que respondeu a pesquisa justificando o porquê de não ofertar a ginástica laboral na empresa: "Temos interesse na implantação, porém precisamos ter mais conhecimento e proposta para implantação. Acredito que com a inauguração da sede própria teremos uma maior facilidade para implantação devido a uma estrutura física apropriada. Na ocasião estaremos buscando mais conhecimento sobre o assunto". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que a população estudada apresentou um alto índice de dores causados pelo processo repetitivo ou postura inadequada no trabalho, apresentando uma maior concentração de dores nas costas. Apesar do alto índice apresentado, as dores podem ser facilmente aliviadas com a implantação de um programa de ginástica laboral na empresa, por em sua maioria não se tratar de dores crônicas.

**Referências bibliográficas:**

- 1 - LIMA, G. D. *Ginástica laboral: metodologia de implantação de programas com abordagem ergonômica*. Jundiaí-SP: Sextante, 2004.
- 2 - MACIEL, H. R.; ALBUQUERQUE, C. F. M. A.; MELZER, C. A.; LEONIDAS, R. S. Quem se beneficia dos programas de ginástica laboral? *Cadernos de psicologia Social*

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE ATENOLOL: MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE CARATINGA – MG.

Jaqueline André PIRES (Curso de Farmácia - UNEC);  
Cristiano Henrique de SOUZA (Orientador – UNEC).

Palavras-chave: Atenolol, comprimidos.

Agência de Fomento: UNEC

**INTRODUÇÃO:** Um dos medicamentos utilizados para o tratamento da hipertensão arterial é o atenolol, caracterizado como betabloqueador cardioseletivo, cuja ação resulta da redução da atividade simpática. É comercializado em comprimidos, forma preferida para a administração oral por ser de fácil identificação e manipulação pelo paciente, além de permitir a dose exata do fármaco. Segundo Storpirtis *et al.*, (2004) um medicamento inovador é aquele cuja eficácia e segurança foram determinadas por meio de ensaios clínicos durante o desenvolvimento do produto; após a expiração da patente passa também a ser considerado medicamento de referência. Os medicamentos *genéricos*, são definidos como similar a um produto de referência ou inovador, que pretende ser intercambiável com esse. O medicamento similar é aquele que contém o mesmo princípio ativo, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, e é equivalente ao medicamento de referência, podendo diferir o excipiente e veículo identificado por nome comercial, e não intercambiável com o medicamento de referência. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de comprimidos de atenolol, provenientes de três laboratórios, (medicamentos de referência, genérico e similar) através dos testes de peso médio e friabilidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram utilizados comprimidos de 25mg de atenolol, provenientes de três laboratórios, obtidos em uma Drograria da cidade de Caratinga /MG. As amostras foram identificadas como: A (referência), B (Genérico) e C (Similar). Os testes foram realizados no laboratório de tecnologia farmacêutica do Centro Universitário de Caratinga (UNEC). As amostras, de cada laboratório, foram submetidas aos seguintes testes: Peso médio: Permite verificar se a dose terapêutica do comprimido está correta. Friabilidade: Permite avaliar a resistência dos comprimidos ao atrito mecânico, garantindo que se manterão íntegros durante todos os processos de acondicionamento, revestimento, emblistagem e transporte. **RESULTADOS:** De acordo com a Farmacopéia Brasileira (2010) o limite de variação de peso permitido para comprimidos com mais de 80mg e menos que 250mg é de  $\pm 7,5\%$ . Todos os resultados encontrados estão de acordo com a Farmacopéia Brasileira. No teste de friabilidade são considerados aceitáveis os comprimidos com perda igual ou inferior a 1,5% do seu peso. A amostra A apresentou friabilidade de 0,77%, Amostra B 0,5% e amostra C 8,37% sendo reprovada neste teste. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As amostras A e B (Referência e Genérico) atenderam as especificações da Farmacopéia Brasileira para todos os testes aplicados. Por outro lado, a amostra C (Similar), cumpriu as especificações para o teste de peso médio, no entanto, foi reprovada na análise de friabilidade. Muitos fatores podem comprometer a qualidade dos medicamentos como utilização de matéria prima e embalagens de qualidade duvidosa, adoção de processos de fabricação inadequados além de fatores que podem afetar a sua estabilidade. Apesar das novas regras, que exige novos testes de biodisponibilidade relativa e equivalência farmacêutica para medicamentos similares, trabalhos que avaliam a qualidade de medicamentos no Brasil são extremamente importantes, pois apesar dos altos padrões de qualidade exigidos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária tem divulgado constantemente listas de medicamentos suspensos e apreendidos, por não possuírem registros ou resultados negativos em testes de qualidade.

**Referências bibliográficas:**

- 1-FARMACOPEIA BRASILEIRA. 5ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- 2-STORPIRTIS, S. et al. *A Equivalência farmacêutica no contexto da intercambiabilidade entre medicamentos genéricos e de referência: bases técnicas e científicas*. Infarma, v.16, n.9-10, p. 51-56, 2004.



## ANÁLISE DOS ASPECTOS LEGAIS DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS AVIADAS NA FARMÁCIA SOLIDÁRIA CASU.

Jaqueline André PIRES (Curso de Farmácia - UNEC);  
Kelle Gomes CRUZ (Orientadora - UNEC);

Palavras chave: prescrição, legislação, medicamentos.

Agência de Fomento: CASU

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Documento legal que responsabiliza quem prescreve (médico), quem dispensa (farmacêutico) e quem o administra (paciente) (Fuchs *et al.*, 2004) A prescrição exerce papel fundamental no tratamento medicamentoso por ser um instrumento que contribui para o uso correto de medicamentos: paciente certo, medicamento certo, na quantidade certa e na hora certa por um período adequado (Cruciol *et al.*, 2008). Devido à prescrição incorreta ou a utilização inapropriada de medicamentos podem ocorrer erros de medicação, que é qualquer evento evitável que possa causar dano ao paciente. Constatando assim a importância da atenção farmacêutica, que é a prática profissional na qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. A atenção farmacêutica é o compêndio das atitudes, compromissos, responsabilidades, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e das habilidades do farmacêutico na prestação da farmacoterapia, com objetivo de alcançar resultados terapêuticos e na qualidade de vida do paciente. (Brasil, 2001).

**OBJETIVO:** Esta pesquisa pretende identificar a presença dos aspectos legais nas prescrições médicas aviadas na farmácia solidária, localizada no Centro de Assistência a Saúde Unec - CASU. Com o intuito de identificar os fatores que podem interferir na qualidade da dispensação dos medicamentos e consequentemente do tratamento farmacoterapêutico do paciente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória transversal de caráter quantitativo, realizada no município de Caratinga - MG, na farmácia solidária localizada no Centro de Assistência a Saúde Unec - CASU. As prescrições foram fotografadas, sendo inclusos os receituários de medicamentos controlados e de antibióticos, não foram adotados critérios de exclusão quanto a sexo e idade. Foi realizada durante o mês de abril de 2018, de segunda a sexta, no período matutino. As variáveis analisadas foram as seguintes: Manuscrita ou digital. Quanto à legibilidade das prescrições foram classificadas como: Legível A: Lida normalmente sem problemas para entendimento da escrita. Legível B: Levava maior tempo de leitura, mas com uma compreensão final. Ilegível: Aplicada ao corpo das receitas, sendo classificada como ilegível quando pelo menos 50% das palavras que as compunham estavam indecifráveis.

**RESULTADOS:** Foram analisadas 149 prescrições medicamentosas, sendo 21 impressas, e 128 manuscritas. Baseado na metodologia adotada verificou-se que 44,9% das prescrições eram do tipo legível A e 28,18% do tipo legível B. Das prescrições analisadas, 12,75% estavam ilegíveis.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados demonstraram que as prescrições analisadas precisam ser mais bem elaboradas em relação à parte legal, verificando a importância da necessidade da conscientização do prescritor quanto à legibilidade das prescrições. Através do cumprimento da legislação, a dispensação torna-se mais segura, o profissional farmacêutico executa a devida atenção farmacêutica, sanando possíveis dúvidas do paciente quanto aos medicamentos prescritos, tornando o tratamento farmacológico eficaz e seguro, promovendo o uso racional dos medicamentos, a maior adesão do paciente ao seu tratamento e atingindo o objetivo do tratamento, que é amenizar os sinais e sintomas de determinada patologia ou a melhora das condições de saúde, promovendo melhora na qualidade de vida do paciente.

### Referências bibliográficas:

1-Brasil. Resolução da diretoria colegiada - RDC Nº 44 de 17 de agosto de 2009. Disponível em: [http://co.org.br/wp-content/uploads/2010/02/180809\\_rdc\\_44.pdf](http://co.org.br/wp-content/uploads/2010/02/180809_rdc_44.pdf) Acesso em: 03 de maio de 2018.

2-Brasil. Conselho Federal de Medicina. Código de Ética Médica. Disponível em: [http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra\\_3.asp](http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra_3.asp). Acesso em: 03 de maio de 2018.

## ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE CRIANÇAS DO 6º ANO DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE CARATINGA- MG.

Jeniferlaine Nogueira RIBEIRO (Curso de Educação Física - UNEC);  
Amarildo Cesar OLIVEIRA (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Criança, Obesidade, Escola.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Há muitas evidências que vinculam o sobrepeso e a obesidade infantil, um dos fatores de maior risco que podem levar a várias doenças. Já há muito tempo nota-se o excesso de peso e o sedentarismo explícito na vida das crianças. A falta de interesse no exercício físico aliado a má alimentação apresentam-se como características do indivíduo que levam a obesidade infantil. É notável que a obesidade venha aumentando de forma significativa e que ela determina várias complicações, e a preocupação é que na infância o controle pode ser ainda mais difícil do que na fase adulta, pois está relacionado a mudanças de hábitos e a disponibilidade dos pais. Crianças que fazem atividades físicas têm menos chance de se tornarem adultos com obesidade, hipertensão, diabetes ou doenças cardíacas. A obesidade é muitas vezes baseada no índice de massa corporal (IMC). O cálculo do IMC é um dos métodos mais simples, considerado de fácil aplicação e baixo custo. Por estes motivos é um dos mais utilizados para avaliar a composição corporal (CERVI, 2005; SAMPAIO, 2005; NUNES, 2009), além disso, gera indicadores para identificar grupos que necessitam de intervenção nutricional. A relação entre atividade física, aptidão física e saúde pode ser influenciada por fatores como hereditariedade, estilo de vida, ambiente físico e atributos pessoais. No que tange mais especificamente a influência do estilo de vida e do ambiente físico, GLANER (2002). Estudos realizados em países em desenvolvimento identificaram diferenças de desenvolvimento em crianças segundo se tratando meio urbano ou rural, ACC/SCN (2000). **OBJETIVO:** Analisar o Índice de Massa Corporal de Crianças do 6º ano de escolas do município de Caratinga- MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa foi de caráter qualitativo, a coleta de dados aconteceu entre os dias 04/05/2018 e 11/05/2018, no período vespertino, foi realizada com 60 alunos do 6º do ensino fundamental regularmente matriculados em escolas públicas entre 11 e 13 anos de sexo feminino e masculino, 30 alunos de escola rural e 30 de escola urbana do município de Caratinga- MG. Foi feita coleta da estatura, massa corporal e data de nascimento de todos os alunos. Com a ajuda das professoras responsáveis os alunos foram encaminhados um por um para que fosse feita a coleta. Foram feitas todas as anotações necessárias onde também foi utilizando-se de gráficos para melhor descrever esses resultados. **RESULTADOS:** Das 60 crianças que foram coletados os dados, sendo 27 alunos do sexo masculino, 78%(21) está no peso ideal, 15%(4) está acima do peso e 7%(2) está abaixo do peso. E 33 alunas do sexo feminino, 85%(21) está no peso ideal, 6%(2) está acima do peso e 9%(3) está abaixo do peso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo desta pesquisa foi possível constatar que a maioria dos alunos estão no peso ideal, mas foi constatado também que existem crianças acima do peso e abaixo do peso. Sugere-se então que a escola possa estimular mais as crianças a praticidade de atividades e exercícios físicos, realizar palestras educativas enfatizando a alimentação adequada.

### Referências bibliográficas:

1-CERVI, Adriane; FRANCESCHINI, Sílvia do Carmo Castro; PRIORE, Sílvia Eloiza. Análise crítica do uso do índice de massa corporal para idosos. Rev. Nutr., Campinas, v. 18, n. 6, p. 765-775, Nov./dez., 2005.

2-SAMPAIO, Lilian Ramos; FIGUEIREDO, Vanessa de Carvalho. Correlação entre o índice de massa corporal e os indicadores antropométricos de distribuição de gordura corporal em adultos e idosos. Rev. Nutr., Campinas, v. 18, n. 1, p. 53 - 61, jan./ fev., 2005.

TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS DISPONIBILIZADO PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL (CAPS) DA CIDADE DE CARATINGA.

Jennifer Rayane Gino SOARES (Curso de Farmácia - UNEC);  
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientadora - UNEC).

Palavras chave: Tratamento; Dependência; Social.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos houve um grande crescimento de usuários de substâncias psicoativas, ocasionando em um aumento significativo dos problemas relacionados ao uso destas substâncias (Cintia Nasi, 2010). Existem instituições responsáveis por efetuar o tratamento dessas pessoas, e uma dessas instituições é o CAPS (Centro de atenção psicossocial), esta instituição promove o tratamento medicamentoso e não medicamentoso realizado através da criação de meios para que os sujeitos possam interagir socialmente, possibilitando a eles construir/fortalecer suas relações e vínculos em seu meio social, para que eles possam ter acesso a variados espaços na sociedade (Maria Luisa, 2004). **OBJETIVO:** Indicar quais drogas são mais utilizadas no tratamento medicamentoso e citar algumas formas de tratamento não medicamentoso realizado por pacientes intensivos (comparam na instituição todos os dias) e os semi-intensivos (comparam na instituição em dias alternados), disponibilizados pelo CAPSII aos usuários de substâncias psicoativas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa-ação foi realizada através de uma entrevista e observação do local durante visitas realizadas no CAPS, essas visitas ocorreram no dia 16/04/18 a 20/04/18. O levantamento sobre o tratamento medicamentoso desses pacientes ocorreu através da entrevista com a farmacêutica responsável pelo local D.A, onde através da análise dos prontuários identificamos a quantidade de pacientes e as principais drogas utilizadas no tratamento dos mesmos. O tratamento não medicamentoso foi observado durante as visitas realizadas no local e o convívio por alguns dias com estes pacientes. Quanto aos fins, esta pesquisa foi de caráter exploratório, a qual não tem hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informação sobre determinado assunto. **RESULTADOS:** Através da análise e contagem dos prontuários, identificamos que de 100% dos pacientes que realizam tratamento intensivo e semi intensivo neste local, 75% são do sexo masculino e 25% do sexo feminino, estes pacientes apresentam idade entre 30 a 45 anos. Entre os medicamentos controlado usados por estes pacientes, os mais utilizados são: Haloperidol, Clonazepam, Diazepam, fluoxetina, amitriptilina. Dos 100% dos pacientes, 27% usa haldol+clonazepam, 20% usa Amitriptilina+fluoxetina+Clonazepam, 28% usa Diazepam+haldol, 15% faz uso Amitriptilina+Diazepam e os outros 10% faz uso de Diazepam. As formas de tratamento não medicamentoso envolve oficinas terapêuticas como: artesanato e música e outras atividades que possam ocupar a mente e que os envolva em um contexto social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Perante os resultados podemos concluir que a droga mais utilizada no tratamento desses pacientes é o haldol, que é utilizada por 55% dos pacientes do CAPS. Já o tratamento não medicamentoso que envolve ações sociais, demonstra ser de grande importância pois melhora a qualidade de vida destes pacientes. Durante as observações no CAPS foi possível perceber a importância que o tratamento medicamentoso traz, mas também percebeu-se que as ações sociais e o envolvimento destes pacientes com o meio social promove ainda mais a qualidade de vida, ajudando e acelerando na melhora e recuperação destes pacientes.

**Referências bibliográficas:**

- MARZANO, Maria Luisa Rietra e SOUSA, Célia Antunes C. de. *O espaço social do CAPS como possibilitador de mudanças na vida do usuário*. *Texto contexto enferm*, 2004, vol.13, n.4, pp.577-584. ISSN 0104-0707, disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072004000400010>
- NASI, Cintia e SCHNEIDER, Jacó Fernando. *O Centro de Atenção Psicossocial no cotidiano dos seus usuários*. *Rev. esc. enferm. USP*. 2011, vol.45, n.5, pp.1157-1163. ISSN 0080-6234, disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000500018>

AValiação DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DA CIDADE DE BOM JESUS DO GALHO

Jéssica Caroline da Silva FAGUNDES (Curso de Educação Física - UNEC)  
José Antonio Martins JÚNIOR (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Idoso, Índice de Massa Corporal, Atividade Física.  
Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Dentre os vários fatores que podem interferir negativamente no bem estar das pessoas, podemos destacar o índice de massa corporal (IMC), que é uma relação entre a massa corporal e a estatura do indivíduo e se apresenta diretamente associado com o acúmulo de gordura corporal. "Em estudo realizado por Davison (2002) envolvendo 2917 participantes com idade igual ou superior a 70 anos, verificou-se que mulheres com IMC igual ou superior a 30 Kg/m<sup>2</sup> obtiveram duas vezes mais chances de apresentarem limitações funcionais." Sabemos que os idosos praticantes de atividades físicas regular tendem a reduzir o peso corporal e com isso o seu Índice de massa Corporal (IMC), prevenindo-se de doenças, principalmente as ligadas à obesidade. Os projetos voltados a pratica de exercício físico com idosos vêm crescendo e por isso é interessante saber se o IMC dos praticantes do projeto é menor do que o IMC dos demais idosos da cidade de Bom Jesus do Galho. **OBJETIVO:** Comparar idosos praticantes de atividade física e idosos não praticantes, quanto ao índice de massa corporal. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo no qual foram avaliados um total de 40 idosos, os quais foram divididos em 2 grupos: 20 idosos que praticam atividade física 1 vez por semana em um projeto da Cidade de Bom Jesus do Galho (Grupo A) e 20 idosos da mesma cidade, não praticantes de atividade física de forma regular (Grupo B). Este estudo constituiu-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo e exploratório, de delineamento transversal. Os voluntários foram pesados e a altura foi avaliada. Para o cálculo do IMC foi utilizado o peso em quilos, divididos pelo quadrado da altura em metros. Para caracterização da amostra foi aplicado um questionário com perguntas referentes à idade, sexo e tempo de prática. Os resultados das variáveis antropométricas (massa corporal e estatura) foram utilizados para determinar o Índice de Massa Corporal (IMC), que é obtido a partir da divisão da massa corporal em quilogramas, pela estatura em metro, elevada ao quadrado (kg/m<sup>2</sup>). A classificação do IMC seguiu os padrões de corte descritos pela Organização Mundial da Saúde, sendo considerados três grupos: Eutrofia (Estado normal de nutrição), pré-obesidade e obesidade (LIPSCHITZ, 1994). **RESULTADOS:** No Grupo A, a média de idade foi de 67,3 anos (55-81), 50% eram mulheres e 50% eram homens que praticam atividade física há mais de um ano. No grupo B a média idade foi de 67,35 anos (57-82) onde também 50% eram mulheres e 50% homens e nenhum deles praticam atividade física regularmente. Em relação ao peso e altura, no Grupo A o peso médio foi de 68,5kg (57-84 kg) e a altura foi de 1,66m (1,55-1,82m). No Grupo B o peso médio foi de 75,0kg (57- 98 kg) e a altura foi de 1,63m (1,52-1,74m). Os valores médios de IMC analisados foram 24,7 (21,8 – 32,0) no Grupo A e 28,1 (24,0 – 39,7) no Grupo B. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível observar que o nível de eutrofia nos idosos que participam de atividade física regularmente e significativamente maior dos que não participam de nenhuma atividade física. E o nível de obesidade entre os idosos não participantes de atividade física e significativamente maior que o nível dos que praticam atividade física regularmente. A diferença do nível de obesidade identificado neles através do IMC e extremamente preocupante, pois o IMC tem forte correlação com a mortalidade e a morbidade, o que justifica sua utilização em estudos epidemiológicos. Estas diferenças significativas entre os participantes e não participantes de atividade física, mostrou que a atividade física proporciona numerosos benefícios físicos e psicossociais. Dentre eles, estão o acréscimo da força muscular, desenvolvimento do condicionamento cardiorrespiratório, diminuição de gordura, acréscimo da densidade óssea, melhora do humor e da autoestima e diminuição da ansiedade e da depressão (SCHERER, 2008).

**Referências bibliográficas:**

- DAVISON KK, FORD ES, COGSWELL ME, DIETZ WA. Percentage of body fat and body mass index are associated with mobility limitations in people aged 70 and older from NHANES III. *J Am Geriatric Soc*. 2002;50(11):1802-9.
- LIPSCHITZ, DA. Screening for nutritional status in the elderly. *Vol. 21, n.1, 1994*.

## PRINCIPAIS QUEIXAS OSTEOMUSCULARES APRESENTADAS POR TRABALHADORES DO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Jéssica Lina Rocha dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras chave: Vendedores, dores musculares, distúrbios musculares.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A posição em pé por um longo período causa desconforto e desordens associados até mesmo com problemas de saúde, o que compromete, de forma significativa, na sua produtividade e bem-estar do trabalhador (JORGE *et. al.*, 2003). Além disso, a postura em pé pode causar diversas dores musculares, desencadeando um grande desconforto nas costas e membros inferiores, levando a fadiga muscular (DE ARAÚJO BERENQUER *et. al.*, 2011).

**OBJETIVO:** Analisar as principais queixas osteomusculares apresentadas por trabalhadores comerciais do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem quantitativa. O estudo analisa as queixas osteomusculares de 25 trabalhadores do comércio, de ambos os sexos, que trabalham como vendedores, com uma carga horária de quatro a oito horas por dia, no município de Nanuque (MG). Foi aplicado o Questionário Nórdico de Distúrbios Osteomusculares, com a finalidade de observar os distúrbios musculares procedentes do meio ocupacional. A pesquisa foi realizada no próprio local de trabalho dos pesquisados, através da aplicação do questionário que contém perguntas sobre a localização da dor e o que eles fazem para buscar alívio.

**RESULTADOS:** Analisando o tempo de atividade na função de cada vendedor, observou-se que os mesmos trabalham cerca de oito horas por dia no decorrer da semana. Quando questionados como se sentem ao final da jornada de trabalho, 44% dos entrevistados se sentem cansados e 56% declararam se sentirem muito cansados; em relação a dor, formigamento, dormência ou desconforto, 68% dos entrevistados sentem dor na região cervical com frequência, 32% relataram sentir sempre; 44% relataram dor com frequência região lombar e 56% sentem esta dor sempre; 36% relatam dor com frequência nos membros inferiores, e 64% sentem dor em membros inferiores sempre; quanto a intensidade da dor em membros inferiores, 52% sentem dor fraca na região da cervical, 36% dor média e 12% dor forte; na região lombar 32% sentem dor fraca, 36% dor média e 32% dor forte; em relação ao recurso adotado para tratamento em função da dor, 32% utilizam pomadas, 40% utilizam medicamentos, 16% utilizam o calor e 12% utilizam o frio; se acreditam que a causa da dor é decorrente da postura adotada no trabalho, 60% responderam que sim e 40% responderam que não para a região cervical; para a região da lombar 68% responderam que sim e 32% responderam que não; nos membros inferiores 90% responderam que sim e 10% responderam que não. Brito *et. al.* (2013) afirmam que o desconforto, dores musculares e o cansaço precoce são características de trabalhadores que permanecem por um longo período na postura em pé por mais de quatro horas, o que pode evoluir para doenças vasculares.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Além de incapacitantes, profissionalmente, os DORT causam muita dor e demandam longos períodos de afastamento para tratamento. Faz-se necessário um estudo mais complexo, a fim de levantar o índice desses distúrbios entre os comerciários, onde as atividades repetitivas fazem parte da rotina diária, propondo práticas de intervenção para evitá-las. Por meio dos dados analisados observou-se um índice alto de queixas de dores musculares, com destaque para a região cervical, lombar e membros inferiores nos trabalhadores do comércio de Nanuque(MG). Sugere-se que uma abordagem ergonômica traz benefícios a esta população, uma vez que, a partir dos conhecimentos relativos a educação postural e modificação de mobiliário no labor, será proporcionado melhor qualidade de trabalho.

### Referências bibliográficas:

- BRITO, A. P. N. P. *et al.* Investigação de edema postural de membros inferiores em agentes de trânsito. *J Vasc Bras*, v. 12, n. 4, p. 289-95, 2013
- DE ARAÚJO BERENQUER, Flávia; LINS E SILVA, Dayse de Amorim; CORDEIRO DE CARVALHO, Celina. Influência da posição ortostática na ocorrência de sintomas e sinais clínicos de venopatias de membros inferiores em trabalhadores de uma gráfica na cidade do Recife-PE. *Revista Brasileira de saúde ocupacional*, v. 36, n. 123, 2011

## CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTANCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, EM PUERPERAS DO HOSPITAL E PRONTO SOCORRO MUNICIPAL RENATO AZEREDO DE NANUQUE- MG

Jessyca Bonfim **VIANA** (Curso de Enfermagem - UNEC);  
Ruthenéia Alves de **SANTANA** (Orientador - UNEC).

Palavras chave: Amamentação, Alimento, Saúde.

Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Amamentar é uma prática benéfica e que envolve interação profunda entre mãe e filho. O ato de amamentar é fortemente influenciado pelo suporte que a mulher tem da família. O aleitamento materno é o alimento mais completo para o recém-nascido por conter todos os nutrientes necessários para seu crescimento e desenvolvimento como: proteínas, carboidratos, gorduras e água, além de evitar diversas patologias, como: infecções, alergias, diarreia. Fortalece o sistema imunológico, diminui as chances de desnutrição e obesidade, reduz o sangramento pós-parto e evita a anemia. Portanto o aleitamento é considerado um redutor da mortalidade infantil. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi o de identificar o nível de conhecimento sobre a importância da Amamentação exclusiva até o 6º mês de vida para a promoção de saúde da criança e da mãe. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa é de cunho quali quantitativa e exploratória, onde as participantes aceitaram voluntariamente, e cientes com o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi aplicado um questionário com 13 questões de múltipla escolha sobre a importância do Aleitamento Materno. Os sujeitos questionados foram puérperas que estavam em recuperação, em alojamento conjunto no pós-parto e no primeiro dia de amamentação. **RESULTADOS:** Participaram desta pesquisa um total de 15 (100%) puérperas. A idade da primeira gestação das participantes variam entre, 6 (40%) 13 a 18 anos, 8 (53,3%) 19 a 29 anos, 1 (6,6%) 30 a 39anos. Destas puérperas, 8 (53,3%) possuem um filho, 3 (20%) dois filhos, 1 (6,6%) três filhos e 3 (20%) quatro ou mais filhos. Foram questionadas sobre o desejo de amamentar 14 (93,3%) tem desejo de amamentar e 1 (6,6%) não tem desejo de amamentar. Sobre o conhecimento dos benefícios do aleitamento 14 (93,3%) tem conhecimento e 1 (6,6%) não respondeu a essa pergunta. Foi questionado também o número de consultas de pré- natal que foram realizadas, 3 (20%) realizaram de 2 a 4 consultas de pré- natal, 2 (13,3%) 5 a 6 consultas de pré- natal, 3 (20%) 7 a 8 consultas de pré- natal e 7 (46,6%) 9 ou mais consultas de pré-natal. Destas puérperas que realizaram consulta de pré-natal, 12 (80%) foram orientadas sobre a importância do aleitamento materno, 3 (20%) não foram orientadas, e 11 (73,3%) foram orientadas sobre os cuidados com a mama durante a gestação, 4 (26,6%) não foram orientadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo a pesquisa realizada, a maioria das mães (80%) sabem a importância do aleitamento materno. Somente (20%) das mães desconhecem a importância e os benefícios do leite materno, que fornece vantagens para o bebê e para sua própria saúde, além de ser econômico para a família. É essencial qualificar os profissionais de saúde, pois o primeiro contato que é feito com a mãe são nas consultas de pré-natal, onde ela deveria ter todas as orientações a respeito desta prática, para facilitar a tomada de decisão de amamentar seu filho até o sexto mês de vida de maneira exclusiva. Estas orientações incluem a importância do aleitamento materno, benefícios para o bebê e mãe, cuidados com a mama, entre outras, e não podendo esquecer-se do apoio que os profissionais devem dar para a mãe durante a gravidez e pós- parto.

### Referências bibliográficas:

- ALGARVES, T.R.; SOUSA JULIÃO, A.M.S.; COSTA, H.M. Aleitamento materno: influência de mitos e crenças no desmame precoce. *Revista SAÚDE EM FOCO*, Teresina, 2015.
- Tamasia, GA; Sanches, PFD. Importância do aleitamento materno exclusivo na prevenção da mortalidade infantil [artigo] Registro: Faculdades Integradas do Vale do Ribeira, 2016.



## AUTOESTIMA DE IDOSOS COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 65 A 70 ANOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES

João Fernando Carvalho Baltar **RODRIGUES** (Curso de Educação Física – UNEC);  
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Envelhecimento, Hidroginástica, Autoestima.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Como se sabe o nível de expectativa de vida da população brasileira vem aumentando, no município de Montanha conforme os dados do TABNET DATASUS (2012), o número de idosos no Município corresponde a aproximadamente 2418 idosos, do gênero masculino e feminino. A busca por um envelhecimento natural (senescência) é cada vez mais frequente nos diversos ambientes da prática de atividade física, já que a prática de exercícios físicos retarda as consequências adquiridas com o envelhecimento. Dentre os exercícios, entende-se que a hidroginástica, por ser uma prática realizada em ambiente aquático, diminuindo os impactos nas articulações trazendo mais conforto e sensação de bem-estar. A prática regular do exercício físico traz diversos benefícios para a saúde e para a autoestima de idosos, inclusive para os grupos mais frágeis e de menor resistência, tais como as crianças e idosos (ASSIS, et al., 2007). **OBJETIVO:** Verificar os níveis de autoestima dos idosos com faixas etárias entre 65 e 70 anos praticantes de hidroginástica do município de Montanha – ES **ABORDAGEM METODOLÓGICA.** Pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, utilizou-se a escala de Autoestima de Rosenberg (1965), uma escala de 4 pontos do tipo lickert (1=concordo plenamente, 2=concordo, 3=discordo, 4=concordo plenamente), contendo 10 itens. Desse total de itens 5 avaliam sentimentos positivos e 5 negativos sobre si mesmo. Para a pontuação das respostas, os 5 itens que expressam sentimentos positivos têm valores invertidos e então, soma-se esses valores aos dos outros 05 itens totalizando um valor único para a escala, correspondente as respostas dos 10 itens e uma pergunta aberta em alunos idosos que praticam hidroginástica no município de Montanha - ES. Amostra de 11 idosos, sendo 2 do sexo masculino e 9 do sexo feminino com faixa etária entre 65 a 70 anos de idade, todos estes praticantes de Hidroginástica a mais de 1 (um) ano. Inicialmente os idosos foram abordados para a explicação da pesquisa, e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os mesmos voluntariamente responderam o questionário. Para analisar os dados utilizou-se estatística descritiva através de frequência absoluta (n) e relativa (%). **RESULTADOS:** Após análise dos testes chegou-se aos seguintes resultados: 72,2% dos entrevistados apresentaram autoestima elevada n(8) e 28,8% apresentaram autoestima normal n(3), quando foi realizado a análise considerando gênero o resultado foi o seguinte, das mulheres n(6), 66,7% apresentaram autoestima elevada, n(3) (33,3%) apresentou autoestima normal. Quanto aos homens, n(2) apresentaram autoestima elevada, o que corresponde a 100%. Quando perguntados sobre o que a prática de Hidroginástica impactou na autoestima dos mesmos, a maioria respondeu que “se sentiram mais felizes com eles mesmos e mais dispostos”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que a população investigada apresentou um resultado muito promissor já que estão dentro da autoestima saudável (elevada e normal), evidenciando assim um envelhecimento saudável. Com a abordagem qualitativa a percepção dos entrevistados mostrou que as atividades praticadas durante as aulas de hidroginástica impactam muito na autoestima deles.

### Referências bibliográficas:

1-ASSIS, Rosilda et al (2007). A HIDROGINASTICA MELHORA O CONDICIONAMENTO FISICO DOS IDOSOS; *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*; vol. 1,n. 5, p.62-75, Set/Out, 2007. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4923567.pdf>> Acesso em 25/06/2018.  
 2-População residente no Espírito Santo. Disponível em: Municípios <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popoes.def>> População Residente – Espírito Santos: Linha, Município. Coluna, Faixa Etária. Conteúdo, População residente. Períodos disponíveis, 2012. Seleções disponíveis: Município, Montanha. Acesso em 30/05/2018.

## NÍVEL MOTIVACIONAL DOS ALUNOS PRATICANTES DE CAPOEIRA DO PROJETO RASTEIRA NO PRECONCEITO DA CIDADE DE NANUQUE/MG

Johnny Lopes **DINIZ** (Curso de Educação Física– UNEC);  
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Motivação, Capoeira, Projeto Rasteira no Preconceito.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A capoeira é uma manifestação cultural em forma de luta, dança e expressão corporal onde sua origem ainda contestada por muitos escritores não havendo afirmação e constatação se é oriunda do Brasil ou trazida da África juntamente com os escravos negros. No ano de 2014 a capoeira foi reconhecida e inscrita na lista representativa da UNESCO como Patrimônio Imaterial da Humanidade. A roda de capoeira é um lugar onde o conhecimento e as habilidades são aprendidas por observação e imitação. Também funciona como uma afirmação de respeito mútuo entre comunidades, grupos e indivíduos, além de promover a integração social e preservar a memória da resistência à opressão histórica (UNESCO, 2014), hoje uma ferramenta bastante requisitada na interação social entre crianças, adolescentes e adultos, a maioria dos grupos de capoeira do país hoje desenvolvem projetos sociais com crianças e adolescentes tendo como objetivo além do ensinamento da arte a formação afetivo-social. **OBJETIVO:** Pesquisar o nível motivacional dos alunos praticantes de capoeira do projeto rasteira no preconceito da cidade de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De uma população que compreende 07 alunos de capoeira do projeto rasteira no preconceito da associação de capoeira Ânasia de Liberdade da cidade de Nanuque/MG, participaram da pesquisa 100% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Escala sobre Motivos para Prática Esportiva (EMPE), versão traduzida e validada para o Brasil por Barroso (2007) do Participation Motivation Questionnaire (PMQ) de Gill, Gross e Huddleston (1983). Procedimentos e Coleta de Dados: Foi realizada uma reunião no dia 21/05/2018 com os pais e responsáveis dos alunos participantes do projeto rasteira no preconceito onde foi explicado o objetivo do presente estudo. Ao final da reunião e de todos os esclarecimentos os mesmos assinaram o termo de assentimento. No dia 23/05/2018 o questionário foi aplicado aos alunos. Análise dos Dados: Para analisar os dados foi utilizada frequência relativa. **RESULTADOS:** Diante dos dados coletados detectou-se que 57,14% da amostra afirma que o motivo “saúde” é muito importante, levando em consideração outro motivo a “Amizade” 57,15% da amostra considera muito importante, “vontade dos pais ou amigos” 57,14% consideram pouco importante já 28,57% considera importante, “técnica” 71,43% da amostra considera muito importante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse presente estudo pôde-se concluir que os fatores motivacionais influenciam no interesse das crianças e adolescentes em treinar e que os principais fatores para a prática da capoeira no projeto rasteira no preconceito da cidade de Nanuque - MG levantadas nesse estudo é a técnica, a amizade e a saúde. A pesquisa aponta que a maioria dos indivíduos entrevistados procura a capoeira para aprender a técnica da arte, gerar vínculos de amizades e em algumas situações esse vínculo segue para a vida pessoal fora dos treinos, quanto à prática aliada a saúde tem como objetivo uma melhor qualidade de vida para os praticantes. O prazer gerado pela prática da capoeira explica a busca constante de novos adeptos por esta modalidade e como atividade física, traz benefícios à saúde (PAIM; PEREIRA, 2004).

### Referências bibliográficas:

1-UNESCO, 2014. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/intangible-cultural-heritage-list-brazil/capoeira/>>. Acesso em 28/05/2018.  
 2-NACIF, Cesar. Fatores motivacionais para a prática da capoeira. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd135/fatores-motivacionais-para-a-pratica-da-capoeira.htm>> Acesso em 27/05/2018.



EFEITO GENOTÓXICO E CITOTÓXICO DA *MORUS NIGRA*

Joicy Malta ARAÚJO (Curso de Farmácia – UNEC);  
Juscélio Clemente de ABREU (Orientador – UNEC).

Palavras chave: *Morus nigra*, genotoxicidade, citotoxicidade.  
Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Diversas espécies vegetais são utilizadas para fins terapêuticos, essas são caracterizadas como plantas medicinais. *Morus nigra* L. (Moraceae) é uma espécie pertencente ao gênero *Morus*, Popularmente conhecida como amoreira-preta. Possui origem Asiática, estando plenamente aclimatizada no Brasil. Segundo Oliveira et al. (2013), o chá das folhas dessa espécie é utilizado para o tratamento de diabetes, colesterol, problemas cardiovasculares, obesidade e gota. Ainda de acordo com Oliveira et al. (2013), a toxicidade subcrônica do chá de *M. nigra* (CF-Mn) foi avaliada durante 30 dias por via oral em ratos. Ao grupo controle foi administrado água, para comparação. Durante o período experimental foi avaliada a presença de sinais de toxicidade, variação do peso corporal, e o consumo de líquido e alimento. Ao final do experimento o sangue dos animais foi retirado para análise de parâmetros hematológicos e bioquímicos. Não foram observados mortalidade e sinais de toxicidade indicando baixa toxicidade da planta. Não houve alterações nos parâmetros hematológicos e bioquímicos. Nas condições do estudo, o CF-Mn pode ser considerado de baixa toxicidade, pois não produziu efeitos tóxicos nos animais tratados. Além do emprego na terapêutica, os extratos vegetais também são utilizados na indústria cosmética. De acordo com Almeida-Cincotto et al. (2016). *Morus nigra* L. contém alta quantidade de compostos fenólicos, incluindo flavonoides, os quais promovem efeitos antioxidantes, antiinflamatórios, dentre outros, indicando ser possível o uso de extratos de *Morus nigra* L. como ativo cosmético. **OBJETIVO:** Tendo em vista o extenso uso popular do chá das folhas de *Morus nigra* e da controvérsia dos seus efeitos tóxicos, o objetivo desse estudo é avaliar o efeito citotóxico e genotóxico do extrato aquoso em diferentes concentrações. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** As análises foram realizadas a partir do chá feito das folhagens de *Morus nigra*, no qual colocou-se as raízes de cebolas submersas por 24 horas, separando-as por repetições em vidrinhos contendo solução carnoy. Levou-se as repetições a geladeira para a conservação. Após alguns dias retirou-se as raízes e colocou-as em água destilada para reidratação por três vezes. Transferiu-se para vidrinhos contendo HCL e levou-se para banho maria por 8 minutos. Em seguida corou-se o meristema das raízes utilizando-se reativo de schiff. Cortou-se a região do meristema para o preparo das lâminas. 20 lâminas foram preparadas, totalizando 2.000 células, no qual foram analisadas os índices mitótico, de prófases, de metáfases, de anáfases e os de telófases por lâmina. **RESULTADO:** Do levantamento realizado a respeito da citotoxicidade e genotoxicidade do chá das folhas de *Morus nigra*, foi registrado o estímulo do índice mitótico (22%), sendo a maioria das células observadas em telófase (10%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados obtidos através desse estudo, podemos concluir que o chá das folhas de *Morus nigra* pode ser classificado como de baixa toxicidade. Pois não foram registradas inibições no índice mitótico, e nenhum efeito citotóxico ou genotóxico.

**Referências bibliográficas:**

1-OLIVEIRA, A.C.B. et al. **Avaliação toxicológica pré-clínica do chá das folhas de *Morus nigra* L. (Moraceae).** Rev. bras. plantas med. vol.15 no.2 Botucatu 2013.  
2- ALMEIDA-CINCOTTO, M. G. J et al. **Avaliação do potencial citotóxico e do potencial em estimular a biossíntese de colágeno de extrato de folhas de *Morus nigra* L. em cultura celular.** Araraquara: RevCiênFarm Básica Apl., Agosto 2016.

## AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DE QUADRIL DE UM GRUPO DE CRIANÇAS PRÁTICAS DE TAEKWONDO NA CIDADE DE CARATINGA – MG

José Marinho Damasceno JUNIOR (Curso de Educação Física -UNEC)  
Claudio Silva PORTO (Orientador – UNEC)

Palavras chave: flexibilidade, crianças, taekwondo.

Agência de fomento: Unec

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Para um bom desenvolvimento físico, crianças e adolescentes necessitam de uma capacidade eficiente de movimento (weineck,1999). Pelo seu importante papel na capacidade física, a flexibilidade contribui diretamente em diversos aspectos motores do indivíduo, desde movimentos do cotidiano, até mesmo na busca do aperfeiçoamento de gestos técnicos de modalidades esportivas. Define-se a flexibilidade pela máxima amplitude de movimento em uma ou mais articulações sem risco de lesões, basicamente é o resultado da elasticidade dos músculos, ligamentos e tendões. Segundo Farinatti (1995), existe a necessidade de níveis mínimos de flexibilidade, para prevenção contra determinadas patologias ou para um melhor desempenho atlético. A manutenção de bons níveis de flexibilidade tem se associado a: maior resistência a lesões, menor risco de dores na coluna e a prevenção de problemas posturais. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de flexibilidade de quadril de um grupo de crianças praticantes de taekwondo na cidade de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** estudo realizado com 20 crianças sendo 15 meninos e 5 meninas com faixa etária entre 7 e 9 anos, que praticam taekwondo duas vezes por semana, na Associação Korion Desportos em Caratinga, sendo 17 com graduação faixa laranja, 1 faixa amarela e 2 faixas cinza. Para realizar a avaliação foi utilizado o teste de sentar e alcançar, proposto por Wells e Dillon, com o intuito de avaliar a flexibilidade da musculatura posterior do tronco e posterior de coxa. Foi utilizado uma ficha para anotação da idade e resultado obtido e o banco de "Wells", caixa de madeira com dimensões de 30,5 por 30,5 centímetros, na parte superior uma fita métrica medindo 56,5 centímetros, sendo que o 23º centímetro coincide com a linha onde o avaliado apoia os pés. As crianças foram avaliadas da seguinte forma: sentadas no chão, pernas estendidas, pés encostados na frente da caixa, mãos sobrepostas e deslizando sobre a fita métrica, na parte superior da caixa, mantendo por 2 segundos a maior distância obtida, foi considerado a distância mais longa dentre 3 tentativas. **RESULTADOS:** Com relação à flexibilidade foram verificados os seguintes percentuais: 50% como bom, sendo 10 crianças faixa laranja; 35% como muito bom, sendo 7 crianças faixa laranja; 15% como razoável, sendo 1 criança faixa amarela e 2 faixas cinza. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise do teste aplicado, pode-se notar bons níveis de flexibilidade dos avaliados. Somente 3 crianças ficaram na margem razoável, justamente as que possuem menor tempo de prática do taekwondo, entre 3 e 6 meses. Já os que possuem maior tempo de prática, de 10 a 12 meses, se observam níveis mais elevados, ou seja, a prática orientada de atividade física é de suma importância no desenvolvimento físico infantil, principalmente nos últimos anos, onde cada vez mais as crianças e jovens tem mais acesso as tecnologias e deixam os esportes em segundo plano e nesta questão o taekwondo se mostra muito eficiente na manutenção e principalmente no desenvolvimento da flexibilidade.

**Referências bibliográficas:**

1-FARINATTI, P. T. V. **Criança e atividade física.** Rio de janeiro: Sprint, 1995.  
2-Gaya, A. y Silva G. (2012). **Manual de aplicação de medidas e testes, normas e critérios de avaliação.** PROESP-BR.

## AValiação DO CONSUMO E PERFIL DE PACIENTES EM TRATAMENTO COM RITALINA EM UMA DROGARIA DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Josimar Magella FERREIRA (Curso de Farmácia - UNEC);  
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientadora – UNEC);

Palavras chaves: Ritalina, TDAH.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ritalina, é o nome comercial do metilfenidato, é um psicoestimulante, prescrito majoritariamente no tratamento de crianças diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Sendo um estimulante, da família das anfetaminas (como a cocaína), se consumida em certa dosagem, defende-se que auxiliaria no desempenho de tarefas escolares e acadêmicas, pois aumenta a atividade das funções executivas, aumentando a concentração, além de atuar como atenuador da fadiga (ITABORAHY, 2009).

Para que um médico prescreva o metilfenidato no Brasil, é necessário o bloco amarelo de receita, disponibilizado na Vigilância Sanitária. A receita amarela tem validade de 30 dias e fica retida na farmácia, que deve encaminhar às autoridades sanitárias relatórios mensais de venda, balanços trimestrais e anuais de compra e venda (ITABORAHY & ORTEGA, 2013). Mesmo que a comercialização do medicamento seja feita de forma controlada não impede o uso indiscriminado do mesmo, por não haver a conscientização dos riscos do uso desta substância para outros fins, seu uso não terapêutico e abusivo vem crescendo com o passar do tempo, com a busca incessante do ser humano de socialização e perfeição (SILVA, 2015). **OBJETIVO** : avaliar o perfil dos usuários deste medicamento. Foram analisadas as receitas recebidas na farmácia no período de 3 meses, e observado o sexo e idade do usuário, e especialidade do prescritor.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Durante os meses de Janeiro a Março de 2018 foram analisadas as receitas de ritalina atendidas em uma drogaria situada no centro da cidade de Caratinga, Minas Gerais. Nos 3 meses de estudo, os pacientes atendidos na drogaria com receita de ritalina, foram atendidos pela farmacêutica. Para este trabalho, foram analisadas informações como: sexo do paciente, idade, quantidade, dosagem e especialidade do médico prescritor. Estas informações foram coletadas das receitas retidas na drogaria durante o período de estudo e através do atendimento de atenção farmacêutica realizado durante a compra dos pacientes. **RESULTADOS:** No período de três meses, foram analisadas 25 receitas de controle especial de Ritalina no município de Caratinga-MG, meses de Janeiro, Fevereiro e Março do ano de 2018. A análise dos dados permitiu observar predominância de pacientes do sexo masculino no montante de 15 (60%), e as mulheres apresentando 40% (10 indivíduos) dessa população de uso. Em relação à faixa etária, foi observado que 48% (12 indivíduos) dos pacientes possuíam idade menor de 18 anos. Com base no Gráfico 2, em 8 (32%) das prescrições possuíam idade entre 18 e 30 anos e apenas 20% (5 indivíduos) apresentou idade maior de 31 anos. Relacionando à especialidade do prescritor, podendo observar no Gráfico 3, foi constatado que há receituários de neurologistas 52% (13), Psiquiatras 24%(6), e 8% Medicina Familiar (2). As outras receitas foram prescritas por médicos que não possui especialidade médica, representando 16% (4). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com avaliação das receitas, observou que a maioria dos usuários de Ritalina são homens menores de 18 anos. Os resultados demonstraram próximos a outros estudos já realizados. É preciso avaliar o uso da Ritalina, pois é um medicamento da classe das anfetaminas, que pode levar a dependência e causar outros efeitos colaterais, pois seu uso irracional pode ocasionar outros problemas de saúde.

### Referências bibliográficas:

- 1-ITABORAHY, C. A Ritalina no Brasil: uma década de produção, divulgação e consumo. 2009. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2009.
- 2-ITABORAHY, C. ORTEGA, F. O metilfenidato no Brasil: uma década de publicações. Ciênc. saúde coletiva. 2013, vol.18, n.3, pp.803-816.

## INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DIDÁTICOS: IMPACTOS NA QUALIDADE DE ENSINO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SERRA DOS AIMORÉS/MG

Júlia de Souza SILVA (Curso de Educação Física - UNEC)  
Joziane Teixeira SANTOS (Orientadora - UNEC)

Palavras chaves: Educação Física, Infraestrutura, Materiais Didáticos, Qualidade de ensino.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Acredita-se que as condições de infraestrutura e materiais didáticos podem interferir nos trabalhos pedagógicos, em especial, nas aulas de Educação Física, pois apesar do esforço e criatividade, o resultado em relação aos objetivos de trabalho podem não serem os ideais. Souza (1998) acredita que diante da demanda cada vez maior por matrículas, as escolas são construídas em áreas impróprias, em espaços físicos mal utilizados, ambientes e salas de aulas dispostas de forma irracional, com material inadequado e sem condições de segurança. Ele questiona a qualidade das instalações escolares afirmando afetar diretamente a aprendizagem e o desenrolar das propostas curriculares: "Escola não é estacionamento de crianças. O espaço físico é material riquíssimo e está sendo totalmente desprezado. Nos projetos de construções escolares não há lugar para bibliotecas, laboratórios e quadras de esportes, o que limita as possibilidades de aprendizado." **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva averiguar se as condições de infraestrutura e materiais pedagógicos disponíveis conseguem propiciar ao professor maneiras de prover aos educandos um processo ensino-aprendizagem de qualidade nas escolas públicas de Serra dos Aimorés MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo será inserido em uma abordagem quantitativa, pesquisa descritiva, Survey (levantamento). **População e amostra:** A pesquisa teve como amostra 4 professores de Educação Física das escolas públicas de Serra dos Aimorés MG. **Instrumento utilizado para a pesquisa:** Foi utilizado um questionário, contendo 7 questões a serem respondidas com "sim", "não" e "não se aplica". Análise dos Dados: Para análise dos dados utilizou estatística descritiva, através de frequência relativa (%). **RESULTADOS:** Quando perguntados sobre a existência de estrutura para realização das aulas de educação física, 75% dos professores responderam "não" e 25% dos professores responderam "sim". Quando perguntados se os espaços da realização das aulas ficavam perto das salas de aula, 75% dos professores responderam "sim" e 25% dos professores responderam "não". Quando perguntados se a quadra possuía requisitos para execução de todos os desportos, 50% dos professores responderam "não" e 50% dos professores responderam "não se aplica". Quando perguntados se a escola possuía material didático para realização das aulas, 75% dos professores responderam "não" e 25% dos professores responderam "sim". Quando perguntados se os tais materiais didáticos eram diversificados, 75% dos professores responderam "não se aplica" e 25% dos professores responderam "sim". Quando perguntados se a quantidade de materiais disponíveis para as aulas era compatível com a quantidade de alunos por turma, 75% professores responderam "não" e 25% professores responderam "não se aplica". Quando perguntados se as condições dos materiais didáticos e infraestrutura influenciam na qualidade do ensino, 100% professores responderam "sim". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando as análises do presente estudo, conclui-se que os professores entrevistados durante a pesquisa demonstram que há uma falta de infraestrutura no ensino da Educação Física e seu espaço pedagógico. Portanto, observou-se que a insuficiência de infraestrutura e materiais didáticos influencia na qualidade do ensino aplicado pelo profissional educador e que há uma imprescindibilidade de investimento nesse âmbito educacional.

### Referências bibliográficas:

- 1-SOUZA, M.W.S. Espaços Educativos: usos e construções. Brasília, MEC, 1998.
- 2-DAMAZIO, M, S.; PAIVA, M, F. O ensino da Educação Física e o espaço físico em questão. Pensar a prática, v. 11, n. 2. p. 189-196, 2008.

## ESTUDO SOBRE EMAGRECIMENTO A PARTIR DO TREINAMENTO FUNCIONAL EM MULHERES DE 27 A 35 ANOS DO ESPORTE CLUBE CARATINGA.

Júlio César Silva de OLIVEIRA (Curso de Educação Física - UNEC)  
Amarildo César OLIVEIRA (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Treinamento Funcional, Emagrecimento

Agência de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Hoje em dia a obesidade é considerada um problema quando se fala em saúde pública, já que é a principal causa de morte evitável. A Organização Mundial da Saúde de saúde (OMS) considerou a obesidade como uma epidemia global, pois esta já superou as doenças infectocontagiosas que antes era o maior problema presente na população. (DAMASO, 2003). A obesidade tem se tornado uma epidemia nos últimos 25 anos, tanto em países desenvolvidos, como em países subdesenvolvidos, decorrente de maus hábitos alimentares e sedentarismo. A população além de ter mudado seus hábitos, também teve uma vasta defasagem na prática de atividade física, o que acarretou no aumento do sedentarismo. (VARELA ET AL; 2012). Vincent e colaboradores (2003 apud Reis et al., 2018) demonstraram que um estilo de vida sedentário é predominante entre pessoas obesas, podendo ser esta a principal causa de doenças. Segundo BOSSI e colaboradores (2011 apud ALMEIDA; TEIXEIRA, 2013), o termo Treinamento Funcional (TF) surgiu há 50 anos através de trabalhos de especialistas da área de reabilitação de lesões em soldados na segunda guerra mundial e em atletas olímpicos desse período. De acordo com MONTEIRO e EVANGELISTA (apud Teotônio ET al; 2013) os movimentos que mobilizam mais de um movimento corporal ao mesmo tempo com ações musculares excêntricas, concêntricas e isométricas e nos três planos anatômicos, permitindo boa eficiência neuromuscular. O Treinamento de base de movimento e a primeira é mais importante etapa para se garantir segurança e eficiência no treinamento, focando em equilíbrio muscular, amplitude de movimento, estabilidade do CORE, fundamentos dos padrões básicos de movimento e ganho de maior domínio sobre o próprio corpo, ou seja, a base sólida garante uma estrutura eficiente. (CORE 360, 2013). Em um exemplo realizado, verificou-se que o organismo quando está em exercício físico prolongado, a contribuição relativa de carboidratos e lipídios como fonte de energia depende da sua intensidade. Verificou-se também que o consumo de ácidos graxos e significativo durante o exercício com intensidade próxima a 65-80% do VO2máx. Em uma intensidade maior, carboidratos estão em predominância. (PEREIRA et AL., 2012). A partir da suposição teórica apresenta, questiona-se se os efeitos do treinamento funcional são positivos para a perda de peso. Em resposta, presente estudo tem por hipótese afirmar que a intensidade proposta no Treinamento Funcional terá eficácia para a redução de gordura corporal, além de melhorar as capacidades funcionais. **OBJETIVO:** Analisar o emagrecimento a partir do Treinamento Funcional (TF) em mulheres de 27 a 35 anos do Esporte Clube Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativo, tendo como sujeito da pesquisa, mulheres de 27 a 35 anos com sobre peso, frequentadoras do Esporte Clube Caratinga, com histórico de 1 ano de treinamento, foram pesquisadas 15 alunas que se propuseram a responder as perguntas estabelecidas no questionário. Este questionário foi criado pelo pesquisador, e foi respondido on-line. A pesquisa foi realizada entre os dias 25/04/18 e 03/05/18, no próprio clube. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que durante 1 ano as alunas tiveram perdas significativas de peso. 30% das alunas eliminaram de 20 a 30 quilos, 50% de 10 a 20 quilos e 20% até 10 quilos. O questionário mostrou que alunas que tiveram acompanhamento de um nutricionista eliminaram uma quantidade maior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo dessa pesquisa constatamos que o Treinamento Funcional (TF) é um ótimo auxiliar na perda de peso. Porém levando em consideração os depoimentos das voluntárias obteve-se uma resposta positiva, pois as voluntárias apresentaram melhoras em suas capacidades funcionais, maior disposição para as tarefas de vida diária, melhoraram a autoestima e adquiriram o hábito da prática da atividade física. Diante disso, abrem-se novas investigações para melhores esclarecimentos sobre o efeitos do Treinamento Funcional (TF).

### Referências bibliográficas:

- 1-ALMEIDA C. L.; TEIXEIRA C. L. S. Treinamento de força e sua relevância no treinamento Funcional. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 17, Número 178, Março de 2013. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/>>
- 2-DAMASO, A. *Obesidade*, Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

## ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES DO NASF DO POSTO DE SAÚDE DO BAIRRO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE NANUQUE-MG

Jussara Silva PEREIRA (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Qualidade de Vida, Atividade Física, Idosos

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a definição de QV é dada por particularidades de cada indivíduo, dentro de seu conceito sobre expectativas, padrões e preocupações (WHOQOL GROUP, 1993). O termo "qualidade de vida" abrange muitos fatores, que em conjunto, oferecem ao ser humano condições de vida satisfatória; por exemplo, fatores como uma boa educação, boas condições de moradia, bom convívio social, bem-estar integral, ou seja, fatores que aumentam a expectativa de vida e transformam a sobrevivência em algo prazeroso. Nota-se que há constante busca do poder público e da sociedade civil em proporcionar aos seus habitantes um lugar melhor para se viver (SAMULSKI, 2009). **OBJETIVO:** Verificar o nível de qualidade de vida de mulheres que praticam atividades físicas do NASF do Posto de Saúde do bairro Nossa Senhora de Fátima em Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** abordagem quantitativa; de cunho descritiva e exploratória; Survey (levantamento). De uma população de 20 senhoras ativas do grupo NASF do Bairro N. Sra. de Fátima, a amostra foi de 15 participantes, com idade mínima de 39 anos, e máxima de 83, o que corresponde a 75% da população. O instrumento utilizado foi a versão Brasileira do questionário de Qualidade de Vida – SF-36, que avalia: capacidade funcional; limitação por aspectos físicos; dor; estado geral de saúde; vitalidade; aspectos sociais; limitação por aspectos emocionais e saúde mental. Além do instrumento ora citado utilizou-se 01 pergunta aberta buscando colher informações qualitativas acerca do nível de qualidade de vida em relação às Atividades Físicas. Primeiramente foi explicado às participantes a proposta da pesquisa e logo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado o questionário através de entrevista. Para analisar os dados utilizou na abordagem quantitativa, estabeleceu-se a média aritmética do somatório de cada atributo, onde quanto mais próximo de 100 pontos tendo o ponto médio 50, melhor seria a qualidade de vida, e quanto mais próximo de 0 decrescendo a partir de 50, menor seria a qualidade de vida. Entretanto, para os dados qualitativos, houve a análise e transcrição em tese das falas dos entrevistados. **RESULTADOS:** Após analisar os dados observou-se que, quanto ao atributo capacidade funcional, estão na média com 50,8; quanto a limitação por aspectos físicos 60; dor 51,1; estado geral de saúde 59; vitalidade 61; aspectos sociais 67,1; limitação por aspectos emocionais 67 e saúde mental 67,5 das mulheres que participam das atividades do NASF, evidenciando que todos os atributos estão acima de 50 pontos e, portanto, próximos a 100 pontos. Além destes atributos utilizou-se também as falas, e a mais utilizada pelas participantes foram: onde diziam que depois que começaram a praticar atividades físicas no NASF, diminuíram e extinguíram dores constantes, apresentaram mais disposição para as atividades diárias, se sentiram mais felizes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatou-se que a população estudada apresentou um índice acima da média dos domínios capacidade funcional; limitação por aspectos físicos; dor; estado geral de saúde; vitalidade; aspectos sociais; limitação por aspectos emocionais e saúde mental. Vale ressaltar que na percepção delas a atividade física desenvolvida no NASF tem um impacto positivo para elas, melhorando assim a qualidade de vida.

### Referências bibliográficas:

- 1-SAMULSKI, D.M. *Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas*. Barueri: Manole, 2009.
- 2-WHO (World Health Organization) 1993. WHOQOL: *Study Protocol*. MNH/PSF/93.9. WHO, Genebra.



## POSSÍVEL SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS (MG)

Katharine Pinto dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras chave: professores, síndrome de Burnout, ensino público.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O trabalho é indispensável na vida de um indivíduo, mas, infelizmente nem sempre é reconhecido da forma como almeja ou mereça, pois pode apresentar problemas de descontentamento, desinteresse, impaciência e exaustão (FERREIRA, 2010). Para os autores, trabalhadores de qualquer faixa etária e área de atuação podem desenvolver o Burnout, mas, profissões que necessitam de mais contato interpessoal apresentam maiores índices de acometimento. Professores entusiasmados com a docência e idealistas são mais vulneráveis a esse fator, por seu comprometimento intenso com o trabalho, sentindo-se frustrados quando não obtêm o retorno desejável do seu esforço. O nível alto de expectativa colocado e que não é preenchido, também pode desencadear a síndrome (CUNHA SINOTT, 2014). **OBJETIVO:** analisar a possibilidade de desenvolvimento da Síndrome de Burnout em professores da rede pública de ensino do município de Carlos Chagas (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa, aplicada a 15 (100%) dos professores do turno matutino da Escola Estadual Dr. João Beraldo de Carlos Chagas. Foi utilizado um questionário adaptado de Ferreira (2010), contendo 22 questões estruturadas, como instrumentos para levantar dados acerca do desenvolvimento da síndrome em professores. De seus 22 itens, nove se referem à dimensão de Exaustão Emocional (EE), cinco à Despersonalização (DE) e oito à Realização Profissional (RP). Considera-se em Burnout uma pessoa que revele altas pontuações em Exaustão Emocional (EE) e Despersonalização (DE), associadas a baixos valores em Realização Profissional (RP). As respostas foram pontuadas com valores de zero (0) a quatro (4) e submetidas a um levantamento estatístico quantitativo. As pessoas que pontuam altos escores em exaustão emocional e despersonalização e baixos escores em realização profissional. Esse mal vem atingindo várias profissões, porém tem seu foco de estudo dirigido especialmente à área de ensino e serviços de saúde por terem foco interpessoal. Em casos de ocorrência na área docente, pode-se afetar o ambiente educacional e ao mesmo tempo na interferência na obtenção dos objetivos pedagógicos, os levando a um processo de cinismo, alienação, problemas de saúde e intenção de abandono à profissão. (CARLOTTO, 2007). **RESULTADOS:** o tempo de serviço varia de 2 a 32 anos na profissão. 13% apresentou alto risco de desenvolver a Síndrome de Burnout, 7% apresentaram médio risco e 80% apresentaram baixo risco de desenvolverem a Síndrome. Torna-se notório que apesar dos valores não serem tão expressivos, essa problemática pode ser muito prejudicial à qualidade do labor dos professores, em que alguns fatores de estresse são próprios da natureza da função e outros acontecem pelo contexto onde o mesmo se realiza. Esses desencadeadores de estresse psicossociais caso persistam, pode levar a Síndrome de Burnout. De acordo com Carlotto (2007), esses esforços se justificam, os níveis da severidade da síndrome nos professores serem superiores a dos profissionais de saúde, atualmente, colocando o docente em umas das profissões de alto risco de incidência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a qualidade de vida no trabalho está relacionada a um alto nível de extroversão. É importante observar experiências de sensações positivas ou negativas em algumas situações, mas algumas pessoas apresentam comportamentos que se mostram diferentes em determinadas situações, tais como: autonomia, autoaceitação, a sensação de se ter controle sobre o ambiente, a busca de crescimento pessoal, a sensação de se viver uma vida cheia de sentido.

**Referências bibliográficas:**

- 1 - CUNHA SINOTT, Edilene et al. Síndrome de Burnout: um estudo com professores de Educação Física. Movimento, v. 20, n. 2, 2014.
- 2 - FERREIRA, Lorena Magalhães Guedes; BARBOSA, Sarah Joelma Almeida. O burnout e a equipe de enfermagem: estudo realizado em uma unidade de terapia intensiva. 2010.

## A GINÁSTICA LABORAL COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Kênia Oliveira **SILVA** (Curso de Educação Física - UNEC)  
 Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador - UNEC)

Palavras chave: Saúde, Qualidade de vida, Ginástica Laboral

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:****INTRODUÇÃO:**

A Ginástica Laboral (GL) é um meio encontrado para amenizar as lesões por repetição no trabalho, como também melhorar o desempenho e qualidade de vida do trabalhador. Ela surgiu com o intuito de utilizar o próprio espaço de trabalho para realizar exercício e/ou alongamentos necessários de acordo com a necessidade e área específica de atuação de cada funcionário. Proporcionando melhora nos desempenhos e convívio em equipe. Segundo Cañete (1996), a atividade física aplicada durante um breve intervalo durante a jornada de trabalho, melhora o desempenho dos funcionários, gerando mais lucros à empresa que a adota. Segundo MARTINS (2001), após certa resistência dos empresários brasileiros, temendo não ter lucro com este investimento, a GL vem ganhando espaço nos ambientes de trabalho, desde 1973, e conquistando tanto o empregado quanto o patrão. **OBJETIVOS:** Pesquisar sobre a ginástica laboral como promotora da saúde do trabalhador dos colaboradores do Centro Universitário de Caratinga - UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos de pesquisa, funcionários do Centro Universitário de Caratinga-UNEC. O número de pessoas entrevistadas foi de 40 funcionários de setores diversos. Como critério de inclusão, foi estabelecido funcionários do setor da tesouraria, protocolo, cantina, recepção, e financeiro para participarem da pesquisa, excluindo a parte docente de responder o questionário. Foi utilizado um questionário como meio de obter as informações necessárias para concluir a pesquisa. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e seu orientador. A pergunta utilizada foi: A prática da ginástica laboral melhorou sua vida? Se a resposta for sim, descreva o que melhorou. A coleta de dados deu-se no dia 11/06/2018, no período matutino e vespertino, na sede da instituição. **RESULTADO:** A amostra revelou que 80% dos entrevistados concluem que houve melhora na disposição, postura, e relaxamento, outros 15% afirmaram sentir melhora em dores musculares e nas costas, 5% dos entrevistados mostraram-se satisfeitos devido o momento de descontração. As características dos entrevistados vai desde condicionamento físico e aptidão normais à funcionários com necessidades físicas especiais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao fazermos esta pesquisa, constatamos que os colaboradores do Centro Universitário de Caratinga-UNEC, apresentaram um relevante índice de satisfação com os resultados promovidos pela ginástica laboral, ressaltando a melhora no condicionamento físico e qualidade de vida pessoal e no trabalho. A atividade em campo também teve destaque ao perceber a necessidade de se aplicar a ginástica para melhor desempenho e produtividade dos funcionários, apesar de alguns funcionários optarem por não fazer a atividade frequentemente, os resultados foram positivos e satisfatórios, comprovando a valorização da ginástica laboral para promoção da saúde do trabalhador.

**Referências bibliográficas:**

- 2- AGUIAR Lauro Ubirajara Barboza de; FIGUEIREDO Fabiana; OLIVATTO Marco Antonio; CARNEIRO Marcia Ferreira Cardoso; TSCHOEKE Rony; COSTA Lamartine Pereira (autores) **GINÁSTICA LABORAL: Prerrogativa do Profissional de Educação Física**, Rio de Janeiro: CONFEF, 2015. 64p. ISBN. 978-85-61892-07-4
1. Ginástica Laboral. 2. Educação Física. 3. Saúde. 4. Profissional de Educação Física. 5. Atividade Física.
- 1-SOUZA Alessandra Prado, SANTOS Ana Eliza Gonçalves, PALMA Jaciara Nazareth Campos, SILVERIO Karine Aparecida, FERREIRA Leonardo, AGUIAR Matheus Alves de, MOREIRA Paula Cruz, MARCIANO Rafael, SENNA Raiane SOUZA, VaneskaRossari Rosa **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO UTILIZANDO A GINÁSTICA LABORAL: Saúde em Foco**, Edição nº: 07/Ano: 2015



## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS SEDENTÁRIOS DE MONTANHA – ES

Kéren Lima de OLIVEIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC);

Palavras chaves: Idosos; Qualidade de vida; Sedentarismo.

Agência de Fomento: UNEC

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A relação entre envelhecimento e exercícios físicos tem sido objeto de estudo de inúmeros trabalhos científicos atuais. De acordo com Neto e Castro (2012), o sedentarismo tem sido apontado como fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas em idosos. Assim, a prática de atividade física regular tem sido preconizada como forma de prevenção de incapacidades e preservação das estruturas orgânicas do corpo, melhorando o bem-estar físico e mental e consequentemente gerando uma melhor expectativa e qualidade de vida desses idosos. Para Vecchia et al. (2005), o conceito de qualidade de vida (QV) está associado à auto-estima e ao bem-estar pessoal e abrange uma série de aspectos como a capacidade funcional, a interação social, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, o estilo de vida, a satisfação com as atividades diárias, o ambiente em que se vive, entre outros. (VECCHIA *et al.* 2005). **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida dos idosos moradores do município de Montanha – ES que não realizam nenhum tipo de atividade física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa os idosos sedentários da cidade de Montanha – ES. O estudo contou com a participação de (24) idosos de ambos os sexos com faixa etária de 60 a 80 anos de idade, que são cadastrados na Estratégia de Saúde da Família III, escolhidos de forma aleatória através das fichas de levantamento epidemiológico. Para a pesquisa, foi utilizado o questionário o QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF na versão brasileira. Esse questionário é composto por 26 questões, sendo dois domínios para avaliar a qualidade de vida global e 24 facetas para avaliar a qualidade de vida em relação ao físico, meio ambiente, relações sociais e o psicológico. Os domínios do questionário são compostos por questões cujas pontuações das respostas variam entre um a cinco, sendo uma nota mínima e cinco a nota máxima. (VAGETTI *et al.* 2012). A partir daí, é calculada a média dos resultados das facetas e consequentemente dos domínios. **RESULTADOS:** Na coleta de dados verificou-se que a média de idade dos idosos foi de 72 anos. E cerca de 67% do sexo feminino e 33% do sexo masculino. Na avaliação da percepção da qualidade de vida a nota média foi 4. Em relação à satisfação com a saúde a média foi 3. No domínio físico que abrange as questões como: Dor e desconforto; Energia e fadiga; Mobilidade; Sono e repouso; Atividades da vida cotidiana; Dependência de medicação ou de tratamentos; e Capacidade de trabalho a nota média foi 4. No Domínio de Relações Sociais onde os temas como: Relações Sociais, Suporte(apoio) social e Atividade sexual foram abordados a nota média foi 4. No quesito Domínio Psicológico que abrange as seguintes facetas: Sentimentos positivos; Auto-estima; Imagem corporal e aparência; Pensar, aprender, memória e concentração; Sentimentos negativos; e Espiritualidade/religião/crenças pessoais a nota média também foi 4. O último domínio é Meio ambiente que se refere a: Segurança física e proteção; Ambiente no lar; Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade; Recursos financeiros; Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades; Participação em, e oportunidades de recreação/lazer; Ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima); e Transporte com o resultado em média 4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se nesse estudo que a qualidade de vida dos idosos sedentários teve nota avaliada como “regular” para a satisfação com a saúde e “bom” para os demais domínios. Conclui-se então que a prática de atividade física não é capaz de interferir totalmente na qualidade de saúde dos idosos. Porém vale ressaltar que, a inatividade pode ter sido um dos fatores para a “regular” satisfação quanto a saúde desse grupo de entrevistados.

## Referências bibliográficas:

- 1-NETO, Mansueto Gomes; DE CASTRO, Marcelle Fernandes. Estudo comparativo da independência funcional e qualidade de vida entre idosos ativos e sedentários. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 18, n. 4, p. 234-237, 2012.
- 2-VAGETTI, G. C. et al. Predição da qualidade de vida global em idosos ativos por meio dos domínios do WHOQOL-BREF e do WHOQOL-OLD. *Motricidade*, v. 8, n. Supl. 2, 2012.

## ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DO MÉTODO PILATES DO MUNICÍPIO DE MONTANHA - ES

Kéren Lima de OLIVEIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC).

Palavras chaves: Idosos; Qualidade de vida; Método Pilates.

Agência de Fomento: UNEC

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A terceira idade representa o grupo etário que mais sofre com as diferenças físicas, psicológicas, mentais e sociais, tornando as medições da qualidade de vida (QV) mais vulneráveis. A QV refere-se à satisfação da pessoa em relação a sua vida, levando em consideração diversos fatores, sendo mais comuns a saúde, família, religião, lazer, trabalho, espiritualidade, meio ambiente onde vive e os aspectos sociais e financeiros. A atividade física mais correta para os idosos deve que ser de baixo a média intensidade, baixo impacto e longa duração (BARBOSA, 2013). Um dos métodos que se encaixam nesse quesito é o Método Pilates, que além de promover vários benefícios proporciona satisfação total aos praticantes que desejam obter melhoria da QV (DOS REIS *et al.* LYRA, 2011). **OBJETIVO:** comparar a QV dos idosos praticantes do Método Pilates e dos não praticantes no município de Montanha – Es. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa os idosos que praticam o Método Pilates e que não praticam esse método. O estudo contou com a participação de (20) idosos de ambos os sexos com faixa etária de 60 à 80 anos de idade, divididos em 2 grupos: GP (praticantes de Pilates – 10 idosos) e GNP (não-praticantes de Pilates, 10 idosos). Foi a versão brasileira do WHOQOL-BREF composto por 26 questões, sendo dois domínios para avaliar a qualidade de vida global e 24 para avaliar a qualidade de vida em relação ao físico, meio ambiente, relações sociais e o psicológico. Os domínios do questionário são compostos por questões, cujas pontuações das respostas variam entre um a cinco, sendo um a nota mínima e cinco a máxima, para o cálculo da média dos resultados das facetas e consequentemente de seus domínios (VAGETTI *et al.* 2012). **RESULTADOS:** A média de idade do GP foi de 64 anos e do GNP foi de 72 anos. No quesito percepção da qualidade de vida a média foi 4 para o GP e 4 para o GNP. Em relação à satisfação com a saúde a nota média foi 4 para o GP e 3 para o GNP. No domínio físico que abrange as questões: Dor e desconforto; Energia e fadiga; Sono e repouso; Mobilidade; Atividades da vida cotidiana; Dependência de medicação ou de tratamentos; e Capacidade de trabalho a média foi nota 4 para o GP e 4 para o GNP. No Domínio de Relações Sociais foi abordado sobre os seguintes temas: Relações Sociais, Suporte(apoio) social e Atividade sexual e a nota total foi 4 para o GP e 4 para o GNP. No Domínio Psicológico que abrange as facetas: Sentimentos positivos; Pensar, aprender, memória e concentração; Auto-estima; Imagem corporal e aparência; Sentimentos negativos; e Espiritualidade/religião/crenças pessoais a nota média foi 4 para o GP e 4 para o GNP. O último domínio é sobre o Meio ambiente, que se refere a: Segurança física e proteção; Ambiente no lar; Recursos financeiros; Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade; Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades; oportunidades de recreação/lazer; Ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima); e Transporte com o resultado em média nota 4 para o GP e 4 para o GNP do método Pilates. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se nessa pesquisa que a nota média dos idosos praticantes e não praticantes do Método Pilates quase não se alteram de um para o outro, apenas no domínio que se refere à satisfação com a saúde, mostrando que a prática de atividade física somente, não é capaz de interferir totalmente na qualidade de vida desses idosos. Conclui-se então que, em geral, os idosos do GP e GNP tiveram uma nota “boa” na avaliação da QV, de acordo com os parâmetros do questionário Whoqol-bref.

## Referências bibliográficas:

- 1-BARBOSA, Ana Luiza Ribeiro. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS. Trabalho de Pesquisa do PROBIC desenvolvido com apoio da FAPEMIG. ITAJUBÁ, 2013.
- 2-DOS REIS, Luciana Araújo; MASCARENHAS, Claudio Henrique Meira; LYRA, Joalise Eliote. Avaliação da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes do método Pilates. *Ciência & Desenvolvimento-Revista Eletrônica da FAINOR*, v. 4, n. 1, 2011.

## ORIENTAÇÕES QUANTO AO ALEITAMENTO MATERNO NO PERÍODO DO PRÉ-NATAL OFERECIDAS A GESTANTES ATENDIDAS NO POSTO DE SAÚDE CENTRAL DE NANUQUE (MG)

Kerriane Rodrigues da ROCHA (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC)

**Palavras Chave:** Pré-natal, amamentação, orientações.

Agência de Fomento: UNEC

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O pré-natal é o momento onde se tem um acompanhamento de profissionais da saúde para obter uma gestação segura com maiores cuidados e precauções. A amamentação tem um papel importante na saúde da mulher e da criança, promovendo proteção imunológica ao recém-nascido por um período mais prolongado (PEREIRA *et. al*, 2010). O acompanhamento de um profissional da saúde no pré-natal e puerpério são essenciais para as mulheres aumentarem seus conhecimentos sobre amamentação, esclarecendo possíveis dúvidas que não foram comunicadas no período de consultas (GIUGLIANI *et. al*, 1995). **OBJETIVO:** Analisar o nível de conhecimento das gestantes e puérperas que fizeram consultas de pré-natal no Posto de Saúde Central do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem quantitativa realizada com vinte mulheres que utilizam os serviços do Posto de Saúde Central do município de Nanuque – MG durante o pré-natal. A pesquisa foi realizada em um dia de consulta de pré-natal e puericultura e todas as mulheres que estavam presentes concordaram em participar da pesquisa. A idade das mulheres varia entre 17 e 36 anos de idade. O questionário foi adaptado do estudo "Orientações quanto ao aleitamento no período pré-natal" de Evangelista (2015). **RESULTADOS:** Questionadas se receberam orientações quanto ao aleitamento no pré-natal, 90% responderam que sim e 10% responderam que não. Perguntadas se o profissional da saúde esclareceu todas as dúvidas quanto ao aleitamento materno no período pré-natal, 85% responderam que sim e 15% responderam que não. Quanto a importância de saber amamentar, 100% responderam que foram orientadas. Sobre saber os principais problema que levam a mãe a não amamentar, 65% responderam sim e 35% responderam que não foram esclarecidas. Sobre receber dicas para uma boa amamentação durante o aleitamento, 90% responderam que receberam e 10% responderam que não foram orientadas. Por quanto tempo e vezes uma criança tem que ser amamentada, 80% responderam que têm conhecimento e 20% responderam que não sabem. Sobre quais são as melhores formas de estimular a liberação do leite, 60% responderam que sim e 40% responderam que não. Conforme as orientações do profissional da saúde no pré-natal foram importantes para garantir a saúde do seu bebê, 100% responderam que sim. As informações obtidas nesse período são de grande importância para manter uma gestação saudável, promovendo uma amamentação correta para o desenvolvimento da criança. A falta de orientações e incentivo a realização da amamentação faz com que se tenha um desmame precoce interferindo diretamente no fator nutricional (DE OLIVEIRA DEMITTO *et. al*, 2010). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É essencial que haja confiabilidade e uma comunicação simples entre o paciente e o prestador de serviço, a fim de esclarecer todas as dúvidas que as gestantes apresentam no pré-natal, como forma de garantir um aleitamento materno adequado. É inegável a importância do trabalho educativo com as mulheres gestantes, em especial com as gestantes primigestas que por não contarem com a experiência prévia, podem estar mais sujeitas às inseguranças decorrentes do não domínio da situação.

### Referências Bibliográficas:

1-DE OLIVEIRA DEMITTO, Marcela et al. Orientações sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 11, 2010.  
 2-EVANGELISTA, Danyelle da Silva Evangelista. ORIENTAÇÕES QUANTO AO ALEITAMENTO MATERNO NO PERÍODO DO PRÉ-NATAL. Projeto de Pesquisa apresentada ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Católica de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Enfermeiro. Brasília, 2015.

## ANÁLISE DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA: INCIDÊNCIA DE ATENDIMENTOS EM UM HOSPITAL DE CARATINGA / MINAS GERAIS ENTRE MAIO DE 2016 - 2018

Larissa Rezende PEREIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Kelle Gomes CRUZ (Orientador – UNEC).

Palavras chave : Acidentes de Trânsito, Lesões e Serviços de Saúde.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Atualmente os acidentes de trânsito (AT) constituem um sério problema de saúde pública em virtude de serem acompanhados por elevado índice de morbimortalidade. Esse tipo de acidente encontra-se entre as causas externas de maior incidência, com elevado percentual de internação, além de altos custos hospitalares, perdas materiais, despesas previdenciárias e grande sofrimento para as vítimas e seus familiares. A complexidade das questões relacionadas aos eventos que promovem acidentes exige vários olhares e abordagens, aglutinação de saberes. A ação intersetorial surge como uma nova possibilidade de resolução de problemas sociais, buscando aperfeiçoar recursos e soluções integradas. A preocupação com quem anda sobre duas rodas é procedente, pois, conforme dados do IML, nos últimos dez anos, a mortalidade de motociclistas aumentou cerca de 700%. **OBJETIVO:** O foco da pesquisa foi um hospital de Caratinga/MG que cobre as cidades satélites da região. A partir dos dados coletados e tabulados podemos definir a incidência de acidentes motociclísticos na região nos últimos dois anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** É um trabalho de abordagem quantitativa, qualitativa e descritiva, realizado através de tabulação de dados obtidos nas fichas de atendimento do Hospital nos meses de Maio e Junho de 2018, referentes aos atendimentos de acidentes motociclísticos no período de Maio/2016 à Maio/2018 e revisão bibliográfica para comparação dos resultados com artigos selecionados correspondentes aos anos de 2013 a 2018 acerca do tema abordado. **RESULTADOS:** Como se pode observar, os resultados contidos mostram as características epidemiológicas das pessoas vítimas de acidentes de motocicleta, ocorridos em Caratinga e região. Das 46 pessoas estudadas, envolvidas nos acidentes de motocicleta, 39 (84,79%) são do sexo masculino e 7 (15,21%) são do sexo feminino. A faixa etária se apresenta de 0 a 20 anos – 3 (6,52 %), de 21 a 40 anos – 36 (78,26 %), de 41 a 60 anos – 6 (13,04%), de 61 a 80 anos – 1 (2,18%). Distribuição dos atendimentos segundo o CID: V20.0 Motociclista traum. em col. c/pe pedestre/animal – condutor traumatizado em acidente não-trânsito (4,34 %); V20.4 Motociclista traum. em col. c/pe pedestre/animal – condutor traumatizado em acidente de trânsito (8,70 %); V21.0 Motociclista traum. em col. c/veículos a pedal – condutor traumatizado em acidente não-trânsito (2,18 %); V21.9 Motociclista traum. em col. c/veículos a pedal – motocicl. não espec. traum. em acidente de trânsito (2,18 %); V22.0 Motociclista traum. em col. c/veículo a motor de 2/3 rodas – condutor traum. em acid. não-trânsito (6,52 %); V22.4 Motociclista traum. em col. c/veículo a motor de 2/3 rodas – condutor traum. em acid. de trânsito (4,34 %); V22.5 Motociclista traum. em col. c/veículo a motor de 2/3 rodas – passag. traum. em acidente de trânsito (2,18 %); V22.9 Motociclista traum. em col. c/veículo a motor de 2/3 rodas – motocicl. não espec. traum. em acidente de trânsito (4,34 %); V23.0 Motociclista traum. em col. c/carro, pick-up ou caminhon. – condutor traum. em acid. não-trânsito (2,18 %); V23.4 Motociclista traum. em col. c/carro, pick-up ou caminhon. – condutor traum. em acidente de trânsito (34,78 %); V23.5 Motociclista traum. em col. c/carro, pick-up ou caminhon. – passag. traum. em acidente de trânsito (6,52 %); V23.9 Motociclista traum. em col. c/carro, pick-up ou caminhon. – motocicl. não espec. traum. em acid. de trânsito (13,04 %); V27.4 Motociclista traum. em col. c/objeto fixo ou parado – condutor traum. em acid. de trânsito (8,70 %). Os tipos de atendimentos foram divididos em consulta simples (21,73 %), consulta urgência/emergência (76,09 %); e curativos (2,18 %). A distribuição de atendimentos durante o ano, a partir da data 31/05/2016 a 31/05/2017 (47,82 %) e a data 01/06/2017 a 31/05/2018(52,18 %). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa nos ajudou a conhecer mais sobre esse cenário na região de Caratinga, sobre o público envolvido e as circunstâncias em que esses acidentes aconteceram possibilitando assim identificar quais intervenções a serem feitas sobre essa problemática.

### Referências bibliográficas:

1-MEDEIROS, W. M. C.; GALVÃO, C. H.; GUEDES, I. S. C.; CARÍCIO, M. R.; MACEDO, E. M. F.; RIBEIRO, L. M. Perfil Epidemiológico das vítimas de acidentes de trânsito atendidas num serviço público de emergência na região metropolitana de Natal/RN. *HOLOS*, Ano 33, Vol. 07.  
 2-ANDRADE, L. M. de; LIMA, M. A. de; SILVA, C. H. C. da; CAETANO, J. A. Acidentes de Motocicleta: características das vítimas e dos acidentes em hospital de fortaleza – CE, Brasil. *Rev. RENE. FORTALEZA*, v. 10, n. 4, p. 52-59, out./dez. 2009.

## RESPOSTA AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA FRATURA DE RÁDIO PROXIMAL: Um estudo de caso

Larissa Santos **MEDINA** (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
Kennia Roberta Reuter de **FREITAS** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Fratura de Rádio, Fisioterapia, Reabilitação.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Fraturas da cabeça do rádio são muito frequentes, correspondendo à 5 % de todas as fraturas corpóreas e 33% das fraturas de membro superior (FIORIN, 2016). Um dos fatores que ocasionam este tipo de fratura é a queda da própria altura da pessoa, a gravidade da lesão não depende somente da frequência em que ocorrem, mas sobretudo por um tratamento ineficaz podendo gerar possíveis complicações decorrentes, que comprometem a funcionalidade motora, perda da mobilidade articular e dor, retardando o processo de reabilitação, incluindo casos de imobilização que interfere de maneira negativa com relação a amplitude de movimento (ADM) e força muscular (URQUIZA, *et. al*, 2012). O retorno eficaz da articulação vai ocorrer de forma gradativa, com um tratamento fisioterapêutico de qualidade e eficiente elaborado para cada sintomatologia, com o uso de técnicas antigas e modalidades atuais que proporcionam ao tratamento excelentes resultados (ARTIOLI, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar a resposta ao tratamento fisioterápico em um paciente com fratura da cabeça do rádio à direita, através da fisioterapia convencional. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta análise foi baseada em um relato de caso, de uma paciente (H.G.M), de 75 anos de idade, sexo feminino, da cidade de Nanuque-MG, que sofreu uma fratura cominutiva da cabeça do rádio no braço direito e passou por intervenção cirúrgica para retirada de pequenos fragmentos ósseos, tendo uma recuperação estável. Após a cirurgia, a paciente foi encaminhada ao setor de Fisioterapia no Centro de Assistência à Saúde (CASU) no UNEC (Centro Universitário de Caratinga – Campus de Nanuque), sendo submetida à tratamento para aumentar a amplitude de movimento e diminuir o quadro algico que estava intenso. Os métodos utilizados nos atendimentos foram baseados no uso de Ultrassom (US) pulsado com a frequência 0,7 MHz; laserterapia 5 J na área em varredura; cinesioterapia com movimentos inicialmente passivos e no decorrer do tratamento ativos de fortalecimento de bíceps, tríceps, pronador redondo e quadrado e supinador. **RESULTADOS:** Dentre os itens que compõem a ficha de evolução, o uso do US pulsado promoveu uma melhor síntese de colágeno e acelerou o metabolismo celular apresentando importante ação na diminuição do processo inflamatório e reparação tecidual, assim como a laserterapia. A paciente apresentou um ganho de amplitude de movimento considerável nos movimentos de flexão de antebraço (de 100° para 130°), extensão de antebraço (de 35° para 80°), pronação (de 30° para 74°) e supinação (de 30° para 90°); cessou o quadro de dor, que de acordo com a aplicação da EVA (Escala Analógica de Dor) anteriormente com grau 8 e na fase de alta, grau 0. Quanto ao fortalecimento muscular de bíceps, tríceps, pronador redondo e quadrado e supinador adquirindo a classificação de 5 pontos (anteriormente apresentou 3 pontos em todas as cadeias musculares) equivalente ao vencimento de máxima resistência nos principais grupamentos musculares resultando assim na alta fisioterápica da paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante das técnicas de tratamento utilizadas no estudo certificou-se que a intervenção da Fisioterapia proporcionou importantes benefícios para a paciente como a autonomia e independência nos cuidados de higiene pessoais, com o reestabelecimento da sua autoestima e convívio social e retomada do controle das suas atividades de vida diária, confirmando que a intervenção da fisioterapia traumatológica é de grande importância no tratamento de distúrbios do sistema musculoesquelético, proveniente de algum procedimento cirúrgico.

**Referências bibliográficas**

- 1-ARTIOLI, Dérick Patrick (2012). O tempo de imobilização pós fraturas. Disponível em <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/65/u2012v9n17e64>. Acesso em 17/06/2018
- 2-FIORIN, Ivan (2016). Fraturas da cabeça do rádio: Relato de caso. Disponível em <http://revista.uniplac.net/ojs/index.php/uniplac/article/view/2538>. Acesso em 25/05/2018

## CONHECIMENTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS CAMINHONEIROS

Lavinia Paulino da **SILVA** (Curso de Nutrição – UNEC);  
Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO** (Orientadora – UNEC);  
Brunela Demoner Rossoni **LAINIER** (Coorientadora – UNEC).

Palavra chaves: Caminhoneiros, Qualidade de vida, Alimentação.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Qualidade de vida (QV) é a sensação de bem-estar do indivíduo. Diversos caminhoneiros têm sua qualidade de vida escassa, pois o sono, alimentação e lugares onde param para realizar suas respectivas refeições, são as vezes inadequados, gerando assim prejuízos à sua saúde.

**OBJETIVO:** Investigar a percepção de caminhoneiros de vários estados do Brasil em relação à sua qualidade de vida. **ABORDAGEM**

**METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo epidemiológico transversal com 50 caminhoneiros do sexo masculino que passam frequentemente em um restaurante localizado na cidade de Ubaporanga, Minas Gerais. Para investigar a qualidade de vida dos caminhoneiros foi utilizado um questionário desenvolvido pela própria autora, que consta de cinco perguntas dos seguintes critérios: Se possuem Diabetes ou Hipertensão, praticam algum tipo de atividade física diariamente, quantos dias eles passam fora de casa, se costumam usar algum medicamento para manter-se acordado durante todo percurso e quantas horas de sono por noite obtém. Para avaliar o estado nutricional dos caminhoneiros medidas antropométricas foram tomadas e aferidas em uma sala no próprio estabelecimento. O peso (Kg) foi tomado uma única vez, utilizando uma balança digital portátil da marca Mondial, com capacidade máxima de 150 kg. A estatura (cm) foi aferida duas vezes, com o auxílio de uma fita métrica inelástica considerando-se a média das suas tomadas. Para confirmar o diagnóstico nutricional utilizou-se o índice antropométrico IMC (Índice de massa corporal) de acordo com os pontos de corte de Brasil (2011) sendo: baixo peso (IMC < 18,5), eutrofia (18,5 e IMC < 25), pré obesidade (25 e IMC < 30) e obesidade (IMC > 30), para avaliar as variáveis antropométricas da circunferência cintura e quadril, foi utilizado uma fita métrica seguindo as técnicas de aferição para cintura posicionando o indivíduo em pé, e sinalizando a menor curvatura localizada entre as costelas e a crista ilíaca e em seguida realizando a circunferência. E logo após foi realizado a marcação da circunferência do quadril na área de maior protuberância do glúteo. Após aferição das medidas da circunferência da cintura e quadril foi classificado o diagnóstico de adiposidade por meio do indicador RCQ (Relação cintura quadril), cujos pontos de corte utilizados foram para homens 0,95 e para mulheres 0,80. **RESULTADOS:** Identifica-se que (18%) dos caminhoneiros apresentam Hipertensão, 4% Diabetes, 48% obesos, 6% eutróficos e 62% dos caminhoneiros entrevistados estão acima do preconizado para relação cintura quadril. Sobre a prática regular de atividade física, 24% disseram que praticam algum tipo de esporte, como jogar futebol, fazer caminhada ou musculação. O tempo médio que eles ficam nas estradas trabalhando foi representado em torno de 26 dias e certifica-se que 26% dos caminhoneiros falaram que utilizam algo para se manter acordado durante a viagem, dentre eles destacados o uso de energéticos e cafeína. Também foram avaliadas a qualidade do sono, e conclui-se que a maioria dorme durante a noite 7 horas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de extrema importância sensibilizar os caminhoneiros ao um estilo de vida saudável, alertá-los frente aos riscos durante às viagens e trajetos, e que uma boa saúde, com alimentação balanceada e prática de exercícios físicos diariamente, irão prevenir doenças crônicas.

**Referências bibliográficas:**

- 1-Narciso FV, de Mello MT. Segurança e saúde dos motoristas profissionais que dirigem nas rodovias brasileiras. *Revista de Saúde Pública*. 2017; 51: 26.
- 2-Mello, MT, Narciso FV, Tufik S, Paiva T, Spence DW, Bahammam AS, et al. Distúrbios do sono como causa de colisões de veículos automotores. *Int J Prev Med*. 2013; 4 (3): 246-257.



## ANÁLISE DO PERFIL DE IDOSOS QUE FREQUENTAM O CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE DE NANUQUE-MG

Layane Soares STAUFER (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientador - UNEC);

Palavras chave: idosos, saúde, centro de convivência.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A população brasileira de idosos vem crescendo significativamente nas últimas décadas. Segundo BORGES (2008) tal fenômeno se explica em razão do aumento da expectativa de vida, propiciado pelo avanço no campo de saúde e a diminuição da taxa de natalidade, sobretudo pela concretização de medidas e políticas públicas destinadas a viabilizar o envelhecimento ativo. Em 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) consignou três pilares que devem ser observados para que os idosos participem da sociedade, respeitadas as suas necessidades, desejos e capacidades, quais sejam: participação, saúde e segurança. No país em desenvolvimento como o Brasil ainda é escasso trabalhos que visam um sistema que associe a idade, a sexualidade, a relação familiar, capacidade funcional e educação e demais fatores que contribuem para um envelhecimento saudável. (OLIVEIRA, 2011). No Brasil, em 2003, o *Estatuto do Idoso* no parágrafo IV indica a necessidade de viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações. Nesse contexto, os grupos de convivência de idosos vão de encontro à promoção do envelhecimento ativo, com o objetivo de preservação das capacidades e do potencial de desenvolvimento do indivíduo idoso. Borini *et al* (2002) alegam que os idosos procuram grupos de convivência para fazer novas amizades, e que as atividades de lazer e entretenimentos realizados nesses grupos são um mediador para esses encontros entre os participantes. **OBJETIVO:** Pesquisar o perfil da população idosa que frequenta o centro de convivência da cidade de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como objetivo analisar o perfil dos idosos que frequentam o centro de convivência de idosos da cidade de Nanuque-MG. Foram pesquisados 30 idosos e como instrumento para coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado do estudo de Gomes (2014). O questionário foi aplicado no dia 7/06/2018, no próprio centro de convivência de Nanuque-MG, após prévio agendamento e autorização. **RESULTADOS:** A pesquisa revelou que dos 30 idosos entrevistados 28 idosos são sexo feminino e 2 são do sexo masculino. Quando perguntados se praticam atividade física 100% responderam que faziam de 3 a 4 vezes por semana. Nenhum deles tem o hábito de fumar e 96,7 não ingerem bebida alcoólica 3,3% relatou o consumo entre 1 a 2 vezes por semana. Quanto ao IMC pode-se notar que 76,6% apresentou peso normal 10% mostrou obesidade, 6,7% apresentou magreza e 6,7% apresentou sobrepeso. Já a respeito da frequência cardíaca 93,4 está dentro da normalidade e 3,3% tem a frequência cardíaca elevada e 3,3% tem a frequência cardíaca abaixo do ideal. Quanto a frequência respiratória 100% normopneúcos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio da pesquisa realizada, é possível verificar que o trabalho desempenhado pelo centro de convivência de idosos de Nanuque-MG, tem efetivamente viabilizado o envelhecimento ativo e a participação da população idosa na sociedade, tendo em vista o perfil de saúde satisfatório apresentado pelos idosos, dentre eles os hábitos de vida saudáveis e os sinais clínicos dentro dos padrões da normalidade, o que contribui para o aumento da expectativa e qualidade de vida da população idosa.

**Referências bibliográficas:**

- 1-BORGES, Paula Lutiene de Castro et al. Perfil dos idosos frequentadores de grupos de convivência em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 24, n. 12, p. 2798-2808, 2008.
- 2-BORINI, Maria Lúcia Olivetti et al. Representações sociais da participação em atividades de lazer em grupos de terceira idade. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2002.

## A PERCEPÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSERIDOS NO PROJETO CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE NUMA CIDADE DO NORDESTE DE MINAS GERAIS

Leandro Pereira SALES (Curso de Enfermagem - UNEC);  
 Ruthenéia Alves de SANTANA (Orientadora - UNEC).

Palavras chave: Qualidade de vida, Idoso, Saúde.

Agência e Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A velhice é uma fase da vida que proporciona experiências distintas, comparada aos outros ciclos de vida experimentados até então (Silva, *et al.*, 2009). A qualidade de vida dos idosos é de suma importância nos tempos atuais, pois, devido ao aumento de sobrevida da população, o bem-estar e a alegria de viver devem ser fundamentais na vida dos mesmos (Joia, *et al.*, 2007). Um dos principais fatores que influenciam diretamente na qualidade de vida da população idosa é a saúde, pois devido as mudanças fisiológicas, ocorrem o surgimento de várias doenças, inclusive as doenças crônicas. Devido ao aumento da longevidade da população, houve um estreitamento na base da pirâmide etária e, consequentemente, teve como resultado as alterações no sistema de saúde deste país. Os governantes procuram maneiras de realizar reajustes na política da saúde dos idosos, focando na manutenção da qualidade de vida independente de classe social (Paschoal, 2002). **OBJETIVO:** O presente estudo teve como finalidade analisar a percepção do que é qualidade de vida para os idosos inseridos no projeto do Centro de Convivência da Melhor Idade na cidade de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória sobre o que os idosos inseridos no projeto Convivência da Melhor Idade definem como qualidade de vida. No dia 11 de junho de 2018 foi aplicado um questionário contendo dez perguntas. Foram entrevistados trinta e seis (36) ou seja 100% dos idosos, sendo cinco (5) homens e trinta e uma (31) mulheres. **RESULTADOS:** Dentre os entrevistados, 83,3% participam do projeto há mais de um ano e 16,7% participam há menos de um ano. No que se refere às perguntas sobre a definição da qualidade de vida, os entrevistados tiveram a opção de escolher três respostas em ordem de prioridade. Na primeira alternativa 83,4% responderam que a saúde é prioridade; 8,3% afirmaram que a prioridade é ter independência física e econômica e 8,3% alegaram que importante é ter um bom convívio social e amigos. Na segunda opção de prioridade 55,5 % dos entrevistados responderam a opção ter independência física e financeira e 44,5% responderam as opções que seria ter um bom convívio social e amigos, sentir-se útil para sociedade, praticar atividades físicas regularmente e passear e viajar. Na terceira opção de prioridade, 47,2% garantiram que o importante é ter bom convívio social e 52,8% alegaram que é viver confortavelmente, poder passear e viajar e sentir-se útil para a sociedade. Dentre os entrevistados, todos (100%) afirmaram que o Centro de Convivência da Melhor Idade contribuiu para os mesmos terem uma vida mais saudável, 47,22% informaram que procuraram o projeto com o intuito de encontrarem novas amizades e 52,78% relataram que a procura foi pelo interesse em aprender, realizar outras atividades e para o lazer. A categoria saúde é de suma importância para os idosos, pois nessa fase as limitações e doenças têm possibilidades de serem inúmeras e a saúde torna-se um grau significativo para os mesmos (Silva, 2009). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que a maioria dos idosos (83,4%) considerou a saúde prioridade primordial para a obtenção da qualidade de vida e, na segunda opção, 55,5 % relataram ser a independência física e financeira, na terceira opção, 47,2% relataram que seria ter um bom convívio social e amigos. Os projetos voltados para os indivíduos da terceira idade são importantes, pois estes têm a oportunidade de encontrar novas amizades, ter lazer, praticar atividades físicas e manuais, adquirir novas habilidades, sendo que todas as referidas atividades têm como finalidade manter a saúde e qualidade de vida dos idosos.

**Referências bibliográficas:**

1. JOIA, Luciane Cristina; RUIZ, Tania; DONALISIO, Maria Rita. *Condições associadas ao grau de satisfação com a vida entre a população de idosos*. Revista de Saúde Pública, v. 41, p. 131-138, 2007.
2. PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. *Qualidade de vida na velhice*. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 79-84, 2002.



## O SILÊNCIO DA SOCIEDADE NA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

Leidiany Alves de **JESUS** (Curso de Enfermagem – UNEC);  
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientador – UNEC);  
Wanessa Soares Luiz **SILVA** (Coorientador – UNEC);

Palavra chave: Agressão, segurança, proteção.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** “Esta é considerada como um dos eventos bioéticos de maior relevância, pois, além dos danos físicos e psicológicos que ocasiona, necessita de um grande número de ações para a sua prevenção e tratamento (GARCIA et al., 2008). A violência contra a mulher está presente na sociedade em graus variados, sem distinção de sexo, raça, cultura e classe social. De acordo com Oliveira e D’oliveira (2008) cerca de 20% a 50% das mulheres em todo o mundo já sofreram algum tipo de violência, seja ela física e/ou sexual, sendo cometida principalmente pelos seus parceiros em algum momento de suas vidas. A violência contra a mulher tem sido historicamente tolerada e suavizada no nosso cotidiano e no da sociedade. Apesar de os números relacionados à violência contra as mulheres no Brasil serem alarmantes, muitos avanços foram alcançados em termos de legislação, sendo a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) uma delas. **OBJETIVO:** Pesquisar o nível de conhecimento da população sobre a compreensão dos ricos envolvidos e seus direitos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de abordagem quantitativa descritiva realizada através de um questionário contendo 10 perguntas do tema proposto. A amostragem constituiu-se de 20 mulheres, todas residentes do município de Ponto Belo – ES e escolhidas de forma aleatória. Todos que aceitaram participar da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Das 20 mulheres entrevistadas, 11 já sofreram algum tipo de violência, sendo 16 delas com idade superior 30 anos. Relataram também que não moram mais no mesmo local onde ocorreu as agressões. Segundo a pesquisa, as violências mais conhecidas são: física e sexual, onde o maior transtorno está na saúde mental das vítimas. Observando também os relatos, percebemos que os sentimentos expostos no momento das agressões são: raiva, medo e incapacidade de reação. Todas as entrevistadas conhecem a Lei Maria da Penha, mas nunca ligaram para o telefone 180 para a denúncia. Destacaram a importância da conscientização da população a respeito do tema, e que a falta de informações dificulta o processo de denúncia aos agressores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A mulher está se tornando cada vez mais independente, e isso com certeza reflete na nossa sociedade. O intuito da pesquisa é de promover ações que visem modificar a realidade de cada mulher que já passou ou não por situações agressivas. É importante frisar que a assistência médica é prioritária. A mulher que sofre violência tem direitos, como assistência médica e garantia da sua saúde, de forma segura e acessível. O cuidado deve ser planejado para promover segurança, acolhimento, respeito e sempre refletindo sobre o planejamento para proteção das vítimas e prevenção de agravos, que possam ser futuros. A mulher tem direito de não sofrer quaisquer tipo de violência, necessita ser respeitada sempre.

### Referências bibliográficas:

- 1-GARCIA, Marilúcia Vieira et al. Caracterização dos casos de violência contra a mulher atendidos em três serviços na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, p. 2551-2563, nov., 2008. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/violencia-contra-a-mulher-atuacao-do-enfermeiro/14584>. Acesso em: 24 de abril, 2018.
- 2-OLIVEIRA, Ane R.; D’OLIVEIRA, Ana Flávia P. L. Violência de gênero contra trabalhadoras de enfermagem em hospital geral de São Paulo (SP). Rev. Saúde Pública, v. 42, n. 5, p. 868-76, 2008. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/violencia-contra-a-mulher-atuacao-do-enfermeiro/14584>. Acesso em: 24 de abril, 2018.

## VALOR NUTRICIONAL DAS VITAMINAS ENCONTRADAS NAS REFEIÇÕES DOS ALUNOS DE CERTA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE NANUQUE/MG.

Leonardo Amaral **DIAS** (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)  
Julian Ribeiro **LUZ** (Coorientador – UNEC)

Palavras-Chave: Alimentação- Saúde- Desenvolvimento

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais fica cada dia mais difícil manter uma alimentação saudável, tanto para adultos como crianças. A qualidade da alimentação parece ter sido prejudicada nas últimas décadas. Além disso, nos intervalos entre as refeições tem se intensificado o consumo de alimentos conhecidos como *snacks*, salgadinhos, biscoitos, iogurtes, chocolates, sorvetes e refrigerantes (CAVALCANTI; JARABIZA; GARCIA, 2011). A eficácia da educação nutricional ao escolar poderia estar concebida não circunscrita como simples verificação de conhecimentos, e sim evoluindo pela incorporação da avaliação de práticas e indicadores efetivos de saúde no decurso do processo educativo (avaliação de processo) e convergindo para replanejamentos de aperfeiçoamento (produto de avaliação de resultado), sinergizada por complementaridade entre variáveis quantitativas e qualitativas. Diante desse cenário, surge o **Problema** que deu origem ao presente estudo, que foi: Qual o valor nutricional das vitaminas encontradas nas refeições dos alunos de uma escola de ensino fundamental da cidade de Nanuque/MG? **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva analisar o valor nutricional das vitaminas encontradas nas refeições dos alunos de certa escola do ensino fundamental da cidade de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo está inserido em uma abordagem quantitativa, descritiva; Survey (levantamento). População total aproximadamente 300 alunos houve uma amostra baseada nos 300 alunos de 5 a 12 anos, ambos os sexos, de certa Escola do ensino fundamental, Nanuque/MG. Instrumento utilizado para a pesquisa foi utilizado a tabela nutricional nacional brasileira. Procedimentos e Coletas de dados: Conversa inicial com o diretor da instituição sobre o artigo científico, após a assinatura do termo de coparticipação na pesquisa, foi avaliada a tabela nutricional que a instituição utiliza, visando o valor nutricional de vitaminas presentes nas refeições dos alunos. **RESULTADOS:** Os resultados mostram uma predominância de ingestão calórica bem elevada durante a semana pelos alunos. As vitaminas mais ingeridas pelos alunos, de acordo com a tabela nutricional aplicada foi: A, C, Na, Ca, trazendo assim benefícios que auxiliam os alunos para que completem suas tarefas diárias, tanto na escola quanto em suas tarefas domésticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se do presente estudo que na alimentação oferecida pela escola aos alunos existe uma grande quantidade de energia calórica ingerida, assim trazendo disposição no dia a dia desses alunos. As vitaminas A, NA e Ca apresentam maior média de ingestão durante a semana. A proteína juntamente com os lipídios também apresenta um nível médio de ingestão regular para esses alunos. Concluindo então que cada aluno está sendo bem nutrido durante a semana através desse lanche.

### Referências bibliográficas:

- 1-CAVALCANTI, Leonardo de Almeida; JARABIZA, Vander; GARCIA, Marcia Cristina Lopes. Aspectos socioculturais na alimentação no Ensino Fundamental. *Rev. Educação, Cultura e Sociedade*, Sinop/MT, v.1, n.1, p. 34-47, jun. 2011. <http://www.efdeportes.com/efd172/avaliacao-do-consumo-alimentar-de-criancas.htm> 26 de junho 2018 as 16hs.

## O TAEKWONDO COMO INSTRUMENTO DE MODIFICAÇÃO COMPORTAMENTAL EM CRIANÇAS PRATICANTES DESSA ARTE MARCIAL NA ACADEMIA KORION DA CIDADE DE CARATINGA-MG.

Leonardo Ramon de SOUSA (Curso de Educação Física - UNEC)  
Vagner Maciel FRERIS (Orientador - UNEC)

Palavra-chave: Taekwondo, Crianças, Modificação comportamental  
Agência de fomento: Unec

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O Taekwondo (TKW) é uma arte marcial de origem coreana, cuja tradução é "caminhos dos pés e das mãos" que desenvolvem técnicas de combate corpo-a-corpo aprimorando práticas de autodefesa. Acredita-se que o TKW tenha sido introduzido no Brasil em 1970, na atual Academia liberdade, devido ao sucesso foi criado o departamento especial de TKW na Confederação Brasileira reconhecendo-o como esporte. Considerando o aspecto formativo das artes marciais: é através da educação motora que o homem se descobre e descobre sua relação com o meio externo. As artes marciais enfatizam que através da prática os alunos expressam seus sentimentos e pensamentos buscando compreensão não apenas do mundo que os cercam, as relações sociais, o concreto e as experiências motoras, mas também do próprio mundo interior, da consciência e do pensamento (LIMA, 2000). No mundo atual, várias crianças são adeptas ao TKW, portanto, seria possível avaliá-lo como instrumento de modificação comportamental em crianças praticantes dessa arte marcial. **OBJETIVO:** Pesquisar as modificações no comportamento em crianças praticantes do TKW na academia Korion da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva de caráter exploratório, tendo como sujeitos de pesquisa, crianças do sexo feminino e masculino com idade entre 10 a 12 anos, que frequentam as aulas de TKW na academia Korion da cidade de Caratinga- MG. Como Critério de inclusão foram 30 alunos, sendo 20 do sexo masculino e 10 do sexo feminino e foram excluídos os demais alunos que frequentam as aulas de arte marcial na referida academia Korion de Caratinga. Para coleta de dados utilizou-se um questionário sócio familiar para os pais e alunos, a fim de mensurar as principais modificações no comportamento, após o ingresso na prática de TKW. **RESULTADOS:** A partir das observações e elementos coletados através de um questionário socio familiar onde os pais relataram se houveram modificações comportamentais em seus filhos, percebemos que na classificação estabelecida na tabela obtiveram resultados regulares 6,66%, bons 25% e excelentes 35,55%. Utilizamos esses resultados com finalidade de descrever e analisar as variações de comportamento nas crianças estudadas, e satisfatoriamente os resultados foram relevantes para maioria das crianças. Haja visto, que realizamos uma abordagem qualitativa, pois o interesse é avaliar a contribuição do taekwondo no desenvolvimento do aluno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que a população estudada apresentou uma melhora comportamental significativa para cada indivíduo. As atividades desenvolvidas e aplicadas aos alunos contribuem para o aspecto motor pedagógico e psicológico, nesse caso os praticantes desenvolvem na arte marcial diversos benefícios, por exemplo, autocontrole, perseverança e disciplina. O trabalho de campo também teve lugar de destaque, possibilitando constatar a criação de estratégias que enfatizam os valores que interferem positivamente no comportamento da criança, nos ambientes familiar, escolar, e principalmente na prática do TKW. Portanto, a prática dessa arte marcial transmite um progresso de valores sociais que influenciam diretamente na modificação comportamental destas 30 crianças estudadas, ou seja, o aluno praticante apresenta uma evolução em todos os âmbitos de sua vida.

### Referências bibliográficas:

- 1-LUTAS E ARTES MARCIAIS: *História do Taekwondo*. Disponível em: <<http://lutasartesmarciais.com/>> Acesso: 20 de abr de 2018.  
2-LIMA, L. M. S. *O Tao da Educação: a filosofia oriental na escola ocidental*. São Paulo: Agora, 2000.

## ANÁLISE DA PRESSÃO ARTERIAL DE HOMENS E MULHERES INICIANTE ANTES DO TREINO DE MUSCULAÇÃO DA ACADEMIA TOP FITNESS EM MONTANHA - ES.

Leonardo Rocha QUARESMA (Curso de Educação Física - UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC)  
Leonardo Ricardo SOARES (Coorientador - UNEC)

Palavras Chave: Pressão Arterial, Exercício Físico, Musculação.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A pressão arterial é a pressão que o sangue exerce sobre as paredes das artérias, Pressão Arterial Ótima é quando se tem a pressão sistólica menor que 120 mmHg e pressão diastólica menor que 80mmHg (OMS). "A hipertensão arterial sistêmica representa uma das maiores causas de morbidade cardiovascular no Brasil e acomete 15% a 20% da população adulta, possuindo também considerável prevalência em crianças e adolescentes" (Monteiro e Sobral Filho, 2004). Para o Profissional de Educação Física que lida diretamente com variáveis fisiológicas durante o esforço, controla-las, e utilizá-las como parâmetros para prescrição dos exercícios físicos é uma tarefa primordial para alcançar os objetivos do aluno. **OBJETIVO:** Aferir a pressão arterial antes do treino de alunos de musculação da academia Top Fitness da cidade de Montanha/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de campo, de caráter descritivo, exploratório, realizado na academia Top Fitness de Montanha - ES. Participaram da pesquisa 30 alunos, sendo 15 homens e 15 mulheres, foi uma abordagem pessoal, onde foi feita a intervenção do aluno para que ele se propusesse espontaneamente a participar da pesquisa. O instrumento utilizado para aferir a pressão arterial foi o aparelho de pressão digital de pulso *Premium LP 200*. Os avaliados chegavam antes do treino, aguardavam de 10 minutos a 15 minutos, e imediatamente aferiam a pressão. Para analisar os dados utilizou-se para fins de classificação a tabela de pressão arterial em adultos da V Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial, que preconiza em ordem Sistólica e Diastólica (mmHg): Ótima (<120 - <80); Normal (<130 - <85); Limitrofe (130 - 139/ 85-89); Hipertensão Estágio 1 Leve (140-159/90-99); Hipertensão Estágio 2 Moderada (160-179/100-109); Hipertensão Estágio 3 Grave ( $\geq 180$  -  $\geq 110$ ); Sistólica Isolada ( $\geq 140$  - <90). Após a classificação da pressão arterial de cada indivíduo utilizou-se estatística descritiva, através de frequência absoluta (n) e relativa (%). **RESULTADOS:** Nos homens alcançou-se os seguintes resultados: Ótima (8) correspondendo a 53%; Normal (2) 13%; Limitrofe (1) 7%; Hipertensão Estágio 1 Leve (4) 27%. Quanto as mulheres: Ótima (8) 53%; Normal (3) 20%; Limitrofe (3) 20% e Hipertensão Estágio 1 Leve (1) 7%. Os resultados acima mencionados mostram que nos homens uma minoria está com hipertensão estágio 1 leve, o restante apresenta níveis limitrofe, normal e ótimo. Já as mulheres, evidencia-se que a mesma relação da hipertensão estágio 1 leve dos homens, entretanto há um número maior na limitrofe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo notou-se a importância dos níveis pressóricos serem aferidos antes da execução dos exercícios, aqui em particular, a musculação. No entanto, vale lembrar que durante e após o exercícios também é de fundamental importância aferir tais variáveis, isso servindo para futuros estudos.

### Referências bibliográficas:

- 1-V DIRETRIZES BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. Disponível em: <<https://exerciciossaude.wordpress.com/saude/pressao-arterial/>> Acesso em 29/06/2018.  
2-MONTEIRO, Maria de Fátima; SOBRAL FILHO, Dário C. Exercício físico e o controle da pressão arterial. *Rev Bras Med Esporte* \_ Vol. 10, Nº 6 - Nov/Dez, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v10n6/a08v10n6>> Acesso em: 29/06/2018.

## USO DAS REDES SOCIAIS PELOS UNIVERSITÁRIOS DO UNEC EM RELAÇÃO À MÍDIA FITNESS E ESTÉTICA

Lorena Stephanie A. Chaves **VASCONCELOS** (Curso de Nutrição - UNEC);  
 Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO** (Orientador - UNEC);  
 Patrícia da Silva **SANTOS** (Coorientador - UNEC).

Palavras chave: hábito, saúde, internet.

Agência de fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O corpo exerce um papel importante como fator de inserção social e cultural, pois através dele é que ocorre a comunicação com o próximo e com o meio em que se vive.<sup>1</sup> A relevância dada à imagem, corpo e beleza é explícito nos dias atuais, onde o culto ao corpo e ao belo é preeminente.<sup>2</sup> As redes sociais vêm ganhando espaço de forma progressiva na sociedade contemporânea e o papel que elas desempenham no comportamento do indivíduo é preocupante. Assim, os meios de comunicação acabam criando conceitos de corpo ideal e beleza, causando cobrança e insatisfação em pessoas que se sentem fora do padrão designado.<sup>3</sup> O culto ao corpo e a busca pelo corpo ideal nada mais é que o reflexo criado pela mídia. Essa construção e vigor desses novos protótipos de beleza atual influenciam padrões alimentares que podem ocasionar transtornos alimentares e mudanças no hábito de vida.<sup>4</sup> **OBJETIVO:** Este estudo procurou verificar a utilização das redes sociais pelos universitários do Centro Universitário de Caratinga (UNEC) em relação ao seguimento de perfis fitness e de moda e estética em geral, bem como traçar o perfil dos estudantes. Avaliou-se a influência quanto ao uso das mídias sociais em relação aos hábitos de vida e saúde destes estudantes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo trata-se de uma análise descritiva, de natureza transversal, realizada no UNEC. A amostra estudada foi constituída por estudantes dos cursos da instituição, devidamente matriculados. Foi elaborado e aplicado um questionário semiestruturado contendo dados do perfil dos alunos, bem como o uso das mídias sociais, estilo alimentar e hábitos de vida. Os dados foram organizados na planilha do Excel e posteriormente submetidos à análise estatística descritiva. Para associar ao fato de seguir blogs com hábitos de fitness e estéticas foi utilizado o teste do  $\chi^2$  (tabela de dupla contingência) utilizando-se o programa R. **RESULTADOS:** Foram respondidos 128 questionários, sendo 74% do sexo feminino. A idade variou de 17 a 45 anos com média de 22  $\pm$  5,3 anos. A maioria dos entrevistados foi da área da saúde, sendo o curso de Nutrição o mais representativo (38,28%). Considerando todos os cursos o 1º período foi o mais expressivo em número de entrevistados (36,88%). O número de alunos que acompanham blogueiras e outras mídias (n=65), assim como entre as pessoas que seguem as blogueiras e planos alimentares saudáveis não diferiu significativamente daqueles que não seguem (n=63;  $\chi^2=0,03$ , gl=1, p=0,85); ( $\chi^2=0,005$ , gl=1, p=0,94) respectivamente. O mesmo foi encontrado quanto a não significância em relação à preocupação com a forma estética ( $\chi^2=1,73$ , gl=1, p=0,18), fumar ( $\chi^2=0,20$ , gl=1, p=0,64), ingestão de bebida alcoólica ( $\chi^2=0,20$ , gl=1, p=0,64), exames de rotina ( $\chi^2=0,20$ , gl=1, p=0,64) para os indivíduos que acompanham ou não as blogueiras fitness. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não foi comprovada a hipótese de que seguidores de blogueiras tenham hábitos de vida mais saudáveis, pois existe um estágio de pré contemplação que envolve o querer, porém o ser humano precisa mover-se e agir para que o estilo de vida saudável faça parte de sua rotina. Portanto, se fazem necessários mais projetos de educação nutricional no âmbito universitário, voltado para sensibilização de atitudes concretas que realmente façam uma mudança ativa e positiva no comportamento dos indivíduos.

### Referências bibliográficas:

- 1-CORRÊA, J. D. O fenômeno instagram na nutrição. Brasília, 2013.
- 2- BRAGA P. D., MOLINA, M. C. B., CADE, N.V. Expectativas de adolescentes em relação à mudanças do perfil nutricional. Espírito Santo, 2007.

## NÍVEL DE ESTRESSE DOS CUIDADORES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CASA DA VOVÓ SINHA DO MUNICÍPIO DE PINHEIROS (ES)

Lorraine Fernandes da **SILVA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC).

Palavras chaves: Estresse, cuidadores de idosos, idosos.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com o avançar da idade, surgem sensíveis alterações no estilo de vida da população idosa, seja por problemas de saúde ou, mesmo, pelo processo fisiológico de envelhecimento, que se configura como um processo múltiplo e desigual de comprometimento e decadência das funções que caracterizam o organismo vivo em função do tempo de vida, de acordo com SALIBA *et al* (2007). Essas mudanças levam os idosos, em muitos casos, a necessitar de alguém para auxiliá-los em atividades que antes pareciam de simples execução. Dessa necessidade surge a figura de cuidador de idosos que, em muitos casos, passa-nos sob um olhar desatento e sem a devida capacitação, resultando em desgaste tanto para o ser cuidado, quanto para o cuidador, SALIBA *et al* (2007). CERQUEIRA e DE OLIVEIRA, (2002) relatam que cuidadores apresentam taxas mais altas de depressão, estresse e outros sintomas psiquiátricos e podem ter mais problemas de saúde que pessoas, com a mesma idade, que não são cuidadores. **OBJETIVO:** Analisar o nível de estresse dos cuidadores de idosos funcionários do asilo "Casa da Vovó Sinhá no município de Pinheiros-(ES). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa cuidadores do asilo do município de Pinheiros (ES). Todos os quatorze cuidadores aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento. Foi utilizado o INVENTARIO DE SINTOMAS DE STRESS PARA ADULTOS DE LIPP, que é formado por três quadros referentes às fases do estresse. O primeiro quadro, composto de 15 itens refere-se aos sintomas físicos ou psicológicos que a pessoa tenha experimentado nas últimas 24 horas. O segundo, composto de dez sintomas físicos e cinco psicológicos, está relacionado aos sintomas experimentados na última semana. E o terceiro quadro, composto de 12 sintomas físicos e 11 psicológicos, refere-se a sintomas experimentados no último mês. No total, o ISSL apresenta 37 itens de natureza somática e 19 psicológicas, sendo os sintomas muitas vezes estão repetidos, diferindo somente em sua intensidade e seriedade. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com quatorze cuidadores do asilo sendo 35,71% de homens e 64,28% de mulheres. Nos resultados obtidos verificou-se que 78,35% apresentaram estresse na fase de alerta e apenas 21,65% apresentaram estresse na fase de resistência. Segundo ROSSETTI *et al* (2008), a fase de alerta é considerada a fase positiva do estresse, o ser humano se energiza por meio da produção da adrenalina, a sobrevivência é preservada e uma sensação de plenitude é frequentemente alcançada. Já a fase de resistência a pessoa automaticamente tenta lidar com os estressores de modo a manter sua homeostase interna. Observou-se também uma maior frequência do nível de estresse entre o sexo feminino prevalecendo em 77%, quando comparados com o sexo masculino 23%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nos resultados obtidos o que mais predominou foi a fase de alerta, nessa fase que acontece um aumento na produtividade estresse, ela pode utilizá-lo em seu benefício devido à motivação, entusiasmo e energia que a mesma produz, o que nos possibilita concluir que os funcionários estão conseguindo atender as expectativas do trabalho e responder de forma adequada ao nível de estresse produzido em seu dia-a-dia.

### Referências bibliográficas

- 1-CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu Ramos; DE OLIVEIRA, Nair Isabel Lapenta. Programa de apoio a cuidadores: Uma ação terapêutica e preventiva na atenção à Saúde dos Idosos. *Psicologia Usp*, v. 13, n. 1, p. 133-150, 2002
- 2-PINTO, Francine Nthalie Ferraresi Rodrigues; BARHAM, Elizabeth Joan. Habilidades sociais e estratégias de enfrentamento de estresse: relação com indicadores de bem-estar psicológico em cuidadores de idosos de alta dependência. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 17, n. 3, p. 525-539, 2014



## ANÁLISE DA ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CASA DA VOVÓ SINHÁ NO ASILO PINHEIROS-ES

Lorraine Fernandes da SILVA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC);

Palavras chaves: Idosos, Envelhecimento, Atividade de Vida Diária.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a pesquisa sobre envelhecimento vem ganhando cada vez mais espaço no mundo científico, por causa do progressivo aumento do número de idosos no mundo (CONVERSO e IARTELLI, 2007). À medida que a idade avança, ocorrem alterações estruturais e funcionais nos indivíduos, que são próprias do processo de envelhecimento normal, mas que podem variar de acordo com as características individuais de cada um. (MAZZA e LEVEVRE 2015). A sua qualidade de vida está relacionado a autoestima e ao bem-estar pessoal e abrange uma série de aspectos como a capacidade funcional, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade, o estilo de vida, a satisfação com atividades diárias e o ambiente em que se vive. **OBJETIVO:** Analisar a capacidade funcional dos idosos do asilo Casa da Vovó Sinhá em Pinheiros ES em realizar as Atividades de Vida Diária. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória do tipo quantitativa, tendo como sujeito 19 idosos, de ambos os sexos, com idade compreendida entre 65 e 98 anos institucionalizada no asilo Casa da Vovó Sinhá. Foi utilizado um roteiro válido e modificado para observação das Atividades de vida diária desenvolvido por TELMA TOLETO ROCHA (2010), baseado na Terminologia Uniforme da AOTA. Foram avaliadas as Atividades de Vida Diária: banho, vestir parte superior do corpo, vestir parte inferior do corpo, cuidados pessoais/ arrumar-se, alimentação, uso do banheiro e mobilidade funcional. **RESULTADOS:** Diante dos resultados colhidos e analisados, 10,52% dos idosos pesquisados são acamados, portando, não realizam as Atividades de Vida Diária, 36,85% são cadeirantes com os membros superiores preservados, portanto, realizam com auxílio e 52,63% dos idosos pesquisados realizam todas as Atividades de Vida Diária sem auxílio em todas as sete atividades pesquisadas (banho, vestir parte superior do corpo, vestir parte inferior do corpo, cuidados pessoais/ alimentação, arruma-se, uso do banheiro e mobilidade funcional dos idosos. GONÇALVES *et al*, 2010 relatam que o processo de envelhecimento trás inúmeros riscos a capacidade funcional do idoso, surgindo a necessidade de auxílio de terceiros. Situação esta onde os idosos institucionalizados em asilos se tornam dependentes e inativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise dos dados conclui-se 47,36% dos idosos são incapacitados completamente ou parcialmente de realizarem as Atividades de Vida Diária e que 52,63% realizam sem auxílio todas as atividades de vida diária necessária no seu dia-dia. Percebe-se, por meio deste estudo, que a prática de atividades físicas é de fundamental importância para a qualidade de vida do idoso. Que é necessário ter uma equipe multidisciplinar no asilo 'Casa da Vovó Sinhá' com devidas orientações quanto as atividades de vida diária.

### Referências bibliográficas:

- 1-CONVERSO, Maria Estelita Rojas; IARTELLI, Isabele. Caracterização e análise do estado mental e funcional de idosos institucionalizados em instituições públicas de longa permanência. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, p. 267-272, 2007.
- 2-GONÇALVES, Lúcia Hisako Takase et al. O idoso institucionalizado: avaliação da capacidade funcional e aptidão física. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 26, p. 1738-1746, 2010.

## ÍNDICE DE SEDENTARISMO EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO DA MELHOR IDADE NA CIDADE DE NANUQUE/MG

Loys Brauer ALMEIDA (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora UNEC)  
Kennia Roberta Reuter de FREITAS (Coorientador -UNEC)

Palavras chaves: Sedentarismo, Atividade Física, Idoso.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Evidências epidemiológicas mostram um efeito positivo no estilo de vida ativo de idosos que participam de algum programa de atividade física. Os exercícios físicos são fundamentais na prevenção e na diminuição dos efeitos deletérios do envelhecimento, os cientistas enfatizam cada vez mais a necessidade de que a atividade física seja parte fundamental dos programas mundiais de promoção da saúde. Na prevenção de doenças, a prática de atividades físicas com orientação adequada pode colaborar de forma significativa na diminuição de ocorrências de situações patológicas graves, prevenindo e controlando o aparecimento de doenças crônicas que com o passar do tempo, evoluem para outros casos clínicos mais agravantes como: aterosclerose, hipertensão arterial, diabetes do tipo 2, obesidade, dentre outras (SANTAREM, 2012). Da Silva *et al.* (2012) salientam que pessoas engajadas em algum tipo de prática de exercícios físicos apresentem redução dos riscos de surgimento ou progressão de doenças crônicas degenerativas. A maior parte da população idosa não possui acesso a programas de atividade física por questões financeiras ou pela falta de interesse pessoal, sendo assim de grande importância manter a prática de atividades físicas com o intuito de manter as atividades básicas diárias como: higiene pessoal, caminhar, levantar sem ajuda e as atividades instrumentais da vida diária como: fazer compras, arrumar casa e administrar os próprios medicamentos; varrer a casa ou ir no supermercado minimizando os efeitos degenerativos causados pelo envelhecimento que são agravados com o sedentarismo **OBJETIVO:** Analisar o índice de sedentarismo dos idosos que participam do centro de convivência do idoso no município de Nanuque (MG). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, que foi realizada no Centro de Convivência do Idoso do Município de Nanuque (MG). Esse questionário foi aplicado em 43 idosos de ambos os sexos com idade entre 60 a 80 anos, contendo 10 perguntas relacionadas a rotina de atividades físicas e atividades diárias como: se o idoso pratica algum tipo de esporte, se o mesmo faz caminhada, se fazem tarefas domésticas e qual o tempo estimado que o mesmo assiste televisão. Cada pergunta com 4 opções de respostas sendo que cada uma tinha sua pontuação específica. A soma final das respostas traria indícios do nível de sedentarismo, como: 0 a 25 sedentário, 26 a 50 pouco ativo, 51 a 75 ativo e 76 a 100 muito ativo. **RESULTADOS:** observou-se que 32,55% dos idosos tem uma rotina de atividade física um pouco ativa; 55,83% dos idosos são ativos e 11,62% dos idosos são muito ativos. Os benefícios da prática regular de atividade física são inúmeros e entre elas está o aumento da força muscular, a redução de gordura corporal, a redução da ansiedade e depressão, a melhora a autoestima e a melhora o condicionamento cardiorrespiratório. Entretanto a atividade física não se restringe só no físico e mental dos idosos, eles ajudam também na dimensão social, promovendo a eles independência e autonomia, melhora o desempenho funcional e diminui o risco de uso de serviços de saúde e medicamentos (ZAITUNE *et al*, 2007). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode se concluir que os idosos estão cada vez mais procurando ter uma melhor qualidade de vida. Com a prática de atividade física regular o idoso passa a ter uma vida mais segura e saudável, pois os idosos com sedentarismo possuem menor mobilidade e tem maior propensão a ter quedas comparados a idosos que praticam atividade física regularmente.

### Referências bibliográficas:

- 1-DA SILVA, Maitê Fátima *et al.* Relação entre os níveis de atividade física e qualidade de vida de idosos sedentários e fisicamente ativos. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, v. 15, n. 4, p. 635-642, 2012.
- 2-SANTAREM, J.M. Musculação em todas as idades: Comece a praticar antes o seu médico recomende. Barueri-SP, Manole – 2012.



## ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DO LAR DOS IDOSOS SÃO VICENTE DE PAULO DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG) DE ACORDO COM A ESCALA DE BARTHEL

Loys Brauer Almeida (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)  
 Kennia Roberta Reuter de FREITAS (Coorientador - UNEC)

Palavras-chaves: Idoso; Fisioterapia, Atividades de Vida Diária.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com o processo de envelhecimento ocorrem algumas alterações na vida do idoso, onde afetam a funcionalidade, mobilidade e a saúde, privando-o de uma vida autônoma e saudável, prejudicando a sua qualidade de vida. Com a chegada da terceira idade, os idosos adquirem doenças crônicas e essas doenças podem contribuir para o aparecimento de dificuldades na vida diária e provocar uma interferência na sua independência e autonomia (LOURENÇO *et al.*, 2012). A capacidade funcional representa a independência de o indivíduo realizar suas atividades básicas, ou seja: tomar banho, vestir-se, realizar higiene pessoal, transferir-se, alimentar-se, manter a continência, preparar refeições, controlar as finanças, tomar medicamentos, arrumar a casa, fazer compras, usar transporte coletivo, usar telefone e caminhar certa distância. A perda da capacidade funcional aumenta o risco de quedas, dependência, fragilidade e morte. O planejamento de programas específicos na forma de prevenção e tratamento são necessários para a conservação da capacidade do idoso através de uma abordagem multidisciplinar por meio da implantação de programas de intervenção tanto na prevenção como na reabilitação, proporcionando aos idosos uma maior independência e autonomia que são fatores determinantes para uma melhor qualidade de vida e de boa saúde durante o envelhecimento. A incapacidade funcional do idoso é definida pela dificuldade no desempenho de determinados gestos e atividades da vida cotidiana ou pela impossibilidade de desempenhá-las (TORRES *et al.*, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar o grau de dependência dos idosos nas atividades básicas da vida diária residentes no asilo Lar dos Idosos São Vicente de Paulo situada no município de Nanuque (MG), através da aplicação da Escala de Barthel. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória do tipo quantitativa utilizando a Escala de Barthel em idosos residente no Asilo Lar dos Idosos São Vicente de Paulo. A escala de Barthel é utilizada para medir o nível de independência funcional e mobilidade de cada pessoa ao realizar atividades diárias como: alimentação, higiene pessoal, banho, continência urinária e evacuação, vestir-se, equilíbrio, psicológico e didático (ARAUJO, *et al.* 2007). Foram avaliados 48 idosos com idade entre 60 a 80 anos de ambos os sexos. **RESULTADOS:** Observou-se que 60,41% dos idosos obtiveram independência nas atividades de: cuidado com a higiene pessoal, continência urinária e evacuação, banho, vestir-se, alimentar-se e conseguem realizar algumas atividades sozinhas como andar sozinho ou com bengala; 39,59% dos idosos apresentaram grave dependência, além das necessidades supracitadas, elas necessitam de ajudar na transferência da cama para cadeira e são totalmente dependentes no banho e incapazes de se alimentar sozinhas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se com a presente pesquisa que o maior índice de idosos apresenta independência ao realizar suas atividades diárias e os cuidadores trabalham na supervisão e orientação para que os mesmos consigam realizar suas atividades com auto cuidado. O índice de idosos dependentes é menor entretanto são idosos que precisam de um maior cuidado e atenção pois são idosos acamados, são mais frágeis comparados aos idosos ativos. Diante disso, pode-se constatar que o trabalho da equipe de profissionais é de grande importância na vida desses idosos pois os mesmos conseguem proporcionar uma melhor qualidade de vida. Salienta-se a necessidade de continuar o incentivo a atividades que mantenham estes idosos ativos, à fim de prevenir possíveis sequelas que possam desenvolver a inabilidade e a dependência.

### Referências bibliográficas:

- 1-ARAUJO, Fátima *et al.* Validação do Índice de Barthel numa amostra de idosos não institucionalizados. 2007.
- 2-LOURENÇO, Tânia Maria *et al.* Capacidade funcional no idoso longo: uma revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 33, n. 2, p. 176-185, 2012.

## PERFIL DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2008 A 2017

Luana de Cássia PIMENTEL (Curso de Enfermagem – UNEC)  
 Wendel José Teixeira COSTA (Orientador – UNEC)  
 Rafael Luiz da Silva NEVES (Coorientador – UNEC)

Palavras-chave: Esquistossomose; Saúde Pública; Epidemiologia.  
 Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma doença causada por espécies de parasitos pertencentes ao gênero *Schistosoma*, dentre elas o *S. haematobium*, *S. japonicum* e o *S. mansoni*, sente esse último existente no Brasil. Uma das principais doenças vinculadas pela água, a esquistossomose mansônica é mais prevalente em áreas tropicais, e também nas populações rurais e de periferias das grandes cidades por estar associada à pobreza e ao baixo desenvolvimento econômico. Esses fatores também contribuem para a propagação de outras helmintíases aumentando a probabilidade de uma coinfeção. Em aproximadamente 61% dos municípios de Minas Gerais há transmissão ativa da esquistossomose. Desde o surgimento do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), vem sendo desenvolvidos inquéritos coproparasitológicos para alimentação do banco de dados do Sistema de Informação do Programa de Controle da Esquistossomose (SISPCE) e outras ações com apoio do governo para controlar a doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil da esquistossomose mansônica no estado de Minas Gerais no período de 2008 a 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal com delineamento de série temporal e utilização de dados secundários referentes à prevalência de esquistossomose mansônica, notificados e monitorados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e pelo Sistema de Informação do Programa de Controle da Esquistossomose (SISPCE), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2008 a 2017. As análises estatísticas e tabulação dos dados foram realizadas usando o software Excel 2016. **RESULTADOS:** No período em análise foram realizados 2.384.205 exames coproparasitológicos. O percentual de positividade para esquistossomose mansônica foi de 3,83%, tendo maior predomínio em indivíduos do sexo masculino (62,1%), com faixa etária entre de 20 a 39 anos (37,1%), etnia parda (59%), com escolaridade inferior a 4 anos de estudo (24,9%) e moradores de área urbana (51,63%). A macrorregião Nordeste obteve maior prevalência de positividade (7,58%) e a macrorregião Sul (0,12%) a menor. No ano de 2008 identificamos o maior índice de casos positivos (4,72%) e o menor no ano de 2017 (1,92%), o que resulta em um decréscimo da prevalência nesses 10 anos. Foram tratadas 93,9% das pessoas infectadas e 66,19% atingiram a cura, o que contribui para diminuir o ciclo biológico do parasito, no entanto 118 óbitos por esquistossomose foram notificados. Também foi identificada a presença de outros helmintos, tendo como os mais prevalentes *Ascaris lumbricoides* (3,5%) e *Ancylostoma sp.* (2,0%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que em todas as macrorregiões com notificações de casos positivos houve uma diminuição da prevalência na série temporal 2008-2017. Visto que o PCE pode não ser um meio muito efetivo para o controle dessa doença, pois pode apresentar incoerência nos dados registrados e não é alimentado periodicamente pelos serviços de saúde do estado, por falta de acesso ou conhecimento sobre o SISPCE, e não há uma definição de estratégias preventivas, é evidente a necessidade de complementar os programas de controle com ações de vigilância e promoção da saúde aumentando o sucesso desses programas e a prevenção dessa helmintíase. Os profissionais de saúde devem ser treinados e capacitados para promover a sensibilização e responsabilização da comunidade, como ações integrativas e palestras de suporte e educação em saúde que permite entender o ciclo da doença e os efeitos dela no organismo, favorecendo o conhecimento e potencializando medidas de combate da infecção pelos próprios cidadãos.

### Referências bibliográficas:

- 1-QUITES, H. F. O; ABREU, M. N. S; MATOSO, L. F; GAZZINELLI, A. *Avaliação das ações de controle da esquistossomose na Estratégia de Saúde da Família em municípios do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.* REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA 19(2): 375-389. ABR-JUN 2016.
- 2-SILVA, A. C. L; DINIZ, M. C. P. (in memoriam); FONSECA, E. S; ENK, M. J; RODRIGUES, N. B. *Avaliação do impacto das ações do Programa de Controle da Esquistossomose no controle das geo-helmintoses em São João Evangelista, Minas Gerais, Brasil, entre 1997 e 2013.* Rev Pan-Amaz Saúde; 8(2):39-46. 2017

## CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE FÍSICA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS PRATICANTES DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF CENTRAL DA CIDADE DE NANUQUE – MG

Lucas Pereira da CONCEIÇÃO (Curso de Educação Física – UNEC)  
Leonardo Ricardo SOARES (Orientador – UNEC)

Palavras-chaves: qualidade de vida, atividade física, núcleo de apoio à saúde da família

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) tem como um dos objetivos promover programas de atividades físicas com o intuito de melhorar na qualidade de vida geral dos usuários. O Ministério da Saúde aponta que a prática regular de atividade física tem contribuição na melhora da saúde e bem-estar da população, auxiliando assim no controle de doenças crônicas e degenerativas. A comunidade tem sido abastecida por programas de atividades físicas em diferentes contextos como praças públicas, parques, centros comunitários e também nas unidades básicas de saúde (Gomes & Duarte, 2008). Os programas de atividade física realizados nas unidades básicas de saúde são configurados pelo NASF e tem como objetivo atender as propostas recomendadas pelo Ministério da saúde, isso é, aumentar o nível de prática de atividade física da população, conscientizar da necessidade da prática, promover sociabilização, desenvolvimento de aspectos físicos, mentais e emocionais entre os participantes. **OBJETIVO:** Analisar as contribuições da atividade física na melhora da qualidade de vida dos alunos praticantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, da unidade básica de saúde Valdivina Ferreira de Meireles Ferraz localizado na Cidade de Nanuque – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo de abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (Levantamento). População e Amostra: A pesquisa teve como amostra oito alunos praticantes dos exercícios realizados no NASF Central da Cidade de Nanuque – MG. O instrumento utilizado: Questionário adaptado proposto por Pardini (1997) apud Matsudo (2001), contendo seis questões fechadas, referentes às contribuições da atividade física na melhora da qualidade de vida dos alunos praticantes. Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado ao supervisor do estágio e em seguida aos alunos praticantes a proposta da pesquisa e qual seria a participação delas e logo após a assinatura do Termo de Assentimento, aplicou-se o questionário durante a aula. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se o gráfico de barra. **RESULTADOS:** No questionamento relativo ao objetivo que pretende alcançar com a prática de exercícios físicos no NASF, ficou “Estético” com 37,5%, “Condicionamento Físico” com 87,5%, “Lazer e Convívio social” com 62,5%, “Melhora na saúde” com 87,5%, “Recuperação e Melhora de Doenças e/ou Lesões” com 50%. Quando questionado a quanto tempo participa dos exercícios promovidos pelo NASF, ficou “Há um mês” com 12,5%, “Entre 1 e 3 meses” com 12,5%, “Entre 3 a 6 meses” com 25%, “Há mais de 6 meses” com 50%. Quando perguntado quantas vezes por semana participa das atividades no NASF, ficou “Duas vezes” com 100%. Quando perguntado o motivo que levou a iniciar a prática no NASF, ficou “Recomendação Médica” com 50%, “Recomendação por Prof. de Ed. Física” com 37,5%, “Estética” com 50%, “Lazer e Socialização” com 50%, “Vontade Própria e consciência da importância” com 100%. Quando perguntado sobre quais benefícios a prática da atividade física lhe trouxeram, ficou “Maior mobilidade” com 87,5%, “Diminuição do Cansaço” com 100%, “Perca de peso” com 62,5%, “Socialização” com 62,5%, “Diminuição de dores” com 75%, e “Disposição durante o dia” com 100%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se que os resultados apontam para as contribuições na melhoria da saúde e qualidade de vida da população atendida, no sentido de demonstrar que a prática de exercícios físicos tem sido muito relevante na vida dos praticantes.

### Referências bibliográficas:

1-GOMES, M.A.; DUARTE, M.F.S. Efetividade de uma intervenção de atividade física em adultos atendidos pela estratégia Saúde da Família: Programa de Ação e Saúde Flórida – Brasil. *Rev.Bras Ativ Fis Saúde* 2008;13:44-56.

## QUEIMADURAS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO PERFIL DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DO LESTE DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2017 À DEZEMBRO DE 2017

Lucélia Luiz MOREIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Kelle Gomes CRUZ (Orientadora – UNEC).

Palavras-chave: Queimadura; atendimento.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Queimaduras são caracterizadas por lesão tegumentar parcial ou total, sendo originada por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. A classificação é dada de acordo com o tamanho e profundidade, sendo 1º grau ou superficial com acometimento apenas da epiderme; 2º grau envolve a epiderme e parte da derme e 3º grau ou profunda com acometimento total da derme com extensão ou não para músculos e estruturas ósseas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é mundialmente um dos acidentes de maior iteração. Pacientes pós-queimados apresentarão comprometimento funcional leve a grave, abrangendo consequências emocionais, econômicas e sociais. O atendimento e cuidado para com esses dependerá da origem e classificação da queimadura, podendo apresentar manifestações locais ou sistêmicas, seguidas ou não de complicações. Deve ser amparado por uma equipe multidisciplinar, embasado com todos os recursos cabíveis para cada situação específica. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por finalidade levantar através de registro a ocorrência de pacientes vítimas de queimaduras atendidas em um hospital do Leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Teve como eixo para a interpretação dos dados a pesquisa quantitativa e descritiva, usando fonte de dados os documentos de registro do banco de dados da equipe multidisciplinar da instituição elaborado pelo setor pesquisa do instituto de ciências da saúde, que mostra os índices de atendimento por determinadas doenças atendidas no centro de assistência à saúde, baseados no sistema de registro da unidade. O setor disponibilizou informações sobre nome dos pacientes, data de atendimento, diagnóstico, sexo e idade. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017. **RESULTADOS:** Dos 48 casos de atendimento de queimaduras incluídos no estudo, 75% foram consultas de urgência/emergência, 14,6% consulta simples, 4,16% especializada, 2,08% recebeu atenção farmacêutica, tendo por menor idade 01 ano e maior 88 anos. Apresentou os seguintes resultados: CID: T.20.0 Queimadura da cabeça e do pescoço (grau não especificado) 12,5% dos casos; CID: T20.1 Queimadura de primeiro grau de cabeça e pescoço 4,16% dos casos; CID: T20.2 Queimadura de segundo grau de cabeça e pescoço 2,08% dos casos; CID: T21.0 Queimadura do tronco (grau não especificado) 8,33% dos casos; CID: T21.1 Queimadura de primeiro grau do tronco 2,08% dos casos; CID: T21.2 Queimadura de segundo grau de tronco 8,33% dos casos; CID: T.22.0 Queimadura de ombro e membro superior, exceto punho e mão (grau não especificado) 2,08% dos casos; CID: T.23.0 Queimadura de punho e mão (grau não especificado) 4,16% dos casos; CID: T.23.1 Queimadura de primeiro grau de punho e mão 6,25% dos casos; CID: T.23.2 Queimadura de segundo grau de punho e mão 12,5% dos casos; CID: T.25.2 Queimadura de segundo grau de tornozelo e pé 4,16% dos casos; CID: T.26.0 Queimadura da pálpebra e região periorcular 2,08% dos casos; CID: T.26.1 Queimadura da córnea e saco conjuntival 2,08% dos casos; CID: T.26.4 Queimadura do olho e anexos (parte não especificada) 4,16% dos casos; CID: T.28.0 Queimadura da boca e da faringe 2,08% dos casos; CID: T.29.0 Queimaduras múltiplas (não especificado) 4,16% dos casos; CID: T.29.1 Queimaduras múltiplas sem mencionar que ultrapassando o primeiro grau 2,08% dos casos; CID: T.30.1 Queimaduras de primeiro grau parte do corpo não especificado 6,25% dos casos; CID: T.30.2 Queimaduras de segundo grau parte do corpo não especificado 2,08% dos casos; CID: T.31.0 Queimaduras envolvendo menos de 10% da superfície corporal 4,16% dos casos; CID: T.31.1 Queimaduras envolvendo de 10% - 19% da superfície corporal 2,08% dos casos; CID: T.31.7 Queimaduras envolvendo de 70% - 79% da superfície corporal 2,08% dos casos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo possibilitou identificar que a ocorrência de queimaduras atendidas no hospital constitui uma incidência dentre os diversos tipos de agravos que chegam ao centro de assistência à saúde. Deste modo, este estudo pode contribuir com o serviço de atenção primária e objetivando serviço secundário e terciário, uma vez que a forma como são conduzidas essas queimaduras é essencial para a recuperação e reabilitação desse paciente.

### Referências bibliográficas:

1-LAMBERTI, D.B.; ARANTES, D. P.; OURIQUE, A.B.; PRADO, A. L.C. Revista UNINGÁ Review. Vol.18, n.2,pp.38-41 (Abr - Jun 2014)  
2-TEIXEIRA, L.H.O. Leão; MEJIA, D. P. Maia. Pós-graduação em Fisioterapia Dermatofuncional – Faculdade Ávila.

## QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF *ON-LINE*

Luciano Alves da SILVA (Curso de Farmácia-UNEC)  
Raily Crisóstomo SILVA (Orientadora – UNEC)  
Paula Ribeiro da SILVA (Coorientadora – UNEC)

Palavras-chave: Qualidade de vida; Questionário; Estudantes.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Desde a década de 1980, a qualidade de vida (QV) do estudante universitário tem merecido atenção no cenário acadêmico internacional, mas só recentemente começaram a surgir pesquisas sobre o assunto no Brasil. Tal preocupação decorre do fato de que a esse grupo caberá futuramente o cuidado com a saúde da população (PAROL & BITTENCOUR, 2013). O Brasil é o segundo país que mais publica trabalhos científicos sobre a qualidade de vida, perdendo apenas dos EUA (FEODRIPPE *et al.*, 2013). Segundo CHAZAN & CAMPOS, (2013) as questões relacionadas ao domínio físico abrangem aspectos como a presença de dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho, aspectos que se relacionam à capacidade física. Assim, a vida em família e fatores vivenciados no dia-a-dia é importante para a QV. **OBJETIVO:** Verificar a qualidade de vida de estudantes de farmácia em diferentes estágios do curso através da utilização do questionário WHOQOL-BREF *on-line* de forma rápida e pelo próprio celular. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tratou-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo que foi conduzido através de questionário *on-line* autorrespondido para avaliação da qualidade de vida dos estudantes farmácia no UNEC na cidade de Caratinga-MG. Todos os alunos de cada um dos anos em estudo foram convidados a participar do estudo, através de grupos de WhatsApp, com o link do questionário devidamente preenchido no google forms (ferramenta de ensino aplicada em estratégias de tecnologia da informação) e responderam de forma anônima no questionário completo disponibilizado através do link: <https://goo.gl/forms/WAOIS1xPTmfgcwPy2>. O link do questionário virtual foi visitado por 51 indivíduos onde as respostas foram recolhidas de forma automática no Formulário WHOQOL-BREF, com informações e gráficos de resposta que puderam ser consultados em tempo real. **RESULTADOS:** Dos alunos que responderam o questionário 60,8% eram do sexo feminino, 29,2% tinha entre 21 a 25 anos, quando questionados sobre a escolha do curso de farmácia a maioria relatou ter sido escolhida por ser a opção desejada. Em se tratando da renda familiar 25,5% relataram ser de apenas 1 salário mínimo e 52,9% além de estudar trabalham fora como forma de subsidiar seu próprio sustento. 47,1% relataram ter fatores extrínsecos considerados negativos em sua vida como poluição sonora, clima, e etc., apenas 15,7% disseram ter total energia para desenvolver atividades diárias. Sobre a vida sexual 11,8% não estão nada satisfeitos, enquanto 41,2% estão totalmente satisfeitos. 49% dos alunos muito frequentemente ou sempre têm sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão. Quanto à avaliação da própria qualidade de vida 7,8% responderam considerar ruim, e 4% disseram que a vida não faz sentido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível perceber que através dos resultados encontrados que existem uma necessidade de se conhecer a qualidade de vida, uma vez que se conhecendo aumenta-se as chances de otimizar o ambiente de estudo, valorizando os pontos fortes e fracos dos alunos através de estratégias de ensino que oportunizem o aluno se sentir melhor e mais valorizado dentro do contexto atual de vida.

### Referências bibliográficas:

- 1 - CHAZAN, A. C. S.; CAMPOS, M. R. Qualidade de vida de estudantes de medicina medida pelo WHOQOL-bref - UERJ, 2010. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, p. 376-384, Sept. 2013.
- 2 - FEODRIPPEI, A. L. O. BRANDÃO, M. C. F. VALENTE, T. C. O. Qualidade de Vida de Estudantes de Medicina: uma Revisão. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 37 (3): 418-428; 2013.

## SÍNDROME DO PESCOÇO DE TEXTO: ABORDAGEM DAS CONSEQUÊNCIAS DO USO EXCESSIVO DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM DOM CAVATI (MG)

Luciano Gomes da SILVA (Curso de Fisioterapia – UNEC).  
Micheli Aparecida Couto Costa (Orientador – UNEC).

Palavras-chaves: pescoço de texto, tecnologia, fisioterapia.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Preconizada pelo DR. Dean Fishman a síndrome do pescoço de texto (postura anterior da cabeça) configura-se uma das maiores preocupações contemporâneas para profissionais da área da saúde. Projetar a cabeça para frente ao usar o celular pode levar a sérios problemas de saúde pois a frequente flexão prolongada do pescoço e da cabeça causa alterações na coluna cervical, curvatura, ligamentos de suporte, nos tendões, musculatura e segmentos ósseos, eventualmente causando reversão da curvatura natural do pescoço, levando potencialmente a artrite espinal precoce, degeneração do disco vertebral, dores de cabeça e até 30% de redução na capacidade pulmonar (Banan Al-Gharab EC Orthopaedics 2017). Para cada centímetro de postura anterior da cabeça aumenta-se o peso na coluna por um adicional de 4,54 quilogramas, podendo chegar até 30 quilos de alavancagem anormal na coluna cervical. Com uma inclinação de 15 graus, o peso é de 12 kg; com 30 graus é de 18 kg; com 45 graus é de 22 kg; e com 60 graus é de 27 kg. Esse peso adicionado sobre a cabeça resulta em uma pressão sobre a coluna cervical, puxando toda a coluna vertebral para fora do alinhamento. **OBJETIVO:** Analisar os sintomas da síndrome do pescoço de texto em estudantes do ensino médio de uma escola pública de Dom Cavati (MG), destacando os efeitos do uso excessivo dos aparelhos móveis no sistema musculoesquelético. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e quantitativo. Foi realizado o levantamento de dados através de um questionário elaborado de acordo com as pesquisas recentes sobre a síndrome do pescoço de texto e objetivando analisar os efeitos do uso excessivo dos aparelhos móveis em alunos do ensino médio da escola pública de Dom Cavati MG, sendo este aplicado no mês de Junho 2018. Ao total foram analisados 60 questionários devidamente respondidos pelos estudantes. Os dados colhidos foram idade, sexo, procedência e oito perguntas objetivas de múltipla escolha sobre o uso do aparelho celular. **RESULTADOS:** Dos 60 questionários analisados 42 correspondiam a indivíduos do sexo feminino (70%) e 18 a indivíduos do sexo masculino (30%). Em relação à idade dos estudantes predominou-se a faixa etária de 16 e 17 anos (67%), sendo 15 anos (28%) e 18 anos (5%). Quanto a procedência, observou-se prevalência de 53 indivíduos urbanos (88,34%) e 7 de zona rural (11,66%). Referente ao uso do aparelho celular todos os estudantes confirmaram ter um dispositivo móvel, 42 indivíduos (70%) alegaram passar mais de 4 horas por dia usando o aparelho em redes sociais, e na posição sentado (97%). Em relação a dor muscular em decorrência do uso do aparelho, 26 estudantes (43,33%) não apresentaram dor, 14 (23,33%) apresentaram dor de cabeça e muscular, 8 indivíduos (13,33%) apresentaram dor muscular principalmente na cervical, 7 indivíduos (11,66%) relatou apenas dor de cabeça e 5 (8,35%) apresentaram dor de cabeça e muscular pouco frequente. Sobre ficar estressado 33 indivíduos (55%) afirmaram condição de estresse quando sem seus aparelhos celulares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após os resultados encontrados, observamos que essa condição de lesão dolorosa por esforço repetitivo acomete cada vez mais os usuários de dispositivos móveis, principalmente aqueles que passam mais de 4 horas por dia usando o aparelho e que, ela pode ser facilmente aliviada ou evitada ao fazer pequenas pausas de aproximadamente 20 minutos trazendo o pescoço de volta à sua posição neutra original ou manter os dispositivos eletrônicos mais altos de modo que fiquem alinhados com os olhos e o estresse nos músculos do pescoço seja reduzido.

### Referências bibliográficas:

- 1-SUNIL N. IFTHIKAR Ali U T. MATHEW A. Text Neck Syndrome - Systematic Review. *Imperial Journal of Interdisciplinary Research (IJIR)* Vol-3, Issue-7, 2017 ISSN: 2454-1362.
- 2-BANAN, Al-Gharabawi. Text Neck Syndrome: A New Concern for Physical Therapists Worldwide. *EC Orthopaedics* 8.3 (2017):89-91



## INCIDÊNCIA DE PARASIToses INTEStINAIS EM CRIANÇAS DE MICrorREGIÃO DO NORTE DO ESPIRITO SANTO.

Ludimila Lima SILVA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Ana Carolina dos Santos GONÇALVES (Orientadora – UNEC).  
Patrícia AMORIM (Coorientadora – UNEC);

Palavras chave: Parasitas, doenças, infância.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** As parasitoses humanas são comuns nas mais diversas localidades do Brasil, sendo observadas principalmente, nas regiões mais carentes do país, devido evidentemente às condições socioeconômicas dos habitantes dessas áreas. A falta de saneamento básico, de água potável, os hábitos higiênicos, culturais e falta de instrução sanitária agravam as ocorrências das doenças causadas por parasitas (STRECK et al, 2018). Em crianças, as parasitoses intestinais são mais frequentes, por causa do constante contato interpessoal com fontes de contaminação e pela falta de discernimento que é comum em determinadas faixas etárias, sobre necessidades higiênicas, acarretando em situações de saúde, muitas vezes, precárias (DA ROCHA, et al 2012). Embora as enteroparasitoses, não sejam responsáveis por grande mortalidade infantil no Brasil, estas estão associadas diretamente a quadros de anemia, diarreia crônica, desnutrição e dores abdominais, podendo causar danos ao organismo e prejudicar o desempenho de atividades físicas e intelectuais das crianças (STRECK et al, 2018). **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo o levantamento de dados sobre as parasitoses que afligem atualmente a população infantil de uma microrregião do norte do estado do Espírito Santo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados utilizados para esta pesquisa foram coletados entre março e maio de 2018. Foram avaliados um total de 74 amostras de resultados dos exames parasitológicos de amostras fecais, de crianças de 02 a 12 anos de idade, de três municípios da região norte do estado do Espírito Santo, Brasil. As informações avaliadas neste estudo foram fornecidas por laboratório que realiza os exames em regime de convênio com as cidades da microrregião. **RESULTADOS:** A incidência encontrada nas 74 amostras analisadas, demonstrou que 33,8% das crianças estavam contaminadas com alguma enteroparasitose. As espécies parasitas identificadas foram: *Giardia Lamblia*, causadora da giardíase; *Entamoeba Coli* que pode ocasionar a amebíase e o helminto *Ascaris lumbricoides*, que provoca a ascaridíase. Destaca-se a ocorrência do protozoário *G. Lamblia* (9 amostras) e da verminose *A. lumbricoides* (8 amostras), que causam parasitoses relacionadas intimamente a falta de higienização ou a uma provável contaminação na água ou nos alimentos que são fornecidos às crianças avaliadas. Considerando ainda a presença do protozoário *Entamoeba Coli* (8 amostras), raramente está associado a doenças em seres humanos, mas possui presença constante em águas consideradas impróprias para consumo, advertindo para a probabilidade do contato dessas crianças com fômites contaminados (DE ANDRADE et al, 2010). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Na região selecionada para esta pesquisa, há um alto índice de habitantes vivendo na zona rural, com acesso limitado ao saneamento básico e água encanada (IBGE), consequentemente o acesso a água tratada e a informações sobre como evitar parasitoses tornam-se muitas vezes, escassos, levando a população a sofrer com doenças negligenciadas como as parasitoses, afetando principalmente as crianças, que são naturalmente mais suscetíveis. Este trabalho demonstra considerável incidência de parasitoses em crianças entre 02 e 12 anos nesta região do ES, abrindo a possibilidade de um acompanhamento e detecção da prevalência das doenças parasitárias na região. Por fim, recomenda-se a implementação de políticas públicas e campanhas de saúde primária, que visem transmitir informações para a população, o controle das enteroparasitoses e a melhoria na saúde das crianças da região.

### Referências bibliográficas

- 1-DA ROCHA, Renata AP et al. Determinantes das parasitoses intestinais em população infantil de assentamentos rurais do município de Alegre, ES. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research*, 2012.
- 2-DE ANDRADE, Elisabeth Campos et al. PARASIToses INTEStINAIS: UMA REVISÃO SOBRE SEUS ASPECTOS SOCIAIS, EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E TERAPÉUTICOS. *Revista de APS*, v. 13, n. 2, 2010.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO EXTRATO AQUOSO DA ERVA-DOCE, EM RELAÇÃO AS BACTÉRIAS: *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* (*Pimpinella anisum* L)

Ludmila Gonçalves FINAMORE (Curso de Farmácia – UNEC)  
Denise Ataíde de Souza MARTINS (Orientador – UNEC)

Palavras-chaves: Erva-doce, planta, benefícios.  
Agência de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** As plantas medicinais têm seu uso descrito por praticamente todos os povos desde os tempos mais remotos; a partir dos conhecimentos tradicionais do uso das mesmas, na busca da solução de algum mal-estar ou a cura de alguma doença, surgiram interesses comerciais e científicos. Possuem uma grande variedade de compostos químicos que desempenham funções biológicas importantes na defesa contra predadores, utilizados como forma principal no tratamento de várias doenças. Entre o uso primitivo e excepcional das plantas pelos curandeiros até o conhecimento atual, existem diferenças difíceis de serem mensuradas. *O surgimento do conceito de "natural", em muito contribui para o aumento do uso das plantas medicinais nas últimas décadas, para muitas pessoas esse conceito significa a "ausência de produtos químicos", que são aqueles que podem causar algum dano ou, de outra forma, representam perigo. Assim, produtos naturais passaram a ser sinônimos de produtos saudáveis, seguros e benéficos.* Estudos indicam que *Pimpinella anisum* L., induz benefícios sobre distúrbios gastrintestinais, promovendo o aumento da secreção de bile e atividade de enzimas envolvidas na digestão (LORENZI, MATOS, 2008). Essa importante erva possui em sua composição carboidratos, em especial o amido e a celulose, fibras e ácidos graxos poliinsaturados, como o ácido linoleico e o  $\alpha$ -linolênico, que agem combatendo os radicais livres que podem causar inúmeras doenças e também desempenham ação anti-inflamatória e antifúngica. (CONCEIÇÃO, 2013). Para que os indícios dessa planta sejam comprovados, devem ser realizados estudos de sua citotoxicidade, que comprove ou não, se há alterações em seu DNA (FIGUEIREDO, 2014). **OBJETIVO:** O presente trabalho visa analisar o extrato aquoso da *Pimpinella anisum* L e verificar sua atividade antimicrobiana em relação as bactérias *E.coli* e *S.aureus*. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma análise microbiológica do extrato da erva-doce, com ênfase na sua atividade antimicrobiana. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa realizada, ao observarmos as formações sobre o ágar Mueller Hinton, podemos perceber que não houve formações de halos, 0 (zero), um resultado negativo, indicando que essa planta não possui atividade bactericida sobre *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através das informações apresentadas pode-se concluir que, o extrato das folhas de Erva-doce não apresenta atividade bactericida sobre *E.coli* e *S.aureus*.

### Referências bibliográficas:

- 1-LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas Medicinais no Brasil: Nativas e Exóticas. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda: Nova Odessa, Brasil, 2008.
- 2-CONCEIÇÃO, Sara Figueiró da Silva Martins da. *Efeitos do Gengibre, do Alho e do Funcho na Saúde*. 79 f. Tese – Curso de Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Departamento de Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013.



PERCEPÇÃO DOS PAIS NO ACOMPANHAMENTO DO  
DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL EEEFM PROFESSORA MARIA MAGDALENA DA SILVA  
DA CIDADE PONTO BELO – ES

Luis Eduardo Rodrigues Da SILVA (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)

**Palavras chave:** Percepção; Família; Desempenho Escolar  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais, a supervisão dos pais à vida escolar de seus filhos está cada vez mais distante do que seria o ideal de acordo com os especialistas da educação, o que acaba por atrapalhar o processo de desenvolvimento escolar dos seus filhos. Os estudos apontam inclusive para a necessidade de a escola incentivar e favorecer a participação da família na vida escolar dos filhos pois, quando família e escola estabelecem uma boa relação, as condições são melhores para o aprendizado dos alunos (LOPEZ 2002; MARQUES, 2002; PARO, 2000; SIRAJ-BLATCHFORD, 1999). A vida familiar e a vida escolar devem ser simultâneas e complementares. É preciso que a escola esteja em perfeita sintonia com a família, pois a escola é uma instituição que deve complementar a formação educacional da criança. Essas duas instituições devem se complementar na tentativa de alcançar o objetivo maior que é formação integral da criança (CORTELAZZO, 2000, p.32). **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos pais no acompanhamento do desenvolvimento escolar de seus filhos, alunos da EEEFM Professora Maria Magdalena da Silva da cidade de Ponto Belo - ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). **POPULAÇÃO E AMOSTRA:** 24 Pais de alunos da escola da rede regular de ensino da cidade de Ponto Belo/ES. **INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A PESQUISA:** Questionário adaptado contendo 7 questões no total, sendo 5 questões fechadas e 2 abertas. **PROCEDIMENTOS E DADOS DE COLETA:** Foi feita uma reunião com os pais para que seja esclarecido o objetivo da pesquisa. Após assinarem o TCLE, foi aplicado aos mesmos um questionário que foi respondido de maneira individual. **ANÁLISE DOS DADOS:** Para analisar o presente estudo foi utilizado estatística descritiva, onde usou-se de frequência relativa. **RESULTADOS:** Quando questionado se conhece as atividades oferecidas pela escola aos alunos? 58,33% responderam que "NÃO" 41,66% responderam que "SIM". Quando perguntados sobre o tipo de acompanhamento/aconselhamento, acha que o seu educando deverá ter? 16,66% dos entrevistados responderam "Construir e vigiar os horários semanais" 62,50% responderam "Apoio nos trabalhos de casa (T.P.C.)" e 20,83% responderam "Pedir para contar o que fizeram no dia-a-dia". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Levando em consideração o que se obteve no presente estudo entendemos que, a família e escola são instituições distintas, entretanto, é essencial que estas se dialoguem para promover o ensino/aprendizagem do discente. Como elencado, para que o aluno tenha um bom desenvolvimento depende principalmente da interação das duas instituições, ou seja, escola e família. Um fato que chamou a atenção na pesquisa foi o fato da maioria dos pais dos alunos não conhecerem as atividades que são oferecidas aos seus filhos no ambiente escolar.

**Referências bibliográficas:**

- MARQUES, R. (2002). O envolvimento das famílias no processo educativo: Resultados de um estudo de caso em cinco países. Disponível em < [HTTP://www.eses.pl/usr/ramiro/Texto.htm](http://www.eses.pl/usr/ramiro/Texto.htm)> Acessado em 07/05/2018
- LOPEZ, J.S. (2002). *Educação na escola e na família: o que é, como se faz*. São Paulo: Edições Loyola.

A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS DO NASF BAIRRO SETE DE SETEMBRO  
DE NANUQUE-MG QUANTO A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA  
NA AUTONOMIA PARA O DESEMPENHO DAS AIVDS..

Marcelo Santos FÉLIX (Curso de Educação Física – UNEC)  
Joziane Teixeira dos SANTOS (Orientador – UNEC)

Palavras chaves: Envelhecimento, Atividade física, Autonomia,  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento humano é definido como um processo natural que atinge todo ser humano e provoca perda estrutural e progressiva no organismo, tais fatores podem comprometer a capacidade funcional dos idosos de realizar as tarefas do cotidiano (SILVA, SOUSA, SÁ *et al*; CASAGRANDE 2006). Tarefas como usar o telefone, usar transportes coletivos, preparar suas próprias refeições, arrumar a casa, lavar e passar roupas, cuidar de suas finanças e fazer compras. A Atividade física aparece como uma ferramenta que pode oferecer acréscimo positivo na qualidade de vida dos idosos, onde suas capacidades físicas são estimuladas e sua autonomia para desempenhar sem auxílio as atividades instrumentais da vida diária que pode ser realizada por um tempo maior e com melhor qualidade (BORGES e MOREIRA, 2009). Tendo em vista, a importância da Atividade Física na promoção da saúde dos idosos e sua influência na execução das Atividades Instrumentais da Vida diária, chegamos ao problema que deu origem ao presente estudo: Qual a percepção dos idosos do NASF Bairro Sete de setembro quanto a importância da Atividade Física na autonomia para o desempenho das AIVDs. **OBJETIVO:** Verificar a percepção dos idosos do NASF Bairro Sete de Setembro de Nanuque-MG quanto a importância da Atividade Física na autonomia para o desempenho das AIVDs. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** natureza aplicada, quantitativa e descritiva. Numa população de 10 idosos de ambos os sexos, com idade entre 50 e 83 anos, que participam do NASF entre três vezes por semana, participaram da pesquisa 100% da população. O protocolo experimental constitui das seguintes etapas 1) assinatura no termo Livre e Esclarecido 2) Aplicação do questionário. O Instrumento utilizado foi o Teste de Lawton que avalia a autonomia dos idosos na execução das atividades instrumentais da vida diária. **RESULTADOS:** Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva através de gráfico. Numa escala de 100% de Independência Escala de Lawton. Foi possível verificar que os idosos participantes do Nasf Sete de Setembro obtiveram 88,89% de Independência na execução das AIVDs, 10% apresentaram dependência parcial e 1,11% dependência total. Podemos verificar que todos entrevistados conseguem preparar suas próprias refeições, cuidar da casa e ir as compras sem ajuda de terceiros. Que alguns dos idosos necessitam de ajuda parcial somente para se deslocarem de transporte público para locais mais distantes e auxílio na administração de suas finanças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Quanto mais ativa a pessoa menos limitações ela tem. Portanto, a prática de Atividade Física promove além da prevenção, a reabilitação da saúde do idoso, proporcionando maior aptidão física, facilitando sua movimentação, melhorando assim o nível de autonomia para desempenhar as AIVDs.

**Referências bibliográficas:**

- SILVA, Andressa Noleto da, SOUSA, Cynthia Meneses de Sá, O nível de Atividade Física na manutenção da autonomia para a realização das Atividades da vida diária. VII CONNEPI Congresso Norte Nordeste de Pesquisas e Inovação. Palmas. Tocantins 2012.
- BORGES, Milene Ribeiro Dias; MOREIRA, Ângela Kunzler; Influências da prática de Atividades Físicas na Terceira Idade: Estudo comparativo dos níveis de autonomia para o desempenho nas AVDs e AIVDs entre idosos ativos fisicamente e idosos sedentários. Motriz, Rio Claro, V. 15 n.3 p. 562-573, jul-set – 2009.

## AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CONHECIMENTO SOBRE PARASITOSE INTESTINAIS DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO LESTE DE MINAS.

Marcos Vincios SILVA (Curso de Farmácia - UNEC);  
Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC).

Palavras-chaves: parasitoses intestinais, infecções, prevenção.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As infecções por parasitas intestinais são muito recorrentes na infância, principalmente no período escolar sendo, portanto um grande problema de Saúde Pública. Devido a condições precárias de saneamento básico, habitação e educação dos países periféricos, nota-se a prevalência dessas parasitoses na população que apresenta baixa renda, onde a falta de conhecimento sobre o assunto gera um agravamento no quadro da doença, sendo observados muitos casos de poliparasitoses nesses habitantes. A sintomatologia pode variar, mas quadros graves são mais comuns em pacientes imunodeprimidos, desnutridos, e afetados concomitantemente a outras afecções. Apesar das modificações para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, as infecções parasitárias são endêmicas na maior parte do país, o que justifica a importância do estudo sobre as patologias relacionadas a esses parasitas intestinais, para que se tenha o manejo adequado, a fim de prevenir possíveis infecções. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil de conhecimento sobre as parasitoses intestinais em alunos de uma Escola Estadual localizada na Zona rural do Leste de Minas, com o propósito de verificar se estão adotando as medidas de prevenção necessárias para diminuir os riscos de aquisição dessas patologias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal qualitativo, de caráter descritivo e exploratório com os alunos de uma Escola Estadual da Zona Rural do Leste de Minas. A escola é composta por 73 alunos, sendo considerados para o presente estudo 69 alunos, por concordarem com os termos de consentimento para a eventual pesquisa, excluindo os que não estavam presentes na aplicação do questionário. Para a coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturados, com questões fechadas e abertas relacionadas a parasitoses intestinais. **RESULTADOS:** Para o presente estudo 35 alunos do sexo masculino e 34 do sexo feminino foram entrevistados, com faixa etária entre 11 a 16 anos. Quando perguntados sobre já terem feito Exame Parasitológico de Fezes (EPF) alguma vez, 71% afirmaram que sim, sendo que 10% dos entrevistados relataram o resultado positivo no exame feito. 85% dos alunos souberam informar que esse teste é o mais utilizado para a detecção de ovos, cistos e larvas dos parasitas, onde 71% relataram ter conhecimento sobre o que seria um parasita intestinal, constatando fazer parte desse grupo: a lombriga (89%), esquistossomo (17%), oxiúros (21%) e tênia (23%). 88% dos alunos souberam informar o método correto para a prevenção de parasitoses intestinais, onde 85% adotaram como conduta correta à procura de um médico para a identificação e tratamento dessas doenças. Os alunos relataram lavar as mãos antes de ingerir os alimentos sempre (53%), andar calçado (53%), ingerir água filtrada (82%), usar como descarte o lixo (65%) e ter banheiro dentro de casa (97%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A coleta de dados e sua análise demonstrou o quanto é importante ressaltar os cuidados que devem ser tomados para a prevenção das parasitoses, visto que esse assunto deveria ser mais abordado nas escolas, por ser o local onde os alunos adquirem maior parte de seu conhecimento. Também demonstra como o saneamento básico influi para a garantia da melhor qualidade de vida da população, percebendo que cuidados básicos como lavar as mãos, o cozimento dos alimentos e andar calçado, faz toda a diferença na saúde desses indivíduos. É possível perceber também a importância da atuação do profissional da saúde, para auxiliar no manejo correto das patologias a fim de garantir a promoção e prevenção dessas doenças.

### Referências bibliográficas:

- 1-GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecili: *Tratado de Medicina Interna*. 23ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- 2-MANFROI, A.; STEIN, A.T.; et al. Abordagem das Parasitoses Intestinais mais Prevalentes na Infância. *Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 2009.

## A EFICÁCIA DO VACCINIUM MYRTILLUS CONTRA LINHAGENS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Marcos Vincios SILVA (Curso de Farmácia - UNEC);  
Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC).

Palavras-Chave: Eficácia, Vaccinium Myrtillus, Staphylococcus Aureus.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** *Staphylococcus aureus* é considerado um patógeno humano oportunista e frequentemente está associado a infecções adquiridas na comunidade e no ambiente hospitalar. As infecções mais comuns envolvem a pele (celulite, impetigo) e feridas em sítios diversos. Algumas infecções por *S. aureus* são agudas e podem disseminar para diferentes tecidos e provocar focos metastáticos. Episódios mais graves, como bacteremia, pneumonia, osteomielite, endocardite, miocardite, pericardite e meningite, também podem ocorrer. Contudo, linhagens virulentas podem causar doenças como endocardite, bacteremia, artrite séptica e foliculite. A crescente resistência desta espécie a antimicrobianos é uma preocupação de saúde pública em todo o mundo, e a falta de novos fármacos torna imperativa a necessidade de se explorar novos compostos antimicrobianos. *Vaccinium myrtillus* (blueberry ou mirtilo) é uma fruta rica em antocianinas e outros flavonóides. Além dos efeitos antioxidantes, antitumorais, e dos benefícios cardiovasculares, os extratos de *V. myrtillus* apresentam potencial anti-inflamatório. A atividade antimicrobiana de extratos da fruta, porém, ainda é pouco investigada. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial antimicrobiano do extrato melânico do suco de *V. myrtillus* contra isolados clínicos de *S. aureus*, e avaliar interações medicamentosas entre o extrato e fármacos antimicrobianos sintéticos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Uma preparação orgânica de suco de *V. myrtillus* foi adquirida comercialmente na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. O suco foi congelado, liofilizado, e o pó resultante foi resuspendido em uma solução de metanol-água (80:20 v/v). O sistema permaneceu em agitação magnética em velocidade máxima durante 24 h. A solução foi então centrifugada, o sobrenadante foi liofilizado e o pó resultante foi preparado a 4 mg/mL em DMSO como solução estoque para os ensaios. Dez isolados clínicos de *S. aureus* foram utilizados neste estudo, todos foram cultivados em caldo BHI e tiveram a espécie confirmada através do sistema automatizado VITEK 2. A concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) do extrato foram determinadas por microdiluição em caldo em placas de poliestireno com 96 poços usando inóculos bacterianos preparados na escala 0,5 de MacFarland, e em placas de petri com ágar Mueller-Hinton, respectivamente, variando as concentrações do extrato em 1 mg/mL a 7,8 µg/mL. Foram utilizados 10 µL de solução de resazurina (azul) a 0,1% nos ensaios de CIM, em que foi estabelecida como a concentração mais baixa em que não foi observada qualquer alteração da cor do azul ao rosa em todas as linhagens. A CBM foi estabelecida como a concentração mais baixa que não produziu qualquer crescimento bacteriano das linhagens em placas de ágar Mueller-Hinton. O extrato foi combinado na CBM a fármacos antimicrobianos em discos (levofloxacino 5 µg, amoxicilina 10 µg, gentamicina 10 µg) contra os isolados de *S. aureus* isolados, utilizando o método de interferência em disco-difusão descrito por Dias-Souza et al. (2013). **RESULTADOS FINAIS:** Os valores de CIM e CBM variaram entre os isolados, de 14,50 a 60,5 e 125 a 500 µg/mL, consequentemente. A CIM foi estabelecida em 60,5 µg/mL e a CBM foi estabelecida em 500 µg/mL. Como os valores de MIC foram inferiores aos de CBM, um efeito bacteriostático pode ser atribuído ao extrato. Quando associado aos antimicrobianos, o extrato não resultou nem em sinergismo e nem em antagonismo com significância estatística, sendo classificado como efeito indifferente. **CONCLUSÃO:** O extrato apresentou atividade antimicrobiana contra linhagens patogênicas de *S. aureus* e não interferiu na atividade antimicrobiana de fármacos sintéticos. Mais estudos devem ser feitos in vivo para confirmar o potencial antimicrobiano do extrato, bem como estudos cromatográficos para obtenção de moléculas isoladas que possam ser candidatas a novos antimicrobianos.

### Referências bibliográficas:

- 1 www.anvisa.gov.br/servicos/controle/rede\_rm/cursos/rm\_controle/opus\_web/moldulo3/gramp\_staphylo.
- 2-KONEMAN, E. et al. *Diagnóstico microbiológico*. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. cap. 11, parte 1

## ASSOCIAÇÃO DA ANEMIA FALCIFORME COM ACHADO DE HEMOGLOBINA VARIANTE "S" EM EXAME DE HEMOGLOBINA HbA1c PELO MÉTODO HPLC.

Maria Aparecida Barbosa **RIBEIRO** (Curso de Farmácia - UNEC);  
 Maria Cristina Alves **FONTES** (Orientador - UNEC);

Palavras chaves: hemoglobina, anemia falciforme, variante S.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As hemoglobinas (Hb) variantes são resultado de mudanças na sequência de aminoácidos das cadeias  $\alpha$ ,  $\beta$ ,  $\gamma$  ou  $\delta$  dos tetrameros das hemoglobinas A, F e A2. As variantes são causadas por alterações nos nucleotídeos do DNA, tais como deleções, inserções e mutações de ponto em um dos genes estruturais de globina. A Hb S é a mais frequente hemoglobina variante conhecida no homem. Ocorre como resultado de uma mutação de ponto no gene da  $\beta$  globina. Os eritrócitos que possuem tal hemoglobina sofrem um processo de falcização, provocado pela baixa tensão de oxigênio, acidose e desidratação. As doenças falciformes são caracterizadas pela presença da hemoglobina S (Hb S) nos eritrócitos. Os indivíduos heterozigotos para a Hb S (Hb AS), também chamados de portadores do traço falciforme, são clinicamente assintomáticos. Já os indivíduos homozigotos (Hb SS) apresentam uma anemia hemolítica crônica conhecida como anemia falciforme. A Hb S é a variante mais comum na população brasileira. Existem dezenas de hemoglobinas que apresentam perfil cromatográfico e/ou eletroforético similar ao da Hb S o que pode levar a falso diagnóstico de doença falciforme se não forem devidamente confirmadas. **OBJETIVOS:** Analisar a associação da anemia falciforme com achado de hemoglobina variante "S" em exame de hemoglobina glicada pelo método HPLC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza quantitativa. Os dados hematológicos foram gerados por um laboratório de análises clínicas da região de Caratinga-Mg. Analisou-se fixas de cadastro e resultados de exames de hemograma e hemoglobina HbA1c do período de janeiro de 2017 a abril de 2018, nesse período foram realizados testes de 2.346 pacientes com faixa etária de 15 anos a 98 anos de idade. Os testes de hemoglobina foram realizados pelo aparelho D10. Esse aparelho utiliza uma metodologia chamada de HPLC, ou CLAE – Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Essa é uma metodologia de ponta padronizada para determinação de HbA1c, o que chamamos de Hemoglobina Glicada, certificada pelo NGSP (Programa Nacional de Padronização de Glico-hemoglobina do Reino Unido) com rastreabilidade de desempenho analítico aos métodos de referência do DCCT (Controle de Diabetes e Complicações). **RESULTADOS:** Dos 2.346 pacientes estudados 62 apresentaram variante "S" no resultado, desses pacientes 60 realizaram também hemograma completo, e visualização de hemácias falciforme no exame de microscopia sugerindo que os mesmos apresentavam traços falciformes os dois pacientes que não apresentaram no exame achado de hemácias falciforme podem ser indivíduos heterozigóticos para hemoglobina S. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O achado de variante S no exame de hemoglobina HbA1c ou hemoglobina glicada como é mais conhecido pelo método HPLC, pode ser indicativo e auxiliar no diagnóstico de anemia falciforme ou até mesmo por ser uma doença hereditária identificar indivíduos heterozigóticos com traços da anemia falciforme sendo a mesma uma doença grave se não tratada adequadamente. O diagnóstico precoce pode ser fundamental para garantir qualidade de vida aos portadores da doença.

### Referências bibliográficas:

- 1-Hocking, D. R. A separação e identificação de variantes de hemoglobina por eletroforese de focagem isoelétrica: um guia interpretativo. (1997).
- 2-Stuart, M. J. e R. L. Nagel. Doença falciforme. Lancet 2004 364 (9442): 1343-60.

## NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE PESSOAS PORTADORAS FIBROMIALGIA PRATICANTES OU EX PRATICANTE DE ATIVIDADE FÍSICA MORADORAS MONTANHA – ES

Maria de Fátima Pereira **RAFALSKY** (Curso de Educação Física -UNEC)  
 Juliana Teixeira dos Santos **RICARDO** (Orientadora-UNEC)

Palavras chave: Fibromialgia, Atividade Física, Nível de Satisfação

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Síndrome da Fibromialgia (SFM) é uma doença reumática não articular que faz parte de um grupo das patologias musculoesqueléticas dolorosas Segundo Bates & Hanson (1998), a SFM é considerada uma síndrome porque é identificada mais pelos números de sintomas do que por uma má função específica. É caracterizada por dor difusa musculoesqueléticas, rigidez, fadiga, distúrbio no sono e pontos dolorosos. Para alguns pacientes, a dor pode ser intensa o suficiente para interferir nas tarefas diárias e, para outros, pode ser apenas um pequeno desconforto. Segundo Bates & Hanson (1998), pacientes com fibromialgia têm um nível de condição aeróbia ou cardiovascular menor que a média e seus músculos não utilizam o oxigênio muito bem. Como resultado, eles tendem a ficar mal condicionados muito facilmente, o que diminui sua eficiência cardiovascular e circulação periférica. Em muitos casos, a fibromialgia leva a uma redução na atividade habitual, que se sustentada, causa um ciclo de descondicionamento. Gonderberg (2005) explica que de fato, exercícios físicos podem trazer benefícios fantásticos, comprovados nas últimas três décadas, mas também oferecem riscos, se não forem muito bem orientados. Todos os pacientes devem ser submetidos a um programa de condicionamento físico, pois este oferece muitos benefícios como o aumento do limiar de dor, melhora da flexibilidade e força, aumenta a serotonina cerebral, melhora a qualidade de sono, o humor e a autoestima, auxilia no controle do peso, diminui a sensação de fadiga e melhora a condição cardiovascular (FELDMAN,1998). **OBJETIVO:** Pesquisar o nível de satisfação de pessoas com fibromialgia que praticam atividade física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo, acerca do nível de satisfação de Pessoas com Fibromialgia que praticam Atividades Físicas em Montanha, moradoras na cidade de Montanha ES que praticam atividades físicas ou que já praticaram, na pesquisa utilizado o questionário SF-36 e adaptado pela orientadora do presente estudo. Foram entrevistados homens e mulheres entre 30 à 50 anos, que praticam atividade física, moradores da cidade de Montanha ES. **RESULTADOS:** de uma população de 100% das pessoas com SFM que praticam ou já praticaram atividades físicas 53% apresentam um nível de satisfação muito boa, 33% dos candidatos apresentam nível de satisfação mediana e 11% dos candidatos apresentam o nível de satisfação ruim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O exercício físico auxilia na produção da endorfina, substância natural produzida pelo cérebro durante e depois da atividade física que regula a emoção e a percepção da dor, o que ajuda a relaxar e gerar bem-estar e prazer além de aliviar as tensões e minimizar o quadro de dor da fibromialgia, na pesquisa pode-se perceber que nem todos os candidatos tiveram um resultado positivo quanto ao nível de satisfação com atividade física, vale ressaltar que o profissional deve ter conhecimento da doença assim como do limite do seu aluno para que o mesmo não desista da atividade física ou que não exista uma piora na síndrome. Ainda existem poucos profissionais que realmente conhecem a síndrome, dificultando assim que indivíduos que tenham fibromialgia consigam na atividade física uma melhor qualidade de vida.

### Referências bibliográficas

- 1-GOLDENBERG, E. "O Coração sente, o corpo dói: como reconhecer e tratar a fibromialgia". São Paulo: Atheneu, 2005.
- 2-BATES, A; HANSON, N.. "Exercícios Aquáticos Terapêuticos". São Paulo: Ed. Manole, 1998.

## FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE COLABORADORES DE UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO DO LESTE DE MINAS

Maria Wendervânia A. do NASCIMENTO (Curso de Fisioterapia – UNEC);  
Juliana Carvalho REIS (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Doenças cardiovasculares, Fator de risco cardiovascular.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade no mundo e o seu crescimento significativo nos países em desenvolvimento alerta para um grande impacto nas classes menos favorecidas. Segundo dados da OMS (Organização Mundial de Saúde) as comorbidades cardiovasculares representam cerca de 30% das mortes no mundo. Estima-se que 17,7 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2015, representando 31% de todas as mortes em nível global. Desses óbitos, estima-se que 7,4 milhões ocorrem devido às doenças cardiovasculares e 6,7 milhões devido a acidentes vasculares cerebrais (AVCs). Dentre os fatores de risco para o surgimento dessas doenças estão o tabagismo, sedentarismo, hereditariedade, além da obesidade que surge com uma dieta rica em gorduras saturadas.

**OBJETIVO:** Avaliar os fatores de risco cardiovascular de colaboradores de um serviço de reabilitação do leste de Minas.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com delineamento transversal, realizado com 27 indivíduos, sendo 8 homens e 19 mulheres com idade entre 18 a 57 anos. A coleta dos dados foi realizada no período de 15 de maio a 18 de junho de 2018. A captação dos dados foram feitas através de um questionário semi-estruturado, contendo dados de identificação e dados sobre os fatores de risco, onde se perguntava se o indivíduo era tabagista, etilista, se praticava algum tipo de exercício físico e se tinha histórico de doença cardiovascular e/ou obesidade na família. As variáveis utilizadas foram o IMC (Índice de Massa Corporal), obtido através do cálculo de  $\text{Peso}/\text{altura}^2$  e RCQ (Relação Cintura Quadril), obtido através do cálculo da divisão da cintura pelo quadril. **RESULTADOS:** Em relação ao IMC, 66,66% dos indivíduos foram considerados com o peso normal, 25,92% com sobrepeso, e 7,41% com obesidade II. Em relação ao RCQ, 3,70% dos indivíduos foram considerados com risco muito alto, 29,62% com risco alto, 62,96% com risco moderado e 3,70% com risco baixo. Dos indivíduos investigados, 55,55% declararam ter histórico de doença cardiovascular na família, 40,74% declararam ter histórico de obesidade na família, 59,25% declararam-se como inativos fisicamente, 55,55% declararam-se etilistas e 18,51% declararam ser tabagistas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se então que nesta amostra populacional, de forma geral, os indivíduos estavam dentro de seu peso normal segundo o IMC, porém a maioria estava com risco moderado segundo o RCQ para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Observa-se ainda que maior parte dos indivíduos têm histórico de doenças cardiovasculares na família, mais da metade são sedentários e etilistas e alguns são tabagistas, devendo estar atentos pois mesmo aqueles que estão dentro do seu peso normal carregam também uma carga hereditária fazendo com que se eleve as chances para o surgimento de doenças cardiovasculares.

### Referências bibliográficas:

- 1-ABREU, F. G. S. AVALIAÇÃO DO RISCO CARDÍACO EM ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. An da Jor de Fisiot da UFC. Fortaleza, 2013; 3(1):42. Disponível em: <<http://www.fisioterapiaesaudefuncional.ufc.br/index.php/jornada/article/view/285/pdf>>
- 2-ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Doenças Cardiovasculares. Disponível em: <[http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)](http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds))>

## AVALIAÇÃO FUNCIONAL PELO ÍNDICE DE BARTHEL EM IDOSOS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO DO LESTE DE MINAS

Maria Wendervânia A. do NASCIMENTO (Curso de Fisioterapia – UNEC);  
Micheli Aparecida COUTO (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Idosos, Índice de Barthel, Dependência funcional.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** No processo de envelhecimento populacional observa-se o aumento na proporção de idosos com incapacidade e fragilizados, estabelecendo novos padrões de mobilidade e mortalidade que se caracterizam, principalmente, pela utilização intermitente dos serviços de saúde. Com o envelhecimento fisiológico ocorrem grandes mudanças que levam a redução da capacidade funcional do ser humano, expresso pelo prejuízo nas funções motoras e psíquicas, dificultando a realização das atividades diárias (AVDs). Como exemplo dessas alterações tem-se os distúrbios da marcha e da mobilidade, que são responsáveis pelo declínio na independência dos idosos. Além disso, à medida que se envelhece, ocorrem perdas sociais e cognitivas, as quais associadas à limitação da força muscular, equilíbrio, marcha e mobilidade, resultam em redução da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar como o envelhecimento interfere na funcionalidade de idosos, utilizando o índice de Barthel para qualificação das dependências. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa caracterizou-se como estudo de caráter quantitativo descritivo, tendo como amostra, idosos assistidos por um Centro de Reabilitação do Leste de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, podiam responder ao questionário o próprio idoso ou o cuidador principal, depois de dado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para avaliar o nível de dependência funcional do indivíduo, utilizou-se o Índice de Barthel, sendo uma escala de fácil aplicação e com um alto grau de confiabilidade e validade. O Índice de Barthel é um instrumento que avalia o nível de independência do idoso para realização de dez atividades básicas de vida: comer, higiene pessoal, uso dos sanitários, tomar banho, vestir e despir, controle de esfíncteres, deambular, transferência da cadeira para a cama, subir e descer escadas. Na versão original a pontuação do Índice varia de 0-100. A pontuação varia de 0 a 100, sendo que 100 pontos significam independência nas AVD's; valor maior ou igual a 60 pontos – dependência leve; de 40 a 50 pontos – dependência moderada; de 20 a 35 pontos – dependência grave e menor que 20 pontos – dependência total. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 16 idosos com média de idade de 69 anos, quanto ao gênero 10 (62,5%) eram homens e 6 (37,5%) mulheres. Os resultados encontrados foram que 5 idosos (31,25%) apresentavam independência, 8 (50%) dependência leve, 1 (6,25%) dependência moderada, 2 (12,5%) dependência grave e nenhum apresentou dependência total. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que 81,25% da amostra não apresentaram dependência funcional que interfira com as suas atividades da vida diária. Tendo em vista que o processo do envelhecimento físico acarreta modificações e alterações que levam ao desequilíbrio entre ganhos e perdas funcionais, é essencial acompanhar esse processo através de avaliações sistemáticas, a fim de identificar a funcionalidade presente e desenvolver intervenções capazes de retardar as perdas funcionais, contribuindo para a qualidade de vida desta população.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1-OLIVEIRA, M. R. Avaliação da funcionalidade de idosos institucionalizados: relação entre o Índice de Barthel e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (ICF). Revista Brasileira de Iniciação Científica, Itapetininga, v. 4, n. 9, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/user/Downloads/532-3879-1-PB.pdf>>
- 2-CARNEIRO, D. N. AVALIAÇÃO DO DÉFICIT COGNITIVO, MOBILIDADE E ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA ENTRE IDOSOS. Rev. APS. 2016 abr/jun; 19(2): 203 - 209. Disponível em: <[file:///C:/Users/user/Downloads/2303-15342-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/user/Downloads/2303-15342-1-PB%20(1).pdf)>



**PREVALÊNCIA DE ASMA E RINITE EM ADOLESCENTES DE 13 E 14 ANOS EM UMA ESCOLA PRIVADA DE UM MUNICÍPIO DO LESTE DE MINAS GERAIS.**

Mariana Soares Marques Valente Marçal **FREITAS** (Enfermagem - UNEC);  
Raquel Xavier Ligeiro **DIAS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: asma; rinite; adolescentes

Agência e Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As doenças alérgicas estão cada vez mais presente nas cidades de pequeno médio porte, com a chegada do inverno essas patologias tendem a aumentar, sendo as mais comuns a asma e a rinite. A rinite pode ser classificada em dois tipos: causada por agentes infecciosos (em sua maioria vírus e bactérias) e a alérgica, tendo o domínio da alérgica no Brasil. A rinite alérgica descreve-se como a inflamação da mucosa de revestimento, por ação de IgE, posteriormente pelo contato por alérgenos, e assim, origina os sintomas como espirros, apresentação de secreção aquosa e obstrução nasal. A asma pode ser acometida por fatores sejam genéticos ou ambientais, devido o aumento de genes de natureza inflamatória gera o efeito de alteração das células e da estrutura dos órgãos respiratórios. Em virtude das modificações ambientais e genéticas o sistema imunológico começa a desencadear uma resposta celular através do linfócito Th2, provocando uma resposta alérgica no aparelho respiratório. Com a participação imunológica do pulmão e células atuantes de vias respiratórias, as citocinas, quimiocinas e fatores de crescimento, têm a origem da asma. Essa enfermidade denomina-se como uma condição crônica inflamatória das vias áreas respiratória, os sintomas vêm descritos como tosse, sibilos e dispneia. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de sinais de asma e rinite em adolescentes de 13 a 14 anos de uma escola privada do município do leste mineiro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo de caráter quali-quantitativo baseado na aplicação de questionário adaptado dos autores; Solé, Medeiros, Costa, Andrade, Mello, Santos, 2014. A coleta de dados aconteceu entre alunos do 8º e 9º ano de uma escola privada onde foram distribuídos 65 questionários para os alunos, sendo 38(58,5%) do sexo feminino e 27(41,5%) do sexo masculino. **RESULTADOS:** A análise dos dados revelou que 43(66,1%) relataram não ter manifestação de rinite e nem de asma diagnosticada por um médico, mas, alguns adolescentes alegaram possuírem ter espirros acompanhado de secreção, nariz entupido, ou ambos, maioria das queixas foi do sexo masculino. A rinite diagnosticada por um médico foi de 17(26,1%), a maioria relatou ficar com o nariz entupido com mais facilidade, alguns relataram a presença de espirros acompanhada de secreção, e outros somente espirro, principalmente no inverno, o domínio de rinite foi no sexo feminino. Apenas 5(7,8%) descreveram ter asma e rinite diagnosticada por um médico, a presença de nariz entupido foi relatado espirros acompanhados de secreção em maior parte do tempo no inverno, apenas 2(40%) desses 5 analisados tomam remédio e fazem acompanhamento médico para asma, e 3(60%) não fazem acompanhamento, e 3(60%) sentem falta de ar com a educação física, e apenas 2(40%) relataram já terem faltado da aula por causa da asma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que dentre asma e rinite, o diagnóstico de rinite foi maior, no sexo feminino e uma pequena parte apresentou associação de sintomas de asma e rinite simultaneamente. Com a estação do inverno tem uma piora nos sintomas das doenças alérgicas.

**Referências bibliográficas:**

- 1-CAMPOS, Hisbello S. Asma: suas origens, seus mecanismos inflamatórios e o papel do corticosteróide. *Asthma: its origins, inflammatory mechanisms and the role of the corticosteroid*. *Rev. Bras. Pneumol. Sanit.*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 47-60, dez. 2007. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1982-32582007000100007&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-32582007000100007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 24 maio 2018.
- 2-ML MEDEIROS, Solé D, Costa ADPV, Andrade ANVF, Mello PKS, Santos DAM, et al. Prevalência de asma e rinite entre adolescentes de 13-14 anos em uma capital do Nordeste de acordo com o questionário do *International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC)* *Braz J Allergy Immunol*. 2014;2(3):112-118

**PESQUISA PARASITOLÓGICA EM UNIDADE ESCOLAR NA CIDADE DE CARATINGA - MINAS GERAIS**

Marilda de **ABREU** (Curso de Enfermagem- UNEC);  
Rafael Luiz da Silva **NEVES** (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Parasitologia; transmissão parasitária; Método de Graham. Agência e Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As verminoses, principalmente as parasitoses intestinais, acometem uma grande parte da população, sobretudo crianças em idade escolar que convivem em condições favoráveis para o desenvolvimento dos parasitos considerados de maior incidência correlacionada com a falta de saneamento básico. Entretanto, a ocorrência de parasitoses na idade escolar é muito comum, pois, mesmo que o ambiente possua condições de higiene satisfatória o grande número de pessoas não permite um controle efetivo das condições de higiene do ambiente. A criança tem-se mostrado o alvo da infecção parasitária e é nela que as repercussões das parasitoses se tornam mais significativas. Estas, em idade escolar, são as mais acometidas porque estão frequentemente, expostas às constantes condições de reinfecção, pois permanecem nesses ambientes favoráveis à transmissão, podendo afetar o desenvolvimento nutricional e psicossocial. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento parasitológico no ambiente escolar da Escola Estadual Juarez Canuto de Souza para determinar a possibilidade e viabilidade de transmissão parasitária do ambiente para os indivíduos que frequentam sua dependência. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Neste presente estudo será utilizado o Método de Graham (fita durex). Esta técnica consiste em fixar, sobre uma superfície rígida, uma fita durex em torno de 5 a 6 centímetros repetidas vezes, e após este procedimento, a fita deverá ser fixada em lâmina para análise microscópica. Diversas fitas serão utilizadas em diversos pontos da escola, como por exemplo, cadeiras, maçanetas de portas, entre outros. A leitura do material será feita utilizando microscopia ótica com aumento de 10x e confirmação do achado no aumento de 40x. **RESULTADOS:** Foram coletadas 45 amostras no total, sendo cinco em cada sala em um total de nove salas. As foram amostras identificadas em: Sala 1- lamina 1, lamina 2, lamina 3, lamina 4, lamina 5 e assim por diante. Após a coleta do material o mesmo foi levado ao Laboratório de Parasitologia do Centro Universitário de Caratinga para a leitura em microscópio ótico. A leitura foi feita com o aumento de 10X e confirmação com aumento de 40 X. Todas as amostras coletadas em todas as salas apresentaram após a leitura, resultado negativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os dados coletados na Escola Estadual Juarez Canuto de Souza, não foi constatada a transmissão de parasitos pelo contato direto de objetos tocados por pessoas possivelmente contaminadas nesta instituição escolar. Entretanto, esta foi uma pesquisa realizada em uma instituição específica, cujo resultado não representa todas as escolas do município. A higienização pessoal e também de objetos de uso contínuo, ainda são uma das principais medidas profiláticas contra a disseminação de doenças.

**Referências bibliográficas:**

1. FERREIRA, U. M. FERREIRA, C. S. MONTEIRO, C. A. Tendência secular das parasitoses intestinais na infância na cidade de São Paulo, 2000.
2. SILVA, N. R. Morbidity and mortality due to ascariasis: reestimation and sensitivity analysis of global numbers at risk. *Tropical Medicine International Health*, 2, 519-528, 1997.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TRANSTORNO BIPOLAR DIAGNOSTICADOS EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO A SAÚDE EM UMA MICRORREGIÃO DO LESTE DE MINAS GERAIS**

Marina de Senna **CARLI** (Curso de Medicina -UNEC);  
Vanessa Loures **ROSSINOL** (Orientador -UNEC);

Palavras chaves: Transtorno bipolar, mania, hipomania.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno Bipolar (TB), também conhecido como “transtorno afetivo bipolar” é um distúrbio psiquiátrico complexo, sua característica mais marcante é a alteração grave do humor, que envolve períodos de euforia (mania) e de depressão (polos opostos da experiência afetiva) intercalados por períodos de remissão entre eles. As flutuações de humor têm reflexos negativos na vida do paciente, acometendo em especial o comportamento, cognitivo, pensamento e as atitudes. A fase maníaca clássica é caracterizada por humor expansivo ou eufórico, diminui a necessidade de sono, o paciente inicia vários projetos ao mesmo tempo, inquietação, taquipsiquismo (que pode evoluir para fuga de ideias), ideias de grandeza e os ajuizamentos emitidos se afastam da realidade do paciente. Enquanto a fase de depressão é descrita tipicamente por humor triste, desinteresse pelas atividades que antes davam prazer, isolamento social, alterações do sono e apetite, redução da libido, cansaço e ideias suicidas. As crises podem variar de intensidade, frequência e duração. O transtorno bipolar pode afetar não só a vida da pessoa com a doença, mas também da sua família, seu cônjuge e seus amigos. O TB é um transtorno relativamente comum e sua identificação precoce está diretamente relacionada a melhor prognóstico, desta forma é importante estabelecer diagnóstico e tratamento adequado a fim de reduzir o número e gravidade das crises, tratar sintomas associados e propiciar melhor qualidade de vida ao indivíduo. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos diagnosticados e registrados de transtorno bipolar, no Centro de Atendimento à Saúde Unec (CASU), no período de junho de 2017 a junho de 2018. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal, cujos dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados fornecidos pelo Instituto de Ciências da Saúde (INCISA), na unidade 2 do Centro Universitário de Caratinga. A população do estudo foi constituída por casos de pacientes diagnosticados com transtorno bipolar (CID: F31) no período de junho de 2017 a junho de 2018. **RESULTADOS:** Foram registradas 34 consultas/casos da doença, sendo que 56,5% pertenciam ao sexo feminino, a faixa etária dos 51 a 59 anos (30,4%) foi a mais afetada. Todavia, verificou-se também elevado número de casos na faixa etária de 42 a 50 anos (21,7%). Houve registro de apenas um (4,3%) caso de TB em menores de 18 anos. A média de idade no período analisado foi de 43 anos, com maior fluxo nos meses de junho e agosto de 2017. Em relação ao tipo de atendimento, de acordo com os registros, prevaleceu a consulta do tipo especializada (n=29), que correspondeu a 85,3% da amostra, enquanto a porcentagem de consulta simples foi de 11,76%. Havendo apenas 1 caso (2,94%) do tipo urgência/emergência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A amostra se caracterizou como do sexo feminino, na faixa etária de dos 51 a 59 anos, com um atendimento de tipo consulta especializada. O conhecimento do perfil epidemiológico dos pacientes com transtorno afetivo bipolar possibilita a construção de estratégias direcionadas para esse grupo, visando elaboração e/ou aprimoramento de políticas públicas que atendam às necessidades dos profissionais da saúde e reforcem as atividades de promoção e manutenção da saúde desta população.

**Referências bibliográficas:**

- 1-Bosalpo NB, Borges VF, Juruena MF. Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos. Revista Medicina (Ribeirão Preto, Online.) 2017;50(Supl.1).jan-fev.:72-84.
- 2-Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno Afetivo Bipolar do tipo I. PORTARIA Nº 315, de 30 de março de 2016

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS FREQUENTES AS AULAS DE DANÇA NAS ACADEMIAS DA CIDADE DE CARATINGA-MG, EM RELAÇÃO AOS SEUS BENEFÍCIOS E QUALIDADE DE VIDA.**

Matheus Lúcio da **COSTA** (Curso Educação Física – UNEC);  
Kellysúqya Guingo Pereira **RODRIGUES** (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Dança, saúde, qualidade de vida.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A dança é uma importante forma de linguagem desde o começo dos tempos. No Brasil e no mundo, a dança vem ganhando cada vez mais espaço, em função de seus inúmeros benefícios. A prática de atividade física, inclusive a dança propicia e desenvolve a autoestima, combate ao estresse, a depressão, enriquece as relações interpessoais, desenvolve autoconfiança, contribui para postura, flexibilidade e equilíbrio emocional. Segundo Szuster (2011, p.29) “a dança enquanto atividade física tem muitos benefícios, melhora elasticidade muscular, melhora movimentos articulares, diminui o risco de doenças cardiovasculares, problemas no aparelho locomotor e sedentarismo, reduzindo o índice de pressão”. Szuster (2011) ainda assegura que a dança é um tipo de atividade física que permite ao indivíduo melhorar sua função física, sua saúde e seu bem-estar. A dança age na necessidade de se promover mudanças no estilo de vida e altera a percepção e sensação de bem-estar do praticante. Desta forma, a dança apresenta-se como uma relevante atividade, contribuindo para a melhoria da saúde, bem-estar e qualidade de vida de crianças, jovens e adultos. Proporciona diversão e alegria fazendo com que seus praticantes se sintam felizes e bem consigo mesmo, em consequência disso à pessoa com a autoestima elevada melhora automaticamente seu convívio social, e combate a depressão que atualmente tem sido um problema de saúde na vida de várias pessoas. A procura pelas aulas de danças nas academias é sempre constante devido ao fato de muitas pessoas estarem acima do peso ideal e buscarem resultados que promovam a autoestima, visando uma boa aparência de sua imagem corporal e manutenção do estilo de vida saudável. **OBJETIVO:** Pesquisar e analisar o índice de benefícios da dança em alunos frequentes as aulas e quais aspectos que eles perceberam após a prática da dança com objetivo na qualidade de vida, através de um questionário aplicado em academias da cidade. **ABORDAGEM METODOLOGICA:** Estudo descritivo com abordagem quali-quantitativo realizado em academias da cidade de Caratinga - MG que oferecem aulas de dança para melhoria da qualidade de vida. Foi aplicado um questionário de múltipla escolha para os alunos, as perguntas buscaram atingir o objetivo da pesquisa, após a obtenção dos resultados fizemos as comparações dos mesmos. **RESULTADOS:** Pode-se afirmar que 33% das pessoas obtiveram melhora da autoestima e emagrecimento, já a flexibilidade obteve 27% de respostas de melhora. De todos os participantes 26% tiveram uma melhora em relação ao estresse, 16% houve melhora na autoconfiança e no equilíbrio emocional e 6% perceberam uma melhora no tratamento da depressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dança se caracteriza como uma modalidade que oferece bem-estar e um bom condicionamento físico, integração social, e é uma atividade física que além do prazer de se praticar, favorece vários outros benefícios para uma boa qualidade de vida. Conclui-se então que a dança é benéfica para todos os seus praticantes por gerar prazer, bem-estar físico e mental sendo uma ótima oportunidade para todos os que procuram ter uma melhoria na qualidade de vida.

**Referências bibliográficas:**

1. HASS, Aline Nogueira e GARCIA, Ângela. **Ritmo e dança**. Canoas. Ed. ULBRA, 2006.
2. GONÇALVES, Aguinaldo e VILARTA, Roberto. **Qualidade de vida e Atividade física. Explorando teoria e prática**. Barueri, SP: Monole, 2004.

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO COLÉGIO MUNICIPAL SOUZA MENDES EM IBIRAPUÃ-BA ACERCA DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS E ESTRUTURA FÍSICA PARA SE DESENVOLVER AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Matheus Rocha MACHADO (Curso de Educação Física – UNEC)  
Andréa Fernandes LOPES (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Estrutura Física, Materiais Pedagógicos e Educação Física.  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Educação Física escolar é uma disciplina obrigatória nas escolas de educação básica, mas nem sempre é valorizada pela sociedade. Sabe-se que a realidade das aulas de Educação Física nas escolas é caracterizada por aspectos que desmotiva a prática da atividade física. Mesmo tendo um plano pedagógico direcionado para as aulas de educação física observa-se que muitos alunos não demonstram interesse em participar das atividades propostas pelos profissionais. É desanimador para os professores planejar uma aula e não poder aplicar por falta de estrutura física ou material pedagógico. As condições da sala de aula e os materiais apresentados para a prática da educação física (instalações, material didático, espaço físico) muitas vezes interferem de modo significativo nos trabalhos pedagógicos da disciplina de Educação Física (TERRA, 2005). A aula de Educação Física costuma-se ser vista meramente como um momento de diversão e prática de esporte. Pode-se notar que as prioridades na compra de material pedagógico não têm uma preferência na hora de adquirir (vêem a bola, corda e um espaço vazio) como suficiente para desenvolver as atividades do currículo. (ALBUQUERQUE, 2009). Estas situações acabam se refletindo em desinteresse por parte de muitos alunos. Sem estrutura física e recursos pedagógicos é muito difícil trazer novidades e desenvolver novas aulas, fazendo com que vire uma rotina o cotidiano escolar, desanimando-os cada vez mais. **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva verificar as dificuldades encontradas acerca dos materiais pedagógicos e estrutura física para se desenvolver as aulas de Educação Física no Colégio Municipal Souza Mendes em Ibirapuã-Ba. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada é caracterizada por uma abordagem e análise de uma pesquisa descritiva e quantitativa. A pesquisa aconteceu no dia 04 de junho de 2018, no Colégio Municipal Souza Mendes em Ibirapuã-Ba, com os três professores de Educação Física que atuam na escola. A avaliação foi feita através de um questionário com 11 perguntas diretas buscando averiguar as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física para desenvolver suas aulas. **RESULTADOS:** Dos três professores que foram abordados nesta pesquisa 100% citaram que a escola não possui sala de dança e pista de atletismo, deixando as aulas mais limitadas a atividades esportivas, quando perguntados se os recursos que eles têm para desenvolver as aulas atendem as suas necessidades 66,66% assinalaram que não e 33,33% assinalaram que sim e quando questionados se os alunos estão realmente interessados e motivados com as aulas de Educação Física 66,66% assinalou que não e 33,33% assinalaram que sim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os materiais pedagógicos e a estrutura física de uma escola interferem de modo significativo nos planejamentos dos professores. Uma escola bem planejada e bem organizada é aquela que garante boas condições para que os professores tenham motivação e condições de desempenhar um bom trabalho e promover um aprendizado satisfatório e a participação de todos os alunos. Quando se trata da disciplina Educação Física, o Colégio Municipal Souza Mendes, deixa a desejar, pois não disponibiliza de recursos satisfatórios para que seus profissionais possam desempenhar um bom papel. Por mais criativos que sejam, deixam de desempenhar um trabalho satisfatório por não encontrar espaço físico e recursos didáticos que contribuam para a concretização de realização de seu plano de trabalho.

**Referências bibliográficas:**

- 1-TERRA, Dinah Vasconcellos et al. PRINCIPAIS DIFICULDADES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PRIMEIROS ANOS DE DOCÊNCIA: elementos para (re) orientação das disciplinas de Didática e Prática de Ensino do curso de licenciatura em Educação Física da UFU. Motrivivência Ano XVII, Nº 25, P. 37-55 Dez./2005
- 2-ALBUQUERQUE, Igor Valença de et al. Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não-participação dos alunos: reflexões e sugestões. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 136 - Septiembre de 2009.

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NOS COMPORTAMENTOS DE COMPARAÇÃO SOCIAL E ATLÉTICA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS DO SEXO MASCULINO

Maurício ALMEIDA (Curso de Educação Física - UFJF/GV);  
Priscila Figueiredo CAMPOS (Coorientador - UFJF/GV);  
Pedro Henrique Berbert de CARVALHO (Orientador - UFJF/GV).

Palavras chave: Atividade física; Comparação social; Universitários.  
Agência de Fomento: Pro-Pesq / Pró-reitoria de Pesquisa - UFJF.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O modelo de influência dos três fatores proposto por Thompson et al. (1999), postula que os comportamentos de comparação social estão diretamente relacionados a insatisfação corporal e consequentemente a comportamentos de risco para transtornos alimentares. Contudo, o modelo precisou de ajustes para o sexo masculino, visto que os ideais de aparência corporal se diferem entre os sexos. Entretanto, a comparação social continua sendo um fator mediador para o desenvolvimento de insatisfação com a muscularidade e possíveis comportamentos orientados para o ganho de massa muscular em homens (KARAZSIA e CROWTHER, 2010). Por conseguinte, observa-se um aumento das atividades voltadas para o ganho de massa muscular (ex. Musculação), que assume a 5ª colocação no ranking de tendências *fitness* para o ano de 2018 (ACSM, 2018). Entender a relação entre a prática de atividade física e os comportamentos de comparação social e atlética se faz necessário. Visto que, eles estão associados a patologias como os transtornos alimentares e dismórficos corporais (dismorfia muscular). **OBJETIVO:** Identificar a associação entre a prática de atividade física e os comportamentos de comparação social e atlética em jovens universitários do sexo masculino de Governador Valadares – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de metodologia quantitativa e corte transversal. Contou com uma amostra de 150 homens, com idade entre 21 e 35 anos, regularmente matriculados na UFJF - GV. Os participantes foram convidados a preencher um instrumento de autorrelato, a saber, o *Male Body Checking Questionnaire* (MBCQ). O MBCQ consta de 19 afirmações respondidas na forma de escala *Likert* de pontos variando de 1 (nunca) a 5 (muito frequentemente). Sua pontuação varia de 19 a 95 pontos. Quanto maior a pontuação mais frequentes são os comportamentos relacionados à checagem corporal. Apenas as subescalas de Checagem por comparação com outras pessoas e comparação atlética foram utilizadas. Além disso, um questionário sociodemográfico foi utilizado para descrição da amostra. **RESULTADOS:** A média de idade do estudo foi de 22 anos. Um Índice de Massa Corporal de 23,27, e frequência de: 8 indivíduos de baixo peso, 105 eutróficos, 32 sobrepeso e 5 obesos. Destes, 100 praticam atividade física regular (66,77%) e 50 não praticam (33,33%). Os que responderam sim apresentam uma média de internalização geral de 21,15 no MBCQ, enquanto os que responderam não 22,50. Na subescala de internalização atlética os valores foram de 8,04 e 9,06, respectivamente. O teste de Student para comparação de amostras independentes apresentou  $t(148) = -1,001$ ;  $p = 0,319$ ; IC 95% = -4,016 – 1,316, para internalização geral e  $t(148) = -1,583$ ;  $p = 0,116$ ; IC 95% = -2,293 – 0,253, para internalização atlética, ou seja, resultado não significativo para ambos os desfechos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os indivíduos praticantes da atividade física, assim como os não praticantes apresentam comportamentos de comparação social e comparação atlética semelhantes. Acredita-se que os indivíduos não praticantes de atividade física são influenciados pelos ideais de aparência difundidos socialmente tanto quanto os praticantes de atividade física regular. Os comportamentos de internalização geral e atlética estão diretamente relacionados aos transtornos alimentares e a dismorfia muscular (MURRAY, 2017). Assim, devido aos impactos a saúde e qualidade de vida dos sujeitos, o entendimento a cerca desses construtos permitirá a criação, implantação e experimentação de programas de intervenção focados na melhora da imagem corporal.

**Referências bibliográficas:**

1. KARAZSIA, Bryan T.; CROWTHER, Janis H. Sociocultural and psychological links to men's engagement in risky body change behaviors. *Sex Roles*, v. 63, n. 9-10, p. 747-756, 2010.
2. MURRAY S. B. et al. The enigma of male eating disorders: A critical review and synthesis. *Clinical Psychology Review*, v. 57, p. 1-11, Nov. 2017.

## ANÁLISE DO PERCENTUAL DE DOR CRÔNICA EM IDOSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JUÁ DA CIDADE DE CARLOS CHAGAS-MG

Maxwell Fernandes FROIS (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Idosos, Dor crônica, Unidade básica de saúde.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** De acordo com Lacerda *et al.* (2005) a dor crônica é descrita como um episódio complexo, de origem biopsicossocial, em que se configura nos problemas e situações relacionados a saúde da população em geral, necessitando de uma intervenção multidisciplinar. Contudo, Santos (2015) afirma que a medida que a população envelhece, maior é o nível de problemas crônicos na saúde. Entre as consequências do crescimento populacional e o aumento da duração de vida, destaca-se a dor crônica como uma das mais significativas, sendo que na maioria dos casos é a principal queixa dos indivíduos, interferindo na qualidade de vida principalmente dos idosos. **OBJETIVO:** Analisar o percentual de dor crônica em idosos da unidade básica de saúde do Juá da cidade de Carlos Chagas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa 41 idosos de ambos os sexos com idade compreendida entre 60 e 80 anos. A coleta de dados ocorreu no dia 01/06/2018. Foi utilizado a EVA (Escala Visual Analógica de dor) e um questionário baseado na análise dos fatores que podem favorecer a avaliação da dor crônica em idosos, baseado no estudo de Kreling *et al.* (2006) "Prevalência de dor crônica em adultos", adaptado pelo pesquisador para a presente pesquisa. **RESULTADOS:** Quanto a caracterização dos participantes, 55% são do sexo feminino e 45% são do sexo masculino. Com relação a idade, averiguou-se que 37,5% tem entre 60 e 70 anos e 62,5% entre 70 e 80 anos; sobre a presença de dor 57,5% relatam sentir dor crônica e 42,5% não sentem dor; dos entrevistados que relataram sentir dor, 20,84% reclamaram que o quadro algico se dá em membros superiores, 45,84% membros inferiores, 25% em região de coluna lombar e 8,32% em outras regiões; quanto a duração da dor, 4,1% sentem dor a menos de um ano, 12,5% sentem dor entre um e dois anos e 83,4% sentem dor a mais de dois anos; questionados sobre a intensidade da dor de acordo com a EVA 12,5% tem intensidade leve, 50% moderada e 37,5% intensa. Com relação a frequência da dor 58,4% sentem dor todos os dias, 16,6% uma ou duas vezes na semana, 8,4% uma vez a cada quinze dias e 16,6% uma vez por mês. Cunha e Mayrink (2011) esclarecem que a dor crônica acomete no mundo todo, cerca de 100 milhões de pessoas, e que está principalmente relacionada ao sistema musculoesquelético. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Boa parte dos idosos apresenta dor crônica a mais de dois anos num nível moderado, porém diário, o que leva a ter influência negativa no cotidiano dos idosos. É perceptível para os profissionais da saúde que eles devem sempre estar atentos e utilizar métodos avaliativos que facilitem a identificação do quadro algico para diminuir ou prevenir o agravamento das dores que interferem diretamente na qualidade de vida, principalmente dos idosos que muitas vezes não sabem expressar sua dor de forma adequada, dificultando assim, em alguns casos, a aplicação de métodos eficazes no combate ou controle do quadro. O ideal é um acompanhamento contínuo desses pacientes para que seja proporcionado a eles bem-estar, maior autonomia nos movimentos e elevação da autoestima.

### Referências bibliográficas:

- 1-CUNHA, Lorena Lourenço; MAYRINK, Wildete Carvalho. Influência da dor crônica na qualidade de vida em idosos. *Rev Dor*, v. 12, n. 2, p. 120-4, 2011.
- 2-KRELING, M. C. G. D. et al. Prevalência de dor crônica em adultos. *Rev bras enferm*, v. 59, n. 4, p. 509-13, 2006.

## OCORRENCIA DE BULLYING ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLA MUNICIPAL E CLIENTES DE UMA ACADEMIA DE IPATINGA-MG.

Mayara RODRIGUES (Curso de Educação Física -UNEC)  
Aline Elias de Oliveira SANTOS (Orientadora – UNEC);  
Cláudio Silva PORTO (Coorientador – UNEC).

Palavras chaves: Bullying, fenômeno, agressão, violência, escola.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A conduta de *bullying* dentro das instituições de ensino tem sido um sério problema, pois gera um aumento significativo da propagação da violência. Segundo Lisboa, Braga e Ebert (2009), o *bullying* entendido como uma subcategoria dos conceitos de violências, que podem se manifestar de diferentes formas. Para ser compreendido como *bullying*, esse fenômeno deve acontecer de formas repetitivas e com intenção de maltratar alguém. É uma ação individual ou de grupo, que é exercida de maneira continuada, por parte de um indivíduo ou de um grupo de jovens definidos como intimidadores nos confrontos com uma vítima predestinada (COSTANTINI, 2004, p. 69). No contexto escolar e nas academias, as aulas de educação física não estão livres de conflitos desportivos ou de ordem pessoal, a violência acontece, e o educador deve estar atento ao fato. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem o propósito de investigar ocorrência do fenômeno *bullying*, entre adolescentes de escola municipal e clientes de uma academia de IPATINGA-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter quantitativa realizada em uma escola Municipal e uma academia de Ipatinga MG. Foi solicitado à Secretaria de Educação e diretoria o competente consentimento para o desenvolvimento da pesquisa. Após a autorização, a coleta dados aconteceu (05/04/2018), através da aplicação de questionário estruturado pela instituição inglesa Kidscape (projeto que previne o assédio moral da criança), que foi traduzido para o português. Ele contém 14 questões, sendo 13 objetivas e 1 subjetiva. Participaram da pesquisa 110 alunos de ambos os gêneros do 9º ano de uma escola pública e de uma academia privada no município de, Ipatinga-MG, sendo 51 meninos e 59 meninas. Os sujeitos não se identificaram para preservar sua identidade. **RESULTADOS:** 72% dos participantes afirmaram que já sofreram algum tipo de intimidação, agressão ou assédio. 43% afirmaram que idade do fato ocorrido que se deu o fenômeno ocorreu com mais frequência na faixa etária de 11 a 14 anos de idade. 40% dos alunos afirmaram que sofreram *bullying* diversas vezes. 31% disseram que o fenômeno ocorre em vários lugares, o maior índice foi registrado foi na sala de aula. 40% sentiram incomodados com as agressões. 54% Não teve nenhuma consequência, porém, ainda 14% dos alunos tiveram consequências ruins, o que demonstra um alerta de que o bullying está presente. 42% responderam que a culpa da reincidência dos fatos é culpa de quem os agride. 52% dos alunos tem pena dos agressores. 52% falaram que as agressões verbais ocorrem com mais frequência. Em relação à questão aberta 60% afirmaram que precisa ser tomadas providências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a pesquisa pode-se afirmar a existência do *bullying*. Esta manifestação está relacionada com a violência e agressão praticada entre jovens. Já suas vítimas, normalmente, são pessoas com características receosas, assustadas e frágeis, e que facilmente são alvo dos agressores. As vítimas do *bullying*, geralmente, em longo prazo ficam com sequelas de perturbações psicológicas, não conseguindo na sua vida adulta, superar certas dificuldades, como: autoconfiança, poucos relacionamentos e amizades. Por outro lado, existem fortes tendências de que os jovens que praticam o *bullying* possam futuramente adotar comportamentos, antissociais, psicóticos e/ou violentos. Foi constatado também que esse fenômeno passa despercebido pelos professores o que dificulta o combate de tal prática.

### Referências bibliográficas:

- 1-CONSTANTINI, A. *Bullying, como combatê-lo?: Prevenir e enfrentar a violência entre jovens*. São Paulo: Itália Nova, 2004.
- 2-LISBOA, C. S. M., BRAGA, L., e EBERT, G. (2009). O fenômeno *bullying* ou vitimização entre pares na atualidade: definições, formas de manifestação e possibilidades de intervenção. *Contextos Clínicos*, 2, 59-71.



**PERFIL DE USUÁRIOS DE CIGARRO DO MUNICÍPIO DE MONTANHA – ES  
CADASTRADOS EM UM PROGRAMA DESTINADO A COMBATER O VÍCIO**

SOUZA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Tabagismo, usuários, programa de assistência.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O hábito de fumar, advindo de prática cultural milenar de grupos indígenas tornou-se uma epidemia relacionada direta ou indiretamente a diversas doenças. Ao contrário de décadas atrás, atualmente este hábito é visto como algo indesejável social e culturalmente (ECHER, 2008). Com o passar dos anos é visível uma diminuição na porcentagem de fumantes ativos na sociedade, mas essa ainda é a realidade de muitos brasileiros. A proibição das propagandas e diminuição de espaços destinados a fumantes em ambientes fechados inviabilizam o uso, somando isso ao conhecimento sobre as diversas fórmulas e substâncias presentes no cigarro que podem trazer complicações e até mesmo doenças crônicas e que tem causado cerca de mais de 140 mil mortes evitáveis por ano, estimulam a população a buscar formas de abandonar o vício (DE CASTRO, 2010). Além do hábito de fumar não estar mais sendo socialmente estimulado, salienta-se que o vício aumenta o risco de desenvolvimento de doenças como diabetes, pressão alta, problemas cardíacos, colesterol alto, problema nos vasos sanguíneos e câncer (ALMEIDA e MUSSI, 2006). Toda essa informação fez com que alguns fumantes de Montanha se cadastrassem no projeto “Deixando de fumar sem mistérios” do SUS/INCA que apoia o abandono do tabaco que oferece o acompanhamento a diversos profissionais da saúde que auxiliam no abandono do vício. **OBJETIVO:** Analisar o perfil do usuário de tabaco em processo de parada através do programa oferecido pelo SUS/INCA no município de Montanha – ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos nove usuários de ambos os sexos com idade compreendida entre 20 e 30 anos. Os usuários pertencem ao projeto do município “Deixando de fumar sem mistérios”. **RESULTADOS:** observou-se que 77,8% dos entrevistados começou a fumar com menos de 18 anos e 22,2% entre 15 e 20 anos. Perguntados sobre a quantidade de cigarros consumidos por dia, 44,4% consomem de 0 a 7 e vinte cigarros por dia, 22,2% menos de dez cigarros por dia e 33,3% fumam cerca de uma carteira por dia; 88,9% dos pais dos usuários pesquisados também eram fumantes e 11,1% não eram; 55,5% deles afirmaram ter começado a fumar por curiosidade, e 44,4% por algum tipo de influência; 77,8% que eram conscientes do mal que o cigarro causaria e 22,2% que não tinham tal conhecimento. Questionados sobre tentativas de parar de fumar 44,4% disseram que já tentaram pelo menos uma vez, os outros 55,6% nunca haviam tentado. Responderam que seus motivos para parar de fumar são: 66,7% para melhorar sua saúde, 22,2% para serem mais aceitos na sociedade e os outros 11,1% para economizar dinheiro; 88,9% recebem apoio de alguém para parar de fumar, sendo que 55,6% dos apoiadores são familiares e 44,4% são amigos e colegas de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todos os pesquisados desejam parar de fumar a partir do conhecimento dos males que esse vício causa e recebem apoio psicológico e médico durante o tratamento. Este tipo de projeto deve ser cada vez mais estimulado nos municípios, com contínua disseminação, tanto de métodos efetivos para reduzir o consumo do fumo, quanto do desenvolvimento de estratégias de monitoramento, vigilância e aprimoramento das ações, levando cada vez mais orientações e fornecendo apoio a população de deseja largar o vício, mas também prevenindo de forma a evitar o hábito entre os que não experimentaram.

**Referências bibliográficas:**

- 1-ALMEIDA, Aline Farias e MUSSI, Fernanda Carneiro. Tabagismo: conhecimentos, atitudes, hábitos e grau de dependência de jovens fumantes em Salvador Salvador R. Rev Esc Enferm USP 2006; 40(4):456-63. [www.ee.usp.br/reeusp](http://www.ee.usp.br/reeusp)
- 2-DE CASTRO, Márcia Regina Pizzo; MATSUO, Tiemi; NUNES, Sandra Odebrecht Vargas. Características clínicas e qualidade de vida de fumantes em um centro de referência de abordagem e tratamento do tabagismo. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 36, n. 1, p. 67-74, 2010.

**ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE A ROUBADA DE BOLA NO CAMPO DE ATAQUE E NO CAMPO DE DEFESA QUE VIRARAM GOL OU PERIGO DE GOL EM FINAIS DA LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA TEMPORADAS DE 2013 A 2017**

Michael Junior LIMA (Curso de Educação Física - UNEC);  
Munir Ali De Miranda SAYGLI (Orientador - UNEC)

Palavras chave: velocidade de reação, velocidade de deslocamento, marcação.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Existem varias formas pra se marcar em um jogo de futebol, como marcação alta (marcação pressão) ou marcação baixa (marcação do meio de campo para trás). Ambos apresentam pontos positivos e negativos, e também valências como velocidade de reação, parece não haver relação direta entre velocidade de reação e desempenho em saídas, por exemplo, um atleta veloz pode apresentar um longo tempo de reação e um atleta lento pode apresentar um curto tempo de reação (Joch e Hasnberg, 1990), velocidade de deslocamento ela é expressa em padrões de movimentos denominados na literatura como sprints (Ross e colaboradores, 2001). Os sprints são considerados como manifestações de potência (Cormie e colaboradores, 2011), uma capacidade biomotora que também se manifesta em atividades motoras como os chutes, saltos, lançamentos, golpes e as mudanças de direção (Cormie e colaboradores, 2011). **OBJETIVO:** Analise de estatística sobre roubadas de bola no campo de ataque e roubadas de bola no campo de defesa que viraram gol ou perigo de gol. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram observados 4 jogos de final da Liga dos Campeões na temporada 2013/14 entre Real Madrid e Atlético de Madrid, temporada 2014/15 entre Juventus e Barcelona, temporada 2015/16 entre Real Madrid e Atlético de Madrid e temporada 2016/17 entre Juventus e Real Madrid. Na temporada 2013/14 entre Real Madrid e Atlético de Madrid teve 2 roubadas de bola no campo de defesa que virou gol, 1 bola roubada no campo de defesa que virou perigo de gol e 1 bola roubada no campo de ataque que virou gol, na temporada 2014/15 entre Juventus e Barcelona teve 1 bola roubada no campo de ataque que virou gol, 3 bolas roubadas no campo de defesa que virou gol, 3 bolas roubadas no campo de ataque que virou perigo de gol e 8 bolas roubadas no campo de defesa que virou perigo de gol, na temporada 2015/16 entre Real Madrid e Atlético de Madrid 1 roubada de bola no campo de defesa virou gol e 4 roubadas de bola no campo de defesa viraram perigo de gol, e na temporada 2016/17 entre Juventus e Real Madrid 2 roubadas de bola no campo de defesa virou gol, 1 roubada de bola no campo de ataque virou gol e 3 roubadas de bola no campo de defesa virou perigo de gol, esta análise foi feita junto ao site [www.youtube.com](http://www.youtube.com). Para marcação pressão temos dois tipos desta marcação Ativa e marcação passiva, marcação ativa os jogadores precisam estar em uma alta intensidade, pressionando o portador da bola e os jogadores próximos e/ou fechando a linha de passe, e buscando “atacar” a bola na tentativa de recuperá-la mais rapidamente, e a marcação passiva também pressionando o portador da bola e os jogadores próximos e/ou fechando a linha de passe, mas buscando “forçar” o adversário ao erro quando ele está de posse da bola. Tendo assim uma velocidade de deslocamento e velocidade de reação muito rápido **RESULTADOS:** Observado as finais da Liga dos campeões obtive os seguintes resultados: 2 roubadas de bola no campo de ataque se transformou em gol e outras 5 roubadas de bola transformou em perigo de gol, 7 roubadas de bola no campo de defesa viraram gol e 15 roubadas de bola no campo de defesa viraram perigo de gol **CONSIDERAÇÕES FINAIS** As roubadas de bola no campo de defesa o time fica mais compactado e dificulta a penetração do adversário na sua área, conseguindo a roubada de bola, o time pode sair em contra ataque com jogadores mais rápidos e pegando seus adversários com a defesa desarrumada e criando uma situação de gol, agora as equipes que não tem jogadores velozes tem que trabalhar a “bola de pé em pé” ate chegar próximo ao gol adversário e criar uma situação de gol. Com maior ou menor intensidade todas elas tem vantagens e desvantagens, exigindo mais ou menos intensidade de concentração, porém todas elas para não se tornarem refséns dos seus próprios problemas precisam ser discutidas, entendidas e bem estruturadas. As áreas onde uma equipe decide começar sua defesa irão variar durante todo o jogo dependendo de vários indicadores táticos, e certamente irão variar de jogo para jogo com base no adversário e outras situações.

**Referências bibliográficas:**

- 1-ROSS e colaboradores 2001 citado por Bernardo Neme Ide **A VELOCIDADE NOS ESPORTES** disponível em (<file:///C:/Users/user/Desktop/Dialnet-AVelocidadeNosEsportes-4923182.pdf>) acessado 29/04/2018.
- 2-CORMIE e colaboradores, 2011 citado por Bernardo Neme Ide **A VELOCIDADE NOS ESPORTES** disponível em (<file:///C:/Users/user/Desktop/Dialnet-AVelocidadeNosEsportes-4923182.pdf>) acessado 29/04/2018.

## ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DO NÍVEL DE FORÇA MUSCULAR EM MULHERES DURANTE AS FASES DO CICLO MENSTRUAL DE UMA ACADEMIA NA CIDADE DE MONTANHA-ES

Michele de Souza **CARVALHO** (Curso de Educação Física – UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)  
 Leonardo Ricardo **SOARES** (Coorientador – UNEC)

Palavras-chaves: Educação Física, Ciclo Menstrual, Desempenho Físico.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os exercícios físicos têm sido muito utilizados com a finalidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas fazendo com que estas possam realizar tarefas cotidianas sem limitações, com mais vigor e vivacidade, sem fadiga excessiva. De acordo com Botella et al. (2000), a partir de 1975, verificou-se que, o número de mulheres praticantes de atividades físicas aumentou consideravelmente, sendo que nas duas últimas décadas o número de mulheres atletas aumentou de maneira expressiva. O treinamento físico promove nas mulheres estímulos semelhantes aos estímulos gerados nos homens, possibilitando à aptidão do sexo feminino em diversas modalidades esportivas e competições (LEITÃO et al., 2000). Porém torna-se necessário entender quais são os fatores fisiológicos que podem influenciar nos programas de treinamento, levando em consideração à individualidade biológica de cada uma, considerando suas variações hormonais e possíveis adaptações referentes ao treinamento de força. As alterações fisiológicas geradas durante o ciclo menstrual e seus mecanismos de regulação e contrarregulação são de extrema relevância. Tais variações hormonais causadas pelo ciclo menstrual, podem alterar a força muscular, sendo que o treinamento físico também pode gerar alterações no ciclo menstrual (GUYTON; HALL, 2002). **OBJETIVO:** Analisar as variações do nível de força muscular em mulheres durante as fases do ciclo menstrual. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: A pesquisa teve como amostra 5 mulheres praticantes de musculação da cidade de Montanha-ES. Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizado o protocolo de 1 RM Crescente (repetição máxima), de Baechle e Earle (2000). As alunas foram submetidas ao teste no primeiro dia do ciclo menstrual e ao término do ciclo. Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado as alunas a proposta da pesquisa e qual seria a participação delas e logo após o aceite, aplicou-se o teste durante os dias 14 e 20 de junho de 2018, na cidade de Montanha-ES. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se tabela. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que houve diferença na média de força muscular na fase menstrual e pós menstrual. Ao comparar notou-se que a força máxima era maior durante o período pós menstrual do que no menstrual, das 5 alunas (100%) que participaram do teste, todas apresentaram variações de força, reafirmando que o ciclo menstrual pode influenciar no desempenho físico de mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se que a fase do ciclo menstrual pode influenciar no desempenho físico das mulheres, sendo assim importante relacionar cargas de treinos, realizando ajustes durante o período menstrual no treinamento personalizado.

### Referências bibliográficas:

- 1-BOTELLA, M. et al. La Traumatología Del Deporte en Atletas Femeninas, *Escuela Española de Traumatología del Deporte*. Archivo de Medicina del Deporte, v.17, n.80, p.527-33, 2000.  
 2-LEITÃO, M.B. et al. Posicionamento Oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: Atividade Física e Saúde na Mulher. *Revista Brasileira de Medicina no Esporte*. v.6, n.6, 2000.

## ANÁLISE DA AUTOESTIMA EM FREQUENTADORES DO GRUPO DE GINÁSTICA DA 3ª IDADE “LIVRES PARA VIVER”

Milena Pinheiro Lima **LUZ** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandao **AMORIM** (Orientador – UNEC);

Palavras-chaves: Autoestima, Idosos, Atividade física.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Vivemos em uma sociedade que valoriza muito a juventude, a beleza e o “rendimento”, no entanto a velhice é uma fase da vida vista com preconceitos de inutilidades e dependência e isto faz com que os idosos encontrem dificuldades de se inserir nesse meio. Diante dessas limitações, o idoso muitas vezes se isola, se sente sozinho, o que diminui sua autoestima, por isso é de suma importância que ele se sinta incluído na sociedade. Neste sentido, o grupo de atividade física propõe uma melhoria da qualidade de vida, nos aspectos referentes à saúde física e mental (RIZZOLLI, 2010). Esses grupos de atividade física para a 3ª idade têm sido uma alternativa estimulada em todo o Brasil, de maneira geral, onde inicialmente os idosos buscam melhoria física e mental, por meio de exercícios físicos; buscam também aumentar o período de vida ativa, prevenindo perdas funcionais e recuperando as capacidades físicas, melhorando assim a autoestima desses idosos (WICHMANN, 2013). **OBJETIVO:** analisar a autoestima em um determinado grupo de ginástica em idosos de 60 a 70 anos de idade da cidade de Carlos Chagas – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa em que o instrumento utilizado foi a Escala de Autoestima desenvolvida por Rosenberg (1979). Esta é uma medida unidimensional constituída por dez afirmações relacionadas a um conjunto de sentimentos de autoestima e auto aceitação que avalia a autoestima global. Todos os participantes responderam à escala, verificando como a prática de exercício físico se reflete na autoestima desses idosos. **RESULTADOS:** fizeram parte dessa pesquisa 10 idosos com idade de 70 a 80 anos, e foi aplicada a Escala de autoestima de Rosenberg, constam as seguintes afirmações: 1. Sinto que sou uma pessoa digna de apreço, pelo menos tanto quanto os outros, 90% concordam e 10% discordam; 2. Sinto que tenho qualidades positivas, 100% concordam; 3. Geralmente, sou levado a pensar que sou um fracassado/a, 100 % discordam; 4. Eu sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas 70% concordam e 30% discordam; 5. Sinto que eu não tenho muito do que me orgulhar 100% discordam; 6.Tenho uma atitude positiva em relação a mim mesmo/a 100% concordam; 7. No geral, estou satisfeito/a comigo mesmo/a 90% concordam 10% discordam; 8.Gostaria de ter mais respeito por mim mesmo/a 100% discordam; 9. Às vezes me sinto inútil 90% discordam e 10% concordam; 10. Às vezes eu penso que não sirvo para nada 100% discordam. A autoestima é a variável psicológica com o maior potencial para refletir os efeitos benéficos da atividade física (MATSUDO, 2008). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados coletados constatou-se que uma grande parte dos pesquisados após terem aderido ao grupo de ginástica, tornaram sua autoestima preservada e conquistaram um efeito positivo no seu estado emocional e nas limitações diárias. Verificou-se ainda que a participação dos idosos no grupo de ginástica ofereceu grandes melhorias e mudanças na vida dos participantes do estudo, podendo-se observar melhorias em diversos fatores como saúde, autoestima e apreciação. Muitos relataram que as atividades realizadas contribuíram bastante para o desenvolvimento das funções da vida diária, além de obter um reconhecimento e valorização, tanto pelos familiares como pela sociedade em geral. Conclui-se que a participação nos grupos é de suma importância na busca de se obter melhor qualidade de vida e melhoramento na sua autoestima.

### Referências bibliográficas:

- 1-EGITO, Mariana; MATSUDO, Sandra; MATSUDO, Victor. Auto-estima e satisfação com a vida de mulheres adultas praticantes de atividade física de acordo com a idade cronológica. *Revista brasileira de ciência e movimento*, v. 13, n. 3, p. 59-66, 2008.  
 2-RIZZOLLI, Darlan; SURD, Aginaldo César. Percepção dos idosos sobre grupos de terceira idade. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 13, n. 2, p. 225-233, 2010.

## RISCO DE QUEDAS EM FREQUENTADORES DO GRUPO DE GINÁSTICA DA 3ª IDADE "LIVRES PARA VIVER" DE ACORDO COM A ESCALA DE BERG

Milena Pinheiro Lima LUZ (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandao AMORIM (Orientadora- UNEC).

Palavras-chaves: quedas, Idosos, saúde.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A senilidade é uma fase da vida na qual as patologias vão gradativamente ocorrendo. Visando ampliar o tempo de vida com saúde, é necessário que o idoso se mantenha continuamente realizando atividades físicas e participando da vida social (RIZZOLLI, 2010). Para a execução das atividades de vida diária (AVDs), destaca-se a ocorrência de quedas, que são bastante frequentes e temidas pela maioria das pessoas idosas por suas consequências (MAZO, 2007). Entre as perdas apresentadas pelos idosos, está a instabilidade postural, que ocorre devido às alterações do sistema sensorial e motor, levando a uma maior tendência a quedas. A atividade física é um importante meio de prevenção e promoção da saúde dos idosos através dos seus inúmeros benefícios, destacando aqueles que atuam na melhora da capacidade funcional, equilíbrio, força, coordenação e velocidade de movimento, contribuindo para uma maior segurança e prevenção de quedas entre as pessoas idosas (FRANCHI, 2012). **OBJETIVO:** avaliar a prevalência de quedas em um determinado grupo de ginástica em idosos de 70 a 80 anos, na cidade de Carlos Chagas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa em que os dados foram coletados através da aplicação da escala de Equilíbrio de Berg (EEB), verificando como a prática de exercício físico se reflete no desempenho dos sujeitos na escala de Berg. Foram realizadas 14 atividades e adotou-se o parâmetro de pontuação de 0 a 4 pontos, num total de 56, onde o 0 (zero) corresponde à ineficiência de executar a atividade e 4 (quatro) corresponde que o indivíduo executa a atividade de modo seguro e em padrões de tempo e espaço. **RESULTADOS:** Fizeram parte desta pesquisa 8 idosos com idade de 70 a 80 anos, e foi aplicado a Escala de Equilíbrio de Berg, para analisar a estabilidade de cada idoso, e foi concluído que 100% desses idosos não correm riscos de quedas e que os pesquisados gozam de uma locomoção segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** constatou-se que a atividade física exerce uma relação benéfica nas condições de saúde da população idosa e pode contribuir para uma menor incidência de quedas nessa população. Podemos observar que a atividade física minimiza os declínios do envelhecimento, o sedentarismo tem aumentado muito na atualidade, contribuindo para acelerar as perdas funcionais no idoso. Neste estudo, foram observadas maior mobilidade e menor propensão a quedas em idosos que possuem um nível mais alto de atividade física. Um programa de exercícios físico direcionado e eficiente para os idosos deve ter como meta a melhora da capacidade física do indivíduo, diminuindo a deterioração das variáveis, como resistência cardiovascular, força, flexibilidade e equilíbrio.

### Referências bibliográficas

- FRANCHI, Kristiane Mesquita Barros; JUNIOR, Renan Magalhães Montenegro. Atividade física: uma necessidade para a boa saúde na terceira idade. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 18, n. 3, p. 152-156, 2012.
- MAZO, G. Z. et al. Condições de saúde, incidência de quedas e nível de atividade física dos idosos. *RevBrasFisioter*, v. 11, n. 6, p. 437-42, 2007.

## AValiação DO USO E MANUSEIO DOS EQUIPAMENTOS DE EPIs PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM REALIZADA PELA ESTAGIÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE IBIRAPUÁ (BA)

Myckaela dos Santos Prandi DAMACENA (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientador- UNEC)

Palavras-Chaves: Segurança comportamental no uso e manuseio dos equipamentos de EPIs.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Conforme dispõe a norma regulamentadora nº6 do ministério do trabalho e do emprego, considera-se equipamento de proteção individual [EPI], todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. O uso dos EPI's está relacionado com a segurança comportamental, que é um termo que se refere à aplicação dos conhecimentos científicos da psicologia comportamental nas questões de segurança no trabalho (NEVES, 2011). No atendimento ao paciente, muitas vezes é impossível identificar, com segurança e rapidez, o seu estado de portador e as probabilidades de transmissão, fato que evidencia que, no momento da assistência, qualquer pessoa deva ser vista como potencialmente infectada, o que demanda adoção de medidas especiais para a proteção dos trabalhadores da saúde (VASCONCELOS e VIEIRA, 2008). **OBJETIVO:** Avaliar o uso dos equipamentos de EPIs pela equipe de enfermagem do Hospital e Centro de Parto Normal Isaura Chácara do município de Ibirapua (BA). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa é observatória comportamental, quantitativa, descritiva e exploratória e foi realizada com 10 funcionários de ambos os sexos, com diversas idades, que prestam atendimento no hospital. A avaliação utilizou um roteiro contendo 9 questões diretas, buscando avaliar o nível de segurança das atividades dos funcionários e teve como opção de respostas: Sim, Não e Não se aplica. **RESULTADOS:** Dos 10 funcionários avaliados foi observado que: 80% faz uso de luvas durante procedimento e 20% não as utiliza; 10% faz uso de máscara cirúrgica corretamente e 90% não as utiliza durante o procedimento; 10% faz uso do gorro cirúrgico (touca cirúrgica); 99% dos funcionários não utilizam óculos de proteção (tendo disponível pela instituição); 90% dos funcionários utilizam jalecos e 10% não (eles justificam que a empresa não disponibiliza a indumentária); 30% faz o uso de lavagens das mãos antes e após procedimento, porém não utilizam a técnica corretamente e 70% não lavam as mãos entre os procedimentos; 10% dos funcionários faz uso da higienização do álcool gel nas mãos e 90% não faz o uso (disponibilizado pela instituição); 80% dos funcionários faz uso de adornos (anéis, pulseiras, relógio, brincos, cordão) no ambiente hospitalar e 20% não (e todos desconhecem a NR32); 40% dos funcionários fazem uso de sapatos adequados e 60% utilizam sapatos inadequados para o serviço realizado. Dentre os inúmeros fatores associados ao processo de trabalho da equipe de enfermagem no hospital, destacam-se os riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores estão expostos, fazendo-se imprescindível o conhecimento da Norma Regulamentadora de Segurança a Saúde do Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde (NR 32) propõe a implementação de medidas para a proteção e segurança dos trabalhadores da área de saúde (FERREIRA e DIAS, 2010). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise observacional, verificou-se que o comportamento e as atitudes dos funcionários da equipe de enfermagem pesquisada, não estão de acordo com o que preconiza a NR 32, colocando assim em risco a saúde dos próprios funcionários, como permitindo a disseminação de doenças entre os pacientes atendidos no hospital. Faz-se necessária uma conscientização e fiscalização sobre técnicas preventivas no trabalho e a disponibilização de materiais de EPI's pela empresa, para melhorar a qualidade de trabalho dos funcionários.

### Referências bibliográficas::

- FERREIRA DE SANTANA CARVALHO, Juliana; DIAS PEDRESCHI CHAVES, Lucieli. Supervisão de enfermagem no uso de equipamento de proteção individual em um hospital geral. *Cogitare Enfermagem*, v. 15, n. 3, 2010.
- NEVES, Heliny Carneiro Cunha et al. Segurança dos trabalhadores de enfermagem e fatores determinantes para adesão aos equipamentos de proteção individual. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 19, n. 2, p. 354-361, 2011.



## FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM OS ALUNOS DO STUDIO TREINO DE NANUQUE-MG A PRATICAREM O POWERLIFTING.

Natália Alves **FAGUNDES** (Curso de Educação Física – UNEC)

Leonardo Ricardo **SOARES** (Orientador– UNEC)

Roaldo Antonio Augusto Laar **SANTOS** (Coorientador - UNEC)

Palavras chaves: Motivação, Powerlifting, Saúde

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Motivação é o impulso interno que leva à ação, ânimo para agir em busca dos desejos, necessidades e vontades. Para manter uma rotina de treinos de Powerlifting ou qualquer outra modalidade desportiva o indivíduo tem que se sentir motivado. Os principais fatores motivacionais são preocupação com a saúde, estética, prazer, socialização, controle de estresse e competição. O Powerlifting ou levantamento básico como é chamado no Brasil é um treino funcional é esporte adrenalina que utiliza barras, anilhas e halteres. Envolve três tipos de levantamento: terra, supino e o agachamento. Sabendo da importância da motivação para manter uma rotina de treinos, chegamos ao problema que deu origem a este artigo: Quais os fatores motivacionais que levam os alunos do Studio Treino a praticarem o Powerlifting. **OBJETIVO:** O autor busca verificar quais os fatores motivacionais que levam os alunos do Studio Treino a praticarem o Powerlifting. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** através de uma abordagem metodológica de natureza básica, quantitativa e descritiva. Participaram do estudo vinte alunos de ambos os sexos, entre 15 e 58 anos de idade. Praticantes de Powerlifting entre cinco e três horas semanais. O protocolo experimental constitui das seguintes etapas: 1) assinatura no termo Livre e Esclarecido 2) Aplicação do questionário. O Instrumento utilizado para verificar os fatores motivacionais foi o Inventário de Motivação a prática regular de Atividade Física (IMPRAFE -126), que avalia as seis dimensões motivacionais, estresse, saúde, sociabilidade, competitividade, estética e prazer. **RESULTADOS:** Com a elaboração do presente estudo foi possível verificar semelhanças estatísticas encontradas nas respostas de 20 praticantes regulares de Powerlifting de ambos os sexo, com idades entre 15 e 58 anos. Os resultados indicam não haver diferenças significativas nas respostas dos sujeitos quando controladas as variáveis sexo e idade. Analisamos pelo grau de motivação 100% motivados, verificamos que os fatores como controle de estresse, os alunos são motivados em 54%, sociabilidade 48%, competitividade é o fator que menos motiva, sendo 24,75%. Os fatores com maior grau de motivação sendo a saúde em 89%, Estética em 74,25% e Prazer em 86%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração do presente estudo permitiu-nos verificar a estética, autoestima e autoimagem como componente da saúde psicológica dos indivíduos. O que mais motiva os alunos a treinarem o Powerlifting é ter uma boa saúde mental e física, um corpo saudável e belo, e isso dá prazer. Por ser uma modalidade com pouco tempo de existência na cidade de Nanuque, ainda não se criou uma cultura corporal desse movimento, com isso o presente estudo pretendeu divulgar ainda mais esse esporte, já que os resultados alcançados servirão como meio de divulgação à população das escolas de Nanuque e região.

### Referencia bibliográficas:

1-NAKAMURA, C. C.; FORTUNATO, J.C.; ROSA, L. M.; MARÇAL, R.; PEREIRA, T. A. A.; BARBOSA, D. F. Motivação no trabalho. *Maringá Managemet; Revista de ciências Empresariais*, V2 N1, p. 20-25 Jan-Jun. 2005.

2-COUTINHO, Marília, De volta ao básico Powerlifting treinamento funcional, esporte de alto rendimento e prática corporal para todos.

## HÁBITOS ALIMENTARES DE ESTUDANTES DURANTE O INTERVALO ACADÊMICO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO LESTE DE MINAS GERAIS (MG)

Natália das Graças Teixeira de **OLIVEIRA** (Curso de Nutrição - UNEC);

Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO** (Orientadora - UNEC);

Patrícia da Silva **SANTOS** (Coorientadora - UNEC).

Palavras chave: calorias, dieta, consumo alimentar.

Agência de fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os hábitos alimentares tem início na infância e permanecem por toda vida adulta, sofrendo alterações ao longo do tempo, principalmente em decorrência das modificações no cotidiano, assim como a inserção do indivíduo na universidade.<sup>1</sup> Essas mudanças levam o indivíduo a não realizar refeições completas, optando por lanches rápidos na maioria das vezes de baixo valor nutricional, sendo que, consumo de alimentos de alto valor calórico e baixo valor nutricional implicam em ações que podem ser prejudiciais a saúde, podendo levar a formação de doenças crônicas não transmissíveis, além de que, o indivíduo pode desenvolver crâncias nutricionais devido a escolhas alimentares que não suprem a necessidade do organismo.<sup>2</sup> **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo conhecer os hábitos alimentares de estudantes durante o intervalo acadêmico em um Centro Universitário no Leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma análise descritiva, de natureza transversal, que foi realizado em um Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. A amostra estudada foi constituída por estudantes dos cursos da instituição que estavam devidamente matriculados na instituição de ensino. A partir da verificação dos tipos de alimentos consumidos pelos universitários e disponíveis no interior do campus da faculdade, foi elaborado um questionário semiestruturado contendo dados sobre o perfil dos alunos, rotina de trabalho, frequência de atividade física e consumo alimentar. Os dados foram organizados na planilha do Excel e posteriormente submetidos à análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram respondidos 131 questionários, havendo predominância pelo sexo feminino (73%). Com relação à idade, a maioria dos estudantes (60,30%), encontrava-se na faixa etária entre 17 e 21 anos, mostrando uma população jovem com idade média  $22,0 \pm 5,09$ . A maioria dos entrevistados foi da área da saúde, sendo o curso de Nutrição o mais representativo (46,56%). Dos participantes 54% trabalham, 23 % vem direto do trabalho para faculdade e 55% apresentam o hábito de lanchar antes de iniciar os estudos. Um total de 109 (83%) estudantes relata que fazem algum tipo de lanche no intervalo, podendo ser considerada como destaque a banana frita (42,20 %), seguida pelo salgado frito (35,77%), salgado assado (33,94%), chocolate e sanduíche natural (22% cada); suco (26,6%) e refrigerante (14%). É importante considerar que os participantes marcaram como sendo hábito de consumo durante o intervalo, mais de um alimento. Foi identificado também que 21 indivíduos fazem uso do jantar em casa antes de irem para faculdade e durante o intervalo optam por banana frita (6) ou fruta (5) ou salgado frito (5). Dos participantes, 69 (53%) ainda referem-se realizar atividade física regular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que os hábitos alimentares mantidos pelos universitários durante o intervalo são caracterizados pela ingesta de alimentos mais calóricos. Fazem-se necessárias medidas de orientação de forma a auxiliar nas escolhas alimentares dos indivíduos, afim de que possam realizar opções que satisfaçam suas necessidades diárias, sem trazer possíveis prejuízos à saúde.

### Referências bibliográficas:

1-KABIR, A., MIAH, S., ISLAM, A. Factors influencing eating behavior and dietary intake among resident students in a public university in Bangladesh: A qualitative study. *Wieringa F, ed. PLoS ONE*. 2018;13(6):e0198801. doi:10.1371/journal.pone.0198801.

2-ERDENEBILEG, Z., PARQUE, SH., CHANG, KJ. Comparison of body image perception, nutrition knowledge, dietary attitudes, and dietary habits between Korean and Mongolian college students. *Nutrition Research and Practice*. 2018;12(2):149-159. doi:10.4162/nrp.2018.12.2.149.



## PERFIL DOS IDOSOS HIPERTENSOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS (MG)

Natália Lomes **RODRIGUES** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia **AMORIM** (Orientadora – UNEC).

Palavras chave: Hipertensão arterial, idosos, perfil.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença silenciosa, que na maioria dos casos, se apresenta de forma insidiosa e silenciosa, fato que dificulta o diagnóstico precoce e a torna muito perigosa, podendo assim gerar diversas complicações a órgãos alvos como os rins e contribuir para o surgimento de doenças secundárias que podem levar o paciente ao óbito. (DIÓGENES ROMERO *et al.*, 2010). Bastos-Barbosa *et al.* (2012) salientam que devido ao envelhecimento fisiológico do organismo e a manifestação das doenças crônicas provenientes deste processo, os idosos devem ser mais prudentes e buscar assistência à saúde, seguir o tratamento medicamentoso corretamente e respeitar as orientações sobre bons hábitos saudáveis que garantam uma melhor assistência para ter uma boa qualidade de vida evitando assim complicações de saúde. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos pacientes hipertensos cadastrados na ESF Rural II área 1 no município de Carlos Chagas (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos idosos residentes no Distrito de Presidente Pena cidade de Carlos Chagas-MG, assistidos pela Estratégia de Saúde da Família Rural II. Foram entrevistados 22 idosos que aceitaram participar livremente da pesquisa. Foi utilizado um questionário para o levantamento de dados, criado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 08/06/2017 e 15/06/2018. **RESULTADOS:** Foram pesquisados 54,55% do sexo masculino e 45,45% do sexo feminino, onde 63,64% têm idade entre 60 e 69 anos, 31,82% entre 70 e 79 anos e 4,55% possuem 80 ou mais. Analisou-se peso e altura para identificar o Índice de Massa Corpórea (IMC) e o resultado apresentou que 4,55% estão com baixo peso, 50% estão com peso dentro dos parâmetros normais, 22,73% se encontram sobrepeso e 22,73% apresentam obesidade. Referente à pressão arterial verificadas, sempre em repouso no momento da entrevista, constatou-se que 50% estavam normotensos, 27,27% considerados hipertensos leve e 22,73% apresentaram-se com hipertensão moderada e nenhum valor considerado hipertensão grave foi diagnosticado no momento da entrevista. Acerca da prática de atividade física 59,09% não praticam e 40,91% realizam. Quanto ao uso do cigarro 77,27% não fazem uso e 22,27% utilizam com frequência. Sobre o consumo de bebida alcoólica 40,91% consomem e 59,09 não têm este hábito. Quando interrogados sobre o humor que apresentam, 36,36% dizem serem estressadas e 63,64% não se consideram. Dos relatos de insônia 22,73% disseram que ela se manifesta com certa frequência e 77,27% não têm insônia. Quando questionados se destinam tempo para momentos de lazer 27,27% dos entrevistados o fazem e 72,72 não realizam. Das formas utilizadas para identificarem uma medicação 4,55% identificam pela cor, 22,73% pelo tamanho do comprimido, 31,88% pela embalagem e 40,91% identificam pelo nome da medicação. Quanto ao uso dos medicamentos prescritos pelo médico 86,36% mostraram adesão e dizem fazer o uso regular dos medicamentos de acordo com a prescrição e 13,64% esquecem ou só fazem uso quando sentem algum sintoma. Em relação ao acesso a medicação 63,64% conseguem a medicação de graça pela farmácia do município e 36,36% compram pelo menos uma das medicações prescritas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados mostraram que apesar do conhecimento sobre a doença e tratamento referido pelos hipertensos identificou-se presença de características biossociais e atitudes desfavoráveis frente doença e tratamento (tabagismo, ingestão de álcool, obesidade e forma de administração dos medicamentos), fazendo-se necessário estimular abordagens múltiplas que devem ser adotadas com o intuito de integrar ainda mais o hipertenso, o tratamento e a equipe de saúde.

### Referências bibliográficas:

- 1-BASTOS-BARBOSA, Rachel G. *et al.* Adesão ao tratamento e controle da pressão arterial em idosos com hipertensão. *Arq Bras Cardiol*, v. 99, n. 1, p. 636-41, 2012.
- 2-DIÓGENES ROMERO, Adriana *et al.* Características de uma população de idosos hipertensos atendida numa unidade de saúde da família. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 11, n. 2, 2010.

## AValiação da percepção de amostra populacional sobre medidas profiláticas e automedicação contra parasitoses.

Natália Moura **VIANA** (Curso de Farmácia - UNEC);  
 Ana Carolina dos Santos **GONÇALVES** (Orientadora – UNEC).

Palavras chave: Enteroparasitoses; doenças negligenciadas; profilaxia.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As parasitoses são doenças que afetam milhares de vidas humanas em múltiplas regiões do Brasil, ocorrendo uma associação maior com as áreas carentes, zonas rurais e locais sem saneamento básico adequado (VERONESI, 1991). Complicações no trato gastrointestinal e déficit nutricional são apenas alguns exemplos de como esses parasitas podem afetar o desenvolvimento de seus hospedeiros. As principais parasitoses intestinais que acometem o Brasil estão diretamente relacionadas às condições de higiene, a presença de água tratada e ao nível de educação da população (VASCONCELOS, 1998). A cidade onde foi realizado o estudo, pertence ao estado de Minas Gerais e faz divisa com outros dois estados (Bahia e Espírito Santo), possui fluxo constante de pessoas, grande número de moradores residentes em áreas agrícolas, com uso de poços artesianos para obtenção de água potável (IBGE, 2010) e infecções parasitárias são invariavelmente relatadas pela população. **Objetivo:** Este estudo visou avaliar o conhecimento de moradores da cidade de Nanuque, MG, sobre as medidas profiláticas e a automedicação contra as parasitoses intestinais; além de fornecer de maneira concomitante conhecimento preventivo para a população. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados utilizados para esta pesquisa de caráter descritivo, foram coletados em junho de 2018, no município de Nanuque, MG. O estudo foi realizado através da avaliação de questionários preenchidos, com concordância prévia, por 75 residentes da comunidade Nanuquense. O questionário continha 6 perguntas diretas, que avaliavam os hábitos de higiene pessoal e com os alimentos perecíveis ingeridos pelo indivíduo, abrangendo também, o uso de medicamentos contra parasitas intestinais sem prescrição médica. Após finalizar o formulário, a pessoas recebiam informações sobre parasitoses e como evitá-las, se fosse desejado. **RESULTADOS:** A análise dos 75 questionários, demonstrou que a maioria das pessoas entrevistadas possuía faixa etária dos 18 aos 30 anos (64% - 48 pessoas), eram do sexo feminino (64% - 48 pessoas) e possuíam ensino superior completo (58,7% - 44 pessoas). Nas questões que indagavam sobre os hábitos de higienização, 49 pessoas (63,3%) afirmaram realizar o procedimento de lavar as mãos antes de comer; enquanto 77,4% asseguraram higienizar verduras, folhas e frutas corretamente antes de consumi-las, resultado que indica bom nível de instrução sobre medidas básicas de prevenção contra as enteroparasitoses. Contudo, 61,3% afirmaram ter sofrido com alguma verminose, indicando a presença de outros fatores, diferentes da higienização, responsáveis pela disseminação das doenças que prevalecem na região. Por fim, um alto número de pessoas (73,4% - 55 pessoas) usam medicamentos contra as parasitoses intestinais sem a prescrição médica, prática que não é aconselhada como medida profilática correta para essas doenças (DOS SANTOS, 2017). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da pesquisa mostraram um alto índice de conhecimento sobre algumas das medidas preventivas contra as enteroparasitoses, decorrência associada ao número de entrevistados com ensino superior, já que as parasitoses estão diretamente ligadas às condições socioeconômicas e instrutivas da população. Ressaltando que o alto número de pessoas que usam erroneamente da automedicação de vermífugos, como profilaxia, demonstra a necessidade constante de orientar a população, sobre como os hábitos básicos de higiene pessoal, com os alimentos e água consumidos, são consideradas medidas eficientes para evitar a contaminação contra parasitas intestinais; além de informar como o uso de medicamentos sem o diagnóstico clínico e laboratorial pode ser prejudiciais à saúde.

### Referências bibliográficas

- 1-DOS SANTOS, Margareth Marcelino; PAVANELLI, Mariana Felgueira. Fatores associados a compra de antiparasitários sem apresentação de receita médica em clientes de uma farmácia de Campo Mourão, PR. *SaBios-Revista de Saúde e Biologia*, v. 11, n. 2, p. 07-12, 2017.
- 2-VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular como instrumento de reorientação das estratégias de controle das doenças infecciosas e parasitárias. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 14, p. S39-S57, 1998.

## NÍVEL DE CONSCIÊNCIA DOS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA AS GESTANTES DA CIDADE DE NANUQUE/MG.

Natianne Salamim de ALMEIDA (Curso Educação Física- UNEC);  
 Andréa Fernandes LOPES (Orientadora - UNEC);  
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Coorientador - UNEC).

Palavras-chaves: Gestantes, exercícios físicos, bem-estar.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Durante o período gestacional as mulheres passam por diversas mudanças emocionais, psicológicas e físicas. Pesquisas recentes demonstraram a eficácia do treinamento físico na promoção de alteração dos componentes como peso corporal (PREVEDEL, 2003). As mulheres têm recorrido a prática de exercícios com a finalidade de cuidar da saúde e, com essa crescente, o número de gestantes que também tem buscado o exercício como aliado no período gestacional tem aumentado. O ganho de peso adequado durante a gestação é aquele que garante o crescimento, bem-estar fetal e provê estoques gordurosos suficientes para a mãe no período gestacional e no pós-parto, oferecendo suporte para a lactação sem risco de obesidade, proporcionando assim que não haja tantas alterações funcionais ao realizar suas atividades (LEDERMAN e colaboradores, 1997). **OBJETIVO:** Pesquisar nível de consciência dos benefícios do exercício físico para as gestantes da cidade de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento) tendo como sujeitos da pesquisa mulheres gestantes ou que já passaram pelo período gestacional e que praticaram exercício físico durante o período gestacional. População e Amostra: De uma população que compreende 09 mulheres que frequentam um determinado Studio da cidade de Nanuque/MG que passaram ou estão no período gestacional nos últimos dois anos, participaram da pesquisa a 100% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário criado por Adizta Afonso (2017) adaptado pela pesquisadora e pela orientadora contendo 9 perguntas fechadas. Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado as participantes a proposta da pesquisa e logo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicou-se o questionário. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que 100% das entrevistadas praticaram Exercício Físico durante a gestação, 100% concordam que a prática de exercícios durante o período gestacional tem ajudado ou ajudou a diminuir os sintomas que surgiram no decorrer da gestação. 33,33% informaram que o objetivo é o controle de peso, 22,22% se deu por orientação médica, 22,22% lazer e 22,22% outros motivos, 60% informaram que praticaram a caminhada ao ar livre e ou na esteira, 10% praticavam musculação de forma leve a moderada, 10% Yoga, 10% capoeira e 10% natação, dança e spinning. Quando perguntadas sobre quais os sintomas melhoraram durante a gestação praticando exercícios físicos 44,44% informaram ter melhorado o sistema circulatório, 22,22% dores lombares, 11,11% ansiedade e depressão, 11,11% dificuldade para respirar e 11,11% informou não ter sentido nenhum sintoma durante a gestação, 77,78% já praticavam exercícios físicos antes da gestação e 22,22% informaram que não praticavam nenhum tipo de exercício antes da gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Levando em consideração os dados apurados durante essa pesquisa pode-se concluir que as mulheres estão mais ativas na prática de exercícios físicos durante a gestação. É importante que as grávidas mantenham-se atualizadas dos benefícios que a prática de exercícios físicos pode proporcionar-las no sentido de qualidade de vida tanto para as mães quanto para os bebês.

### Referências bibliográficas

- 1-PREVEDEL Tânia Terezinha Scudeller et al. **Repercussões maternas e perinatais da hidroterapia na gravidez**, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032003000100008&lng=en&nrm=iso&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032003000100008&lng=en&nrm=iso&lng=pt)> Acesso em 24 de Junho de 2018 às 21h24min.  
 2-AFONSO Adizta Lizandra de Moura. **Nível de consciência dos benefícios do exercício físico na gestação**, 2017. Disponível em: <<https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/4116>>. Acesso em 04 de Junho de 2018 às 21:27.

## PERFIL DE SAÚDE EM RELAÇÃO AO ESTILO DE VIDA ADOTADO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DA CIDADE DE CARATINGA - MG

Nívia Maria FONSECA (Curso de Educação Física - UNEC);  
 Vagner Maciel FRERIS (Orientador - UNEC);

Palavras-chave: estilo de vida, saúde.  
 Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** As unidades hospitalares é uma ambiente com características próprias, e as vezes modificadas devido à demanda de ocorrências de pacientes, onde é indispensável a atenção a todo momento por parte dos profissionais, o que pode a vim causar problemas gravíssimos à saúde e ao estilo de vida dos profissionais. Com o conhecimento geral adquirido pela população nos dias de hoje os mesmos estão cada vez mais em busca de uma qualidade de vida em todos os aspectos, físicos, emocional, social, entre outros, e os profissionais da enfermagem também estão em busca desse objetivo, mas eles acabam se perdendo devido à uma sobrecarga de tarefas e/ou serviços, nível de exercícios elevado, e as vezes executado de forma incorreta, consequentemente, tendo pouco tempo para a sua saúde mental e física, pois esses trabalhadores passam mais tempo dentro do seu ambiente de trabalho do que em casa, desenvolvendo suas atividades diárias. Quando se fala em estilo de vida e promoção de saúde, é primordial o hábito de realização de atividade física juntamente com outros fatores, como uma alimentação e uma mente saudável, pois o grande desafio está em equilibrar e manter-se balanceado tais fatores. Para melhor compreender a área de conhecimentos em qualidade de vida é necessário adotar uma perspectiva, ou um paradigma complexo de mundo, pois se expressa na relação entre o Homem, a natureza e o ambiente que o cerca (BARBOSA, 1998). Em consequência desse vínculo os benefícios para a saúde são encontrados de forma bem visível e de fácil percepção, onde ocorre a diminuição dos problemas físicos e emocionais. Mesmo tendo o conhecimento dos benefícios da atividade física esses profissionais da área da enfermagem não conseguem trazê-los para a sua rotina, sendo por falta de tempo, por um incentivo de um profissional capacitado na área de atividade física, ou por si próprio, reduzindo assim o nível de qualidade de vida, tornando-se pessoas sedentárias, aumentando os riscos para sua saúde, podendo dessa forma adquirir várias doenças como obesidade e estresse, e até mesmo casos mais graves de doenças cardiovasculares( AVC, PA e IAM). **OBJETIVO:** Pesquisar o nível do estilo de vida como um todo dos profissionais de enfermagem (técnicos de enfermagem) atuantes em um ambiente hospitalar da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de modelo exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, profissionais de enfermagem de um hospital da cidade de Caratinga - MG. O número de profissionais desse hospital para esse segmento é composto por 74 profissionais atuantes. Para esse estudo 41 aceitaram participar, sendo do sexo feminino do plantão diurno (07:00 às 19:00 horas). Utilizamos um questionário como instrumento para levantamento de dados. Esse questionário foi desenvolvido pelos professoras Amarildo César de Oliveira e Vagner Maciel Freris. A coleta de dados aconteceu entre os dias 30/05/18 à 09/06/18, no período diurno, na sede do hospital. **RESULTADOS:** O público analisado apresentaram um perfil de saúde bem crítico em relação ao estilo de vida adotado. Fizeram parte dessa pesquisa 41 profissionais de enfermagem, sendo que 16 - 39% apresentaram perfil ruim - sinal vermelho (exige mudanças imediatas); 16 - 39% apresentaram perfil regular - sinal amarelo (repensar seus comportamentos); 06 - 15% apresentaram perfil bom (manter e procurar melhorar); e 03 - 7% apresentaram perfil excelente (continue investindo). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que a população estudada apresentou um perfil de saúde bem crítico em relação ao estilo de vida adotado. Mesmo sendo profissionais da área de saúde onde busca oferecer "saúde" aos pacientes, estão desatentos ao fazer para eles mesmos. Assim os riscos de adquirir um problema de saúde é ainda maior, devido a esse estilo de vida adotado. Percebe-se que deve haver uma mudança imediata, e até uma intervenção da empresa, visando a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores.

### Referências Bibliográficas:

- 1-NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e Qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2013.  
 2-Esporte espetáculo e mídia: implicações para a Qualidade de Vida. in: MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina (orgs). **Esporte como fator de Qualidade de Vida**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002, p. 25-36

## ANÁLISE DOS MOTIVOS QUE LEVARAM PRATICANTES DE PILATES A PROCURAREM POR ESSA MODALIDADE DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UM STÚDIO NA CIDADE DE RAUL SOARES-MG

Ozana Patrício **BATISTA** (Curso de Educação Física – UNEC)  
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador – UNEC)

Palavras-chave: Pilates, exercício físico, qualidade de vida.

Agência de fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Pilates é um método inovador, com aulas, aparelhos e instrutores especializados, direcionados à necessidade do aluno, condicionando, mantendo e promovendo um número quase ilimitado de benefícios a saúde dos seus praticantes. O método ganhou grande destaque por poder acolher praticamente qualquer indivíduo em qualquer estado físico, psíquico e emocional. Segundo (Mattos 2005, O' Sullivan 2000) citado por Rafael de Arruda Juliano e Rodrigo Bernardes o crescimento do método Pilates no Brasil se dá em meio ao século XXI e três fatores foram os principais para a sua expansão acelerada no território nacional: as Atividades da vida diária do "homem moderno", a busca por qualidade de vida e bem estar e os inúmeros benefícios que o método oferece, na qual abrange uma quantidade de indivíduos que podem usufruir da técnica. Dentro do primeiro fator, vivenciamos a mecanização e robotização das atividades e a necessidade de uma produção exacerbada no trabalho, onde o indivíduo é exposto a cenários de extrema exigência e pressão por resultados, tais cobranças predispõem ao aparecimento precoce de inúmeras disfunções musculoesqueléticas, como por exemplo, LER/ DORTs (Lesões por Esforços Repetitivos/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) sem mencionar síndromes mais complexas, as quais quando não tratadas adequadamente, contribuem para o aumento do tempo de afastamento do trabalho e incapacidade, aumentando custos públicos e privados nas áreas da saúde. Diante do exposto, quais motivos que levaram praticantes do Pilates a procurarem por essa modalidade de exercício físico em um Studio de Pilates na cidade de Raul Soares-MG **OBJETIVOS:** Pesquisar e quantificar os motivos que levaram moradores da cidade de Raul Soares a procurarem o método Pilates. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos do Studio Nazar da cidade de Raul Soares-MG. O número de alunos para esse segmento é composto por 30. Utilizamos um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e seu orientador. A coleta aconteceu entre os dias 06/06/2018 e 15/06/2018, nos períodos matutinos, vespertinos e noturnos nos horários onde o Studio fica em funcionamento, tendo a seguinte pergunta: "Quais os motivos te levaram a procurar a modalidade de exercício físico Pilates?". **RESULTADOS:** 12 pessoas (40%) responderam que estão no Pilates por indicação médica, pois sofrem com alguma patologia na coluna vertebral. 09 pessoas (30%) responderam que foi por indicação de amigos e parentes. 04 pessoas (13%) responderam que foram para o Stúdio, socializar. 03 pessoas (10%) escolheram o Pilates como atividade física, pois estavam sedentários. 02 pessoas (7%) sofriam de dor nas articulações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio desta pesquisa foi possível identificar os motivos pelos quais as pessoas procuram o Studio de Pilates. Observa-se que, a maioria das pessoas procura como forma curativa e não preventiva. Visto isso, necessita-se de uma melhor divulgação para que sejam conscientizadas de seus benefícios, passando a adotá-lo como um método preventivo, garantindo uma melhor qualidade de vida.

### Referências bibliográficas:

- 1 - JULIANO, Rafael de Arruda e BERNARDES, Rodigo, A Teoria do método pilates: Da história à Biomecânica, Porto Alegre/RS, 2014.
- 2 - SOUZA, Andréia Fisioterapeuta. Pós-Graduada em Fisiologia do Exercício. Formação em Pilates, Estabilização Clínico Funcional, 2011.

## AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Patrícia Pereira dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia-UNEC)  
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora-UNEC)

Palavras chave: Atenção Básica à saúde, Agentes comunitários de saúde (ACS), usuários.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A atenção básica é caracterizada por um grupo de ações da saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento e a manutenção da saúde desta comunidade. Para ROSA *et al* (2005), é fundamental essa atenção primária para o primeiro contato com o sistema de saúde com finalidade de garantir as necessidades da saúde a fim de gerar ofertas que abrangem saúde e de serviços para coordenar diversas ações para resolver as necessidades mais frequentes e complexas da população. Para MOURA *et al* (2007), os Agentes comunitários de saúde (ACS) auxiliam para que os serviços possam ofertar uma atenção mais voltada para a família de acordo com a necessidade de cada comunidade. É um grupo de ações efetivo de serviços, que se apresentam como suporte para gerar determinadas ações em saúde e é como peça essencial na organização da assistência (SILVA e OLIVEIRA, 2008). **OBJETIVO:** Analisar o nível de satisfação da população em relação ao atendimento prestado pelos agentes comunitários de saúde de uma estratégia de saúde da família de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem quantitativa realizada com vinte pacientes de ambos os sexos, no posto de saúde central do município de Nanuque (MG), escolhidos de forma aleatória em dia de atendimento na Estratégia de Saúde da Família Central. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário com dez perguntas estruturadas que abordam questões relativas ao atendimento dos ACS adaptado do estudo de Silva e Oliveira (2008). **RESULTADOS:** quando questionados se os profissionais da saúde compreenderam o seu problema de saúde, 85% disseram sim e 15% disseram não; se os agentes perguntam sobre as condições de vida e saúde da família, 40% responderam não e 60% responderam sim; quando questionados se orientaram sobre o tratamento e cuidados com a saúde de forma compreensiva 85% disseram sim e 15% disseram não; se pediram a sua opinião sobre os tratamentos e cuidados prescritos 30% disseram sim e 70% disseram não; se orientam a procura a outros serviços de saúde 50% disseram sim e 50% disseram não; encaminham para outro serviço 60% responderam sim e 40% responderam não; questionados se eles achavam que os profissionais deste serviço conseguiam resolver a maior parte do seu problema de saúde 80% disseram sim e 20% disseram não; questionados se conheciam o agente de saúde da sua área 85% disse sim e 15% disse não; se algum agente conhecia a sua família 85% disseram sim e 15% disseram não; se algum profissional desse serviço já foi em sua casa 85% disseram sim e 15% disseram não. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os agentes comunitários de saúde (ACS) vêm se constituindo, nesses programas, como segmento efetivo do trabalho em saúde, representando novos atores nos cenários da assistência. É um segmento efetivo da produção dos serviços, que se apresenta não apenas como suporte para gerar determinadas ações em saúde, mas, também, como peça essencial na organização da assistência. Por vivenciar os problemas e morar na comunidade em que desempenha a sua prática de trabalho, o ACS figura como importante elo de interlocução entre a equipe e o usuário, na produção do cuidado. No presente estudo, observou-se que de acordo com a percepção dos usuários, os ACS cumprem de forma adequada sua função dentro da Estratégia de Saúde da Família, favorecendo a interlocução entre os pacientes e a equipe.

### Referências Bibliográficas:

- 1-MOURA, Marcoeli Silva de et al. Perfil práticas de saúde bucal do agente comunitário de saúde em municípios de pequeno porte. Revista de Ciência e Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Pós- Graduação em Saúde Coletiva. 2007. (não publicado)  
<[http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo\\_int.php?=-br1646](http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?=-br1646)
- 2-ROSA, Walisete de Almeida Godinho; LABATE, Renata Curi. Programa Saúde da Família: a construção de um novo modelo de assistência. Revista latino-americana de Enfermagem, v. 13, n. 6, p. 1027-1034, 2005.



## ANÁLISE DO PERFIL DOS ATENDIMENTOS FISIOTERÁPICOS REALIZADOS NA UNIDADE DE SAÚDE DE MUCURICI-ES NO ANO DE 2017

Pedro Afonso Rocha **RIBEIRO** (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC)

Palavras chave: Fisioterapia, atendimentos, perfil do atendimento.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Na Unidade de Saúde de Mucurici-ES, a clínica de Fisioterapia é mantida pela prefeitura municipal, e os atendimentos são prestados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), através de convênio com gestor público. Compreende atendimento de pacientes nas áreas de neurologia, cardiologia, reumatologia, traumato-ortopedia, entre outras áreas. Por definição, Fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Algumas funções do fisioterapeuta são a construção do diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais; prescrever condutas fisioterapêuticas e acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e das condições para a alta do serviço de saúde (CASTRO *et. al.*, 2017). A Competência do fisioterapeuta precisa ir além da boa técnica, é preciso estar sensível às necessidades e às circunstâncias de vida das famílias envolvidas. Nesse contexto, é necessário compreender os diversos determinantes de saúde na busca de uma atuação eficiente para a demanda da população (DA COSTA *et. al.*, 2009). O fisioterapeuta tem ação direta sobre o princípio doutrinário do SUS, que é a Integralidade, devendo promover um atendimento voltado à promoção, prevenção e recuperação da saúde (NEUWALD, *et. al.*, 2005). **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos atendimentos fisioterápicos realizados na Unidade de Saúde de Mucurici-ES no ano de 2017. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, baseada em análise retrospectiva documental de 1588 atendimentos fisioterápicos realizados no ano de 2017 na Unidade de Saúde de Mucurici-ES. A análise subdividiu-se por áreas, sendo elas: neurologia, fisioterapia cardiovascular, traumatologia, ortopedia e reumatologia. **RESULTADOS:** Conforme os dados levantados na pesquisa, foram realizados 1588 atendimentos fisioterápicos, sendo divididos por áreas já citadas acima, a saber: 4% de atendimentos destinados ao serviço de neurologia; 1% em fisioterapia cardiovascular; 30% em traumatologia; 55% em ortopedia e 10% em reumatologia. Em neurologia, 21% refere-se à hemiplegia, 73% refere-se à parkinson e 6% refere-se à paralisia cerebral. Já em fisioterapia cardiovascular, 1% dos atendimentos refere-se à má circulação de membros inferiores. No serviço de traumatologia, 2% para lesão de menisco, 25% para reparo de manguito rotador, 29% para reconstrução de ligamento cruzado anterior e 44% para seqüelas após fraturas. Em ortopedia foram 5% de atendimentos para capsulite adesiva, 3% para escoliose, 11% para lombociatalgia, 32% para cervicalgia, 2% para dorsalgia, 35% para lombalgia e 12% para bursite de ombro. Por último, em reumatologia 16% das intervenções destinaram-se à gonartrose unilateral, 76% para gonartrose bilateral, 3% para esporão de calcâneo e 5% para coxartrose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtude dos fatos mencionados na pesquisa, percebe-se que as áreas que obtiveram maiores atendimentos foram em ortopedia e traumatologia, totalizando 85% dos procedimentos fisioterápicos realizados na Unidade de Saúde de Mucurici (ES), no ano de 2017. Faz-se importante novos estudos e pesquisas para estimular os serviços de saúde a incrementar a assistência nas áreas de maior demanda, proporcionando melhora na intervenção clínica, e consequentemente, melhora na qualidade de vida e recuperação da funcionalidade dos pacientes.

### Referências bibliográficas:

- 1-CASTRO, Shamyryulyan de; JUNIOR, G. Cipriano; MARTINHO, A. Fisioterapia no programa de saúde da família: uma revisão e discussões sobre a inclusão. *Fisioterapia em Movimento*, v. 19, n. 4, 2017.
- 2-DA COSTA, Juliana Lima et al. A fisioterapia no programa de saúde da família: percepções dos usuários. *Ciência & Saúde*, v. 2, n. 1, p. 2-7, 2009.

## ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE SESSÕES DE TREINAMENTO FUNCIONAL EM CLIENTE HIPERTENSA DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO UNEC: ESTUDO DE CASO

Rafael Felipe **MENDES** (Curso de Educação Física – UNEC);  
 Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Exercício Físico, Hipertensão, Variação.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Hoje em dia as doenças cardiovasculares são uma das principais causas de óbitos no mundo, e dentre elas, a hipertensão arterial, popularmente conhecida como pressão alta, é uma das mais comuns; E é caracterizada fisiologicamente quando a pressão do sangue que é bombeado nas artérias, é mais alta do que deveria ser. E é uma doença que está presente principalmente em grupos especiais, que segundo Farlex (2011), fazem parte desses "grupos" pessoas que poderiam ser mais sensíveis ou suscetíveis à exposição a substâncias ou situações perigosas, por causa de fatores como idade, ocupação, sexo, ou comportamentos. Assim, tabagistas, crianças, mulheres grávidas e os idosos são muitas vezes considerados grupos especiais. Portanto, o exercício físico poderia contribuir de forma benéfica no controle da pressão arterial de qual maneira? Segundo McArdle (2002), durante a atividade física a demanda energética provoca a dilatação dos vasos sanguíneos dos músculos ativos provocando o aumento do fluxo sanguíneo para maior oferta de oxigênio. O fluxo aumentado durante o exercício moderado eleva a pressão sistólica nos primeiros minutos de exercício ocorrendo um nivelamento por volta de 140 a 160 mm Hg. A pressão diastólica sofre pequena oscilação. **OBJETIVO:** Análise das variações da pressão arterial durante sessões de treinamento funcional em cliente hipertensa do estágio curricular obrigatório do curso de Educação Física do UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo. Para análise e desenvolvimento deste estudo, foi verificado a pressão arterial pré-treino, durante o treino, e pós treino, praticados 2(duas) vezes por semana, de uma cliente hipertensa de 60 anos, no período de 08/03/2018 a 19/04/2018. Os exercícios realizados pela cliente foram predominantemente aeróbicos. Para avaliar o nível de fadiga e cansaço da cliente, foi utilizado da Escala de Percepção Subjetiva (Borg) entre 3 e 8, para uma maior segurança da realização das atividades físicas. A PA pré-treino foi verificada após um período de repouso total de 5 minutos; e a aferição da PA pós-treino foi aferida também com um período de repouso de 5 minutos após o término da sessão de treinamento. **RESULTADOS:** Após a aferição da pressão arterial em repouso da cliente, foi possível identificar que a mesma possuía uma média de PA em torno de 130/80mmHg; E durante as sessões de treinamento, a pressão arterial sistólica se elevou durante os primeiros minutos, e a pressão arterial diastólica não houve alterações consideráveis; Porém após o exercício foi possível identificar fisiologicamente, efeitos agudos imediatos, como a diminuição de 10mmHg na pressão arterial sistólica, obtendo uma média de PA pós treino em torno de 120/80mmHg. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise dos resultados, constatou-se que o treinamento funcional, com exercícios predominantemente aeróbicos, tem efeitos hipotensores, ou seja, uma diminuição da pressão arterial após a realização da sessão de treinamento, o que para um paciente com hipertensão arterial, pode se considerar uma forma de tratamento não medicamentosa da doença. E uma prática regular de exercícios aeróbicos tem grande importância para pacientes que precisa controlar a pressão arterial, podendo levar a diminuição da utilização de medicamentos a longo prazo, devido justamente, ao efeito hipotensor que o exercício proporciona ao praticante.

### Referências bibliográficas:

- 1-FARLEX, I. *Segen's Medical Dictionary. The free dictionary*, 2011. Disponível em: <http://medical-dictionary.thefreedictionary.com/Special+Populations>. Acesso em: 20/05/2018.
- 2-McARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. *Fundamentos de fisiologia do exercício*. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. pp. 98-119, 188-198, 266-297, 366-386.



## A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES DE ARTES MARCIAIS DA CIDADE DE NANUQUE / MG ACERCA DA INFLUÊNCIA DA LUTA NO COMPORTAMENTO DE JOVENS PRATICANTES

Rafael Teodoro da SILVA (Curso de Educação Física – UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)  
 Julian Ribeiro LUZ (Coorientador – UNEC)

Palavras chaves: Artes marciais, jovens, comportamento.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As artes marciais está cada dia mais visível para os brasileiros, com a grande influência de lutadores brasileiros no MMA. Boa parte dos jovens brasileiros sonham em ser jogador de futebol, no entanto, a popularização das artes marciais no país através de ídolos como Anderson Silva, José Aldo, Junior Cigano, os irmãos Rogério Minotouro e Rodrigo Minotouro, entre outros, jovens tem buscado o esporte cada vez mais cedo. De acordo com Barreira (2002), as artes marciais são acompanhadas de um conjunto de valores considerados virtuosos e o seu ensino é permeado por moralidade e religiosidade bastante intensas. Alguns pais são indicados a colocar os filhos para praticarem artes marciais, quando a uma falta de autocontrole, os jovens que praticam as modalidades, sobretudo as de origem asiática, tem constantemente ensinamentos sobre conduta e comportamento, são lições que carregarão para a vida. As aulas trazem para a realidade dos jovens alguns valores fundamentais, como o silêncio para escutar o professor, o respeito aos mais velhos e mais graduados, cumprimentar e respeitar o adversário, além da importância da persistência e determinação. Alves Neto (2003, p. 06), enfatiza que com a ajuda das Artes Marciais, "a criança inicia um princípio de profundo respeito e gratidão, entre o mestre e seu discípulo, que se sente realizado com o progresso do aluno, formando uma perfeita simbiose filosófica, física e sociocultural". **OBJETIVO:** Este estudo objetiva verificar a percepção dos professores de artes marciais de Nanuque acerca da influência da luta no comportamento dos jovens praticantes.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem qualitativa, descritiva; Survey (levantamento). A amostra contou com 6 Mestres de várias artes marciais das academias da cidade de Nanuque, que atuam com jovens de 14 a 18 anos de idade de ambos os sexos. Inicialmente houve uma conversa com os professores de artes marciais acerca do estudo, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, diante disso foi aplicado o questionário contendo 10 questões 8 abertas e 2 fechada, **RESULTADOS:** Os jovens atendidos por esses mestres são 66,67% sexo masculino e 33,33% sexo feminino. Dos entrevistados 100% confirmaram que havia alterações comportamentais nos jovens como: agressividade, hiperatividade, mau comportamento e timidez. Quando perguntado do interesse dos jovens na prática de atividade física, continuava fora do ambiente de luta 90% disseram que sim e 10% que não. Quando perguntados sobre a mudança nos lugares onde vive se houve alteração, 100% confirmaram que sim, não só no ambiente escolar como em casa se socializando mais, e citaram que com as artes marciais o aluno tem maior interação com outros respeitando a individualidade de cada um. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que é possível a arte marcial, quando ministrada com efeitos de respeito mútuo, disciplina, cortesia, integridade e perseverança, pode ser uma alternativa no auxílio tratamento de adolescentes com faixa etária entre 14 e 18 anos, com problemas comportamentais, tais como a sublimação da raiva entre outros. Por fim, é imprescindível cuidados especiais com adolescentes que possuam algum desvio de comportamento, para que o, mesmo possa ter a utilização da arte marcial como uma válvula de escape e também como um fator de socialização.

### Referencias bibliográficas:

- 1-BARREIRA, Cristiano Roque Antunes. A Moralidade e a Atitude mental no karatedo No Pensamento de Gichin Funakoshi On Line. Disponível em: <<http://www.fafich.ufmg.br/memorandum/artigos02/barreira/barreira01.htm>> Acesso em 15/05/2018.
- 2-ALVES NETO, Luis. (2003) Artes Marciais como expressão corporal e qualidade de vida. On-Line. Disponível em <<http://www.uff.br/gef/anaais-vii.doc.doc>> Acesso em 15/05/2018.

## ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DE COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE CARATINGA – MG.

Rafaela Cristina dos Santos SOUZA (Curso de Educação Física - UNEC);  
 Wagner Maciel FRERIS (Orientador – UNEC).

Palavras chave: IMC, Obesidade, Atividade física.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A busca por alimentação saudável e a prática de atividades física com orientação profissional tem aumentado com grande aceitação, mediante diagnósticos precoces das doenças crônicas e ainda a aceitação de que a alimentação tem influência sobre as mesmas. O sobrepeso e a obesidade são fatores de risco para a hipertensão, doenças cardiovasculares, apneia, diabetes do tipo 2, hiperlipidemias e outras. A população brasileira vive em constante variação em relação a educação nutricional. Atualmente é destaque o aumento do número de obesos espalhados por todas as faixas etárias (FERNANDES, 2004.). No oposto, níveis de gordura muito baixos podem indicar o desenvolvimento de doenças como bulimia nervosa, anorexia, desnutrição calórico-proteica (GLANER, 2005.). De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 300 milhões de pessoas estão obesas (BRASIL, 2014). Com o objetivo de determinar o peso ideal de uma pessoa de forma mais fácil e eficiente, foi criado o IMC em 1832 pelo cientista, matemático e astrônomo belga Adolphe Quételet (WESTPHAL, et al, 2016). O cálculo do IMC revela através dos resultados se é necessário a intervenção de profissionais da área da saúde com uma reeducação alimentar associada a prática de atividade física. Por ser um método rápido e simples o mesmo se mostra muito útil na hora da avaliação física, pois, define se a pessoa se encontra em risco de obesidade ou até mesmo no início de uma desnutrição. A avaliação física para coleta dos dados é realizada pelo profissional de Educação Física, porém, o mesmo tem conhecimento e competência para realizar as intervenções necessárias através da atividade física, e posteriormente o encaminhamento para uma nutricionista, podendo assim alcançarem juntos resultados mais significativos. **OBJETIVO:** Pesquisar o (IMC) de colaboradores de uma instituição de ensino de Caratinga – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório tendo como sujeitos da pesquisa, colaboradores de uma instituição de ensino de Caratinga – MG. Para esse estudo foram selecionados 30 colaboradores para participar, sendo 18 mulheres e 12 homens. Utilizamos um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e seu orientador. A coleta dos dados aconteceu no dia 13/06/2018, no período matutino, na sede da instituição de ensino. **RESULTADOS:** A amostra deste estudo constatou que dos colaboradores do sexo feminino, 5% estão abaixo do peso, 67% estão no peso ideal, 29% estão pouco acima do peso, 5% estão acima do peso e 6% são obesos. Já os colaboradores do sexo masculino 25% estão abaixo do peso, 33% no peso ideal, 17% pouco acima do peso, 25% acima do peso e 0% obesos. Com base nas respostas obtidas através dos questionários foi possível analisar ainda que, dentre os colaboradores do sexo feminino, 28% frequentam academia regularmente, 22% não frequentam academia, 8% tem uma alimentação saudável e 42% não se alimentam corretamente. Já os colaboradores do sexo masculino, 33% frequentam academia regularmente, 17% não frequentam academia, 4% tem uma alimentação saudável e 46% não se alimentam corretamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que de acordo com a população estudada, os colaboradores do sexo masculino mesmo em desvantagem por serem um número menor de entrevistados, mostraram-se mais preocupados com a saúde física e qualidade de vida em relação às colaboradoras. Entretanto, após o resultado dos dados coletados, os colaboradores que ainda não haviam adotado um estilo de vida saudável afirmaram que com base nas informações passadas ficou mais fácil saber como cuidarem melhor da saúde, pois, mesmo os colaboradores tendo nível superior, muitos ainda estavam leigos no assunto e não sabiam como utilizar a atividade física e boa alimentação a seu favor, prevenindo e controlando possíveis doenças.

### Referencias bibliograficas:

- 1-FERNANDEZ, Ana Cláudia; DE MELLO, Marco Tulio; TUFIK, Sérgio; DE CASTRO, Paula Morcelli; FISBERG, Mauro. **Influência do treinamento aeróbico e anaeróbico na massa de gordura corporal de adolescentes obesos.** Rev. Bras. Med. Esporte, v. 10, n. 3, p. 152 – 158, Mai/ Jun, 2004.
- 2-GLANER, Maria Fátima. **Índice de massa corporal como indicativo da gordura corporal comparado às dobras cutâneas.** Rev. Bras. Med. Esporte, v. 11, n. 4, p. 243 – 246, Jul/ Ago, 2005

## FATORES QUE ESTIMULAM MORADORES DO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS MG A ADERIREM À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA

Rafaela Lobo VELOSO (Curso de Fisioterapia UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)  
 Rosângela Aparecida Gomes do CARMO (Coorientadora - UNEC)

**PALAVRAS CHAVE:** adesão, atividade física, promoção da saúde.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A atividade física tem sido apresentada diariamente nos meios de comunicação como uma grande solução para muitos dos males de saúde que atingem as diversas camadas da população. Já se sabe que a atividade física causa impactos positivos na vida do indivíduo, porém, existem muitas pessoas que iniciam suas atividades nas academias de ginástica e não permanecem por longo tempo na mesma, é importante, que a prática de atividade física ocorra de forma contínua e não um movimento de desistência semanas após o início da prática, pra assim manter e promover a saúde (SANTOS e KNIJNIK, 2006). Contudo, cada vez mais, jovens, adultos e idosos estão aderindo à prática de atividade física por diversos motivos, sendo eles relacionados à melhoria d qualidade de vida, prevenção de doenças, estética, entre outros(ZAMARIM, *et al* 2006). Entende-se por "atividade física" qualquer movimento corporal produzido pela musculatura que resulte num gasto de energia acima do nível de repouso, ajuda a ganhar músculos e a perder gordura, faz com que você coma mais sem ganhar peso, melhora o humor, reduz o estresse e a ansiedade, aumenta o nível de energia, melhora a imunidade, torna as articulações mais flexíveis e melhora a qualidade de vida (COLBERG, 2003). **OBJETIVO:** analisar os fatores que levam as pessoas a aderirem a programas regulares de atividades físicas em academias da cidade de Carlos Chagas (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, onde foi aplicado um questionário estruturado a 25 pessoas praticantes de atividades físicas em academias da cidade de Carlos Chagas (MG) contendo nove perguntas referentes a motivos que levaram as pessoas a aderirem a um programa de atividade física. A pesquisa foi feita em uma manhã e todas as pessoas que estavam no momento da pesquisa foram entrevistadas. **RESULTADOS:** Dos entrevistados, 64% aderiram à prática de atividade física por vontade própria 16% por influencia de amigos 16% por mídia, 100% relataram que houve algum tipo de benefício com a prática; 48% pratica durante uma hora 24% durante 30 minutos 28% durante 45 minutos, 88% frequenta 5 dias por semana 12% frequenta 3 dias a semana , 52% prefere musculação 48% prefere aeróbica, 88% estão a mais e um ano na academia 12% estão á 6 meses, 90% relatam que fazem exercícios por estética 10% por saúde, 84% não praticam com mais frequência devido a disponibilidade de tempo 16% devido a distância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise dos dados se observou-se que as pessoas aderem a atividade física tendo em vista os efeitos positivos da atividade física, que levam os indivíduos de várias idades a aderirem a esta prática regular em academias de ginástica como a estética e a qualidade de vida, o fato de muitos não darem continuidade regular a esta prática, na maioria das vezes pela disponibilidade de tempo. Portanto a adoção de hábitos saudáveis, pode gerar aos indivíduos melhores condições de vida, principalmente na vida moderna, onde a correria e o estresse do dia-a-dia fazem parte da vida da maioria das pessoas.

### Referências bibliográficas:

- 1-Santos e Knjnik 2006. Motivos de adesão à prática de atividade física na vida adulta intermediária I. Revista Mackenzie de Educação Física e esporte.
- 2-zamarim, M.A; MIRANDA, M. L. De J.; VELARD, M. Influencias da prática de atividades física em academia na qualidade de vida de adultos e universitários: um estudo comparativo. Qualiade de vida. Ano 1, n.47,p.351-356. Out/nov/ dez. 2006.

## CONDUTAS DE AMAMENTAÇÃO ADOTADAS PELAS PUÉRPERAS USUÁRIAS DO SUS DE CARLOS CHAGAS MG

Rafaela Lobo VELOSO (Curso de Fisioterapia UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)  
 Rosângela Aparecida Gomes do CARMO (Coorientadora - UNEC)

**PALAVRAS CHAVE:** leite materno, puérperas,  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Amamentação é um estímulo contínuo, que deve ser cada vez mais orientada, em virtude dos benefícios que a prática fornece tanto pra mãe quanto pro bebê, Em instituições onde o aleitamento é incitado, as orientações são passadas pela equipe de saúde desde o pré-natal até o nascimento, quando o bebê é colocado nos primeiros instantes para o contato pele a pele com a mãe. A orientação inclui cuidados com as mamas, técnicas de amamentação, identificação de possíveis dificuldades de ordenha e armazenamentos correto do leite materno, assim como o apoio para a adaptação do processo (Organização Mundial da Saúde (OMS)1989). Na esfera municipal, geralmente as ações que contemplam o incentivo ao aleitamento materno são realizadas pelos profissionais que compõem as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). O leite materno é produzido exclusivamente para o bebê, sendo assim contém todos nutrientes necessários proteína, açúcar, gordura e vitaminas para o bebê se desenvolver com saúde, um dos maiores benefícios do leite materno são os anticorpos os quais fortalece o sistema imunológico deste modo diminuem as possibilidades de que o bebê possa contrair algum tipo de infecção (ABRÃO, 1991). As mães são beneficiadas diminuindo os riscos de câncer de mama, tem menos chances de e câncer de útero e ovário após a menopausa, reduz hemorragias no pós-parto e anemias dentre outras vantagens (BALIEIRO, 2002). **Objetivo:** Analisar as práticas adotadas por puérperas durante o aleitamento materno de seus filhos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, onde foi aplicado um questionário contendo 12 questões estruturadas adaptado do estudo de Liane Marques Carreira que abordam o comportamento das mães ao aleitar. Participaram da pesquisa 25 puérperas frequentadoras do pré-natal da rede pública da cidade de Carlos Chagas (MG). **RESULTADOS:** Através da análise dos dados conclui-se que 88% das puérperas foram orientadas sobre aleitamento materno durante um pré-natal 12% não foi orientada, 28% teve problemas com mastite nos seios 48% não teve nada 24% teve febre, 88% não realiza nenhuma preparação das mamas para amamentar 12% lavava as mamas apenas com água, 100% não tem hora pra amamentar, 64% acha certo amamentar até o primeiro ano de vida 16% até 2 anos 16% até os 6 meses, 72% espreme umas gotinhas de leite ao redor do mamilo e deixa secar pra evitar rachaduras 16%usa pomada 12% lava com água, 88% são classificadas com o mamilo normal 12% tem o mamilo invertido, 48% sentiu dor nas mamas durante a primeira mamada 52% relata que não sentiu dor nas mamas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise dos dados, conclui-se que as puérperas tem uma orientação consideravelmente adequada durante o pré-natal em postos de saúde. Faz-se necessário uma orientação mais aprofundada enquanto preparação das mamas, cuidados com as mamas, técnicas para amamentação dentre outras.

### Referências bibliográficas:

- 1-Organização Mundial da Saúde (OMS). Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno 1989.
- 2-Abrão ACFV, Maranhão AMSA. Educação e assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal com vistas ao aleitamento materno. Acta Paul Enf 1991;4:20-7.

## AVALIAÇÃO DOS TEORES DE UMIDADE E CINZAS DE AMOSTRA COMERCIAL DE FARINHA DE BANANA

Raiane Gomes **LOUVADO** (Curso de Nutrição - UNEC);  
Kelle Gomes **CRUZ** (Orientador - UNEC).

Palavras chave: farinha de banana, umidade, cinzas.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Uma das frutas tropicais mais consumidas no mundo é a banana (*Musa sp.*), pertencente à família *Musaceae* (Antunes; Assis; Asquier, 2011). No Brasil, a banana é a fruta mais importante consumida como complemento alimentar, principalmente pelas classes de menor poder aquisitivo, sendo um elemento importante na alimentação da população não só pelo alto valor nutritivo, mas principalmente, pelo baixo custo (Fasolin et al., 2007). Durante o processo de colheita e comercialização da banana, grande parte da produção é perdida devido a alta perecibilidade da fruta e pela população consumir apenas a banana madura (Medeiros et al., 2010). A polpa verde não é consumida devido a sua forte adstringência causada pela presença de compostos fenólicos solúveis, principalmente taninos (Borges; Pereira; Lucena, 2009). Conseqüentemente, a obtenção de farinhas é a principal alternativa para garantir a utilização dos frutos verdes pela indústria de alimentos (Silva et al., 2015). Quando bem processada a farinha pode ser utilizada como matéria prima de inúmeros produtos, principalmente em panificação (Antunes; Assis; Asquier, 2011). **OBJETIVO:** Determinar o teor de cinzas e umidade de uma farinha de banana comercializada na região de Caratinga, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa com caráter experimental, a amostra de farinha de banana foi obtida em um supermercado do município de Caratinga – Minas Gerais. Após a coleta, foi levado para o laboratório de química do Centro Universitário de Caratinga - UNEC para a realização das análises. Foram realizados todos os métodos de fragmentação a seguir: homogeneização, quarteamento, pesagem. O teor de umidade foi determinado pelo método de secagem da amostra até peso constante, em estufa a 105°C. As cinzas foram determinadas na amostra após completa carbonização por incineração em mufla a 550-570°C até a obtenção de um resíduo isento de carvão, com coloração branca acinzentada (IAL, 2008). **RESULTADOS:** Após a realização das análises obtiveram-se os resultados dos teores de umidade e cinzas para a farinha de banana. Observou-se a presença de 18% de teor de umidade na amostra comercial de farinha de banana, diferindo-se do dado apresentado por Antunes et. al. (2011) de 2,19% de teor de umidade, apresentando dessa forma uma percentagem maior em relação ao dado de referência. Em relação ao teor de cinzas da amostra comercial de farinha de banana, observou-se o teor de 4,4%, diferindo também do estudo de referência de Antunes et. al. (2011) o qual apresentou um percentual de 2,06% de teor de cinzas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os valores encontrados para as amostras contradisseram com os dados das referências, apontando grandes alterações. Porém o objetivo foi alcançado com a determinação dos teores de umidade e cinzas para a farinha de banana.

### Referências bibliográfica:

1. Antunes, M. J. C.; Assis, E. M.; Asquieri, E. R. Obtenção e caracterização de farinha de banana da terra verde. UFG, Goiânia, 2011.
2. Borges, A de M.; Pereira, J.; Lucena, E. M. P. de. Caracterização de farinha de banana verde. Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campinas, 29(2): 333-339 abr.-jun. 2009..

## O LABOR DO ENFERMEIRO COM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS/MG

Raiane Silva **CARDOSO** (Curso de Enfermagem - UNEC);  
Geraldo Moreira **ALVES** (Orientador – UNEC);  
Daiane Silva **CARDOSO** (Coorientadora – UNEC).

Palavras chave: Diabetes Mellitus, Enfermeiro, Unidades Básicas de Saúde. Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus, tem um grande impacto social e econômico que vem ocasionando perdas, tanto em termos de produtividade quanto de custos, o DM está entre as doenças crônicas que são consideradas como um grave problema de saúde pública com reflexos sociais importantes. O DM se diferencia de acordo com a evolução clínica, causa e o tratamento utilizado, isso porque o plano de cuidados é de acordo o paciente assim a equipe multidisciplinar se adequa as situações existentes. O papel do enfermeiro é de extrema importância na vida do portador desta patologia, desde o diagnóstico quanto ao manejo do tratamento onde controle do índice glicêmico, a prática de exercício físico reforçando aqueles com os pés, a alimentação adequada e o estímulo com o autocuidado contribui para elevar a autoestima e proporcionar uma melhor qualidade de vida, as orientações para controle da doença se estende também aos familiares ou responsáveis com o cuidado com o indivíduo. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância do labor do enfermeiro dentro das Unidades Básicas de Saúde, as medidas aplicadas e as dificuldades encontradas por estes profissionais, que lidam diariamente com esses pacientes, dando orientações, cuidando para que não haja agravos, como feridas, glaucoma, hipertensão arterial, excesso de peso/obesidade entre outros. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os conceitos referentes ao assunto tratado serão descritos a partir de uma revisão bibliográfica com busca em livros, artigos, publicações na Internet e do ministério da saúde. Os dados qualitativos serão coletados a partir de um questionário aplicados aos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município, contendo interrogativas sobre o atendimento as pessoas com a Diabetes Mellitus. **RESULTADOS:** Os enfermeiros responderam de maneira geral que, nas UBS onde trabalham possuem o protocolo do Ministério da Saúde para realização da assistência a portadores da DM, além de terem capacitações específicas sobre a patologia, todos lidam com portadores da DM juntamente com a equipe multidisciplinar. Os principais procedimentos que são realizados nas consultas são, pressão arterial, aparência pessoal, frequência cardíaca e respiratória, checagem de pulso, auscultar cardiovascular, análise dos pés (bolhas, sensibilidade, ferimentos, calosidades e corte das unhas), e avaliação do risco do pé diabético (teste do monofilamento registrado em ficha própria que deverá ser anexada ao prontuário). A quantidade de 90% dos enfermeiros afirmaram que ha desistência dos pacientes no continuo trabalho de controle da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo desse questionário constatou-se que empecilho evidenciado pelos profissionais em sua maioria é, apesar de que as Unidades Básicas de Saúde possuem um protocolo para a realização da assistência a pacientes portadores da DM pelos profissionais de enfermagem, ocorre a desistência do paciente durante o acompanhamento da patologia, por mais que se faça palestras instrutivas/motivacionais, resultando no agravamento das complicações causadas pela DM durante a vida do portador.

### Referências bibliográficas:

- 1-BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. 2012. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2018.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 154**, 2008. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154\\_24\\_01\\_2008.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html)>. Acesso em: 15 abr. 2018.



## ANÁLISE COMPARATIVA DO NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA EM IDOSAS DA CIDADE DE CARATINGA

Raniele Cristina Ferreira **SANTOS** (Curso de Educação Física –Unec)  
Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras chave: idoso, atividade física, qualidade de vida,  
Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** nos últimos anos o número de idosos no Brasil cresceu significativamente, com o advento da tecnologia na medicina bem como a descoberta cada vez maior de recursos e procedimentos de prolongamento da vida, além de mudanças sociais positivas no âmbito da terceira idade provocam um aumento substancial na expectativa de vida dos brasileiros. Com o aumento da população idosa, a demanda por serviços diferenciados para essa população também está crescendo, tendo a educação física papel importante em medidas de promoção da saúde, aumentando o número de anos de vida saudável e a expectativa de vida livre de incapacidades funcionais da população idosa NASCIMENTO (2011). Segundo (CAETANO 2006), o envelhecimento pode variar de indivíduo para indivíduo, sendo gradativo para uns e mais rápido para outros, tais variações estão relacionadas a vários fatores como, por exemplo: estilo de vida, hábitos saudáveis e, alimentação balanceada, dentre outros. Qualidade de vida indica o nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Estas condições envolvem desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos e também a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana. O presente estudo irá apresentar resultados do questionário de qualidade de vida, realizado com idosos praticantes e não praticantes de atividade física.

**OBJETIVOS:** analisar o nível de qualidade de vida em idosas da cidade de Caratinga MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa descritiva com caráter exploratório, foi aplicado o questionário de qualidade de vida S – F 36, com idosos entre 50 e 90 anos ambas do sexo feminino. 10 são ativas e praticam; musculação adaptada, exercícios funcionais de equilíbrio e coordenação motora, 3 vezes por semana por 40 minutos, e outras 10 que levam uma vida mais sedentária e não praticam atividade física. O gráfico de resultados foi dividido em: aspectos emocionais, escala de dor, saúde mental, aspectos sociais, vitalidade, estado geral de saúde. **RESULTADOS:** Através da pesquisa realizada foi possível obter resultados significativos que destacam ainda mais a importância da prática de qualquer atividade física não só para idosos mas para qualquer faixa etária. As idosas que praticam atividade física regularmente apresentaram menos dores, ótima saúde mental, não possuem nenhuma limitação por aspectos emocionais, alto nível de socialização, apresentam um grau de vitalidade muito maior e o estado de saúde geral muito melhor. Já aquelas que não praticam atividade física tiveram em todos as divisões da pesquisa pontos negativos; muito mais dores, saúde mental debilitada, grau de vitalidade menor, possuem limitações por aspectos emocionais, baixo nível de socialização, e o estado geral de saúde ruim. Foi possível verificar a nítida diferença entre como as idosas praticantes de atividades físicas se veem em relação às que não praticam, os aspectos psicológicos, sociais e físicos são mais desenvolvidos, apresentando um nível de qualidade de vida muito mais elevado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do presente estudo concluiu-se que, o envelhecimento é um processo natural e contínuo, porém, com mudanças nos hábitos alimentares e a prática de atividades físicas, este processo pode ser mais tranquilo, evitando aos idosos possíveis debilitações. O exercício físico é um instrumento de prevenção e manutenção da saúde psicossocial do idoso, pois, através de atividades prazerosas, as limitações próprias da idade se dissipam ou minimizam, colaborando para a integração social, desenvolvimento do espírito de equipe, restaura a independência e autonomia, promove a inclusão e maior habilidade frente às tensões. Contribui para diminuir a ansiedade, a tristeza, a solidão e a impaciência.

**Referências bibliográficas:**

- 1 - CAETANO, L. M. o Idoso e a Atividade Física. Horizonte: Revista de Educação Física e desporto, 2006.
- 2 - NASCIMENTO, S.R.C. Nível de Atividade Física e Qualidade de Vida de Idosos Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. Paraíba, 2011.

## FISICAMENTE ATIVO OU SEDENTÁRIO, ANALISANDO O ESTILO DE VIDA ADOTADO PELOS POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE CARATINGA-MG.

Raquel Simão **RODRIGUES** (Curso de Educação Física- UNEC)  
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador -UNEC)

Palavras Chaves: Atividade Física, Saúde, Polícia Militar.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo salienta a interferência na carreira policial de um estilo de vida ativo ou sedentário, pela sua periculosidade. A intensificação da violência exige políticas mais eficazes de segurança pública, acarretando uma sobrecarga física e emocional para os profissionais desse setor e as precárias condições de trabalho interferem no desempenho desses profissionais, que além de lidarem com pressões da sociedade por um policiamento eficiente, afetam sua saúde, geram desgaste, insatisfação, provocam estresse e sofrimento psíquico (SOUZA et al. 2007) além do mais, quando uma pessoa comum tem composição corporal desarmoniosa está predisposta a desenvolver traumas/estresses físicos, mentais e/ou sociais, aumentando, ainda mais este potencial se falarmos de Policiais Militares, pois estes já vivem diuturnamente em conflitos sociais colocando sua própria vida em risco (REIS JUNIOR, 2009). Todos os materiais necessários para o desempenho de suas funções em seu fardamento geram o transporte de um sobrepeso corporal, podendo acarretar dores, tensões musculares e problemas posturais. No estudo de Minutosayo, Assis e Oliveira (2011) realizado com 1.108 Policiais Militares do Rio de Janeiro, foi investigada a saúde de policiais através de uma abordagem qualitativa com grupos focais, entrevistas semiestruturadas individuais e observações de campo que constatou que agravos osteomusculares como dores no pescoço, costas ou coluna são as principais queixas físicas, afetando 38,8% dos policiais em análise. Esses desconfortos também podem ser amenizados com um bom nível de atividade e exercícios físicos que promovam o fortalecimento muscular.

**OBJETIVO:** Pesquisar o perfil de saúde dos policiais militares da cidade de Caratinga-MG, de acordo com o estilo de vida adotado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como população/amostra estudada 48 policiais militares pertencentes ao 62º Batalhão da Polícia Militar (Caratinga-MG), onde foi aplicado um questionário sobre o perfil de saúde em relação ao estilo de vida adotado. Este questionário foi desenvolvido pelos professores Vagner Maciel Freris e Amarildo César de Oliveira do Curso de Educação Física do UNEC, nele são abordados cinco componentes que avaliam o perfil de atividades físicas, perfil alimentar, hábitos sociais, perfil emocional e de cuidados com a saúde. **RESULTADO:** Os resultados demonstraram prevalência Ruim em 72,9%, Regular 14,6%, Bom 10,4% e Excelente 2,1% no perfil de saúde dos policiais militares investigados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Medidas de promoção e de prevenção devem ser adotadas a fim de tentar reduzir as vulnerabilidades à saúde e melhorar a qualidade de vida desses trabalhadores, isto considerando que o estímulo à prática de atividades físicas é fundamental para a prevenção e o controle das doenças, sugere-se que sejam criadas novas estratégias de motivação e incentivo à participação em programas de exercícios físicos, opções de lazer ativo e promoção de hábitos de vida saudáveis.

**Referências bibliográficas:**

- 1- JÚNIOR, J.R. Avaliação da composição corporal em policiais militares do 22º batalhão da polícia militar do estado de Goiás. 2009. 39 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, 2009.
- 2- MINUTOSAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; OLIVEIRA, Raquel Vasconcellos Carvalhaes de. Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro (RJ, Brasil). Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, n. 4, p. 2199-2209. 2011.



## COMPOSIÇÃO CORPORAL DOS ALUNOS DA SEGUNDA SÉRIE DO TURNO MATUTINO DA EEEFM DE MUCURICI/ES.

Rayane de Jesus OLIVEIRA (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)

Palavras Chave: Nível, peso, gordura.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade, percebe-se o aumento gradativo de tecido adiposo em adolescentes e o controle regular desses níveis torna-se viável para a exclusão de problemas pessoais, referente a estética ou até mesmo clínico, quando se diz respeito a problemas de saúde ou mesmo a obesidade. Contudo, o sedentarismo é um grande influenciador do sobrepeso, sendo que com as novas mídias sociais, ou aplicativos em geral, os adolescentes se mantêm entretidos em um maior espaço de tempo, isentando as atividades e exercícios físicos, os quais promovem além de benefícios estéticos, mas também e principalmente a saúde. Os distúrbios de peso normalmente originam-se na infância. Quanto mais tempo permanecer nesta condição, tanto mais provável será continua assim durante a adolescência e vida adulta. O excesso de peso não se parece espontaneamente a partir dos 6 anos de idade (Pinho e Petroski, 1997). Segundo Delgado (2004), sobrepeso é o peso corporal que excede o peso normal ou padrão de uma determinada pessoa, baseado na sua altura e constituição física; já a obesidade é a quantidade excessiva de gordura corporal total para um dado peso corporal, que está fortemente associados ao aumento de fatores de risco para a saúde, bem como dos índices de morbidade e mortalidade. O avanço tecnológico tem influenciado para um estilo de vida mais sedentário com predomínio de atividades como assistir televisão, jogar videos-game e permanecer por horas em frente ao computador. Todos esses fatores associados a uma alimentação inadequada, contribuem para o crescimento dos índices de sobrepeso e obesidade (GRACIOSA et al., 2013). **OBJETIVO:** Aferir a composição corporal dos alunos da 2ª série do turno matutino da EEEFM de Mucurici/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva, com caráter quantitativo, realizada com o corpo discente da 2ª série do turno matutino na cidade de Mucurici/ES. A aferição foi realizada com cerca de 50% da turma, participando da mesma 15 alunos, de 16 e 17 anos de idade, numa sala com população total contendo 30 discentes. Para a presente pesquisa utilizou-se o instrumento adipômetro da marca *Cescorf Científico*, e a balança antropométrica da marca *Welny*, podendo realizar a coleta de dados no dia 25/06/2018, em horário de aula na sede escolar, o Protocolo utilizado para a composição corporal foi Pollock 7 Dobras Cutâneas, onde foi aferida as seguintes dobras (subescapular, suprailíaca, tricipital, axilar média, abdominal, coxa, perna). Para analisar os dados utilizou-se estatística descritiva, através de frequência absoluta (n) e relativa (%), de acordo com a classificação final dos resultados do teste de dobras cutâneas. **RESULTADOS:** Os resultados alcançados foram: 60% (9) alunos foram classificados como Peso Normal; 33% (5) com Sobrepeso e 7% (1) abaixo do peso. A amostra estudada apresenta, na sua maioria, um índice de peso normal, uma porcentagem considerável de sobrepeso e o mínimo abaixo do peso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o objetivo da pesquisa alcançado, percebe-se que a amostra apresentou um nível satisfatório do percentual de gordura e peso normal. O procedimento aplicado instigou a curiosidade dos alunos, sendo que uma quantidade considerável já possui uma vida ativa e reconhecem a importância das atividades físicas. Foram detectados benefícios além aplicados, mas também adquiridos, como o interesse pela avaliação física e a sua importância. Percebe-se que alguns dos discentes que participaram da pesquisa ainda possuíam certa frigidéz referente ao procedimento aplicado, sabendo que o contato corporal era direto, no caso, na aferição das dobras cutâneas.

### Referências bibliográficas:

1-PINHO e PETROSKI (1997), *Avaliação Antropométrica*. Disponível em: <<https://avaliacaonutricional.com.br/avaliacao-antropometrica/>>. Acesso em 29/03/2018.

## AValiação DO PESO E DO MODO DE TRANSPORTE DO MATERIAL ESCOLAR EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE NANUQUE (MG)

Riane Ferreira das NEVES (Curso de Educação Física – UNEC)  
Giovana LEVADA (Orientadora – UNEC)  
Gustavo Brito CARVALHO (Coorientador - UNEC)

Palavras chaves: material escolar, suporte de carga, ensino fundamental.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O uso de mochilas escolares vem gerando discussões sobre como o peso transportado pode impactar diariamente a postura corporal de crianças e adolescentes. Quando a carga da mochila é superior à capacidade suportada pelos grupos musculares, ocorre sobrecarga na coluna vertebral, podendo determinar alterações posturais, dor ou disfunção da mesma. Diversos pesquisadores têm se preocupado em determinar um percentual em relação ao próprio peso corporal da criança que minimize a instalação de alterações posturais. De acordo com a Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (2010), o peso da mochila não deve ultrapassar os 10% do peso corporal. **OBJETIVO:** Identificar o modo de transporte e o peso do material transportado por escolares do 6º ano do ensino fundamental de uma escola particular da cidade de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, pesquisa com característica Survey (levantamento). Foram avaliados 31 alunos matriculados no 6º ano do ensino fundamental. O caráter de exclusão foi escolar com algum tipo de lesão e/ou outro motivo que o impedisse de transportar o próprio material. Todos os escolares participaram voluntariamente do estudo, o termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos pais e/ou responsáveis. Foram realizados três procedimentos de coleta de dados: 1) Questionário criado pelo pesquisador e orientador; 2) Mensuração de variáveis antropométricas; 3) Mensuração do peso do material escolar. O questionário consistiu de duas perguntas que avaliaram a forma como os escolares estavam habituados a transportar o seu material escolar e se sentiam alguma dor muscular e/ou articular durante suas atividades de vida diária (AVD's). Foi mensurado a estatura, o peso dos escolares e o IMC (índice de massa corporal), usando uma trena métrica fixada na parede e uma balança digital (com precisão de 100g) respectivamente. A mesma balança foi utilizada para mensuração do peso do material escolar. Para efeito de comparação entre os alunos, foi calculado o índice de proporção (IP, em porcentagem), utilizando a equação  $IP = \frac{PME}{PC} \times 100$ , onde PME é o peso do material escolar em Newton e PC o peso corporal em Newton. Quanto maior o valor do IP, maior é o valor do peso da mochila em relação ao peso corporal do escolar. **RESULTADOS:** A média do IP dos alunos avaliados foi de 12,4%, indicando que a maior parte dos alunos utiliza material escolar com peso superior a 10% do peso corporal. Vinte e seis escolares (84%) transportam material com peso superior a 10% do peso corporal. Todos os escolares avaliados (100%) relataram transportar seu material nas costas, com mochila de duas alças, apoiadas sobre os ombros. Quatorze escolares (45%) disseram sentir alguma dor muscular e/ou articular durante suas AVD's. **DISCUSSÃO:** O modo de transporte dominante pelos escolares avaliados é a mochila de duas alças nas costas, fato este que gera preocupação, visto que posturas inadequadas com sobrecarga está associada à ocorrência de dor e sintomas musculoesqueléticos. Quase metade dos avaliados relatou algum tipo dor, assim, esse resultado considera-se um alerta para o tipo de transporte e o peso do material diário carregado por esses alunos. O resultado do IP elevado e a porcentagem de escolares que transportam material com peso superior a 10% do peso corporal sugere atenção por partes dos professores e diretores da escola avaliada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados aqui apresentados podem orientar um planejamento da disciplina de Educação Física e até mesmo da escola como um todo em relação ao peso e transporte do material escolar, bem como ensino de medidas de posturas adequadas e prevenção de dores musculoesqueléticas. Esse estudo, também, pode ser importante para promoção de maior conscientização dos educadores e pais. Conclui-se que os escolares do 6º ano utilizam a mochila, preferencialmente com duas alças nas costas, sendo estas apoiadas sobre os ombros, com peso médio superior a 10% do peso corporal.

### Referências bibliográficas:

1-AI-Khabbaz, Y. S., Shimada, T., Hasegawa, M. The effect of backpack heaviness on trunk-lower extremity muscle activities and trunk posture. *Gait Posture*, 28(2), 297-302, 2008  
2-Correa A, Pereira J, Silva M. Avaliação dos desvios posturais em escolares: estudo preliminar. *Fisioter Bras*; v.6, p.175-8, 2005.

## AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UM ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DA CIDADE NANQUE (MG) – ESTUDO PILOTO

Rita de Cassia Rodrigues GOMES (Curso de Educação Física - UNEC)  
Giovana LEVADA (Orientadora - UNEC)

Palavras-chaves: desenvolvimento motor, autismo, avaliação rosa neto.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento motor é caracterizado pela contínua alteração do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, resultante da interação entre o indivíduo, o ambiente e a tarefa, isto é, aspectos maturacionais, inerentes ao indivíduo, são interligados às experiências que a exploração do espaço e de objetos e a relação com outras pessoas proporcionam. Apesar de estar relacionado à idade cronológica, o desenvolvimento não depende dela. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba um conjunto diversificado de distúrbios que afetam a socialização, comunicação e os padrões de comportamentos, com início precoce e curso crônico, impactando áreas múltiplas de desenvolvimento.

**OBJETIVO:** analisar o perfil motor de um aluno TEA da escola de educação especial (APAE) na cidade de Nanuque utilizando a Escala de Desenvolvimento Motor Francisco Rosa Neto.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, pesquisa com característica survey (levantamento). Foi avaliado um único aluno com diagnóstico de autismo moderado, com 83 meses de idade (6 anos e 11 meses). O termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos pais e/ou responsáveis. Importante ressaltar que nenhum sinal de desconforto foi registrado pelo aluno durante a avaliação. Para classificação do desenvolvimento motor e descrição da idade motora da criança avaliada foi utilizada a Escala de Avaliação Motora Francisco Rosa Neto. A escala permite a comparação entre a idade cronológica (em meses) da criança e a idade motora que está relacionada ao desenvolvimento motor e as habilidades realizadas, a partir da realização de testes nos elementos motores na seguinte ordem: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5) e organização temporal (IM6). **RESULTADOS:** a idade motora geral foi de 46 meses (3 anos e 8 meses), indicando uma idade negativa média de 37 meses (3 anos). As respectivas idades motoras em cada um dos testes foram: IM1 (24 meses), IM2 (72 meses), IM3 (84 meses), IM4 (24 meses), IM5 (48 meses), IM6 (24 meses). A pontuação alcançada pelo aluno foi classificada como grave de acordo com as habilidades motoras para crianças com desenvolvimento atípico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A idade motora muito inferior à idade cronológica evidencia um comprometimento no desenvolvimento motor. Porém, como se trata de uma criança com desenvolvimento atípico é preciso considerar individualmente cada elemento motor. O equilíbrio (IM3) e a motricidade global (IM2) apresentaram valores compatíveis à idade cronológica, porém os outros elementos (IM1, IM4, IM5 e IM6) apresentaram valores motores muito abaixo quando comparados com a idade cronológica. A escala de avaliação motora de Francisco Rosa Neto demonstrou ser útil para identificar atrasos no desenvolvimento do aluno autista, porém as características individuais apresentadas de acordo com o grau de autismo (prejuízo na comunicação e socialização) pode dificultar a avaliação em alguns elementos motores, necessitando assim de uma avaliação cuidadosa e criteriosa. Os resultados podem auxiliar os professores, bem como os outros profissionais no trabalho dos elementos que se encontram deficitários. No aluno avaliado nesse trabalho, a avaliação demonstrou que é preciso realizar atividades que contribuam para o desenvolvimento da motricidade fina (IM1), do esquema corporal (IM4) e da linguagem/organização temporal (IM6).

### Referências bibliográficas:

- 1-GALLAHUE e OZMUN, David L e John. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos*. 3.ed. Phorte, 2005.  
2-ROSA NETO, Francisco. *Caderno de estudo: Desenvolvimento motor*. 2002.

## PERCEÇÃO DOS ALUNOS DE 17 E 18 ANOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DO TURNO VESPERTINO DA ESCOLA ESTADUAL VANDA REUTER DA CIDADE DE SERRA DOS AIMORÉS/MG ACERCA DO VALOR NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Robério Renan Meira FREITAS (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)

Palavras-Chave: Alunos, ensino médio, turno vespertino, educação física.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O homem, desde seus primórdios, é considerado um ser de relações sociais, que incorpora normas, valores vigentes na família, em seus pares, na sociedade. Cada indivíduo, ao nascer, segundo Strey (2002, p. 59), “encontra-se num sistema social criado através de gerações já existentes e que é assimilado por meio de inter-relações sociais”. Assim, a formação da personalidade do ser humano é decorrente, segundo Savoia (1989, p. 54), “de um processo de socialização, no qual intervêm fatores inatos e adquiridos”. Entende-se, por fatores inatos, aquilo que herdamos geneticamente dos nossos familiares, e os fatores adquiridos provêm da natureza social e cultural. Portanto, devemos conhecer a realidade cultural do indivíduo para compreender suas práticas, costumes, concepções e as transformações que ocorrem na sua vida. Segundo Ramos (2003, p. 265), “as culturas penetram o indivíduo da mesma forma que as instituições sociais determinam estruturas psicológicas o homem pensa e age dentro do seu ciclo de cultura”. E é nessa realidade sociocultural que o indivíduo se socializa. Sua personalidade, suas atitudes, opiniões se formam a partir dessas relações sócio-cultural, em que controla e planeja suas próprias atividades. Assim, Savoia (1989, p. 55) garante que “o processo de socialização consiste em uma aprendizagem social, através da qual aprendemos comportamentos sociais considerados adequados ou não e que motivam os membros da própria sociedade a nos elogiar ou a nos punir”. Daí a necessidade de estudarmos os agentes socializados do processo de socialização. Diante a problemática apresentada no presente estudo, surge o **problema** que deu origem a esse artigo: Qual é a Percepção dos alunos de 17 e 18 anos do 3º ano do ensino médio do turno vespertino da Escola Estadual Vanda Reuter da cidade de Serra dos Aimorés/MG acerca do valor no processo de socialização nas aulas de educação física?. Em termos gerais esse estudo objetiva analisar percepção dos alunos de 17 e 18 anos do 3º ano do ensino médio do turno vespertino da Escola Estadual Vanda Reuter da cidade de Serra dos Aimorés/MG acerca do valor no processo de socialização nas aulas de educação física. **METODOLOGIA:** O Presente artigo classifica-se em: Pesquisa aplicada, qualitativa, descritiva e survey (levantamento). Em uma sala com a população de 40 alunos, foram utilizados uma amostra de 9 alunos para realização da pesquisa, sendo 22% da população total. Para a pesquisa foi utilizado um questionário da *Revista Digital*, Bueno Aires, V. 11, n. 103, Dic. 2006, com 7 perguntas abertas. No dia 21 de maio de 2018, houve o contato inicial com a diretora, o objetivo foi explicar sobre a pesquisa científica, onde foi assinado o termo de autorização. Após houve uma conversa com os alunos em relação a pesquisa aplicada, os alunos menores de 18 anos foram entregues os termos de assentimento para os pais assinarem, os alunos de 18 anos foram entregues o termo de consentimento. No dia 22 de maio os 9 alunos foram para uma sala reservada e aplicado os questionários com 7 questões abertas. Para o presente estudo utilizou-se estática descritiva, entretanto para análise qualitativa utilizou as falas dos entrevistados, cujo nome fictício de personagens de desenhos animados.

**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** No questionário aplicado teve a seguinte pergunta: O que é Educação Física?, o Arqueiro Verde respondeu: “É uma matéria que estuda um conjunto de coisas baseado em interação social, bem esta do corpo humano e atividade física”, essa resposta mostra a opinião do arqueiro verde em relação o que é Educação Física, e assim ele aborda na sua resposta a ‘interação social’ que esta relacionada ao processo de socialização. Na pergunta: Faz sentido a Educação Física na escola?, o Arqueiro verde respondeu: “Sim, pois é uma matéria tão importante quanto as outras, e ajuda no desenvolvimento da pessoa tanto na parte física quanto social”, nessa o resposta o arqueiro verde fala sobre o ‘desenvolvimento social’ que faz parte do processo de socialização, nessas duas perguntas respondidas o Arqueiro Verde cita palavras que fazem parte do processo de socialização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que a maioria dos alunos respondeu as perguntas do questionário aplicado relacionando a matéria Educação Física com o esporte. Observamos que apenas um aluno respondeu o questionário citando palavras que estão relacionadas ao processo de socialização nas aulas de Educação Física. **Referências bibliográficas:**

- 1- LANE, Silvia T. Maurer. *O que é psicologia social*. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
2-MYERS, David G. *Psicologia Social*. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. PISANI, Elaine Maria. *Temas de psicologia social*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

## IDADE METABÓLICA DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO COM FAIXA ETÁRIA DE 45 A 55 ANOS NA ACADEMIA ESPAÇO CORPORAL CENIRA FREITAS LTDA EM NANUQUE-MG.

Rodrigo Figueiredo **FERRAZ** (Curso de Educação Física – UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)  
 Rubens Silva **CORTES** (Coorientador - UNEC)

Palavras chaves: Idade Metabólica, Musculação, Academia  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A atividade física é identificada como qualquer movimento corporal produzido pelo sistema musculoesquelético que tem por resultado um gasto de energia<sup>1</sup>, podendo ser realizado em diversos ambientes como forma de lazer, esportes, caminhadas e exercícios físicos. O American College of Sports Medicine<sup>2</sup> recomenda, para promoção de saúde e prevenção de doenças em adultos com idades entre 18 e 64 anos, fazer pelo menos 150 minutos de atividade física aeróbica, de intensidade moderada, por semana, ou pelo menos 75 minutos de atividade física aeróbica, de intensidade vigorosa, por semana, ou, ainda, a combinação de ambos, podendo ser realizadas em frações de pelo menos 10 minutos de duração e distribuídos durante a semana. Recomenda-se também realizar atividades de força muscular, moderadas ou vigorosas, duas ou mais vezes por semana. A idade metabólica, é um termo novo no setor de saúde e do fitness para descrever a aptidão total e a atividade metabólica<sup>3</sup>. Diversos fatores podem influenciar na taxa metabólica, por exemplo, o peso, altura, idade, idade e sexo. É de grande importância o Profissional de Educação Física saber a idade metabólica dos seus alunos. Para ter um melhor acompanhamento e consequentemente melhorar nos resultados. Além disso, o exercício físico tem um papel fundamental no ganho e/ou manutenção de massa muscular, que por sua vez irá melhorar a sua idade metabólica (BERGER, 2015). **OBJETIVO:** Verificar a idade metabólica de praticantes de musculação com faixa etária de 45 a 55 anos na academia Espaço Corporal Cenira Freitas Ltda em Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: A pesquisa teve como amostra 40 alunos praticantes de musculação com faixa etária de 45 a 55 anos. O instrumento utilizado para a pesquisa foi a balança de bioimpedância Tanita BC601 aferindo leituras da composição corporal de cada segmento do corpo (braço direito/esquerdo, perna direita/esquerda e tronco). Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi marcado uma reunião com a dona da academia para mostrar a pesquisa. Após o consentimento da dona, foi mostrado aos alunos a proposta da pesquisa e qual seria a participação deles, assinando o termo de consentimento livre. Para realizar a avaliação de bioimpedância, os alunos seguiram uma padronização do seu método, a fim de se minimizar os erros de mensuração. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se correlação entre variáveis. **RESULTADOS:** Ao analisar os dados obtidos, o coeficiente de correlação linear no sexo feminino foi  $r=0,59$ , dando uma correlação linear moderada positiva. No sexo masculino o coeficiente de correlação linear foi  $r=0,93$ , mostrando uma correlação linear forte positiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, a correlação linear do sexo masculino foi maior em relação ao sexo feminino, mostrando uma progressão linear crescente maior.

### Referências bibliográficas:

- 1 - Caspersen CJ, Powell KE, Christenson GM. **Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research.** Public Health Rep. 1985;100(2):126-31. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1424733/pdf/pubhealthrep00100-0016.pdf>>. Acesso em: 17 março. 2018 às 17h40min.
- 2 - Pate RR, Pratt M, Blair SN, Haskell WL, Macera CA, Bouchard C, et al. **Physical activity and public health. A recommendation from the Centers for Disease Control and Prevention and the American College of Sports Medicine.** JAMA. 1995;273(5):402-7. Disponível em: <<http://circ.ahajournals.org/content/116/9/1081>>. Acesso em: 17 março. 2018 às 20h30min.

## NÍVEL DE FORÇA DOS ALUNOS INTERMEDIÁRIOS DA ACADEMIA TOP FITNESS DA CIDADE DE MONTANHA-ES

Rodrigo Nascimento **SCHITINE** (Curso de Educação Física - UNEC);  
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Força, Musculação, Academia  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Fleck e Kraemer (1997) *apud* Guedes et. al. (2008), definem força muscular como a “quantidade máxima de força que um músculo ou grupo muscular pode gerar em um padrão específico de movimento e determinada velocidade”. Quando um estímulo como o treinamento de força é aplicado ao músculo, as principais adaptações são o aumento da força e do tamanho do músculo (GIL et. al.,2011). Esses ajustes podem ser modulados a partir da manipulação das variáveis do treinamento, tais como, número de repetições e séries, intensidade e volume de treino, através da escolha e ordem dos exercícios. Hoje na literatura existem diversos testes que são utilizados para aferir o nível de força de um indivíduo, dentre eles, destaca-se o 100% AMMV (Ação Muscular Máxima Voluntária), onde se preconiza seis exercícios e a força máxima relativa deles. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de condicionamento de força de alunos intermediários da academia “TOP FITNESS” da cidade de Montanha/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, de abordagem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa, 32 alunos da academia TOP FITNESS da cidade de Montanha/ES, sendo 16 homens e 16 mulheres com idade de 20 a 30 anos de idade, frequentes de 6 meses a 2 anos de treinamento na musculação sem interrupção, o que os classificam segundo a literatura como nível intermediário. Utilizou-se o teste de 100% AMMV dos autores Fleck & Kraemer (2004), como instrumento para aferir o nível de condicionamento de força. Trata-se de um teste que é realizado através dos seguintes exercícios: Supino Reto, Rosca direta, Pulley Frente, Leg Press 45°, Cadeira Flexora e Cadeira Extensora. Para classificar o aluno quanto a sua condição muscular, determina-se a força máxima relativa e após esse cálculo utiliza-se a tabela de referência de Heyward (1997). A coleta de dados aconteceu entre os dias 01/06/2018 e 16/06/2018, no período matutino e vespertino, no salão da academia. Para analisar os resultados utilizou-se estatística descritiva, através de frequência absoluta (n) e relativa (%). **RESULTADOS:** Quanto ao nível de condicionamento de força, n (2) obtiveram resultado Excelente (12,5%); n (10) Bom (62,5%), n (4) Regular (25%). Em relação às mulheres, n (11) Bom (68,8%), n (5) Regular (31,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatou-se que a maioria dos homens possuem um nível de condicionamento Bom e Excelente, e as mulheres estão em um nível Bom para Regular, evidenciando a necessidade de uma intensificação de métodos de treinamento que possa melhorar ainda mais o nível de condicionamento de força dos participantes da pesquisa

### Referências bibliográficas:

- 1-BACURAU, Reury Frank P.; CHARRO, Mario Augusto; PONTES JÚNIOR, Francisco Luciano; NAVARRO, Francisco; UCHIDA, Marco Carlos. **Manual de Musculação.** 6 ed - São Paulo: Phorte, 2010.
- 2-GUEDES, Dilmar Pinto; SOUSA JUNIOR, Tácito P.; ROCHA, Alexandre C. **Treinamento Personalizado em Musculação.** São Paulo: Phorte, 2008.



## PERFIL SATISFATORIO DOS CORREDORES DE RUA DA CIDADE DE PINHEIROS (ES)

Rozenilda de Souza FERREIRA (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC)  
 Rosângela Aparecida Gomes do CARMO (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chaves: Corredores de rua, Socialização, Qualidade de vida.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A corrida de rua é uma modalidade de atividade física muito praticada nos dias atuais. Possivelmente a sua escolha como prática esportiva relaciona-se com um baixo custo e facilidade de realização e qualidade de vida (não requer desenvolvimento de habilidade específica), e pode ser praticada em qualquer local (rua e avenidas), podendo ser adequada ao cotidiano de cada indivíduo (TRUCCOLO, *et al.* 2008). A busca pela prática da corrida de rua se dá por diversos motivos, que envolvem desde a promoção a saúde, a estética, a integração social, a fuga do estresse da vida moderna, o combate a males psíquicos como a depressão e a busca por atividades prazerosas ou competitivas (SALGADO, 2006). Portanto, é importante a conscientização dos corredores de rua, uma adequada orientação quanto a melhor forma de treinamento, pois sabemos que, é em sua grande maioria a participação de pessoas que buscam melhora da qualidade de vida e bem estar físico e psíquico. Com isto, os corredores garantem um desempenho de qualidade ou até mesmo, evitam alguns tipos de lesões comuns. A consciência a respeito do que leva o indivíduo a buscar alguma atividade física, ou seja, um objetivo claramente definido assim como, a experimentar seus benefícios psicológicos e físicos, parece fundamentais para mantê-los consideravelmente motivados e com autoestima elevada. **OBJETIVO:** Analisar o perfil satisfatório dos corredores de rua da cidade de Pinheiros (ES). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, que foi realizada com 14 corredores de rua da cidade de Pinheiros (ES), de ambos os sexos com idade compreendida entre 20 a 60 anos, num percurso de uma corrida de 05 a 10 km. A avaliação dos corredores de ruas foi realizada através de um questionário composto objetivo foi elaborado pelos autores da pesquisa. Foi utilizado um questionário estruturado seguindo recomendações de Foddy (1993) reportando características referente ao seu perfil de treinamento, também utilizado por Salgado *et al.*, (2014). O questionário conteve perguntas como: tempo que pratica corrida de rua; quilômetros corridas por semana; número de provas que participou no ano; possíveis lesões adquiridas com o esporte e como é seu desempenho com a corrida. **RESULTADOS:** observou-se que 28% dos entrevistados correm há mais de um ano; 36% disseram que não fazem controle da FC; 7% disseram que sofreram lesões durante a corrida e 29% disseram que melhorou sua qualidade de vida. Tanto os indivíduos que praticam a corrida como esporte, quanto aqueles que praticam como atividade recreativa, podem estar sujeitos ao desenvolvimento de lesões. Com isso devemos procurar evitar lesões e começar a praticar a corrida como forma de prazer e satisfação (GENT *et al.*, 2007). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os corredores de rua exercem suas atividades físicas há mais de um ano e que não faz controle da frequência cardíaca. Diante disso, acabam sofrendo algumas lesões articulares sem perceber o risco do aparecimento de lesões. Com isso, os corredores que praticam a corrida de rua apresentam resultados significativos em sua qualidade de vida. Deste modo, destaca-se que esses resultados são particularmente importantes para os corredores e participante do grupo, pois melhora a socialização, a qualidade de vida, realização pessoal, a competitividade e o estresse.

### Referências bibliográficas:

- 1-FODDY L, J: **manto construir perguntas para entrevistas e questionários: teoria e prática em pesquisa social.** Imprensa da Universidade de Cambridge, Cambridge; 1993.
- 2-GENT VRN, SIEM D, et al. **Incidência e determinadas de extremidade inferior executando lesões em corredores de longa distância: uma revisão sistemática.** Br. J Sports Med, 2007; 41(8): 469-80.

## ESTUDO COMPARATIVO DOS SINAIS VITAIS DOS CORREDORES DE RUA DA CIDADE DE PINHEIROS (ES), ANTES E APÓS A CORRIDA

Rozenilda de Souza FERREIRA (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC)  
 Rosângela Aparecida Gomes do CARMO (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chaves: corredores de rua, sinais vitais, esforço físico.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A evidência mais antiga da corrida foi a descoberta de uma representação gráfica de dois corredores em um vaso da civilização micênica do século 16 a.C (YALOURIS, 2004). De acordo com a teoria evolutiva, o corpo humano adaptou-se para permitir velocidades de corrida elevadas, e desenvolveu os glúteos para compensar a ausência da cauda que noutros animais contribui para o equilíbrio e a estabilidade durante a corrida (MCDUGALL, 2010). A corrida comparada com a maioria dos exercícios e atividades esportivas é uma atividade altamente versátil, que pode ser feita em uma ampla variedade de ambientes, fechados ou abertos, em pista ou em terrenos irregulares, em subida, no mesmo nível ou em descida em determinadas temperaturas (frio ou calor), podendo ser realizada durante o dia ou à noite e nível de esforço físico que ela exige é bastante diversificado. A corrida de rua passou a ser uma alternativa para a mudança de hábito, busca por promoção de saúde e sociabilidade. A corrida de rua que hoje é tão popular no mundo todo, leva milhares de pessoas a tê-la como esporte preferido e a maratona é uma das mais populares (ROTHSCHILD, 2012). **OBJETIVO:** Comparar os sinais vitais (pressão arterial, frequência respiratória e frequência cardíaca), dos corredores de rua antes e após a corrida de 05 a 10 km realizados no município de Pinheiros (ES). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, que foi realizada com 14 corredores de rua, de ambos os sexos entre 20 a 60 anos sendo praticantes de uma corrida de 05 a 10 km. A avaliação dos corredores de ruas foi realizada através de exames físicos 15 minutos antes de iniciar a corrida e 10 minutos após a corrida, onde os dados coletados foram pressão arterial, frequência respiratória e frequência cardíaca. **RESULTADOS:** Durante a avaliação dos sinais vitais, antes de realizar a corrida, os corredores de rua em repouso mantiveram seus dados vitais dentro dos padrões da normalidade. Antes da corrida, 50% dos corredores apresentam-se PA normal (entre 110x80mmhg a 120x70 mmhg). Após a corrida os corredores de rua apresentou-se um aumento de 50% de PA (130x80 mmhg a 140x80 mmhg); 21% dos corredores apresentam-se a PA (110x80 mmhg a 120x80mmhg), após a corrida houve uma diminuição de 21% da PA (110x70mmhg a 100x70mmhg) e 29% dos corredores apresentam-se PA (110x70mmhg a 120x70 mmhg) e após a corrida apresentou-se a PA dentro dos padrões da normalidade. Ao avaliar a FC 50% dos corredores de rua estavam com 60 a 62 bpm e 21% estavam com 66 a 70 bpm e 29% estavam com 76 a 90bpm; na FR 50% estavam com 16 a 18 ipm, 21% estava de 18 a 20ipm e os 29% estavam de 18 a 22 ipm. Após a corrida observou-se que 100% dos corredores de rua apresentou um aumento na FC e FR. Em relação a corrida de rua os corredores têm consciência ao que diz respeito ao bem estar físico e mental, um dos objetivo é claramente definido para experimentar seus benefícios psicológicos e sociais, para mantê-los motivados e com autoestima elevada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que com essa pesquisa foram identificados nos 14 corredores de rua, antes e depois da corrida obteve um aumento da pressão arterial, da frequência cardíaca e da frequência respiratória. A conclusão final que esses corredores apresentaram foram motivações e permanências a corrida de rua. A competitividade e a sociabilidade são significativamente mais importantes para o grupo dos corredores.

### Referências bibliográficas:

- 1-ERIC Newsholme, Tony Leech, Glenda Duester. **Ciência do treinamento e desempenho.** São Paulo: Phorte, 2006.
- 2-McDougall, C. **Bom ao rum.** Londres. Perfil de livros. 2ed, 2010.



## A PERCEÇÃO DOS INSTRUTORES DE MUSCULAÇÃO DA ACADEMIA BOA FORMA ACERCA DOS MOTIVOS DE EVASÃO DOS ALUNOS, NA CIDADE DE MONTANHA-ES

Ruth Eduardo **MULINARI** (Curso de Educação Física – UNEC);  
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Percepção, Evasão, Academia.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais percebe-se um aumento á pratica de atividade física. As pessoas buscam pela beleza e saúde do corpo. Segundo Nobre (1999), a partir dos anos 80 a prática de exercicios físicos propiciou o surgimento e a evolução de grandes academias e a explosão da alegria de “malhar”. A motivação para ir à academia deve ser encarada como algo que proporciona prazer e não como obrigação ou imposição. E ainda evidencia a importância do “social” nas academias. A permanência de um aluno na academia pode depender de inúmeros fatores. Para Hernandes Júnior (2000), as academias vendem um serviço, porém a decisão de comprar ou não depende da imagem que tenha da impressa. Simplificando, o que irá influenciar essa decisão é também a imagem que os profissionais passem a esse cliente em potencial. O real motivo da adesão ou evasão pode ser diferente a cada cliente. Diante a problemática apresentada nos parágrafos acima, surge o **Problema** que deu origem a esse artigo: Qual é a percepção dos instrutores de musculação da academia Boa forma, acerca dos motivos de evasão dos alunos, na cidade de Montanha /ES? **OBJETIVO:** Verificar a percepção dos instrutores de musculação da academia Boa Forma, acerca dos motivos de evasão dos alunos, na cidade de Montanha/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). A pesquisa teve como amostra 6 instrutores de musculação da academia Boa Forma na cidade de Montanha/ES, o que corresponde a 100% da população dos instrutores deste cenário. Questionário proposto por Liz e Andrade (s.d), adaptado por Martins (2018), contendo 4 questões fechadas. Inicialmente, houve uma abordagem com os instrutores da academia Boa Forma sobre a intenção da pesquisa, após a assinatura do TCLE, os mesmos responderam o questionário. Para analisar os resultados utilizou frequência absoluta (n) e relativa (%). **RESULTADOS:** Dos entrevistados 83% (5) está trabalhando na academia boa forma de 2 anos e 1 dia a 3 anos. Quando perguntados acerca da percepção do real motivo de evasão dos alunos da academia Boa Forma, 83% (5) acredita que a falta de dinheiro é o fator primordial para a evasão. Já 17% dos entrevistados acredita que o atendimento profissional desqualificado seja a causa. Quando questionados a respeito da atitude tomada diante da ausência do aluno na academia, 50% (3) procura entrar em contato pessoalmente com o aluno, já 33% (2) procura entrar em contato por rede social, o outros 17% (1) não se atenta a isso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que a maioria dos entrevistados já atuam na academia como instrutores a mais de dois anos, acreditam que a evasão tem o fundamento da questão financeira, e a metade dos entrevistados abordam os alunos evadidos pessoalmente. Esse estudo, apesar de abordar uma realidade local de uma academia, ilustra de maneira clara que é necessário um treinamento com os instrutores sobre vendas, gestão financeira da academia, e visão de carreira. Pretende-se expandir mais esse estudo para todas as academias da cidade de Montanha/ES para ter uma visão maior do engajamento dos instrutores de academia.

### Referências bibliográficas:

- 1-NOBREGA, Leandro. (Re) Projetando a academia de ginástica. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 1999.
- 2-HERNANDES JUNIOR, Benito Daniel Olmos. Musculação- montagem de academia gerenciamento de pessoas e prescrição de treinamento. Rio de Janeiro: SPRINT – 2ª edição, 2000.

## PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL DR. MANOEL ESTEVES OTONI DE CARLOS CHAGAS/MG ACERCA DO BULLYING NA ESCOLA.

Samuel Moura **NUNES** (Curso de Educação Física - UNEC)  
 Andréa Fernandes **LOPES** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Alunos, ensino fundamental, bullying

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Sabemos que frequentemente existe atos de Bullying no ambiente escolar. O termo bullying pode ser definido como comportamentos negativos intencionais, que ocorrem repetidamente e ao longo do tempo contra uma pessoa com dificuldades de se defender sozinha desses ataques (Olweus, 1993; 2011). Segundo Lemos (2007), o *bullying* pode gerar problemas de desempenho escolar para a vítima, já que o objeto de desejo de aprendizagem passa a ser objeto de repulsa, desmotivando o aluno, que inventa motivos para faltar à escola, não presta atenção às aulas, além de não fazer as tarefas e ter sua socialização comprometida, o que pode levar à reprovação e ao abandono escolar. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção dos alunos do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Dr. Manoel Esteves Otoni da cidade de Carlos Chagas/MG acerca do Bullying na escola. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem qualitativa; pesquisa descritiva; Survey, (levantamento). População e amostra a pesquisa teve como amostra 10 alunos do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Dr. Manoel Esteves Otoni da cidade de Carlos Chagas/MG, que corresponde a 100% da amostragem dos entrevistados. Instrumento utilizado para pesquisa: questionário semiestruturado proposto por Psico Edu/Psicologia para Educadores, contendo 4 questões de múltipla escolha. Procedimento e Coleta de Dados: Primeiramente houve o contato com o Diretor da escola para se tratar a respeito da pesquisa que seria realizada com os alunos, onde o mesmo assinou o termo de autorização da pesquisa, logo após foram entregues aos alunos um termo de autorização para que os pais autorizassem seus filhos a participar da pesquisa, depois da autorização dos pais houve a aplicação do questionário. Para analisar os dados utilizou-se a estatística descritiva. **RESULTADOS:** Quando perguntados se eles já sofreram Bullying alguma vez? 80% afirmaram que sim, 20% afirmaram que não. Quando perguntados quantas vezes foram vítimas do Bullying? 50% afirmaram poucas vezes, 20% afirmaram muitas vezes, 10% todo dia e 20% afirmaram não ter sido nenhuma vez. Quando perguntados se aconteceu na escola onde exatamente foi? 60% afirmaram ter sido na sala de aula, 20% ter sido em outro lugar, 20% afirmaram não ter sido vítima em nenhum local. Quando perguntados se já viu outro aluno sofrendo Bullying alguma vez? 100% dos alunos afirmaram que sim. Quando perguntados quantas vezes viram outro aluno sendo vítima de Bullying? 70% afirmaram muitas vezes, 20% poucas vezes, 10% afirmaram todo dia. Quando perguntados em que local da escola viram outro aluno sendo vítima de Bullying? 100% afirmaram ter sido na sala de aula. Quando perguntados que tipo de violência o(s) agressor(es) fez contra você ou contra outro aluno? 90% dos entrevistados afirmaram ter sido apelidos, 10% afirmaram ter sido roubo ou destruiu objetos. Quando perguntados o quanto você se preocupa com o Bullying? 50% afirmaram se preocupar muito, 40% afirmaram se preocupar nada, 10% afirmaram se preocupar pouco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se que a maioria dos alunos entrevistados já foram vítima e já presenciaram o Bullying fato esse que pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos no âmbito escolar. Observamos que é preciso trabalhar a conscientização do Bullying no âmbito escolar.

### Referências bibliográficas:

- 1-OLWEUS, D. Bullying at school: what we know and what we can do. Oxford: Blackwell. Olweus, D. (2011). Bullying at school and.
- 2-LEMO, A. C. M. Uma revisão psicopedagógica do bullying escolar. Revista Psicopedagogia, 24(73), 68-75. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862007000100009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862007000100009)> Acesso em 20/06/2018

## DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS USUÁRIAS DA REDE PÚBLICA DE CARATINGA

Sandra Maria Rodrigues de FREITAS (Curso de Enfermagem – UNEC);  
Cleidiâne de Freitas GOMES (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Escala de Edimburg, depressão pós-parto, depressão gestacional.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Há relatos em literaturas científicas sobre uma alta prevalência de transtornos mentais em Gestantes e puérperas, principalmente nos três primeiros trimestres, e nos primeiros 30 dias de puerpério e caso a depressão não seja tratada pode levar ao abandono do pré-natal pela gestante. Pesquisas feitas em países desenvolvidos evidenciam de que a depressão materna pode estar associada a problemas emocionais, cognitivos e comportamentais em crianças ao longo do tempo<sup>1</sup>. A versão reduzida da Escala depressão pós-parto de Edimburg pode facilitar a sua aplicação em protocolos rotineiros que visem analisar a saúde geral na puérpera pode ser de grande valia no rastreamento de quadros de depressão pós-parto no sistema público de saúde, pois demanda menos tempo para sua aplicação. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem o intuito de identificar fatores de risco à depressão pós-parto em puérperas de até nove semanas, usuárias da rede pública de saúde da cidade de Caratinga Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, com aplicação da Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburg, que equivale a um instrumento autoavaliativo composto por dez itens relacionados aos sintomas de depressão constantemente observados no puerpério para uma análise sistemática<sup>4</sup> e um questionário com nove questões. O estudo conduzido na cidade de Caratinga (MG) incluiu 15 mulheres usuárias de unidades de saúde pública que apresentavam um tempo médio de puerpério entre 09 semanas, selecionadas aleatoriamente para entrevista que se realizou durante a segunda semana do mês de maio de 2018. **RESULTADOS:** A idade das participantes variou de 17 a 33 anos. Todas as participantes (100%) tinham pelo menos 08 anos de estudo formal e a maioria (80%) completou o ensino médio. Em relação ao estado civil, 02 mulheres se encontravam solteiras (13,3%), 05 eram casadas (33,3%), 08 viviam com seus companheiros (53,3%). Não foram diagnosticadas mulheres com sintomas de DPP, contudo 04 mulheres relataram terem sofrido complicações na gravidez e puerpério (6,0%) sendo que a principal causa destas foram situações de stress durante a gravidez. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno que leva a prejuízos significativos à saúde materno-infantil, não só, como também, à unidade familiar. A detecção precoce dos sintomas da DPP é o recurso mais recomendado para proporcionar o diagnóstico e amenizar os agravos à saúde, para isso é necessário uma intervenção multidisciplinar ativa, em constante atuação e com acessibilidade facilitada. Atualmente podem ser encontradas ferramentas que auxiliam não só a detecção como a prevenção, por exemplo, o encaminhamento a psicólogos, práticas integrativas e complementares e campanhas de promoção e preservação da saúde mental durante a gestação.

**Referências bibliográficas:**

- 1-VICTORA, Cesar G et al. *Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios*. 2011. Disponível em: <<http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/279/15>. Acesso em: 27 de maio 2018.
- 2-SOUSA, Maria Helena de et al. *Sistemas de informação em saúde e monitoramento de morbidade materna grave e mortalidade materna*. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, [s.l.], v. 6, n. 2, p.161-168, 2006. Disponível em: FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-38292006000200002>.

## PERFIL MOTOR DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE DISTRÓFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Sanrlla ZAMBONI (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)  
Rosângela Aparecida Gomes do CARMO (Coorientadora - UNEC)

Palavras chaves: Distrofia muscular, perfil motor, qualidade de vida.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular de caráter hereditário, e é uma forma rápida e progressiva da degeneração da estrutura muscular esquelética. As Distrofias Musculares são um grupo de doenças que se diferenciam das outras doenças neuromusculares por quatro critérios obrigatórios: miopatias primárias não neurogênicas; determinadas geneticamente; progressivas e compatíveis com uma longevidade normal e outras rapidamente progressivas, levando à morte precocemente, pois apresentam degeneração da fibra muscular com fraqueza muscular (MOREIRA, 2008). As manifestações clínicas normalmente começam na infância, nos três primeiros anos de vida. As alterações funcionais iniciam-se com o enfraquecimento muscular, que ocorre gradualmente e de forma ascendente, com início na cintura pélvica e membros inferiores até membros superiores, pescoço e músculos respiratórios e cardíaco. Os primeiros aspectos apresentados é um atraso no nível motor. As crianças portadoras da DMD raramente atingem uma capacidade evidente de correr e saltar, apresentando durante a infância um cansaço fácil e desenvolvendo uma marcha miopática com andar nas pontas dos pés (SANTOS *et al*, 2006). **OBJETIVO:** Analisar o perfil motor de crianças com diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa exploratória descritiva realizada em 07 pacientes com diagnóstico de DMD com idade compreendida entre 06 a 17 anos. Foi aplicada a escala de Egen Klassifikation (EK), que é uma escala ordinal, onde o 0 (zero) representa o nível mais alto de independência e 30 (trinta) o nível mais baixo. A avaliação consiste de 10 categorias, com 04 itens cada, que foi baseada na interação da força muscular com ADM (STEFFENSEN *et al*, 2001). **RESULTADOS:** Observou-se que entre as idades de 06 a 10 anos, esses pacientes apresentam habilidade de permanecer em pé com ou sem apoio, no manuseio da cadeira de rodas, de balançar-se na cadeira na posição vertical, em usar a mão e os braços para comer; capacidade de sair da cadeira sem ajuda; maior movimentação dos braços sendo capaz de elevá-los à cabeça; elevação dos cotovelos da mesa; habilidade em virar-se na cama, em tossir efetivamente e para falar e cantar; bem estar geral e cansaço fácil. Entre 13 a 17 anos, sua habilidade na cadeira de rodas é diminuída; necessita de ajuda para entrar e sair da cadeira; é incapaz de permanecer em pé; possui habilidade de mover só a parte superior do corpo na cadeira em 30 graus; é incapaz de levantar o antebraço; os cotovelos estão sempre apoiados; é capaz de se virar na cama; capaz de tossir; fala com voz baixa e fadigada; apresenta palpitações; sudorese e fadiga. Crianças portadoras de DMD encontram, a todo o momento, maiores dificuldades em seus movimentos cotidianos. Estima-se que a capacidade funcional de seus movimentos diminui com a evolução da doença, no início locomove-se sem ajuda, ao decorrer do tempo precisaram inicialmente de aparelhos ortopédicos, em sua sequência uma cadeira de roda eventual ou elétrica, por conta da sua falta de força muscular (ADAMS, 1985). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir-se que o grau de comprometimento funcional nas AVD's é comprometido pelo avanço da idade, com o tempo essas crianças vão perdendo gradativamente as suas funções motoras.

**Referências bibliográficas:**

- 1-ADAMS, R.C.; DANIEL, A.N.; CUBBIN, J.A. MC; RULLMAMN, L. *Jogos, esporte e exercicios para deficiente físico*. 3. Ed. São Paulo SP: Manole, 1985. 461p.
- 2-MOREIRA, A.S.S. *Fatores relacionados á demoram no diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne. A visão da família*. Universidade Federal do Ria de Janeiro Rio de Janeiro, 2008.

## CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne

Sanrlla ZAMBONI (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)  
 Rosângela Aparecida Gomes do CARMO (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Distrofia Muscular de Duchenne, Atividade de vida diária.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma síndrome de caráter progressivo e irreversível que causa degeneração generalizada do sistema muscular que acometem crianças e adolescentes. Segundo Fernandes *et al.* (2014), após a perda da marcha os pacientes apresentam deformidades na coluna vertebral e membros inferiores dificultando a independência funcional e também debilitando a autoestima. Um terço dos pacientes com essa patologia também possui um retardo mental, provavelmente devido a mutações na expressão da Distrofina. Pacientes acometidos com a patologia devem ser submetidos ao acompanhamento multidisciplinar, visando à melhora da função motora e Atividade de Vida Diária (AVD). Segundo Uchikawa *et al.* (2004), as atividades de vida diária mais difíceis de serem realizadas pelos paciente de DMD foi a de tomar banho, seguido por trocas de roupas e a mais fácil, é a de se alimentar sozinho. Com a progressão da doença, os pacientes tornam-se cada vez mais dependentes nas atividades de vida diárias. **OBJETIVO:** Analisar as Atividades de Vida Diárias de pacientes portadores de Distrofia Muscular de Duchenne com idade compreendida entre seis e dezesseis anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva realizada em 07 pacientes com diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne entre 06 a 17 anos. Foi usada a escala de Katz, que investiga as Atividades de Vida Diárias dos indivíduos e suas capacidades de realizar as tarefas propostas sem auxílio, com a ajuda parcial ou com ajuda total de outras pessoas (LAWTON, 1969). É um estudo composto por doze tópicos que abrangem questões a respeito da capacidade funcional da pessoa em cuidados pessoais. **RESULTADOS:** Nas AVD's, 73,8% das crianças conseguem realizar o banho sem ajuda e 26,2% realizam com ajuda. 62,8% vestem sem ajuda a parte superior, enquanto 37,2% realizam com ajuda. 51,4% vestem a parte inferior sem ajuda e 48,6% realizam com ajuda. 33,9% realizam os cuidados pessoais sem auxílio e 66,1% precisam. 88,5% alimentam-se sozinho e 11,5% alimentam-se com auxílio. 69,6% fazem o uso do banheiro sem auxílio e 33,1% necessitam de auxílio para usar o banheiro. 46,9% realizam individualmente as mobilidades funcionais (transferência na cama e na cadeira, locomoção e subir e descer escada) e 50,4% necessitam de ajuda. 78,5% fazem uso do equipamento de comunicação e 21,5% não fazem. As demais atividades instrumentais de vida diária como realização de compras, manejo financeiro, preparo de uma refeição e trabalhos domésticos, 100% dos pacientes são totalmente dependentes. A dependência desses pacientes foi também observada em relação às AVDs, onde se constatou que a maioria é independente para alimentar-se com ou sem apoio e dependentes nas demais atividades (banho, vestir-se, higiene pessoal e transferências). Esse quadro está relacionado com o comprometimento do paciente, uma vez que são diferentes as maneiras de evolução do quadro da doença (SANTOS NM, *et al.* 2006). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É um grande desafio manter as AVD's em pacientes com diagnóstico de DMD, pois com o passar dos anos vão acumulando perdas progressivas e ficando cada vez mais dependentes de ajuda. Sendo assim a dependência da cadeira de rodas é diferente ao avanço e ao impacto desta doença em um paciente.

### Referências bibliográficas:

- 1-FERNANDES, L. A. Y.; *et al.*: a pontuação na escala de vignos, idade e cronometragem de desempenho de atividades funcionais em meninos com distrofia muscular de Duchenne. *Revista Brasileira de fisioterapia*, v.18, n. 6, p.513-520, 2014.
- 2-SANTOS NM, Resende NM, Terni A, Hayashi MCB, Fávoro FM, Quadros AAJ, Reis LIO, Adse M, Langer AL, Fontes SV, Oliveira ASB. Perfil Clínico e funcional dos pacientes com distrofia muscular de duchenne assistidos na associação brasileira de distrofia muscular (ABDIM). *Rew. Neurociênc*, 2006; 14(1): 015-022.

## USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS ANTI-INFLAMATÓRIOS PELA POPULAÇÃO DE UMA CIDADE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Sara Gomes Rodrigues MOUTIM (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Juliana Carvalho REIS (Orientadora - UNEC);  
 Elsa Fernandes da SILVA (Coorientadora - UNEC);

Palavras-Chave: Antiinflamatórios, não-esteróides, indiscriminado.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os antiinflamatórios são substâncias que combatem a inflamação dos tecidos causados por uma infecção ou lesão traumática. A inflamação é um mecanismo de defesa natural do organismo, através do qual o sistema imunológico atua promovendo um aumento do fluxo sanguíneo para região atingida, transportando células imunológicas com o intuito de combater o agente agressor. Os antiinflamatórios são divididos em três grupos: os esteróides, os não esteróides (AINES) e os Coxibs. Os AINES possuem três tipos de ação: antiinflamatória, por redução da prostaglandina, efeito analgésico, também relacionado à diminuição de prostaglandina e o efeito antipirético, devido à diminuição da prostaglandina mediadora, tornando-se responsável pela elevação do ponto de ajuste do hipotalâmico que exerce controle sobre a temperatura na febre. Dentre as classes de antiinflamatórios os AINES são vendidos sem prescrição médica e assim como qualquer outro medicamento o uso indiscriminado pode ter efeitos colaterais, que caso não sejam acompanhados, podem trazer riscos a saúde tais como: surgimento de gastrites e úlceras gástricas, distúrbios da coagulação sanguínea, problemas renais, reações alérgicas, hipertensão arterial e insuficiência cardíaca, perda de audição, entre outros. **OBJETIVO:** Identificar o uso indiscriminado de antiinflamatórios pela população de uma cidade média do interior de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, através do qual foi realizada uma pesquisa de campo em uma farmácia na cidade de Inhapim-MG durante a data da inauguração em 2010 até janeiro 2018 para levantamento de dados sobre o uso de antiinflamatórios pelos seus clientes. As variáveis avaliadas foram: 1) idade, 2) sexo, 3) antiinflamatório mais vendido 4) motivo do uso do antiinflamatório, 5) localização da dor (nos casos em que a dor tenha motivado o uso do antiinflamatório) e 6) outro tratamento além do antiinflamatório. Os dados foram colhidos a partir de entrevistas realizadas com os clientes que procuraram a farmácia nesse período e que consentiram em participar do estudo. **RESULTADOS:** Foram avaliados 376 indivíduos, 153 eram mulheres (40,70%) e 223(59,30%) eram homens, com média de idade de 43,36 ( $\pm 10,25$ ) anos e 4,85 ( $\pm 12,27$ ), respectivamente. Entre as mulheres observou-se que 99,3% fizeram uso de antiinflamatório não esteróide e apenas 0,7% de esteróide, de maneira muito semelhante, entre os homens, 99,1% fizeram uso de antiinflamatório não esteróide e apenas 0,9% de esteróide e nenhum fez uso do tipo III (coxibs); 95,4% das mulheres foram motivadas a utilizar o antiinflamatório por dor e apenas 4,6% por quedas, enquanto 91,9% dos homens foram motivados por dor e 8,1% por quedas. As mulheres referiram dor principalmente em toda extensão da coluna (39,3%), assim como os homens (50,7%); 26,8% das mulheres e 16,2% dos homens referiram dor nas pernas, 9,8% das mulheres e 19,3% dos homens referiram dor nos joelhos e 7,2% das mulheres, 17% das mulheres e 4,5% dos homens referiram dor na coluna lombar e 8,5% dos homens referiram dor em outros locais, entre garganta, dentes e ombro. Quando considerado a procura por outro tratamento, 12,4% das mulheres e 6,3% dos homens já haviam procurado outro tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso exorbitante de antiinflamatórios não esteróides de forma indevida, sem prescrição médica, tanto em homens como mulheres é preocupante, principalmente pela automedicação, que pode expor o indivíduo aos efeitos colaterais dos antiinflamatórios e, também, por não permitir a indicação de outro tipo de tratamento que seja mais eficaz e que cause menos efeitos colaterais. O uso dos antiinflamatórios não esteróides vem se tornando rotineiro na população, devido a seus efeitos colaterais serem menores.

### Referências bibliográficas

- 1-BORGES, T. C. L.; ROZENFELD, S.; LOPES, C. S.; FAERSTEIN, E. Fatores associados ao uso de antiinflamatórios não esteróides em população de funcionários de uma universidade do Rio de Janeiro: Estudo Pró-Saúde. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v.9, n.4, 2006.
- 2-BATLOUNI, M. Anti-Inflamatórios Não Esteróides: Efeitos Cardiovasculares, Cérebro- Vasculares e Renais. *Revista da Sociedade Brasileira de Cardiologia*, v. 94, n. 4, p. 556-563, 2010.



## A INFLUÊNCIA DOS DIGITAIS INFLUENCER E BLOGUES DE ATIVIDADES FÍSICAS NO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS E CLIENTES DAS ESCOLAS E ACADEMIAS DE CARATINGA-MG

Sérgio Vinicius Ferreira **SILVA** (Curso de Educação Física – UNEC)  
Cláudio Silva **PORTO** (Orientador – UNEC)

Palavras-chave: Influenciador digital; dieta; fitness;

Agência de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O advento e a popularização da internet proporcionaram uma grande revolução na forma de se comunicar e transmitir conhecimentos (MOURA, 2014). Os influenciadores digitais, de um dia para o outro, ganham muita visibilidade e passam a exercer grande influência sobre seus seguidores. Ganham fama devido a determinada característica pessoal, como beleza, humor, habilidade culinária ou estilo de vida saudável. A crescente presença da mídia sobre cada detalhe da vida de um influenciador digital, em alguns casos, acaba por torná-lo um exemplo a ser seguido. Na categoria de blogs fitness, é possível identificar uma abundância de dicas sobre alimentação e exercícios físicos, bem como propagandas de produtos milagrosos para os tão sonhados corpos perfeitos e planos alimentares completos que prometem rápida perda de peso. (MOURA, 2014). **OBJETIVO:** Verificar se os alunos do ensino médio e academias utilizam treinamentos indicados pelos blogueiros e influenciadores digitais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram entrevistados 50 pessoas, entre 15 a 65 anos sendo 31 mulheres e 19 homens. Um questionário contendo 5 questões estruturadas, sobre exercícios físicos e influenciadores digitais. **RESULTADOS:** Na pesquisa realizada mostra que em 50 pessoas entrevistadas 80% (40) pessoas já foram ou são influenciadas por blogues e influenciadores digitais, e 60% (30) dessas pessoas já realizaram algum tipo de treinamento, dieta exercício postados por eles. Os perfis no Instagram dos blogueiros (as) fitness funcionam como verdadeiras ferramentas publicitárias influenciando pessoas. (LIMA, 2009) Em função da proximidade entre influenciadores digitais e seus fãs, proporcionada pela internet e pelo fato de serem pessoas comuns, as webcelebridades tem credibilidade com seus seguidores e podem emitir opiniões livremente, sem a interferência de especialistas midiáticos. Por causa da originalidade com que transmitem seu conteúdo e dos recursos emocionais empregados em seus discursos, elas têm maior capacidade de influência através da fala e maior aceitação do público ao indicar produtos. Em alguns casos, as blogueiras acabam fazendo o papel de personal ou nutricionista, direta ou indiretamente, por estarem mostrando a execução de algum exercício e explicando os benefícios dele, ou ao postar a foto de um almoço abordando os pontos positivos de se comer tal alimento que está sendo mostrado; o que acaba por perder o controle de quem está consumindo tais publicações. Lembramos que, nos termos da *Lei nº 9.696/98*, somente o Profissional de Educação Física devidamente registrado no Sistema CONFEF/CREFs pode prescrever exercícios físicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível identificar que as pessoas são influenciadas pelos influenciadores digitais e utilizam as dicas e treino mesmo sem saber a formação das pessoas, assim pondo em risco sua saúde é fundamental a presença de um profissional qualificado no que se diz respeito a mudanças no estilo de vida. No entanto, influenciadores digitais têm um papel importante como motivação, e não devem ser descartados do processo: desde que seus conteúdos sejam consumidos com responsabilidade por parte do público que os seguem.

### Referências bibliográficas:

- 1-ARAÚJO, Christiane Cime Lima de. **Gabriela Pugliesi e o fenômeno fitness no Instagram**. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.
- 2-BENDASSOLLI, Pedro F. **Cultura da Performance**. Disponível em: Acesso em: 02 de maio de 2018.

## ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA DO CENTRO DE AUTISMO DE CARATINGA – MG

Silmara da Silva **COSTA** (Curso de Educação Física – UNEC)  
Aline Elias de Oliveira **SANTOS** (Orientadora – UNEC)

Palavras chave: IMC, autismo, obesidade.

Agência de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O autismo é um transtorno global do desenvolvimento infantil que se manifesta antes dos 3 anos de idade e se prolonga por toda vida. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 70 milhões de pessoas no mundo são acometidas pelo transtorno, sendo que, em crianças, é mais comum que o câncer, a AIDS e o diabetes. Caracteriza por um conjunto de sintomas que afeta as áreas da socialização, comunicação e do comportamento, e, dentre elas, a mais comprometida é a interação social. Crianças com autismo apresentam repertório de interesses e atividades restritos e repetitivos, têm dificuldade de lidar com o inesperado e demonstram pouca flexibilidade para mudar as rotinas. Outra característica é a seletividade alimentar que ocorre em alguns casos de autismo. Evidências sugerem que pessoas com TEA, podem ter risco elevado de desenvolver um peso não saudável. **OBJETIVO:** Pesquisar e avaliar o índice de massa corporal de pessoas com transtorno do espectro autista - TEA. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativo, tendo como sujeitos da pesquisa 27 pessoas com TEA, com idade entre 6 e 50 anos. Foram coletados o peso, a altura e a idade dos alunos. Os dados foram coletados no dia 09/05/2018 no período matutino no Centro de Autismo de Caratinga – MG. Depois os dados foram utilizados para obter o IMC (índice de massa corporal) dos mesmos, de acordo com a fórmula:  $IMC = \text{Peso} / \text{altura}^2$ . Os dados foram analisados de acordo com a tabela de IMC do SISVAN – sistema de vigilância alimentar e nutricional. **RESULTADOS:** Das 27 pessoas (100%) com TEA que participaram da pesquisa, 5 pessoas (18,5%) estão abaixo do peso, apenas 4 pessoas (14,8%) estão no peso adequado, 8 pessoas (29,6%) estão no sobrepeso e 10 pessoas (37%) estão na obesidade. Os resultados da pesquisa mostram que 85,1% dos autistas que participaram da pesquisa apresentam IMC fora da média, sendo que mais da metade apresenta IMC elevado. Dos 27 participantes da pesquisa 18 (66,6%) estão entre sobrepeso e obesidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pessoas com TEA possuem uma dificuldade de socialização e de lidar com o inesperado, são inflexíveis à mudança de rotina, e possuem pouca habilidade motora, principalmente por conta das alterações sensoriais que pode interferir na realização de tarefas consideradas simples. Tudo isso dificulta a prática de atividades físicas. Mesmo quando algumas atividades físicas são inseridas na rotina de pessoas que se encontram no espectro, a intensidade é baixa gerando pouco gasto calórico. Além disso, outra característica de pessoas com TEA é a seletividade alimentar, o interesse restrito por determinado tipo de alimento. A seletividade alimentar está diretamente relacionada às alterações sensoriais (cheiro, gosto, texturas dos alimentos). Assim, podem-se observar duas situações, ora o baixo peso causado pela dificuldade de ingestão de determinados alimentos, ora o aumento de peso pela ingestão repetidas vezes de alimentos não saudáveis e calóricos. Foi comprovado através desta pesquisa que um grande número de pessoas com TEA apresentam um peso não saudável, havendo predominância entre sobrepeso e obesidade.

### Referências bibliográficas:

- 1-Murta, Alberto; Calmon, Analicia; Rosa, Márcia (organizadores) **Autismo(s) e atualidade: uma leitura lacaniana/** Alberto Murta, Analicia Calmon e Márcia Rosa. Belo Horizonte. Scriptum livros, 2012. 216p.
- 2-Silva, Ana Beatriz Barbosa; Gaiato, Mayra Bonifacio; Reveles, Leandro Thadeu. **Mundo Singular-entenda o autismo**. Fontanar, 2012.



## ANÁLISE DOS DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE UNEC- NANUQUE – MG, EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO DO PAPILOMAVÍRUS (HPV) E SUA RELEÇÃO COM O CÂNCER CERVICAL

Suzi Costa Sampaio **MIRANDA** (Curso de Fisioterapia – UNEC)  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC)  
 Rosângela Aparecida Gomes do **CARMO** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chaves: Discentes, Fisioterapia, Papilomavírus, Câncer cervical  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O HumanPapillomavirus (HPV – Papilomavírus humano) se destaca como uma das DST mais comuns no mundo, sendo que uma em cada cinco mulheres é portadora do vírus. A Organização Mundial de Saúde estima que cerca de 630 milhões de novos casos em todo o mundo surjam a cada ano. A infecção por este vírus tem sido diretamente ligada ao desenvolvimento de cânceres de colo de útero. Estima-se mais de 500 mil novos casos de câncer de colo uterino causado por alguns tipos de HPV por ano, ocasionando a morte de cerca de 270 mil mulheres (LUZ *et al*, 2015). Em cinco anos, a probabilidade é que 40% das adolescentes já tenham apresentado algum tipo de lesão HPV-induzida. Para a prevenção primária é importante incluir o uso da camisinha e a vacinação para reduzir o risco de infecção pelo HPV e na prevenção secundária é importante o rastreamento e tratamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino. Existem inúmeros exames para detecção do HPV. O exame mais utilizado é a colpocitologia oncológica, também conhecido como Papanicolaou ou preventivo e é de grande importância para prevenção e detecção do câncer de colo uterino (MARTINEZ, 2014). **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos de fisioterapia dos 1º, 3º, 5º, 7º e 9º períodos da faculdade UNEC (Centro Universitário de Caratinga, Campus de Nanuque - MG) a respeito do Papilomavírus Humano (HPV) e sua relação com o câncer cervical. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva do tipo quantitativa, sobre o conhecimento dos acadêmicos da faculdade UNEC – Nanuque (MG). Foram pesquisados 112 discentes do curso de graduação de fisioterapia dos 1º, 3º, 5º, 7º e 9º períodos através da aplicação de um questionário estruturado contendo 16 perguntas. **RESULTADOS:** Dos 112 discentes, dentre esses 82% são do sexo feminino e 18% são do sexo masculino, com a média de 24 anos de idade. Dos avaliados 8% iniciaram a vida sexual entre os 10 e 15 anos, 82% entre 16 e 20 anos, 8% entre 21 e 25 anos e 2% não iniciaram a vida sexual; 57% disseram ter parceiro fixo, 43% disseram não ter parceiro fixo; 70% disseram usar preservativos em todas as relações sexuais, 30% disseram não usar preservativos nas relações sexuais; 99% disseram ter conhecimento sobre o HPV e 1% não sabem o que é; 95% disseram que o HPV é uma DST e 5% desconhecem esta informação; 96% disseram que o HPV pode ser transmitida por ambos os sexos e 4% disseram que o HPV não se transmite por ambos sexos; 80% disseram que o exame realizado para detecção do HPV é o preventivo, 16% disseram ser o hemograma e 4% a ultrassonografia. Das mulheres avaliadas 65% disseram já ter realizado o exame preventivo, 35% disseram nunca ter realizado; 92% disseram ter conhecimento sobre a vacina contra o HPV, 8% não a conhecem; 84% disseram saber da relação do HPV com o câncer cervical, 16% não sabem desta relação; 96% disseram que o método para prevenção do contágio pelo vírus do HPV é o uso de preservativos e 4% não souberam responder; 99% disseram que o HPV é transmitido pelas relações sexuais desprotegidas e 1% dos entrevistados não souberam responder. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento é o principal instrumento na prevenção de DST. No presente estudo, observou-se que os estudantes têm, de um modo geral, conhecimento sobre as formas de contágio e prevenção do HPV. A Fisioterapia é uma classe profissional que se preocupa com as ações de educação em saúde, e que pode trabalhar com jovens em diferentes setores e segmentos sociais, com o objetivo de prevenir a exposição ao risco. Faz-se importante este conhecimento, para que ele seja o máximo possível disseminado a toda a população, promovendo técnicas corretas de prevenção, investigação e tratamento.

### Referências bibliográficas:

- 1-LUZ, Nara Nyely Noronha *et al*. Acadêmicos, a percepção sobre o papilomavírus humano e sua relação com o câncer cervical. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, v. 35, n. 2, p. 91-102, 201
- 2-MARTINEZ, Antonio Campanha. Avaliação do nível de conhecimento de acadêmicos universitários a respeito do papilomavírus humano. *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, v. 1, n. 1, p. 39-47, 2014

## LEVANTAMENTO DAS INFECÇÕES GINECOLÓGICAS ENCONTRADAS NOS RESULTADOS DO PAPANICOLAU EM MULHERES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DE MUCURICI - ES

Suzi Costa Sampaio **MIRANDA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC).  
 Laura Aparecida Lima **MOREIRA** (Coorientadora – UNEC).

Palavras Chaves: Afeções, Ginecológicas, Papanicolaou.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O exame preventivo foi descoberto pelo Dr. Georges Papanicolaou em 1917, após estudar e analisar as alterações celulares da cérvix e da vagina e observar as fases do ciclo menstrual. A partir desses estudos, na década de 40 o exame passou a ser utilizado recebendo o nome de Papanicolaou. O mesmo consiste na coleta de material celular por meio da raspagem nas regiões do saco vaginal, cervical e endocervical, sendo hoje considerado um exame prioritário para as mulheres com idade entre 25 a 65 anos de idade (ALVES *et al*, 2014). As infecções cervico-vaginais estão entre os problemas de saúde pública mais confrontados em todo o mundo, tendo em vista que, uma vez instaladas, podem gerar consequências nocivas para saúde. A citologia de Papanicolaou é uma das formas mais bem sucedidas para prevenção do câncer do colo do útero, ele também auxilia no diagnóstico de infecções do trato genital inferior. Através dela podemos avaliar a intensidade da reação inflamatória, acompanhar a sua evolução e em certos casos diagnosticar o seu agente causa. Quando ocorre um desequilíbrio na microbiota vaginal a mulher pode desencadear vulvovaginites, cervicites ou vaginose bacterianas. Vulvovaginites incluem manifestações infecciosas e/ou inflamatórias do trato geniturinário, já as cervicites são também alterações inflamatórias ou infecciosas, porém da cérvix uterina. Causadas geralmente por *Cândida sp.*, *Trichomonas vaginalis*, e a *Gardnerella vaginalis* (POSSER *et al*, 2016). **OBJETIVO:** Avaliar o índice de infecções cervicovaginais em mulheres que fizeram o exame de Papanicolaou entre os anos de 2012 a Março de 2018 da ESF (ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA) de Itabaiana, Mucurici (ES) **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa do tipo exploratória e descritiva realizada através da análise de livro de registros de resultados de preventivos da Estratégia de Saúde da Família. Foram avaliados resultados de 1732 mulheres com idade de 25 a 59 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A busca nos livros de registro de citologia oncológica revelou que dentre os resultados das 1732 mulheres que realizaram o exame de Papanicolaou nos períodos de 2012 a Março de 2018 verificou-se que em 2012 4% das mulheres foram diagnosticadas com *Gardnerella*; 1% com *Cândida sp* e 95% não apresentaram alterações. Em 2013 7,5% tiveram *Gardnerella*; 2% *Cândida sp*, 0,5% *Trichomonas* e 90% não apresentaram alterações, em 2014 16% tiveram *Gardnerella*; 2,5 % tiveram *Cândida sp*; 0,3% *Trichomonas* e 81% não apresentaram alterações, em 2015 8% tiveram *Gardnerella*; 1% *Cândida sp* e 91% não apresentaram alterações, em 2016 12% tiveram *Gardnerella*, 2% *Cândida sp*, 1% *Trichomonas* e 85% não apresentaram alterações, em 2017 11% tiveram *Gardnerella*; 3% *Cândida sp*; 1% *Trichomonas* e 85% não apresentaram alterações, em 2018 17% tiveram *Gardnerella*; 4% *Cândida sp* e 79 % não apresentaram alterações. Os resultados analisados foram de mulheres com idade média de 33 anos, sendo a maioria com parceiro fixo. Dentre os resultados analisados observou-se uma maior prevalência da *Gardnerella vaginalis* em relação às outras alterações encontradas. Todas as mulheres com alterações foram medicadas e acompanhadas durante todo o tratamento até seu término. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância do exame Papanicolaou, não somente para prevenir e diagnosticar precocemente o câncer cervical e lesões precursoras, mas também como forte aliado para detectar determinadas infecções ginecológicas.

### Referências bibliográficas:

- 1-FERREIR, Fernanda de Amorim Alves Letícia; SILVA, André Oliveira. Incidência das Principais Doenças e Infecções Diagnosticadas Através do Exame Papanicolaou no ESF Central-Itapuranga-GO-2011-2012. *Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos*, v. 7, n. 1, 2014.
- 2-POSSER, Juliana et al. ESTUDO DAS INFECÇÕES CÉRVICO-VAGINAIS DIAGNOSTICADAS PELA CITOLOGIA. *REVISTA SAÚDE INTEGRADA*, v. 8, n. 15-16, 2016.

## HIPOTENSÃO PERI-TREINO EM CLIENTE HIPERTENSO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO UNEC SUBMETIDO AO TREINAMENTO DE FORÇA

Tancredo José Tassar Rosa **SOARES** (Curso de Educação Física – UNEC);  
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Treino de força, hipertensão;  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial (HA) ou pressão alta (PA) é caracterizada pelo aumento da pressão exercida sobre as paredes dos vasos sanguíneos, sendo eles: artérias, veias e capilares. Este aumento de pressão é causado por algum fator patológico ou externo, como gorduras e enrijecimento dos vasos devido a obesidade, tabagismo, sedentarismo e etc. A HA acomete cerca de 25% da população brasileira adulta. Relacionada como doença cardiovascular, tem sido umas das principais causas de morte ultimamente, sendo responsável por 40% dos infartos, 80% dos derrames e 25% dos casos de insuficiência renal de acordo com a sociedade brasileira de hipertensão (SBH). Idosos, sedentários, obesos, fumantes e alcólatras tende-se um maior risco de adquirir a hipertensão arterial, o estresse também tem uma relação direta a este aumento de pressão. A atividade física hoje em dia tem sido um excelente método de prevenção e manutenção da saúde. O exercício físico regular se associa a redução à insulina, obesidade, dislipidemia e hipertensão arterial, havendo uma melhora da qualidade de vida, bem estar, redução da ansiedade, depressão e estresse, segundo Oliveira Filho et al., 2007. O treino de força para hipertensos é hoje uma das melhores formas de controle desta patologia, causando uma hipotensão durante o treino, podendo chegar até 24 horas pós-treino, devido ao relaxamento das artérias na execução do exercício gerando uma melhor circulação sanguínea, o coração fica mais forte consequentemente bombeia mais sangue. Aumenta-se o débito cardíaco e o consumo de (Vo2). Em alguns casos, sendo estes de um grau mais leve de HA, pode até ocorrer uma cura de patologia. O treino de força mais especificamente utilizado será um treino que consiste de 6 a 8 exercícios com 3 séries entre 4 a 8 repetições com cargas entre 80 a 90% do 1RM%. **OBJETIVO:** Investigar a hipotensão peri-treino em cliente hipertenso do estágio curricular obrigatório do curso de educação física do unec submetido ao treinamento de força. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado com um aluno do estágio curricular obrigatório do curso de educação física do unec, regularmente frequente à prática da musculação, foi aferida a PA no pré- treino, durante o treino e no pós- treino e 12 horas após o treino, executado 5 vezes por semana, de um cliente hipertenso de 39 anos e já praticante de musculação a 1 ano, e faz uso de medicação (beta bloqueadores). Foi realizado um treino de força predominantemente anaeróbio. Para um maior controle e objetivo do teste, foi aferida a PA no pré-treino com 10 minutos de repouso total, e no pós-treino logo após a realização do último exercício do treino de força. **RESULTADOS:** Após a realização dos treinos e da aferição da PA nos estágios de pré-treino(1ª fase), durante(2ª fase), pós treino(3ª fase) e 12 horas após o treino(4ª fase), chegou-se a um resultado em q a média da PA na 1ª fase foi de 130mmhg a sistólica e 60mmhg a diastólica (13/6 mmhg), a 2ª fase foi de 110/80 mmhg, a 3ª fase foi de 110/80 mmhg e a 4ª fase foi de 120/70 mmhg. Tendo com desfecho desta pesquisa a constatação da queda da PA durante e no peri treino do cliente hipertenso avaliado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A decorrência deste teste aplicado foi a diminuição da PA sistólica e aumento da diastólica no peri treino. A pressão sistólica consiste na força que o coração faz para bombear sangue para as artérias e o corpo, é a fase em que ele se contrai. Para o indivíduo hipertenso essa queda é de muita valia devido a diminuição de força exercida pelo coração para o bombeamento sanguíneo. Já a pressão diastólica é a fase em que o coração relaxa para receber o retorno do sangue, este aumento juntamente com a queda da pressão sistólica causa um benefício ao hipertenso, pois o coração passa a bombear mais sangue com menos esforço e recebe mais sangue com menos dificuldade, suprindo as necessidades do corpo. O treino de força para portadores de HA tem sido muito importante para o controle da PA, em alguns casos tendo como efeito a diminuição de medicamentos em casos patológicos graves e até mesmo a cura em casos mais de grau mais leve.

### Referências bibliográficas:

1. <http://www.sbh.org.br>, acessado em 20 de maio de 2018 às 16:24.
2. OLIVEIRA FILHO et al., 2007, citado por F. CINTRA DO PRADO, JAIRO RAMOS, J. RIBEIRO DO VALLE, - Atualização Terapêutica 2007, 23ª edição.

## ANÁLISE DA AUTOESTIMA EM FREQUENTADORES DO FORRO DA 3ª IDADE NA CIDADE DE CARLOS CHAGAS (MG)

Tariny Gonçalves **DIAS** (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Patrícia Brandao **AMORIM** (Orientador – UNEC);

Palavras chaves: Autoestima, Idosos, Atividade física.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No Brasil o processo de envelhecimento vem se tornando um tema bastante discutido, onde a qualidade de vida ganha destaque, visto que a população de idosos no país está crescendo de forma bastante acelerada (BORGES E MOREIRA, 2009). Atualmente, muitas são as opções que tendem a inserir essa população em espaços sociais com diversas atividades que visam tornar o idoso ativo, reconhecendo o seu valor no meio onde está inserido, e consequentemente melhorando a qualidade e expectativa de vida num modo geral (RIZZOLLI, 2010). Os grupos de atividade física para a 3ª idade têm sido uma alternativa estimulada em todo o Brasil, onde inicialmente os idosos buscam melhoria física e mental. A dança atua de forma onde ao mesmo tempo que exercita o corpo, interage com outras pessoas trabalhando a mente, facilitando a integração e fortalecendo as amizades, superando os próprios limites físicos, prevenindo perdas funcionais e recuperando as capacidades físicas, melhorando assim a autoestima desses idosos, que dedicam esse tempo para si, reduzindo assim, inseguranças, medos e angustias (FORTES, 2008). **OBJETIVO:** analisar a autoestima em um grupo idosos frequentadores do Forró da Terceira Idade com idade entre 60 e 80 anos na cidade de Carlos Chagas (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa em que o instrumento utilizado foi a Escala de Autoestima desenvolvida por Rosenberg (1979), que é uma medida unidimensional constituída por dez afirmações relacionadas a um conjunto de sentimentos de autoestima/auto-aceitação que avalia a autoestima global. Os 25 idosos ativos com idade entre 60 e 80 anos, de ambos os sexos, responderam à escala, que analisou como a dança no contexto social reflete na autoestima desses idosos. **RESULTADOS:** Diante dos resultados colhidos na Escala de autoestima de Rosemberg, observou-se que 92% dos entrevistados se sentem pessoas dignas de apreço, enquanto 8% discordam, outros 92% sentem ter qualidades positivas e 8% sentem não ter qualidades. Dos entrevistados 84% discordam quando questionados se geralmente pensam que são fracassados/as. Ao serem questionados se são capazes de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas 88% concordam e 12% discordam. Sobre não ter do que orgulhar-se 88% sente que tem muito do que se orgulhar. 88% dos entrevistados afirmam ter atitudes positivas em relação a eles mesmos, e no geral, estão satisfeitos consigo. Quando questionados se gostaria de terem mais respeito por si 96% discordaram. Sobre as afirmativas "Às vezes me sinto inútil" 96% discordaram e 4% concordaram e "Às vezes eu penso que não sirvo para nada" 96% discordaram, enquanto apenas 4% dos entrevistados concordaram. Com base nos dados obtidos constatou-se, que uma grande parte dos pesquisados possuem sua autoestima preservada, onde o escore 88% dos entrevistados varia entre 15 e 25 pontos na escala de Rosemberg. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que a participação dos idosos no Forró da Terceira Idade ofereceu grandes melhorias e mudanças na vida destes participantes do estudo, podendo-se observar melhorias em diversos fatores como saúde, autoestima e apreciação. Muitos relataram que as atividades realizadas contribuíram bastante para o desenvolvimento das funções da vida diária, além de obter um reconhecimento e valorização, tanto pelos familiares como pela sociedade em geral. Conclui-se que a participação nos grupos é de suma importância na busca de se obter melhor qualidade de vida e autoestima.

### Referências bibliográficas:

- 1-BORGES, Milene Ribeiro Dias; MOREIRA, Ângela Kunzler. Influências da prática de atividades físicas na terceira idade: estudo comparativo dos níveis de autonomia para o desempenho nas AVDs e AIVDs entre idosos ativos fisicamente e idosos sedentários. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, v. 15, n. 3, p. 562-573, 2009.
- 2-RIZZOLLI, Darlan; SURD, Aguinaldo César. Percepção dos idosos sobre grupos de terceira idade. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 13, n. 2, p. 225-233, 2010.

## ANALISE DA AUTOESTIMA EM FREQUENTADORAS DO GRUPO DE YOGA SURYA NAMASKAR NO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS – MG

Tariny Gonçalves DIAS (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandao AMORIM (Orientador – UNEC);

Palavras-chaves: Autoestima, Idosos, qualidade de vida;  
 Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento saudável é o estado que a população atual espera atingir de forma bem sucedida, aceitando as mudanças fisiológicas de correntes da idade com um olhar mais leve e afastando as doenças e limitações com práticas de atividade física. A saúde, ao contrário do que se pensa não é apenas a ausência de doença, e sim uma boa relação entre bem-estar físico, mental e social (WICHMANN, 2013). O Yoga não é considerado uma atividade física completa, entretanto algumas de suas modalidades possui um envolvimento direto com a atividade física, promovendo o bem-estar físico, psicológico, social, melhorando a saúde e qualidade de vida, melhora a função cognitiva, melhora a capacidade funcional, reduz sintomas de depressão, estimula a auto-imagem e a auto-eficiência (ALVES *et. al.*, 2006). **OBJETIVO:** analisar a autoestima em um determinado grupo de yoga composto por idosas de 60 a 75 anos na cidade de Carlos Chagas – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa em que o instrumento utilizado foi a Escala de Autoestima desenvolvida por Rosenberg (1979). Esta é uma medida unidimensional constituída por dez afirmações relacionadas a um conjunto de sentimentos de autoestima e autoaceitação que avalia a autoestima global. Fizeram parte dessa pesquisa 20 mulheres ativas com idade entre 60 a 75 anos, onde todas as participantes responderam a escala, verificando como a prática da yoga se reflete na autoestima. **RESULTADOS:** Diante os dados coletados na Escala de autoestima de Rosemberg, observa-se que 90% das entrevistadas dizem sentir-se dignas de apreço tanto quanto outras pessoas enquanto 10% não se sentem dignos. 100% concordam quando questionadas se sentem que têm qualidades positivas. Quando perquntadas se geralmente são levadas a pensar que são fracassadas 100% discordam. 70% das entrevistadas concordam que são capazes de fazer as coisas tão bem quanto a maioria sãs pessoas concordam e 30% discordam. Ao serem questionadas sobre não ter muito do que se orgulhar 100% discordam, e 100% concordam que têm atitudes positivas em relação a elas mesmas. Quando questionadas se estão satisfeitas consigo mesmas 90% concordam 10% discordam. Em relação se gostaria de ter mais respeito por si mesma 100% discordam. Sobre as afirmativas “Às vezes me sinto inútil” 90% discordam e 10% concordam e “Às vezes eu penso que não sirvo para nada” 100% das entrevistadas discordam. Sabe-se, que o convívio em grupos é demasiado importante, tanto na pessoa idosa quanto na comunidade, pois gera uma mudança comportamental e fortalece o papel social do idoso (RIZZOLLI, 2010), já que uma grande parte dos pesquisados têm sua autoestima preservada, e que isso causa um grande efeito positivo no seu estado emocional, social, psíquico e nas limitações diárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados, percebe-se a importância da atividade física na vida dessa população, pois em grupos, assim como esse de Yoga, todos têm a possibilidade de encontrar estímulo para uma vida social sadia, desenvolver sua cultura e ter momentos de lazer. Melhoram-se, assim, sua autoestima e sua aceitação na sociedade, pois é nesses locais que recebem lições de cidadania, de participação e de como colaborar com o bem comum, aprendendo que para exercê-las não há limite de idade.

**Referências bibliográficas:**

- 1-ALVES, A. dos S; BAPTISTA, M.R.; DANTAS, E.H.M.Os efeitos da prática do yoga sobre a capacidade física e autonomia funcional em idosas. *Fitness & Performance Journal*, v.5, nº 4, p. 243-249, 2006. p243-249 Maio / 2006 Julho / 2006 Av. Paris, 72 Bonsucesso / CEP: 21041-020 - Rio de Janeiro – RJ
- 2-WICHMANN, Francisca Maria Assmann et al. Grupos de convivência como suporte ao idoso na melhoria da saúde. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 16, n. 4, p. 821-832, 2013.

## ÍNDICE DE NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE AIDS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO MUNICÍPIO DE NOVA VIÇOSA

Tázia Michelle GOULART (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: AIDS, HIV, epidemiologia.  
 Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A AIDS, é de longe, uma das maiores preocupações do Ministério da Saúde (MS). A mesma é considerada uma epidemiologia global transmitida por um vírus infeccioso que é propagado através da contaminação do sangue, e na maioria dos casos, é transmitida sexualmente. (BARBOSA JÚNIOR, 2009). No Brasil, foi registrado de 2007 até junho de 2016, no Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN), 136.945 casos de infecção pelo HIV no Brasil, enquanto que no Município de Nova Viçosa – BA, foram registrados de 2008 até abril de 2018, no SINAN 40 casos de infecção, com propagação mista entre o sexo masculino e feminino. Segundo o Boletim Epidemiológico – AIDS, “a infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças” (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016). Na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. A despeito dessa obrigatoriedade, a observada subnotificação de casos no SINAN traz relevantes implicações para a resposta ao HIV/AIDS, visto que permanecem desconhecidas as informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como: número total de casos, comportamentos e vulnerabilidades, entre outros. A ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias para populações-chave e populações mais vulneráveis. Reforça-se, portanto, a necessidade da notificação no SINAN de todos os casos de HIV/AIDS, bem como a melhoria da qualidade do preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos (RODRIGUES-JUNIOR, 2004). **OBJETIVO:** Analisar o índice de notificação de casos de AIDS nos últimos 10 anos no município de Nova Viçosa (BA). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, tendo como fonte de pesquisa o SINAN da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Viçosa – BA, de acordo com o relatório de consulta dos anos 2008 a abril de 2018. **RESULTADOS:** No município de Nova Viçosa, cidade litoral do interior da Bahia, com população de 38.556 habitantes confirmado pelo censo de 2017, foram registrados no SINAN 40 casos de infecção do vírus do HIV entre 2008 a abril de 2018, sendo 60% em mulheres e 40% em homens. Em 2008, teve quatro registros, sendo então, 2 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Já em 2009, teve quatro registros sendo 2 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, em 2010 teve três registros, sendo todos do sexo feminino, nos anos de 2011 a 2014 não tiveram nenhum registro (0%), em 2015 teve dois registros sendo todos do sexo masculino, em 2016 teve sete registros, sendo 3 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. No ano de 2017, teve 15 registros, sendo 9 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Em 2018, até a data 06 de abril, houve 5 registros, sendo 4 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. A partir do número total de habitantes, conclui-se que 0,10% da população de Nova Viçosa – BA, é infectada com o vírus HIV. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O pronto acesso ao real número de casos de AIDS é fundamental para que os gerentes de programas, assim como, os planejadores de saúde possam definir adequadamente a implantação de ações preventivas direcionadas a grupos específicos, bem como a alocação de recursos de diagnóstico e terapêutica, além da dispensação de preservativos, medicamentos e kits laboratoriais. É de grande valia salientar que um dos fatores preocupante no município de Nova Viçosa é o grande fluxo de turistas que transita na cidade anualmente, favorecendo a transmissão do vírus e dificultando a prevenção.

**Referências bibliográficas:**

- 1-BARBOSA JÚNIOR, Aristides *et al.* Tendências da epidemia de AIDS entre subgrupos sob maior risco no Brasil, 1980-2004. *Caderno de saúde pública*, v. 25, p. 727-737, 2009.
- 2-BRASIL, MS. Boletim Epidemiológico AIDS e DST. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, PN de DST e AIDS, Ano V, n. 1, 1ª à 26a semanas epidemiológicas, jan./jun. 2017



## AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CAPUTIRA/MG

Thais Justina de SOUSA (Curso de Nutrição - UNEC);  
 Patrícia da Silva SANTOS (Orientadora - UNEC);  
 Sávila Francklin MANSUR (Coorientadora - UNEC).

Palavras chave: Obesidade; IMC; Dieta.

Agência de Fomento:

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A gestação constitui-se uma das fases da vida da mulher de maior vulnerabilidade nutricional, fase essa a qual ela está mais sujeita a mudanças decorrentes da má alimentação, momento em que o organismo se encontra em intenso anabolismo, o que demanda um aumento das necessidades nutricionais (SILVA et al., 2011). A dieta no primeiro trimestre da gestação é fundamental para o desenvolvimento e diferenciação dos órgãos fetais, a partir dos trimestres subsequentes, a dieta está mais envolvida com a otimização do crescimento e do desenvolvimento cerebral do feto (DREHMER et al., 2008). O déficit de peso pré-gestacional e o ganho de peso materno excessivo constitui um fator de risco importante para diversas doenças, entre elas: macrosomia, diabetes gestacional (DMG), pré-eclâmpsia e complicações no parto, comprometendo a saúde do binômio mãe-filho (OLIVEIRA et al., 2010). **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e os hábitos alimentares de gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Caputira, Minas Gerais. As gestantes que aceitaram participar assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) de participação na pesquisa. Para avaliar os hábitos alimentares das gestantes foi aplicado um questionário de frequência alimentar (QFA) para gestantes adaptado de Barbieri (2011). Para a análise do consumo alimentar, os alimentos foram separados em grupos baseados no guia alimentar para a população brasileira BRASIL (2005) e classificados em frequência da seguinte forma: nunca, uma a quatro vezes por semana (1 – 4x/semana) e cinco ou mais vezes por semana ( $\geq$  5x/semana). Para avaliação antropométrica foram coletados o peso e a altura das gestantes; o peso atual foi medido em balança digital e a estatura foi aferida utilizando-se estadiômetro. Para a classificação do estado nutricional, utilizou-se o método de Atalah *et al.*, que consiste na aplicação convencional do IMC ajustado para a idade gestacional. As análises estatísticas descritivas e a correlação entre IMC e idade (GLM) foram feitas utilizando-se o programa R. **RESULTADOS:** A amostra apresentou um total de 13 gestantes, onde 23% estavam no primeiro trimestre de gestação, 31% no segundo e 39% no terceiro; a idade média variou de 13 a 43 anos (média=27). Em relação ao estado nutricional observou-se que 23% das gestantes estavam com baixo peso, 23% com peso adequado, 31% com sobrepeso e 23% com obesidade. Houve uma correlação significativa entre a idade e o IMC da gestante ( $F=4,50$ ;  $p=0,05$ ). Em relação ao consumo de cálcio, no grupo do leite e derivados, 53,84% relataram consumir leite de 1 a 4x/semana, 38,46% o consumo de iogurte e 84,62% relataram nunca consumir queijo. No que se refere ao grupo de "carnes e ovos", dentre os tipos de carne, o mais frequentemente consumido (1 a 4x/semana) foi a suína 53,85%; o frango foi referido com menor frequência de consumo, sendo que das que consumiam, a maioria (23,08%) ingeria de 1 a 4x/semana e 76,92% referiram nunca consumir; 61,54% das gestantes relataram nunca consumirem ovos. Ao avaliar o consumo de vegetais e frutas, ambos os alimentos as gestantes relataram que 84,62% consomem de 1 a 4x/semana e 15,38% nunca consumiam. Em relação ao consumo de "açúcares e doces", 69,23% das gestantes afirmaram adicionar açúcar em suas preparações, sendo que 7,69% referiram consumir 5 ou mais vezes por semana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os resultados obtidos, pode-se verificar que a maioria das gestantes possui uma ingestão inadequada em relação aos nutrientes avaliados, especialmente de carnes, leite e derivados, além de um alto percentual que relataram adicionar açúcar em suas preparações. Dessa maneira, faz-se necessário o acompanhamento nutricional durante toda a gestação a fim de orientar a gestante acerca de uma alimentação adequada nesse período, garantindo assim uma melhor nutrição para a mãe e consequentemente para o bebê.

### Referências bibliográficas:

- 1-SILVA, S. M. C. S.; MURA, Joana D' Arc P. Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia. 2. ed. São Paulo, São Paulo: Roca, 2011.
- 2-DREHMER, M. Índice de massa corporal pré-gestacional, fatores relacionados à gestação e ganho de peso materno em unidades básicas de saúde do sul do Brasil – Estudo de consumo e do comportamento alimentar na gestação – ECCAGE. Dissertação de Mestrado, 2008.

## PERFIL COMPARATIVO DA INCIDÊNCIA DE CÂNCER ENTRE O ESTADO DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE E BRASIL

Thales Francisco de OLIVEIRA (Curso de Enfermagem - UNEC);  
 Juscélio Clemente de ABREU (Orientador - UNEC).

Palavras chave: Câncer, Incidência, Diferença significativa.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma doença silenciosa e fez-se um problema de saúde pública de dimensões nacionais e ganhou importância no perfil de mortalidade no país ocupando o segundo lugar de causa de óbito. Os fatores de risco relacionados com a enfermidade podem ser encontrados no meio ambiente (o ambiente de consumo), envelhecimento ou podem ser hereditários. Segundo dados fornecidos pelo INCA (Instituto de câncer José Alencar Gomes da Silva) para o ano de 2018-2019 são esperados a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer. Sendo próstata (31,7%), pulmão (8,7%), intestino (8,1%), estômago (6,3%) e cavidade oral (5,2%). Nas mulheres os cânceres de mama (29,5%), intestino (9,4%), colo de útero (8,1%), pulmão (6,2%) e tireoide (4,0%) estão entre os principais. **OBJETIVO:** Determinar o perfil epidemiológico do câncer na microrregião de Belo Horizonte, correlacionando com o perfil do Estado e o Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo descritivo e comparativo de proporções. Os dados dos números de casos por câncer da capital Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e da União foram consultados no informe do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) do Ministério da Saúde, intitulado de Estimativa 2018. **RESULTADOS:** Verifica-se que ao fazer comparação entre os números de cânceres de próstata entre Brasil e Minas Gerais, não existe diferença significativa ( $p=0,2906$ ), sinalizando que os números de portadores da doença no estado não estão desproporcionais ao resto do país. Porém ao se fazer a comparação entre Brasil com a microrregião de Belo Horizonte, constata-se que há uma diferença significativa. Havendo uma tendência de pessoas do sexo masculino no estado apresentar maior caso deste tipo de câncer ao se comparar com todo país. O mesmo acontece quando são submetidos a comparações: o estado de Minas e a capital ( $p=0,0195$ ). Analisando as porcentagens de cânceres no sexo feminino, abrangendo câncer de mama e colo de útero respectivamente, verifica-se uma diferença significativa entre o estado de Minas Gerais e Belo Horizonte. Ambas as regiões citadas apresentam diferenças significativas ao comparar com Brasil ( $p=0,0001$ ). O tipo de câncer mais incidente em ambos os sexos é o de pele não melanoma (165.580 casos novos a cada ano), o que corresponde a 33% do total estimado. O câncer de pele não melanoma corresponde a maior em mulheres (85.170) em todo país. Nas demais regiões estudadas, o quadro se inverte, destacando a maior incidência em pessoas do sexo feminino (Minas Gerais-10.560 casos, Belo Horizonte-1.500 casos). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pelos resultados obtidos constata-se que o câncer de pele não melanoma incide de forma maior em homens em relação a todo país. Porém em Belo Horizonte e Estado de Minas Gerais, o quadro se inverte havendo maior incidência em mulheres. Há diferença significativa no comportamento do câncer de próstata em comparação de Brasil e Minas Gerais. O mesmo ocorre na incidência de câncer de mama entre o estado de Minas Gerais e Belo Horizonte. O diagnóstico precoce e a maior perspectiva de cura representam a primeira barreira a ser vencida, com esforço multilateral, envolvendo autoridades governamentais, mídia, população e médicos.

### Referências bibliográficas:

- 1-Zandonai, Alexandra Paola, et al. Os fatores de riscos alimentares para câncer colo retal relacionado ao consumo de carnes. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a31.pdf>. Acesso em 21/05/2018.
- 2-Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (Inca). Estimativa 2018. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>. Acesso em 21/04/2018.



## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE MEDICAMENTOS ÉTICO, GÊNÉRICO E SIMILAR NA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO LESTE MINEIRO

Thalia Marquioli DOMINGOS (Curso de Farmácia - UNEC);  
Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC);

Palavras chaves: Medicamentos, genéricos, eficácia.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A classificação de medicamentos nos mercados farmacêuticos é dividida entre medicamentos éticos ou de referência, medicamentos similares e medicamentos genéricos (BERMUDEZ, 1994). Foi criada, em 1999, a Lei 9787 que deu origem a nova categoria de medicamentos denominada "Medicamentos Genéricos", que podem ser intercambiáveis com os medicamentos de Referência. Esse intercâmbio, no entanto, ocorre apenas entre estas duas categorias de medicamentos, não participando a categoria de medicamentos similares, que só podem ser dispensados se forem prescritos (BRASIL /CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1999). **OBJETIVO:** Avaliar o grau de conhecimento sobre medicamentos éticos, genéricos e similares na população do município de Raul Soares, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa, na qual participaram 50 pessoas, selecionadas aleatoriamente no município de Raul Soares. Foi utilizado um questionário, contendo 12 questões de múltipla. A coleta de dados aconteceu no mês de maio de 2018. **RESULTADOS:** Entre as 50 pessoas, observaram-se 44% de participantes do sexo feminino e, 56% de participantes do sexo masculino. A média de idade dos participantes foi de 42,9 anos. Sobre o conhecimento dos entrevistados em saber se estavam comprando um medicamento ético, genérico ou similar 10% afirmaram nunca saber. Apesar de a maior parte dos entrevistados (86%) afirmarem já ter feito uso de medicamentos genéricos, 64% afirmam não confiar na eficácia do mesmo. Em relação ao medicamento genérico ter a mesma eficácia que o medicamento ético, apenas 36% acreditam que sim e, em relação ao similar ter a mesma eficácia que o ético, 30% acreditam que possui mesma eficácia. Dos entrevistados, 24% afirmaram aceitar a sugestão do farmacêutico quando o mesmo proporciona a substituição de um medicamento ético por um genérico, 32% afirmaram não aceitar e, 44% afirmaram que depende da patologia apresentada. Cerca de 30% afirmaram já ter substituído um medicamento ético ou genérico por um similar. E 70% acreditam que o medicamento ético é diferente do medicamento de referência. A maior parte dos entrevistados não faz a substituição de um medicamento ético por um medicamento genérico ou similar, mesmo os valores destes sendo mais baixos, e afirmaram ainda que, não tem o hábito de fazer a substituição de um medicamento ético por um genérico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pela análise dos dados coletados, foi constatado que as diferenças entre medicamentos éticos, genéricos e similares não estão bem esclarecidas entre a população, visto que muitos entrevistados não confiam na eficácia dos medicamentos genéricos e, também, muitos acreditam que medicamentos éticos e de referência são medicamentos diferentes, fato que pode causar dúvidas ao paciente quando for adquirir os medicamentos, caso não haja um profissional farmacêutico presente no momento para esclarecimento. Por isso, ressalta-se a importância do farmacêutico presente nas farmácias e drogarias orientando os pacientes sobre os medicamentos, esclarecendo dúvidas, e auxiliando-os para que possam entender mais sobre a intercambiabilidade dos medicamentos.

### Referências bibliográficas:

1-BERMUDEZ J. Medicamentos genéricos: uma alternativa para o mercado brasileiro. Caderno de Saúde Pública. 1994. 2. BRASIL. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Diário Oficial da União; 11 fev. 1999.

## FATORES DE RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thalyta Emanuelle Silva BARBOSA (Fisioterapia - UNEC);  
Celso Simões Caldeira JUNIOR (Orientador - UNEC).

Palavras chaves: Riscos, quedas, idosos

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde presume que no ano de 2050 existam no mundo cerca de dois bilhões de pessoas acima de sessenta anos, a grande parte vivendo em países em desenvolvimento (BRASIL, 2006). Todas essas mudanças vêm despertando grande interesse na área da saúde pública. O processo esperado de envelhecimento leva ao aumento do risco para acidentes, devido às mudanças na acuidade visual e auditiva, redução da massa muscular e força, da destreza e diminuição da massa óssea (DOMNEZ, GOKKOCA.2003). Dentre os acidentes que possam causar algum tipo de lesão, alterar a capacidade funcional ou até mesmo provocar a morte nos idosos, o mais comum é a queda (GAWRYSZEWSKI, JORGE, KOIZUME, 2004). Assim o **OBJETIVO** desta pesquisa é verificar através revisões bibliográficas os fatores de riscos associados à queda em idosos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica. Foram estipulados como critérios de inclusão para seleção dos estudos: publicados na modalidade artigo científico, disponíveis em língua portuguesa, que abordassem a temática. Aplicando-se os critérios de inclusão, a amostra foi composta por 4 artigos publicados em periódicos nacionais. Os dados foram analisados comparando-se os resultados obtidos pelos diversos autores em seus estudos, buscando similaridades e possíveis divergências entre si, visando a apontar os fatores relacionados a quedas mais evidenciados. **RESULTADOS:** Os estudos inseridos na pesquisa ressalta que as causas das quedas em idosos podem ser diversas e estar relacionadas aos fatores responsáveis por elas, classificados como intrínsecos (decorrentes de alterações fisiológicas pelas quais o idoso passa condições patológicas e efeitos ocasionados por uso de fármacos) e extrínsecos (fatores que dependem de condições sociais e ambientais que criam desafios ao idoso). Os principais riscos presentes estão em atos rotineiros como sentar ou levantar de camas ou cadeiras; tropeçar em objetos da casa, ou revestimentos do assoalho (tapetes, carpetes e soleiras de portas) e escorregar em superfícies molhadas, ou descendo escadas. Ganança apontou as principais tarefas praticadas pelos idosos durante o episódio das quedas: deambulação 53,1%; descer/subir escadas 10,9%; trocas posturais 9,4%; e 6,3% banho. Outro estudo de análise da história de quedas realizado num hospital terciário apresentou resultados semelhantes: deambulação 37,5%; banho 20%; levantar da cama 17,5%; caminhar na rua 15%; e outras menos citadas 10%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se evidente que a queda é um evento real na vida dos idosos e lhes ocasiona muitas consequências, por vezes irreparáveis. Uma das formas de se prevenir as quedas seria realizando uma avaliação do idoso e do ambiente em que ele vive, por meio de visitas domiciliares. Esta avaliação por parte dos profissionais da área de geriatria e gerontologia, no próprio domicílio do idoso, poderá evitar quedas posteriores e permitir um melhor entendimento sobre as causas de sua ocorrência e de como preveni-las.

### Referências bibliográficas:

1-COSTA, ISABELLE CRISTINNE; LOPES, MARIA EMÍLIA. Fatores de Risco de Quedas em Idosos : Produção Científica em Periódicos Online no Âmbito da Saúde. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/viewFile/12882/7888>.  
2-MESSIAS, Manuela Gomes; NEVES, Robson da Fonseca. A influência de fatores comportamentais e ambientais domésticos nas quedas em idosos, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232009000200275&script=sci\_abstract>

## ÍNDICES DE ESCORPIONISMO EM IMBÉ DE MINAS - MG

Thassyla Karyny Pinheiro RIBEIRO (Curso de Farmácia - UNEC);  
Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC);

Palavras-chave: Escorpiões, Imbé de Minas, Zona rural.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O escorpião é um invertebrado que compõe a classe das aranhas, com cerca de 2.000 espécies. Em Minas Gerais temos como maior importância na saúde Humana o *Tityusserrulatus* ou *Tityusbahiensis*. São animais geralmente discretos e noturnos, escondendo-se durante o dia sob troncos e cascas de árvores. Em ambiente urbano, costuma esconder-se sob entulhos e tijolos armazenados no chão estando em temperaturas entre 20 °C e 37 °C, mas sobrevivem de 0 °C a 56 °C. Alimentam-se a base de insetos e aranhas, mas podem se alimentar de outros escorpiões, lagartos e até pequenos roedores e pássaros. Seu veneno é usado para imobilizar a presa e como pré digestor dos órgãos internos e vísceras dos animais em que se alimentam. Sua reprodução é sexuada, porém, algumas espécies possuem reprodução chamada partenogênese, não exige a presença de machos, é o que acontece com o escorpião situado no município, o *Tityusserrulatus* (escorpião amarelo).

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva a partir de contato com a Secretaria de Saúde para realização do acompanhamento junto ao setor de Vigilância em Saúde juntamente com as equipes da Atenção Primária. Entre os meses de janeiro e maio de 2018 foram observados 13 casos de picada de escorpião em humanos, sendo 03 pacientes da zona urbana e outros 10 da área rural, todos os casos de natureza leve sem necessidade de encaminhamento para Soroterapia, procedimento este adotado para casos graves. Destacando esta predominância da ocorrência dos casos na zona rural, é importante ressaltar que o município de Imbé de Minas sediou dos dias 25 a 29 de setembro de 2017 o Curso teórico/prático de captura e manejo de escorpiões, promovido pela SRS de Coronel Fabriciano, através no Núcleo de Vigilância em Saúde Ambiental/Zoonoses; no qual os participantes realizaram busca e coleta; na zona rural de Imbé de Minas, removendo pedras, telhas, tijolos, inspecionaram paiol, lonas de secar café, todos esses objetos propensos a abrigo de escorpiões. Foi coletada grande quantidade de escorpiões e também exemplares de espécies de outros animais peçonhentos como aranhas, "marrom e viúva negra", estes animais recolhidos foram identificados e encaminhados para a Fundação Ezequiel Dias, para terem além da identificação de espécie oficial, destinação a produção de soros. **RESULTADOS:** O município de Imbé de Minas apresenta uma importante parcela de casos notificados. Em três localidades na zona rural, com bastantes queixas e relatos a respeito de picadas de escorpião, uma delas usada para o curso acima citado, se concentram os principais casos. A partir das capturas é possível calcular o grau de infestação domiciliar, que representa a proporção de unidades domiciliares nas quais foram encontrados escorpiões em relação às unidades domiciliares visitadas, a partir da razão desses dois valores, multiplicando o resultado por 100, obtendo a porcentagem. Outro cálculo importante diz respeito ao número de casos de picadas por escorpião a cada mil habitantes. Onde, levanta-se o número de casos notificados (13), divide-se esse valor pelo número de habitantes do município (6862), chegando a um valor próximo de 2 picadas de escorpião para cada 1000 habitantes no município. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Baseado nas informações obtidas e no acompanhamento realizado percebe-se que há uma importante parcela de casos, divididos entre adolescentes, adultos e idosos em localidades com presença de acúmulo de objetos sujeitos à incidência de escorpiões e das picadas não só destes como de outros animais peçonhentos.

Referência bibliográfica:

1. Manual de Controle de Escorpiões. Brasília/DF, 2009. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_controle\\_escorpioes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf)>. Acesso em: 10/06/2018.

2. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília/DF, 2001. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu\\_peconhentos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_peconhentos.pdf)>. Acesso em: 05/06/2018.

## ANÁLISE DO DÉFICIT COGNITIVO E ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA ENTRE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO INTERIOR DE MINAS GERAIS.

Thayná Cristina Bomfim CORRÊA (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
Celso Simões Caldeira JUNIOR (Orientador - UNEC).

Palavras chave: Idoso institucionalizado, Cognição, Limitação da mobilidade.  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Devido o crescimento mundial da população idosa, a preocupação em relação à capacidade funcional vem surgindo como novo destaque para a estimativa da saúde desse segmento etário. Esse aumento gera maior probabilidade de ocorrência de doenças crônicas e, com isso, o desenvolvimento de incapacidades associadas ao envelhecimento. A institucionalização tem maior probabilidade de apresentar mais incapacidades e comprometimentos cognitivos, devido à diminuição do nível de atividade física, seja pela idade avançada ou pela incapacidade funcional, levando o idoso a um estado de fragilidade e dependência. **OBJETIVO:** Analisar e avaliar o déficit cognitivo e as atividades da vida diária entre idosos institucionalizados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caráter quantitativo descritivo, tendo como amostra de pesquisa, idosos de uma instituição de longa permanência no interior de Minas Gerais/MG. Desses foram incluídos na amostra, os idosos que atenderam aos seguintes critérios: (I) ausência de déficit cognitivo avançado; (II) independência para locomoção; (III) idade acima de 60 anos, e que concordassem em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), possibilitando a aplicação do instrumento da coleta de dados. Foram excluídos do estudo aqueles participantes que não completaram os testes preconizados. Para esta investigação, os idosos selecionados foram submetidos a uma ficha de avaliação, em que constavam alguns dados pessoais relevantes para a pesquisa, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), para avaliar o estado cognitivo e o índice de Barthel, para analisar as atividades de vida diária (AVD's). O primeiro teste a ser aplicado foi o MEEM, determina a extensão da avaliação cognitiva posterior à sua aplicação. É composto por diversas questões, caracteristicamente, agrupadas em sete categorias, cada uma com a finalidade de avaliar funções cognitivas específicas como orientação, retenção ou registro de dados, atenção, cálculo, memória e linguagem. O escore do MEEM pode variar de um mínimo de 0 (zero) a 30 (trinta) pontos, de acordo com o nível de escolaridade do idoso: 13 pontos para analfabetos, 18 para escolaridade média (até 8 anos de instrução formal) e 26 para indivíduos de alta escolaridade. Por fim, foi aplicada o Índice de Barthel, que avalia a capacidade funcional, por meio de 10 itens de atividades: alimentação, banho, higiene pessoal, vestir-se, intestino, bexiga, transferência, deambulação e uso de escadas. A pontuação varia de 0 a 100, sendo que 100 pontos significam independência nas AVD's; valor maior ou igual a 60 pontos – dependência leve; de 40 a 50 pontos – dependência moderada; de 20 a 35 pontos – dependência grave e menor que 20 pontos – dependência total. **RESULTADOS:** Fez parte da amostra 29 idosos institucionalizados, com média de idade de 76 anos, quanto ao gênero, 44,82% (n=13) eram do sexo feminino e 55,17% (n=16) do sexo masculino. Os resultados do MEEM relacionando o estado cognitivo de idosos demonstrou que 24,13% (n=7) não apresentaram alteração no estado cognitivo, enquanto 75,86% (n=22) tiveram alteração. E os resultados do Índice de Barthel obtiveram os seguintes resultados: somente dois (02) 6,89% dos idosos institucionalizados apresentaram dependência em relação às AVD's e 93,10% apresentaram independência total. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo, uma parte dos idosos avaliados apresentou alto grau de independência para as atividades diárias, embora os resultados para déficit cognitivo tenha apresentado alto índice. Torna-se necessário, pois, repensar a estrutura asilar além de espaço acolhedor, mas como ambiente responsável para promoção de saúde e proteção dos idosos institucionalizados para a melhora na qualidade de vida.

Referências bibliográficas:

1-MIGUEL MEGB, PINTO MEB, MARCON SS. A dependência na velhice sob a ótica de cuidadores formais de idosos institucionalizados. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 09, n. 03, p. 784 – 795, 2007

2-VERAS R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Revista de Saúde Pública, São Paulo. 2009; 43(3):548-554

PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL QUANTO AO SEU TRABALHO COM CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTAS ATENDIDAS PELA APAE DE NANUQUE-MG.

dos Santos TEIXEIRA (Curso de Educação Física – UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador – UNEC)  
 Gustavo Brito CARVALHO (Coorientador – UNEC)

Palavras chave: Transtorno do espectro autista, Educação especial, APAE  
 Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Autismo é um complexo grupo de desordens neurodesenvolvimentais conhecido como Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Nesta definição, “neuro” significa que é neurológico e o termo desenvolvimental explica que o transtorno inicia a partir da infância e que este altera o curso do desenvolvimento da criança (Leitão, 2016). O transtorno do espectro do autismo (TEA) divide sintomas centrais que comprometem três áreas específicas do desenvolvimento: *déficits* de habilidades sociais, *déficits* de habilidades comunicativas (verbais e não verbais) e presença de comportamentos, interesses e/ou atividades restritos, repetitivos e estereotipados (Maia, 2016). De acordo com o DSM-5 (2014), o transtorno do espectro autista é manifestado por falta do gesto de apontar, mostrar ou apresentar objetos para compartilhar com outras pessoas ou dificuldade para seguir o gesto de apontar ou o olhar indicador de outras pessoas. **OBJETIVO:** Identificar e descrever as dificuldades e o valor atribuído ao trabalho com crianças com autismo, por professores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva, quantitativa, com 8 professores da APAE de Nanuque/MG. Utilizou-se um questionário, com 11 questões fechadas e de classificação, elaborado por Pimentel e Fernandes (2014) como instrumento para levantar dados. Foram realizados quatro procedimentos de coleta de dados: 1) Explicação do Questionário aos professores; 2) Aplicação do Questionário; 3) Tabulação dos dados; 4) Calcular a média dos resultados. Para analisar os dados utilizou-se estatística descritiva, através de gráfico em barra. **RESULTADOS:** De acordo com as respostas dos professores e a nota de relevância, em relação em que áreas acreditam que contribui para melhorar o desenvolvimento dos alunos autistas, observou-se que em média os professores acreditam contribuir: 1ª) comunicação e a autonomia; 2ª) relações interpessoais e comportamento; 3ª) Aprendizagem e o desenvolvimento neuropsicomotor; 4ª) raciocínio. No que se trata das dificuldades encontradas com seu aluno autista, em média as dificuldades são: 1ª) Comunicação; 2ª) Relações interpessoais; 3ª) Comportamento, Raciocínio e autonomia; 4ª) Desenvolvimento neuropsicomotor; 5ª) Aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que a população estudada apresentou estimular e contribuir para melhorar o desenvolvimento da comunicação, a autonomia, as relações interpessoais e o comportamento dos alunos autistas e contribui menos com o desenvolvimento do raciocínio. Além disso, percebe-se que a maioria dos professores indicam ter mais dificuldade com a comunicação e as relações interpessoais dos alunos autistas.

**Referências bibliográficas**

1-DSM-5. Manual diagnóstico e estatístico de transtorno. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.  
 2-Leitão, Patrícia Batista. Transtorno do espectro do autismo na perspectiva do ensino estruturado. Revista Pedagógico em ação, v. 8, n. 2 (2016). Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/12865/10067>> Acesso em: 19/06/2018.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE GOLEIROS DE FUTEBOL DE CAMPO COM RELAÇÃO AS TOMADAS DE DECISÕES NO MOMENTO DO PÊNALTI

Thiago Franco RODRIGUES (Curso de Educação Física - UNEC)  
 Munir Ali de Miranda SAYGLI (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Goleiro; Métodos; Pênaltis.

Agência de fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O futebol tem uma grande influência no contexto do esporte nacional e internacional. Por sua abrangência, faz-se necessário estudá-lo de diversas maneiras, pois, o mesmo oferece diferentes funções por ser uma modalidade coletiva, onde cada um tem sua particularidade. Dentro de diversas posições, temos o goleiro. No entender de Mello (1999 apud VOSER et al, 2006, p. 174), uma grande equipe começa com um grande goleiro. Trata-se de afirmativa verdadeira, pois, um bom goleiro inspira confiança a sua equipe. Mas para que haja um grande goleiro, é necessário um treinamento apurado, junto de condições físicas excepcionais, para que ele possa atuar com precisão e segurança, pois atua numa posição isolada, com objetivos e funções extremamente diferentes dos demais jogadores. Em várias situações ele se destaca por variedades de defesas, sendo elas de curta, média e longa distância, mas, tem uma defesa que tem se destacado mais perante as outras, que são as defesas em cobranças de pênaltis. O pênalti pode ser considerado um momento isolado do jogo, em que, todas as atenções estão voltadas apenas para dois atletas: o cobrador e o goleiro. As tomadas de decisões com precisão, em tempos disponíveis curtos e variáveis, são características essenciais na cobrança de pênalti no futebol (BERTOLASSI, 2007). Pois a bola chega ao gol em um tempo inferior a 0,5 segundos (WEINECK, 2000). As penalidades têm acontecido com maior frequência no futebol moderno, sendo em decisões ou no decorrer do jogo, com isso, vem sendo criado métodos para realizar as defesas, em busca de levar a equipe para a próxima fase, ou até mesmo, à conquista do título. Diante disso, é possível analisar os métodos utilizados pelos goleiros profissionais na atualidade. **OBJETIVOS:** Comparar dois métodos utilizados por 30 goleiros profissionais; descrever os métodos utilizados pelos goleiros; apresentar os dados colhidos; promover a discussão dos resultados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório. Foi realizada com o intuito de compreender as decisões tomadas pelos goleiros na atualidade, por isso foram abordados 30 goleiros de clubes profissionais espalhados pelo Brasil, colocando métodos que estão sendo mais utilizados e obtendo sucesso. Foram colocados dois métodos: análise imediata e estudo por histórico do cobrador. Essa abordagem foi feita por telecomunicação, um goleiro foi passando o contato de outro, até alcançar número significativo de entrevistados. **RESULTADOS:** Dos 30 goleiros entrevistados, 9 defenderam o método de análise imediata. Os outros 21 entrevistados defenderam o método de estudo por histórico do batedor como o mais eficaz, pois a maioria ressaltou que o curto tempo de ação não possibilita essa tomada de decisão imediata. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se que não existe um método 100% eficiente, não se sabe o que passa na cabeça do cobrador, mas sabe-se que todo cobrador tem um lado de confiança. Durante as observações viu-se que a maioria dos entrevistados, 70%, deram uma justificativa mais convincente do que os outros 30%. Conclui-se que o método de estudo por batedor está sendo mais eficiente, pois o mesmo já tem decidido para qual lado saltar antes mesmo do cobrador chegar na bola, conseguindo assim, agir dentro do curto tempo de reação possível.

**Referências bibliográficas:**

1-WEINECK, J. Futebol total: o treinamento físico no futebol. Guarulhos. Phorte Editora. Cap. 4, p. 355 – 460. 2000.  
 2-VOSER, R; GUIMARAES, M.; RIBEIRO, E. Futebol: história, técnica e treino de goleiro. Porto Alegre. Cap. 3, p. 125 – 190. 2006.



## NÍVEL DE VO<sub>2</sub> MÁXIMO DOS ATLETAS DE FUTEBOL DE 13 A 19 ANOS DO PROJETO BOLA PRA FRENTE DO MUNICÍPIO DE PINHEIROS-ES.

Thiago Miguel dos SANTOS (Curso de Educação Física–UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (orientador – UNEC)  
 Parlo Viana de SÁ (coorientador – Egresso UNEC)

Palavras chave: VO<sub>2</sub> máximo, Futebol, Atletas.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O VO<sub>2</sub> máximo pode ser caracterizado pela capacidade máxima do indivíduo em captar, transportar e metabolizar o oxigênio para dentro da célula num determinado tempo, o que vai de encontro com a ideia de (MCARDLE, 2013) “O termo equivalente ventilatório simbolizado como (VO<sub>2</sub>) descreve a relação da ventilação minuto para conseguir transportar o oxigênio para dentro das células”. Há alguns anos, fica cada vez mais notório que alguns países sempre se destacam dos demais nas competições, apresentando um número maior de atletas e muitas medalhas conquistadas, haja vista que eles são treinados desde pequenos, e ainda possuem uma valorização do desporto, o que vai de encontro com o entendimento de (FONSECA, 2016) que a causa disso se deve a vários fatores, tais como: “O acompanhamento de atletas desde jovens, a valorização do esporte, ao treinamento direcionado, entre outros que são de supra importância para alcançar um nível de excelência.” No século XX, a ciência do esporte procura intensamente respostas para melhorar o desempenho dos atletas, respeitando a individualidade biológica dos mesmos. Neste sentido, a busca, e a identificação de talentos caracterizam-se como preocupações na área da Ciência do Esporte”. Diante a problemática supracitada nos parágrafos acima, surge o **Problema** que deu origem a esse artigo: Qual o nível de VO<sub>2</sub> máximo dos atletas de futebol de 13 a 19 anos do projeto “Bola pra Frente” do município de Pinheiros-ES?

**OBJETIVO:** Verificar o nível de VO<sub>2</sub> máximo dos atletas de futebol de 13 a 19 anos do projeto “Bola pra Frente” do município de Pinheiros-ES.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa aplicada descritiva; Survey (levantamento). A pesquisa baseou-se em uma população de 32 atletas do projeto “Bola pra Frente” de Pinheiros – ES. Como critério de inclusão, usamos os dados dos atletas de 13 aos 19 anos, do qual participaram 67% (21 atletas) da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Avaliação da aptidão cardiorrespiratória no teste de Cooper 12 minutos. Segundo a metodologia do teste, o Teste de resistência de Cooper se baseia em recorrer a maior distância possível em 12 minutos a uma velocidade constante. Com o resultado apurado, identificamos a classificação, em função do gênero e idade, o nível de capacidade aeróbica do avaliado. Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado aos atletas a proposta da pesquisa e qual seria a participação deles e logo após, aplicou-se o teste na hora do treino. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se frequência absoluta (n) relativa (%). **RESULTADOS:** No presente estudo, foram detectados que: 43%(9) dos atletas possuem uma capacidade aeróbica regular; 33%(7) com uma capacidade boa; e 19% (4) da população possui uma capacidade aeróbica fraca e muito fraca, e com apenas 5%(1) tendo uma capacidade aeróbica excelente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se essencialmente o objetivo geral do presente estudo, que foi: Analisar o nível de VO<sub>2</sub>Máx dos atletas do projeto “Bola pra Frente” de Pinheiros-ES. Onde se verificou que é necessário desenvolver um treinamento aeróbico específico para esses atletas, além da parte técnica e tática, pois evidenciou que apenas um atleta está com capacidade aeróbica excelente.

### Referências bibliográficas:

- 1-MCARDLE, William. D. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 5ª edição. Editora: Guanabara Koogan. 2003. p. 298.
- 2-FONSECA, Ernani. J. A utilização do VO<sub>2</sub> máximo no processo de detecção de talentos no desempenho esportivo em alunos do ensino fundamental. 2016.

## ALIMENTAÇÃO PRÉ-TREINO DOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DO STUDIO TREINO DA CIDADE DE NANUQUE – MG

Udinei Alves PEREIRA (Curso de Educação Física – UNEC)  
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (orientadora – UNEC)  
 Rubens Silva CORTES (coorientador – UNEC)

Palavras chaves: Alimentação, Suplementação, Exercícios.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A busca de uma vida saudável, com exercícios e alimentação adequada vem crescendo muito entre os indivíduos que antes só se preocupava com a estética. Segundo Uyeda e Toledo (2016), a saúde e a estética são considerados fatores primordiais pelos atletas e praticantes de atividade física, que se conscientizam cada vez mais da importância de uma alimentação adequada e saudável. De acordo com Martins e Bianchessi (2016), a alimentação adequada é essencial para manter o treino e a *performance*. Por esse motivo é de suma importância ter uma alimentação adequada antes e depois dos exercícios físicos, porém fazer uma refeição de pré-treino nem sempre é uma tarefa simples. **OBJETIVO:** Verificar qual a alimentação pré-treino dos praticantes de musculação do Studio Treino da cidade de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem quantitativa, descritiva, Survey (levantamento). A pesquisa teve como amostra 30 praticantes de musculação da academia Studio Treino com uma faixa etária média de 23.46 anos. Para a realização da pesquisa utilizou-se um questionário contendo doze perguntas fechadas (ABREU *et. al.*,2014). Primeiramente foi explicado aos alunos a proposta da pesquisa e qual seria a participação deles e logo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicou-se o questionário. Para analisar os dados utilizou-se estatística descritiva, sendo apresentados de maneira exclusiva e ou combinados os grupos de alimentos. **RESULTADOS:** Quando perguntados aos entrevistados se eles alimentam antes da prática de atividade física, 73,3% (22) respondeu que sim e 26,7% (8) não. Acerca do tempo que alimentam pré-treino, 4,54% se alimentam até 15 min. antes, 22,72% 15-30 min, 59,09% 30-60min e 13,63% acima de 60min. Quanto aos grupos de alimentos presentes na alimentação, 22,72% carnes e ovos; e açúcares e óleos, 18,18% exclusivamente de carnes e ovos, 18,18% exclusivamente de frutas, 6,66% exclusivamente açúcares e óleos, 4,54% se alimentam de leite, 4,54% se alimentam de frutas e leite combinados, 4,54% de açúcares e óleos; e leguminosas, 4,54% se alimentam de cereais, açúcares e óleos, 4,54% se alimentam de cereais, frutas, leguminosas, leites, carnes e ovos (combinados), 4,54% se alimentam de cereais e frutas, 4,54% se alimentam de frutas, carnes e ovos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se que a maioria da população entrevistada se alimenta antes da prática de atividade física, no caso proposto a musculação, pode ser visto que tem uma grande variável quanto aos grupos de alimentos ingeridos na alimentação pré-treino desses indivíduos, uma grande maioria da população pesquisada ingere mais de um grupo de alimentos combinados, evidenciando a preocupação e os cuidados com a alimentação.

**Referências bibliográficas:**  
 1-UYEDA, M, e Toledo (2016), L. Análise qualitativa de macronutrientes no pré e pós-treino de alunos da academia da cidade de socorro. Disponível em: [http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/saude\\_foco/artigos/ano2016/078\\_analis\\_e\\_qualitativa\\_de\\_macronutrientes.pdf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2016/078_analis_e_qualitativa_de_macronutrientes.pdf). Acesso em: 15/05/2018.  
 2-MARTINS, Cristiane e BIANCHESSI, Anna. 2016. Comportamento alimentar no pré e pós-treino de praticantes de musculação. Disponível em: <http://www.univ.edu.br/conteudos/fckfiles/files/COMPORAMENTO%20ALIMENTAR%20NO%20PR%20C%389%20E%20P%20C%393S-TREINO%20DE%20PRATICANTES%20DE%20MUSCULA%20C%387%20C%383O.pdf>. Acesso em: 17/05/2018.

## ANÁLISE FITOQUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO EXTRATO AQUOSO FOLIAR DE *Echinodorus macrophyllus*.

Valdirene do Carmo de Souza e SILVA (Curso de Farmácia - UNEC)  
Denise Ataíde de Souza MARTINS (Orientador - UNEC)

Palavras-chaves: chapéu de couro, planta medicinal, análise microbiológica.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** *Echinodorus macrophyllus*, também conhecido como chapéu de couro, erva do pântano, chá mineiro e erva do brejo, pertence à família Alimastaceae, sendo formada por espécies arbóreas que são adaptáveis a locais úmidos e brejos. (Tomlinson, 1982). Suas folhas são utilizadas pela medicina popular para o tratamento de várias enfermidades como reumatismo e sífilis, além de diminuir o ácido úrico, também possui efeito diurético, (Coimbra, 1994). Normalmente o consumo das folhas é feito por infusão, que resulta em um chá inodoro com leve sabor amargo (Albino, 1926). No Brasil, é encontrada com mais frequência no estado do Rio Grande do Sul, nas beiras de rios e lagos. Estudos da sua composição química vêm demonstrando a presença de flavonoides, polifenóis e diterpenos (Shigemori et al., 2002; Pimenta et al., 2000; Kobayashi et al., 2000; Leite, 1995). Vários estudos deverão ser feitos para o seu aproveitamento na síntese de medicamentos fitoterápicos (Pereira, 2002).

**OBJETIVO:** Verificar a ação do extrato hidroalcoólico aquoso foliar do *E. macrophyllus*, frente ao microrganismo *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e análise fitoquímica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Teste Fitoquímico, (Alcalóides): O Extrato foi preparado com duas porções de 300 gramas da folha seca do chapéu de couro, solução aquosa de etanol a 70%. Para o teste, seguiu-se a metodologia do livro Introdução à Fitoquímica Experimental, segundo Matos (1988), usando os reagentes de precipitação de alcaloides, Hager, Mayer e Dragendorff. Análise microbiológica: Para esta análise foram utilizadas quatro placas de petri com ágar, duas para análise do micro-organismo *S. aureus* e duas para *E. coli*. As placas foram divididas em três partes, com auxílio de uma swab, os mesmos foram inseridos em suas devidas placas, para controle positivo foi usado um disco do antibiótico ofloxacina para a *E. coli*, para *S. aureus* foi utilizado um disco de penicilina. Foram feitos poços nas placas, onde foi colocado (DMSO) dimetilsulfoxido para controle negativo, os extratos também foram colocados nos seus poços, após os procedimentos as placas foram transferidas para estufa a 37°C, alguns dias depois, foi observado o halo de inibição do crescimento bacteriano. **RESULTADOS:** Análise fitoquímica: Após a adição dos reagentes de precipitação, foi observada formação de precipitado floculoso para os três reagentes, verificou-se que o extrato possui a presença de alcalóides em sua composição química, na análise microbiológica não foi verificado nenhuma ação antimicrobiana contra as bactérias estudadas, o teste foi realizado por disco-difusão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância o estudo das composições químicas das plantas medicinais, em especial as que possuem vasto uso pela população. Na análise microbiológica o halo de inibição foi observado e não houve ação antimicrobiana para *E. coli* e *S. aureus*, concluindo assim, que houve ausência de atividade microbiológica em ambos. Apesar de seu vasto uso pela população como anti-reumática eliminadora de toxinas do organismo entre outros, a mesma não apresentou nenhuma atividade antimicrobiana.

### Referências bibliográficas:

1-Tomlinson PB 1982. *Anatomy of the monocotyledons*. Oxford: Metcolfe.

2-Coimbra R 1994. *Manual de fitoterapia*. Belém: CEJUP.

## PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO LESTE DE MINAS GERAIS

Vanelise Cristina da Silva ABREU (Curso de Nutrição-UNEC)  
Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO (Orientadora-UNEC)

Palavras-chaves: Perfil Nutricional, Perfil Clínico, Hipertensão arterial  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A população brasileira está passando por um dos mais acentuados processos de envelhecimento, devido à diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade, onde começou a modificar a estrutura etária, estreitando gradualmente a base da pirâmide populacional, em razão da elevação da expectativa de vida e do consequente aumento de idosos (PAZ e FORTES, 2017). Segundo MORAES (2012), essa transição irá alterar o perfil epidemiológico no Brasil, que passará do estágio de jovem (até 7% de idosos) para envelhecido (mais de 14% de idosos) em apenas 25 anos. O processo de envelhecimento traz consigo diversas modificações em níveis fisiológicos, bioquímicos, psicológicos e funcionais, além dos aspectos sociais, que tornam os idosos mais suscetíveis a doenças, principalmente as de caráter crônico-degenerativas, afetando diretamente o estado nutricional desses indivíduos (SANTOS, 2012). É essencial o monitoramento do estado nutricional dos pacientes idosos, com o desígnio de identificar precocemente o risco nutricional do idoso, dessa forma pode-se melhorar o prognóstico e os desfechos clínicos associados ao estado nutricional do paciente com a intervenção no momento oportuno e estabelecer a terapêutica assistencial mais apropriada (PAZ e FORTES, 2017). **OBJETIVO:** Traçar o perfil clínico e nutricional de indivíduos residentes em uma instituição de longa permanência do leste de Minas Gerais.

**METODOLOGIA:** Foram coletados dados como peso, estatura, idade, pressão arterial e exames bioquímicos previamente realizados e tabulados em planilha do Excel. Os dados foram coletados no mês de março de 2018 com ajuda de uma balança mecânica da marca G-TECH com suporte para até 150kg, trena antropométrica da marca Cescorf e esfigmomanômetro da marca Premium. **RESULTADOS:** Dos 66 indivíduos que participaram desse estudo, 27 eram mulheres com idade média de 76,7 ±7,65 anos; 39 eram homens com média de idade de 69,7 ±11,30 anos; ambos se encontram com um tempo médio de internação de 3,81 ±5,15 anos. Com relação ao perfil nutricional desses indivíduos, 50% se encontram com diagnóstico de Magreza, 25,7% se encontram dentro do peso considerado eutrófico, 22,7% se encontram com sobrepeso e apenas 1,5% dos indivíduos possuem obesidade. No que tange os exames bioquímicos os resultados das médias e desvio padrão são, respectivamente, de glicose em jejum de 90,05 ±24,83mg/dl; colesterol total de 176,74 ±40,95; uréia de 32,90 ±17,17mg/dl e creatinina de 0,99 ±0,33mg/dl. Com relação à pressão arterial sistólica, considerando ambos os sexos, a média foi de 115,98 ±18,69mmHg e a diastólica de 70,90 ±12,18mmHg.

**CONCLUSÃO:** Com relação ao estado nutricional foi identificada nessa população uma prevalência de baixo peso, fato este considerado comum em população idosa devido às mudanças fisiológicas e metabólicas que ocorrem nessa fase da vida. Apesar da média dos exames encontrarem-se dentro dos parâmetros pré-estabelecidos é necessário que haja mais estudos com esse enfoque visto que, pacientes idosos tendem a ter mais distúrbios bioquímicos devido aos desarranjos nutricionais aos quais estão mais suscetíveis. Com relação à pressão arterial, a média da mesma se encontra elevada o que segundo também já seria esperado visto que a idade é um dos fatores de risco para elevação da pressão arterial. A nutrição para esse público se faz muito importante para o controle do estado catabólico, estresse oxidativo e pressão arterial elevada, além de reforço do sistema imunológico que muitas vezes se encontra deprimido nesses indivíduos, fornecendo nutrientes substanciais para sua recuperação e consequente melhoria do estado de saúde geral do idoso.

### Referências bibliográficas:

1-MORAES E. N. Atenção à saúde do idoso: Aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, 2012.

2-SANTOS, R. R.; BICALHO M. A. C.; MOTA, P.; OLIVEIRA, D. R.; MORAES, E. N. Obesidade em idosos. Revista Médica de Minas Gerais. n. 23, v. 1, p. 64-73, 2013

## ANÁLISE DAS PRINCIPAIS LESÕES SOFRIDAS PELOS JOGADORES DE FUTEBOL DA CIDADE DE CARATINGA E REGIÃO

Vanessa Aparecida Ferreira **LIMA** (Curso de Educação Física – UNEC);  
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Lesões, futebol, jogadores.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O futebol é um dos esportes mais praticados pelo mundo todo, desde as pequenas a grandes cidades, por amadores e profissionais. Um esporte que exige uma intensidade maior por parte desses atletas que acaba acarretando a esses jogadores diferentes tipos de lesões. As lesões acabam comprometendo o desempenho desses atletas em campo. As lesões no futebol, além de causar incomodo aos atletas ao longo de sua carreira, podem acarretar a interrupção precoce da mesma. 'Para Torres (2004), o esporte de competição nada tem haver com saúde. Isso se dá porque o corpo humano, principalmente o sistema musculo articular, é muito exigido em atletas. Estes participam de treinamentos diários e jogos periodicamente, tendo pouco tempo para descansar. Devido a esse grande período de treino e com pequeno tempo de intervalos, aumenta assim a probabilidade de ocorrência de lesões. Algumas dessas lesões levam um tempo maior para recuperação, dependendo do grau de intensidade. Algumas dessas lesões são mais comuns entre os jogadores. As causas das possíveis lesões no futebol podem ser ligadas ao esporte em si, como corridas, mudanças rápidas de direção, saltos, cabeceios e outros. Onde são avaliadas as condições físicas, tipos de chuteira, motivação ou estresse. O tempo de recuperação depende de cada jogador, de cada resposta dada por eles ao decorrer do tratamento, da qualidade e dos estímulos dados ao decorrer do tratamento. Existem lesões que podem levar um tempo de recuperação de uma semana ou até 30 dias. Lesões mais graves requer um tempo de recuperação maior de 6 a 8 semanas, de 6 meses ou até mesmo 1 ano. Alguns jogadores acabam encerrando sua carreira precocemente devido às lesões sofridas por inúmeras vezes, com isso ficam impossibilitados de dar continuidade ao esporte. **OBJETIVO:** Analisar as principais lesões sofridas pelos jogadores de futebol da cidade de Caratinga e região. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este foi um trabalho do tipo quantitativo, onde foram entrevistados 44 jogadores de futebol da cidade de Caratinga e região, registrando quem já sofreu alguma lesão, quem não sofreu, se ficou sem jogar, qual o tipo de lesão sofrida e por quanto tempo ficou sem jogar. **RESULTADOS:** Dos 44 jogadores entrevistados, apenas 20% dos jogadores não sofreram nenhuma lesão. Dos que responderam sim, as mais comuns foram 23% no joelho, 16% na coxa, 9% na clavícula, 9% no tornozelo, 5% na virilha, 2% púbis, 2% braço, 2% cotovelo, 2% ombro, 2% mão, 2% maxilar e os 5% sofreram em outros locais. A principal lesão sofrida foi no joelho 23%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatou-se que a principal lesão sofrida pelos jogadores foi à lesão de joelho, com isso recomenda-se que estudos sobre lesões sejam realizados com maior frequência para prevenir e tratar possíveis lesões. Fatalidades acontecem sim, e num futebol tão competitivo como o de hoje, são possíveis de ocorrerem em grande número, mas pode-se diminuir as se o trabalho tanto na preparação física quanto na área médica tiverem o objetivo não somente de alto desempenho, mas também de prevenção, respeitando a individualidade e o processo de preparação científica adequado.

### Referências bibliográficas:

1-ALLOZA, J. F. M **As lesões no futebol**. Abril 2002. Disponível em: [http://www.hospitar.com/arquivo\\_opinia/opi205.htm](http://www.hospitar.com/arquivo_opinia/opi205.htm). Acesso em 01/05/2018  
2-COHEN, M. **Lesões ortopédicas no futebol**. 1997. Disponível em <http://www.institutocohen.com.br/artigos.htm>. Acessado em 24/04/2018.

## ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ADIPOSIDADE CORPORAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DO COLÉGIO SANTO ANTONIO DE 11 A 14 ANOS DE IDADE, NANUQUE/MG.

Verena **PINHEIRO** (Curso de Educação Física – UNEC)  
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador – UNEC)  
Julian Ribeiro **LUZ** (Coorientador - UNEC)

Palavras chaves: Obesidade, Índice de Massa Corporal, Índice de Adiposidade Corporal

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Atualmente as pessoas tem estado em alerta acerca da obesidade, tornou-se um problema mundial e vem atingindo a população, devido a brusca mudança de hábitos alimentares. Os adolescentes e jovens por sua vez são os que mais gostam desses lanches rápidos. No âmbito escolar percebe-se certa predominância no excesso de peso dos alunos. Oliveira e Fisberg (2003), verificou que a obesidade infantil foi inversamente relacionada com a prática da atividade física sistemática, com a presença de TV, computador e videogame nas residências, além do baixo consumo de verduras, confirmando a influência do meio ambiente sobre o desenvolvimento do excesso de peso em nosso meio. A obesidade pode ser definida como o acúmulo excessivo de gordura no organismo. Atualmente a obesidade é considerada um problema de saúde pública, especialmente pelo fato do aumento entre as crianças. A obesidade é um distúrbio nutricional que se caracteriza pelo aumento do tecido adiposo acima do que é necessário e recomendado individualmente, de acordo com os parâmetros relacionados ao sexo, altura e idade. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa é verificar o índice de massa corporal e adiposidade corporal dos alunos do ensino fundamental II do colégio Santo Antônio de 11 a 14 anos de idade, Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo está inserido em uma abordagem quantitativa, descritiva; Survey (levantamento). Uma amostra de 56 alunos de 11 a 14 anos, ambos os sexos, do colégio Santo Antônio, Nanuque/MG. Instrumento utilizado para a pesquisa: Balança de controle corporal (OMRON HBF514C) Avaliação bioimpedância. O algoritmo OMRON enfoca o método de bioimpedância elétrica, bem como altura, peso, idade e sexo. Procedimentos e Coletas de dados: Conversa inicial com a diretora do colégio Santo Antônio sobre o artigo científico, após a assinatura do termo de coparticipação na pesquisa, os alunos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e foram avaliados: avaliação de IMC e IAC. As crianças foram separadas para avaliação, logo separados em gêneros, e foi feito a aferição de cada aluno. **RESULTADOS:** Os resultados mostram uma predominância de IMC e IAC é normal na maioria dos alunos, e 20,7% dos alunos obtiveram valores de IMC levemente acima do peso e também obesidade nível I. Conclui-se que 54,7% dos alunos tiveram o resultado de IMC normal para o adequado à faixa etária, e também 71,6% está com IAC normal pelo protocolo de adiposidade corporal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do artigo conclui-se que após a análise de dados da composição corporal dos alunos, a pesquisa demonstrou que maioria dos meninos e meninas apresentou valores normais para o percentual de gordura corporal, e 20,7% do total de alunos do IMC apresentou valores levemente acima do peso e obesidade nível I.

### Referências bibliográficas

1-Oliveira, C. L. D. & Fisberg, M. (2003). Obesidade na infância e adolescência: uma verdadeira epidemia. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, 47(2), 107-108. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd213/analise-da-correlacao-imc-iac.htm>> Acesso em 26/06/2018..



## CONSUMO DE CLONAZEPAM E OUTROS BENZODIAZEPÍNICOS NO BRASIL

Wania Brito PEIXOTO (Curso de Farmácia- UNEC);  
Paula RIBEIRO (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Clonazepam, benzodiazepínicos, Consumo de medicamentos

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A introdução do Clordiazepóxido na medicina clínica em 1961 deu início à era dos benzodiazepínicos (Goodman & Gilman, 2012, p.458). O clonazepam (C15H10ClN3O3)(figura 1) é um fármaco pertencente a classe das benzodiazepinas, esta é a principal classe de fármacos ansiolíticos/hipnóticos, principalmente por serem uma classe de medicamentos eficazes e relativamente seguros em relação aos barbitúricos. Este é um fármaco de ação longa (1 a 3 dias), pertencente a classe dos benzodiazepínicos, com indicação para distúrbios epilépticos, transtornos da ansiedade, transtornos do humor entre outros. No Brasil seu consumo é controlado e só pode ser vendido mediante apresentação de prescrição médica e retenção de receita tipo B azul pela farmácia, além de notificação aos órgãos competentes. O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo de clonazepam no Brasil. **OBJETIVO:** Alertar para o alto consumo de clonazepam e outros benzodiazepínicos e seus riscos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados usados nesse trabalho foram obtidos no portal da ANVISA e se referem aos princípios ativos presentes em especialidades farmacêuticas mais consumidos da Portaria SVS/MS nº 344/1998 nas Unidades da Federação (UF) em 2009, 2010 e 2011. Excluiu-se da pesquisa os medicamentos manipulados. **RESULTADOS:** O Clonazepam foi o medicamento industrializado pertencente a Portaria SVS/MS nº 344/1998 mais vendido no Brasil nos anos de 2009, 2010 e 2011. Sendo que houve um crescimento de cerca de 15% (169.552 UFD1) em 2010 e 26% (336.682) em 2011. Vale ressaltar que não apenas o clonazepam, mas outros dois benzodiazepínicos (Bromazepam e Alprazolam) também estiveram entre os três medicamentos controlados mais vendidos no Brasil no período. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Clonazepam apesar de ser um medicamento controlado, vendido apenas mediante apresentação de prescrição médica e retenção da notificação de receita tipo B azul pela farmácia, é uma droga de abuso e com um elevado consumo entre os brasileiros. Isso se deve a diferentes fatos, como prescrição inadequada, já que esse medicamento que deveria ser usado apenas para terapia inicial da ansiedade ou quando houvesse necessidade para tratamento de insônia é utilizado muitas vezes de forma contínua. “O número de usuários crônicos, geralmente entre 2-8 anos, relatam facilidade em adquirir a medicação somente dizendo que faz uso prévio, mesmo sem definição da indicação terapêutica” (ABP1, ABN2, Abuso e dependência de benzodiazepínicos, p.11). O uso indiscriminado de Clonazepam e outras benzodiazepinas é um problema de saúde pública que deve ser combatido. Para isso campanhas sobre o uso racional de medicamentos, uma maior presença do farmacêutico na saúde pública e a implementação da atenção farmacêutica em farmácias e drogarias, são práticas que devem continuar sendo implementadas e incentivadas.

### Referências bibliográficas:

- 1-ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Os cinco princípios ativos em formulações industrializadas mais consumidos da Portaria SVS/MS nº 344/1998 nas Unidades da Federação (UF) em 2009, 2010 e 2011. Brasil, 2012 disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/3412134/Tabela\\_RS\\_6\\_1\\_2012.pdf/588d4f64-73f3-4126-8f1c-5f96a974e12c](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/3412134/Tabela_RS_6_1_2012.pdf/588d4f64-73f3-4126-8f1c-5f96a974e12c) (acessado em 01/05/2018)
- 2-Rang, H.P., et. al. **Rang & Dale: Farmacologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

## ANÁLISE QUANTITATIVA SOBRE O USO INDISCRIMINADO DO ANTIBIÓTICO AMOXILINA EM CRIANÇAS DE 02 A 12 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Wendel Lima NASCIMENTO (Curso de Fisioterapia - UNEC)  
Ana Carolina GONÇALVES (Orientadora-UNEC)  
Patrícia Brandão AMORIM (Coorientadora-UNEC)

Palavras-chaves: Amoxicilina, farmácia, mães.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as farmácias perderam seu “status” de estabelecimento de saúde e, hoje são considerados estabelecimentos comerciais (setor privado) ou depósitos de medicamentos (setor público), afastando o farmacêutico de sua atividade primária, como dispensador de saúde. Para que a farmácia retorne à atividade de estabelecimento de saúde, desempenhando importante função social e tendo o farmacêutico como líder, torna-se necessário investir na formação, que resulte na melhoria do atendimento e, conseqüentemente, na conscientização da população para o uso correto dos medicamentos. O farmacêutico deve possuir o conhecimento teórico, aliado à habilidade de comunicação nas relações interpessoais (Freitas & Pereira, 2008). Os antibióticos foram primeiramente definidos como substâncias químicas produzidas por várias espécies de microrganismos, vegetais e animais, que impedem o crescimento de outros (Antunes et. al :2006). A atenção farmacêutica, um novo modelo centrado no paciente, surge como alternativa que busca melhorar a qualidade do processo de utilização de medicamentos, alcançando resultados concretos. Por isso, acontece a importância para a promoção do uso racional de medicamentos (Reis, 2003). **OBJETIVO:** Analisar a quantidade sobre o uso indiscriminado de antibiótico amoxicilina em crianças de 02 a 12 anos de idade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, realizada em 100 mães com idade de 21 a 48 anos, alunas de ensino superior no município de Nanuque (MG), que possui filhos com idade entre 02 a 12 anos. Este questionário corresponde a um estudo sobre o medicamento amoxicilina. Apenas 90 mães de um total de 100 responderam o questionário. **RESULTADOS:** observou-se que durante o questionário 100% das mães conhece o antibiótico amoxicilina e para que seja utilizado; 61,11% das mães administram o antibiótico amoxicilina nos seus filhos e 38,88% não administram esse medicamento nos seus filhos; 50% das mães compra o antibiótico amoxicilina para seus filhos e 50% não compra; 72,22% das mães compra seu antibiótico pelo balconista e 27,77% não compram com balconistas; 72,22% faz uso do medicamento nos seus filhos quando estão gripados, resfriados e com febre e 72,22% não faz uso do medicamento nos seus filhos; 50% das mães sabem que existe algum risco em administrar o medicamento em seus filhos sem prescrição médica e 50% não sabem dizer sobre esse risco; 100% das mães suspende o medicamento quando seu filho apresenta reação alérgica; 61,11% das mães sabem que os medicamentos pode fragilizar a imunidade de seus filhos e 38,88% não sabem que ocorre essa fragilidade. O consumo de medicamentos na infância representa uma preocupante razão de muitos medicamentos que não tem segurança comprovada para certa faixa etária, no qual o organismo sofre alterações sensíveis e iatrogênicas. Crianças menores estão sujeitas a ação dos pais correndo todos os riscos, não usando o medicamento correto (LEITE et. al.; 2006). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que com essa pesquisa, a maioria das mães conhece o antibiótico amoxicilina e sabem para que é utilizado, entretanto, algumas das mães não sabem que o medicamento pode fragilizar a imunidade dos seus filhos, porém algumas mães conseguem comprar o medicamento para seus filhos sem prescrição e orientação médica.

### Referências bibliográficas:

- 1-ANTUNES, Adelaide; PEREIRA JR., Nei e EBOLE, Maria de Fátima. **Gestão em Biotecnologia**. Rio de Janeiro RJ, 2006.
- 2-LEITE, Silvana Nair; VIEIRA, Mônica e VEBER, Ana Paula. **Estudos de utilização de medicamentos: uma síntese de artigos publicados no Brasil e América Latina. Ciência eSaúde Coletiva**, 13: 793-802; 2008.

## ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE POLIOMIELITE ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL ORLANDO ALVES PEREIRA, CIDADE DE TAPARUBA-MG

Wendell Rodrigues de Paula LOPES (Curso de Farmácia - UNEC);  
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientador - UNEC).

Palavras-chaves: Poliomielite, conhecimento, jovens, doença.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Poliomielite é uma doença viral infecciosa, transmitida principalmente pela via feco-oral, mais conhecida como paralisia infantil, o vírus da pólio possui capacidade de acometer pessoas não imunes de qualquer faixa. (MORAES 2013) "A poliomielite tem afligido a humanidade desde a antiguidade, entretanto, apenas no início do século XX, o agente etiológico foi descoberto, o poliovírus." (TAVARES, 2015). Existem três sorotipos da doença, ambos podem causar paralisia, "sendo que o tipo I é o isolado com maior frequência nos casos de paralisia, seguido do tipo III. Na patogenicidade o tipo I é o mais patogênico, e o tipo II o menos. O CD155 é o receptor do poliovírus, membro da superfamília das imunoglobulinas e codificado pelo gene PVR (Poliovirus Receptor). Todos os três sorotipos do vírus da pólio (tipo 1, tipo 2 e tipo 3) reconhecem esse receptor, que parece estar relacionado com a mudança conformacional do vírus". A doença passou a ser endêmica e apresentar surtos de paralisia no final do século XIX. 4. Casos da doença foram notificados por todo o planeta a partir do século XX e os elevados números de casos impulsionaram a pesquisa sobre a doença, vírus e métodos para prevenção. Jonas Salk e Albert Sabin conseguiram formular vacinas para a doença. Existem dois tipos de vacinas que produzem imunidade contra os três tipos de sorotipos existentes, a vacina Salk e a Sabin. A Salk usa vírus inativados, é administrada por via subcutânea ou intramuscular, enquanto a Sabin é administrada por via oral, sendo essa a mais usada em campanhas de erradicação. (GASPAR, 2004). Apesar de serem considerados tardios, os esforços brasileiros para a contenção destacaram-se mundialmente visto que os resultados das políticas e campanhas vacinais contra a poliomielite foram altamente satisfatórios. 5. A região das Américas foi a primeira a atingir a erradicação do vírus selvagem da poliomielite, e a estratégia utilizada para alcançar essa meta foi adotada como modelo para outras regiões do mundo, numa perspectiva de erradicação global da doença. (NASCIMENTO, 2011). Os progressos conseguidos pelo programa global de erradicação da pólio estão ameaçados pelas guerras civis, que acarretam redução nas coberturas vacinais. 6. **OBJETIVO:** Levantar o nível de conhecimento sobre poliomielite entre jovens e adolescentes que cursam ensino médio na Escola Estadual na cidade de Taparuba - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória de cunho descritiva, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos do ensino médio da Escola Estadual Orlando Alves Pereira, na cidade de Taparuba-MG. O número de alunos dessa escola é 115 cursando o ensino médio. Para esse estudo 98 alunos participaram. Como critério de inclusão, estabelecemos que a pesquisa teria como segmento turmas de 1º, 2º e 3º ano desta escola. Utilizamos um questionário como instrumento para o levantamento de dados. Esse questionário foi criado pelo pesquisador e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 03/05/18 e 05/05/18 no período vespertino, na sede da escola. **RESULTADOS:** Em relação a já ter ouvido falar em Poliomielite, 58,69% dos alunos admite que nunca ouviram falar e 43,11% afirma já ter ouvido falar, porém não se tem grande conhecimento sobre o que seja. Já em Paralisia Infantil, 96,55% já ouviu falar e 3,45% afirmaram que não. Sobre o fato de ambos nomes referirem-se a mesma doença, 86,20% admite que não os relacionava, 13,8% reitera que tem noção que os dois nomes são expressões da mesma doença. 48,28% dos participantes conhecem pessoa com sequelas da doença, 51,72% não tem conhecimento sobre nenhum indivíduo. Sobre como a doença é transmitida, 48,27% acredita que a pessoa nasce com ela, 24,14% afirma que não sabe, porém 27,69% afirma que a doença é causada por vírus. Sobre o que a doença pode causar, 87,93% diz que a doença pode acarretar em alguma paralisia de membros do corpo, 12,07% admite que não compreende o que a doença pode causar no indivíduo. Em relação a prevenção da doença, 58,62% admite que não tem conhecimento sobre como é realizada, 27,60% afirma que reconhece os métodos de prevenção que são as doses de vacina e 13,78% não soube responder. A respeito das campanhas de vacinação, 94% afirmam que tais ações são de grande importância, 6% não soube responder. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos resultados levantados, foi possível observar que mais da metade dos alunos entrevistados nunca ouviram falar em poliomielite e 86,20% não sabiam que é a mesma doença porém conhecida como paralisia infantil; a maioria dos alunos não tem conhecimento de ninguém com sequelas da doença, 48,27% dos entrevistados acreditam que se nasce com a doença, apenas 27,59% tem conhecimento que a doença é causada por um vírus, mesmo afirmando ter noção que a doença pode acarretar em paralisia de membros do corpo maior parte dos participantes 58,62% dizem não saber como é realizada a prevenção e por fim após confirmação que existe vacinação contra a doença, 93% afirmaram que as campanhas de vacinação são importantes. Ressaltamos através destes resultados a importância do trabalho conjunto das escolas e ministério da saúde na conscientização dos jovens e adolescentes em relação às doenças imunizáveis em especial a poliomielite que foi alvo deste estudo; conhecimento é a melhor forma de prevenção.

**Referências bibliográficas:** 1-NASCIMENTO, Dilene Raimundo do. As campanhas de vacinação contra a poliomielite no Brasil (1960-1990). *Cienc. saúde coletiva* [online]. 2011, vol.16, n.2, pp.501-511. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000200013>. 2-NETO TAVARES, Fernando. O início do fim da poliomielite: 60 anos do desenvolvimento da vacina. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, v. 6, n. 3, p. 09-11, 2015.

## ANÁLISE DO MOVIMENTO APLICADO AO TREINAMENTO FUNCIONAL EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Wendell Leonardo de Souza GOMES (Curso de Educação Física - UNEC)  
Amarildo Cesar de OLIVEIRA (Orientador - UNEC)

Palavras-chaves: criança, movimento, avaliação.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente temos uma geração de crianças que tem um grande acesso a diversas tecnologias como celulares, computadores, vídeo games, com isso elas estão passando mais tempo usando esses aparelhos para se divertir no tempo livre, e conseqüentemente, estão cada vez mais sedentárias e apresentando uma maior defasagem motora. A prática de muitas brincadeiras antigas está cada vez mais rara, não é comum ver crianças brincando, muitas crianças de hoje não sabem o que é brincar de pique pega, siga o mestre, amarelinha, pular corda etc. Essas brincadeiras proporcionavam as crianças a executar movimentos multiplanares onde se desenvolve o equilíbrio, força, noção espaço temporal, agilidade, velocidade, e isso faz com que futuramente essas crianças cresçam de forma mais saudável e que execute os movimentos básicos do dia a dia de forma que previna a ocorrência de lesões causadas por movimentos errados. Através de uma avaliação FMS-Functional Movement Screen (Avaliação Funcional do Movimento) que é composto de 07 movimentos fundamentais que exige mobilidade, estabilidade, onde se deve colocar o indivíduo em posições em que possíveis debilidades e desequilíbrios tornam-se visíveis. Especificamente, a avaliação é composta por uma sequência de movimentos para mensurar o equilíbrio a estabilidade, flexibilidade, velocidade, agilidade, força e potência. O Sistema de Movimentos Funcionais (Functional Movement Screen, ou FMS) foi criado em 1995, nos Estados Unidos, pelo fisioterapeuta norte-americano Gray Cook e pelo preparador físico Lee Burton (COOK & BURTIN, 2018). **OBJETIVO:** Analisar o movimento aplicado ao treinamento funcional em escolas do município de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos do ensino fundamental das escolas situadas na cidade de Caratinga-MG. Participaram da pesquisa 08 crianças sendo 04 do sexo masculino e 04 do sexo feminino e como critério de inclusão, estabelecemos que somente alunos nascidos no ano de 2005 participariam da avaliação. Para coleta de dados foi utilizada a planilha do teste da avaliação funcional (FMS) que é composta de 07 movimentos, sendo Overhead Squat (Agachamento com a barra sobre a cabeça); Hurdle Step (Passos sobre a barreira); In-Line Lunge (Afundo linear); Shoulder Mobility (Mobilidade de ombros); Active Straight Leg Raise (Elevação da perna estendida); Trunk Stability Push Up (Flexão de braços com estabilidade); Rotary Stability (Estabilidade rotacional), nela cada movimento recebe uma pontuação de 0 a 3 pontos totalizando de 0 (zero) a 21 pontos. A coleta de dados aconteceu entre os dias 23/05/2018 e 18/06/2018 no período vespertino e matutino, na sede das escolas. **RESULTADOS:** De acordo com o teste a média final foi de 18,125. Os movimentos que tiveram menor desempenho foi Shoulder Mobility (Mobilidade de ombros) 2,1875, seguido do Rotary Stability (Estabilidade rotacional) com 2,4375, Overhead Squat (Agachamento com a barra sobre a cabeça) 2,5, Hurdle Step (Passos sobre a barreira) 2,625, Trunk Stability Push Up (Flexão de braços com estabilidade) 2,6875, Active Straight Leg Raise (Elevação da perna estendida) 2,8125 e por último o In-Line Lunge (Afundo linear) 2,875. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que a população estudada apresentou dificuldades de executar movimentos que utilizam a mobilidade de ombros, força nos membros superiores, movimentos de rotação, e isso pré-dispõe ao desenvolvimento de possíveis lesões. Recomenda-se a prática de exercícios com movimentos globais como treinamento funcional pelo menos 03 vezes por semana, 40 a 60 minutos de aula poderia ser benéfica para o desenvolvimento das capacidades motoras funcionais.

**Referências bibliográficas:**

1-COOK, Gray; BURTON, Lee. **Avaliação Funcional** <<http://www.floripakettlebell.com.br/treinamentos/avaliacao-funcional>>. Acessado em 18/05/2018.  
2-COOK, Gray. **Movement, Functional Movement System**. Disponível em:<<http://graycookmovement.com>>.  
Acesso em: 18/05/2018.

## LEVANTAMENTO DOS PACIENTES COM HANSENIASE NO MUNICÍPIO DE NANUQUE- MG NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS E PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O ACOLHIMENTO DESTINADO A ESTA POPULAÇÃO.

Winy Lemos de BRITO (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (orientador - UNEC);  
 Kenia Roberta Reuter de FREITAS (coorientador - UNEC).

Palavras-chave: Hanseníase, epidemiologia, avaliação de serviços de saúde.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Hanseníase, conhecida como lepra é uma doença infecciosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* (M. Leprae). A patologia tem uma evolução lenta com um período médio de incubação de 2 a 5 anos, que se manifesta através de sinais e sintomas dermatoneurológicos acarretando incapacidades e deformidades físicas tais como: lesões de nervos periféricos (alteração sensitiva, motoras e/ou autonômicas), lesões na pele, olhos, mãos, pés e outros, apresentando assim alteração importante da sensibilidade e acometendo ambos os sexos na mesma proporção. Hanseníase ainda representa hoje um grave problema para a Saúde Pública em países em desenvolvimento, como o Brasil. Nas Estratégias de Saúde de Família – ESF a equipe de enfermagem faz um trabalho atuando diretamente no controle da Hanseníase, seja individualmente com o portador, com a família, ou com a comunidade (FREITAS *et al*, 2008). **OBJETIVO:** Fazer um levantamento do índice dos pacientes diagnosticados com Hanseníase nos últimos cinco anos no município de Nanuque- MG e analisar a percepção dos enfermeiros das ESF's sobre o acolhimento oferecido a estes indivíduos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa realizada em duas etapas: a primeira através da análise documental, verificando dados recolhidos nas fichas de notificação pelo SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) fornecidos pela Secretaria de Saúde do Município de Nanuque no mês de abril de 2018; para a segunda etapa do trabalho, foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva e exploratória realizada com nove enfermeiros responsáveis pela gestão das ESF's deste município nos respectivos postos de saúde. Todos (100%) dos enfermeiros participaram da pesquisa. Trata-se de um questionário contendo 19 perguntas objetivas referentes ao acolhimento destinado aos pacientes com diagnóstico de Hanseníase cadastrados no SINAN. Os pesquisadores autorizaram a pesquisa e preencheram o termo de consentimento. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Nos últimos cinco anos houve 21 novos casos de Hanseníase diagnosticados no município de Nanuque, a saber: no ano de 2013 - cinco casos; 2014 - seis; 2015 - cinco; 2016 - três e em 2017 dois novos casos. Na unanimidade 100% dos enfermeiros responderam que as Unidades de Saúde da Família realizam práticas de educação de saúde relativas à Hanseníase, que existe disponibilidade de medicamentos para o tratamento, facilidade de marcação de consultas médicas e que são orientados a procurar pelo serviço de saúde fora da data agendada caso apresentem algum problema relacionado a tal patologia. Em caso de faltas às consultas, são realizadas buscas ativas ao doente pela equipe. Questionados sobre o abandono ao tratamento medicamentoso, 67% dos enfermeiros dizem que os doentes deixam de se tratar por acreditarem que estão curados; outros 11% disseram que é pela falta de apoio familiar; 11% dos mesmos acham que é pela baixa escolaridade e os demais (11%) abandonam o tratamento devido ao consumo de drogas. Confirmando as informações de Nascimento *et al* (2011), a incidência de hanseníase tem apresentado uma diminuição satisfatória do número de casos observa-se um aumento do número de pacientes em tratamento com a poliquimioterapia, porém o objetivo de erradicação da doença ainda não foi alcançada, e que as ações que a equipe de saúde faz é um fator decisivo para o controle, prevenção e eliminação da Hanseníase. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os aspectos observados conclui-se que houve uma diminuição do índice de casos de Hanseníase e que existe um acolhimento necessário ao doente pela equipe de enfermagem, mas este acolhimento precisa ser contínuo e a prevenção deve ser sempre enfatizada, de forma a buscar a erradicação da doença em toda a população.

### Referências bibliográficas:

- 1-FREITAS, CibellyAlinySiqueira Lima et al. Consulta de enfermagem ao portador de hanseníase no território da Estratégia da Saúde da Família: percepções de enfermeiro e pacientes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 61, 2008.
- 2-NASCIMENTO, Grazielle Rodrigues de Carvalho et al. Ações do enfermeiro no controle da hanseníase. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 13, n. 4, p. 743-50, 2011.

## CORRELAÇÃO DO PERFIL CORPÓREO E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM MANICURES

Winy Lemos de BRITO (Curso de Fisioterapia - UNEC);  
 Patrícia Brandão AMORIM (orientadora - UNEC);  
 Kenia Roberta Reuter de FREITAS (coorientador - UNEC).

Palavras-chave: Manicures, Ergonomia, Queixas Musculoesqueléticas.  
 Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Manicures são profissionais especializadas no tratamento das unhas e da aparência das mãos e pés, pois cuidam para que as mesmas permaneçam bonitas e saudáveis. Realizam os processos por meio de técnicas de uso de instrumentos específicos da área. Atualmente, é uma das categorias que mais cresce no Brasil. KINOTE *et al* (2013) salientam que nas manicures, mesmo que se adequando a sua jornada de trabalho, não é descartada a possibilidade de manifestação dos distúrbios osteomusculoesqueléticos relacionados ao trabalho, apresentando patologias como: bursite; tendinite; lombalgia; e cervicalgia. A jornada é longa e constantemente em posições desconfortáveis, a postura que adotam para o trabalho é uma posição sentada, com flexão de cervical, tronco, cotovelo, quadril e joelhos, leve abdução e rotação interna de ombro, o que pode causar a maioria das lesões musculoesqueléticas. Caracteriza-se pelo aparecimento de sinais/sintomas que se manifestam principalmente no pescoço, cintura escapular, membros inferiores, assim sendo uma causa da incapacidade de executar seu trabalho com o passar do tempo de profissão (PEREIRA *et al*, 2017). **OBJETIVO:** Avaliar a postura e o Índice de Massa Muscular (IMC), correlacionando com as queixas de dores musculares de manicures que atuam há mais de cinco anos na profissão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva realizada com 10 profissionais manicures. Através do questionário estruturado de distúrbio osteomusculares, da ficha de avaliação postural utilizada no CASU (Centro de Assistência a Saúde UNEC) e verificação do IMC (índice de massa muscular), a fórmula é peso (em kg) + Altura<sup>2</sup> (em metros) = IMC. Adota-se para as mulheres os seguintes valores de referência: abaixo do normal (-19); normal (19 a 23,9); obesidade leve (24 a 28,9); obesidade moderada (29 a 38,9) e obesidade mórbida (>39). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Pode-se observar que 60% das entrevistadas apresentaram um grau de IMC indicativo de obesidade leve; 20% encontra-se com obesidade moderada e 20% tem peso dentro da normalidade. Sobre os distúrbios osteomusculares, 90% das manicures sentem dor; destas, 100% afirmaram que a dor possibilita o trabalho; 70% disseram que a dor é esporádica e 30% que a dor é crônica. Sobre o horário que as entrevistadas sentem as dores, 100% disseram que surge à noite. Na avaliação postural, 60% apresentaram uma alteração de inclinação de cabeça para esquerda; no ombro 50% apresentaram ombro alto para direita, 20% ombro alto para esquerda e 30% ombros alinhados. Quanto a curvatura da coluna vertebral, 40% apresentaram uma hiperlordose torácica; 40% hiperlordose lombar e 20% têm as curvaturas dentro do padrão de normalidade. O profissional submetido à posição inadequada e repetição gestual no decorrer de suas atividades laborais, está exposto a fatores de riscos para distúrbio osteomusculoesqueléticos. Durante o repouso noturno espera-se o alívio das dores, mas com o passar do tempo de profissão essas dores se tornam intensas até mesmo nos intervalos de descanso, com isso aumenta-se a demanda para o auxílio médico e fisioterapêutico (MACHADO *et al*, 2010). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os resultados obtidos nesse estudo, observou-se que a maioria das participantes apresentou dores, possivelmente vinculadas na postura de trabalho aderida pelas profissionais. Pode-se observar também o elevado número de entrevistadas em um grau de obesidade, fato que intensifica as dores em postura viciosa, fazendo-se necessária mais intervenções terapêuticas à fim de buscar alívio da dor e proporcionar melhor qualidade de vida a estas profissionais.

### Referências bibliográficas:

- 1-CHAVES MACHADO, Daniela *et al*. Avaliação do desconforto postural em manicures. *ConScientiae Saúde*, v. 9, n. 3, 2010.
- 2-PEREIRA, Joanna Fonsêca *et al*. Sintomas Osteomusculares relacionados ao Trabalho em Manicures e Pedicures. *Revista Ceuma Perspectivas*, v. 28, n. 2, p. 52-58, 2017.



## CONSEQUÊNCIAS DO USO EXCESSIVO DE ELETRÔNICOS POR CRIANÇAS

Eloar de Souza SALES (Curso de Química- UNEC)  
Daniel Miranda de Sá FILHO (Orientador - UNEC)  
Jair Sebastião de PAULA (Coorientador-UNEC)

Palavras chave: Eletrônicos, Avanços Tecnológicos, Hábitos Alimentares  
Agência de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os avanços tecnológicos nos últimos 20 anos, trouxeram consigo muitas mudanças, no que diz respeito à criação de aplicativos, surgimento de equipamentos eletrônicos cada vez mais modernos e acessíveis à todas esferas sociais, inclusive o contato precoce a todos os conteúdos disponíveis na internet. De contra partida essa facilidade de acesso não trouxe apenas benefícios, acarretando consequências negativas, principalmente no que diz respeito ao uso desses recursos por crianças, que, estão cada vez mais vulneráveis, pois, normalmente os pais não têm controle sobre o acesso e tempo de exposição dos filhos, muitos utilizam como uma forma de mantê-los ocupados por não ter tempo para os mesmos. Como consequência, tem crescido drasticamente a quantidade de crianças e adolescentes com problemas de saúde, dentre eles estão; obesidade, hiperatividade, agressividade, ansiedade, problemas na visão, diabetes, depressão, isolamento social, medo, autismo, indução ao consumismo, uso de drogas e outros (SETZER, 2014). **OBJETIVO:** Demonstrar os malefícios do mal uso de eletrônicos pelas crianças. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi feito um levantamento para identificar a relação do uso de eletrônicos e o aumento de diversas doenças em crianças por consequência do uso prolongado desses equipamentos, como computadores, celulares, video games, televisão e similares. Normalmente elas não têm o costume de correr, andar de bicicleta, caminhar, brincar ao ar livre e não têm hábitos alimentares saudáveis, consomem grande quantidade de açúcares, refrigerante, gorduras, frituras, alimentos industrializados, colaborando para o crescimento do histórico de problemas cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC), e muitos outros (PAIVA, 2015). Estudos estimam que se a obesidade continuar com a mesma taxa de crescimento, em menos de 10 anos o Brasil atingirá o mesmo índice dos Estados Unidos, onde mais de 36% da população tem sobrepeso (MONTEIRO, 2018). Daí a importância do incentivo à socialização, estimulando a criatividade, a interação através de jogos e brincadeiras em grupo, limitando o uso da internet e dos eletrônicos. **RESULTADO:** Com a pesquisa foi possível identificar os problemas de saúde em crianças relacionados ao uso dos aparelhos eletrônicos e suas causas, estabelecer métodos para evitá-los ou para revertê-los, dispondo de atividades que incentivem o convívio social entre elas. Com esses dados é possível abranger outras áreas de conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de imprescindível importância que os pais e responsáveis estejam atentos aos conteúdos que as crianças acessam e principalmente ao tempo de duração desse acesso, limitando seu uso de acordo com a faixa etária da criança; manter os equipamentos eletrônicos de preferência em um ambiente em que todos tenham acesso e possa monitorar o seu uso; incentivar às práticas esportivas e alimentação saudável.

### Referências bibliográficas:

1. SETZER, Valdemar W. Efeitos Negativos dos Meios Eletrônicos em Crianças, Adolescentes e Adultos. Versão 15.3 de 27/5/14
2. PAIVA, Natalia Morais Nolêto de. A Influência da Tecnologia na Infância: Desenvolvimento ou Ameaça. 2015

## TABELA PERIÓDICA MÓVEL

Eloar de Souza SALES (Curso de Química- UNEC)  
Daniel Miranda de Sá FILHO (Orientador - UNEC)  
Jair Sebastião de Paula (Coorientador-UNEC)

Palavras chave: Tabela Periódica, Raciocínio Lógico, Lúdico  
Agência de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Ao pensar em uma sala de aula, normalmente, o que vem à mente é um quadro de giz, cadeiras e mesas, lápis, papel, tesoura, notas, livros, etc. E nesse contexto, onde se encaixam os jogos e brincadeiras? Muitas pessoas os associam ao horário do intervalo, já que brincar é uma atividade considerada apenas como uma forma de diversão, de lazer por grande parte das pessoas, sendo incluídos apenas em feiras, gincanas, torneios, olimpíadas ou campeonatos. Também, por estes motivos, os jogos são frequentemente ignorados pelas instituições escolares e por muitos educadores. Contudo, com as novas propostas à educação do século XXI, este cenário tende a mudar. Isto porque, cada vez mais, professores e escolas percebem a importância do aspecto lúdico para o desenvolvimento emocional e cognitivo do aluno (MACEDO, 2007). Os jogos, de modo geral, sempre estiveram presentes na vida das pessoas, seja como elemento de diversão, disputa ou como forma de aprendizagem. Por meio de sua análise em diferentes épocas, pode-se perceber que jogar sempre foi uma atividade inerente do ser humano. O filósofo Platão (427-348 a.C.), em sua época, afirmava a importância de "aprender brincando" (CUNHA, 2012). **OBJETIVO:** Proporcionar a compreensão da evolução do pensamento científico, promovendo a autonomia em relação ao aprendizado, tendo como ponto de partida a reflexão, o raciocínio lógico, a organização de ideias e o entendimento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O jogo consiste em um esboço da tabela periódica desenhado em cartolina, com encaixes para os elementos feitos em papel cartão, no qual os elementos são móveis, podendo ser trabalhados de diversas formas, facilitando a compreensão dos alunos e possibilitando ao professor uma maneira inovadora e divertida de introduzir os conteúdos relacionados ao estudo da tabela periódica, às famílias, períodos, propriedades dos elementos, dentre outros, utilizando o lúdico como ferramenta complementar para o ensino da Química. Esse jogo foi implantado como complemento nas aulas de reforço para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, para auxiliar no processo de aprendizagem. **RESULTADO:** A utilização da Tabela Periódica Móvel, como complemento das aulas de química, possibilitou aos alunos, que antes tinham dificuldades para assimilar conteúdos relacionados às aulas tradicionais sobre elementos químicos, tabela periódica e suas propriedades, uma maior compreensão, além de proporcionar momentos de interação, lazer e envolvimento mútuo, após o uso do jogo, ficou nítida a influência positiva que o mesmo surtiu, em relação ao aprendizado, concentração, absorção do conteúdo, trabalho em equipe e individual. Portanto, pode-se dizer que o jogo foi fundamental no ensino e aprendizado dos alunos e se tornou ferramenta importante para as aulas de Química. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados obtidos, provou-se a eficácia da utilização de jogos como atividades complementares e ferramentas para o ensino. Por surtir um resultado satisfatório, a mesma abordagem metodológica poderia se estender a outras disciplinas, facilitando o entendimento, a socialização e aprendizado dos alunos.

### Referências bibliográficas:

- 1- MACEDO, Lino de. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007
- 2- CUNHA, Marcia Borin da. Jogos no Ensino da Química. Vol. 34, N° 2. Toledo, PR: 2012

## APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA GRÁFICA MONTANHA, ES

Marcos de Jesus **SILVA** (Curso de Química Industrial – UNEC)  
Daniel Miranda de Sá **FILHO** (Orientador – UNEC)

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos, Aproveitamento de resíduos, Gráfica.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a humanidade está vivendo em meio de vários fatores que são promovidos pelas ações negativas do homem, sendo elas a poluição do ar, da água, do solo e provocando mudanças climáticas, além da extinção de algumas espécies da fauna e flora (CALEGARI et al, 2015). Com o intuito de minimizar esses impactos antrópicos, foram desenvolvidas práticas na Gráfica Montanha, localizada na cidade de Montanha/ES, buscando criar maneiras de destinação correta para os resíduos sólidos gerados nos processos produtivos da mesma. Dessa forma, os resíduos provenientes da gráfica são identificados, classificados e quantificados, além de certificar qual sua destinação atual. **OBJETIVO:** Reutilizar os resíduos gerados pela gráfica Montanha para a fabricação de blocos de rascunho, com intuito de reforçar às práticas de responsabilidades socioambiental entre empresa e meio ambiente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um levantamento sobre o processo de produção na gráfica, para a identificação dos resíduos sólidos gerados em cada processo. A realização da identificação dos resíduos foi feita em cada setor por meio de vistoria na produção e também informações colhidas pelos chefes de setores e pelos operadores dos maquinários. Para obter dados quantitativos, utilizou-se uma balança industrial durante 30 dias, com pesagens realizadas semanalmente. Este processo foi realizado dentro da própria empresa. Também, foi possível obter informações sobre a destinação dos resíduos sólidos descritos no levantamento. Com resíduos gerados foram confeccionados blocos de rascunhos. **RESULTADOS:** Com o decorrer do levantamento, constatou-se que os setores com mais geração de resíduos sólidos foram: o setor de impressão offset e o setor de acabamento. No setor de impressão offset são geradas embalagens vazias contaminadas de tintas, embalagens vazias de produtos químicos, material impresso descartado, chapas de alumínio, panos industriais utilizados na limpeza e manutenção das máquinas, contaminados com solventes e óleo, sendo gerado cerca de 1200kg por mês, onde são recolhidos por uma empresa especializada. No setor de acabamento, os principais resíduos gerados são aparas de papel, papéis amassadas, sobras que não entram na linha de formatação das máquinas, caixas, bobinas de papelão, assim gerando um montante de 400 kg por semana, onde são recolhidos por funcionários da UTC da cidade, passando por triagem e posteriormente reciclados. Através da obtenção desses dados observou-se que cerca de 50 kg de sobras de papel que seriam destinada a UTC, foram reutilizados e confeccionados mais de 100 blocos com tamanho de 10x12, 200 blocos 7x10 e 50 blocos 12x12. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da realização do estudo, pode-se conhecer o processo produtivo da empresa e fazer um levantamento da quantidade de resíduo gerado na mesma. A produção dos blocos de papel, confeccionado com parte dos resíduos sólidos gerados na gráfica, constatou-se que além de diminuir um volume enorme que era enviado para a UTC, contribui-se para a redução da emissão de gases devido a incineração desses materiais. Assim como contribuiu com a parte socioambiental da empresa, doando os blocos produzidos para os clientes da mesma.

### Referências bibliográficas:

1 - CALEGARI, Eliana Paula, PORTO, Jussara Smidt, OLIVEIRA Diego Jucá de Lima, ANGRIZANI, Clarissa Coussirat, **Levantamento dos Resíduos Gerados na Gráfica da Ufrgs Visando a Reutilização de Materiais para o Desenvolvimento de Produtos**, Fórum Internacional Ecoinnovar, Santa Maria, RS, 2015, disponível em: <<http://ecoinovar.com.br/cd2015/arquivos/artigos/ECO889.pdf>>, acessado em 03 de março de 2018.

## O ESQUIZOFRENICO E A REPRESENTAÇÃO DE SUA CONDIÇÃO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Ana Caroline Silva **GOMES** (Curso de Psicologia - UNEC);  
Vânia Maria Oliveira **PEREIRA** (Orientadora – UNEC);

PALAVRA CHAVE: Esquizofrenia; pesquisa qualitativa; percepção;  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é um distúrbio psíquico grave que se caracteriza pela perda do contato com a realidade. Sua manifestação é dividida por dois tipos de sintomas: positivos e negativos. Os sintomas positivos se caracterizam por delírios, alucinações, alterações na fala e no comportamento. O sujeito apresenta isolamento, medos exagerados, preocupações em excesso e tipos de comportamentos que não costumava ter. Os sintomas negativos são aqueles em que ocorre perda da função, caracterizando-se por diminuição das atividades motoras e psíquicas. Esses sintomas são mais duradouros e interferem em funções básicas como o gosto pela vida, afetividade e dificuldades sociais. A apresentação desses dois tipos de sintomas é responsável pelas consequências nocivas no âmbito pessoal e social do indivíduo. **OBJETIVO:** Avaliar se a pessoa com esquizofrenia assistida em instituição fechada percebe sua condição de isolamento e como ela lida com a situação. **PROCESSO METODOLÓGICO:** Para alcançar o objetivo foi utilizada uma pesquisa de natureza exploratória com abordagem qualitativa com alguns pacientes assistidos pela ASADOM (Associação de Amparo aos Doentes Mentais). No primeiro momento tivemos acesso aos prontuários médicos, no qual encontramos nome, idade, escolaridade, estado civil, primeiras queixas e o CID (F20.0 ESQUIZOFRENIA) como diagnóstico. No segundo momento por meio dos prontuários foram selecionados os pacientes mais lúcidos e aptos a serem submetidos a um breve questionário, baseado nas seguintes questões: Como era sua rotina antes de se vir para o ASADOM? Após a internação, como é sua forma de viver? Todos os sujeitos entrevistados permanecem em tratamento e sob efeito de remédios. **RESULTADOS:** Participaram do questionário, seis pacientes, três do sexo feminino e três do masculino, com faixa etária variada, entre os 22 e 56 anos. Com relação à escolaridade, um concluiu o ensino médio, um concluiu o ensino superior, dois estudaram até o ensino fundamental e dois nunca tiveram contato com a escola. Quanto ao estado civil, cinco eram solteiros, um afirmava estar em um relacionamento sério com um dos assistidos da instituição. Devido às atividades desenvolvidas antes de serem diagnosticados com esquizofrenia, uma havia acabado de concluir o ensino médio e iria se ingressar em um curso técnico, um era acolhido por outra instituição a AMAC (Amigos dos Meninos Assistidos de Caratinga) era estudante, uma havia acabado de ser selecionada para trabalhar como professora e os demais não realizavam qualquer atividade. Em relação aos delírios e alucinações, todos acreditavam não passar por essa situação e afirmavam estar ali por outras patologias. Após o início da manifestação da doença e o processo de internação, cinco deixaram de exercer qualquer atividade e um afirma que escreve livros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtude dos fatos mencionados pelos entrevistados, reconhecemos que a trajetória da pessoa com esquizofrenia é repleta de muito sofrimento, pois o convívio com a doença ocasiona mudanças significativas na vida. O indivíduo perde a noção do que é ou não é real, passando a viver num mundo cheio de percepções visuais, auditivas e sensitivas as quais apenas ele percebe. Com base nas entrevistas observa-se que apesar do convívio constante com os sintomas, o indivíduo não tem compreensão do real significado da patologia. Muitos afirmam ser apenas um "probleminha de cabeça", demonstrando não perceberem que vivem num mundo fantasioso. Entretanto, todos os entrevistados demonstraram insatisfação com sua condição de isolamento social e o fato de estarem na ASADOM, manifestando o desejo de viverem em casa. É necessário se conhecer melhor as condições de vida do paciente, pois é apenas a partir de sua compreensão que o faz buscar contribuir para as melhorias na sua qualidade de vida.

### Referencia bibliográfica:

1-TENÓRIO, Fernando. **Psicose e esquizofrenia: efeitos das mudanças nas classificações psiquiátricas sobre a abordagem clínica e teórica das doenças mentais**. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, 2016.  
2-OLIVEIRA RM, FACINA PCBR, JUNIOR ACS. **A realidade do viver com esquizofrenia**. Rev Bras Enferm, 2012.

## A ANSIEDADE PELA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Angela Aparecida de B. de Souza **MACIEL** (Curso de Psicologia – UNEC);  
Ricardo Luis de Aguiar **ASSIS** (orientador – UNEC);

Palavras-chave: Clínica; Ansiedade; Sintomas Depressivos  
Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Esse estudo de caso da paciente é referente ao atendimento de M. L. R. S., que apresentava mecanismo de enfrentamento de problemas psicossociais gerando desgastes emocionais. Esses desgastes causam alterações no sono, sintomas de ansiedade e depressivos. O atendimento foi baseado na Terapia Cognitiva Comportamental (TCC). Considerando que a TCC-I visa a restabelecer a relação do sono com o ambiente para dormir, reduzindo o estado de excitação psicofisiológica que mantém a dificuldade para iniciar o sono, e, para isso, utilizou-se estratégias de psicoeducação, terapia de controle de estímulos, (Schutte-Rodin et al., 2008). Embora alguns medos e ansiedades possam ser adaptativos e adequados ao desenvolvimento, níveis clínicos de medo e ansiedade podem gerar sofrimento significativo. Além disso, a alta prevalência de transtornos de ansiedade, associada aos efeitos negativos no funcionamento, resulta em um ônus econômico significativo para a sociedade (Greenberg et al., 2003). **OBJETIVO:** Elaborar um estudo a partir do atendimento a paciente M. L. R. S. utilizando técnicas terapêuticas cognitivas comportamentais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram realizadas avaliações da demanda e aspectos gerais, história pregressa, situação e relação familiar. Além de descobertas guiadas, foi realizado um levantamento das problemáticas, colocando a situação em perspectiva, para que a paciente se delimitasse melhor a meta da terapia e para ter uma melhor visualização do problema. Foi solicitado que a paciente trouxesse em algumas sessões pontos positivos e negativos de manter seu relacionamento, além de tarefas para familiarização do modelo cognitivo, também com a finalidade de organizar o pensamento da paciente para que a mesma tivesse melhores esclarecimentos para tomar decisões importantes em momentos de nervosismo, trabalhando assim seu mecanismo de enfrentamento. **RESULTADOS:** A paciente desde o início das sessões apresentou postura aberta já conhecendo e compreendendo a necessidade das funções do processo psicoterapêutico. Foi percebido durante o processo terapêutico que a forma que a paciente conduz o enfrentamento gera desgastes emocionais necessitando se colocar em evidência em alguns momentos. Ao realizar as tarefas solicitadas a paciente apresentou melhoras e desenvolveu habilidades como de auto monitoramento sendo capaz de observar, interpretar e regular os próprios pensamentos, sentimentos e comportamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A terapia realizada no serviço de auxílio a MLRS, por mais limitada e breve que tenha sido, foi capaz de promover benefícios importantes a paciente. Desde o início do processo a paciente demonstrou colaborar com o processo terapêutico. Neste processo foram trabalhadas as principais queixas e como a mesma percebe sua situação conjugal atual. Desta forma, pode-se discutir que a TCC apresenta ferramentas para além de interessantes, ou seja, eficazes para atenuar sintomas, e mudar padrões cognitivos e emocionais associados aos sintomas de ansiedade e depressão.

**Referências bibliográficas:**

1-CARTWRIGHT-HATTON, S., MCNICOL, K., & DOUBLEDAY, E. *Anxiety in aneglected population: Prevalence of anxiety disorders in pre-adolescent children.* *Clinical Psychology Review*, 26(7), 817-833. 2006.  
2-GREENBERG, J., MARTENS, A., JONAS, E., EISENSTADT, D., PYSZCZYNSKI, T., & SOLOMON, S. *Psychological defense in anticipation of anxiety: Eliminating the potential for anxiety eliminates the effect of mortality salience on worldview defense.* *Psychological Science*, 14, 516 –519. 2003.

## A NEUROSE EM L.V

Bruna Ferreira de Abreu **CARVALHO**(Curso de Psicologia–UNEC).  
Ricardo Luis de Aguiar **ASSIS** (Orientador—UNEC).  
Caio César de Farias **GOMES** (Coorientador—UNEC).

Palavras chave: Depressão, Neurose, Luto.  
Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Este estudo apresenta um modelo de intervenção dinâmico psíquico para depressão. O sujeito deste estudo apresenta uma neurose, angústias, traumas e vivência do luto. O modelo terapêutico adotado auxilia na intervenção em sujeitos com mecanismos psíquicos de defesa, pois cada estrutura psicanalítica apresenta um discurso, sintomas e sinais bem específicos quando adoece ou quando seu desejo se faz presente. **OBJETIVO:** Este trabalho visa apresentar os métodos psicanalíticos mais adequados para intervir em caso de neurose. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de Abordagem Qualitativa; um processo de investigação baseada em associação livre. **RELATO DO CASO:** L.V, sexo feminino, 46 anos, divorciada, católica, mãe de três filhos, relata o conservadorismo religioso dos pais, usa medicamentos desde o primeiro episódio depressivo que se iniciou no divórcio; sente-se sobrecarregada, incapaz, angustiada, desconfiada, com desgaste físico/emocional. Considerava-se como base da família, devido à ausência do marido; desgastada, chegou a desfalecer e foi levada ao hospital, onde fora diagnosticada com depressão, e encaminhada ao psiquiatra. Teve ideação suicida, gerando a primeira separação. Percebia o descaso do ex-marido à sua condição, e descobriu a tentativa de abuso contra sua filha. Sofreu agressões e tentativa de homicídio junto com os filhos, da parte do ex-marido. A impossibilidade da elaboração do luto motivou em L.V a repetição de incontáveis angústias, angústia essa, que pode ser vista por um lado como uma expectativa de um trauma e por outro como uma repetição dele de forma branda. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICA:** A hipótese diagnóstica defendida é a de depressão persistente, enquadrada como neurose obsessiva e dificuldade de elaboração do luto. **DESCRIÇÃO DE CONDUTA PROFISSIONAL:** Foi assinado um Termo de consentimento e livre esclarecimento, este documento autorizou a utilização de dados que foram produzidos durante a prática clínica para fins científicos, o que garante a não identificação da analisante. Para garantir o sigilo, a analisante foi identificada pelas abreviaturas: L.V. Esse estudo reporta a conduta abordada em oito sessões. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** A analisante, não conseguia até então, elaborar o luto da perda, porque isto significava a possibilidade de olhar para algo que era muito mais penoso para ela. As intervenções realizadas permitiram L.V. elaborar essas vivências e angústias, enfrentando seus temores e dificuldades, onde ela relatou ganhos terapêuticos, com reflexo em sua vida. Para Freud o luto simboliza uma etapa transitória, na qual a analisante se confronta com a perda de um objeto de amor, na qual a superação desta etapa ocorrerá quando houver a substituição do mesmo, levando em consideração que a libido que foi investida no material perdido será substituída por esse novo objeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O caso de L.V traz entendimento sobre o luto e a neurose sob o viés psicanalítico, onde através da discussão de autores, compreende-se a relação entre estes dois termos.

**Referências bibliográficas:**

1-Freud, S. *Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise.* *Obras Completas.* Rio de Janeiro: Imago, 1976, 145-159.



## A ESCUTA ATIVA DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO FONTE DE FALA SANADORA NO SISTEMA PRISIONAL DO REGIME DA APAC.

Daniela de Oliveira Rodrigues GOMES (Curso de Psicologia – UNEC)  
Christine Lima NACIF (Orientadora –UNEC)

Palavras-Chave: Escuta ativa, Fala sanadora, Resignificação dos sentimentos.

Agencia de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O ser humano necessita comunicar, sentir-se acolhido e apoiado em suas dificuldades e limitações, por isso expressar as emoções verbalmente, desabafar, partilhar seus medos e anseios é importante para manter a saúde psíquica em equilíbrio. Para isso acontecer, é necessário que o terapeuta reaprenda a escutar, com empatia, respeito, comprometimento com a história de vida do outro, com o intuito de contribuir com a tomada de consciência de seus sentimentos e emoções. A Terapia Comunitária Integrativa utiliza de um ato terapêutico simples que se dá nas diversas redes que compõem o sistema de relações humanas, que tem como ponto de partida uma situação-problema (alcooolismo, drogas, insônia, criminalidade...) apresentada por um membro do grupo e escolhido por votação. A partir dessa situação o terapeuta estimula e favorece o crescimento do indivíduo e das pessoas próximas a ele, para adquirir maior autonomia, consciência e co-responsabilidade. Isso acontece através de um processo de questionamentos em todos os níveis: biológico, psicológico, social e político. O terapeuta foca nas competências do indivíduo e do grupo e jamais em suas carências. Quando o ser humano é escutado em seus sofrimentos sem críticas e julgamentos, ele se abre à fala de seus tormentos e isso gera a cura pela fala. As doenças psicossomáticas são sanadas através da fala e tomada de consciência dos traumas e sofrimentos reprimidos (BARRETO, 2008). Neste momento é importante trabalhar a resignificação desses eventos para modificar a intensidade do sofrimento que essa situação provoca.

**OBJETIVO:** Avaliar a relevância da escuta ativa como ferramenta de reestruturação psíquica e resignificação do sentimento de saudade da família na rede Apac – Associação de Proteção e Assistência ao Condenado.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho qualitativa, tendo como sujeitos da pesquisa, encarcerados do Regime Fechado da Apac – Associação de Proteção e Assistência ao Condenado. Utilizando a Metodologia da Terapia Comunitária Integrativa, em Rodas de Terapia semanal.

**RESULTADO:** Foram realizados levantamentos de temas sugeridos pelos encarcerados onde prevaleceram temas que remetem a família. Nas Rodas desenvolvidas, foi trabalhado o tema: saudade da minha família e da minha casa, provocado pela perda da liberdade. O resultado demonstrou relevância de se resignificar as ações cometidas e as ações futuras, tendo como conotação positiva: o reconhecimento do valor da família, o valor da liberdade, a importância de se manter sóbrio, de optar por mudanças no comportamento, assim como lutar contra os vícios. Partindo dos temas propostos foi trabalhado a resignificação dessas emoções e sentimentos, contribuindo com a tomada de consciência de novas atitudes e mudanças na forma de se pensar e sentir esses sofrimentos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos resultados apresentados, percebemos a importância da Escuta Ativa e do desenvolvimento da Fala Sanadora para a reestruturação psíquica, espiritual, física e social desses homens que se encontram sob regime fechado em um sistema APAC que tem como objetivo restaurar a vida de cada encarcerado para que este tenha condições de voltar ao convívio social e familiar.

### Referências bibliográficas:

- 1-BARRETO, Adalberto de Paula: *Terapia Comunitaria Passo a Passo*. 4 ed. revista e ampliada-Fortaleza: Gráfica LCR, 2008.
- 2-BARRETO, A.P. *Medicina Popular*. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha-Universidade Aberta, 1987.

## ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR E A SATISFAÇÃO AO FINAL DO CURSO, NA VISÃO DE ALUNOS DO NONO PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DO INTERIOR DO LESTE DE MG.

Daniela Estéfani HERCULANO (Curso de Psicologia – UNEC)  
Christine Lima NACIF (Orientadora – UNEC)

Palavras chave: Escolha Profissional; Satisfação; Influência.

Agencia de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os jovens sofrem diversas formas de influência na escolha profissional. Desta forma é importante que eles tenham uma nova visão, centrada na realidade e no que eles se identificam e não tenham uma escolha equivocada, sem reflexão e autoconhecimento (SAMPAIO, 2013). Para isso é crucial que a realidade de cada campo profissional seja mostrada com seus desafios e qualidades (NEIVA, 2007), e que os jovens não sejam direcionados por família, status, mídia ou qualquer outra influência que não seja da identificação de cada um.

**OBJETIVO:** Identificar os aspectos que influenciam na escolha do curso superior e a satisfação ao final do curso.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quali-quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa alunos do nono período do curso de Psicologia de um centro universitário do interior do leste de MG. A amostra para esta pesquisa foi de 43 universitários na faixa etária entre 21 e 35 anos, que aceitaram responder a pesquisa. Utilizamos um questionário elaborado pela pesquisadora e sua orientadora, para levantamento de dados. A coleta dos dados aconteceu no dia 07/06/2018, na instituição no período noturno.

**RESULTADO:** A amostra sobre a opinião que os universitários levaram em conta na escolha do curso apresentou que 6,97% foram influenciados por família e amigos, 2,32% por salário e mercado de trabalho, e 90,69% por outras influências, englobando entre elas desejo pessoal e oportunidade. Para 34,88% a profissão é uma forma de alcançar sucesso e prestígio, para 2,32% uma forma de agradar os pais e para 58,13% a profissão é uma forma de ajudar o outro ou realização pessoal. Para 46,51% a opinião dos pais foi extremamente importante, mas prevaleceu a vontade própria e 2,32% foi baseado na opinião dos pais que escolheu o curso. A escolha da graduação baseada no salário e no mercado de trabalho foi de 4,65%, para 55,81% o salário e o mercado são fatores importantes, no entanto não foi um fator determinante. E para outros 39,53% a profissão deve ser um trabalho que eles gostem e faça sentirem-se realizados. Para 83,72% a mídia não exerceu nenhuma influência na escolha profissional. Já para 13,95% a mídia só ajudou a confirmar a escolha. E para 2,32% a forma como a mídia apresentou a profissão foi determinante para a escolha. Quanto a satisfação com o curso, 79,06% estão muito satisfeitos e se identificando cada vez mais, enquanto 11,62% dos alunos não estão muito satisfeitos, mas pretendem terminar o curso, sem a certeza se querem exercer a profissão após o término da graduação. E 4,65% não gostariam de terminar a graduação, mas não tem outra escolha que não seja terminar. Outros 4,65% colocaram como outras questões em relação a como se sentem com o curso.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos resultados apresentados é possível perceber que a maior influência na escolha do curso, foi a busca do desejo pessoal e de uma oportunidade e isso tem como resultado uma grande satisfação com o curso, embora 11,62% dos alunos não estejam satisfeitos e alguns nem gostariam de terminar o curso. Desta forma se torna importante ressaltar que o entendimento da realidade de cada campo profissional, a busca por profissões que se encaixem no perfil de cada um (MELLO, 2002) faz com que seja possível a formação de profissionais que se sintam realizados e capacitados. Evitando aspectos negativos como desmotivação, desistência, profissionais desqualificados ou mesmo não exercer a profissão concluída.

### Referências bibliográficas:

- 1-SAMPAIO, Maurício. *Escolha certa*. São Paulo: Editora DSOP, 2013.
- 2-NEIVA, Kathia Maria Costa. *Processos de escolha e orientação profissional*. 3. ed. São Paulo: Vetor Editora, 2007.

## A TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM EM SÃO JOÃO DO JACUTINGA ENTRE 1950 A 2013: UMA ANÁLISE GEO-HISTÓRICA.

Gabriel Ferreira de SOUSA (Curso de Geografia - UNEC);  
Karina Brasil Pires COELHO (Orientadora - UNEC).

Palavras chave: Paisagem; Transformações Antrópicas; São João do Jacutinga.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Geografia, como ciência, se manifesta no cotidiano e engloba todas as atividades realizadas pelos sujeitos, portanto, estes estão inseridos nela. Sabe-se que a paisagem faz parte da construção do espaço geográfico, deixando claro que ela é muito mais do que se observa, e se constitui através da interação de diversos elementos: naturais, culturais, visíveis e invisíveis, isto é, dos elementos que compõe o espaço (ROLAM, 2014). Ao analisar a paisagem, é possível entender o presente, através da interpretação das heranças passadas, e propor medidas com vistas para melhorar o futuro, assim, Santos (2006, p.66) afirma que a paisagem exprime as heranças que representam as sucessivas relações entre homem e natureza. Nesse sentido o **OBJETIVO** da pesquisa é analisar as transformações da paisagem local de São João do Jacutinga, distrito do município de Caratinga, Minas Gerais, no período compreendido entre 1950 a 2013, isto é, às transformações ocorridas com o passar dos anos em consequência das ações antrópicas, socioeconômicas impostas pela sociedade, além das alterações naturais, a partir da análise de dois cenários e momentos distintos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa de cunho qualitativo foi realizada a partir da análise de duas imagens da sede do distrito de São João do Jacutinga, fotografadas em momentos distintos, sendo a primeira em 1950 e a segunda em 2013, do acervo pessoal de Marcos Machado. **RESULTADOS:** A análise das imagens permitiu verificar a existência de modificações na paisagem local, tanto causada pelas atividades antrópicas, como causas naturais e culturais. Na primeira imagem, percebe-se que o distrito havia poucas casas com estrutura simples, a Igreja Matriz, de madeira e tijolo cru, e, na sua frente, o antigo campo de futebol. Já com a segunda, é possível observar as diferenças existentes entre as imagens. Com a abertura da estrada Caratinga/Ipanema, modificou-se a paisagem e trouxe mais desenvolvimento para a sede do distrito, atual Rodovia Federal BR 474. As casas e construções, que a princípio eram de um pavimento, passam a ser de dois a quatro pavimentos. Houve um aumento no número de residências e da estrutura urbana. A antiga Igreja Matriz foi derrubada e reconstruída com uma estrutura maior, contando com uma torre de seis andares. Na paisagem natural há o aumento da vegetação e a acentuação do processo de erosão, como mostrado na segunda imagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a pesquisa, percebeu-se a importância de se conhecer o espaço vivido, as transformações ocorridas e os acontecimentos cotidianos em relação ao meio, e como esses fatores contribuem para o sentimento de pertencimento do sujeito com espaço, onde se encontra, podendo assim, fazer a diferença na comunidade local, além de que o estudo da paisagem permite a identificação das transformações humanizadas ou seja as transformações causadas no que tange a busca pelo desenvolvimento social ou a urbanização de determinado local ou região em que se vive.

### Referencias bibliograficas:

- 1-ROLAM, Valéria Aparecida. **A transformação da paisagem no espaço em que vivo**. 2014. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospe/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uenp\\_geo\\_artigo\\_valeria\\_aparecida\\_rolam.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospe/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_geo_artigo_valeria_aparecida_rolam.pdf)>. Acesso em: 28/05/2018.
- 2-SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

## A RESSIGNIFICAÇÃO EXISTENCIAL EM IDOSOS -PSICOTERAPIA EXISTENCIAL-HUMANISTA

Gerlaine André de FREITAS (Curso de Psicologia-UNEC.)  
Eleonora Carvalho Assis GAMARANO (Orientador-UNEC)

Palavras chave: Existencial-Humanista, idoso, psicoterapia. Agência de fomento: UNEC.

Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo, trata-se do relato do caso clínico de uma cliente que apesar de viver em uma dinâmica familiar totalmente descompensada tem sua atividade cognitiva e emocional reguladas tendo formas de enfrentamentos saudáveis. O enfoque do mesmo se deu na experiência da vivência em prática de Estágio Supervisionado Clínico na Abordagem Existencial Humanista, na relação situacional da dinâmica de vida da cliente bem como ela se desenvolve frente a dinâmica familiar. As sessões foram baseadas nos recursos terapêuticos associados a essa abordagem, tais como escuta ativa, intervenções verbais não diretivas, buscando ocasionar na cliente um clima emocional de acolhimento e confiança. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa, discutir a prática da Terapia Existencial Humanista no tratamento de idosos e investigar acerca dos ajustamentos criativos realizados no processo de envelhecer, pois, essa abordagem tem uma visão ampla na compreensão do homem, a partir da totalidade da existência singular de cada sujeito, promovendo sempre suas potencialidades. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Relato de caso; Processo baseado na abordagem Existencial-Humanista. Relato fundamentado no atendimento Psicoterápico de uma cliente de 64 anos de idade. Foram realizadas dez sessões com a mesma com enfoque na escuta ativa, acolhimento e intervenções verbais.**RELATO DO CASO:** Paciente, sexo feminino, 64 anos, divorciada, 5 filhos (Sendo apenas 2 ainda vivos). Dona de casa, aposentada e mantenedora do lar. Não possui vícios, encaminhada ao centro de reabilitação inicialmente para o setor de Fisioterapia, com diagnóstico a princípio de Bursite no ombro esquerdo, apresenta dificuldades no sistema locomotor ligadas ao joelho esquerdo por causa de um acidente, possui glaucoma que a levou a perda total da visão no olho direito e também a levou a perda de uma porcentagem significativa da visão do olho esquerdo. Não havia se submisso a um processo de psicoterapia, sua capacidade intelectual e de consciência de si mesmo e do ambiente em sua volta estão totalmente preservadas. Revelou-se uma pessoa esforçada que se posiciona bem perante as situações problemáticas de sua vida. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICA:** A queixa principal é a preocupação e desconforto que as situações conflitantes no seio de sua família a causava, um de seus filhos é usuário de drogas e já esteve até recluso. Além disso, residem com a mesma mais 3 netas, sendo que a mais velha de 17 anos vem tendo muitos problemas de comportamentos agressivos exteriorizados que a preocupa e causa inquietação. Suas queixas ficaram no entorno dos problemas relacionados a família e quanto ao futuro da mesma. **DESCRIÇÃO DE CONDUTA PROFISSIONAL:** Inicialmente foi assinado um termo de consentimento e livre esclarecimento, o qual outorgava o emprego dos dados das sessões com finalidade científica, resguardando a identidade da cliente, dessa forma, utilizamos a abreviatura "M.C" para identificá-la. O presente estudo estruturou-se mediante dez sessões. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** As intervenções realizadas ao longo das 10 sessões foram permitindo a cliente, compreender melhor suas preocupações e como ela se portava perante elas. O reconhecimento da vivência no humanismo é de grande importância, pois, ela fornece ao sujeito uma compreensão dos fenômenos que compõem a sua história e isso permite que o sujeito possa reconhecer sua participação nos momentos da própria vida, o que abre portas para que ele possa se atualizar e criar novas possibilidades de existência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o desempenho da cliente foi significativo, a psicoterapia permitiu à cliente, a oportunidade da busca do autoconhecimento e a percepção de novas relações entre fatos antigos. Desta forma, as intervenções realizadas destinaram-se fundamentalmente a clarificar as demandas; reificar ou ratificar as percepções da cliente sobre suas vivências atuais; a finalidade era de que o indivíduo buscasse a autoconfiança básica que dê satisfação no confronto permanente dos problemas.

### Referencias bibliograficas:

- 1-Carl R. Rogers, Psicoterapia e Consulta Psicológica. Yin R. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman; 2005.
- 2-Finkler, P.(2000). Por que sou Psicólogo Humanista? (1ª edição). Porto Alegre: EDIPUCRS.

## INTERVENÇÃO PSICOTERÁPICA EM UM PACIENTE COM EPILEPSIA E EVIDÊNCIAS DE RETARDO MENTAL

Ianne Teodoro de ALMEIDA (Curso de Psicologia-UNEC.)  
 Eleonora Carvalho Assis GAMARANO (Orientador-UNEC.)

**Palavras chave:** Terapia Cognitivo Comportamental; epilepsia; psicoterapia.  
 Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo trata-se de uma intervenção psicoterápica em um paciente com epilepsia e evidências de Retardo Mental (RM), comportamentos que se exteriorizava e se evidenciou com a não existência de barragem social. As sessões foram baseadas na abordagem Terapia Cognitivo Comportamental adjacente aos recursos terapêuticos associados, tais como intervenções verbais, concretas e ainda, encaminhamento para um psiquiatra. O modelo terapêutico utilizado para as intervenções assessora o tratamento com pacientes em semelhantes condições. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa evidenciar a prática da Terapia Cognitivo Comportamental no tratamento e intervenção em pacientes com Epilepsia acompanhado de evidências de retardo mental. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de caso; Processo baseado na abordagem Terapia Cognitivo Comportamental. **RELATO DO CASO:** Paciente, sexo masculino, 18 anos, solteiro. Não tem filhos. Foi exposto a toxinas em sua gestação. Sofre crises epiléticas desde recém-nascido. Faz uso de medicamentos psiquiátricos (Gardenal, Fluoxetina, Carbamazepina e ainda, para controle de pressão). Vítima de bullying e agressões físicas decorrentes de sua orientação sexual, sendo este homoafetivo. Vítima de um estupro na adolescência, sem declarar a idade precisa, por não conseguir identificá-la. Pai ausente e mãe alcoólatra, também com diagnóstico de epilepsia. O paciente não consegue trazer informações mais detalhadas de sua infância/adolescência. Possui evidências de retardo mental. Reside sozinho em um bairro de classe baixa e com alto índice de criminalidade. Atualmente, estuda pelo projeto EJA, cursando o segundo ano do ensino fundamental. Não possui vícios. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICA:** A hipótese diagnóstica levantada é de retardo mental e influência da condição sócio-histórica em seu desenvolvimento. **DESCRIÇÃO DE CONDUTA PROFISSIONAL:** Inicialmente foi assinado um termo de consentimento e livre esclarecimento, o qual outorgava o emprego dos dados das sessões com finalidade científica, resguardando a identidade do paciente. O presente estudo estruturou-se mediante seis sessões, tendo por métodos o "Empirismo colaborativo", "Descoberta guiada", "Questionamento Sócrático". **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Inicialmente o paciente assediava física e discursivamente a homens e se deixava ser assediado sem que houvesse distinção entre o que lhe poderia causar bem-estar ou perigo, colocando-se então em risco. Ao final do processo, trouxe em pauta falas que denotaram mudanças em seu comportamento. A modificação na forma de se colocar quanto aos assuntos de sua vida, em terapia, bem como progresso na elaboração do discernimento entre os limites, foi notável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o desempenho do paciente foi significativo, podendo destacar o progresso na elaboração de seus limites; modificação na forma de se colocar quanto aos assuntos de sua vida. Há necessidade de um tratamento multidisciplinar, com psiquiatra, como encaminhado, para atualização de seu estado psiquiátrico e monitoramento das medicações e, fundamentalmente, continue em terapia, além de acompanhamento de um assistente social, mediante às condições de vida a qual está atualmente inserido. O caso continua em processo terapêutico. W.S está em processo de mudança. Sua condição mental e familiar, bem como suas experiências (Vítima de estupro; Bullying; Não aceitação por parte do pai de sua orientação sexual; Vítima de agressões físicas.) possivelmente podem estar contribuindo em suas estratégias de enfrentamento.

**Referências bibliográficas:**

1-BECK, Judith S. Terapia Cognitivo – Comportamental – Teoria e Prática. Editora Artmed, 2ª Edição.  
 KNAPP, Paulo. Teoria Cognitivo – Comportamental na Prática Psiquiátrica. Editora Artmed.

## CONCEITUAÇÃO COGNITIVA DE UM RECLUSO DA APAC

Layza Janielle Lourdes de OLIVEIRA (Curso de Psicologia UNEC)  
 Paula Vieira Pires CRUZ (Orientadora - UNEC)

**Palavras-chave:** Conceituação Cognitiva, Roleplay; APAC.  
 Agência de Fomento: UNEcC

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Cognitiva Comportamental é uma abordagem que focada no problema atual do paciente que visa explicar que o que afeta as pessoas não são os acontecimentos e sim a forma que interpretamos (Machado, 2018). O seguinte estudo trata-se de um caso clínico de atendimento psicológico realizado a um paciente recluso na Associação de Proteção e Assistência ao Condenado visando confirmar a importância do atendimento psicológico dentro da APAC. **OBJETIVO:** realizar a conceituação cognitiva do usuário, propiciar a reestruturação cognitiva, confirmar a importância do Psicólogo no sistema prisional. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo de caso é um método qualitativo que consiste em aprofundar-se em uma unidade para responder questionamentos sobre um fenômeno. Abordagem utilizada foi a TCC. **RELATO DO CASO:** O paciente L.R.C.C. tem 31 anos cometeu homicídio da ex-esposa com quem esteve casado por sete anos. A sua queixa principal relatada era a saúde do filho. Sintomas: apatia, tristeza, desânimo, luto. APAC foi criada com intenção de humanizar a pena de prisão visando a recuperação social do indivíduo (Flauzino, 2013). **HIPÓTESE DIAGNOSTICADA:** Nos registros a hipótese diagnóstica é CID 10 F32.0 **CONDUTA PROFISSIONAL:** As sessões que visavam obter a conceituação cognitiva foi utilizada entrevista de anamnese, aplicação do Inventário de Sentenças Incompletas Adulto, que tem por objetivo ver a visão que o paciente tem de si; aplicação do Inventário de Esquemas de Jung, com objetivo de identificar os esquemas desadaptativos desenvolvidos, entrevistas semi-estruturadas e a Técnica do Roleplay. No ISIA foi identificado que o paciente acredita numa natureza violenta. Nas sessões o paciente relatou que cresceu num ambiente violento e machista. Ele fala que seu pai foi ausente, mas o idolatra. Afirma que sua mãe era uma boa mulher. Entretanto seu pai era etilista e por diversas vezes ele agrediu sua mãe. Relatou que apanhava do pai, mas ainda assim o amava muito. se angustia com a ideia do filho também ter um pai ausente (por estar preso). Em dado momento, fala que mesmo pai que tanto o magoou, sempre foi seu parceiro. Para encerrar o processo fez a realização da Técnica do Roleplay que é uma técnica com origem no psicodrama onde a interpretação e inversão de papéis para proporcionar ressignificação (Rosa, 2008). **DIAGRAMA DA CONCEITUAÇÃO Cognitiva:** Contem três situações, a mulher começou a ser mais sociável e menos submissa, expor os sentimentos de raiva e ciúme, outra e situação considerou a separação e passou a relacionar com terceira pessoa, os sentimentos de raiva e ciúmes cresceu agora de frustração, ocasionando a fuga da realidade como saída fácil, e atormentando a ex, querendo voltar o relacionamento e por fim num terceiro cenário, com a separação final, o pensamento de a mulher é minha, não aceita tal situação, tem os sentimentos de raiva, ódio e humilhação, aumentou a utilização de bebidas alcoólicas e em virtude de não ser atendido atentando contra a vida de sua ex mulher. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** O fato dele ter convivido com a mãe sofrendo violência doméstica fez como que admirasse, temesse o pai e sentir sua ausência. Ele crê que o filho também deverá conviver com ele e amá-lo independentemente do que ele fez. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação de psicólogos na APAC se faz necessária para o processo de recuperação do indivíduo. A Técnica de Roleplay, as entrevistas semiestruturadas e o uso de inventários provaram um método de se obter a conceituação cognitiva.

**Referências bibliográficas:**

1-FLAUZINO, Andréa Aparecida Silva Marques *Apac: A Solução Do Sistema Prisional Brasileiro* UVPFCSAC São José dos Campos, SP 2013.  
 2-MACHADO, Ingrid *O que é terapia Cognitivo Comportamental em* <https://www.psicologosberrini.com.br/terapia-cognitivo-comportamental/> acessado em julho de 2018.



## A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO ATENDIMENTO TERAPÊUTICO DA ANSIEDADE.

Luana Aparecida **TEIXEIRA** (Curso de Psicologia - UNEC);  
Ricardo Luís de Aguiar **ASSIS** (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Terapia Cognitiva Comportamental; Intervenção Mediadora; Ansiedade.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O estudo é referente ao atendimento clínico do paciente G.S. que apresentava sintomas de ansiedade e sintoma de pânico, a conduta terapêutica foi baseada na Terapia Cognitiva Comportamental. Estudos epidemiológicos indicam que os transtornos de ansiedade é a classe mais prevalente de transtornos mentais ao longo da vida variando entre 18,1% e 28,8%, respectivamente (Kessler et al., 2005). A ansiedade não tratada pode culminar em prejuízos funcionais tendo um impacto negativo substancial na qualidade de vida (Kessler, Chiu & Demler, 2005). Intervenções cognitivas e comportamentais são as mais amplamente estudadas para abordar o processamento de informação e os comportamentos de evitação que são característicos dos transtornos de ansiedade (Barlow, 2002). **OBJETIVO** Promover melhorar evolutivas no quadro nosológico de um paciente com ansiedade excessiva e possível transtorno do pânico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O paciente foi encaminhado ao atendimento psicoterápico do estágio supervisionado em psicologia do Centro Universitário de Caratinga. Trata-se de um paciente do sexo feminino G. S., 29 anos, casada e mãe. O paciente relata ter crises de ansiedade e sofrer de transtorno do pânico, e diz tomar medicação passada. Os atendimentos terapêuticos tiveram como enfoque a ansiedade apresentada pelo paciente, tentado sempre fazer relação com as suas cognições distorcidas e emoções que poderiam estar causando os sintomas de ansiedade. As intervenções realizadas ao longo de oito sessões foram fazendo com que o paciente obtivesse melhores esclarecimentos de determinadas questões que a angustiava. **RESULTADOS:** A ansiedade do paciente ao longo das sessões foi apresentado atenuação e entendimento por parte de G. S., as técnicas utilizadas possibilitaram que o paciente refletisse sobre suas angústias e possíveis causas dos sintomas ansiosos e ataques de pânico, vale ressaltar, que a ideologia cristã, ou seja, sua fé, sempre se fez presente em todo o processo. O atendimento terapêutico realizado com G. S foi capaz de promover benefícios importantes ao paciente, por mais que não tenha atribuído tais créditos a terapia. Durante a psicoterapia foram trabalhadas situações vivenciadas pelo paciente e possíveis maneiras de amenizar os sintomas de sua ansiedade. Desta forma, a TCC se mostra eficaz para o tratamento de transtornos de ansiedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que o objetivo almejado pelo atendimento foi alcançado. Por mais que o paciente tenha atribuído a sua fé as mudanças geradas em seus pensamentos e emoções, sabe-se que o processo terapêutico foi de suma importância para que esse estado de melhora fosse alcançado por parte do paciente.

### Referências bibliográficas:

- 1-BARLOW DH. *Anxiety and its disorders: the nature and treatment of anxiety and panic*. 2nd edition. New York: Guilford Press; 2002.
- 2-KESSLER RC, BERGLUND P, DEMLER O, ET AL. *Lifetime prevalence and age-of-onset distributions of DSM-IV disorders in the National Comorbidity Survey Replication*. Arch Gen Psychiatry 2005; 62:593–602

## ANÁLISE DA PAISAGEM DO BAIRRO SANTA LUZIA – MANHUAÇU, MG

Luciana Evangelista Vieira **RIBEIRO** (Curso de Geografia - UNEC);  
Sebastião Ricardo Machado **MEIRELES** (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Paisagem, análise, segregação.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A paisagem é um dos principais conceitos no estudo da geografia. Ela é tudo que se pode ver e sentir em uma determinada área e em diferentes escalas. O geógrafo, por sua vez, analisa a paisagem, seja ela natural ou antrópica, procurando compreender as transformações e relações que, nela ocorrem, ao longo do tempo. Para Milton Santos (1996, p.103), a "paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza. Ou ainda, a paisagem se dá como conjunto de objetos reais concretos." A percepção da paisagem é um processo seletivo e diferenciado por cada ser que a observa. Cada pessoa vê e relata de forma diferente determinada paisagem, assim havendo várias descrições para determinada paisagem em um mesmo momento. A grosso modo, têm-se a paisagem natural, que é caracterizada por áreas verdes, bastante vegetações, com uma fauna bastante diversificada, incluindo animais silvestres e domesticados e, a paisagem urbana, onde predomina-se construções, concentração de pessoas, poluição visual, do ar e sonora. As ações antrópicas estão presentes nos dois tipos de paisagem, porém em maior concentração na paisagem urbana. **OBJETIVO:** Dessa maneira, esse trabalho propôs analisar a paisagem do bairro Santa Luzia, localizado às margens da BR-262, na cidade de Manhuaçu – MG, com o propósito de identificar as transformações ocorridas nessa paisagem ao longo do crescimento da cidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa fundamentou-se por meio de análise e comparações de fotografias e imagens de satélites pelo *Google Earth* e de trabalho de campo desenvolvido no bairro. **RESULTADOS:** Utilizando a análise da paisagem, observa-se que a formação espacial, construída incorreta, gerada pela falta de planejamento urbano, possibilita problemas ambientais, socioeconômicos e segregações socioespaciais. Observou-se, também, que a maioria das casas estão em locais de riscos em declividades elevadas, e com cortes errados na vertente. O uso do solo incorreto, ocasiona retrocesso por degradar esta vertente e prejudicar o solo e a qualidade d'água, tornando-se local de riscos por causa do excesso de construções incorretas. Todos esses fatores fundamentam-se no desenvolvimento da cidade e influencia na organização do espaço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o referente trabalho é possível analisar algumas ações antrópicas, e que ações incorretas ocasionam mudanças no ciclo natural do meio ambiente e prejuízo a população ali estabelecidas. Essa aglomeração tem fundamental raiz no desenvolvimento das cidades e suas segregações. Segregações esta que gera violência. Principalmente nas cidades, pois a própria estrutura centralizadora e concentradora favorece nas relações interpessoais e a diferença de classes é mais visível. O bairro Santa Luzia é o maior bairro da cidade e os mais violentos, com a topografia muito acidentada. Apesar das construções sem planejamento arquitetônico as ruas são largas e boa circulação.

### Referências bibliográficas:

- 1-LIRA, Pablo. *Geografia do Crime e Arquitetura do Medo*. 2ª edição.
- 2-SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. EDUSP, 1996.

## PRÁTICAS ALTERNATIVAS NO REFLORESTAMENTO

Luciana Evangelista Vieira RIBEIRO (Curso de Geografia - UNEC);  
Karina Brasil Pires COELHO (Orientadora - UNEC);

Palavras-chave: Reflorestamento, técnicas, bola de sementes, paisagem.  
Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A paisagem é um dos principais conceitos no estudo da geografia. A paisagem antrópica demonstra ao longo do tempo e em diferentes escalas, marcas e reflexos das transformações produzidas pelo homem. Para Milton Santos (1997), a "paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza. Ou ainda, a paisagem se dá como conjunto de objetos reais e concretos". O homem transforma a paisagem, destrói os sistemas ecológicos e modifica a dinâmica dos sistemas ambientais, porém, existem práticas sustentáveis como o reflorestamento que pode alterar esse processo de destruição quando se trata de desmatamento. O reflorestamento regenera o sistema que foi modificado ou esgotado e permite sua aplicação nas mais diferentes escalas. Ao reflorestar em grande escala, pode-se usar diferentes técnicas para diferentes ambiências. Dentre as várias práticas sustentáveis existentes, a técnica de bolas de sementes diversificadas envoltas em argila desenvolvida pelo japonês Masanobu Fukuoka, se destaca. Essa técnica cria uma relação simbiótica com o meio, pois somente irão germinar as sementes que se adaptarem ao solo e as condições ambientais, além promover uma seleção natural e de aumentar a diversidade de espécies, principalmente em áreas de difícil acesso. **OBJETIVO:** Apresentar diferentes práticas para o reflorestamento em diferentes escalas, destacando o método de bolas de sementes de argila e sua aplicação favorável para áreas de difícil acesso, reconstruindo um meio natural com plantas nativas, ciclos regulares e o retorno da fauna ao local. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa de cunho qualitativo foi realizada em trabalhos de campos do curso de geografia e particulares em diferentes áreas de reflorestamento em Minas Gerais, com diferentes técnicas e escalas de revegetação. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que diferentes processos de plantio em reflorestamento são bastante eficazes, sendo possível utilizar em uma mesma área várias técnicas diferentes como: plantio de mudas, bola de sementes de argila, chuva de sementes. E assim, com o tempo, o ciclo do local em harmonia, com serrapilheiras e chuvas regulares haverá uma regeneração natural por meio do vento, de insetos, de pássaros e outros animais nativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A técnica de bola de sementes envoltas em argila mostrou-se muito eficaz para o reflorestamento em áreas de difícil acesso por proporcionar um ambiente adequado para a germinação. Esta argila pode ser complementada com outros materiais como a matéria orgânica e propiciar o processo da sucessão ou da regeneração natural das espécies típicas locais e regionais, com suas diferentes fases de sucessão, com bom aproveitamento. O domínio do conhecimento e aplicação dessa técnica relativamente simples pode colaborar na diminuição do processo erosivo e ampliação das áreas revegetadas nas diferentes paisagens.

**Referências bibliográficas:**

1-GALVÃO, A. P. M. Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais. Brasília: EMBRAPA - Comunicação para transferência de tecnologia. Colombo-PR: EMBRAPA Florestas, 2000. 351p.  
2-MARKOWSKY, Bernardo. Manual de fazer bolas de sementes. Disponível, em: <<https://movimento-terra-queimada0.webnode.com/news/manual-de-fazer-bolas-de-sementes/>> Acesso, em: junho de 2018.

## ASSASSIN'S CREED: UM RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Mateus Cantele Xavier DUTRA (Curso de História - UNEC);  
Sebastião Ricardo Machado MEIRELES (Orientador - UNEC);

Palavras-Chave: *Assassin's Creed*, *Ubisoft*

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A empresa produtora de videogames, *Ubisoft*, lançou, em 2007, o primeiro jogo de uma franquia intitulado *Assassin's Creed*® que possuía o gênero de ficção histórica, onde fatos fictícios são misturados com fatos históricos reais. Ao explorar a história como pano de fundo para abordar um enredo ficcional, o jogo cria uma nova perspectiva de entretenimento que revolucionou a indústria de jogos mundial e consolidou o nome da franquia, gerando jogos, livros, curtas-metragens e um filme. A franquia de jogos de *Assassin's Creed* possibilitou ao jogador, uma dinâmica em que ele explora um mundo aberto, podendo transitar, amparado por um mapa, por diversos cenários históricos. Além de ter um enredo elaborado e interessante, a franquia permite ao jogador a possibilidade de mergulhar na história da humanidade, explorando, cidades, como Jerusalém, Veneza e a Florença renascentista; praças; castelos; ruas e marcos históricos, como a Torre *Eiffel*, criando, assim, uma nova forma interativa de se ter contato com a história. Diante disso, SHAFFER (2005, p.106), observa que "(...) os mundos virtuais e suas riquezas criam poderosos contextos para o aprendizado, onde o aluno pode entender conceitos complexos sem perder a conexão com o abstrato, utilizando-se desses conceitos para resolver problemas reais". **OBJETIVO:** Analisar a viabilidade do uso dos jogos da franquia *Assassin's Creed* como ferramenta didática de ensino de história, nos ensinos fundamental e médio, bem como observar o quanto verossímil podem ser as situações descritas nestes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se uma catalogação em todos os volumes da franquia, com o propósito de levantar os acontecimentos históricos do jogo para relacioná-los com o Currículo Base Comum (CBC), com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e com a nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Em seguida, verificaram-se quais conteúdos do jogo pode auxiliar no processo de aprendizagem do aluno, e também, quais pontos do jogo são verossímeis com a realidade histórica. **RESULTADOS:** Conclui-se que a Franquia *Assassin's Creed*, em relação com o CBC, os PCN e a BNCC, podem ser utilizados como recursos didáticos para o ensino da disciplina de história, cada jogo como uma ferramenta para abordar os Temas, Subtemas, Competências Específicas e Habilidades, descritos nestes documentos. A Franquia conseguiu abordar vários dos requisitos descritos nas normativas educacionais, entre eles: *Assassin's Creed I e II* podem ser usados para identificar a cultura europeia no século XV e XVI, nos 6º e 7º anos; *Assassin's Creed: Black Flag*, descreve bem o período da expansão marítima e das grandes navegações, no 7º ano; *Assassin's Creed III, Rogue, Unity e Syndicate*, podem ser usados para contextualizar as Revoluções, Americana e Francesa e também a Industrial, no 8º Ano. Ao abordar os processos de escravidão no 6º e 9º ano, o professor pode utilizar o *Assassin's Creed: Origins*. Por fim, os *Assassin's Creed Chronicles, China, Índia e Rússia*, ilustram bem o período do Imperialismo e a Revolução Vermelha, podendo ser usados como recursos para o 9º ano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Segundo MCCALL, citado por TELLES (2015, p.176), "a principal contribuição dos jogos digitais que oferecem simulações históricas é superar as limitações a que o raciocínio é submetido quando expresso, unicamente através de um suporte textual, de modo a compreender a complexidade envolvida nos processos históricos". Dessa forma, a franquia *Assassin's Creed*, pode ser utilizada como recurso e ferramenta didática tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, além de desenvolver as habilidades determinadas nos documentos que regem a educação no Brasil.

**Referências bibliográficas:**

1-SHAFFER, David Williamsom *et al.* *Video Games and the Future of Learning*. WCER Working Paper No. 2005-4. Páginas 105 a 111. Junho de 2005.  
2-TELLES, Helyom Viana. *Ensino de História e Videogame: Problematizando a Avaliação de Jogos Baseados em Representações do Passado*. XI Seminário SJEEC – Jogos Eletrônicos – Educação – Comunicação. Páginas 172 a 181. Junho de 2015.

## ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA ABORDAGEM PSICANALÍTICA DE UM TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA APRENDIZAGEM

Neuzimar Lopes de **SOUZA** (Curso de Psicologia - UNEC)  
Ricardo Luis de Aguiar **ASSIS** (Orientador-UNEC)

Palavras chave: ansiedade, adolescência, processo psicanalítico  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O transtorno de ansiedade generalizado (TAG) é um dos transtornos mentais mais ocorridos em adolescentes, causa manifestações clínicas capazes de gerar grandes prejuízos no funcionamento normal do indivíduo. Quando esse transtorno está presente na adolescência e não há tratamento adequado, é possível que haja um progressivo agravamento da condição mórbida ao longo da vida (Walkupecols,2008). **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo demonstrar as melhorias adquiridas no processo analítico de um paciente adolescente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O analisando se dirige ao analista como sendo o único destinatário de sua palavra. O que não é mais que uma tentativa que o analisando faz de articular seu desejo a uma presença concreta. De atribuir ao desejo um objeto para não reconhecer que o desejo, em sua impossibilidade de satisfazer-se, implica em uma falta, em uma ausência (Alonso, 1988). Foi utilizada durante as sessões escuta analítica, método de interpretações e abordagem não diretiva. O paciente se privava de fazer atividades que não estavam voltados aos estudos, pensando que elas tirariam o foco dos seus estudos, D.D conseguiu ouvir-se durante o processo terapêutico o que produziu melhora dos sintomas e uma melhor compreensão de suas emoções. **RELATO DO CASO:** O paciente 16 anos atualmente reside em Caratinga estuda pela manhã em uma escola da rede pública no período da tarde e noturno é aluno bolsista de um curso pré-vestibular. A família reside na zona rural de Santa Barbara do Leste, ele tem um irmão gêmeo diagnosticado aos 18 meses com Paralisia Cerebral. Durante o processo de análise, relatou situações cotidianas que demonstravam sintomas ansiosos, o que declarou que a queixa principal do mesmo são as crises ansiosas. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICADA:** Transtorno de Ansiedade Generalizada. (F.41.1). **DESCRIÇÃO DA CONDUTA PROFISSIONAL:** O trabalho psicanalítico realizado com paciente teve como foco os sintomas apresentados por ele: preocupação excessiva angustia dificuldade de concentração. **Discussão dos resultados:** Kendall, Krain e Treadwell (199) definem crianças e adolescentes com TAG COMO "mini-adultos" em função da preocupação em excesso com compromissos. Afirma ainda que estas preocupações dificultam o diagnóstico precoce do transtorno, porque adultos tendem a valorizar esse tipo de preocupação, confundindo assim a presença dos sintomas com senso de responsabilidade. Através do processo psicanalítico o analisando conseguiu elaborar uma compreensão melhor de si o que possibilitou uma melhora dos sintomas ansiosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A teoria psicanalítica utilizada durante as sessões com o paciente no estágio clínico, foi capaz de promover diminuição dos sintomas ansiosos. Devido ao curto período de atendimento,foi necessário focar de forma objetiva os sintomas ansiosos vivenciados pelo paciente. Foi possível compreender através das novas atitudes do analisando,que durante o processo psicanalítico o sujeito obteve novas significações de seus sintomas ansiosos.

### Referências bibliográficas:

1.DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. São Paulo: Artmed, 2008.

## ESTUDO DE CASO COM UTILIZAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA DEPRESSÃO

Nirley Paula de **OLIVEIRA** (Curso de Psicologia - UNEC);  
Christine Lima **NACIF** (Orientador – UNEC);  
Paula Vieira Pires **CRUZ** (Coorientador – UNEC).

Palavras chave: terapia cognitivo comportamental, depressão, crença central.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo foi realizado através de atendimentos psicoterapêuticos realizados na Apac de Caratinga-MG. A abordagem psicoterapêutica utilizada foi a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC). A TCC é baseada na combinação de conceitos do Behaviorismo com Teorias Cognitivas, nela a forma como o ser humano interpreta os acontecimentos é mais importante do que o acontecimento propriamente dito. Cabe ao terapeuta junto com paciente encontrar quais são os padrões mal adaptativos e disfuncionais, para que seja possível auxiliar o paciente a encontrar novas possibilidades de pensamentos alternativos e mais funcionais que possibilitem uma boa adaptação à sua realidade social (Beck, 2013). **OBJETIVO:** O objetivo do processo foi auxiliar o paciente na melhora do quadro depressivo através de técnicas cognitivas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi estruturada no formato de estudo de caso, onde foram realizadas treze sessões com duração média de 50 minutos. Os atendimentos foram realizados na Apac de Caratinga-MG, através da Clínica Escola de Psicologia. **RELATO DO CASO:** Paciente Pedro (nome fictício), sexo masculino, 48 anos, estado civil amasiado, estudou até 4ª série do ensino fundamental, tem 5 filhos, paciente está cumprindo pena há 7 anos, e nos últimos 3 anos está na Apac de Caratinga. Foi encaminhado para terapia por decisão judicial. A principal queixa do paciente é tristeza, choro constante, insônia e dores no peito. Quando questionado sobre quando iniciou os sintomas, relata que sempre se sentiu assim, que algumas vezes até se sente melhor, mas a tristeza está sempre presente e sempre chorou muito. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICA:** Paciente com hipótese diagnóstica de Transtorno Depressivo Persistente (Distímia) - 300.4 (F34.1) e crenças nucleares de Incapacidade e Desamor. Paciente se enquadra nos seguintes sintomas da distímia: apetite diminuído, insônia, baixa energia, baixa autoestima, sentimentos de desesperança (DSM-V, 2014). **DESCRIÇÃO DA CONDUTA PROFISSIONAL:** Nas primeiras sessões o foco foi iniciar o estabelecimento de rapport e desenvolver confiança no paciente. Para desenvolver a relação terapêutica procurei demonstrar empatia, mostrando que o processo seria colaborativo. Nas sessões foram pedidas tarefas de casa para ajudar o paciente a pensar em soluções para seus problemas. Foram trabalhadas questões para enfatizar o positivo, a maioria dos pacientes, principalmente com depressão tende a focar nos aspectos negativos, para contrabalançar essa característica o terapeuta deve ajudar o paciente continuamente a prestar atenção no positivo (Beck, 2013). **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** No início da terapia paciente apresentava inflexibilidade quanto a mudanças e descomprometimento com a terapia, já nas sessões finais paciente demonstra uma flexibilização de pensamento e as sessões se tornaram colaborativas, onde paciente começou a realizar tarefas de casa sugeridas e trazendo textos que escrevia durante a semana, mesmo sem ser solicitado. Nas sessões finais, paciente relatou estar controlando melhor seu choro, já consegue dormir melhor e as dores no peito reduziram. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A psicoterapia auxilia na compreensão real do paciente, fazendo que ele consiga lidar melhor com ele mesmo. A terapia é colaborativa, o psicólogo não irá dar caminhos ou soluções prontas para o paciente, mas irá conduzi-lo para que possa entrar em contato com ele mesmo, conseguindo assim lidar melhor com suas emoções.

### Referências bibliográficas:

1-APA (American Psychiatric Association). DSM-5 Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5ª Edição. Artmed. Porto Alegre, Artmed, 2014.  
2-BECK, Judith. Terapia Cognitivo Comportamental, teoria e prática. 2ª Edição. Artmed. Porto Alegre, 2014.



## COMO É REALIZADA A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NAS GESTANTES DE UMA CIDADE DO LESTE DE MINAS.

Nirley Paula de OLIVEIRA (Curso de Psicologia - UNEC);  
Eleonora Carvalho Assis GAMARANO (Orientador – UNEC);  
Walber Gonçalves de SOUZA (Coorientador – UNEC).

Palavras chave: Depressão pós-parto, gestante, assistência pré-natal.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Depressão pós-parto (DPP) é uma patologia que deriva de uma combinação de fatores biopsicossociais, dificilmente controláveis, que atuam no seu surgimento. É considerada como um fator de risco para o desenvolvimento infantil, pois compromete a mãe cognitivamente e emocionalmente, dificultando sua capacidade de estabelecer uma interação com a criança. É essencial que as gestantes possam ter acesso a informações sobre DPP e acompanhamento psicológico como medida preventiva, pois durante a gestação a mulher passa por muitas mudanças físicas e psicológicas, e às vezes fica difícil definir o que está dentro dos padrões da "normalidade" ou o que pode ser indícios de depressão (GUEDES et al, 2003). **OBJETIVO:** A pesquisa tem como objetivo saber quais são as informações que as gestantes recebem sobre a DPP na zona rural, e se existe algum tipo de medida preventiva para reduzir a incidência da DPP. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, onde foram entrevistadas 4 mães da cidade de Ipanema-MG que possui 19.736 habitantes (IBGE 2017). Entre as mães, duas foram diagnosticadas com DPP e todas realizaram pré-natal pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Foram utilizadas 2 entrevistas estruturadas, uma direcionada as mães que tiveram DPP, incluindo perguntas sobre a gestação e o momento da doença, a outra entrevista para mães que não tiveram DPP, com perguntas direcionadas ao momento da gestação. As entrevistas foram realizadas de forma individual. **RESULTADOS:** Entre às 4 mães entrevistadas, apenas uma delas participou de uma palestra realizada por uma nutricionista, onde o tema abordado foi DPP, mas não houve no pré-natal de nenhuma delas algo mais aprofundado sobre questões psicológicas (saúde mental). Uma das mães que teve DPP, já havia sofrido um aborto espontâneo, ao engravidar novamente passou todo tempo da gestação apresentando sintomas de depressão, porém só teve tratamento adequado após ser diagnosticado com DPP. Já a outra mãe passou por alto nível de estresse durante a gravidez, sua gestação não foi planejada, entre outros fatores, no hospital ela começou a apresentar os sintomas da DPP, porém não foi diagnosticada, impossibilitando que houvesse tratamento adequado, 10 anos após nascimento da criança, em tratamento psiquiátrico, que esta mãe foi descobrir que aquele momento conturbado após a gestação era DPP, como não houve nenhum tipo de intervenção, a depressão se tornou crônica, trazendo perdas significativas em sua vida. Entre as quatro mães, apenas uma teve contato com psicólogo, porém somente uma sessão durante todo o período gestacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entre as mães entrevistadas podemos destacar como a DPP tem sido negligenciada, mesmo afetando 15% das mães no Brasil, as gestantes ainda não têm acesso a informações e prevenção para redução deste quadro (SERVILHA e BUSSAB, 2015). Um dos meios de prevenção da DPP é pré-natal psicológico, um conceito em atendimento perinatal, voltado para maior humanização do processo gestacional e do parto. O pré-natal psicológico é complementar ao pré-natal tradicional, tem caráter psicoterapêutico e oferece apoio emocional, trabalhando com as demandas que podem surgir durante a gestação (ARRAIS et al, 2014).

### Referências bibliográficas:

1-ARRAIS, Alessandra; MOURÃO, Mariana; FRAGALLE, Bárbara. O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto Saúde. Soc. São Paulo, v.23, n.1, p.251-264, 2014.  
2-GUEDES, D., SOUZA, M., MOREIRA, V., GENESTRA, M. Depressão pós-parto: prevenção e consequências. Revista Mal-Estar e Subjetividade, v. 3, n. 2, Fortaleza, 2003.

## DISFUNÇÃO EXECUTIVA NA ADOLESCÊNCIA CORRELACIONADA COM IMPULSIVIDADE E PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS

Paulo César ALVES (Curso de Psicologia - UNEC);  
Ricardo Luis de Aguiar ASSIS (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Adolescência, disfunções executivas, impulsividade.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** As Funções Executivas são um conjunto de habilidades que permitem ao indivíduo direcionar comportamentos a metas, avaliar a eficiência e a adequação desses comportamentos, abandonar estratégias ineficazes em prol de outras mais eficientes e, desse modo, resolver problemas imediatos, de médio e longo prazo (Malloy-Diniz, Sedo, Fuentes e Leite, 2008). Os déficits dessas funções causam prejuízos na vida do sujeito, ao passo que surgem problemas de organização, dificuldade de atenção concentrada, dificuldade na resolução de problemas, falta de meta, entre tantas outras dificuldades. Nesse sentido, torna-se ainda mais problemático quando essa ocorrência é observada em adolescentes, já que os mesmos estão no início do processo de ampliação das percepções e autopercepções sobre o ambiente em sua volta, estão em meio a um turbilhão de informações e decisões importantes. **OBJETIVO:** Este trabalho investiga a disfunções executivas e sua relação com a impulsividade durante o desenvolvimento humano no período da adolescência. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo transversal, onde participaram 200 adolescentes assistidos no Centro de Assistência a Saúde - CASU UNEC, Minas Gerais, sendo 104 (52%) do sexo masculino e 96 (48%) do sexo feminino, com idades de 11 a 19 anos. Os adolescentes foram classificados quanto ao grau de impulsividade pela escala Barratt de Impulsividade (BIS 11). Uma avaliação global do comportamento dos adolescentes foi feita usando o Young Self-Report Scale (YSR): inventário de autopreenchimento que contém itens relacionados à ansiedade e depressão, problemas de sociabilidade, problemas de atenção, comportamento agressivo e violação de regras. O teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST) foi utilizado para avaliar capacidade dos adolescentes de raciocinar abstratamente e modificar suas estratégias cognitivas como resposta a alterações nas contingências ambientais. **RESULTADOS:** Os grupos de adolescentes com grau mais elevado de impulsividade apresentaram problemas comportamentais e emocionais: YSR – Ansiedade  $F=10,513$ ,  $p<0,001$ ; YSR – Problemas de Atenção  $F=12,713$   $p<0,001$ ; YSR - Violação de Regras  $F=6,179$   $p<0,001$ ; YSR - Comportamento Agressivo  $F=12,304$ ,  $p<0,001$ ; E disfunção executiva avaliada pelo WCST  $F=2,107$ ,  $p<0,001$ . **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O grau de impulsividade de um adolescente está intimamente relacionado com a sua capacidade de controle inibitório, um domínio executivo. Um adolescente com um alto grau de impulsividade caracteriza-se como alguém que apresenta dificuldades para estabelecer metas de médio e longo prazo, bem como as estratégias necessárias para resolver os possíveis obstáculos para o cumprimento dessas metas. A impulsividade é um dos principais aspectos que se apresentam na correlação das disfunções cognitivas e os problemas comportamentais e emocionais existentes em alguns adolescentes. Sendo assim, pode-se concluir que as possíveis estratégias adotadas para solucionar as dificuldades dos adolescentes que se encontram nesse quadro devem abordar a impulsividade como um componente de importância singular.

### Referências bibliográficas:

1-Malloy-Diniz LF, Fuentes D, Sedo M, Leite WB. Funções executivas. In: 11. Fuentes D, Malloy-Diniz L, Camargo C, Cosenza R, editors. Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed; 2008.  
2-CZERMAINSKI, Fernanda Rasch et al. Executive Functions in Children and Adolescents With Autism Spectrum Disorder. *Paidéia (Ribeirão Preto)* [online]. 2014, vol.24, n.57, pp. 85-94. ISSN 0103-863X.

## EXTRAÇÃO DO MINERAL CAULIM E MODIFICAÇÕES NA PAISAGEM DO MUNICÍPIO DE VERMELHO NOVO-MG

Poliãna Aparecida **BARBOSA** (Curso de Geografia) – UNEC  
Sebastião Ricardo Machado **MEIRELES** (Orientador - UNEC)

Palavras chave: Extração mineral, ações Antrópicas, paisagem.

Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O espaço geográfico sofre mudanças a todo o momento, seja por meio das ações naturais ou das atividades antrópicas. Como consequência dessas mudanças, as paisagens também sofrem constantes modificações. Para compreender melhor essa interação entre natureza e o homem é preciso estudar o espaço humanizado, considerando o que foi construído artificialmente e os elementos naturais do ambiente. As atividades econômicas apresentam uma grande relação com o que é modificado nas paisagens. O município de Vermelho Novo, localizado na Zona da Mata Mineira, passou pelo processo de extração do mineral caulim durante anos, sofrendo alterações nas paisagens rurais da região onde foram instaladas as empresas, que se dedicaram a extração e lavra desse mineral. **OBJETIVO:** Demonstrar uma maneira de modificar a paisagem através da ação antrópica, descrevendo um local que passou por um processo de extração mineral, e propor ações que minimizem a degradação ambiental. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada através de análises de documentos, imagens e relatos dos acontecimentos durante as fases de atuação das empresas e visita aos locais onde funcionou toda a extração e lavra do caulim, além de entrevistas semiestruturadas com ex-funcionários da empresa e moradores da região. **RESULTADO:** Toda atividade mineradora produz custos ambientais. A questão mais crítica detectada durante a pesquisa está ligada ao processo erosivo. Entre 2004 e 2006 a empresa suspendeu suas atividades, deixando expostas as áreas onde já haviam retirado o caulim. Sob a ação do intemperismo e por se tratar de uma jazida de mineral, a ação erosiva foi bastante intensa. O município viu então, a necessidade de criar um plano de recuperação. Medidas como construção de bacias de contenção e taludes foram tomadas, com a intenção de diminuir os riscos da erosão. Tendo em vista retomar as atividades mineradoras a empresa reabriu as portas, com a proposta de revezamento das áreas por 40 anos, ou seja, os locais de extração seriam utilizados de forma consciente e revitalizados. No entanto, essa segunda versão durou apenas dois anos. Atualmente a empresa encontra-se com os portões fechados e com maior preservação ambiental. Ainda é possível encontrar o caulim na região. Porém, os planos para esse local diferem muito dos que aconteciam anos atrás. A área foi doada para o município e o projeto é construir uma usina de triagem e compostagem de lixo, que além de gerar empregos também seria uma ótima destinação do lixo da cidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da comparação da paisagem atual com as fotografias, documentos e relatos da época de extração do caulim pode-se concluir que, a melhor opção para uma possível continuação da extração é por meio de um desenvolvimento sustentável, o qual objetiva o crescimento da cidade a partir da "conservação do uso racional dos recursos naturais incorporados às atividades produtivas", destacando-se, ainda, como objetivos, um "crescimento renovável; garantia de um nível sustentável da população; conservação e proteção da base de recursos; reorientação da tecnologia e do gerenciamento de risco (CMMAD, 1988, 1991 citado por BARBOSA, 2008, p. 3)", entre outros. É necessário compreender a importância das questões ambientais e saber que após o uso inadequado do solo, devem-se tomar atitudes de recuperação, minimizando a degradação e possibilitando resultados gradativos para a melhoria do solo. As indústrias são de grande importância, geram empregos e movimentam a economia mundial, mas para melhor atuação, faz-se necessário um planejamento consciente. Cabe ao ser humano, controlar a forma de agir no ambiente, evitando modificações drásticas na paisagem e agravantes ambientais sérios.

**Referências bibliográficas:**

- 1-Gisele Silva, BARBOSA. O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. *Revista Visões*, 4ª Edição, N°4, Volume 1, Jan/Jun 2008.  
2-PRAD - Plano de Recuperação de Área Degradada - *Arquivo Prefeitura Municipal de Vermelho Novo-MG*, 2006.

## RELAÇÃO DO VÍNCULO FAMILIAR COM O DESENVOLVIMENTO DE ESQUEMAS DESADAPTATIVOS REMOTOS NA INFÂNCIA E SEUS PREJUÍZOS NA VIDA ADULTA – RELATO DE CASO

Regiane Carla da **SILVA** (Curso de Psicologia - UNEC);  
Paula Vieira Pires **CRUZ** (Orientadora - UNEC).

Palavras chave: Esquemas desadaptativos remotos; Vínculo familiar; Psicoterapia.

Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Esse estudo relata o desenvolvimento de um estágio regular na área de Psicologia clínica, com duração de três meses. Por questões éticas a paciente será referida como "A". O enfoque utilizado ao longo do processo é a TE – Terapia do esquema. Em termos gerais, um esquema é uma estrutura, uma armação ou uma conformação. A TE foca no trabalho dos modos dos esquemas, os quais não podem ser mudados, mas sim adaptados para uma vivência mais saudável do paciente. O **OBJETIVO** é descrever a relação entre estrutura familiar e o desenvolvimento de esquemas desadaptativos remotos na infância, que perpetuam na história de vida do indivíduo adulto. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Relato de caso clínico desenvolvido através de doze sessões de psicoterapia no Centro de Reabilitação UNEC, com duração média de 50 minutos cada sessão. O enfoque de tratamento terapêutico foi construído na abordagem TCC - Terapia Cognitiva Comportamental. Ao longo do tratamento foram utilizadas técnicas da TE-Terapia dos esquemas.

**RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, divorciada, mãe de uma adolescente de 17 anos, manicure e que atualmente reside na cidade de Caratinga-MG. A estrutura familiar da paciente não foi satisfatória para suprir suas necessidades afetivas. Como consequência dessa privação de afeto, A. desenvolveu esquemas relevantes ao longo de sua vida, fazendo com que ela se sentisse rejeitada, evidenciando os prejuízos que os esquemas desadaptativos desenvolvidos na infância acarretaram na vida adulta da paciente. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICA:** Hipótese de transtorno psicopatológico F32.0 Episódio de Depressão Leve. O quadro surgiu mediante a insatisfação na relação com a mãe e companheiro amoroso. Mediante a escuta e utilização do questionário dos esquemas (YSQ-S3 Young), foi identificado que a paciente tem os esquemas de privação emocional, inibição emocional e isolamento social. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Na infância A. desenvolveu crenças incondicionais sobre si mesma e outras pessoas. Acreditava ser privada emocionalmente. Isto fez com que ela internalizasse essa crença como verdadeira, dando origem ao que chamamos de esquema desadaptativo remoto de privação emocional, o qual desde sua infância, direciona a forma como a paciente vivencia suas experiências. Devido as reprovações sofridas pela mãe, A. começou a evitar expressar suas emoções, gerando assim um esquema desadaptativo remoto condicional de inibição emocional. Esses fatores tornaram A. uma pessoa mais reservada, acreditando até ser desajustada, construindo assim o esquema de isolamento social. Como descrito por Young, os esquemas desadaptativos remotos resultam de necessidades emocionais fundamentais não satisfeitas e tem sua origem principal em experiências desagradáveis na infância (Young, 2008). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho é focado em esquemas. Todos nós temos esquemas, os quais não necessariamente trazem prejuízos ao decorrer da vida, mas caso os prejuízos ocorram os esquemas são classificados como desadaptativos remotos, os quais são descritos por Young como padrões emocionais e cognitivos auto derrotistas iniciados em nosso desenvolvimento desde cedo e repetidos ao longo da vida (Young, 2008). Este relato de caso foca no prejuízo desses esquemas desadaptativos, reforçando a relação da família na construção dos mesmos e os prejuízos causados na vida adulta.

**Referências bibliográficas:**

- 1-SABAN, Michaele Terena, *Introdução à terapia de aceitação e compromisso*, 2ª ed. – Editora Artesã: 2015.  
2-BECK, Judith S., Beck, Judith S., *Terapia Cognitiva Comportamental*, 2ª ed. – Editoria Artmed: 2013.

## ATENDIMENTO PSICOTERÁPEUTICO: O CLIENTE E PSICOLOGO DA CLÍNICA ESCOLA.

Sabrina Suelen de Castro **DORNELAS** (Curso de Psicologia - UNEC);  
Eleonora Carvalho Assis **GAMARANO** (Orientador – UNEC)

Palavras chave: Pedagogia social; Intervenção Mediadora; Vulnerabilidade social.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Clínica Escola do Centro de Reabilitação – FUNEC, onde foi realizado o estágio clínico, os atendimentos ocorrem de forma gratuita, oferecidos por estagiários do curso de Psicologia, tendo sido supervisionado por professores, como suporte para dúvidas e possíveis reajustes na condução do processo, visa também proporcionar a realização de intervenção psicológica, buscando compreender as possibilidades singulares do indivíduo e tal como ele as experimenta em suas relações com as pessoas e coisas que agregam ao decorrer da vida. O estágio de Psicoterapia oferece para o cliente a realização de escuta psicológica com crianças, adolescentes e adultos, inclusive aqueles que apresentam necessidades especiais. **OBJETIVO:** Assim o objetivo deste estudo foi abordar a clínica escola, a conduta de um estagiário frente à um papel de extrema importância como um atendimento clínico e o comportamento do cliente ao ser atendido por um estudante de Psicologia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa-ação foi realizada com uma cliente, 50 anos, não possui uma profissão excedente ao lar, dedicou-se ao marido e filhos. Casada há 33 anos, mãe de três filhos, sendo deles dois do sexo masculino e um feminino e dois netos; não possui grau de escolaridade, religião católica onde frequenta semanalmente. No Centro de Reabilitação, faz acompanhamento nutricional, fisioterapêutico e psicológico uma vez por semana. Os atendimentos aconteceram em sete sessões no período de abril a junho do ano de 2018. **RESULTADOS:** A cliente foi encaminhada para atendimento psicológico pelo médico que a acompanha em seu tratamento de artrite. Durante uma consulta de rotina a cliente apresentou uma crise de choro, que segundo seu relato acontece por causa de brigas constantes com um de seus familiares, no caso sua nora. Essas brigas a deixam estressada, altera sua pressão arterial e sua glicose fica mais elevada que o normal, já que a paciente é diagnosticada como diabética há três anos, muitas noites de sono são prejudicadas por não conseguir entender o porquê de sua nora não lhe dar atenção. Todos os seus familiares atendem suas demandas como cuidar da casa e os afazeres do cotidiano e sua nora não atende seus desejos. Ao longo das sessões a cliente expôs suas angústias e relatava a respeito da sua vida. A cliente se mostrava participativa nas sessões, porém não procura assumir responsabilidades sobre suas emoções, colocando todas suas expectativas “no outro”, não se aprofundava muito nos assuntos, trazendo sempre uma única questão para ser trabalhada no ambiente terapêutico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo terapêutico realizado através do estágio teve o objetivo de facilitar na pessoa do cliente um autoconhecimento e uma autonomia psicológica suficiente para que ela possa assumir livremente a sua existência (Villegas, 1988). Teve como princípio propiciar uma junção da prática com as teorias estudadas nas disciplinas cursadas até o presente ano, possibilitando a aquisição de habilidades e segurança para condução dos atendimentos, além de agregar conhecimentos e as suas aplicações na clínica no âmbito profissional.

### Referências bibliográficas:

- 1-ROGERS, Carl R. **Tornar-se Pessoa** / Carl Rogers; tradução Manuel José do Carmo Ferreira e Alvarado Lamparelli; Revisão técnica Claudia Berliner – 6ª ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- 2-VILLEGAS, M. (1988). **Hermeneutica fenomenologica del discurso psicoterapeutico**. Comunicação no I Congresso Mundial de Fenomenologia, Santiago de Compostela

## AS CONSEQUÊNCIAS DO QUE NÃO SE VÊ, O VALOR DE OLHAR PARA SI MESMO.

Ulisses Gonçalves de **SOUZA** (Curso de Psicologia- UNEC)  
Ricardo Luís de Aguiar **ASSIS** (Orientador – UNEC)

Palavras chave: psicoterapia com enfoque na teoria Cognitiva Comportamental; Depressão; estudo de caso.

Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:** Este trabalho se refere ao atendimento terapêutico de uma mulher com 43 anos, ela apresentava sintomas de depressão, percebia a si mesma como uma pessoa que não poderia ser amada por ser abaixo dos padrões de beleza. Foram realizados onze encontros, semanais, nos meses de março a junho de 2018, com duração de 50 minutos cada, num enfoque da Teoria Cognitiva Comportamental. O foco terapêutico foi à construção de identidade e à autoimagem do indivíduo. Ao término do trabalho, pôde-se verificar uma melhora da autopercepção da autoimagem e maior autonomia em tomar decisões além de melhora de evolução do quadro nosológico. **INTRODUÇÃO** O presente estudo de caso foi desenvolvido dentro da clínica escola do centro de reabilitação FUNEC a Clínica-Escola em Psicologia consiste no ambiente vinculado a uma instituição de ensino, em que o acadêmico, para concluir sua formação, tem como exigência curricular o Estágio Obrigatório na Prática Clínica sob a orientação de um professor supervisor. **OBJETIVO:** Reabilitação de uma mulher com 43 anos de idade, apresentava problemas familiares e hipótese de depressão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para este atendimento foi utilizado a abordagem Cognitiva comportamental como base para o tratamento. **RESULTADOS:** A paciente teve melhora em sua rotina de vida diária, uma das primeiras orientações foi iniciar prática esportiva com intuito de produzir dopamina e também sair mais de casa, pois a mesma ficava muito tempo em sua residência. A paciente hoje pratica pilates e também faz caminhadas diárias que já mostraram ter tido efeito direto em seu humor. A Paciente quando brigava com o marido fazia uso de medicamentos para dormir durante o dia e esquecer o que havia acontecido, esse comportamento foi modelado e hoje ela consegue lidar com a situação de forma melhor, além de elaborar e entender melhor seus pensamentos. Após ser encaminhada ao psiquiatra e ter a medicação alterada juntamente com início da prática esportiva a paciente tem mais disposição, para realizar suas tarefas diárias. Outro ponto que houve melhora foi no convívio social, paciente tinha vergonha extrema de ir à igreja e sentar nos bancos da frente, com o trabalho realizado hoje ela consegue ficar mais confortável dentro do local, além de voltar a frequentar lanchonetes e restaurantes. A paciente voltou a trabalhar, ela não tentava arrumar emprego fazia 4 anos e se dedicava exclusivamente a casa, hoje já possui renda própria e também se sente mais confiante em relação ao futuro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considero que foi um estágio bastante proveitoso que contribuiu muito para a minha vida acadêmica, o esforço exigido valeu a pena pois foi possível ver resultados no trabalho realizado.

### Referências bibliográficas:

- 1-BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental**. Artmed Editora, 2013.2
- 2-YOUNG, Jeffrey E. **Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-Comportamentais Inovadoras**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.



## A INFLUÊNCIA DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Adeilde Alves de OLIVEIRA (Curso de Administração –UNEC)  
Priscila Garcia MARQUES (Orientadora - UNEC)  
Láide Ferreira TOLENTINO (Coorientadora - UNEC)

Palavras Chave: Comportamento, relacionamento interpessoal, trabalho.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Os gestores devem ser abrangentes na busca por colaboradores, o mercado sofre transformações constantes, e é primordial que os indivíduos influenciem positivamente o desempenho da organização, de forma que alcancem as metas estabelecidas. Esta pesquisa trata da influência do relacionamento interpessoal no ambiente organizacional. Ela apresenta o cenário de mercado que se mostra cada vez mais competitivo. A convivência entre as pessoas faz emergir uma reflexão com base nos fatores que podem facilitar ou dificultar o relacionamento interpessoal nas organizações. O ambiente de trabalho é um local onde as pessoas costumam passar maior parte do seu dia, e o relacionamento interpessoal deve ser o mais saudável possível, para que todos os colaboradores da empresa possam desenvolver com eficiência as suas funções, e que as pessoas enxerguem a organização como um ambiente agradável, evitando assim os conflitos organizacionais. **OBJETIVO:** Analisar o quanto as relações interpessoais no ambiente organizacional podem favorecer para o bom desempenho das empresas do Município de Nanuque/MG. As relações entre os indivíduos é um recurso necessário para o desenvolvimento de um trabalho eficaz. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, funcionário de uma empresa do Município de Nanuque-MG. O número de funcionários desta empresa somam 45, e 50% aceitaram participar da pesquisa. Utilizou-se um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora, estruturado com base bibliográfica contendo dez questões de múltipla escolha. O mesmo foi aplicado durante o mês de maio do ano de 2018, tendo uma abordagem quantitativa. Após a coleta dos dados, iniciou-se a tabulação e análise dos dados. **RESULTADOS:** A partir da aplicação do questionário, observou-se que 58,3% dos entrevistados confirmam que existe uma alta comunicação dos gestores com o quadro de funcionários, sendo apenas 8,3% responderam que não existe uma comunicação adequada. 100% dos funcionários relatam que a relação é muito tranquila com os gestores. Outro fator analisado foi sobre a relação de trabalho com os colegas de trabalho e quase 92% afirma que existe uma boa relação. No tocante a esta relação interpessoal, 66,6% dos funcionários responderam ser pessoas fáceis de se relacionarem com outros. 25% responderam que às vezes são fáceis de se relacionar, e 8,3% tem dificuldade, e não é fácil de se relacionar com as pessoas. Na abordagem, 91,6% responderam que o bom relacionamento os fazem respeitar o ponto de vista do próximo. E apenas 8,3% disseram que as vezes respeitam. Na avaliação 91,6% disseram que conseguem receber as críticas sem que afetem o bom relacionamento entre os colegas, e apenas 8,3% disse que não. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se então através da pesquisa realizada que as pessoas se preocupam com os relacionamentos no ambiente de trabalho, e sabem que as atitudes podem afetar nas atividades do trabalho em equipe. E observou-se que a maioria dos entrevistados pensam no próximo, na coletividade, no conjunto. No cuidado ao falar e escutar o outro, no aceitar opiniões diferentes e saber respeitar. Comunicar de forma educada, ser transparente para que problemas possam ser esclarecidos. Portanto, de forma afirmativa, conclui-se que a relacionamento interpessoal é extremamente importante no sucesso da empresa, e com isso, é importante que os gestores estejam atentos a esta questão, visto que a participação dos colaboradores agrega valor dentro da equipe, e tem o objetivo de facilitar o relacionamento interpessoal e as funções que são desempenhadas na empresa. As empresas, hoje, devem observar o estado emocional de seus funcionários, porque aderirem esta prática no meio empresarial é uma característica favorável e comum para seu crescimento.

**Referências bibliográficas:**

- 1- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 9ªed. Editora Elsevier/2009-RJ
- 2-MOSCOVICI, F. (1985). **Desenvolvimento interpessoal**. 3ª. ed., Rio de Janeiro: LTC

## O GERENCIAMENTO DO TEMPO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS EM EAD

Adelane Olívio SILVA (Curso de Administração - UNEC);  
Ana Paula RODRIGUES (Orientador- UNEC)

Palavras chave: administração, educação a distância, gestão da educação a distância.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO** Existe notadamente um crescimento na modalidade de ensino a distância - EAD. Um ano após a publicação de um decreto que regulamenta a modalidade, o número de pólos de ensino a distância (EAD) autorizados no Brasil cresceu 133%. Antes da regra, eram 6.583. Hoje já chegam a 15.394, segundo dados do Ministério da Educação (MEC)- INTERNET – 2018) “O acelerado desenvolvimento tecnológico nas décadas posteriores ofereceu um maior impulso à difusão do ensino a distância no Brasil e no mundo, seja com o apoio por meio de legislações e políticas públicas que regulamentaram a EAD ou por pesquisas educacionais específicas voltadas a essa modalidade de ensino, mas o fato é que com a entrada de novas tecnologias como o computador, por meio de sua popularização e acesso à sua aquisição, essa modalidade de ensino foi incorporada à internet inserindo milhares de pessoas à educação, dando acessibilidade a educação online”. (PIVA JUNIOR, 2011). Entretanto, sabe-se que existe um número exagerado de instituições e vagas no mercado, oferecendo uma qualidade duvidosa e atendimento ruim,” Segundo José Manuel Moran, professor aposentado da Universidade de São Paulo (USP) e especialista no tema, um dos maiores desafios na EAD é a massificação. Instituições abrem centenas de vagas porque querem captar o maior número possível de alunos e não se preocupam com o atendimento personalizado do estudante, o que é muito importante!” Por outro lado, como os alunos gerenciam o tempo para a EAD? **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem como objetivo identificar através dos alunos, o quanto eles aprovam e se dedicam ao ensino das disciplinas ofertadas em EAD. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente artigo apresenta os resultados advindos de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa. Nos dias, entre 6 e 8/11/2017, foram entrevistadas 20 estudantes - com idade entre 18 e 60 anos. Todas responderam ao mesmo questionário, contendo 13 perguntas, criado pela pesquisadora junto à sua orientadora. **RESULTADOS:** Dentre os pesquisados, 70 % deles, com idade entre 18 -28 anos e 30 % entre 29-41 anos, 99% dos alunos cursam Ensino Superior presencial contendo disciplinas em EAD e somente 1% cursa Ensino Superior a distância (onde todas as disciplinas são ofertadas, apenas a distância). Apenas 2% dos pesquisados estudam o conteúdo lançado no site de Estudo a Distância, assim como também somente 2% fazem as atividades disponíveis no canal de estudos. 100% deles responderam que enviam os questionários avaliativos. Perguntados com que frequência acessam o site de estudos a Distância, somente 2% acessam o site e questionários duas ou mais vezes por semana, sendo que 98% só acessam quando os prazos de envio das atividades avaliativas estão se encerrando. Os questionados, consideram o ensino a distância proveitoso, e aprendem o conteúdo? Apenas 2% responderam que sim e 98% disseram que não aprendem o conteúdo ministrado a distância, sendo, assim, não proveitoso. 98% dos pesquisados responderam que prefeririam aulas presenciais ao invés de aulas em EAD, e apenas 2% preferem as aulas de ensino a distância. Já em relação ao desempenho nas avaliações, 65% avaliaram que os resultados são positivos e 45% consideram o resultado nas avaliações negativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que o segmento de ensino a distância não agrada a todos os alunos, apesar da praticidade de estudos. A falta de aulas presenciais, atingem o rendimento do aluno com relação ao conteúdo ministrado, onde a maioria preferiria aulas presenciais como pudemos notar na pesquisa. Por sua vez, vimos que também há um desinteresse pelo aluno de planejar e organizar o tempo e as ações com relação ao sistema de estudos à distância, sendo preciso incentivar os estudos dessa modalidade tão importante a qual vem se destacando no mercado. Percebe-se que esse tipo de ensino exige maturidade e disciplina, e nem todo aluno possui esse perfil.

**Referências bibliográficas:**

- 1-PIVA JUNIOR, Dilermando; PUPO, Ricardo; GAMEZ, Luciano; OLIVEIRA, Saulo. EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação online. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011; 2-<https://educacao.uol.com.br/noticias/agencia-estado/2018/05/28/um-ano-apos-mec-mudar-regra-polos-de-ensino-a-distancia-aumentam-133.htm> (29/06/2018 - 13h04);

## RESPONSABILIDADE SOCIAL: COMPROMISSO ÉTICO, ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DO GESTOR.

Adelvany Ramos de SOUZA (Curso de Administração –UNEC)  
Deivson Aroeira da SILVA (orientador –UNEC);  
Lóide Ferreira TOLENTINO (coorientadora –UNEC).

Palavras chave: Responsabilidade Social, ética: gestão.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A responsabilidade social, o compromisso ético, estratégias e desafios do gestor, psicologia organizacional são desafios das empresas na contemporaneidade, que vão além do lucro. A ética vai além de um comportamento social, representa uma prática que deve ser ampliada, visto que as empresas têm grande responsabilidade com seu público interno, à comunidade e à sociedade que influenciam na vida qualidade profissional e pessoal dos envolvidos. **OBJETIVO:** Analisar a responsabilidade social, o compromisso ético e os desafios e estratégias do gestor em um modelo de organização empresarial contemporâneo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória, com uma pesquisa de campo quantitativa, permitindo assim, identificar as estratégias e desafios das organizações no que tange a responsabilidade social nas empresas. Foi realizada a pesquisa através de questionário estruturado com perguntas fechadas à 11 empresários de Nanuque. Após coleta de dados, os mesmos foram tabulados e analisados. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que 7 dos 11 entrevistados (o que corresponde a 63,6 %), se encontram nesse ambiente de práticas sociais, influenciando os seus colaboradores, sempre buscando a qualificação da sua empresa. Dos quatro empresários equivalente a 50% restante dos entrevistados, 25% valorizam e tem visão que a responsabilidade social é importante, porém não investe em programas e não tem código de ética, pontuando que não possui por questões internas e assim se encontra abaixo do que se espera, mas vislumbra futuro, já outros 25% diz que existe um código, e está acima do esperado em relação ao tema. Restando-se apenas 18,7% dos onze, eles dizem ter visão em relação ao tema, mas não há programas, nem código de ética, mas há certo controle do compromisso ético e social ajudando as comunidades e regiões com apoio as festas culturais. Disto pode-se deduzir: primeiro, ou não têm eles a clareza necessária para a aplicação dos conceitos, ou, em segundo lugar desprezam sua aplicação, embora esbochem a ideia geral aceita de que a ética e as considerações sociais são justas, plausíveis e aplicáveis. Os desafios enfrentados pelas organizações esperam inovações constantes e os conceitos observados na pesquisa assumem esse caráter a partir da percepção dos gestores da necessidade conjuntural em se superar e quebrar velhos padrões e comportamentos engessados e arraigados a velhos costumes, práticas essas que empurram para baixo a aceitação da empresa pelo mercado e provocam seu atraso frente à concorrência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desse estudo foi possível perceber que com a aplicação da pesquisa que apesar de grande parte do público pesquisado justificar uma defesa em prol dos preceitos éticos e sociais, nenhum programa em sua organização fora encontrado para fazer valer sua opinião. Ainda, pode-se compreender que aqueles que praticam os conceitos trabalhados na pesquisa (grande maioria) estão em busca de inovação e melhoria empresarial. Isso por si só representa grande chance de avanço para as organizações. Permitiu concluir que nessa nova cultura gerencial a base está revestida de máxima transparência e orientada por sólidos princípios éticos. As questões ambientais invadiram os negócios e as forças da globalização levaram empresas a incorporar a dimensão socioambiental na gestão. Foi possível destacar então que não existe crescimento econômico sem responsabilidade social em longo prazo, sem progresso social e sem cuidado ambiental, estes são aspectos inter-relacionados. Da mesma forma que o crescimento econômico não se sustenta sem uma equivalência social e ambiental, programas sociais ou ambientais não se sustentaram sem o equilíbrio econômico da empresa.

**Referências bibliográficas:**

- 1-ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. *As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital*. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.
- 2-BRANCO, Valdec Romero Castelo. *Os efeitos da globalização na economia: sua relação com o emprego, a educação e a família brasileira*. Universidade São Marcos. São Paulo 2004.

## DESAFIOS DO RH EM EMPRESAS FAMILIARES

Alana das Virgens REZENDE (Curso de Administração - UNEC)  
Priscila Garcia MARQUES (Orientadora –UNEC)  
Deivson Aroeira da SILVA (Coorientadora –UNEC)

Palavras Chave: Empresa familiar, cultura organizacional, gestão de recursos humanos.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos cresceu o número de empresas familiares, setenta por cento (70%) das empresas atualmente são empresas familiares, e com isso também aumenta o número de problemas, grandes grupos empresariais são de propriedade familiar, por isso há uma grande preocupação no estudo desse assunto. Há inúmeras oportunidades e desafios de gestão por parentes em empresas, em empresas familiares, e estas são cercadas por valores, tradições e, até mesmo, conflitos, que se não forem bem gerenciados podem causar vários problemas, como uma má gestão empresarial. **OBJETIVO:** Tem-se como objetivo geral apontar os desafios da gestão de RH em empresas familiares do Município de Nanuque/MG, caracterizando os problemas da atualidade em empresas familiares. Com isso, pretende-se gerar uma reflexão para possíveis ajustes e melhorias na gestão de algumas empresas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para alcançar o objetivo proposto, adotou-se uma abordagem quantitativa, com aplicação de questionário em empresas no Município de Nanuque Minas Gerais, em uma amostra de 10 gestores, com critérios de inclusão escolhido, empresas de pequeno porte. O instrumento utilizado para a pesquisa foi questionário estruturado contendo 4 questões objetivas, aplicados no dia 14 de junho do ano de 2018. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que 60% dos membros das organizações familiares ocupam cargos na empresa que são aderentes ao seu perfil, 70% dos membros da sua família não ganham salários compatíveis com sua função que executam na empresa, e que 90% entendem que problemas familiares interferem sim com o bom funcionamento da empresa. Podemos perceber com isso as dificuldades atuais em um recurso de RH desenvolve em uma empresa. Ainda nos resultados, observa-se que 70% dos membros da família não são preparados para a sucessão na gerencia, 70% dos entrevistados usam o financeiro da empresa para fins particulares sendo que o patrimônio da empresa, o capital social não se confunde com o patrimônio social, e 30% não usam os recursos financeiros da organização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos perceber com isso as dificuldades atuais. Diante dos dados apresentados, percebe-se uma grande dificuldade do diretor da empresa familiar de RH para gerir seu negócio e alavancar sua empresa. Falta comprometimento por parte dos colaboradores, sobretudo dos funcionários parentes, e uma ausência de cobrança pela produtividade destes colaboradores. Quanto maior o grau de parentesco, mais difícil se torna a cobrança dos respectivos familiares que trabalham na empresa, que parecem não se comprometer tanto com o serviço como espera. Há também uma grande falha no processo de comunicação, que não a mesma para os funcionários parentes e os demais funcionários. Nota-se um receio por parte do diretor quando precisar comunicar e principalmente cobrar os funcionários que também são membros de sua família. Embora isto deva ser combatido dentro das organizações, promovendo apenas quem realmente mereça ser promovido, nas empresas familiares, esta situação se potencializa, pois, o nepotismo sempre será colocado diante de todas as situações se o colaborador promovido for parente de algum diretor. Por este motivo, estas empresas precisam se profissionalizar. Deve haver um distanciamento entre as relações familiares e as relações profissionais, que acabam por se confundir em algumas organizações. Finalmente, espera-se que este estudo realizado sirva de exemplo para as demais empresas desta e de outras áreas de atuação.

**Referências bibliográficas:**

- 1-ESTOL, Kátia Maria Felipe and FERREIRA, Maria Cristina. *O processo sucessório e a cultura organizacional em uma empresa familiar brasileira*. Rev. adm. contemp. 2006, vol.10, n.4, p. 93-110.
- 2-FREIRE, P. S.; SOARES, A. P.; NAKAYAMA, M. K.; SPANHOL, F. J. *Processo de sucessão em empresa familiar: gestão do conhecimento contornando resistências às mudanças organizacionais*. JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management (Online), volume 7, número 3, São Paulo, 2010.

## A RELAÇÃO ENTRE BENEFÍCIOS SOCIAIS E A SATISFAÇÃO NO TRABALHO

Aline Alves VENTURA (Curso de Ciências Contábeis - UNEC);  
José Victor do AMARAL NETO (Orientador- UNEC);

Palavras-chaves: Satisfação no trabalho, Benefícios sociais, Atração de pessoas.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**Introdução-** O que são benefícios? "Benefícios são regalias e vantagens concedidas pelas organizações, a título de pagamento adicional dos salários à totalidade ou a parte de seus funcionários. Constituem geralmente um pacote de benefícios e serviços que fazem parte da remuneração pessoal. Os benefícios e serviços sociais incluem uma variedade de facilidades e vantagens oferecidas pela organização, como assistência médico-hospitalar, etc. Na verdade, os benefícios além do seu aspecto pecuniário ou financeiro servem para livrar os funcionários de uma série de transtornos. Os benefícios sociais estão intimamente relacionados como os aspectos da responsabilidade social da organização e satisfação (Chiavenato, 2004). Segundo Chiavenato, (2010, p.275) "As organizações desenvolvem sistemas de recompensas capazes de provocar impacto direto na sua capacidade de atrair, reter e motivar os funcionários". A remuneração não visa apenas recompensar as pessoas, mas, tornar a sua vida mais fácil. A oferta de benefícios e serviços aos funcionários é uma forma indireta de remuneração. Os planos de benefícios surgiram como uma perspectiva paternalista e unilateral para reter pessoas e reduzir a rotatividade e absenteísmo. Hoje fazem parte da competitividade organizacional para manter talentos (Chiavenato, 2010). "Na disputa por bons profissionais, leva vantagem a organização que tem maior poder de atraí-los e retê-los" (ALMEIDA,2004). **Objetivo** - Essa pesquisa tem como objetivo, analisar e verificar os impactos dos benefícios sociais na atratividade, retenção e satisfação de pessoas em uma empresa de saneamento do estado de Minas Gerais. **Abordagem Metodológica** - O presente trabalho apresenta os resultados advindos de um estudo bibliográfico, de abordagem quantitativa. De acordo com Gonçalves e Meirelles (2004), os métodos quantitativos são considerados adequados quando se deseja conhecer a extensão do objeto de estudo do ponto de vista do público pesquisado. Segundo esse autor, eles são aplicados nos casos em que se busca identificar o grau de conhecimento, as opiniões, as impressões, os hábitos e os comportamentos dos membros de uma organização. Foi utilizado também o bibliográfico. Fachin (2001) diz que esse tipo de material consiste em um conjunto de documentos que permitem identificar os dados utilizados para a elaboração do trabalho. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário com 23 questões, divididas em 3 grupos, criado pela pesquisadora, a saber, de caracterização dos respondentes, atratividade dos benefícios, possibilidade de retenção com os benefícios, satisfação geral com os benefícios e satisfação geral com a empresa. O questionário foi aplicado para os empregados da cidade de Caratinga, sendo 65 funcionários no total, destes 49 colaboradores responderam o questionário. **Resultados** - A empresa em questão obteve um bom nível de satisfação dos seus funcionários, e também em relação aos benefícios sociais. Analisando os resultados, a pesquisa permite perceber que a maioria dos entrevistados é do sexo masculino 91,8 %, sendo que somente 8,2 % é do sexo feminino. Em relação ao quesito atração, 93,9 % dos respondentes disseram que receberam explicação clara sobre todos os benefícios na sua admissão, enquanto 6,1 % disseram que não, o que corresponde a apenas 3 colaboradores. Observando o item tempo de serviço percebe-se que a maioria tem entre 12 anos a 18 anos de empresa, os que tem menor tempo de serviço estão entre 1 a 6 anos, e o maior tempo de serviço é de 33 anos de empresa. A atratividade dos benefícios é satisfatória para todos os benefícios concedidos pela empresa, de acordo com a percepção dos entrevistados, 53,1 % estão satisfeitos, 44,9% muito satisfeito e 2 % responderam estar neutros. O item mais bem avaliado, na visão dos respondentes foi o cartão- alimentação, com índice de satisfação de 61,22 % o que corresponde a 30 pessoas, 38,78 % se dizem muito satisfeitos. Já o item que obteve menor avaliação foi a de assistência odontológica onde alcançou 4,08 % de pessoas insatisfeitas e 14,29 % responderam estar neutras. **Considerações Finais** - Respondendo ao objetivo desta pesquisa constatamos que há vários fatores que impactam a atração, retenção e satisfação dos colaboradores, onde os processos de recompensar as pessoas constituem os elementos fundamentais para satisfação, incentivo e motivação dos funcionários da organização, tendo em vista de um lado os objetivos organizacionais a serem alcançados e, de outro lado, os objetivos individuais a serem satisfeitos. Sendo assim podemos dizer que trabalhadores satisfeitos, elevam sua qualidade de vida, tanto no trabalho quanto em sua vida pessoal.

**Referências bibliográficas:**

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004  
2-CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro- 3. ed: Elsevier,2010.

## CRM: GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE E A QUALIDADE DE ATENDIMENTO COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL.

Aloisio José Viana de OLIVEIRA (Administração – UNEC)  
Marcel Felipe da Silva PEREIRA (Orientador – UNEC)

Palavras – chave: Gestão de relacionamento; Qualidade de atendimento;  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A gestão de relacionamento com cliente (Customer Relationships Management – CRM) pode ser facilmente caracterizada como um conjunto de estratégias que tem por finalidade gerar a interação entre empresa e consumidor, através de coleta e armazenamento de dados fornecendo informações relevantes para o planejamento de ações e tratamento adequado de acordo com o perfil e necessidade de cada cliente. Para fazer uso do CRM, são adotados diversos recursos tecnológicos a fim de organizar e sincronizar tais dados para não somente manter os clientes já existentes, mas atrair novos e trazer de volta os antigos. **OBJETIVO:** Mensurar o nível de satisfação e qualidade de atendimento de uma empresa de Caratinga – MG, registrando dados de acordo com o perfil de cada cliente atendido, possibilitando posteriormente atendimento personalizado para cada necessidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa e cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como pesquisa clientes de determinada empresa de Caratinga – MG. Cerca de 290 clientes aceitaram participar da coleta de informações, visto que possibilitaria um atendimento com mais qualidade, o que levaria a melhoria para ambas as partes (cliente – empresa). Utilizamos um questionário como instrumento de coleta de dados, e o mesmo foi aplicado durante 05 (cinco) dias, entre as datas de 15/02/2018 à 23/02/2018. **RESULTADOS:** A amostra coletada apresentou um grande grau de satisfação entre os clientes, em que cerca de 90,3% disseram que os atendentes da empresa sempre conseguem captar suas dúvidas e preocupações. Apenas 9,3% disseram que nem sempre conseguem captar suas dúvidas e preocupações. Em relação ao tempo de espera para solucionar seus problemas 48% dos entrevistados disseram que sempre esperam muito menos que imaginavam, 43,3% disseram que esperam menos que imaginavam, 4,5% esperam mais que imaginavam e 3,8% esperam muito mais que imaginavam. Sobre as orientações que os atendentes passam para seus clientes, 62% dos entrevistados disseram que estão totalmente satisfeitos com as orientações. 37% disseram que estão satisfeitos com as orientações. Apenas 1% dos entrevistados disseram que estão totalmente insatisfeitos com as orientações. Ao final do questionário pedimos para que os entrevistados avaliassem em uma escala de 1 a 10, onde 1 é nunca e 10 é sempre, qual a possibilidade de indicação da empresa para seus amigos ou conhecidos. Cerca de cento e noventa e três pessoas deram nota 10, cinquenta e duas pessoas nota 9, vinte e nove pessoas deram nota 8, nove pessoas deram nota 7, cinco pessoas deram nota 6, uma pessoa deu nota 5 e uma pessoa deu nota 1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resposta ao objetivo proposto no presente artigo, constatamos que o CRM atende a todas as expectativas. Com todos os dados colhidos podemos ter uma resposta clara e objetiva de como e quando devemos melhorar nosso atendimento, apesar de que a grande maioria dos entrevistados estavam totalmente satisfeitos com os serviços prestados pela empresa. Levamos em consideração o trabalho de campo que foi realizado, que teve lugar de destaque por proporcionar o desenvolvimento da pesquisa, a observação e o trabalho em equipe de todos que participaram para que o resultado fosse alcançado.

**Referências bibliográficas:**

- 1-Gestão em Ação-CRM Disponível em: <https://www.facebook.com/tvunec/videos/1946190598786751/>  
Acesso em: 05 de maio de 2018.  
2-KIM, W. Chan, MAUBORGNE, Renée (março, 2015)  
Disponível em: <http://hbrbr.uol.com.br/os-perigos-do-oceano-vermelho/>  
Acesso em: 05 de maio de 2018  
SILVA, Nara Luana Costa (agosto, 2017)



## CRESCIMENTO DA REDE DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO SICOOB NOS ÚLTIMOS ANOS.

Aloisio José Viana de OLIVEIRA (Administração - UNEC);  
Marcel Felipe da Silva PEREIRA (Orientador - UNEC);

Palavras chave: cooperativismo, crescimento, economia.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O cooperativismo como desenvolvimento socioeconômico surgiu na cidade de Rochdale em 21 de dezembro de 1844, tecelões se reuniram na busca por alternativas de trabalho, sob a ameaça da mão de obra ser substituída por máquinas. Desde então o movimento tem tomado conta de todo o mundo, e cada vez mais se difundindo. No Brasil o cooperativismo teve início precisamente a partir de 1995, onde Roberto Rodrigues foi eleito para a presidência da Associação Cooperativista Internacional, Logo após em 1998 foi criada a SESCOOP com a missão de disseminar a cultura cooperativista, e contribuir em seu desenvolvimento. Já nos anos 60 foi criada a OCB- Organização das Cooperativas Brasileiras surgida tardiamente é a única defensora do cooperativismo nacional. Em Minas Gerais, temos o grande Sistema OCEMG é formado pela junção de duas importantes instituições: o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG), órgão de representação política, sindical-patronal e de defesa do cooperativismo no Estado. **OBJETIVO:** Pesquisar e expor, o crescimento da rede de cooperativas de crédito Sicoob nos últimos anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, a rede de cooperativas de crédito Sicoob. O Sicoob é o maior sistema financeiro cooperativo do país, 2,6 mil pontos de atendimento distribuídos em todo Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que em conjunto oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, onde os clientes são os donos e por isso os resultados financeiros são divididos entre os cooperados. Atualmente, o Sicoob possui 2.697 redes de atendimento somando mais de 4 milhões de cooperados (Sicoob Confederação, dez/2017). A pesquisa teve como base a coleta de dados em sites específicos da internet, onde foi retirado diretamente do site da instituição pesquisada informações calculadas através de pesquisas comparativas nacionais com outras instituições atuantes no mesmo ramo bem como junto aos seus associados. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que em 2012 seus ativos totais somavam 34,1 bilhões, em 2013 41,5 bilhões em 2014 50 bilhões em 2015 57,6 bilhões em 2016 75,8 bilhões e em 2017 90,4 bilhões sendo o 9º colocado no ranking do SFN (Sistema Financeiro Nacional). A participação do Sicoob no Cooperativismo Financeiro Brasileiro se destaca por 44% em PL, 49% em depósitos totais, 48% em operações de crédito e 35% em ativos totais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa concluímos que cada vez mais os brasileiros em caráter geral utilizam dos serviços financeiros, e com o passar dos anos o cooperativismo tem crescido neste meio. A vantagem se dá pelo atendimento diferenciado dos bancos e como destaque o Sicoob sendo o maior do país neste ramo e presente em diversos estados, conta também com o melhor aplicativo de internet banking, vem crescendo a cada ano e tornando a marca do cooperativismo mais presente em todos. A cerca disso, podemos concluir que notamos um crescimento exponencial da rede de cooperativas Sicoob, conquistando o mercado financeiro, agregando valor e consequentemente conquistando cada vez mais seus usuários.

### Referências bibliográficas:

- 1-Disponível em: <http://www.minasgerais.coop.br/pagina/34/quem-somos>. Aspx Acesso em: 13 de abril de 2018.  
2-Disponível em: <http://www.sicoob.com.br/o-sicoob/apresentacao>. Acesso em: 13 de abril de 2018 Sicoob Central SC

## O COMPORTAMENTO DO SERVIDOR PÚBLICO NO DEPARTAMENTO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NANUQUE / MG

Ana Carolina Batista Lemes dos SANTOS (Curso de Administração - UNEC)  
Priscila Garcia MARQUES (Orientadora - UNEC)  
Lóide Ferreira TOLENTINO (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Comportamento Humano, Serviço Público, Gestão de Pessoas  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A administração pública é uma das principais responsáveis pela geração de valores substanciais à sociedade, criando meios e formas de executar atividades que possuam utilidade pública, no intuito de fomentar incentivos ao sustento básico da população. Assim, pode-se dizer que contribui para a Saúde, Educação, Moradia, Lazer, entre outros. Embora no cenário atual haja um crescente número de empreendimentos privados, e o sucesso destes, ainda não alcançam a ideia de estabilidade e vida bem sucedida que a sociedade, em sua maioria, tem em relação ao serviço público. Fazendo assim também uma analogia das responsabilidades que os servidores públicos devem ter para gerar a satisfação dos clientes com o reflexo de seus comportamentos na criação da imagem da administração pública. As organizações, portanto, devem estar preparadas e atentas para seus colaboradores e, consequentemente, para suas motivações e percepções, pois eles devem ser parceiros capazes de conduzi-las para o sucesso mais para tanto as pessoas devem ser tratadas como pessoas. Em contrapartida, os colaboradores devem ter inteligência emocional para saber lidar consigo, com os outros e principalmente com as organizações onde atuam, onde os objetivos, muitas vezes, são contrários aos seus. **OBJETIVO:** Diagnosticar a importância do comportamento do servidor público na melhoria do serviço da área da saúde, a partir de um estudo do perfil dos servidores atuantes na área da saúde. Para se chegar ao objetivo geral, foi feita uma revisão na literatura e pesquisa de campo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, realizada através de uma pesquisa de campo, onde as informações foram passadas através dos colaboradores e gestor de um setor público Municipal. Para o alcance do objetivo proposto utilizou-se o método de aplicação de questionário, para facilitar o diálogo e discernimento entre o tema e o objetivo proposto. A pesquisa foi realizada no Hospital e Pronto Socorro Eduardo Azeredo, e aplicado o questionário para os colaboradores do mesmo, sendo a amostra de aproximadamente 20% do total que trabalha lá. **RESULTADOS:** Dos entrevistados, 40% apresentam formação em Graduação e executam a função na área em que foi graduado e 60% apenas a Graduação sem atuação em tal cargo, sendo assim remanejado para outro cargo, pois através do concurso, seu cargo não foi efetivo para sua graduação, sendo para cargos como serviços gerais, garf, dentre outros, dando oportunidade de crescimento. Ressalta-se que esses dados são determinados por se tratarem de servidores públicos efetivos e contratados. Para melhorar o local de trabalho a gestão de pessoas tem que ser essencialmente humana ao ato de pensar o bem estar dos colaboradores em cada detalhe, tornando o dia a dia da empresa naturalmente agradável, recepções mais calorosas, um bom dia alegre pode mudar qualquer astral, treinamentos e reuniões motivacionais podem ajudar a acrescentar cada vez mais na carreira. Esses são os fatores determinantes de um possível mau humor nos servidores públicos, pois o trabalho excessivo e um ambiente não muito familiar podem causar um desinteresse em querer ser e fazer o seu melhor ao próximo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora sejamos tentados a generalizar, é reconhecido que a administração pública possui órgãos que fogem à regra e apresentam resultados de alto nível. Todo e qualquer local de trabalho deve ter um bom relacionamento para assim viver e conseguir trabalhar da melhor forma para assim transparecer aos pacientes o que lhes é passado. Fazer o serviço bem feito e com eficiência só aumenta ainda mais a satisfação pessoal, por isso, deve haver a satisfação pessoal, pois podem existir pessoas capacitadas, mas que estão com preguiça de executar só porque já está inserido no mercado.

### Referências bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de Recursos Humanos*. São Paulo: 2.ª ed. Atlas, 1989.  
2-BERGUE, Sandro Trescastro. *Gestão de pessoas em organizações públicas*. - 3. ed. rev. e atual. - Caxias do Sul, RS : EducS, 2010.

## INSEGURANÇA E NÍVEL DE STRESS NAS AGÊNCIAS DE POSTAGEM DOS CORREIOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO BANCO POSTAL NAS CIDADES DE ENTRE FOLHAS-MG, UBAPORANGA-MG E VARGEM ALEGRE-MG.

Anderson Gualberto **MEDINA** (Curso de Administração - UNEC);  
 Alan Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC);  
 Ana Paula **RODRIGUES** (Coorientador - UNEC).

Palavra-chave: Stress, Banco postal, Segurança.

Agência e Fomento: UNEC

**INTRODUÇÃO:** Dados empíricos apontam que a partir da implantação dos serviços do banco postal nas agências de postagem dos correios, vieram alguns problemas agregados, como assaltos, que em função da vulnerabilidade do acesso ao dinheiro se comparando com as agências bancárias que contam com vários dispositivos de segurança, como porta giratória, agentes armados, fixado mediante legislação mínimo três, ao contrário, do que acontece nas agências de postagem, que prestam o mesmo serviço, que possuem câmeras e cofres com retardo programado; e em poucas agências no país se apresentam organizadas com um agente armado. portanto, levando-se em consideração que nenhuma das agências do recorte geográfico selecionado para o estudo conta com agente armado, mesmo registrando-se auto índice de assaltos na região, registros apontam para um quadro de vulnerabilidade dos funcionários que vem ocasionando um nível elevado de stress. **OBJETIVO:** Evidenciar a insegurança e o nível de stress nas agências de postagem dos correios, após a implantação do banco postal nas agências de Entre Folhas - MG, Ubaporanga - MG e Vargem Alegre - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de caráter exploratório qualitativo, de cunho descritivo, realizado nas agências de postagem dos correios nas cidades de Entre Folhas - MG, Ubaporanga - MG e Vargem Alegre - MG. Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário composto por perguntas objetivas, elaborado pelo pesquisador e orientador. A coleta dos dados ocorreu entre os dias 21/10/2017 a 10/11/2017. Os questionários foram respondidos pelos colaboradores nas próprias agências. A amostra foi composta pelo total de pessoas deste serviço nas localidades mencionadas como objetivo de estudo, sendo esta amostra composta por 6 (seis) entrevistados. **RESULTADOS:** Após o tratamento dos dados coletados, constatou-se que (100%) da amostra estudada afirmaram se sentir inseguro prestando serviços bancários na agência de postagem; perguntado se aceitam trabalhar em situação de vulnerabilidade na segurança em função de pressão exercida por superiores (50%) responderam que sim; perguntado sobre a empresa realizar investimentos em equipamentos de segurança para que os colaboradores possam trabalhar mais seguros, (33,3%) responderam que não; questionado se já foram assaltados (83,3%) responderam sim, registrando-se que (16,7%) destes afirmam terem sido vítimas de assalto mais de uma vez. No que tange às agências estarem preparadas para prestar o serviço bancário, (50%) responderam que não; e quando perguntado se já foi afastado por stress gerado por ter sido assaltado ou ter medo de ser assaltado (83,3%) responderam que sim, e no caso se conhecem algum colega que foi afastado por este motivo (100%) responderam que sim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do tratamento e estudo dos resultados coletados, fica evidente, que a insegurança e o alto índice de stress em função da insegurança, são aspectos presentes na amostra em estudo, constatado que (83,3%) já foram assaltados e destes, (16,7%) foram assaltados mais de uma vez, apontando para um quadro grave de vulnerabilidade dos colaboradores, que deve ser melhor tratado pelos responsáveis superiores deste serviço. Dada a importância dos serviços prestados pelas agências de postagem, o presente estudo aponta para uma necessidade que os responsáveis superiores destes serviços em estudo, devem se atentar e rever alguns critérios na prestação deste tipo de serviço, a fim de trazer maior qualidade e motivação na oferta dos serviços, como ainda, segurança aos seus colaboradores e clientes, corroborando este pensamento, Minayo et al. (2008), afirma que, evidenciar os problemas de saúde física e mental dos profissionais, permite fornecer subsídios para o estabelecimento de prioridades relacionadas à promoção da saúde, mecanismos de prevenção de agravos e parâmetros para a melhoria da qualidade de sua vida.

### Referências bibliográficas:

- 1-GLOBO.COM: Onda de violência fecha bancos e correios e dificulta vida da população. Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2017/03/onda-de-violencia-fecha-bancos-e-correios-e-dificulta-vida-da-populacao.html>> acesso em: 16 de agosto de 2017.  
 2-ANOTICIA: Psicóloga dá dicas para lidar com trauma após assalto. Disponível em: <<http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/noticia/2012/10/psicologa-da-cinco-dicas-para-lidar-com-trauma-apos-assalto-3928391.html>> acesso em: 17 de novembro de 2017.

## MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO SOBRE DESIGUALDADES ENTRE HOMENS E MULHERES

Andressa Luiza da **MATA** (Curso de Economia- UNEC);  
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC).

Palavras - chave: desigualdade salarial, mulheres, salários.

Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Conforme destaca Marilane Oliveira (2008, p. 32): os primeiros debates acerca das desigualdades entre homens e mulheres tiveram início entre o século XVIII e XIX, um período de transição e reestruturação da realidade social, ligado ao processo de industrialização. Tal processo se consolidará posteriormente com a implantação generalizada do capitalismo (OLIVEIRA, 2008). Em Pesquisa realizada pelo site de empregos Catho (2018) envolvendo quase 8 mil profissionais, mostra que as mulheres ganham menos que os colegas do sexo oposto em todos os cargos, áreas de atuação e níveis de escolaridade, de acordo com a pesquisa, a diferença salarial chega a quase 53%. O Brasil precisa avançar em leis que garantam a inclusão econômica feminina — como estabelecer a licença parental e a equidade salarial, incluindo a composição da aposentadoria, além de impedir a discriminação no acesso ao crédito — para ampliar o crescimento do país. É o que mostra o relatório “Mulheres, Empresas e o Direito 2018”. Estudo bienal elaborado pelo Banco Mundial (BANCO MUNDIAL, 2018). Ao garantir condições iguais para homens e mulheres no mercado de trabalho, de acordo com estudo, seria possível adicionar R\$ 382 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) entre 2017 e 2025, o equivalente a uma expansão acumulada de 3,3%, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (O.I.T, 2018). **OBJETIVO:** Perceber as desigualdades entre homens e mulheres no mercado de trabalho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho foi orientado a partir de dados quantitativos e qualitativos. Para a coleta dos dados quantitativos, foi aplicado um questionário a 50 indivíduos. A população da pesquisa compreendeu indivíduos de ambos os sexos, e, como critério de seleção, participaram somente indivíduos que estivessem inseridos no mercado de trabalho. A coleta dos dados aconteceu de forma aleatória na localidade central da cidade de Caratinga – Mg. A coleta de dados ocorreu no dia 10 de maio de 2018. Também foram consultados sites especializados da internet, bem como, sites, livros e artigos da área de estudo. **RESULTADOS:** A partir do tratamento dos dados coletados, foi constatado que, 34,69%, dos questionários foram respondidos por homens, e os outros 65,31% por mulheres. Percebendo o grau de inserção destes indivíduos no mercado de trabalho quanto aos níveis hierárquicos, foi observado que 72,73% das mulheres ocupam postos em nível operacional, enquanto que, para a população masculina, estes escores foram de 54,14%. Quanto ao nível Institucional, onde se concentram os cargos de diretores e estratégicos das organizações, foi constatado que, os indivíduos do sexo masculino ocupam 28,57% desses cargos, e, para as mulheres este percentual foi de 9,09%. Percebendo as desigualdades em relação à média salarial, foi constatado que 23,53% dos homens recebem renda acima de R\$ 1.908,00, e nenhuma mulher possui renda classificada nesta faixa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Analisando-se os resultados obtidos, foi possível perceber que as desigualdades no mercado de trabalho, entre homens e mulheres, ainda é uma realidade em pleno século XXI. Fica evidente nos resultados tratados, que as desigualdades abrangem, desde a distribuição de cargos, em que, 72,73% das mulheres se concentra em níveis operacionais, e, menos de 10% delas, ocupam algum cargo em nível Institucional. Outro ponto relevante deste estudo foi quanto aos níveis de salário, que unanimemente nenhuma mulher desta população investigada, possuía renda acima de R\$ 1.908,00, enquanto mais de 20% dos homens recebem acima deste valor. Estudos especializados da área, apontam que as mulheres, ao longo dos anos, já alcançaram diversos avanços que contribuem para a igualdade no mercado onde atuam, porém, este presente estudo, evidenciou que, para realidade dos indivíduos estudados, este quadro de desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, ainda está bem acentuado.

### Referências bibliográficas:

- 1-OLIVEIRA, Marilaine; Desigualdades salariais entre homens e mulheres a partir de uma abordagem de economistas feministas; v. 9; n. 1; p. 31-45; 2º semestre; Niterói, 2008; Disponível em: <<http://www.revistagenero.ufr.br/index.php/revistagenero/article/viewFile/94/70>>. Acesso em: 14 de maio de 2018.

## PERCEÇÃO DO NÍVEL DE INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO NOS DIAS ATUAIS.

Andressa Luiza da MATA (Curso de Economia- UNEC)  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador – UNEC)

Palavras - chave: Mulher, mercado de trabalho, empreendedorismo.

Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Na segunda metade do século XX, diversos países experimentaram um significativo crescimento da taxa de participação feminina no mercado de trabalho - TPFT. Este processo também vem ocorrendo no Brasil. Por exemplo, Scorzafeve e Menezes-Filho (2001) mostram que a TPFT feminina passou de 41% para 54% entre 1982 e 1997, ou seja, um crescimento de cerca de 13 pontos percentuais. (SCORZAFEVE, MENEZES-FILHO, 2006). Dados dos Censos Demográficos do IBGE (2017) apontam que, em 1950, apenas 13,6% das mulheres eram economicamente ativas. A partir de então, a participação das mulheres na População Economicamente Ativa (PEA) vem crescendo significativamente e de forma constante. **OBJETIVO:** Perceber o nível de inserção da mulher no mercado de trabalho na atualidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo possui uma abordagem mista, com aspectos quantitativos e qualitativos. No que tange aos aspectos quantitativos foram utilizados dados extraídos de sites e sítios especializados da área de pesquisa, bem como, em livros e periódicos científicos. No que se relaciona aos dados qualitativos, foram observados os níveis de variação dos quantitativos em relação aos avanços promovidos, no que diz respeito, à inserção da mulher no mercado de trabalho. A coleta dos dados ocorreu entre os dias 12/03/2018 a 03/04/2018. **RESULTADOS:** Dados do (SEBRAE-Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2017) apontaram que o nível de empreendedorismo, registrado por iniciativa das mulheres, atingiu o escore de 15%, e para os homens, este registro apontou um escore de 12%. Pesquisa realizada pelo Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento (GED), apontou que 50% dessas mulheres que empreenderam neste período, têm como principal objetivo empregar outras pessoas. Em um levantamento publicado pelo Ministério do Trabalho (2017) apontou crescimento na ocupação formal por mulheres entre 30 e 39 anos de 43,8%; e entre 50 e 64 anos de 64,3%. Os setores em que o percentual de mulheres ocupadas é superior ao dos homens, são administração pública e serviços. Ainda em relação aos mesmos dados, destaca-se que os homens são maioria na indústria de transformação; agropecuária, extração vegetal caça e pesca; construção civil, serviços industriais de utilidade pública; e extrativa mineral. No comércio, registrou-se a participação de 20,1% para homens, e 19,9% para a participação das mulheres (Brasil, 2017). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo deste presente estudo, por meio do tratamento dos dados obtidos na apuração dos resultados, foi possível determinar que, os escores em relação ao crescimento, no quesito empreendedorismo, para os homens, pela primeira vez na história, no ano de 2017 foram superiores em relação aos homens. Negativamente, os resultados apontam que, somente nas áreas de administração Pública e serviços, as mulheres aparecem em nível superior aos homens, quanto ao nível de inserção no mercado de trabalho. Mas, todavia, um aspecto relevante, percebido neste estudo, foi o de que, as mulheres, nos dias atuais, estão se mostrando mais autônomas em relação a sua inserção no mercado de trabalho, buscando esta inserção, por meio de iniciativas próprias, por meio de sua força para empreender. No entanto, conclui-se que, ainda há um caminho longo a ser percorrido para que haja igualdade entre homens e mulheres, não só no que tange à inserção das mulheres no mercado de trabalho, como ainda em outros aspectos, que também, necessitam serem observados, quanto a equiparação salarial, tratamento pessoal, dentre outros. Portanto, avanços, mesmo que ainda, em pequenas proporções, vêm sendo observados no movimento de inserção da mulher no mercado de trabalho, neste sentido, este estudo, servirá de base, para que estudos futuros, objetivem monitorar estes eventos, afim de se perceber a efetividade no avanço da inserção da mulher no mercado de trabalho, como ainda, aferir os aspectos qualitativos desta ascensão.

**Referências bibliográficas:**

1-SCORZAFEVE, Luiz Guilherme; MENEZES-FILHO, Naércio. **Caracterização da participação feminina no mercado de trabalho: uma análise de decomposição.** Economia Aplicada Ribeirão Preto, v. 10, n. 1, p. 41-55, mar. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-80502006000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-80502006000100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 31 de abril de 2018.

## ANÁLISE DO PERFIL DE USO DA WWW – WORLD WIDE WEB – INTERNET, POR ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS EM TODOS OS PERÍODOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO LESTE DE MINAS GERAIS.

Angélica Cristina Marçal VIEIRA (Curso de Administração-UNEC);  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador-UNEC);  
Ana Paula RODRIGUES (Coorientadora-UNEC).

Palavra chave: Internet, Comportamento do consumidor, Compra On-line.

Agência de fomento: Centro Universitário de Caratinga – UNEC.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos a internet tem apresentado uma velocidade de expansão avassaladora desde a sua implantação a nível mundial. O comércio eletrônico é uma forte tendência, que está revolucionando a maneira de como as pessoas compram e vendem mercadorias e serviços. O comportamento do consumidor, segundo Kotler (2000), é um campo que estuda como as pessoas, grupos e organizações selecionam, compram, usam e descartam artigos, serviços, idéias ou experiências para satisfazer suas necessidades e suas ideias. **OBJETIVO:** Analisar o perfil do uso da WWW - Internet, por acadêmicos do curso de administração de empresas em todos os períodos em uma Instituição de Ensino do Leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo descritiva, sendo que, foi realizada por meio de um questionário, composto por 7 perguntas objetivas (o questionário foi elaborado pelo autor), foi aplicado diretamente aos alunos da própria instituição, como instrumento de análise, neste presente estudo, optou-se por trabalhar com o modelo proposto por Kinneer e behartt (1983), em que, centraliza-se as pessoas que utilizam a internet em relação à necessidade de adquirir produtos e serviços através da rede. Foram entrevistados 60 acadêmicos e a aplicação dos questionários ocorreu entre os dias 13/11/2017 a 15/11/2017. **RESULTADOS:** Seguindo a metodologia de Kinneer e Behartt, (1983), em relação ao perfil deste público estudado, identificou-se, que (63%) deste público é do sexo feminino; no que diz respeito ao estado civil, pessoas solteiras predominam versus casados, (57%); no que tange a faixa etária, (75%) está compreendida entre 18 a 30 anos; sobre a renda familiar, verificou-se que (22%) da amostra, se enquadram na faixa acima de três salários mínimos; no que se relaciona às necessidades de uso da internet, segundo a metodologia utilizada, quanto as motivações do grupo pesquisado (70%), afirmaram que utilizam a rede para compras, em busca de menor preço e qualidade dos produtos; (18%) afirmam que utilizam a rede para fazer trabalhos escolares; e, os outros (12%) afirmaram que acessam por curiosidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo deste presente trabalho, foi evidenciado a partir dos resultados apurados, que o fator evidenciado como maior relevância no que tange ao perfil para o uso da internet desta amostra pesquisada, foi que, a realização de compras em busca de menor preço e qualidade dos produtos atingiu a maioria dos escores. Venetianer (2000) considera que a internet desperta naturalmente a curiosidade das pessoas, mas um fator interessante percebido neste trabalho de iniciação científica é que (13%) dos entrevistados, responderam que são motivados ao uso da internet por curiosidade, indicativo de que, somente a curiosidade não basta para manter a atenção do internauta, precisa-se também de outros pontos motivadores. Portanto, conclui-se que a relevância dada para o perfil desta amostra estudada, chama atenção o aspecto de relevância registrado para a utilização da internet, ser motivada principalmente para fazer compras, ficando um alerta aos professores e todos os atores envolvidos na formação destes acadêmicos, para a busca por melhor orientação e atenção aos usos e utilidades da internet como importante ferramenta em diferentes processos no atual mundo globalizado.

**Referências bibliográficas:**

1-KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** 10ª ed.; Prentice Hall; São Paulo: 2000.  
2-KINNEAR, Thomas; BERNHARDT, Kenneth L. **Principles of marketing.** Foresman e Company; Glenview; 1983.



## ANÁLISE NA ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UNEC.

Bianca Marcela **QUIRINO** (Curso de Administração – UNEC)  
Ana Paula de Oliveira **RODRIGUES** (Orientadora – UNEC)  
Alan Freitas **BARBIERE** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Planejamento, gestão do tempo e atitudes.

Agência de fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A gestão do Tempo é um atributo ainda pouco utilizado pelas pessoas para alcançar objetivos, sonhos e aumentar a produtividade. Barbosa (2011, p.12) salienta que “Esses objetivos não podem ser apenas aprendidos, eles devem ser incorporados por meio de uma atitude pessoal diferente”. Em um mundo globalizado onde constantes mudanças ocorrem, existem vários fatores que podem desviar os estudantes da disciplina com os horários, como: redes sociais, procrastinação, estresse causado pelo acúmulo de tarefas, ausência de planejamento. Segundo Covey (2002, p.105) “O instrumento de planejamento deve ser seu escravo, nunca seu senhor. Uma vez que ele deve trabalhar em seu benefício, precisa ser talhado conforme seu estilo, sua necessidade e seu modo específico de agir”. Dentro desta perspectiva COVEY, distribui-se as atividades em quatro quadrantes definindo importância e urgência de cada atividade. No sentido lacônico a administração do tempo contribui para vida acadêmica e pessoal, de modo que a mesma melhore a qualidade de vida e o aumento da produtividade. **OBJETIVO:** Analisar a gestão do tempo dos discentes do curso de administração UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, universitários matriculados no curso de administração na instituição de ensino UNEC, foi aplicado um questionário com 6 questões, 29 discentes participaram sendo 55% do sexo feminino e 45% sexo masculino, 86% dos universitários com idade entre 20 e 30 anos e 16% com idade entre 30 e 40 anos. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que na questão número 1 onde se refere a média de descanso por noite foram coletados os seguintes resultados: (21%) 5 horas, (41%) 6 horas, (14%) 7 horas, (24%) 8 horas. Na questão número 2 quando perguntados sobre duração diária do uso de redes sociais responderam, (3%) Menos de 1 hora, (31%) 2 horas, (17%) 3 horas, (49%) 4 horas ou mais. Questão número 3, relaciona-se a quantidade de atividades que gostam realizadas diariamente: (90%) dizem não realizar mais de 5 atividades diárias, (3%) 8 atividades, (3%) 10 atividades, (0%) 15 atividades. Questão número 4 refere-se ao planejamento diário: (31%) Planeja antes, definindo as atividades que tem que fazer no próximo dia, (41%) planejam o fazer antecipadamente porém, acabam se enrolando, (21%) Acorda atrasado, e acaba adiando algumas tarefas para outro dia, (7%) Conseguem executar o planejado em alguns dias da semana. Questão número 5 referente a tarefas realizadas nos finais de semana: (62%) Acorda tarde, (24%) Aproveita e coloca em dia principalmente matérias acumuladas, (11%) Se dedicam a atividades de lazer como prática exercício físico, visita seus parentes, sai com amigos e ir a igrejas, (3%) Todos acima. Questão número 6 refere-se a satisfação com a rotina: (3%) Estão satisfeitos, (46%) Sim, mas gostariam de fazer algo diferente, (44%) Não, mas gostariam de fazer algo diferente porém sempre adiam, (7%) Não segue rotina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atendendo o propósito da presente pesquisa constatamos que os discentes em questão, apresentaram em grande maioria, dificuldades em executar atividades pré-definidas com eficácia, a duração elevada do uso das redes sociais diariamente, realização de poucas atividades de lazer diariamente ocasionando desmotivação do aluno e sua insatisfação com as atividades que realizam dia-a-dia, no entanto entre a maior parte dos entrevistados desejam de mudança por algo diferente do atual.

**Referências bibliográficas:**

- 1-BARBOSA, Christian. **A Triade do Tempo: Um Modelo Comprovado Para Organizar Sua Vida, Aumentar Sua Produtividade e Seu Equilíbrio.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.
- 2-COVEY, Stephen R. (2002). **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes** (12a ed.). São Paulo, SP: Best Seller.

## ENADE – A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA PROVA E OS DETERMINANTES DE PARTICIPAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Bruna Kellen de Souza **FREITAS** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC);  
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Enade. Qualidade de Ensino. Ciências Contábeis.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é um sistema que avalia a instituição, os cursos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e o estudante. Considerado como um segmento acessório do SINAES, que busca avaliar a instituições de ensino superior e os cursos de graduação, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) tem o foco voltado ao desempenho discente. Para tanto, analisa de forma ampla diversos aspectos: as competências, os saberes, os conteúdos curriculares e a formação em geral, conforme listados por Ristoff e Limana (2007). **OBJETIVO:** Descrever as características do ENADE, e analisar as disciplinas avaliadas bem como, a distribuição das questões nas provas de Ciências Contábeis. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Adotou-se para a classificação do presente estudo no que tange os objetivos, uma pesquisa descritiva e bibliográfica, aquela a qual, segundo Andrade (2004), é construída a partir de observações e levantamentos, se caracteriza por registrar, analisar e interpretar os eventos sem intervenção do pesquisador, trata-se também de uma pesquisa quantitativa no que tange a abordagem do problema. Serão utilizadas para análise e estudos dos dados as provas dos anos de 2009, 2012 e 2015 do ENADE do curso de Ciências Contábeis, onde será feita a classificação de cada questão da prova a fim de determinar cada disciplina avaliada. Serão utilizadas apenas as questões de conhecimentos específicos, separadas entre discursivas e objetivas. Todas as questões serão classificadas baseando-se no anexo III do edital do exame de suficiência edição n.º 01/2018 do CFC, que separou os conteúdos em 12 diferentes grupos. **RESULTADOS:** Em relação à prova, a mesma é composta por 10 questões de formação geral e 30 questões de componentes específicos. Para composição da nota final, a nota relacionada às questões de formação geral contribui com 25% do total, e a nota das perguntas referentes aos componentes específicos, com os 75% restantes (INEP, 2014). Analisando as provas dos anos de 2009, 2012 e 2015 observou-se que, entre as questões discursivas o grupo 1 apresentou maior percentual, sendo este de 33,33% e os demais grupos com percentual semelhante de 11,11%. Já as questões objetivas apresentaram maiores percentuais nos Grupos 1, 4 e 2, sendo respectivamente de 27,16%, 19,75% e 12,35%, indicando menores índices no grupo 6 com 0% e no grupo 10 com 1,23% de participação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatamos que a realização da prova é importante para o aluno, pois o mesmo tem a possibilidade de medir e comprovar o nível de conhecimento acumulado durante a graduação, demonstrando se a instituição está apta a formar profissionais qualificados naquela área. Isso significa que quanto mais o discente se empenha para esse exame, melhor será a avaliação do seu curso, e assim, mais qualificada estará a sua graduação. Consistiu também na discriminação de todas as disciplinas do curso de Ciências Contábeis encontradas na prova. Após realizadas as análises pode-se concluir que em todas as três provas estudadas, o maior percentual de participação foi o da disciplina de contabilidade geral, fazendo com que os alunos percebam a importância de sua participação e aprofundamento no decorrer do curso, tendo também índices notáveis nas disciplinas de contabilidade gerencial e contabilidade de custos.

**Referências bibliográficas:**

- 1-ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalho para cursos de pós-graduação: noções práticas.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- 2-BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/>> Vários acessos.

## O PLANEJAMENTO DO TRABALHO COMO FATOR MOTIVACIONAL

Caroline de Souza **SILVA** (Curso de Administração – UNEC)  
 Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador – UNEC)  
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Coorientador – UNEC)

Palavras chave: Planejamento, motivação, atividades.

Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Todo trabalho deve ser desenvolvido de forma planejada na empresa, para que o colaborador tenha em mente o que a empresa espera dele, e ainda mais, para que ele possa exercer o seu trabalho de forma motivada. Tendo em vista que a motivação no trabalho é fator essencial para que o colaborador tenha um bom desempenho e comprometimento com suas atividades laborais, deve antever, ter por escrito, de forma planejada, prévia, a atividade que ele estará desenvolvendo em seu setor, uma vez que quando o mesmo vai para o trabalho sem saber o que fazer, sem saber o que a empresa espera dele naquele dia, ele não terá motivação para exercer suas atividades diárias, uma vez que está visível a falta de organização de seu trabalho por parte de seus superiores.

**OBJETIVO:** Mostrar que é fator preponderante a empresa ter suas atividades planejadas, de forma clara e passá-las aos colaboradores para que o mesmo saiba o que fazer, e, ainda mais, o que a empresa espera dele, uma vez que, quando a empresa não tem esse planejamento o colaborador trabalha de forma desmotivada não gerando assim comprometimento para com a empresa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** É uma pesquisa realizada através de trabalho de campo onde foi aplicado um questionário para quinze funcionários de diferentes setores e empresas na cidade de Ubaporanga-MG. A coleta de dados aconteceu entre os dias 10/11/2017 a 12/11/2017. **RESULTADOS:** Através da pesquisa elaborada, constatou-se que 88% dos entrevistados consideram importante conhecerem previamente a sua atividade dentro da empresa; um percentual maior, 92%, disseram que não gostariam de trabalhar em uma empresa desorganizada onde não conheçam previamente a sua atividade diária. 72% reconhecem que é fator motivacional conhecerem suas tarefas previamente; 60% responderam que a empresa que não planeja suas atividades, não valoriza os seus colaboradores; e, 80% responderam que podem produzir muito mais, quando lhes é apresentado o que a empresa espera deles e possui organização planejada do trabalho de cada colaborador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A motivação humana nas empresas e organizações tem sido apontada como um dos maiores desafios e preocupações em nosso tempo, uma vez que o ser humano precisa estar motivado para produzir de forma plena. Os colaboradores, quando conhecem o que a empresa espera deles, podem produzir mais e de forma motivada; ressalta-se ainda que muitas empresas e organizações trabalham de forma desorganizadas, sem planejamento de suas atividades, trazendo dessa forma frustração ao invés de motivação aos colaboradores.

**Referências bibliográficas:**

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: O Capital Humano nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2004. Acesso em 10/11/2017
- 2-MARRAS, Eugenio. **Gestão Humanista de Pessoas: O Fator Humano Como Diferencial Competitivo**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2010. Acesso em 11/11/2017

## CONHECIMENTO DA DISCIPLINA GESTÃO DE PROJETOS PELOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNEC

Daiane Mateus **SOUSA** (Curso de Administração – UNEC)  
 Ana Paula **RODRIGUES** (orientador – UNEC)  
 Alan de Freitas **BARBIERI** (coorientador - UNEC)

Palavras chave: Gestão de projetos, habilidades, conhecimento.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Um projeto é uma iniciativa temporária que é estabelecida com o objetivo de criar um produto, serviço ou resultado único. Para NUNES (2006), “embora não seja possível encontrar uma definição universalmente aceita, existe algum consenso quanto ao fato de que este deve incluir, obrigatoriamente, um conjunto de tarefas que procuram garantir a utilização eficaz de todos os recursos disponibilizados pela organização, a fim de serem atingidos os objetivos pré-determinados”. De acordo com o PMI - Project Management Institute, “O Gerenciamento de Projetos, portanto, é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para a execução de projetos de forma efetiva e eficaz. Trata-se de uma competência estratégica para organizações, permitindo com que elas unam os resultados dos projetos com os objetivos do negócio – e, assim, melhor competir em seus mercados.” **OBJETIVO:** Demonstrar as habilidades necessárias ao administrador para uma gestão de projetos eficiente, conforme os discentes do curso de Administração. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa de campo, sendo que para sua realização, foi aplicado um questionário para os alunos do curso de administração, do Centro Universitário de Caratinga, juntamente de uma revisão bibliográfica a fim de identificar os requisitos para uma gestão de projetos. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa realizada com os discentes do curso de Administração do Centro Universitário de Caratinga acerca das habilidades que eles acreditam ser necessárias para uma gestão de projetos eficiente, por unanimidade foi considerado que a compreensão de um projeto é essencial para sua realização. Bem como, 97% diz ser necessário a existência de habilidades específicas para que se obtenha um projeto bem sucedido por parte do seu gestor. No entanto no que tange em relação da interdisciplinaridade de um projeto menos de 40% acreditam que essa é uma característica de um gestor. E 80% dos entrevistados acreditam que a motivação da equipe em um projeto pode influenciar na produtividade. Cabe destacar que apesar de mais de 95% acreditarem que a interferência para aperfeiçoar o produto final seja necessária, bem como as habilidades precisas para gestão de projeto eficiente, apenas 88% desses estudantes acreditam que seriam capazes de demonstrar uma liderança em uma equipe com vários participantes, para que eles garantam esse sucesso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta pesquisa se propôs como objetivo geral, expor a visão de um acadêmico acerca do conhecimento contidos na disciplina de gestão de projetos, mostrando a maneira que eles acreditam ser a correta para ser um bom gestor. Em geral foi constatado que compreender o seu projeto e ter habilidades, é um fator determinante para se obter o sucesso. Porém foi possível concluir que a minoria dos entrevistados acredita que todo projeto precisa ser interdisciplinar, já a maior parte demonstrou o interesse em interferir para aperfeiçoar o produto final. De modo geral acham ser capazes de demonstrar liderança de sucesso de maneira que a motivação influenciaria na produtividade. Portanto de acordo com os discentes são diversos os fatores necessários para uma execução eficiente do gestor de projetos.

**Referências bibliográficas:**

- 1-NUNES, P. Conceito de Gestão e de Gestor. 2006. Disponível em: <[http://notapositiva.com/old/trab\\_professores/textos\\_apoio/gestao/01conc\\_gestao.htm](http://notapositiva.com/old/trab_professores/textos_apoio/gestao/01conc_gestao.htm)>; Acesso em 16 de novembro 2017.
- 2-PMI – Project Management Institute: Disponível em: <<https://brasil.pmi.org/brazil/AboutUs/WhatsProjectManagement.aspx>>; Acesso em 16 de novembro 2017.

## A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Daniel Correa **MARTINS** (Custo de Administração – UNEC);  
 Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora – UNEC);  
 Alan de Farias **BARBIERE** (Coorientador – UNEC);

Palavras Chaves: Gestão de pessoas, micro e pequenas empresas, Administração.

Agência de Fomento UEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A área de recursos Humanos vem ganhando espaço e atenção expressivos dentro das organizações. Isso é uma realidade, não somente nas grandes empresas, mas também nas de pequeno porte, que aos poucos vêm se conscientizando da importância e necessidade de uma gestão de pessoas alinhada. As mudanças ocorridas no mundo do trabalho afetam diretamente nas empresas, sejam elas micro ou pequenas, levando-as a procurar novas formas de gestão de pessoas. A Gestão tornou-se necessária dentro de um campo cada vez mais competitivo, sendo este fator um diferencial, pois as pessoas são portadoras do conhecimento. De acordo com **OLIVEIRA (2004)**, "A gestão de pessoas é dever e parte integrada das funções gerenciais de toda a empresa, principalmente dos líderes. O investimento em inovação, tecnologia e inteligência estão cada vez mais agregados aos valores dos seus produtos. Portanto, é necessária uma política voltada ao desenvolvimento de condições adequadas para que os colaboradores possam desenvolver com eficiência e eficácia suas habilidades e competência. As empresas buscam investir em plano estratégico, inclusive na área de recursos humanos, visando fortalecimento para enfrentar a concorrência nos mercados globalizados, sendo necessário estimular a criatividade, a liberdade de pensamento. Como podemos observar as empresas de pequeno porte como as micro e pequenas empresas, estão ganhando muito espaço no cenário de mercado, e com isso devemos ter uma equipe concreta e sólida para desenvolver um trabalho magnífico, nesta situação podemos observar que muita das vezes um gestor é deixado de lado, por esse motivo devemos também impor um gestor de pessoas nestas empresas para a obtenção de resultados mais satisfatório e alcançar objetivos. Para **CHIAVENATO (2004, p.13)**, "para quem cada administrador – seja ele um diretor, gerente, chefe ou supervisor – desempenha as quatro funções administrativas que constituem o processo administrativo, a saber: planejar, organizar, dirigir e controlar. A ARH procura ajudar o administrador a desempenhar todas essas funções porque ele não realiza seu trabalho sua equipe. "É com sua equipe de subordinados que o administrador executa as tarefas e alcança metas e objetivos." **OBJETIVO:** A importância da gestão de pessoas nas micro e pequenas empresas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho qualitativo descritiva, realizada a partir de um questionário composto por perguntas objetivas sobre a importância da gestão de pessoas nas organizações, aplicado a 35 colaboradores em uma empresa de roupas e calçados. Os questionários foram aplicados na própria empresa em Caratinga nos dias 15/11/2017 e 16/11/2017. **RESULTADOS:** Depois de tratados os dados verificou-se que sobre um gestor de pessoas agregar valor para empresa 65% responderam que sim, quando questionado sobre se tivesse uma empresa acharia essencial um gestor de pessoas, 75% Responderam que sim. Perguntado se o gestor de pessoas é capaz de minimizar conflitos já existentes nas empresas 50% Responderam que sim, perguntado se um gestor tem um papel fundamental para desempenhar crescimento em uma organização 85% Responderam que sim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados apurados dos dados coletados, poderemos analisar a seguinte questão, que um gestor de pessoas é extremamente fundamental para as empresas, tanto de grande porte quanto as de pequeno porte. A maioria das pessoas questionadas Respondeu que sim as perguntas e levando em conta o trabalho exercido por um gestor, que as vezes deixamos de lado, mas que tem uma função muito importante para o crescimento de uma organização.

**Referências bibliográficas:**

- 1-FERREIRA A, Pereira PM, Teodoro P, Thielmann R. **O desafio da gestão de pessoas em uma empresa de pequeno porte**. Associação Educacional Belo Horizonte, Dom Bosco, 2008.
- 2-PIZOLOTTO MF. A gestão de pessoas: um estudo em micros e pequenas empresas da indústria de transformação da região do Médio-Alto-Uruguai do rio grande do sul. In: **EGEPE- Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. 3, 2003, Brasília. Anais... Brasília: UEM/Uel/UnB, 2003, 735-48.

## ESTRESSE OCUPACIONAL NO SEXO FEMININO.

Débora Peixoto **MAGALHÃES** (Curso de Administração - UNEC);  
 Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora- UNEC)  
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Coorientador-UNEC)

Palavras Chaves: Estresse, Trabalho e Qualidade de Vida.  
 Agência de Fomento : UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, percebe-se um alto número de pessoas que sofrem de estresse. Mudanças no ambiente de trabalho ocorreram rapidamente devido a globalização, a concorrência aumentou, os chefes cada vez mais exigentes, com isso as pessoas se vêem pressionadas a dar o seu melhor sempre, a deixar de lado seus momentos de lazer para focar no seu emprego, e a partir desse momento começam a sofrer do estresse ocupacional. Segundo (Prado, 2016) o estresse ocupacional pode ser entendido como um conjunto de perturbações psicológicas ou sofrimento psíquico associado às experiências de trabalho. O estresse ocupacional pode causar problemas físicos, psicológicos e também problemas na produtividade, fazendo com o que o desempenho no ambiente de trabalho caia bastante. Segundo Ferreira e Fernandes (2016) Apud Chiavenato (1999) Através de o autoritarismo do chefe, a desconfiança, as pressões e cobranças, o cumprimento do horário de trabalho, a monotonia e a rotina de certas tarefas, a falta de perspectiva e de progresso profissional e a insatisfação pessoal como um todo são os principais provocadores de estresse no trabalho. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de estresse ocupacional no sexo feminino. **ABORDAGEM METADOLÓGICA;** Para a realização desse estudo foi utilizado como instrumento de avaliação o questionário para avaliar o nível de estresse ocupacional no sexo feminino para 15 mulheres entre 17 e 44 anos, na cidade de Caratinga. A coleta de dados foi realizada no dia 8 de novembro de 2017 no período noturno na instituição de ensino UNEC. **RESULTADO:** De acordo com o questionário aplicado, percebe-se que dentre as 15 mulheres entrevistadas, 25% não apresenta quadro de estresse ocupacional, e encaram suas atividades diárias sem nenhuma interferência de problemas externos e internos em seu ambiente de trabalho, 54% sofrem de pequenos momentos de estresse ocupacional, mas conseguem lidar com as situações cotidianas e encontrar soluções para tais. E os outros 21% das entrevistadas apresentaram quadros de estresse ocupacional preocupante, se sentem exaustas, tristes e sem nenhuma motivação para ir trabalhar, devido a uma intensa carga de trabalho, falta de reconhecimento tanto do lado da chefia quanto de seus companheiros de trabalho ou até mesmo por problemas familiares que vem passando. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim concluímos que, o estresse ocupacional faz parte da vida das mulheres em nossa cidade, e isso não é bom, pois o estresse pode ser considerado como uma doença que prejudica e muito o desenvolvimento profissional e social de uma pessoa, mas apesar disso a maioria consegue contornar certas situações e buscar novos meios de lidar com todas essas mudanças que ocorreram nas última décadas em nossa sociedade. Para se evitar o estresse ocupacional é de extrema importância que as chefias busquem sempre oferecer em suas empresas, ambientes de trabalho favoráveis e agradáveis a seus funcionários. É importante também a prática de atividades físicas e momentos de lazer por parte de todos.

**Referências bibliográficas:**

- 1-PRADO, Claudia Eliza Papa, **Estresse ocupacional: Causas e Consequências**, 2016, Disponível em: [http://www.anamt.org.br/site/upload\\_arquivos/revista\\_brasileira\\_de\\_medicina\\_do\\_trabalho\\_volume\\_14\\_n%C2%BA\\_3\\_1312201617327533424.pdf](http://www.anamt.org.br/site/upload_arquivos/revista_brasileira_de_medicina_do_trabalho_volume_14_n%C2%BA_3_1312201617327533424.pdf) > acesso em : 16/11/2017.
- 2-LOPES, Claudineia Ferreira e BENATI, Maria Antonia Fernandes Nabaro de Oliveira, **ABORDAGEM ORGANIZACIONAL NA SINDROME DE BURNOUT**, 2017, Disponível em: [http://unijpa.edu.br/uploads/files/ABORDAGEM%20ORGANIZACIONAL%20NA%20S\\_%20DE%20BURNOUT.pdf](http://unijpa.edu.br/uploads/files/ABORDAGEM%20ORGANIZACIONAL%20NA%20S_%20DE%20BURNOUT.pdf) >acesso em 17/ 11/2017.



## UMA REFLEXÃO ACERCA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DO GESTOR PÚBLICO MUNICIPAL NA ATUALIDADE: DESAFIOS E ADEQUAÇÕES

Dulcelene Lima dos Santos **CARDOSO** (Curso de Administração –UNEC);  
Deivson Aroeira da **SILVA** (Orientador –UNEC);  
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora –UNEC).

Palavras chave: Gestor Público Municipal, governança, profissionalização.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O mundo está mudando com uma rapidez incrível e nos dias atuais a Administração vem evidenciando neste processo de evolução, principalmente devido às rápidas mudanças que a globalização está exigindo. Não seria diferente para a Administração Pública, onde é necessário quebrar esse paradigma que a mesma não pode se adequar a este cenário e suas tecnologias gerenciais. Para Cruz (2006, p.2) “as pessoas que pagam impostos – contribuintes esperam, e merecem, um serviço público de boa qualidade. E a equipe que presta o serviço precisa saber bem o que se espera dela e o que é necessário fazer e como buscar caminhos para melhorar”. É considerável refletir sobre o papel do administrador público, mas precisamente na esfera municipal, onde as adequações diante dos desafios necessitam ser realizados para uma gestão de qualidade e resultados. **OBJETIVO:** Desta forma, o objetivo do estudo em questão é compreender o que desafia o administrador público atual a criar e executar estratégias dentro dos princípios basilares da administração pública e que transformem o conhecimento em ação para melhor atender e que tragam resultados em prol da comunidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa através de um questionário semi-estruturado com questões subjetivas com os gestores municipais de alguns municípios pertencentes a região de fronteira de Nanuque/MG, onde procurou identificar, descrever e analisar o sistema de funcionamento dos administradores públicos municipais das cidades em questão. **RESULTADO:** O diagnóstico serviu como instrumento para análise e comparação, e é perceptível as semelhanças e diferenças nos procedimentos administrativos e nas atividades desempenhadas pelos gestores. Igualmente, identificou a relação de atendimento as demandas da sociedade civil e os canais de comunicação que existem com a gestão pública, e foi verificado se os gestores obtêm conhecimento no poder de governança e as mudanças que estão sendo exigidas no mundo atual. Porém, um dos grandes entraves da gestão pública se resume no déficit de repasses públicos, uma questão amplamente alarmante no país e que piora em municípios de pequeno porte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo em questão, por consequência não objetivou alcançar a totalidade dos elementos que compõem a administração pública, mas no que tange o papel do administrador público municipal. É notório que os administradores públicos entrevistados possuem conhecimento em gestão pública e buscam aplicar este conhecimento no dia a dia. Contudo não se podem desprezar os efeitos negativos da política para a governança municipal. Percebe-se a falta de comprometimento de gestores passados e um histórico negativo dos serviços públicos que deixaram um desgaste na imagem da administração pública. Este estudo também comprovou que os procedimentos dos servidores municipais são marcados por uma ausência clara de comportamento e cumprimentos dos seus deveres e da busca do benefício coletivo. O que dificulta, muitas vezes, o administrador compor uma equipe de trabalho coesa e comprometida dentro de um quadro efetivo. É preciso um trabalho minucioso para formar uma equipe altamente de desempenho, que transmite uma boa comunicação, empatia, espírito de equipe e principalmente que transmita confiança. A Administração, nada mais é que uma ferramenta de auxílio para o alcance da justiça, transparência, equidade e melhor atendimento das demandas e necessidades das sociedades. É perfeitamente possível que a administração pública possa alcançar níveis excelentes de governança e satisfação popular, atrelados a mudanças culturais e de participação mais ativa da sociedade, onde todos, governantes e governados, fixem que a cooperação pode beneficiar mutuamente a todos e que, mudanças significativas no modo de pensar e na forma de atuar, seja a alavanca de um futuro promissor e igualitário.

### Referências bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, I. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.  
2-CRUZ, C.H.B. *Medir, Mostrar, Debater*. SP GOV 03: versão eletrônica. Disponível em: Acesso em 6 jun. 2006.

## DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA DE EMPRESAS DO SEGMENTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA E ALIMENTAÇÃO LISTADAS NA BM&FBOVESPA E SUA PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PIB NACIONAL

Eduardo Barbosa **MEDINA** (Curso de Ciências Contábeis – UNEC)  
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras-chave: Demonstração do Valor Adicionado, Produto Interno Bruto.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** De acordo com De Luca (1998): O valor adicionado de uma empresa representa o quanto de valor ela agrega aos insumos que adquire de terceiros, valor este representado por empregados, acionistas, governo dentre outros, é o valor adicional que adquirem os bens e serviços ao serem transformados durante o processo produtivo, ou seja, é obtido de forma geral pela diferença entre as vendas e total dos insumos adquiridos de terceiros. Kroetz (2000) diz que: Por meio da Demonstração do Valor Adicionado é possível perceber a contribuição econômica da entidade para cada segmento com o qual ela se relaciona, constituindo-se no Produto Interno Bruto (PIB), produzido pela organização. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é através da divulgação da demonstração do valor adicionado analisar a riqueza criada e distribuída por todas as empresas brasileiras do setor de Comunicação e Informática (sendo 10 empresas) e do setor de Alimentos (sendo 7 empresas) listadas na Bolsa de Valores, e dessa forma qual a contribuição dessas empresas na formação do Produto Interno Bruto do país nos anos de 2015, 2016 e 2017. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a construção do referencial teórico, utilizou-se pesquisa bibliográfica, e utilizando como base livros, artigos científicos e textos publicados na Internet. Os dados foram coletados no site da Bovespa, onde as empresas divulgam a DVA, sendo analisados os anos de 2015, 2016 e 2017, relacionando a riqueza gerada internamente pelas empresas com o PIB do país nos respectivos anos, e assim identificar a contribuição na formação do PIB. O presente trabalho classifica-se como uma pesquisa descritiva. De acordo com Beuren (2008) com uma pesquisa descritiva busca-se enfatizar o conhecimento de determinado assunto com maior profundidade, de modo a torná-lo mais claro, ou construir questões importantes para a condução da pesquisa. Quanto ao método de abordagem utilizado no trabalho classifica-se como quantitativo. **RESULTADOS:** No ano de 2015 o setor de comunicação e informática e alimentos geraram e distribuíram uma riqueza de R\$ 75 milhões, neste mesmo ano o PIB foi de R\$ 6,6 trilhões, dessa forma a contribuição foi de 0,0011% do PIB nacional. Já no ano de 2016 o PIB foi de R\$ 6,3 trilhões, e os dois segmentos geraram e distribuíram uma riqueza de R\$ 72,5 milhões, contribuindo com 0,0012% do PIB. No ano de 2017 o PIB foi de R\$ 6,6 trilhões, os dois setores criaram uma riqueza de R\$ 72 milhões, tendo uma contribuição de 0,0011% do PIB. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De posse dos resultados encontrados na pesquisa, após seguir a metodologia traçada para atingir o objetivo do artigo, que consistiu em analisar a Demonstração do Valor Adicionado das empresas do segmento de comunicação e informática e do segmento de alimentação, listadas na BM&FBovespa, e conseqüentemente qual a contribuição dessa riqueza gerada para a formação do Produto Interno Bruto. Verificou-se que, a Demonstração do Valor Adicionado é uma grande ferramenta para saber como o PIB de um país é desenvolvido, uma vez que esta demonstração detalha minimamente como as empresas geram suas riquezas internas e como elas as distribuem aos vários agentes ligados a ela.

### Referências bibliográficas

- 1-BEUREN, Ilse Maria. *Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial*. São Paulo: Atlas, 2008.  
2-DE LUCA, Márcia Martins Mendes. *Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa do valor do PIB*. São Paulo: Atlas, 1998.

**PERCEÇÃO DO NÍVEL DE ENTENDIMENTO SOBRE A INOVAÇÃO DISRUPTIVA NAS EMPRESAS, PELOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DOS PERÍODOS FINAIS EM UMA (IES) INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE CARATINGA-MG.**

Elisangela Barbosa **MAYRINK** (Curso de Administração - UNEC);  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC);  
Marcel Felipe da Silva **PEREIRA** (Coorientador - UNEC).

Palavras chave: Disrupção, inovações, mudanças.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O guru Peter Drucker, já mencionava em sua obra, ainda na década de 1980, que o mundo passava pela era da descontinuidade, tanto na economia, como em relação às tecnologias, e isso provocaria mudanças nas estruturas das empresas, em relação às teorias econômicas e no conhecimento necessário para a gestão. O autor já ressaltava, que no ambiente de constantes mudanças nas organizações as áreas de marketing e inovação são essenciais para a geração de diferencial na empresa e na obtenção de novos consumidores. (DRUCKER, 1986). A inovação disruptiva é considerada uma oportunidade de novos mercados, conforme define Christensen (2006), a teoria disruptiva demonstra que as empresas líderes tendem a ter sucesso quando concorrem no campo das inovações sustentáveis, os novos concorrentes tendem a ter sucesso quando concorrem no campo das inovações disruptivas. O autor destaca que, não é a tecnologia em si que é disruptiva ou de sustentação, mas como ela afeta o modelo de negócios (CHRISTENSEN, 2006). De acordo com O'Reilly III (2017, p.223): "Quando as transições tecnológicas são associadas a mudanças de competência e identidade, a renovação organizacional é fundamental. Porém, quando a inovação está relacionada a mudanças nas competências e ameaça de identidade, o risco é que a empresa resista ativamente a tais inovações e se volte para comportamentos já aprendidos. Se tais riscos existirem, toda organização fornecerá seus melhores produtos e serviços para um mercado estável ou encolhido e perderá a próxima onda" (O'REILLY III 2017). **OBJETIVO:** Perceber o nível de entendimento sobre a inovação disruptiva, pelos discentes do curso de administração dos períodos finais em uma IES do leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa quantitativa de cunho exploratório. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, como também visitas em sítios especializados da internet. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário estruturado entre autora e orientador, composto por perguntas acerca do tema em estudo. A coleta dos dados ocorreu entre os dias 17/04/2018 e 18/04/2018 na própria IES. **RESULTADO:** Foi possível ser apurado que 41% dos discentes que compõem a amostra, afirmaram que desconhecem o assunto; 40%, afirmaram que têm se preocupado e se especializado em acompanhar inovações disruptivas; e ainda, 19%, responderam que não tem feito nada em relação ao tema. Questionado sobre qual seria o maior desafio enfrentado nesta era disruptiva, 32%, dos discentes entrevistados, responderam que estão em busca de conhecimento e inovação para acompanhar estas tendências, 59% responderam que irão sair da zona de conforto e aprimorar seus conhecimentos afim de se inteirar melhor do tema, e, 9% da amostra responderam que não estão preocupados com este contexto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A primeira conclusão que se pode auferir, trata-se sobre a pouca publicação relativa ao tema inovação disruptiva no Brasil, fato evidente nos resultados alcançados, visto que, 41% reportaram desconhecer o tema. Mas, percebeu-se que a amostra pesquisada tem se preocupado em buscar se qualificar, sair da zona de conforto, e aprimorar seus conhecimentos, afim de se inteirar melhor do tema. Portanto, fica a sugestão de estudos futuros, para melhor difusão e conhecimento deste relevante tema para a sociedade globalizada do século XXI, pois conforme alertam Bencke, Gilloli e Royer (2017) ainda que as empresas precisarão adequar seus modelos de negócios tradicionais de forma a serem competitivas diante das inovações disruptivas, a inovação disruptiva pode ser utilizada como uma metodologia que visa obter um retorno significativo e crescimento no mercado, num espaço de mercado que não conquistado pelas empresas líderes, corroborando a relevância acerca da exploração desta temática aos futuros administradores.

**Referências bibliográficas:**

1-O'REILLY III, TUSHMAN. **Liderança e disrupção**: 1º ed. São Paulo; HSM: 2017.  
2-CHRISTENSEN, C. M. (2006). The ongoing process of building a theory of disruption. The Journal of Product Innovation Management, 23(1), p. 39-55.

**MOTIVAÇÃO E LIDERANÇA NO TRABALHO**

Elismar Caetano de **CARVALHO** (Curso de Administração – UNEC)  
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador – UNEC)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Coorientador – UNEC)

Palavras chave: Motivação, liderança, trabalho em equipe.  
Agência de Fomento: Unec.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A motivação é um fator preponderante na busca do sucesso de qualquer empresa. De acordo com Robbins (2006) a motivação possui três propriedades que a reagem, uma é a direção, o foco da pessoa em sua meta e como realizar, outra é a intensidade, se o objetivo é feito como algo que vai lhe trazer satisfação ou será realizado por obrigação, e a permanência. Todavia, apesar de ser uma ação geradora do desenvolvimento humano, nem sempre ela é encontrada no ambiente de trabalho, criando insatisfação e baixa produtividade. Segundo Maslow (2009) as necessidades humanas dividem-se em cinco grupos: necessidades fisiológicas ou básicas, segurança, sociais, estima e auto-estima. O líder não pode esquecer que cada pessoa é diferente e única, assim os fatores motivadores também diferem entre si. Segundo Chiavenato(1994), os recursos humanos são a chave vital numa organização. São as pessoas que fazem as organizações e que produzem, e sem funcionamento correto de todo o sistema, a sobrevivência está comprometida. Para que o sistema realmente funcione e haja na sintonia perfeita entre as pessoas e a organização é necessária uma gestão cuidadosa e eficiente. **OBJETIVO:** O objetivo foi apresentar um quadro do nível de motivação dos funcionários das empresas desta cidade, identificar os principais aspectos que os motivam, o estilo de liderança predominante nas organizações e o trabalho em equipe como é desenvolvido e supervisionado pelo líder. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada através do trabalho de campo, sendo que para sua realização, foi aplicado um questionário para 100 colaboradores de algumas empresas prestadoras de serviços nas mais diversas áreas da cidade de Caratinga - MG. Os mesmos responderam as perguntas elaboradas pelo discente e orientadora, referente ao seguinte tema "Motivação e liderança no trabalho", a coleta de dados aconteceu entre os dias 20/10/2017 à 01/11/2017. **RESULTADOS:** Através da pesquisa elaborada constatou-se que 22% dos entrevistados tem como motivação no emprego atual a oportunidade, 36% das pessoas tem vontade de ser líderes onde trabalham, mas o receio de assumir a carga e fracassar é o principal fator que as impede. Apenas 29% se sentem motivadas onde trabalham, devido ao seu reconhecimento, 46% das pessoas dizem que o trabalho em equipe as vezes é bem feito, só quando ambas as partes tem interesse, caso contrário, é feito de qualquer maneira, 40% dos entrevistados responderam que os motiva no atual emprego é a necessidade, devido as suas obrigações com terceiros. Mas 21% sentem dificuldade em desenvolver as atividades que lhe são propostas, pois necessitam de treinamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreende-se que as empresas devem fazer um esforço contínuo para alinhar os objetivos das pessoas com as estratégias empresariais. A motivação só é possível em ambientes em que a confiança, a ética, seja mútua na relação da empresa com o funcionário. Os colaboradores esperam muito mais que o salário do mês, querem desafios para crescer profissionalmente, pessoalmente, estabilidade e reconhecimento. Cada colaborador deve descobrir sua motivação e seu espírito de liderança e assim focar no seu objetivo pessoal com os interesses da organização. Portanto, os fatores motivacionais dentro de uma organização são fundamentais para que haja uma interação de colaborador e empresa visando o crescimento de ambos, fazendo com que o ambiente seja favorável e mútuo.

**Referências bibliográficas:**

1-CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 2º ed. Rio de Janeiro: Atlas, 1994.  
2-ROBBINS, Steplen P. **Comportamento Organizacional**. 11º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

## MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS E FREQUENTEMENTE TRAUMÁTICAS NAS ORGANIZAÇÕES

Elismar Ferreira dos **SANTOS** (Curso de Administração – UNEC);  
Deivson Aroeira da **SILVA** (Orientador – UNEC);  
Lóide Ferreira **TOLETINO** (Coorientadora – UNEC).

Palavras Chave: Marketing, mudanças, transformações.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa apresenta os principais esforços de mudanças que ajudaram algumas organizações a se adaptarem de forma significativa às condições de transformação, aprimorando sua posição competitiva de outras e preparando algumas para um futuro melhor. Em muitas situações, porém, as melhorias foram decepcionantes e o quadro final aterrador, com recursos desperdiçados e funcionários dispensados, apreensivos ou frustrados. Diante das dificuldades do mercado, um fator que permanece em evidência é de como as mudanças serão inevitáveis. Sempre que as organizações são forçadas a se ajustarem às condições de reformulação, o mercado exige líderes capacitados, competentes e visionários para fazer as mudanças necessárias. **OBJETIVO:** avaliar os processos de mudanças organizacionais e quanto o marketing colabora enquanto ferramenta para estas mudanças. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** a pesquisa foi realizada em uma empresa, no qual será apresentada neste trabalho como empresa X, considerada hoje como um dos maiores frigoríficos do país, que produz diariamente uma ampla linha de produtos *in natura* e industrializados. Utilizamos um questionário como instrumento para levantar dados. Este questionário foi criado pelo o pesquisador e seu orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 18/06/18 e 19/06/18, na sede da empresa. Realizou-se coleta de dados com 15 gerentes, sendo que grande maioria dos entrevistados estão na empresa há mais de 5 anos. **RESULTADOS:** a amostra apresentou os seguintes resultados: quando perguntado sobre o nível de liberdade em relação a alta gestão para promover mudanças importantes em seu setor, sendo a classificação 1 para nenhuma liberdade e 5 liberdade total, 20 % respondeu no nível 2, 30% nível 3; 20% nível 4 e 10 % nível 5. Já o nível de participação dos colaboradores no processo de mudança foi 10% nível 2, 30% nível 3, 30 % nível 4 e 30 % nível 5. Quando a pergunta foi como julgaria o apoio da alta administração, 10% responderam que não tem apoio, 10% apoio restrito, 70 % apoio parcial e 10% apoio total. Na pergunta como classifica o papel do gestor no processo de mudança 20% disseram estratégico, 20% inovador, 10% negociador e 50% disseram que o papel do administrador deve ser de motivador. E por último e não menos importante foi perguntando como julgaria o setor de marketing, em relação a comunicação das mudanças e evoluções na organização, 10% disseram que o papel do marketing é tradicional ou seja atua somente nos moldes tradicionais, não sofre inovações frequentes 10% afirmaram que o marketing é pouco ativo, isto quer dizer que auxilia, no entanto menos do que se espera, já 80% responderam que o marketing é inerte, não atua no aspecto de mudança organizacional, somente de produtos e da marca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que o processo de mudança acontece de maneira sutil e que é necessário um apoio efetivo da alta administração. A participação do Marketing como agente de mudança nesta empresa não traz nenhuma mudança significativa, pois este setor se preocupa mais com o produto e com a marca. Apesar do destaque do levantamento bibliográfico ter atribuído a dificuldade nos processos de mudanças à resistência interna dos colaboradores. No entanto, percebeu-se a partir da pesquisa nuances de predisposições às mudanças por parte dos colaboradores em contrapartida destacou-se a dificuldade institucional em sua implantação. Isto sugere a existência de fatores que complicam a evolução das mudanças e a quebra de paradigmas, e isto independe até certo ponto da pré-disposição dos colaboradores, ou seja, não há mudança, ou se torna demasiadamente complexa sua aplicação quando não há concordância dos colaboradores ou da instituição.

**Referências bibliográficas:**

- 1-COLLINS, James; PORRAS, Jerry. *Feitas para durar, práticas bem-sucedidas de empresas visionárias*. São Paulo: Rocco, 1995.
- 2-KOTLER, Philip. *Marketing para o século XXI, como criar, conquistar e dominar mercados*. São Paulo: Atlas, 1999.

## A IMPORTÂNCIA DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS PARA O SUCESSO DAS ORGANIZAÇÕES

Eliza Faustino **CUNHA** (Curso de Administração - UNEC)  
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)  
Alan de Freitas **BARBIERE** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Gestão, Pessoas, Organização.  
Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** No final da década de 1940 a Teoria Comportamental surgiria com grandes nomes como Herbert Alexander Simon e Abraham Maslow para revolucionar e confrontar as teorias da época, trazendo ênfase para as pessoas dentro do contexto organizacional. Diante das constantes evoluções e estudos, a visão do homem dentro das empresas modificou-se, mas nunca como antes o papel destes foi tão discutido como fator determinante como nos dias atuais. Motivar, liderar e desenvolver pessoas não é uma tarefa simples, pois trata-se de seres com desejos, sentimentos e emoções totalmente diferentes, é um desafio para os gestores, que devem compreender que o profissional do século XXI não é o mesmo de décadas passadas. No entanto, a gestão eficiente do capital humano, está estritamente relacionada com o sucesso ou fracasso de uma empresa. Segundo Chiavenato (2009, p.17) "Desenvolva as pessoas e elas desenvolverão a organização". Sendo assim, é preciso que o capital humano seja estimulado ao crescimento constantemente, pois juntamente com ele, aprimoram-se os processos, o atendimento, a satisfação dos clientes e consequentemente a capacidade lucrativa. **OBJETIVO:** Analisar a ligação da área de Gestão de Pessoas para o sucesso ou fracasso das Organizações. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e cunho quantitativo, onde foi aplicado um questionário com 5 perguntas a 20 alunos do 4º período de Administração sobre a importância da área de Gestão de Pessoas para o sucesso das Organizações, a mesma foi realizada no dia 08/11/17. **RESULTADOS:** De acordo com as respostas prestadas pelos alunos que responderam ao questionário verificou-se que 100% destes concorda que a Gestão de Pessoas está estritamente ligada ao sucesso ou fracasso de uma empresa, 90% considera que além da remuneração o profissional necessita de outros fatores para estar motivado com seu trabalho, 70% acreditam que para gerir pessoas de forma eficiente é preciso a capacitação do profissional através de treinamentos e que estes sintam-se reconhecidos e valorizados, apenas 30% relatou recompensas salariais e comunicação, e 70% alegaram conhecer ou já ter trabalhado em alguma empresa que não motiva seus funcionários. Segundo Chiavenato (2004, p.04). "No cenário atual, de um mundo globalizado, instável, mutável e fortemente concorrencial; as empresas bem sucedidas tendem a crescer ou, no mínimo, a sobreviver [...]. E as pessoas passam a significar o diferencial competitivo que mantém e promove o sucesso organizacional; elas passam a constituir a competência básica da organização, a sua principal vantagem competitiva". Dessa forma, deixar de investir no capital humano de uma empresa é abandonar profissionais qualificados e abrir portas para que estes se tornem o diferencial de outra organização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto confirma-se a extrema ligação da área de Gestão de Pessoas para o sucesso ou fracasso de uma empresa. Observou-se que estas devem estimular o desenvolvimento de seus funcionários através de treinamentos, comunicação, reconhecimento das atividades que estes exercem e recompensas financeiras. Além disso, através das respostas dos entrevistados, foi possível constatar, que apesar da consciente importância dessa Gestão, muitas vezes este fator passa despercebido e que a maioria deles conhece alguma empresa despreparada para efetuar de forma eficiente técnicas de motivação com sua equipe. E sendo assim, é possível analisar que, mesmo com todas as evoluções voltadas para a ideia de gerir pessoas como determinantes para o crescimento de uma organização ainda se faz necessário que muitas empresas aceitem esta realidade e que antes mesmo de esperarem resultados promissores de seus colaboradores sejam capazes de motiva-los a serem melhores do que um dia foram.

**Referências bibliográficas:**

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. *Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa*. 7. Ed. Ver. E atual. Barueri-SP: Manole, 2009.
- 2-CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução a Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações*. 3. Ed. Ver. e atualizada – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.



## ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTO PARA PESSOAS FÍSICAS: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE O MERCADO FINANCEIRO

Erilene Soares de OLIVEIRA (Curso de Administração – UNEC);  
Deivson Aroeira da SILVA (Orientador – UNEC);  
Lóide Ferreira TOLENTINO (Coorientador – UNEC).

Palavras-chave: Investimento, pequeno investidor, mercado financeiro.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** É cada vez mais comum nos jornais o incentivo para pessoa física buscar investir no mercado financeiro, porém nos noticiários falta um pouco de informação em relação a esses investimentos. Contudo as informações encontradas nos sites de apoio a quem tem interesse em investir geralmente são complexas demais para a pessoa física que busca o seu primeiro investimento, a falta de informação para os pequenos investidores é o que torna mais difícil a captura por seus investimentos. **OBJETIVO:** O intuito é que esse artigo possa demonstrar de maneira objetiva e clara os conceitos básicos financeiros necessários para que as pessoas físicas saibam como investir melhor seus recursos. Auxiliando-os a entender quais as mais comuns opções para se fazer investimentos, dessa forma apresentando meios para alavancar a sua renda. Sendo assim, o presente artigo irá pautar conceitos básicos que se fazem necessários para a compreensão da economia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória, tendo como sujeitos da pesquisa pessoas físicas da cidade de Nanuque – MG. Foi realizado um questionário com intuito de quantificar o grau de entendimento sobre o mercado financeiro nacional objetivando traçar um perfil de investidor e suas principais escolhas. Este questionário foi elaborado pela pesquisadora e seu orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 28 de Maio de 2018 ao dia 09 de Junho de 2018 nos períodos matutino e vespertino no centro da cidade. **RESULTADOS:** A pesquisa contou com um questionário que continha 8 questões. Foram entrevistadas 48 pessoas aleatoriamente com idade entre 20 a 55 anos. Com base nas informações coletadas foi feito um levantamento para entender o que algumas das pessoas físicas do município de Nanuque – MG., costuma escolher para poder investir o seu dinheiro e como elas definem o seu grau de conhecimento referente ao mercado financeiro. De acordo com as respostas dentro das opções de investimentos listadas no questionário, das 48 pessoas entrevistadas 32 afirmam fazer uso apenas da poupança como forma de investimento pessoal, 11 pessoas dizem utilizar Fundo de Renda Fixa para aplicar os seus investimentos, 3 pessoas usufruem do mercado de ações como método para investir e 3 pessoas afirmam dizer que não possuem nenhuma aplicação financeira. Ao analisar os números levantados pela pesquisa, identifica-se que a maioria dos entrevistados possuem pouco entendimento e dificuldade no assunto quando se trata do mercado financeiro nacional, verificou-se também que nenhuma das pessoas possui muito conhecimento sobre o assunto. Deste modo, a falta de conhecimento sobre o sistema financeiro nacional acaba sendo um dos principais motivos pelo qual pessoas físicas buscam a poupança como principal modalidade de crédito para poder investir, além de ser um dos investimentos com um baixo risco para o investidor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento limitado de pessoas físicas fez-se entender o motivo pelo qual a grande maioria opta por aplicar apenas na poupança. É necessário acrescentar à sociedade a compreensão sobre o mercado financeiro nacional e quais os investimentos que uma pessoa física pode fazer para alavancar a sua renda de acordo com o seu perfil. A partir de um entendimento inicial sobre investimento, pode gerar uma cultura diferente na pessoa física para buscar outras opções de aplicação. Este artigo introduziu os conceitos básicos do Sistema Financeiro Nacional com as principais modalidades de crédito que podem ser desenvolvidas pela pessoa física, mas se abre espaço para que este estudo possa provocar novos conhecimentos da realidade de aplicações e que assim possa delinear propostas de mecanismos para prover o conhecimento financeiro na população mais desprovida de informação técnica.

**Referências bibliográficas:**

- 1-KIYOSAKI, T. Robert; LECHTER, L. Sharon. **PAI Rico PAI Pobre**. Tradução autorizada do idioma inglês da ed. TechPress. Rio de Janeiro 1997/1998. Rio de Janeiro 1997/1998.
- 2-PREVLIN. Disponível em: <<https://www.itau.com.br/investimentos-previdencia/>>. Acesso em: Maio de 2018.

## CONTABILIDADE PÚBLICA: APLICAÇÃO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL NO MUNICÍPIO DE CARATINGA, MG

Flávio José Gonçalves VALENTIM (Curso de Ciências Contábeis – UNEC);  
Lindomar Batista FERREIRA (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Planejamento. Transparência. Controle.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Desequilíbrio fiscal, aumento da dívida, excesso de gastos e contas no vermelho são situações que fragilizam as finanças de um município. A fim de evitar uma instabilidade financeira, foi criada a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) uma Lei Complementar que foi sancionada pelo então presidente da República Fernando Henrique Cardoso em 04 de maio de 2000 (AMORIM, 2009). Essa lei tem como objetivo garantir a solvência do Brasil, ou seja, colocar uma série de limites ao gasto público criando critérios para que as dívidas não fossem crescendo de forma incontável garantindo assim que o país tivesse uma sustentabilidade em seu endividamento (SERPA, 2005). Por isso fiscalizar o gasto do dinheiro público é de extrema importância, pois limitando e não excedendo esses gastos, o restante poderá ser empregado para a qualidade de vida da população. **OBJETIVO:** Demonstrar se a prefeitura municipal de Caratinga respeitou os limites de aplicação de recurso com pessoal implantado pela LRF nos períodos de 2012 a 2017. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório usando como procedimentos técnicos a pesquisa documental que será feita através de análise e coleta de dados contábeis disponíveis no site da prefeitura na aba do portal da transparência e no portal do Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN. Sendo os seguintes documentos analisados: Relatório de Gestão Fiscal e Relatório de Contas Públicas. **RESULTADOS:** A arrecadação em 2013 foi a mais alta do período sofrendo uma queda significativa de 39,8% no ano seguinte. A partir daí a RCL voltou a crescer subindo no ano de 2015 0,8% em relação ao ano de 2014 e em 2016 houve um crescimento de 1% em relação ao ano de 2015. O gasto com a folha de pessoal cresceu gradativamente ao longo dos anos do mandato em questão. No mandato de 2013 a 2016 houve um aumento total de 67,7% na despesa com o pessoal. As despesas do ano de 2013 para 2014 sofreu um aumento de 5,8% justamente quando a RCL em 2014 havia sofrido uma queda considerável (39,8%) em relação a 2013. De 2014 para 2015 a receita aumentou 3,1%, mas o gasto com pessoal nesse período teve um aumento de 4,1%. Já de 2015 para 2016 a receita teve um aumento de 3,7%, mas com um aumento na despesa com pessoal de 5,8% nesse mesmo período. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o município de Caratinga, MG está dentro do que pede a LRF, pois o mesmo não gasta o valor máximo estipulado de 60% da receita com pessoal, tendo apenas no ano de 2015 gasto acima do limite máximo crítico gastando 55,92% o que demonstra que essa a LRF acaba por beneficiar impondo o gasto responsável. É importante observar que há um aumento constante no gasto com o pessoal, mesmo quando a RCL tem uma queda, o que deveria ser observado, para não acabar saindo do controle. Por isso ainda é importante que a população cobre da gestão a redução máxima dos gastos a fim de poder proporcionar à população melhorias nas políticas públicas, melhorando a qualidade de vida.

**Referências bibliográficas:**

- 1-AMORIM, L. H. **Lei de Responsabilidade Fiscal: Sua aplicação no combate aos crimes contra administração pública**. 2009. 76f. Monografia (Bacharelado em Direito). Centro de Ciências Sociais e Jurídicas. Universidade do Vale do Itajaí. Tijucas. 2009.
- 2-BRASIL. **Lei de Responsabilidade Fiscal**. Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. Lei que estabelece normas de finanças públicas voltadas para responsabilidade de gestão fiscal. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70313/738485.pdf?sequence=>>> Acesso em: 05 de abr de 2018.

## IMPLEMENTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA COMO REDUTORA DE PASSIVOS TRABALHISTAS NUMA EMPRESA DO COMÉRCIO DE CARATINGA – MG

Gabriel Rocha **MACHADO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC).  
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Orientadora - UNEC).

Palavras Chave: Auditoria, Eficiência, Satisfação.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A auditoria interna é a função independente de avaliação, criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades. (ATTIE, 1992). Outro ponto fundamental para a boa gestão dos trabalhos de auditoria de acordo com TEIXEIRA (2006) é a desmistificação entre os funcionários da empresa em que existe uma atividade de auditoria interna. Sobre a atuação e participação do auditor interno entende-se que este profissional se encontra na organização como auxílio no desempenho das tarefas dentro da filosofia da organização, e não como um “dificultador” que está presente apenas para apontar erros, até porque ambos são parceiros na procura de um resultado comum. Sendo assim evidenciando a necessidade e os pontos positivos de se ter auditoria interna dentro da empresa, independente do porte, ou área de atuação, mostrando sua influência e sua importância para os gestores, atuando além de manter seguro o patrimônio, mas também como fonte de credibilidade e tempestividade para todos os usuários da informação. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é demonstrar a eficácia da implantação de auditoria interna na organização, como redutora de passivos trabalhistas, evitando prejuízos que são irreversíveis à empresa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo, com relação à abordagem do problema citado, conforme cita GODOY (1996) a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento primordial. Nesta abordagem, valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo estudada. Foi realizada a coleta de dados através de levantamentos, pesquisas juntamente com setor jurídico da empresa, sendo coletadas informações referentes às ações trabalhistas movidas contra a empresa, comparando o desempenho do período antes de implantados os controles e auditoria interna (2012-2014) e após a implantação dos controles e auditoria (2015-2017). Trata-se de pesquisa bibliográfica que será desenvolvida usando como base livros, artigos científicos disponíveis na internet, e a Consolidação das Leis Trabalho (CLT), para um assunto mais abrangente e de melhor qualidade de explicação. (GIL, 2002). **RESULTADOS:** Na presente pesquisa, os dados que foram coletados e apurados demonstram que o valor desembolsado pela empresa com ações trabalhistas passou de R\$55.399,86 (período de 2012 a 2014), para R\$1.203,20 (período de 2015 a 2017), representando uma redução de 98%, após a implantação dos controles internos, e claro, da auditoria interna, houve também uma queda nos valores das causas trabalhistas, caindo de R\$ 316.387,00 para R\$ 200.306,81, ou seja, queda de 37% do valor anterior. Ainda é de suma importância citar novamente em forma de dados estatísticos a relevância e influência que a auditoria tem sobre qualquer empresa, tornando assim, mais favorável tanto para o empregado, quanto para o empregador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, os auditores internos ajudam as organizações a terem sucessos, através de consultoria. Devido a isso, o ideal é que toda empresa tenha a visão ampla e implante no departamento de pessoal a auditoria interna, para que assim possa atuar com prevenção de problemas, de maneira a contribuir com a administração com informações tempestivas, que possam trazer problemas para empresa. A auditoria interna tem dever profissional de fornecer uma visão objetiva, independente das suas operações, avaliando e reportando ao mais alto nível da entidade, atuando de forma a prevenir futuros passivos para a organização.

### Referências bibliográficas:

- 1-ATTIE, Willian, **Auditoria Interna**, São Paulo, Ed. Atlas, 1992.
- 2-TEIXEIRA, Maria de Fátima - **O contributo da auditoria interna para uma gestão**

## ESTADO EMOCIONAL NAS TOMADAS DE DECISÕES FINANCEIRAS NA HORA DA COMPRA

Geralda de Oliveira **ALCIDES** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC);  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC).

Palavras chave: emoções, compra, decisões.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Historicamente a psicologia econômica tem seu início entre o final do século XIX e início do século XX, a partir de elaborações teóricas de vários economistas. Os psicólogos não incluíam o comportamento econômico em suas investigações, e aos economistas interessava o fator riqueza material em detrimento do fator humano (BARRACHO, 2001). Tema de relevante destaque nos debates atuais da área, realce para o Prêmio Nobel de Economia do ano de 2017, que agremiou Richard Thaler, por unir economia e psicologia, onde incorporou pressupostos psicologicamente realistas em análises de tomada de decisões econômicas, abordando a racionalidade limitada, preferências sociais, a falta de autocontrole e como os traços humanos afetam sistematicamente as decisões individuais financeiras. Richard Thaler evidenciou a irracionalidade comportamental nas tomadas de decisões financeiras em função do estado emocional que o sujeito está naquele momento. **OBJETIVO:** Evidenciar a influência do estado emocional nas tomadas de decisões financeiras na hora das compras, em discentes de cursos superior e técnico de uma Instituição de Ensino do Leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trabalho de cunho descritivo qualitativo, estruturado a partir de dados quantitativos. Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário estruturado contendo 9 perguntas objetivas, organizado a partir de respostas de cunho binário, dispostas em sim e não. A amostra foi composta por 20 discentes de uma instituição de ensino do leste de Minas Gerais. Como critério de seleção para amostra, foram selecionados 10 discentes que estivessem matriculados em curso superior e 10 discentes matriculados em nível técnico. A coleta dos dados aconteceu no período noturno, na sede da Instituição, sendo realizada no dia 15/03/18. **RESULTADOS:** Foi constatado que os sujeitos do trabalho apresentavam idades compreendidas de 20 a 30 anos, e, quando questionados sobre serem influenciados pelo estado emocional no momento da compra, 60% responderam que sim. Questionados se já tiveram algum inglorio financeiro na realização de uma compra, 60% afirmaram que sim. Sobre ter tomado decisão errônea no momento da compra, em função de estar sob algum tipo de pressão psicológica, 60% afirmaram que sim. 70% dos sujeitos afirmaram sentir prazer, bem-estar ou uma certa euforia logo após uma compra. Quanto ao uso de cartão de crédito para realização de uma compra, 45% afirmaram que sim, e, no que tange a recorrer a algum empréstimo, 30% responderam que sim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Corroborando o objetivo deste estudo, foi evidenciado que a maioria dos sujeitos do trabalho reconhecem que de uma forma ou de outra, as emoções acabam interferindo nas tomadas de decisões sobre compras, e, ainda que, sentem algum tipo de variação no estado emocional quando compram. Em contrapartida, outro ponto relevante deste trabalho, foi que, estes sujeitos, mesmo em sua maioria afirmando serem influenciados pelo estado emocional nas decisões sobre as compras, 55% deles, não recorreram ao cartão de crédito, e 70%, não contraíram empréstimos, evidenciando que, mesmo influenciados pelas emoções nas compras, a maioria destes sujeitos, controlam com eficiência o uso dos instrumentos de crédito que tem à disposição.

### Referências bibliográficas:

- 1-ARTIFON, Simone; PIVA, Maristela; Endividamento nos dias atuais: **Fatores psicológicos implicados neste processo**. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0771.pdf>> Acesso em: 10-2-2018.
- 2-GLOBO.COM; Richard Thaler ganha Nobel de Economia em 2017 por unir economia e psicologia. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/premio-nobel-de-economia-vai-para-criador-da-teoria-da-contabilidade-mental.ghtml>> Acesso em: 10-11-2017.

## VARIAÇÃO DE PREÇOS E DEMANDA DE CLIENTES EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS NA CIDADE DE CARATINGA-MG.

Geralda Alcides de OLIVEIRA (Curso de Ciências Econômicas - UNEC);  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC).

Palavras chave: Variação, clientes, demanda

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Até o final de 2001, os preços de faturamento de combustíveis eram determinados pelos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia por meio de portarias interministeriais. A partir de 31-12-2001, a liberalização no mercado de combustíveis automotivos tornou-se mais efetiva, passando os reajustes nos preços dos combustíveis a ser de competência exclusiva cada agente econômico - do poço ao posto revendedor -, estabelecendo seus preços de venda e margens de comercialização em cenário de livre concorrência. As altas nos preços internacionais de petróleo têm pressionado o valor pago no Brasil, já que desde o ano passado a política de reajustes da Petrobras para combustíveis prevê o repasse das variações registradas no mercado externo. **OBJETIVO:** Estudar a variação de preços dos combustíveis e a relação com demanda de clientes atendidos em um dia, em postos na cidade de Caratinga-Mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo, com caráter exploratório, realizada a partir de dados quantitativos coletados em 11 postos de abastecimento. Como recorte espacial, foram selecionados os postos localizados ao longo da BR-116, que permeia geograficamente a Cidade. O recorte compreendeu, desde o bairro das Graças sentido Ipatinga-Mg, no qual está disposto o posto (A), até o bairro limoeiro sentido Realeza-Mg, em que está disposto o posto (K), que, como efeito analítico, e objetivando preservar a identidade dos estabelecimentos, os mesmos foram organizados em letras do alfabeto, levando-se em consideração, a distribuição geográfica espacial no recorte escolhido em (A, B - Bairro das Graças, C, D - Bairro Esplanada, E, F, G, H - região Central, I, J, K - Bairro Limoeiro), seguindo uma escala crescente em relação a distância geográfica um de outro, sendo A mais próximo do B e assim por diante, nos quais, foram coletadas informações à cerca dos preços fixados no dia da coleta, e a média de clientes atendidos em 1 dia. Os dados foram coletados no dia 18/03/18, no período vespertino. **RESULTADOS:** Percebendo-se apenas a variação dos preços, sem considerar a sua localização geográfica do posto, os valores máximo e mínimo por litro de gasolina, foram respectivamente de, R\$4,999 no posto (A) e R\$4,069 no posto (K), representando, portanto, uma variação absoluta de R\$ 0,93 por litro da gasolina. Nesta mesma perspectiva de análise geográfica, quanto ao etanol, ficando com o preço mais alto, o posto (A) com o valor de R\$3,599 por litro, enquanto o menor preço registrado, ficando para o posto (H) R\$3,099 por litro. Este percentual representa uma variação absoluta de R\$ 0,491 por litro. Quanto ao número de clientes registrou-se 200 clientes, para o posto (A), com o menor número de clientes atendidos em um dia, e, de mais de 1.400 clientes, para o posto (H), sendo o posto com o maior número de clientes atendidos em um dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível constatar que, em relação aos preços da gasolina, foi verificado uma variação de 18,60%, no que tange ao preço mais alto em relação ao preço mais baixo. E, em relação ao preço do etanol, esta variação registrada foi de 13,89%. No que diz respeito à demanda de clientes, há um número maior de clientes no Posto (H), que teve registrado o preço mínimo por litro de etanol, evidenciando que, os clientes estão buscando mais, abastecer seus veículos, com etanol, pois o menor registro do preço da gasolina foi no posto (K). Fica evidente também, que os clientes têm pesquisado preço, e, buscado o preço mais baixo, uma vez que, o posto que registrou o maior preço para ambos os combustíveis, posto (A), ficou com um escore de clientes atendidos em um dia, bem aquém do posto (H), que registrou o maior score para este quesito. Esta variação observada foi de, mais de 1.200 clientes atendidos de um para o outro. Para tanto, faz-se necessário que se continuem sendo desenvolvidos estudos deste cunho nesta região, afim de que se determinem as variáveis que pressionam a média dos preços dos combustíveis, bem como, outros motivos que levam o cliente preferir determinado posto a outro.

### Referências bibliográficas:

- 1-AZEVEDO, Paulo Furquim de; SERIGATI, Felipe C. Preços administrados e discricionariedade do Executivo. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 510-530, jul./set. 2015.
- 2-LINS, Luiz dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. *Gestão de custos: contabilidade, controle e análise*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

## PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE ESTUDANTES NO INÍCIO DA FASE ADULTA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO LESTE DE MINAS GERAIS

Haneman Lobeu de OLIVEIRA (Curso de Ciências Econômicas- UNEC);  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC);

Palavras chaves: Planejamento financeiro, orçamento pessoal, finanças pessoais.

Agente de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A gestão dos recursos financeiros pessoais se faz necessário em qualquer fase da vida, portanto, no início da fase adulta - idade aproximada entre 20 e 25 anos- conforme definida por Mosquera (1982), este é o período onde se busca a maturidade, o planejamento das metas pessoais e como alcançá-las, sendo imprescindível o controle destes recursos para que haja sucesso nos objetivos que foram definidos. Assim, o orçamento é uma ferramenta que permite saber para onde estão indo os recursos financeiros e realizar o planejamento destes recursos, logo, é possível identificar a situação financeira, definir as prioridades e os hábitos de consumo, e administrar os imprevistos de uma melhor maneira (BCB,2013). Já o planejamento financeiro é o meio de se colocar em posição positiva de poupar recurso e aplicá-lo em alguma modalidade de forma que o acúmulo desta riqueza possa ser utilizada futuramente (BCB,2013). **OBJETIVO:** Perceber como os estudantes de uma instituição de ensino superior (IES) do leste de Minas Gerais que estejam no início da fase adulta de suas vidas, gerem os recursos financeiros pessoais, tendo como enfoque o orçamento e planejamento financeiro em face dos seus objetivos futuros. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de campo de natureza quantitativa exploratória. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário composto por perguntas objetivas acerca do tema em estudo. Os questionários foram aplicados a 70 acadêmicos na própria IES. A coleta dos dados aconteceu no dia 07/11/2017. **RESULTADOS:** A partir do tratamento dos dados coletados, constatou-se que, 92,86% sabem a diferença entre orçamento e planejamento financeiro; 68,57% afirmam que necessitam melhorar o controle dos seus recursos financeiros para que consigam atingir os seus objetivos futuros. No que tange aos métodos de consumo, 85,71% responderam que possuem o costume de avaliar qual o impacto no orçamento antes de uma aquisição. Foi constatado ainda que, 64,29% da amostra consomem algum produto e/ou serviço em sua maior parte por necessidade; 55,71% afirmam que tem o hábito de utilizar ferramentas de controle do orçamento. 58,57% afirmam que a renda mensal às vezes fica comprometida; 48,57% responderam que esporadicamente realizam o gerenciamento de suas despesas fixas e variáveis. Sobre o costume de poupar recursos que sobram, 50% afirmam que às vezes possuem este hábito; e 74,29% avaliam que o controle do orçamento e do planejamento financeiro para o alcance das metas pessoais possui um grau de alta relevância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio da realização desta pesquisa foi possível constatar que para 80% (56) dos estudantes entrevistados, falta uma gestão eficaz de suas finanças pessoais. Apesar de conhecerem os instrumentos que possibilitam um melhor controle financeiro, percebe-se que a aplicação deste conhecimento ainda não está sendo realizada de modo eficiente, sendo essencial uma revisão da educação financeira destes indivíduos de modo a não interromper o consumo e os objetivos futuros pretendidos, visto que os desejos são ilimitados, enquanto os recursos são limitados.

### Referências bibliográficas:

- 1-Banco Central do Brasil. Educação financeira - Série II- Finanças pessoais - **Sonhos: a Educação Financeira Pode Ajudar?**. Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/peff/port/folder\\_serie\\_II\\_orcamento\\_pessoal.pdf](http://www.bcb.gov.br/pre/peff/port/folder_serie_II_orcamento_pessoal.pdf)>. Acesso: 16 ago. 2017
- 2-Banco Central do Brasil. Educação financeira- Série II- Finanças pessoais- **Orçamento Pessoal**. Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/peff/port/folder\\_serie\\_II\\_sonhos\\_a\\_educacao\\_financeira\\_pode\\_ajudar.pdf](http://www.bcb.gov.br/pre/peff/port/folder_serie_II_sonhos_a_educacao_financeira_pode_ajudar.pdf)>. Acesso: 16 ago. 2017



## PERCEÇÃO E COMPORTAMENTO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA – UNEC

Jander Pereira **SANTOS** (Curso de Administração - UNEC)  
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras Chave: Percepção ambiental, Comportamento ambiental, Consumo consciente

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A percepção ambiental pode ser definida como o ato de perceber o ambiente que se está inserido, de forma a alterar o comportamento daqueles que dependem dele. Sabendo que o meio ambiente é finito em seus recursos e alguns casos até escassos (FERNANDES et al, 2009). Para Brandalise et al (2014), os consumidores estão cada vez mais valorizando a oferta dos produtos das empresas que buscam não agredir o meio ambiente, assumindo um compromisso de responsabilidade socioambiental. O Relatório Ambiental da ONU também mostra que a humanidade está acordando para a urgência e importância da questão ambiental, unindo forças para participar da campanha global contra a mudança climática (LAVORATO, 2007). Diante da atual crise ambiental e as pressões por processos e produtos sustentáveis, o administrador precisa ter uma postura consciente no que diz respeito ao comportamento e relacionamento com o ambiente, pois também é um responsável direto pelo mesmo, e suas ações devem ser com uma visão preocupada e cuidadosa com o ambiente a sua volta. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção e comportamento ambiental dos estudantes do curso de Administração do campus UNEC de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho se constituiu de uma pesquisa estatística quantitativa, descritiva, sob a forma de questionário, para a análise de percepção e comportamento ambiental. O questionário foi adaptado do trabalho de Rossoni et al (2012), abordando conceitos e posturas do entrevistado com relação às questões ambientais. **Resultados:** A maior parte dos entrevistados possuía idade entre 18 e 40 anos (73,4%) entre 18 e 40 anos e era do sexo masculino (63,0%). Mais da metade da população considerava meio ambiente como água, matas, solo/terra, clima e animais (54,2%), 41% consideram que são os ecossistemas naturais e sociais em que se insere o ser humano. 62,0% dos entrevistados afirmaram ser bem informados e conscientes quando à auto avaliação em relação ao meio ambiente, no entanto, apenas 25,0% afirmaram tomar algum tipo de atitude. 72,0% não estão dispostos a conviver com poluição acentuada caso isso trouxesse retorno financeiro. Apesar de 72,0% estarem dispostos a pagar mais caro por um produto que cause menor dano ao ambiente, apenas 39,6% já substituíram o consumo de algum produto por outro similar a fim de gerar menor impacto ao ambiente. Mais da metade dos estudantes não observa se as embalagens que consome são recicláveis (57,8%). Evitar o consumo de água foi a atitude mais citada como prática em benefício do ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de possuírem conhecimentos relacionados a boas práticas de consumo no que diz respeito ao meio ambiente, os estudantes do curso de administração muitas vezes não os colocam em prática. É preciso trabalhar a consciência no sentido de impulsionar atitudes voltadas para a conservação ambiental.

### Referências bibliográficas:

- 1-ROSSONI, H. A. V. et. al. Análise da percepção ambiental da cidade universitária de Florestal, Minas Gerais - Brasil. *Caminhos de geografia*, v. 13, n. 41, p.240- 251, Uberlândia, 2012.
- 2-FERNANDES, R.S.; SOUZA, V. J.; PELISSARI, V.B.; FERNANDES, S. T. *Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental*. Disponível em: Acesso: 23 de maio. 2018.

## ABORDAGEM DISCRIMINATÓRIA EM AMBIENTES COMERCIAIS. É UMA QUESTÃO SOCIAL OU PESSOAL?

Jéssica Lany Pinheiro **DIAS** (Curso de Administração – UNEC)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)  
Ana Paula **RODRIGUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Clientes, Funcionários, Discriminação, Atendimento.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Em estudo ASQ (American Society Quality) confirmou que cerca de 79% das perdas de clientes são em função de como eles se sentem tratados (ASQ, apud Odemar Martins 2016). Apesar do crescente contexto de globalização no mundo dos negócios, não é incomum encontrar recorrentes casos onde é evidente o despreparo em que se encontram os funcionários ao se relacionar com o cliente. Em todo lugar e a todo momento, atitudes de preconceito e de discriminação acontecem (Valente, A. L., 1987, p. 07), e, é necessária a efetiva prevenção e reparação de danos morais, individuais, coletivos (CDC – Código de Defesa do Consumidor, 6º, VI, 1990). **OBJETIVO:** Analisar e identificar o que os clientes pensam e sentem com relação ao tratamento às vezes diferenciados apresentados, no âmbito discriminatório, pelo funcionário em estabelecimentos comerciais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado como instrumento de pesquisa, cujo cunho é quantitativo, para levantar os dados necessários, um questionário elaborado pela autora, aplicado no dia 13/11/2017, de 06 perguntas de múltipla escolha, aplicadas a 38 pessoas da cidade de Caratinga- MG. **RESULTADOS:** Foi observado que, os questionários foram respondidos por 22 mulheres e 16 homens com idades entre 15 a 78 anos. Ao serem questionados sobre como eles se sentem ao entrar em um estabelecimento e serem abordados por um funcionário, de modo incisivo, para efetuarem a compra apontou que, a maioria (58%) se sentem normal com esse tipo de recepção, se contrapondo com 21% que disseram não gostar. 76% dessas pessoas afirmaram ter recebido algum tipo de tratamento diferenciado, no sentido positivo, por conhecerem seus atendentes. Com relação a se sentirem ofendidos de alguma maneira no momento de efetuar a compra, 15% relataram nunca ter sofrido este tipo de ação, 71% responderam que isso ocorreu mais de uma vez, sendo que 97% deles acreditaram piamente que isso se deve a cor da sua pele, roupas e status. Metade dos pesquisados acham que isto não deveria ocorrer e 47% que isto acontece mais do que é divulgado pela mídia. Assim, é necessário que os funcionários façam um curso preparatório para saber lidar com o cliente, responderam 92%, apenas 5% deles concluíram que isto não seria necessário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se a evidente insatisfação dos clientes com o tratamento dos funcionários oferecidos a eles. A diversidade de idade utilizada nesta pesquisa relata um descontentamento de gerações. Sobre a indagação feita no título da pesquisa, "É uma questão social ou pessoal?", através da análise feita a partir dos resultados dos questionários, foi averiguado que esta é uma pergunta que abrange uma resposta um tanto complexa, ela é social e é pessoal. Isso porque vai depender da situação do fato e de como ele foi levado em consideração, além do que foi percebido um certo padrão, onde quem afirmava ter se sentido ofendido com algum tratamento obtido pelos funcionários, também disseram acreditar que o seu status, juntamente com seus aspectos físicos influenciou para que esse tipo de situação ocorresse. É notável uma espécie de preconceito, criado a partir de um estereótipo enraizado no seio da sociedade. Na questão penal, a Lei nº 7.716/89-artigo 20º, estabeleceu punição aos crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, sem, entretanto, esclarecer os precisos contornos de cada uma dessas expressões (Código Civil). Essa pesquisa despertou nestes entrevistados um interesse de fazer valer os seus direitos como consumidor e de questionar a sociedade sobre o porquê este tipo de ação ainda acontece.

### Referências bibliográficas:

- 1-ADMINISTRADORES. **Afinal, porque se perde um cliente**. Disponível em: < <https://www.administradores.com.br/mobile/artigos/marketing/afinal-porque-se-perde-um-cliente-94430>> Acesso em: 18 de novembro de 2017.
- 2-BRASIL. Lei nº8.078-1990, artigo 6º, inciso VI. **Código de Defesa do Consumidor**. São Paulo: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1991.

## SATISFAÇÃO SALARIAL DOS ALUNOS CURSANDO ADMINISTRAÇÃO NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM CARATINGA- MINAS GERAIS.

João Paulo Coelho de FREITAS (Curso de Administração-UNEC);  
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador – UNEC);  
 Ana Paula RODRIGUES (Coorientador – UNEC).

Palavra chave: Satisfação, Salário, Crise  
 Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Mediante a crise atual do Brasil, por apresentar cenários de incertezas, altera a forma de comportamento dos brasileiros, de acordo com seu nível salarial atual, buscando assim novas formas de visão, para que a crise não afete completamente em sua vida social de forma drástica. De acordo com Washington Sorio (site: RH.com.br) a satisfação salarial é um dos fatores que impulsiona uma pessoa agir de uma forma ou buscar uma nova tendência de sobrevivência o que acaba modificando todo o espaço e características para atingir uma meta de satisfação e ter uma auto motivação pessoal.

**OBJETIVO:** Demonstrar o comportamento dos entrevistados com seu nível salarial, os desejos e controle.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram aplicados 30 questionários para os alunos do curso de Administração de uma instituição de Ensino Superior em Caratinga- Minas Gerais, auxiliando assim na coleta de dados para pesquisa.

**Resultados:** Na pesquisa foram entrevistados 30 pessoas do curso de Administração de uma Instituição de ensino Superior em Caratinga- Minas Gerais, sendo 12 pessoas do sexo masculino e 18 do sexo feminino. As idades são entre 19 a 40 anos e todos trabalham, tendo em base o salário mínimo atual no Brasil de R\$937,00, do sexo masculino, (50%) dos entrevistados ganham 01 salário mínimo, (16,66%) 2 salários, (8,33%) 3 salários e (25%) outros salários, e do sexo feminino ( 72,22%) ganham 01 salário, (0,00%) 2 salários, (5,55%) 03 salários e (22,22%) outros salários. Na visão geral (63,33%) dos entrevistados ganha 01 salário mínimo, (6,66%) de 02 e 03 salários mínimos e (23,33%) outros salários. A pesquisa aponta que (43,33%) dos entrevistados nunca estão satisfeitos, (20%) raramente estão satisfeitos, (16,67%) estão quase satisfeitos e (6,66%) sempre estão satisfeitos. Com base no que ganham a pesquisa aponta que (46,66%) buscam meios para conseguir mais recursos para satisfazer o salário, (36,67%) quase sempre buscam e raramente, apenas (16,67%). Os resultados concluem que, quanto ao cumprimento de suas obrigações, (60%) dos entrevistados sempre pagam suas contas, (20%) quase sempre, (16,66%) raramente e apenas (3,33%) nunca consegue cumprir com suas obrigações. Nos resultados, sobre a vontade de melhorar esses recursos, (23,33%) declararam que sempre procuraram, (20%) quase sempre e (3,33%) raramente. Com base salarial, (6,66%) dos entrevistados sempre conseguem satisfazer seus desejos, (46,66%) quase sempre, (36,66%) raramente conseguem e (10%) nunca satisfazem seus desejos. Em busca de melhorar, os entrevistados foram sujeitos sobre o questionamento, sobre investir alguma parte do que ganha para melhorar seus recursos sendo que (43,33%) sempre procuram investir, (36,66%) quase sempre, (6,66%) raramente e (10%) nunca procuram investir, mas enquanto ao tempo disponível para buscar esses meios atrativos de recursos os entrevistados apontam que (6,66%) sempre estão disponíveis, (33,33%) quase sempre, (50%) raramente e (10%) nunca tem tempo disponível.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa demonstra que os entrevistados nunca estão satisfeitos com seu salário, mesmo que em tempos de crise apresenta dificuldades para cumprimento das obrigações. Quanto o fato de melhorias, os entrevistados desejam algo melhor, mas nem sempre aparece tempo para alcançar essa meta, apresentando desejos de investimentos em busca de ter bons resultados futuros, abrindo mão de seus desejos e vontades materiais e pessoais para conseguirem alcançar essa meta.

### Referências bibliográficas:

- 1-SORIO, Washington, **Afinal Salário e fator motivador?** 2005. Disponível em: <<http://www.rh.com.br/Portal/Motivacao/Artigo/4380/afinal-salario-e-fator-motivador.html#>>.
- 2- PEIARD, Gustavo, **Tudo sobre a teoria dos Dois Fatores de Frederick Herzberg**, 2011. Disponível em: <[Ciências Sociais Aplicadas - Resumo 291](http://www.sobreadministracao.com/tudo-sobre-a-teoria-dos-dois-fatores-de-frederick-herzberg/>></a>.</li>
</ol>
</div>
<div data-bbox=)

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC), COMO FERRAMENTA GERENCIAL EM UMA PEQUENA EMPRESA NA CIDADE DE INHAPIM/MG.

Joseph Ambrosio da SILVA (Curso de Ciências Contábeis - UNEC);  
 Lillian Aparecida FERREIRA (Orientadora – UNEC).

Palavras chave: Demonstração do fluxo de caixa, Método direto, Atividades operacionais.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Visto que várias micros e pequenas empresas são extintas por falta de controle de seus recursos financeiros, e falta de controle de gastos e pagamento de tributos se faz necessário ter ferramentas gerenciais que as auxiliam no controle de suas finanças e nas tomadas de decisões. Segundo Pivetta (2005) o Fluxo de caixa é toda entrada e saída de dinheiro gerado pelas atividades da empresa. A DFC tem sua estrutura formada de acordo com Ludicibus (2007) em Atividades operacionais que são as entradas e saídas de dinheiro proveniente de transações que são destacadas na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), as Atividades de Investimentos que são os aumentos e diminuição dos ativos de longo prazo utilizados na produção de produtos ou serviços, aplicações financeiras e controle de outras empresas; e as Atividades de Financiamento que são os empréstimos captados de terceiros e o capital investido pelos sócios. Para Kassai (1997) o Fluxo de Caixa é importante para que a empresa possa garantir recurso para quitar suas obrigações financeiras.

**OBJETIVO:** Analisar os Fluxos de Caixa de uma pequena empresa situada na cidade de Inhapim/MG.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa caracteriza-se em um estudo de caso, por ser um estudo detalhado do objeto de pesquisa. Segundo Gil (1996) O estudo de caso é conhecido pelo profundo e exaustivo estudo de um ou poucos objetos, assim permitindo um amplo entendimento. Em relação aos instrumentos de coleta, a pesquisa foi realizada mediante a análise de um relatório de fluxo de caixa no período de abril a dezembro de 2017.

**RESULTADOS:** A empresa apresentou na sua DFC que as Atividades Operacionais geraram um Caixa de R\$ 20.517,33 o que significa que a empresa conseguiu pagar todas as despesas com sua operação e ainda restou um montante em caixa; as Atividades de Investimento consumiram um Caixa de R\$ 8.694,41 com aquisição de equipamentos e ativos para que a empresa possa manter suas operações; e as Atividades de Financiamentos não consumiram tampouco geraram caixa, visto que a empresa não teve entrada de recursos monetários provenientes de capital e não remunerou capital próprio nem capitais terceiros no período.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apurados auxiliam na tomada de decisão por parte dos gestores da empresa. Utilizam-se esses resultados da DFC para fazer uma análise juntamente com outros índices financeiros para saber a real condição em que a empresa se encontra, se ela esta apenas gerando caixa capaz de pagar suas obrigações ou se a empresa tem potencial para ser rentável e conseguir remunerar o capital nela investido e assim decidir se é vantajoso continuar com suas operações, se é necessário uma mudança na condução do negocio ou até mesmo optar por interromper suas atividades. Decidir se utiliza a sobra de caixa em novas operações ou se seria mais vantajoso fazer investimentos em aplicações financeiras, ou se maximiza seus negócios buscando financiamentos com capital de terceiros, uma vez que, quando os relatórios financeiros como a DFC seja bem elabora espelhando a realidade da empresa, a capitação de recursos é facilitada.

### Referências bibliográficas:

- 1-GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de Pesquisa. Editora Atlas S.A.,1996.
- 2-PIVETTA, G. Utilização do Fluxo de Caixa nas Empresas: um Modelo para a Pequena Empresa. Revista eletrônica de contabilidade, v. 1, n. 2, fev. 2005.

## ANÁLISE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE UMA PROPRIEDADE DE LEITE EM CARATINGA

Joziel Lucas dos Santos MENDES (Curso de Ciências Contábeis - UNEC);  
José Victor do AMARAL NETO (Orientador - UNEC);  
Lilian Aparecida FERREIRA (Coorientadora - UNEC).

Palavras chave: Custos, Propriedade, Leite.

Agência de Fomento: UNEC.

## RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Na sociedade contemporânea, o setor da produção de leite esta em ritmo de crescimento constante e necessita de informações contábeis para uma eficaz gestão de seu processo produtivo. Assim a contabilidade de custos se torna ferramenta essencial para auxiliar as tomadas de decisões de diversos setores da economia. (LEONE. 2000). Dentre as informações, os custos fixos não sofrem variação com a quantidade produzida e os custos variáveis sim. Informação importante, o ponto de equilíbrio nasce da confrontação da receita com os custos totais do produto (MARTINS, 2010). **OBJETIVO:** Apurar os custos de produção de leite da propriedade e analisar se na atividade, as receitas estão cobrindo os gastos com o produto e definir seu ponto de equilíbrio contábil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado através de pesquisa quantitativa, que segundo Richardson (2015), é a quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no seu tratamento. No momento inicial foi feita uma pesquisa na propriedade situada no interior do município de Caratinga, onde a produção de leite é de forma familiar. O levantamento de dados foi efetuado nos meses de dezembro de 2017 a março de 2018, junto ao proprietário. O método de cálculo utilizado foi adotado pelo custeio por absorção, onde todos os custos de produção foram alocados. Levando em consideração que o tempo que foi baseado essa apuração dos custos foi em período trimestral abrangendo os meses de dezembro de 2017, janeiro e fevereiro de 2018. Esta propriedade contém 61 hectares de área e deste, 40 são utilizados para a produção de leite. Onde primeiramente foi feita a alocação dos custos relacionados com os cuidados das matrizes (vacas), dos utensílios que se relacionam com a produção e a apuração da receita do produto. No momento seguinte foi feita a apuração dos custos totais que é o somatório de todos os custos e a definição do custo unitário por litro de leite. Posteriormente foi feita a confrontação das receitas com os gastos da produção, e definido o Ponto de equilíbrio do produto. **RESULTADOS:** Depois da apuração dos cálculos a produção de leite foi de 15.780 litros, com um preço médio de R\$ 0,95 totalizando uma receita total de R\$15.069,23. Os custos diretos de produção foram de R\$ 4.850,00 e os indiretos de R\$ 6.585,96, um custo total de R\$ 11.435,96 e um custo unitário de R\$ 0,72 por litro produzido, seu ponto de equilíbrio foi de 12.037,85 litros para cobrir os custos totais. O resultado econômico foi positivo de R\$ 3.633,27 no trimestre. Uma folga de R\$0,23/L **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, o mercado é competitivo. Exige muito de especialização por parte dos produtores para contornar os problemas do sistema produtivo. Com base na situação abordada e apurado os custos referentes à produção de leite da propriedade no trimestre, verifica-se que a receita do produto abordado foi suficiente para cobrir os custos da produção. Em relação ao ponto de equilíbrio contábil, a quantidade produzida foi suficiente para cobrir os custos. Por outras palavras, demonstra ao produtor, que o seu produto é economicamente viável. Mesmo que o produto teve lucro o produtor rural não deve ficar tranquilo, pois este é um mercado que e movido por especulação financeira e pela dependência do clima, ou seja, um sistema que se localiza em zona rural. Em suma, O proprietário deve sempre procurar reduzir os custos de produção sem perder a qualidade do produto final. Vale lembrar que um produto de boa qualidade influencia muito no preço ofertado.

## Referências bibliográficas:

- 1-LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: Planejamento, Implantação E Controle. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- 2-MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## GESTÃO FEMININA: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE SUAS CONQUISTAS E DESAFIOS

Juliana Alves SANTANA(Curso de Administração -UNEC);  
Priscila Garcia MARQUES (Orientadora -UNEC);  
Lóide Ferreira TOLENTINO (Coorientadora -UNEC).

Palavras-chave: Mulher, gestão feminina, conquistas.

Agência de Fomento: UNEC.

## RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A participação da mulher no mercado de trabalho evoluiu no decorrer dos anos, passando de ser uma simples dona de casa, submissa ao homem, para ter seu próprio emprego, até mesmo cargos de liderança e assim conquistando sua independência financeira. Muitos desafios foram encontrados, como a desigualdade de remuneração, o preconceito de que a mulher não é capaz e o assédio. Com o crescimento da industrialização foi aparecendo espaços para a mulher no mercado de trabalho, e isso ocorreu através de uma combinação de fatores econômicos, culturais e sociais. A mulher é multifacetada, se divide entre a responsabilidade do trabalho e da casa. Suas vitórias foram surgindo, como o direito de votar, o tempo maior para licença maternidade, e com a Constituição de 1988, foi uma conquista para as mulheres, pois no Inciso xx, do Artigo 7º a mulher ganhou proteção do mercado de trabalho, mediante incentivos específicos, nos termos da lei. **OBJETIVO:** Analisar como a mulher chegou onde ela está atualmente, suas dificuldades, conquistas, e o que ainda fazer para se ter a igualdade perante aos homens e sua valorização no mercado de trabalho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, mulheres que ocupam algum cargo de gestão, foi aplicada na cidade de Nanuque/MG, no comércio local. Utilizou-se para pesquisa um questionário estruturado, contendo questões fechadas, que pretendeu identificar a percepção da mulher no mercado de trabalho, enquanto gestora, refletindo assim sobre suas conquistas e desafios no cenário atual. O procedimento realizado para coleta de dados ocorreu nos dias 04 e 07 de junho do ano de 2018 com doze mulheres, e as entrevistadas foram orientadas ao preenchimento do questionário, discutindo assim o assunto. Foi criada uma tabela pra analisar os dados, calculando as porcentagens referentes às questões, obtendo resultados para discussão do tema abordado. **RESULTADOS:** Foi feito entrevista com mulheres, que estão à frente de uma gestão, e 100% acham que as mulheres ainda encontram muitos desafios no mercado de trabalho. Os homens têm mais facilidade de subir de carreira do que as mulheres, 66,66% concordam 33,33% discordam. Em um futuro próximo no Brasil conseguiremos chegar a uma igualdade de gênero no mercado de trabalho, 66,66% acredita que sim, 33,33% discordam. O preconceito das mulheres no mercado de trabalho, 91,66% concordam que ainda tem um grande preconceito, e apenas 8,33% discordam. Um cargo de decisão dentro da empresa, a mulher tem mais dificuldade de conseguir, 91,66% concorda, e somente 8,33% não concorda. A diferença de gestão feminina para a masculina, 91,66% concorda que tem e 8,33% discorda. Os homens obedecem menos as mulheres como gestoras, 58,33% concordam e 41,66% não. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A breve reflexão, aqui demonstrada sobre a mulher no mercado de trabalho, sua evolução, seus desafios e conquistas, foi para evidenciar como a mulher aumentou sua participação no mercado de trabalho, hoje em dia as mulheres ocupam cargos que antes só os homens ocupavam, não é mais aquele símbolo frágil, lutou e continua lutando pelos seus direitos. De acordo a análise das respostas da pesquisa, ficou bem claro como a mulher evoluiu, mesmo com esses desafios encontrados, conseguirá superar essas barreiras com foco, trabalho e preparo. Conclui-se que a mulher está cada vez mais evoluindo no mercado de trabalho, que conquistou seu espaço, e muitos direitos, mesmo ainda tendo essas diferenças de salário, o preconceito, e não tenha ainda o valor merecido, ainda há esperança de que aconteça essa igualdade de gêneros.

## Referências bibliográficas:

- 1-CALIL, Léa Elisa Silingowschi, **Direito do Trabalho da Mulher: a questão da igualdade jurídica anti a desigualdade fática**. 1ª edição. São Paulo: LTR, 2007.
- 2-UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO FEMININA: DESAFIOS, CONQUISTAS e REPRESENTAÇÕES. Disponível em: [http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais\\_simposio/arquivos\\_up/documentos/arquivos/9ccca89d882fd221a05b11f011369396.pdf](http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/arquivos/9ccca89d882fd221a05b11f011369396.pdf)



AValiação DA ROTINA DAS PESSOAS QUE TRABALHAM E ESTUDAM NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EDUCACIONAL UNEC – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA-MG.

Juliana Aparecida Ribeiro QUEIROZ (Curso de Administração – UNEC);  
Ana Paula RODRIGUES (Orientadora – UNEC);  
Alan de Freitas BARBIERI (Coorientador – UNEC).

Palavras Chave: Uso do tempo, Trabalho, Estudo  
Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Um dos principais obstáculos que se encontra entre os estudantes que tenham uma vida profissional é saber conciliar essas duas áreas de modo que, uma não interfira na outra. Para os estudantes, encontrar um meio termo em função do tempo está se tornando cada vez mais difícil com a crescente globalização do mundo moderno, o que tem exigido um esforço a mais da parte deles, já que ter uma formação superior já não é mais um diferencial, e sim uma exigência básica de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Como diz Tybel, “Se sua rotina não te deixa com tempo para estudar, então você está no caminho errado”. Segundo Mercuri (1992), a ausência dessa condição pode acarretar dificuldades para o aluno na viabilização de um estudo eficiente. O processo de formação universitária é de fundamental importância para a capacitação profissional (CARELLI e SANTOS, 1992), o que mostra que ambas as atividades dependem da outra e devem ser executadas para um grande sucesso em sua carreira profissional e acadêmica. **OBJETIVO:** Demonstrar como os estudantes de Administração da Instituição UNEC (UNIDADE I) da cidade de Caratinga concilia a vida acadêmica com o trabalho, e se de alguma forma o acúmulo de ambos e a falta de tempo os prejudicam ao realizar essas duas atividades, que são bastante exigentes em sua vida no mundo atual. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Serviram de colaboradores da pesquisa 32 alunos do curso de administração do 4º período, e 08 alunos no curso de Contabilidade do 4º período, no centro universitário de Caratinga, somando o total de 40 alunos pesquisados, sendo 19 alunos do sexo masculino e 21 do sexo feminino, com idade entre 19 a 44 anos, onde todos os alunos possuem a rotina com trabalho e estudo simultaneamente. O instrumento utilizado foi uma pesquisa de cunho quantitativo, realizado através de questionário. A aplicação da pesquisa ocorreu no dia 13/11/2017 no período noturno, no centro universitário de Caratinga (Campus I). **RESULTADOS:** Dos 40 alunos pesquisados, 77.5% encontram problemas em conciliar trabalho e estudo em função do tempo e apenas 2.5% não encontram obstáculos em realizar ambas as atividades; 62.5% não conseguem administrar seu tempo de estudo e trabalho, sendo que 30% ainda dizem estar aprendendo esse comportamento e consequentemente 5% responderam que não é necessário esse planejamento de tempo. Em consequência dessa jornada de atividades diária percorrida 42.5% já pensaram em desistir dos estudos, 27.5% nunca pensaram e 7.5% não vêem problemas em conciliar ambas as atividades. A questão também bastante abordada foi que 65% dos estudantes já deixaram de realizar algo relacionado ao estudo por causa do tempo comprometido no trabalho. Devido a esse acúmulo e menos probabilidade de tempo sobrando 62.5% disse que às vezes tem prejudicado na vida pessoal, como nos relacionamentos com amigos e familiares e, apenas 5% disseram que quase sempre há essa interrupção na vida interpessoal. Ao ser apontada a última questão, surpreendentemente 57,5% deixam de desfrutar do lazer e descanso devido às duas funções acumulativas, sendo que apenas 12,5% disseram que é possível conciliar trabalho, estudo e lazer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido aos dados da pesquisa realizada, nota-se que a falta de tempo devido ao acúmulo de trabalho e estudo afeta na vida acadêmica e pessoal na maioria dos alunos pesquisados, já que para o maior número dos estudantes é necessário a remuneração do trabalho para investir na vida acadêmica, o que não os deixa outra opção de escolha. A rotina de quem precisa trabalhar e fazer faculdade ao mesmo tempo costuma ser muito pesada. Saber planejar, administrar, organizar e haver mais comprometimento com ambas as atividades tornam-se estratégias adequadas para que cada conteúdo seja realizado com devida qualidade e conforme deve ser feito sem que um atrapalhe no outro e, não prejudique na vida pessoal e descanso do aluno. Em consequência disso, em meio de vários obstáculos, o importante é que cada um consiga buscar seus objetivos sem desistir de nenhuma atividade, e alcançar o sucesso desejado. Como afirma a maioria dos alunos pesquisados.

**Referências bibliográficas:**

1-CARELLI, Maria José Guimarães and SANTOS Acácia Aparecida Angeli dos. **Condições temporais e pessoais de estudo em universitários.** *Psicol. Esc. Educ.* (Impr.) [online]. 1998, vol.2, n.3, pp.265-278. Acesso em 18 de novembro de 2017.  
2-TYBEL Douglas. **Frases de Douglas Tybel.** Disponível em: <https://kdfrases.com/usuario/dtybel/frase/110699> (2016). Acesso em 18 de novembro de 2017.

INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA DOS ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE CARATINGA MINAS GERAIS

Juliana Martins do NASCIMENTO (Curso de Administração - UNEC);  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC);  
Ana Paula RODRIGUES (Coorientadora - UNEC).

Palavras chave: Independência financeira, Educação financeira, Planejamento financeiro pessoal.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A independência financeira é essencial para qualquer indivíduo, sobretudo diante da percepção individual em almeja-la em detrimento ao ato de poupar e investir. Conforme cita Navarro (2017), “Independência Financeira está diretamente relacionada à geração mensal de um fluxo de renda, de caráter perpétuo, que seja capaz de manter aquele padrão e qualidade de vida por tempo indeterminado”. A educação financeira aparece como ferramenta para orientar os indivíduos a transitarem neste cenário. Corroborando esta situação, conforme observa o Banco Central do Brasil (2013,11), “O aprendizado e a aplicação de conhecimentos práticos de educação financeira podem contribuir para melhorar a gestão de nossas finanças pessoais, tornando nossas vidas mais tranquilas e equilibradas sob o ponto de vista financeiro”. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos acadêmicos de uma instituição de ensino superior – IES da cidade de Caratinga – MG sobre como lidam com suas finanças pessoais em relação a sua independência financeira. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo quantitativo. Serviram como sujeitos da pesquisa 50 acadêmicos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil e Pedagogia do Centro Universitário de Caratinga-UNEC; selecionados como representantes das diferentes áreas de ensino da instituição (Saúde, Exatas, Humanas e Sociais). Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário elaborado pela pesquisadora constituído de 9 perguntas objetivas, acerca do tema proposto. Na organização dos resultados, os dados foram agrupados em três grandezas para melhor determinação do perfil: renda, independência, planejamento e hábitos de consumo. Na grandeza renda, o estudo foi feito com base no valor nominal do salário mínimo brasileiro de 2017 – (R\$ 937,00 novecentos e trinta e sete reais) (BRASIL, 2017). A coleta dos dados aconteceu entre os dias 16/10/2017 e 17/10/2017, no período noturno, na própria sede da IES. **RESULTADOS:** Depois de interpretados os dados coletados, quantificou-se na grandeza RENDA, que, (68%) dos indivíduos que compõem a amostra, exercem atividades remuneradas, enquanto que, (32%) encontram-se desempregados; ainda, quanto aos valores dos vencimentos, (28%) não possuem qualquer tipo de renda; (24%) recebem até meio salário; (26%) recebem até um salário; (14%) recebem até um salário e meio, e os outros (8%) recebem um valor acima de dois salários. Na grandeza INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA, o que os acadêmicos mais consideram ser independente financeiramente, (42%) da amostragem, é quem paga as próprias contas e não faz dívidas; seguido pelos (58%) da amostragem, que consideram outras opções; ainda nesta grandeza, (74%) da amostragem, declararam que não se consideram independentes financeiramente. Na grandeza PLANEJAMENTO FINANCEIRO (78%) dos indivíduos que possuem renda, informaram que não possuem reserva financeira que lhes permitam sobreviver por algum tempo, caso fiquem sem renda. Quando questionado qual é o prazo máximo dos seus planos financeiros, as respostas foram variadas, sendo a mais apontada; por aqueles que fazem planos somente quando querem alguma coisa e sempre financiam para conquista-las mais rápido (30%). No que tange a grandeza HÁBITOS DE CONSUMO, quanto à prioridade de aplicação dos recursos financeiros, foi identificado que (78%) dos indivíduos classificaram que investem prioritariamente em educação. Nesta grandeza como os hábitos que geram maiores gastos: (76%) consideram ser com itens essenciais como: moradia, transporte, comunicação e alimentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que apesar da maioria dos acadêmicos exercerem atividades remuneradas; grande parte destes recebem até meio salário mínimo, o que dificulta a organização suas finanças pessoais; levando-os a não conseguirem perpetrar reservas financeiras; mesmo gastando apenas com o que é essencial. Constata-se que maior parte dos estudantes não são de fato independentes financeiramente; além disso, apesar de não possuírem uma perspectiva do seu futuro financeiro com sua renda atual; eles almejam um futuro melhor, pois investem seu capital a longo prazo com a educação.

**Referências bibliográficas:**

1-BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais** (Conteúdo Básico). Brasília: BCB, 2013. 72p.  
2-BRASIL. Lei nº 13.152, de 29 de julho de 2015. Dispõe sobre o valor do salário mínimo e a sua política de valorização de longo prazo. **Diário Oficial da União.** Seção I; v.12; n. 251; 30 dez. Brasília; DF; 2016.

## A MOTIVAÇÃO DO PERSONAL TRAINER COMO FERRAMENTA ESSENCIAL PARA MELHORIA DA SAÚDE E BEM-ESTAR DO ALUNO/CLIENTE.

Kathayama Sena **LIMA** (Curso de Administração – UNEC)  
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC)  
Julian Ribeiro **LUZ** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Motivação, personal trainer, cliente.  
Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais, as organizações das empresas tem se preocupado bastante com o desempenho dos seus colaboradores, e um aspecto importante é a motivação, por isso estratégias vem sendo montadas para buscar motiva-los. Um colaborador que presta seu serviço motivado, pode gerar um melhor desempenho. Dentre esses profissionais, está o personal trainer, que na maioria dos casos, trabalha de forma autônoma com prestação de serviços voltados para saúde física, conhecido também como professor particular, e atualmente tem se destacado na área da saúde com a sua prestação de serviço. O profissional de educação física tem um diferencial no seu atendimento e a flexibilidade no horário, com isso, as pessoas estão procurando praticar exercícios físicos. Ele atinge todas as áreas do aluno/cliente desde a saúde ao bem-estar. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é demonstrar a importância da motivação que o profissional de educação física passa para seus alunos. Por que a motivação é uma ferramenta essencial para o sucesso do personal trainer? **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada no Município de Nanuque/MG. A mesma foi aplicada para uma população total de 30 alunos de apenas uma academia específica, escolhida de forma aleatória, foi respondida pelos 30 alunos sendo eles somente mulheres entre 18 a 50 anos que treinam em uma determinada academia. O questionário aplicado foi estruturado contendo 14 questões fechadas de múltipla escolha, sendo uma abordagem quantitativa, e com o objetivo de buscar entender quais as ferramentas fundamentais para o sucesso do o personal trainer. A pesquisa foi aplicada após uma conversa com o Proprietário da academia escolhida para liberar a aplicação do questionário. Foi enviado o link da pesquisa para os profissionais e eles reenviaram para suas alunas responderem. O questionário foi aplicado através do site Survey Monkey, que é um site que oferece pesquisa online, e automaticamente vai tabulando os resultados gerando assim os gráficos. Pelo próprio celular elas acessou o link da pesquisa e respondeu, automaticamente os resultados tabulados. Após todas as alunas responderem os questionários, foi feita a coleta de dados e iniciou-se a análise dos dados. **RESULTADOS:** Percebe-se que atualmente as mulheres casadas entre 31 a 40 anos, que trabalham em tempo integral, tem procurado por personal trainer que tenha postura como profissional e conhecimentos técnicos e práticos, visto que o preço e academia em que trabalha é um dos pontos de relevância na procura por esse profissional. A criatividade, a pontualidade e os equipamentos utilizados por eles nas aulas são insignificantes para as mulheres, o preço cobrado por hora/aula para minoria delas é um fator relevante na escolha, já para a maioria é um valor significativo. As mulheres têm buscado mais a musculação e o treinamento funcional, por que é uma atividade que trabalha de forma mais específica e direta dentro dos objetivos que são mais procurados por elas (estética e saúde), sendo assim tais mulheres querem mais conforto e segurança no ambiente de treinamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados deste artigo, pode se concluir que a motivação é um dos fatores essenciais para procura pelo personal trainer, a mesma tem o poder de nos levar a buscar pelos nossos objetivos. O profissional precisa trabalhar a motivação das alunas/clientes para que elas possam se sentir motivadas para ir aos treinos e alcançar suas metas desejadas. Portanto, espera-se com esse estudo que os profissionais desta área possam refletir e potencializar essa ferramenta em seu dia-a-dia para um melhor resultado e fidelização de seu trabalho.

### Referências bibliográficas:

- 1-FERNANDES, Marcela de Melo. **Perfil profissional do Personal Trainer**. *Revista Digital*, Buenos Aires, ano 13, n. 124, set. 2008. <<http://www.efdeportes.com/efd124/perfil-profissional-do-personal-trainer.htm>>. Acesso em: 03 jun 2018..  
2-GOUVÊA, F. C. **Motivação e Atividade Esportiva**. In: MACHA DO, A. A. *Psicologia do Esporte: temas emergentes*. Jundiaí, Fontoura, 1997.

## O TREINAMENTO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Kelle de Jesus **OLIVEIRA** (Curso de Administração – UNEC);  
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC);  
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC).

Palavras-chave: Treinamento, desenvolvimento, empresas de pequeno porte.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O estudo para este artigo, serviu para analisar a importância do treinamento nas empresas de pequeno porte, como ferramenta de desenvolvimento e produtividade, visando mensurar sua necessidade no mercado atual que vem sendo cada vez mais competitivo. O único recurso que sobra para as empresas atualmente é investir no treinamento para capacitar seu pessoal, pois senão, perderá seu espaço no mercado e decairá. **OBJETIVO:** Identificar no cenário local, a necessidade de as empresas adquirirem o treinamento, sendo assim, este estudo irá abordar o treinamento como ferramenta de desenvolvimento e produtividade nas empresas de pequeno porte, para enfim, conseguir entender quais os perfis dos funcionários e quanto de treinamento eles já adquiriram, gerando assim, uma reflexão para que as empresas tenham consciência de que o treinamento é de vital importância. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo para este artigo foi descritivo onde foi feito um estudo de campo através de questionário com questões fechadas, que foi respondido por funcionários de empresas de pequeno porte do Município de Nanuque- MG, visando identificar se as empresas de pequeno porte do município adotam o treinamento como ferramenta de desenvolvimento e produtividade aos seus colaboradores em função de trazer melhorias para as mesmas. O método de pesquisa utilizado foi o quantitativo, pois, envolveu questionário para obter resultados precisos de que o treinamento está sendo realizado nas empresas de pequeno porte e se está dando ou não certo. **RESULTADOS:** Nessa pesquisa o foco foi o funcionário, a visão dele sobre o treinamento, 83,33% deles acham que o treinamento traz melhoria nos processos da empresa, 16,67% pensam que não resolve muita coisa. A satisfação do cliente é essencial para a empresa, 91,66% dos funcionários conseguem enxergar no cliente essa satisfação pelo atendimento, mas, tem alguns que não percebem se o cliente sai satisfeito ou não, esses são 8,33%. É percebido que grande parte das pequenas empresas pesquisadas, faz periodicamente avaliação de desempenho para ver como seus funcionários estão se saindo no trabalho, 83,33% e 16,37% não faz avaliação. 100% dos pesquisados concluíram que, o treinamento é de vital importância nas organizações. 83,33% dos funcionários disseram que a empresa a qual está trabalhando oferece treinamento e, 16,67% disseram que suas empresas não fornecem o treinamento. Ao serem perguntados se as funções exercidas fossem especializadas melhoraria a lucratividade e/ou produtividade da empresa 91,67% responderam que sim e 8,33% que não. Em relação ao treinamento como uma forma de motivar o funcionário ou lhe capacitar para ajudar na tomada de decisões da empresa, 100% dos funcionários pesquisados se sentem motivados ao exercer suas atividades na empresa a qual trabalha. 25% receberam treinamento a 2 anos ou mais. A oferta de treinamento na empresa e vista pela maioria dos funcionários como interessante, 58,33% pensam assim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que o objetivo deste estudo foi realizado, sendo que, foi possível analisar a importância do treinamento nas empresas de pequeno porte da cidade pesquisada, com o intuito de gerar a essas empresas vontade de adquiri-lo. A partir da pesquisa de campo, ficou perceptível que grande parte das empresas de pequeno porte de Nanuque investem em treinamento para seus funcionários, com isso, entende-se que não é só as grandes empresas que tem essa visão, as pequenas empresas também pensam grande, o mercado está competitivo para todas as empresas, para isso elas necessitam se adequar a continuar ativas no mercado e não correr o risco de falir. A importância do treinamento se dá pela necessidade que as empresas têm em adquiri-lo, para capacitar seu capital humano e os habilitar a gerir informações para transformá-lo em aprendizado e repassar para o resto da organização, melhorando assim as chances dela de evoluir e permanecer no mercado.

### Referências bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: O Capital Humano da Organizações**. 8ª Edição. São Paulo: Atlas, 2004.

## A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO HUMANO DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

Leidiane Pereira dos SANTOS (Administração – UNEC)  
Priscila Garcia MARQUES (Orientador – UNEC)  
Lóide Ferreira TOLENTINO (Coorientador – UNEC)

Palavras Chave: Comportamento Humano, Clima Organizacional, Organização. Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As organizações detêm de uma visão muito mais abrangente do papel das pessoas que compõe o seu quadro de trabalho, pois o sucesso das companhias está ligado à organização e ao desempenho dos seus colaboradores. Administrar pessoas é o principal desafio, exigindo uma visão estratégica, dando mais ênfase aos aspectos comportamentais. Sabe-se que as pessoas não possuem interesses idênticos e é a partir daí que são encontrados conflitos que, em sua grande maioria, são pessoais. Ao romper o canal de informações é necessário uma série de fatores, onde todos da organização serão diretamente afetados, para assim trabalharem de forma coletiva. Em um ambiente organizacional os colaboradores estão em constante variação de situações, vindo satisfazer necessidades pessoais e a de pertencer a um grupo de realizações no qual encontram-se pessoas de bem consigo mesmas, pessoas que se sentem-se bem em relação a outras pessoas e pessoas capazes de enfrentar por si o que a vida tem a lhe oferecer. Quando há um clima agradável na organização, é notório o desenvolvimento dos participantes no interesse e na colaboração. **OBJETIVO:** Analisar a influência do comportamento humano dentro das organizações, visto que pode afetar nos resultados finais das mesmas e gerar uma reflexão por parte dos gestores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram escolhidas empresas locais de pequeno porte, e feita aplicação de questionário com funcionários das mesmas. O questionário foi estruturado com quatorze questões objetivas, voltadas para o perfil do funcionário e comportamento do mesmo na empresa em que trabalha, bem como buscar diagnosticar como está o comportamento organizacional da organização. As amostras envolvem setores importantes, como vendas e pós-vendas. Após a aplicação, foi feita a tabulação dos resultados no Office Excel 2007, e análise. **RESULTADO:** Em relação às amostras deste estudo, do total aplicado, observa-se 75% do sexo masculino e 25% do sexo feminino, e praticamente todos trabalham há mais de 5 (cinco) anos no mercado local, e destes, 25% nunca pararam para pensar nas expectativas que a empresa tem a oferecer sobre aos seus trabalhos, 50% relataram que nunca disseram, porém imaginam quais são as expectativas da empresa. Ao perguntar sobre a comunicação dos gestores para com os funcionários 12% disseram que não há comunicação, 63% que há uma pouca comunicação e 25% obtém uma comunicação razoável. Mediante a essa comunicação, pode-se constatar que, essa mesma porcentagem possui uma relação para com o mesmo, onde, uns relataram que sua relação é um pouco conturbada (12%), outros que, não é tranqüila e nem conturbada (63%) e os demais marcaram muito tranqüila (25%). Mesmo com um percentual um pouco baixo quando assimilado sua relação junto aos gestores, a maioria possui um pouco de apoio por parte dos mesmos. A maioria das empresas selecionadas não oferece programa de recompensa para os funcionários, onde uma parte se sente insatisfeito em não ver melhorias e crescimento profissional ao longo do tempo que trabalham. Com isso, nota-se que o comportamento organizacional, o planejamento, a motivação e o aprendizado é de suma importância para um bom desempenho da organização, e o grau de "stress" dos funcionários precisa ser notado pelos gestores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância do comportamento humano dentro da organização colabora em planejamentos futuros e na tomada de decisão. As mudanças também devem ocorrer no ambiente interno da organização, com gestores capacitados para lidar com diferenças entre gerações envolvendo costumes e pensamentos diferentes. O comportamento humano pode ser analisado como uma ferramenta de planejar e alcançar resultados junto aos gestores, através de motivações e recompensas, mostrando ao mesmo o seu valor dentro da organização.

**Referências bibliográficas**

- 1-CHIAVENATO, Idalberto – Recursos humanos: o capital humano das organizações / Idalberto Chiavenato. – 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2004.
- 2-ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Peason Prentice Hall, 2005.

## ASPECTOS QUE MOTIVAM OS COLABORADORES EM UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE PIEDADE DE CARATINGA

Letícia Alves CORREA (Curso de Administração – UNEC)  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador – UNEC)  
Ana Paula RODRIGUES (Coorientadora – UNEC)

Palavras chave: Aspectos, motivam e colaboradores. Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** É inevitável a importância da motivação para o bom funcionamento das organizações, e que o grau de desempenho dos colaboradores é determinado pelo o que os motiva. Assim, se os líderes desejam melhorar os resultados de uma organização, precisam dar atenção aos níveis de satisfação dos seus subordinados, direcionando seus esforços para alcance dos objetivos e metas organizacionais. Lembrando sempre de que as pessoas possuem diferentes fontes de motivação, ou seja, o que é um estopim motivador para um, pode não ser para outro, mesmo porque cada um possui uma necessidade e idéias de vida diferentes. Segundo Davis (1992, p. 52) "duas pessoas diferentes reagem também diferentemente sob as mesmas circunstâncias com relação às mesmas necessidades". Segundo Maximiano (1995, p. 318) "a motivação para o trabalho é uma expressão que indica um estudo psicológico de disposição ou vontade de perseguir uma meta ou realizar uma tarefa. Uma pessoa motivada para o trabalho é uma pessoa em disposição favorável para perseguir a meta ou realizar a tarefa. Estudar a motivação para o trabalho é procurar entender quais são as razões ou motivos que influenciam o desempenho das pessoas, que é a mola propulsora da produção de bens e da prestação de serviços". E para Aquino motivação é o combustível interior para encarar os desafios diários que surgem nas organizações, "é a paixão com que o indivíduo exerce uma missão, alcançando satisfação quando os objetivos são alcançados". (AQUINO, 1970, p. 239). **OBJETIVO:** Percepção dos aspectos que motivam os colaboradores em um supermercado da cidade de Piedade de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa de cunho descritivo quantitativo através de questionários aplicados aos funcionários de um Supermercado na cidade de Piedade de Caratinga, tais questionários continham seis perguntas, e cada pergunta continham duas opções de respostas, a pesquisa foi realizada no dia onze de novembro de 2017. **RESULTADOS:** A pesquisa mostrou que 100% dos entrevistados se sentem motivados pela sua remuneração; 66,6% dos entrevistados justificaram estarem satisfeitos com o cargo que ocupa por causa do seu horário de trabalho e 33,3% disse que não estão satisfeitos com o cargo ocupado porque querem crescer dentro da empresa; ao se questionar que quando o supervisor dá mais autonomia para tomar decisões se tem maior desempenho 100% responderam sim; quando perguntado se estar motivado no ambiente de trabalho influencia na produtividade, 83,3% responderam sim, e os outros 16,6% não se manifestaram; todos os entrevistados alegaram ter uma boa relação de trabalho com o supervisor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo foi concluído que a motivação tem ligação direta com o desempenho dos colaboradores dentro da organização, pois conforme foi observado 100% dos funcionários que participaram da pesquisa concordaram que quando estão motivados tem maior desempenho dentro de suas funções. Portanto as organizações devem estar atentas a esse fator que pode aumentar a produtividade e conseqüentemente o lucro, e investir em ferramentas de motivação para os funcionários, que de acordo com a pesquisa na grande maioria das vezes é a remuneração, apesar de que como citado acima o que motiva um pode não motivar o outro. Para tanto o ambiente de trabalho deve ser agradável e passar confiança por parte dos líderes, havendo respeito entre todos, do contrário fica difícil a convivência entre os envolvidos e mais difícil ainda motivar as pessoas.

**Referências bibliográficas:**

- 1-DAVIS, Keith & NEWSTRON, John W. Comportamento Humano no Trabalho. São Paulo: Livraria Pioneira, 1992.
- 2-MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração. 4. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Atlas, 1995.



## A CURVA ABC COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DE ESTOQUE DE UMA EMPRESA DO RAMO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM CARATINGA-MG

Leticia Araújo **SEVIDANES** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC);  
Lilian **FERREIRA** (Orientadora - UNEC);

Palavras chave: Estoques; Gerenciamento; Recursos.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A gestão de estoques visa elevar o controle de custos e melhorar a qualidade dos produtos guardados na empresa. As teorias sobre o tema normalmente ressaltam a seguinte premissa: é possível definir uma quantidade ótima de estoque de cada componente e dos produtos da empresa, entretanto, só é possível defini-la a partir da previsão da demanda de consumo do produto Garcia, et al. (2010). O conceito de estoque é possivelmente claro para todos. Desde o começo de sua história a humanidade tem usado estoques de diferentes recursos como alinhamentos e ferramentas, para apoiar sua sobrevivência e desenvolvimento. A análise ABC é um método para classificar itens, eventos ou atividades de acordo com a sua importância relativa. Serve para selecionar, filtrar, tocar a nossa atenção e controle num número reduzido de fatores, causas ou itens. As áreas que são aplicadas esta análise são na Gestão de Estoque, Gestão da Manutenção, Gestão da Qualidade e Gestão do Tempo, Martins et. al. (2005). O tema em análise é de grande relevância, pois contribui para a mudança no ambiente empresarial, despertando nos profissionais da área e empresários a importância de uma boa gestão de estoque, garantindo assim sua sobrevivência e uma boa saúde financeira.

**OBJETIVO:** Utilizar a curva ABC como ferramenta, para analisar a necessidade de estoques em uma empresa do ramo de materiais de construção na cidade de Caratinga - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A coleta de dados na empresa foi feita através de levantamentos, pesquisas e relatórios com o acompanhamento de uma pessoa envolvida no processo de controle de estoque e compras, em uma empresa que está a mais de 25 anos no mercado de materiais de construção na cidade de Caratinga - MG. Foi possível evidenciar o mix dos produtos em diversos segmentos, que a empresa possui, fazendo uma comparação entre as entradas e saídas pelo método da curva ABC onde foi considerado apenas o faturamento de cada segmento observado, no período de Fevereiro de 2018, considerando que em todos os meses se obtém o mesmo valor de faturamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste estudo realizado, foi possível comprovar que o sistema de análise de estoque ABC, ou mais conhecido como Curva ABC de estoque é uma das ferramentas que podem estar auxiliando os administradores de materiais a controlar melhor suas atividades e analisar com mais precisão a condição dos itens em estoque. A gestão de estoque tem uma importância substancial, visto que se trata de uma parcela do ativo da empresa. Se essa gestão falhar, a empresa poderá deixar de gerar lucros e agregação de valor a este processo. Estoques elevados e mal administrados encarecem o preço final dos produtos, bem como uma aplicação indevida do capital de giro. Também se observou que uma empresa pode apresentar maior rentabilidade e melhor serviço junto a seus clientes com o uso de um método adequado de controle de estoque e um processo de armazenagem satisfatório. Os estoques devem funcionar como elemento regulador do fluxo de materiais nas empresas, isto é, como a velocidade com que chegam à empresa seja diferente da velocidade com que saem, há necessidade de certa quantidade de materiais, que ora aumenta, ora diminui, fazendo com que o estoque fique em equilíbrio.

### Referências bibliográficas:

- 1-BALLOU, H.B. *Logística Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2007.
- 2-GARCIA, Eduardo et al. *Gestão de estoques: otimizando a logística e a cadeia de suprimentos*. Editora E-papers, 2010.

## ESTUDO DE CASO: PERCEPÇÃO SOBRE AS MUDANÇAS OCACIONADAS PELA DESBUROCRATIZAÇÃO DO SETOR BANCÁRIO EM UMA AGÊNCIA DA CIDADE DE CARATINGA MG

Luana Éilda **RAPOSO** (Curso de Administração - UNEC)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Bancos, Desburocratização, Mudanças  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O setor bancário passou por uma grande evolução, principalmente a partir da década de 60 BERTOLINO (2008). Muitos equipamentos e novas tecnologias, foram pouco a pouco substituindo os trabalhos manuais; pilhas de papéis foram substituídas por modernos sistemas e serviços que antes demandavam a mão de obra de dezenas de pessoas, foram drasticamente reduzidos. Na década de 90 ocorreram importantes alterações no ramo: O Brasil passou por uma reestruturação bancária, promovida pelo governo que resultou em uma abertura comercial e financeira, abrindo espaço para entrada de diversos bancos estrangeiros, como Santander e Citi Bank CAMARGO (2009), gerando algumas mudanças consideráveis em relação ao direcionamento do setor. Entretanto segundo BASÍLIO, OREIRO e PAULA (2013) essas mutações passaram a ser notadas com maior intensidade a partir do ano de 2003, onde foram observadas amplas aberturas na concessão de crédito, tornando acessível a milhões de brasileiros subsídios do setor financeiro, o que acarretou em um crescimento de 240,5% do crédito privado, estabelecendo novas perspectivas para a área bancária do país.

**OBJETIVOS:** perceber as mudanças ocasionadas pela desburocratização do setor bancário em uma agência de Caratinga MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, realizada mediante entrevista e tendo como sujeitos 04 gerentes do setor bancário da cidade de Caratinga MG. O mesmo foi aplicado no dia 15 de outubro de 2017, às 11:00 min., contendo 6 questões discursivas a cerca do tema de estudo. **RESULTADOS:** Através da pesquisa realizada, pode ser observada que 04 gerentes (100%) admitem grandes alterações no setor após a desburocratização, especialmente nas funções operacionais; 02 dos gerentes (50%) notaram com maior intensidade tais mudanças por estarem a mais tempo no cargo; 02 dos gerentes (50%) alegaram ter que se adequar as transformações do setor, para permanecer em seus devidos cargos; 03 dos gerentes (75%) concordam que estas evoluções foram positivas para a parte financeira das instituições, bem como para os clientes em geral, reduzindo muito o tempo de espera para realização dos produtos e serviços oferecidos, consequentemente facilitando o acesso aos mesmos; 04 dos gerentes (100%) afirmam que posteriormente as modificações ocorridas grande parte dos funcionários do operacional foram dispensados ou redirecionados para outros setores, principalmente o de vendas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os aspectos apresentados, conclui-se que, para os gerentes do setor bancário de Caratinga MG, as mudanças ocorridas nos últimos anos representou um grande divisor de águas para o ramo, uma vez que antes era necessário um número muito maior de colaboradores para manter em funcionamento a parte operacional das instituições bancárias, e demandavam significativamente mais tempo e burocracias; hoje graças as inovações tecnológicas grande parte da mão de obra atuante transfigura-se dispensáveis; e com a abertura do crédito para a população, que além de trazer modificações positivas para os cidadãos em geral, trouxe grandes mudanças para os profissionais da área, fazendo com que grande parte das novas contratações do setor fossem voltadas para área de vendas de seus produtos, focado não apenas para a captação de capitais: como poupanças e CDBs, mas principalmente produtos com maior lucratividade como empréstimos e financiamentos, visando sempre aumentar a rentabilidade das instituições financeiras.

### Referências bibliográficas:

- 1-CAMARGO, Patrícia. *A evolução recente do setor bancário no Brasil*, 2009. Disponível em <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/109128/ISBN9788579830396.pdf?sequence=2>> disponível em 01/11/2017.
- 2-BASÍLIO, Flávio; OREIRO, José; PAULA, Luís. *Estrutura do setor bancário e o ciclo recente de expansão do crédito: o papel dos bancos públicos federais*, 2013. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-63512013000300001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-63512013000300001)> disponível em 01/11/2017.

## A NECESSIDADE DA CONDUTA ÉTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Luana Santos Ferreira de SOUSA (Curso de Administração –UNEC)  
Lóide Ferreira TOLENTINO (Orientadora –UNEC)  
Deivson Aroeira da SILVA (Coorientador –UNEC)

Palavras-chave: Ética, ética empresarial, ética no ambiente de trabalho.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ética tem fundamental importância na coletividade, e seu enfoque apoia-se em aspectos relacionados aos processos de trabalho. Para conceituar a expressão “ética”, Motta (1984) a definiu como um “conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo, outrossim, o bem-estar social” (p. 69). Assim, pode-se considerar que a **ética é a forma que o homem deve se comportar no seu meio social**. A partir do problema de pesquisa abordado na discussão teórica deste trabalho, buscamos observar a visão que funcionários de uma empresa educacional, localizada no município de Nanuque (MG), a respeito da relevância da ética na organização. Atualmente, a maioria das profissões tem o seu próprio código de ética profissional. Esse documento reúne normas cujo cumprimento é obrigatório e, geralmente, são associadas e incorporadas à lei pública. Por isso, é comum observar que princípios éticos passam a ter força de lei e, muitas vezes, orientam, inclusive, julgamentos a respeito de conduta. O estudo e pesquisas realizadas buscaram compreender as razões para que uma empresa se utilize desse instrumento que a administração dispõe para se definir que tipo de pessoas e que tipo de organização é aquela empresa e sua responsabilidade em motivar ações para a prática do bem. **OBJETIVO:** A proposta deste artigo é examinar, por meio de referencial teórico e pesquisa de campo, a necessidade da conduta ética no ambiente de trabalho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A partir de pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, aplicamos questionário contendo seis perguntas – quatro de múltipla escolha e duas dissertativas – com dez profissionais em uma instituição de ensino em Nanuque (MG). Esse questionário foi elaborado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 06 e 07 de junho de 2018. **RESULTADOS:** Dos dez questionários aplicados, nove foram respondidos por profissionais do sexo feminino e um respondido por profissional do sexo masculino. A faixa etária dos participantes varia entre 22 e 39 anos. Podemos observar entre as respostas, uma avaliação majoritária que varia entre o limite (50%) e a insuficiência (40%) da aplicação da ética no ambiente corporativo. Apesar do registro desses desafios, 40% dos entrevistados acreditam que os correspondentes da ética operam de uma boa maneira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreendemos com essa pesquisa que boas práticas nas organizações são primordiais para o sucesso. A ética é vista como uma delas. Uma empresa que zela pela sua imagem possui valores éticos e morais. Nessa linha de pensamento, foram abordados os variados conceitos de ética e todos levam à conclusão de que a postura ética é uma grande parceira para que as organizações tenham sucesso e vida longa. Com o mundo globalizado e as constantes mudanças nos negócios, a ética é essencial para as organizações e seus parceiros. Quanto mais eficiente for o processo, menos tempo é perdido, menor é a distorção de fatos com consequente diminuição de erros e menor o número de conflitos. O processo ético faz com que valores como honestidade, lealdade e competência sejam zelados nas empresas e na sociedade onde ela se encontra. A ética como foi apresentada é um ponto muito importante nas relações de trabalho, desde sua vivência diária, até para a segurança e valorização do capital humano, que é um bem tão precioso. A ética deve ser conhecida e aplicada com compromisso tanto com a área quanto com a sociedade a qual servimos. Uma pessoa, uma empresa e uma sociedade que buscam ter atitudes éticas só têm a ganhar.

**Referências bibliográficas:**

- 1-MAXIMIANO, Antônio César. *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Atlas, 1997.  
2-PASSOS, E. *Ética nas Organizações*. São Paulo, Editora Atlas, 2004

## PERCEPÇÃO SOBRE A INADIMPLÊNCIA NO RAMO DE VESTUÁRIOS NA CIDADE DE CARATINGA-MG

Luciene Natalia MOURA (Curso de Ciências Economicas- UNEC);  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Inadimplência, vestuário, crediário.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:****INTRODUÇÃO:**

Os efeitos da crise econômica enfrentado pelo Brasil tem criado uma situação preocupante para o comércio macroeconômico e microeconômico, e o comércio vêm sentindo estes efeitos com crescentes aumentos nos índices de inadimplência Conforme apontou pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (PEIC, 2018), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens e Turismo (CNC, 2018), no ano passado o percentual de famílias endividadadas em todo país chegou a 57,7%, sendo 8,7% delas não conseguiram pagar suas dívidas, protelando-as para o presente ano corrente. Em Caratinga, segundo as informações passadas pelos comerciantes locais ao serviço de proteção ao crédito (SPC, 2018), até o mês de março de 2018, o número de pessoas físicas inadimplentes chegou a mais de 48.000, gerando um total de mais de 10 milhões de reais em dívidas não pagas (A SEMANA, 2018). **OBJETIVO:** Perceber o nível de inadimplência no ramo de vestuário no comércio de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Na realização da presente pesquisa, de natureza mista qualitativa descritiva, foram realizadas coletas de dados baseadas em um questionário estruturado pela própria autora e orientador, sendo aplicado em três estabelecimentos comerciais varejistas no ramo de vestuário A, B e C no município de Caratinga-Mg. Utilizando-se como critério de seleção da amostra, empresários que estão a mais de 15 anos no mercado. O questionário estruturado é composto especificamente por questões sobre a cartela de clientes e a forma de pagamento. **RESULTADOS:** Inicialmente, de forma mais qualitativa, promoveu-se uma classificação dos três estabelecimentos comerciais do ramo de vestuário de Caratinga-Mg selecionados para o desenvolvimento do estudo, estabelecendo-se a ordem A < B < C, que corresponde à ordem crescente dos valores dos produtos por eles comercializados, supondo que tal parâmetro represente de alguma forma e na mesma ordem, o poder aquisitivo de seus clientes. De acordo com as informações obtidas junto aos proprietários dos estabelecimentos, verificou-se que unanimemente, 100% dos empresários, relataram queda brusca no acerto dos crediários. No estabelecimento A que tinha uma clientela composta com quase 65% de seus clientes em crediário, foi observado que 14% destes, não conseguiram honrar seus compromissos, na loja B que é composta com quase 78% de seus clientes em crediário, tiveram quase 90% de atrasos nos recebimentos, e 31% desses até a presente data da pesquisa tinham dado um posicionamento sobre a possibilidade de acerto. No estabelecimento C, os clientes que compram em crediário, compõem 43% da cartela de clientes, sendo apontado que 28% desses, não conseguiram honrar seus compromissos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste presente trabalho, sugerem que, a inadimplência para compras com a opção de crediário, no ramo de vestuário em Caratinga – Mg, apresentou aumento considerável neste momento de instabilidade econômica e política pelo qual passa o país. O trabalho também evidencia que o estabelecimento B, que possui uma carteira de clientes, em sua maioria de classe média, foi o que mais apresentou inadimplência entre os três estabelecimentos pesquisados. Portanto, é possível afirmar que, dos clientes que compõem a população investigada neste trabalho, os clientes de classe média foram os mais inadimplentes. Sugere-se que, a partir deste trabalho, outras investigações deste cunho sejam realizadas, em busca de se perceber as variáveis que influenciam este comportamento inadimplente dos clientes de classe média.

**Referências bibliográficas:**

- 1-CNC: Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic); disponível em: <[http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/analise\\_peic\\_janeiro\\_2018\\_2.pdf](http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/analise_peic_janeiro_2018_2.pdf)> Acesso em: 18 de maio de 2018.  
2-JORNAL A SEMANA CARATINGA; Inadimplência no comércio de Caratinga supera R\$ 10 MILHÕES, 06 de maio, PAG 08, 2018.

## NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA APOSENTADA DA CIDADE DE CARATINGA - MG.

Luciene Natalia MOURA (Curso de Ciências Econômicas- UNEC);  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Idoso, endividamento, crédito.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população de idosos está crescendo e é vista como um fenômeno mundial. Em 1950 eram cerca de 204 milhões de idosos no mundo, já em 1988, o contingente era de 579 milhões de pessoas idosas no mundo. Projeções indicam que em 2050, essa população idosa será de 1.900 milhão, um total de 15%, deixando o Brasil em sexto lugar no ranking mundial com o maior número de pessoas na terceira idade (OLINO, 2006, MACHADO, 2007; MESSORA, 2006 Apud KUNST, M. H., SANTIAGO, M. F., 2016). A aposentadoria tem se transformando na única fonte de renda de milhões de famílias Brasileiras segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. Segundo dados apurados pelo Indicador de Inadimplência do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil, 2018) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL, 2018), o volume de brasileiros com contas em atrasos e com restrições no CPF abriu o ano de 2018 com alta de 2,10% na comparação com o mês de janeiro do ano passado. A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios, divulgada pelo IBGE (2018). **OBJETIVO:** Perceber o nível de endividamento da população idosa da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esse estudo se caracteriza com uma pesquisa descritiva por meios de dados quantitativos. Tem como fundamento teórico, pesquisa bibliográfica em periódicos, sites e sítios especializados. Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário contendo 10 perguntas objetivas sobre o tema em estudo. Como critério de seleção da população pesquisada foram selecionados sujeitos para a pesquisa em filas de banco, e nas ruas aleatoriamente, e que vivesses em regime de aposentadoria, totalizando 40 sujeitos. As abordagens para a coleta dos dados ocorreram na primeira quinzena do mês de abril de 2018. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa apontaram que 28% dos aposentados são responsáveis diretos pelo sustento do lar. Quando questionados sobre pegar empréstimo para ajudar com as despesas, 9%, afirmaram que já tem empréstimo descontado em seus pagamentos, e, outros, 32%, afirmaram que pretendem pegar um empréstimo para quitar dívidas de familiares, pois os mesmos não têm como honra-las, visto que, se encontram desempregados, 19%, afirmaram que pegaram empréstimo para quitar dívidas de outros empréstimos, e, 43%, afirmaram que preferem não se endividar. E, ainda, no que tange à alguma restrição, em nome do idoso junto aos órgãos de proteção de crédito, 12%, afirmam que já tiveram ou ainda tem o nome negativado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi verificado, a partir do tratamento dos resultados alcançados que, quase 1/3 dos idosos desta pesquisa são responsáveis pelo sustento do lar, 19%, já possuem empréstimos para quitar dívidas de familiares, e outros 32%, ou seja mais de 1/3, pretendem pegar um empréstimo para quitar dívidas de familiares, comprometendo sua renda e gerando o risco de negatização do nome por órgãos de serviço de proteção ao crédito, visto que, 12% já afirmam que já se encontram nesta situação. Respondendo ao objetivo deste trabalho, percebe-se que existe um alto nível de endividamento por parte dos idosos aposentados do universo pesquisado, porém, fica evidenciado que as dívidas são geradas em função da sobrecarga financeira gerada por parte dos familiares destes idosos, que são em boa parte sustentados por eles, e que, além de terem sua receita comprometida com os familiares no sustento do lar, adquirem empréstimos bancários. Portanto, fica a sugestão de que trabalhos neste âmbito, sejam realizados, afim de se determinar as reais causas que geram esta sobrecarga financeira para o idoso, servindo como instrumento de orientação e mediação de políticas públicas locais e macro dirigidas no cuidado para com estes idosos, que merecem maior dignidade, ao invés de serem muitas vezes explorados pelos familiares.

**Referencia bibliografica:**

1-KUNST, M. H., SANTIAGO, M. F., *Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica*, Viçosa, v. 27, n.1, p. 117-134, 2016.

2-SPC BRASIL ; dispnível em :  
<file:///C:/Users/Cliente/Downloads/release\_indicador\_inadimplencia\_PF\_janeiro\_2018\_v4-1.pdf> acesso em: 4 de maio de 2018.

## COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA PERCEPÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO DENTRO DAS EMPRESAS EM GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DE CARATINGA-MG

Luís Felipe Pereira ROSA (Curso de Administração - UNEC)  
Ana Paula RODRIGUES (Orientadora – UNEC)  
Alan De Freitas BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: comportamento, conflitos, opinião.

Agência de fomento: UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais o mercado de trabalho está extremamente competitivo e está exigindo cada vez mais que as pessoas estejam em constante inovação, por isso devemos estar sempre motivados, sendo que o ambiente de trabalho se torna também um aliado para este acontecimento. Conforme Stefano e Ferracioli (2004), ambiente de trabalho é o termo referente a um conjunto de técnicas para entender, mudar e desenvolver a força de trabalho de uma organização, afim de melhorar a sua eficácia e, consequentemente, o clima organizacional existente na empresa. De acordo com Chermerhorn apud Pereira (2003) CO - Comportamento Organizacional é o estudo de indivíduos e grupos em Organizações e isso se aplica em qualquer tipo de organização, seja de pequeno, médio e grande porte. **OBJETIVO:** Analisar como os funcionários se comportam na empresa em que atuam, as suas perspectivas sobre o desenvolvimento da empresa, e sua visão sobre a sua posição no mercado de trabalho, através de uma percepção sobre o comportamento dentro das empresas em geral dos funcionários de Caratinga-mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada foi de caráter quantitativo através de aplicação de questionários a 20 profissionais de diferentes áreas de empresas situadas na cidade de Caratinga-mg, realizado entre os dias 10/11/2017 à 14/11/2017, sendo elas relacionadas a área administrativa, educacional e autônoma, sendo que os entrevistados têm uma faixa etária entre 19 e 44 anos de idade, possuindo um tempo de serviço de 5 meses a menor que foi declarada, e a de 20 anos a maior declarada. **RESULTADOS:** Nos dados coletados através dos questionários pode ser analisado que 80% dos entrevistados responderam que seu desempenho ao efetuar uma tarefa em grupo renderia mais do que efetua-la sozinho; 85% responderam que auxiliam seus companheiros de serviço a executar suas tarefas depois de finalizado a sua; 50% afirmaram que executariam atividades mesmo sabendo que esta não esteja alinhada com a empresa; 85% das pessoas disseram que leva sugestões para seu líder visando a melhoria da empresa; 100% dos entrevistados esperam um crescimento da empresa em que trabalham; 60% gostam de trabalhar na empresa que estão atuando; 65% responderam que buscam novas oportunidades de emprego e 35% estão satisfeitos em estar na empresa atual e informaram que não trocaria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No estudo realizado nota-se que muitos dos funcionários preferem trabalhar em equipe, pois auxilia na rapidez e na qualidade do serviço, também foi possível observar que a maior parte auxilia seus companheiros na execução de tarefas que não seja de sua função, metade dos entrevistados cumprem ordens mesmo sabendo que estas não são benéficas para o desenvolvimento da empresa. A maior parte dos funcionários levam sugestões aos seus superiores para melhor desempenho da empresa, apesar de nem todos realizarem as atividades questionadas anteriormente. Todos esperam mudanças e melhorias para a empresa em que atuam, a grande maioria dos entrevistados gostam de seus trabalhos, porém, uma grande quantidade dessas pessoas trocaria de empresa caso surgisse nova oportunidade. Todos esperam melhorias, mas nem todos se empenham para torná-las possíveis. É necessário um exercício mútuo de cidadania dentro de uma empresa para que assim possa haver um ambiente favorável, como: ajudar um parceiro de serviço, realizar sua função com prazer, desenvolver técnicas para melhorar seu ambiente de trabalho são atitudes que fazem a diferença no rendimento da empresa.

**Referências bibliograficas:**

1-STEFANO João Batista e FERRACIOLLI Silvío Roberto – A motivação transformando grupos e equipes (2013) .Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/posdistancia/52226.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/52226.pdf). Acesso: 14/11/2017

2-PEREIRA Lisane Julie Andrade – Clima organizacional: a influencia na motivação dos funcionários (2011) Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/clima-organizacional-a-influencia-na-motivacao-dos-funcionarios/55880/>. Acesso: 14/11/2017



**EMPOWERMENT: GRAU DE APLICABILIDADE NUMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA**

Magna Sirlene de Souza **SANTOS** (Curso de Administração –UNEC);  
Rosana Silva do **CARMO** (Orientadora –UNEC);  
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora –UNEC).

Palavras-chave: Empowerment. Gestão de Pessoas. Delegação.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O pensamento da Administração vem evoluindo ao longo deste século, na busca de modelos de gestão que possam atender as demandas contingentes das organizações. Nesse contexto, o Empowerment, tem-se apresentado como uma alternativa de gestão de pessoas, que atribui para que o colaborador tenha mais autonomia para executar suas funções, além de permitir maior participação do mesmo, no processo decisório da organização. As diversas transformações sociais e econômicas refletem no campo empresarial, por isso as organizações precisam rever suas ações e buscar mudanças nas suas formas de gestão. O empowerment é uma ferramenta que traz dinamismo para as organizações, em função da descentralização do poder. O objetivo desta pesquisa foi definido para “analisar o grau de aplicabilidade do Empowerment numa empresa bancária”. Para alcançar esse objetivo, buscou-se à luz da literatura científica e contemporânea sobre o tema, apresentando o empowerment em seus aspectos conceituais, os requisitos e os aspectos críticos oriundos da sua implantação. **OBJETIVO:** Analisar o grau de aplicabilidade do Empowerment numa empresa bancária. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Sob o ponto de vista da abordagem do problema, optou-se por uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa e quantitativa, aplicada a contexto de uma organização bancária, caracterizando-se como estudo de caso único. Quanto à natureza dos dados, a pesquisa configura-se como quantitativa, visto que as pesquisas deste gênero procuram medir o grau em que algo está presente. O instrumento utilizado é um questionário, em escala Likert, distribuído para dezessete funcionários da agência bancária. **RESULTADOS:** Buscou-se identificar os principais elementos que caracterizam um ambiente que predomine a gestão do Empowerment. Os dados da escala Likert apontam que numa visão geral, os funcionários da empresa em estudo, em maioria, percebem que: **ÀS VEZES** têm autonomia para tomada de decisões; **SEMPRE** têm liberdade para sugerir ideias; **ÀS VEZES** o gerente dá oportunidade para que o grupo resolva problemas apenas dando sugestões; **ÀS VEZES** se sente a vontade para tomar decisões; **SEMPRE** sente que fazem parte da empresa; **SEMPRE** consegue perceber a importância do seu trabalho para o desenvolvimento da empresa; **ÀS VEZES** houve treinamentos; **NUNCA** houve plano de carreira; **QUASE SEMPRE** se sente confortável para expor suas opiniões. Deste modo, o **QUASE SEMPRE** consegue atender a todo trabalho solicitado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao se permitir que funcionários sejam autônomos em suas decisões quanto ao cargo que exercem e que afetam diretamente suas vidas profissionais, fará com que seja despertado o comprometimento e motivação dos trabalhadores, fazendo com que se aumente significativamente sua produção, e estes vencerão os desafios da competitividade. Assim, torna-se necessário que se capacite os colaboradores de forma que estes possuam o conhecimento para analisar e decidir questões que lhe serão diretas e delegadas por tal liderança. É importante que a ferramenta empowerment seja implantada de forma correta, e, que não tenha custos excessivos não programados, também é importante que não haja desgaste de pessoas, e, que com a implantação destas novas ferramentas de estratégias têm-se diversos desafios, pois, mesmo com várias empresas adotando tal modelo de gestão, de forma mais participativa, tais ferramentas acabam tornando-se pouco conhecidas pelas organizações tradicionais.

**Referências bibliográficas:**

1-ALBUQUERQUE, L.G.: “Competitividade e recursos humanos”. Revista de Administração, v.27, n.4, p.16-29, out./dez. 1992. GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.;  
2-BLANCHARD, KENNETH H. (2001) - **As 3 Chaves do Empowerment**. Record. São Paulo.

**A INSERÇÃO DO ADMINISTRADOR NO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE NANUQUE MG**

Mainy Santos **MOTA** (Curso de Administração –UNEC);  
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora –UNEC);  
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora –UNEC)

Palavras chave: Mercado de trabalho, Administração, desafios.  
Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O mercado de trabalho no Brasil está mudando e a forma da inserção também apresenta alterações. Com a volta da inflação houve demissões em massa e queda na renda dos trabalhadores em todas as áreas. A região de Nanuque MG, também sofreu com as mudanças econômicas, queda de mercado e grandes indústrias fecharam. Mas a crise econômica também é uma janela de oportunidade para o administrador. Dentre outras profissões a administração é a única que se destaca em uma crise. É sabido que as transformações globais e a economia regional dificultam esse processo, porém outras questões devem ser levadas em consideração. Na maioria dos casos, para ser apto ao o mercado de trabalho o jovem precisa ser o modelo desejado que as organizações estivessem buscando, não adianta ter concluído faculdade, cursos, e não atender a demanda do mercado em outros aspectos. **OBJETIVO:** O objetivo desse artigo é expor a partir de pesquisas, estudos e questionários as dificuldades encontradas pelos jovens cujo estão concluindo o curso de administração, visando o acesso ao mercado de trabalho, como também as formas de inserção e as competências que os jovens precisam ter para atender o mercado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para atingir o objetivo da pesquisa, foi realizado levantamento bibliográfico e pesquisa de campo com 20 (vinte) alunos recém formados no curso de administração 2012/2015 que cursaram no Centro Universitário de Caratinga - UNEC Campus Nanuque. Foi feito um questionário, no qual os alunos responderam a um questionário composto de 14 questões, sendo todas fechadas, abordando as maiores dificuldades enfrentadas para conseguir emprego na área, se estão trabalhando atualmente na sua área de formação e como estão lidando com as dificuldades. **RESULTADOS:** O mesmo obteve um resultado bastante expressivo em relação ao tema geral. Sobre o que eles consideravam a respeito das dificuldades que eles encontram para ingressar no mercado de trabalho. Contatou-se nas avaliações dos respondentes que as principais dificuldades dos jovens ao ingressar no mercado de trabalho são: experiência profissional, falta de qualificação nos cargos ocupados como administradores e baixa remuneração das vagas ofertadas. Observou-se que nos dias atuais as principais habilidades exigidas pela empresa de acordo com os respondentes, consistem em saber lidar com pessoas, comunicar eficientemente, negociar, conduzir mudanças e obter cooperação e solucionar conflitos. De acordo com as respostas obtidas, constatou-se que 25 dos 28 respondentes investem em qualificações, além do curso de administração, para obter um diferencial e agregar valor ao seu currículo profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtude dos fatos mencionados, esse artigo propôs-se a oferecer uma visão geral de que mesmo diante de tantas exigências e dificuldades encontradas para a inserção no mercado de trabalho, é possível que os universitários consigam se destacar no meio a tanta concorrência e se preparar adequadamente. Entende-se que o mercado de trabalho está em constante mudança, assim também como os tipos de recrutamento e seleção. O artigo permite uma melhor compreensão sobre as dificuldades que os discentes passam para conseguir um espaço no mercado, como seus pontos fortes e fracos em uma seleção de emprego. Nos resultados mensurados, verifica-se que a maioria dos jovens tem se preparado para o mercado, porém ainda existe um percentual que não investe no futuro, aqueles que não têm experiências, mas têm qualificação fica de graus a frente daqueles que não procuram qualificação, não só para alunos concluintes de administração como para qualquer outro curso.

**Referências bibliográficas:**

1-Chiavenato, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Segunda Edição, totalmente revista e atualizada. 2004.  
2-Stephen P. Robbins. **Administração, mudanças e perspectivas**. 2002.

## QUALIDADE NO ATENDIMENTO E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DA COMERCIAL MEDEIROS

Marcio Medeiros **ALVES** (Curso de Administração – UNEC);  
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador – UNEC);  
 Ana Paula **RODRIGUES** (Coorientador – UNEC).

Palavras Chaves: qualidade, conhecimento e satisfação  
 Agência de Fomento UNEC.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A globalização econômica vêm resultando em constantes transformações mercadológicas, fazendo com que procurem produtos/serviços de qualidade total, conseqüentemente, as empresas buscam aprimorar suas áreas de conhecimento e qualidade, tendo como principal objetivo a satisfação de seus clientes. Para Bogmann (2000), a empresa deve descobrir quem são seus clientes, buscar a melhor forma de atraí-los e de aumentar a sua fidelidade. Os clientes precisam ser identificados e compreendidos, objetivando trabalhar a satisfação e a fidelização como instrumentos de fortalecimento no mercado. Zenone (2003), explica que os clientes estão cada vez mais exigentes e, como conseqüência, as empresas enfrentam mais dificuldades para desenvolver seus negócios, levando-as a reestruturarem sua maneira de atuar no mercado a partir dos novos arranjos mercadológicos que se apresentam no século XXI. Bezerra (2013) descreve que: satisfazer um consumidor não é fácil. Acredite! O que é satisfatório para uma pessoa pode ser insatisfatório para outra. Clientes são indivíduos que possuem características, opiniões e gostos diversos (...). Nunca vamos conseguir satisfazer 100% dos clientes, mas é necessário fazermos o máximo de esforço para conseguirmos alcançar o mínimo de satisfação esperada por eles. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o produto e serviços oferecidos por uma empresa comercial da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trabalho de caráter descritivo e cunho qualitativo. O presente trabalho foi estruturado a partir de um referencial teórico sobre o Marketing de relacionamento, valor dos clientes, qualidade no atendimento e estratégias para maximizar a satisfação dos clientes. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi elaborado um questionário entre o orientador e pesquisador contido por 06 perguntas objetivas, sobre o contexto proposto. O questionário foi aplicado diretamente aos clientes. A empresa atende a 6 cidades, como critério de seleção para a pesquisa foi realizado com os primeiros clientes de história da empresa. Para tanto, foi selecionada a cidade de Uaporanga-MG. A coleta dos dados ocorreu entre os dias 20-10-2017 a 30-10-2017. Na abordagem inicial todos os clientes foram informados sobre a pesquisa que estava sendo realizada, também feita com a autorização dos mesmos. Foram abordados neste estudo 30 clientes atendidos pela empresa, sendo que 27 (90%) aceitaram responder a pesquisa, que foi conduzido por um colaborador da empresa. **RESULTADOS:** Depois de interpretados os dados do trabalho, foi possível perceber que, 90% dos clientes abordados, afirmam estar satisfeitos com a empresa; 98% dos clientes afirmam que os produtos fornecidos pela empresa são de alta qualidade; Quando perguntado sobre o atendimento realizado pelos colaboradores da empresa, 100% da amostra, responderam que são excelentes no atendimento em geral. No que diz respeito a qualidade nas entregas, 97% classificaram como excelente nas entregas; e por fim foi perguntado em qual escala de 0 a 10, o apontaram respondente indicaria os serviços e produtos da empresa para outra pessoa, 100% dos entrevistados apontaram a escala 10. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ideia de que a satisfação e qualidade no atendimento são conjuntos de elementos que se destacam pela importância da conquista do mercado, conclui-se que a pesquisa realizada pode se perceber que o grau de satisfação com a empresa foi bem elevado, tendo grande aceitação com os serviços prestados pela empresa e também pelos produtos oferecidos; sobre os pontos abordados que não houve 100% de aprovação a empresa deve rever os conceitos para atingir o grau elevado de eficácia e eficiência.

### Referências bibliográficas

1-BEZERRA, Igor Salume. Qualidade do ponto de vista do cliente. São Paulo: Biblioteca 24horas, 2013  
 2-BEE, Francês & Roland. Fidelizar o Cliente. 4 ed. São Paulo: Nobel, 2000.

## SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM RELAÇÃO AOS RESTAURANTES DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Marcio Vitor Araujo **GOMES** (Curso de Administração – UNEC)  
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)  
 Ana Paula **RODRIGUES** (Coorientador- UNEC)

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade, Serviços, Satisfação dos clientes.  
 Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

#### INTRODUÇÃO:

Em muitas cidades, principalmente as de interiores, uma das opções de lazer para muitas pessoas, é ir a um restaurante, seja para consumir uma cerveja ou um chopp e degustar alguns aperitivos com os amigos ou até mesmo convidar a namorada ou a esposa para um almoço. Por isso, a importância de focar na qualidade do atendimento é um dos fatores importantíssimos para a existência de qualquer empresa, seja qual for o ramo em que atua. Os restaurantes devem ter um cuidado constante com a satisfação de seus clientes, que é outro fator relevante para que ela venha a ter êxito. Para terem sucesso, as empresas não podem deixar de pensar na fidelização de clientes, pois só assim, terão relacionamentos duradouros com seus clientes. A satisfação dos clientes é o ponto chave para o sucesso de um estabelecimento. A satisfação é resultado do desempenho percebido pelos clientes do atendimento de suas expectativas, desta forma, se as expectativas não forem alcançadas o cliente ficará insatisfeito. É muito difícil que consumidores satisfeitos abandonem os locais que frequentam, mas infelizmente a maior parte da teoria de marketing visa atrair novos clientes e não desenvolve muito técnicas de manter os existentes. Um cliente insatisfeito, além de não retornar ao estabelecimento, irá contar para muitas pessoas a sua experiência infeliz no local, ou seja, prejudicará a imagem do restaurante para diversas outras pessoas. Isso gera uma imagem negativa para quem ouve a crítica e pode influenciar em sua opinião, fazendo com que essas pessoas não visitem o local. A perda, portanto, é normalmente imensurável e maior do que aparenta. Um fator de extrema importância na satisfação dos clientes é a atitude dos funcionários daquele prestador de serviços. É importante que os funcionários acreditem na empresa e saibam que necessitam de um relacionamento positivo com o cliente, em qualquer situação. Uma empresa que possui funcionários competentes, motivados, com uma boa capacidade de resposta e interesse em atender o cliente final, buscando sempre a solução de eventuais problemas, conquista o cliente e demonstra confiabilidade e credibilidade daquela prestadora de serviços. Tal postura faz com que o cliente se sinta importante e entenda que é o ponto focal daquela empresa, que está sempre em busca de melhor satisfazê-lo. **OBJETIVOS:** Avaliar a satisfação dos clientes em relação aos restaurantes da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi aplicado um questionário com seis perguntas a 100 clientes aleatoriamente no dia 17 de novembro de 2017, no qual foram avaliados os seguintes assuntos: grau de satisfação, qualidade no atendimento, produtos servidos, frequência de comparecimento, nível de fidelidade e critério de escolha. **RESULTADOS:** analisando os dados, foi obtido os seguintes resultados, quanto ao grau de satisfação 8% muito satisfeito, 82% satisfeito, 6% insatisfeito e 4 % muito insatisfeito; quanto a qualidade no atendimento 16 % excelente, 16% ótimo, 62% bom e 6% ruim; quanto aos produtos servidos 6% excelente, 18% ótimo, 72% bom e 4% ruim; quanto frequência de comparecimento 10% nenhuma, 28% uma vez, 14% duas vezes, 36% mais de duas vezes, 12% todos os dias da semana; quanto ao nível de fidelidade 10% sempre, 40% as vezes, 38% raramente e 12% nunca e quanto o critério de escolha 18% preço acessível, 10% boa localidade, 12% ambiente agradável, 12% boas recomendações, 30% comida de qualidade independente do preço e 18% outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a pesquisa acima detalhada, conclui-se que dentre os quesitos analisados, 54% dos respondentes classificaram como "Bom" o grau de satisfação em relação aos restaurantes e 10,4% classificaram como "Excelente" o grau de satisfação em relação aos restaurantes. Desta forma, observa-se que 64,4% dos respondentes estão satisfeitos com os serviços oferecidos pelos restaurantes da cidade de Caratinga-MG.

### Referências bibliográficas:

1-KOTLER, Philip. FAQs on Marketing – Answered by the Guru of Marketing. London: Marshall Cavendish Business, 2005.  
 2-LEVY, Michael; WEITZ, Barton A. Administração de varejo. São Paulo: Atlas, 2000.

## ANÁLISE DAS AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM UMA FINANCEIRA DA CIDADE DE CARATINGA – MG

Marco Van Basten Moreira **ARAÚJO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC);  
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Orientadora - UNEC).

Palavras Chave: Amortização. Empréstimos. Juros.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Nessa pesquisa foi realizado um estudo de caso referente às amortizações de empréstimos consignados, trazendo um levantamento da utilização dos mesmos e satisfação dos clientes em relação ao empréstimo contraído. Os sistemas de amortizações de empréstimos são as opções disponíveis para liquidação, eles têm características diferentes para cada perfil, para Mathias e Gomes (1993) no Sistema de Amortização Constante (SAC) o credor exige a devolução do valor em parcelas iguais incidindo os juros sobre o saldo devedor, Segundo Hazzan e Pompeo (2003) no sistema PRICE as prestações são iguais e consecutivas e no sistema AMERICANO o pagamento é feito de uma só vez e os juros são pagos periodicamente, porém pode ser capitalizado e pago em uma única vez juntamente com o principal. O **OBJETIVO** do artigo foi levantar uma análise das amortizações nos contratos de empréstimos concedidos nos últimos 36 meses aos clientes de uma financeira situada na cidade de Caratinga – MG e a satisfação com relação aos mesmos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de caso dos contratos da empresa financeira, utilizando uma pesquisa mista, para Creswell (2009) uma pesquisa mista é a combinação das pesquisas quantitativas e qualitativas. Foi realizado a análise das amortizações dos empréstimos e uma pesquisa de satisfação dos clientes através da técnica de entrevista, foram analisados 102 contratos durante 5 dias para se obter respostas referentes às amortizações, posteriormente foi realizada uma pesquisa com 91 clientes que já amortizaram seus empréstimos, através do telefone com perguntas de múltipla escolha. **RESULTADOS:** Foram avaliados aspectos contratuais focados principalmente nos métodos de amortizações dos clientes, a empresa trabalha com quatro bancos em parceria, com juros que variam de 1,99% a.m a 2,85% a.m. Feita uma análise nos contratos obteve-se um resultado que 26 clientes optaram pelo Banco Pan (25%), 43 (42%) pelo banco Itaú, 15 pelo banco Bradesco (15%) e 18 pelo banco Santander (18%) resultado influenciado pelas taxas de juros. Os resultados eminentes à utilização de sistemas de amortização apresentaram para o SAC 79% dos contratos, método mais utilizado nos bancos, para a tabela PRICE apenas 9% e para o sistema AMERICANO 12% dos contratos. A pesquisa realizada por telefone com apenas aqueles que amortizaram totalmente seus empréstimos trouxe como resultado que 58% da população estudada utilizaram o empréstimo para liquidar dívida de curto prazo, 30% para investimentos e 12% preferiu não falar o motivo. Em relação à taxa de juros 35% se mostraram satisfeitos, 52% insatisfeitos com a taxa fixada, e 13% não têm conhecimentos sobre as taxas ideais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados conclui-se que dos contratos estudados, o sistema que prevaleceu para amortizações foi o SAC, e que a busca por juros menores e instituições conhecidas foram requisitos essenciais para a escolha no contrato. A Liquidação de dívidas é a principal causa para aquisição dos empréstimos e que apesar do nível de satisfação baixo em relação à taxa de juros fixada, 67% dos clientes voltariam a contratar o empréstimo em caso de necessidade.

### Referências bibliográficas:

- 1-BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Taxa de juros empréstimo**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pre/portalCidadao/calc/index.asp>>. Acesso em: 02 abr. 2018.
- 2-CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approach**. Thousand Oaks, Califórnia: Sage, 2009.

## PERCEPÇÃO DAS VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM NA DESCONTINUIDADE DE EMPRESAS FAMILIARES NA CIDADE DE ENTRE FOLHAS – MG

Marcos Henrique Pereira da **SILVA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC);  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Empresa familiar, descontinuidade, variáveis.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O município de Entre Folhas está localizado no Estado de Minas Gerais e se estende por 85,2 km. A principal atividade econômica desenvolvida no município é a agropecuária, sobretudo o cultivo do café e hortifrutigranjeiras (IBGE, 2018). As empresas familiares representam 80% das 19 milhões de companhias que existem no País, segundo a Pesquisa de Empresas Familiares no Brasil, divulgada no final de 2016 pela PwC - PricewaterhouseCoopers. Segundo Larghi e Rossetto (2017), com contribuição de 50% do PIB nacional, elas constituem a espinha dorsal do setor corporativo brasileiros, segundo o Firm Institute. Apesar dessas cifras, só 12% desses negócios sobrevivem após a terceira geração familiar assumir o comando (LARGHI e ROSSETTO, 2017). Em estudo realizado pelo próprio autor deste trabalho, observou-se uma alta incidência de descontinuidade deste tipo de negócio no município de Entre Folhas -MG. **OBJETIVO:** Perceber as variáveis que influenciam na descontinuidade de empresas familiares na cidade de Entre Folhas – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trabalho de caráter exploratório com dados quantitativos e qualitativos. Organizado a partir de dados coletados por meio de sites especializados da internet e um questionário estruturado pelo próprio autor, composto por questões objetivas. Como critério de seleção dos sujeitos deste trabalho, foram obtidas informações junto aos escritórios de contabilidade de Entre Folhas/MG, a cerca de empresas familiares que não tiveram continuação no mercado. A coleta de dados foi feita com 20 empresas familiares na cidade de Entre Folhas MG, para sua aplicação foi realizado contato com contadores e empresários que tiveram encerramento de suas empresas. Foi utilizada a estatística descritiva e o percentual médio para tratamento e análise dos dados. **RESULTADOS:** Em 89% das empresas que compunham o universo de pesquisa deste trabalho, os próprios empresários faziam a elaboração de boletim de caixa, enquanto que, 11%, não faziam, e, ainda pode ser percebido, que o boletim de caixa não era conciliável com a contabilidade. Foi percebido que, 58% dos sujeitos, enviavam a documentação desorganizada e com grande pendência de documentos. Sobre o nível de conhecimento da mão de obra que gerenciava estas empresas, foi constatado que 92% destes sujeitos não faziam uso de mão de obra especializada. Sobre o gerenciamento das políticas de preço e tesouraria, 42%, não continham conhecimentos dos custos para elaboração do preço de vendas. Quanto ao recolhimento dos tributos, contactou-se que 70% dos sujeitos, possuem resistência em pagar, 90%, atrasa no pagamento, e, os outros 30%, possuem interesse em entender sobre cálculos tributários e trabalhistas. No que se referem aos honorários contábeis, foi percebido que, 70% dos sujeitos atrasam para liquidar este pagamento, e ainda, 89%, julgam injustas as cobranças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fica evidente neste trabalho que o papel do contador se limitava em fazer o básico para a empresa, sendo percebida grande resistência por parte dos empresários em implantar gerenciamento contábil da empresa junto ao contador, destacando-se que 89% julgam injustos os honorários contábeis. Respondendo ao objetivo deste trabalho, foi percebido que a variável de alta influência no desequilíbrio destas empresas familiares está relacionada a mão – de – obra não especializada na gestão da empresa, com um percentual relevante de 92%, lembrando que a gestão é o pilar que sustenta empresas de qualquer ramo. Outro fator relevante percebido que influencia de forma direta na descontinuidade destes, se relaciona ao atraso no pagamento dos tributos, cerca de 90% das empresas atrasam no pagamento dos tributos o que com o passar do tempo geram dívidas e consequentemente o desequilíbrio da entidade familiar. Portanto, a percepção obtida neste trabalho, para os empresários de Entre Folhas / MG, é uma oportunidade de mudança na visão como um todo, mudança nas atitudes que já fazem parte da cultura destes negócios familiares do município em estudo, buscando um trabalho em conjunto entre contadores e empresários, percebendo a importância deste elo gerencial da empresa.

### Referências bibliográficas:

- 1-IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas; disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/entre-folhas/panorama>> acesso em: 18 de maio de 2018.
- 2-Larghi, Nathália e Rossetto, Ricardo; **Inovação e planejamento sucessório são fundamentais à sobrevivência de empresas familiares**; disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/governanca,inovacao-e-planejamento-sucessorio-sao-fundamentais-a-sobrevivencia-de-empresas-familiares,70001648160>> acesso em: 20 de maio.



SATISFAÇÃO DOS PROFESSORES *versus* AMBIENTE DE TRABALHO EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE PIEDADE DE CARATINGA-MG.

Marcus Vinicius de Araujo **MUNIZ** (Curso de Administração-UNEC);  
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador – UNEC).  
 Ana Paula **RODRIGUES** (Coorientador - UNEC);

Palavras chave: Professor, Satisfação, ambiente de trabalho.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O nível de satisfação com o trabalho dos profissionais em geral, e em particular dos professores com o trabalho tem papel importante na forma como as tarefas são cumpridas. Entende-se que a satisfação estimula o entusiasmo e o comprometimento, favorecendo a dedicação de mais tempo e energia à melhoria da aprendizagem dos alunos. A literatura aponta evidências que revelam a influência da satisfação na conduta profissional (Bogler & Nir, 2012, apud Ramos et. al., 2016). Segundo Oliveira (2009, p.196) satisfação é definida, como um conjunto de sentimentos favoráveis ou desfavoráveis com os quais os empregados vêem seu trabalho à satisfação influencia o surgimento de várias situações dentro da organização motivando o funcionário a dar o de melhor dentro da organização tendo uma qualidade. Pedron (2004, p.29) enfatiza que a satisfação na organização é a disposição adequada de todos os fatores que serão utilizados numa atividade, quando o ambiente de trabalho tem uma estrutura adequada o funcionário trabalha cada vez mais satisfeito. **OBJETIVO:** Perceber o nível de satisfação no ambiente de trabalho dos professores do nível fundamental, em uma escola Municipal do município de Piedade de Caratinga - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente trabalho se caracteriza como um estudo quantitativo de cunho descritivo, em que, se teve como sujeitos da pesquisa, professores do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade de Piedade de Caratinga – MG. O contingente total da escola é de 30 professores, para participar deste estudo e responder ao questionário estruturado, (83,33%) deste efetivo, sendo 25 professores, do sexo feminino, concordaram em participar. Para coleta dos dados, foi utilizado um questionário estruturado entre pesquisador e orientador. A coleta ocorreu entre os dias 14/11/2017 e 16/11/2017, nos períodos matutino e vespertino, na sede da escola. **RESULTADOS:** Depois de apurados os dados, foi possível determinar que a média total de tempo de serviço das participantes está compreendida de 8 a 34 anos de experiência profissional na área da educação; no que se relaciona sobre a existência de um comprometimento de diálogos entre a direção da escola, professores e familiares, 76% afirmaram que sim, 16% afirmaram que as vezes existe um comprometimento, já 8% afirmaram que não existe nenhum comprometimento. No que se referem aos materiais pedagógicos e didáticos, unanimemente, 100% dos sujeitos do trabalho, concordam que possuem materiais suficientes e de qualidade para atender as necessidades dos alunos. Perguntados se a escola através de seus profissionais tem o objetivo de acolher e transformar vidas, para um futuro edificador 92% responderam que sim, e os outros 8% responderam as vezes a escola tem o objetivo de acolher e transformar vidas pois depende da dedicação e esforço de cada aluno e professor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apurados na realização deste trabalho evidenciaram satisfação no ambiente de trabalho. Um fator destacado, foi que 100% da amostragem, afirmaram que possuem os materiais necessários para realização de atividades dentro da escola. Fica evidente também, o papel de comprometimento e dialogo por parte dos diretores, secretariados e gestores da organização em conjunto com a administração pública da cidade, outro ponto evidenciado no trabalho. Portanto, pode ser concluído a partir deste trabalho de iniciação científica que, nesta referida escola estudada, existe um alto nível de satisfação no ambiente de trabalho, ficando evidente a harmonia na distribuição e administração dos recursos da escola, aspectos que remetem para um futuro de qualidade, dedicação, perseverança, eficiência, eficácia e excelência para os atores envolvidos neste processo, pois, conforme (Bogler & Nir, 2012, apud Ramos et. al., 2016), a satisfação no trabalho de professores, tem sido relacionada ao nível de desempenho docente e à eficiência no alcance dos objetivos de ensino. Ainda segundo os autores, entende-se que professores mais satisfeitos com a função obtêm melhores resultados e por isso tem sido considerada como um aspecto fundamental da docência.

**Referências bibliográficas:**

1-BARREIROS, Jaqueline Lopes. **FATORES QUE INFLUENCIAM NA MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES..** Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2581/2/20312042.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

2-COUTRIM, Ana Carolina; AIRES, Jessica da Silva; LOPES, Ravena Oliveira. **Estudo Sobre Satisfação no Trabalho com Professores de uma Escola Pública e suas Consequências Físicas, Psicológicas e Profissionais**. Disponível em:

## AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DOS MORADORES DO BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Mateus Manoel Pereira **FERREIRA** (Curso de Administração – UNEC)  
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador – UNEC)  
 Ana Paula **RODRIGUES** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Qualificação profissional

Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Há algum tempo as empresas eram menos criteriosas no momento da seleção de seus colaboradores. Já houve um tempo em que o simples fato de se saber ler era garantia de um emprego, porém, com a evolução tecnológica e a globalização e a diversidade de profissões fizeram com que o mercado de trabalho fosse modificado. Por tanto, a qualificação profissional surgiu a partir do momento em que empregado e empregador perceberam a necessidade de aprimoramento dos produtos e serviços que eram repassados aos consumidores (JOSE, 2012). Qualificação profissional é a preparação do cidadão através de uma formação profissional para que ele ou ela possa aprimorar suas habilidades para executar funções específicas demandadas pelo mercado de trabalho (KOBBER, 2004, p. 154, apud JOSÉ, 2012). Mercado de trabalho é uma expressão utilizada para se referir as formas de trabalho que possam existir, sendo remunerados de alguma forma, seja trabalho manual ou intelectual. As pessoas vendem sua força de trabalho por um salário, que pode ser em dinheiro, moradia, bonificação, ou outra forma de recompensa pelo trabalho exercido (SILVA, 2014). **OBJETIVO:** Avaliar O nível de qualificação profissional e colocação no mercado de trabalho dos moradores do bairro Nossa Senhora Aparecida do município de Caratinga-Mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A avaliação foi feita a partir da aplicação de 29 questionários aos moradores do bairro Nossa Senhora Aparecida, que foram abordados de maneira aleatória nas mediações da Rua João F. Silva. O nível de qualificação profissional foi medido com base em cinco perguntas que versavam sobre a escolaridade, obtenção de algum curso profissionalizante, fluência em outra língua, conhecimento em informática (básico, intermediário e avançado) e se o entrevistado se sentia preparado para ter um emprego que exigisse o desempenho de mais de uma função. Em relação à aferição sobre colocação no mercado de trabalho, esta grandeza, foi medida por meio de uma pergunta dissertativa, onde o entrevistado foi perguntado se estava empregado atualmente, se sim em qual profissão. **RESULTADOS:** A média de idade da amostragem estudada foi de 33 anos, distribuídas em, (7%) mulheres e (93%) homens. Sobre a escolaridade (41%) tem o ensino fundamental incompleto, (17%) o ensino fundamental completo, (21%) o ensino médio incompleto, (17%) o ensino médio completo e (4%) ensino superior incompleto. Sobre ter cursado algum curso profissionalizante (45%) relataram que sim os outros (55%) que não. Ser fluente em outro idioma (4%) responderam que sim, ficando os outros (96%) dos escores direcionados para a opção não. Acerca do conhecimento em informática, (79%) afirmaram ter o conhecimento básico, (14%) intermediário e (7%) disseram ter um conhecimento avançado. A respeito de se sentir preparado para ter um emprego que exija o desempenho de mais de uma função, (83%) afirmaram que se sentiam prontos. Do total da amostragem (41%) estão desempregados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em uma última pesquisa acerca do desemprego em todo território brasileiro, foi constatado um índice de 12,4% (IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017). A pesquisa feita no bairro Nossa Senhora Aparecida revela um alto índice de desemprego, muito superior à taxa brasileira. O nível de escolaridade baixo, ausência de um curso profissionalizante, apenas conhecimento básico em informática e não dominar outro idioma são os principais fatores que fazem com que os moradores entrevistados sofram com o desemprego. Quadro este que só poderá ser revertido mediante a qualificação da mão de obra ofertada ao mercado de trabalho. Mercado este, que está ininterruptamente em evolução e aqueles que desejarem ter espaço nele necessitam evoluir na mesma frequência.

**Referências bibliográficas:**

1-JOSE, Diogo. **Qualificação profissional: sua relevância como ferramenta de desenvolvimento da carreira.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/qualificacao-profissional-sua-relevancia-como-ferramenta-de-desenvolvimento-da-carreira/61088/>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

2-SILVA, Wellington Souza. **Mercado de trabalho.** Disponível em: <<https://www.infoescola.com/economia/mercado-de-trabalho/>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

## EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DO PERFIL EMPREENDEDOR DOS ACADÊMICOS FORMANDOS EM 2018 DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA – CAMPUS NANUQUE/MG

Michael Georgino Chaves **CORREIA** (Curso de Administração –UNEC)  
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora –UNEC)  
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora –UNEC)

Palavras-chave: Empreendedorismo, Ensino Superior, inovação.

Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O tema empreendedorismo no Brasil é cada vez mais discutido, devido a sua importância no cenário atual, sendo assim, exigidas novas posturas, submetendo o indivíduo a buscar meios de vencer barreiras no mercado de trabalho. O empreendedorismo é um bom caminho para os profissionais dispostos a inovar e aliar as suas habilidades com o retorno da sua profissão, e a partir disto, nota-se a importância de se tratar sobre o papel da universidade na formação empreendedora, enfatizando a formação de alunos empreendedores, preparando-os para um novo momento, no qual a capacidade de iniciativa será essencial para o êxito profissional, visto que é no ensino superior que os profissionais são habilitados para pleno exercício da profissão escolhida. O perfil empreendedor, em seu aspecto comportamental, é um apanhado de características que se juntam para formá-lo, e essas características precisam estar presentes enquanto o perfil profissional está sendo construído, além disso, o conhecimento produzido na universidade se transforma mais rapidamente em serviços e bens disponíveis. O empreendedorismo tem um papel de alertar aos recém-formados no sentido de não se aventurarem, mas sim, planejarem a abertura de uma empresa e minimizar os riscos de insucesso no futuro. **OBJETIVOS:** Mostrar a importância do estudo do empreendedorismo, de maneira mais enfática nos cursos de graduação, através da análise do perfil empreendedor dos estudantes dos cursos de graduação do campus UNEC de Nanuque, que formaram em 2018. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa de caráter quantitativa e descritiva, tendo como universo de pesquisa 46 acadêmicos formandos, sendo eles 26 formandos do curso de bacharelado em Educação Física e 20 acadêmicos do curso bacharelado em Fisioterapia do campus UNEC Nanuque. Como instrumento de coleta de dados, optou-se por um questionário estruturado pelo pesquisador e sua orientadora, contendo quatorze questões objetivas, direcionadas aos alunos e fundamentadas nos diferentes comportamentos empreendedores. **RESULTADOS:** A amostra apresentou um aproveitamento de 90% dos acadêmicos formandos e matriculados, o restante não obteve êxito (10%) devido à falta dos mesmos no período de aplicação dos questionários. De acordo com a auto-análise dos acadêmicos, ao serem questionados se possuem um perfil empreendedor, cerca de 70% responderam que se consideram empreendedores, e alegam possuir espírito empreendedor. No total da amostra, pode observar que, de 46 entrevistados, 37 pretende abrir um negócio novo, como meio de inovação e oportunidade de oferecer mais uma novidade no mercado. Os jovens vêm chamando à atenção em pesquisa atuais, onde a quantidade de jovens que se interessam em empreender é crescente, e o centro universitário tem papel de grande importância na formação e preparação destes futuros empreendedores, apresentando conteúdos pedagógicos voltada a empreendedorismo durante a estadia na faculdade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo desta pesquisa, constataram que a população estudada apresentou um alto índice de comportamento empreendedor diante dos desafios questionados e que para esta população o que faz um empreendedor se destacar é a personalidade do gestor e suas ações, podendo contribuir para o melhor atendimento ao cliente, a capacitação de seus colaboradores podendo incentivar para o crescimento individual e coletivo. Apesar de 80% dos acadêmicos terem em seu grupo familiar um empresário, puderam de alguma forma ser influenciados despertando assim essa visão de empreendedor oferecendo novidade ao mercado apesar da pouca experiência, sendo ela apenas em estágios onde podem se direcionar para o caminho que mais se identificar. O empreendedorismo é o suporte para o início de uma mudança cultural, pois é a partir da educação empreendedora que se pode despertar ou melhorar a visão acerca de novo cenário de mercado, cada vez mais desafiador.

### Referências bibliográficas

- 1-DOLABELA, F.C.D.C. **O ensino do empreendedorismo: panorama brasileiro.** In: Empreendedorismo: ciência, tecnologia e arte / instituto Evaldo Lodi. Cap. 4. Brasília: CNI. IEL Nacional, 2000
- 2-DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios.** 10. reimp. Da 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

## PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E COMPORTAMENTAL DOS CLIENTES DA MOTO PEÇAS FELIX

Quezia Felix de **SOUZA** (Curso de Administração –UNEC);  
Rosana Silva do **CARMO** (Orientadora –UNEC);  
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora –UNEC).

Palavras chave: Comportamento do Consumidor, Marketing, Bicicleta.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O comportamento do consumidor tem sido objeto de estudo comum pelo mundo do Marketing. Entender os fatores que definem as opções de compras pelas pessoas, é de grande importância para alavancagem de vendas, em todos os setores da Economia. Lidar com o consumidor e o consumo é polêmico, mas o fato é que existe um consumidor em cada um de nós, mas nossas formas de consumo variam com vários fatores, tais como: renda, idade, nível de conhecimento, cultura, preferências pessoais, dentre outras variáveis que influenciam o comportamento de compra, por isso cabe ao marketing identificar o mercado alvo dos seus produtos, visando a sobrevivência da empresa. Conforme Kotler e Keller (2007), o marketing deve conhecer e entender os seus clientes, tornando os produtos adequados a esses, por meio de processos que envolvem a criação, comunicação e a entrega de valor para os clientes e administra uma boa relação com eles, assim, a empresa se beneficia e também o seu mercado alvo, isso exige habilidade e trabalho, captando e fidelizando seus clientes. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo analisar o perfil socioeconômico e comportamental dos clientes da empresa Moto Peças Felix, e coletar sugestões para melhoria em seu atendimento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Sob o ponto de vista da abordagem do problema, optou-se por uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa e quantitativa, uma vez que esse tipo de pesquisa considera que tudo pode ser quantificável. O que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Tal abordagem tem como objetivo quantificar os dados, permitindo generalizar os resultados da amostra para a população alvo. (MALHOTRA, 2001, p.156). Aqueles que utilizam procedimentos baseados na pesquisa quantitativa estudam os fenômenos na região visível e concreta, enquanto os que utilizam procedimentos ligados à pesquisa qualitativa procuram perceber o mundo dos significados. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário composto por treze questões: 12 fechadas e 1 aberta, pedindo sugestões de melhorias no atendimento. **RESULTADOS** Os resultados obtidos apontaram o seguinte perfil: maioria do sexo masculino; na faixa etária de até 20 anos; nível de escolaridade médio completo; renda de até 1 salário mínimo. Quanto ao comportamento, conclui-se: 33% possuem apenas 1 bicicleta; 29% possuem 1- 3 bicicletas e 38% possuem acima de 3 bicicletas, e utilizam-nas como meio de transporte. Quanto aos gastos médios com manutenção, gastam em média entre 50 a 100 reais por mês. Quanto à motivação, são motivados a comprar pelo atendimento bom da loja e a decisão de compras é influenciada por eles mesmos, seguida de indicações de amigos. Na percepção dos clientes a loja atende bem, é top *of mind* e estão satisfeitos com os produtos adquiridos, mas sugerem que a empresa invista numa oficina que funcione todos os dias e que tenha um mecânico disponível para todos os tipos de bicicletas. Sugeriram também que a empresa passe a financiar por meio de notas promissórias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O comportamento do Consumidor é o estudo dos processos envolvidos, quando indivíduos ou grupos escolhem adquirir bens e serviços, para satisfazerem suas necessidades. Esse processo inclui: o reconhecimento das necessidades; a busca de informações; a avaliação das alternativas e da decisão de compra, sendo que todas as etapas sofrem influências de fatores internos e externos ao consumidor.

### Referências bibliográficas:

- 1-GREWAL, D.; MONROE, K. B.; KRISHNAN, R. **The effects of price-comparison intentions.** Journal of Marketing, v. 62, n. 2, p. 46-59, Apr. 1998.
- 2-SALOMON, Michael R. **O Comportamento do Consumidor: Comprando, Possuindo e Sendo.** 9ª ed. Porto Alegre, Editora Bookman, 2011.

ASPECTOS RELACIONADOS À INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO EM UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE CARATINGA-MG: UM OLHAR DAS COLABORADORAS.

Rafaela Ferreira de FREITAS (Curso de Administração - UNEC)  
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)  
 Ana Paula RODRIGUES (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Mercado de trabalho, Mulher.  
 Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Ao passar dos anos, as mulheres tem conseguido se impor cada vez mais perante a sociedade, e aos poucos estão quebrando paradigmas dentro do mercado de trabalho, conquistando mais espaço e certo equilíbrio com os homens. Uma tese vem sendo defendida de como é possível uma mulher “valer” mais dentro de casa sem ser remunerada, desempenhando o papel tradicional de “babá”, cozinheira, lavadeira, passadeira, motorista, faxineira e “professora particular”, além de “nutricionista”, “clínica geral” e “psicóloga”, ao em vez de estar trabalhando fora de casa, por (CERBASI, 2017). Grande parte das empresas está focando o lado feminino em suas ações, já que este cultiva melhor suas relações e não olha para os clientes apenas pensando em faturamento, afirma (TRANJAN, 2005). Assim, conforme as empresas vão obtendo mais sucesso, absorvem mais características femininas (ROSENFELD, 2005). **OBJETIVO:** Perceber os aspectos relacionados à inserção da mulher no mercado de trabalho em um supermercado da cidade de Caratinga-MG, sob o olhar das colaboradoras. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa do tipo quantitativa exploratória. A pesquisa foi realizada em um supermercado situado na cidade de Caratinga-MG por meio de um questionário contendo 5 (cinco) questões relativas ao motivo de ingresso da mulher no mercado de trabalho, cargo que ocupa na empresa, preconceito, a forma de ser tratada dentro da organização, e a possibilidade de equilíbrio entre vida familiar e profissional. Na empresa trabalham cerca de 80 (oitenta) mulheres. Foi utilizado como critério de seleção da amostra pesquisada, colaboradoras que trabalham no turno da manhã, que corresponde a (50%) delas, para responderem o questionário. **RESULTADOS:** Após obter e analisar todas as respostas contidas nos mesmos, percebeu-se que o motivo que as levaram a ingressar no mercado de trabalho, está relacionado com o desejo da independência financeira, em (43%) das respostas, em outros (40%) de casos incluídos à necessidade de assumir parte das despesas em casa, e em (17%) das respostas, as colaboradoras atribuem que foram motivadas pela total responsabilidade das despesas em casa. Quando questionadas no que diz respeito a ocorrência de preconceito no mercado de trabalho, a maioria das entrevistadas, (57%), disseram que ainda sofrem algum tipo de preconceito. Em relação à forma de tratamento dentro da empresa, comparado ao gênero oposto, (60%) das entrevistadas se sentem tratadas de forma igual, e as demais se sentem inferiores ou até mesmo mais valorizadas. Quando perguntadas sobre o cargo exercido dentro da empresa, todas as entrevistadas estão satisfeitas com suas funções. Derradeiramente, (80%) das colaboradoras entrevistadas afirmaram que conseguem manter equilíbrio entre vida familiar e profissional ao serem perguntadas se são prejudicadas por acúmulo de afazeres diários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da pesquisa realizada, percebe-se um importante caminho que a mulher vem percorrendo com o passar do tempo para ocupar um lugar de igualdade na sociedade predominantemente machista, e fica evidente na amostra pesquisada que apesar de ter conquistado seu espaço profissional, as mulheres, ainda se deparam com discriminação, preconceitos e dificuldades no ambiente de trabalho. Mas deve-se ressaltar que, apesar das adversidades encontradas pelas mulheres desta amostra em estudo, (80%) delas se mostram firmes, e não se sentem sobrecarregadas em função do acúmulo de funções diárias de trabalho, no qual muitas das vezes, estas se multiplicam em funções profissionais e domésticas, evidenciando a força da mulher na sociedade. Portanto deixa-se uma interseção a ser pesquisada em futuros trabalhos deste cunho, a fim de se perceber algum tipo de evolução neste triste retrato da discriminação e intolerância que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho em pleno século XXI.

**Referências bibliográficas:**

1-CERBASI, Gustavo. O valor de uma mãe em casa, 2017. Disponível em: <http://epoca.globo.com/economia/gustavo-cerbasi/noticia/2017/07/o-valor-de-uma-mae-em-casa.html>> acesso em: 15/11/2017.

A CONTABILIDADE APLICADA AO CONTROLE DAS FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE COM ESTUDANTES DO 1º E DO 7º PERÍODO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA, MG

Raphaela Edwirges CARRARO (Curso de Ciências Contábeis – UNEC)  
 Lillian Aparecida FERREIRA (Orientadora – UNEC)

Palavras chave: Finanças Pessoais. Educação Financeira. Contabilidade pessoal.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Educação financeira consiste em organizar as finanças de forma consciente visando ter um controle de quanto se gasta para não ficar endividado, para poupar dinheiro e para obter qualidade de vida tanto no presente quanto para o futuro, proporcionando assim estabilidade financeira (PIRES, 2005). Esse tipo de planejamento é estudado pela Contabilidade Pessoal, por isso é necessário mais do que conhecimentos matemáticos. Para uma organização financeira efetiva é necessário conhecimento científico, mas ele não é um privilégio que só os profissionais da área possuem, mas com certeza ajuda a melhorar potencialmente os resultados (WOHLEMBERG; *et. al.*, 2011). Sendo assim, estudos que visam tornar a aplicabilidade de conhecimentos contábeis cada vez mais acessíveis a população são de extrema importância e nada mais oportuno e importante que fazer reflexões nas instituições de ensino começando por influenciar nas mudanças os futuros profissionais da área (LIZOTE; *et. al.*, 2016). **OBJETIVO:** Comparar a aplicação de conceitos contábeis nas finanças pessoais dos alunos do 1º e do 7º período do curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga no Município de Caratinga, MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de natureza exploratória e descritiva, tendo como meio a pesquisa de campo a entrevista estruturada onde o instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário com perguntas objetivas. Foi escolhido os alunos que estão cursando o primeiro e o sétimo período do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga, pois o mesmo dará a visão do que estão ingressando e concluindo o curso mostrando a evolução durante a graduação. **RESULTADOS:** O estudo mostra que 34% dos alunos do 1º período planejam suas compras com antecedência e 57% compram apenas o necessário. No 7º período 11% deles planejam a compra com antecedência e 60% compram apenas o necessário. No que tange ao comprometimento da renda mensal com obrigações, 54% dos alunos do 1º período possuem de 0% a 24% de sua renda comprometida e 20% possuem 35% a 50% da renda comprometida. No 7º período 39% dos alunos estão com 0% a 24% da renda comprometida e 17% possuem de 25% a 50% de renda comprometida. Quanto a reserva financeira em caso de perda total de renda, 17% dos alunos do 1º período não teriam condições de manter o mesmo padrão de vida, 46% conseguiriam manter esse padrão por até três meses e 17% manteriam o padrão de 4 a 6 meses. Quanto a investir o 13º salário, 39% dos alunos do 7º período investem e no 1º período 28% dos alunos fazem algum tipo de investimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dado o exposto conclui-se que apesar de todo o conhecimento teórico adquirido pelos graduandos do 7º período ao longo do curso de Ciências Contábeis, foram os alunos do 1º que demonstraram maior controle, organização e melhores aplicações em suas finanças.

**Referências bibliográficas:**

1-LIZOTE, S. A; VERDINELLI, M. A; SIMAS, J. Finanças pessoais: Um estudo envolvendo os alunos de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior. Rev. da UNIFE, v. 1, n. 19, set/dez. 2016.  
 2-PIRES, E. M. Manual de finanças pessoais: Contabilidade pessoal, planejamento financeiro e fontes de investimentos utilizados na gestão e controle das finanças pessoais. 79f. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Centro Socioeconômico. Universidade Federal de Santa Catarina. 2005.



FATORES QUE MOTIVAM OS FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA  
PRESTADORA DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE DA CIDADE DE  
CARATINGA-MG

Raylon André Antoniêto VIANA (Curso de Administração - UNEC)  
Ana Paula RODRIGUES (Orientador - UNEC)  
Alan de Freitas BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras chaves: Motivação, satisfação e insatisfação.

Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A motivação organizacional está relacionada à qualidade de desempenho e esforços dos integrantes da organização, constituindo a energia matriz para atingir os resultados desejados, sendo necessário que todos estejam sempre estimulados a crescer e a alcançar metas junto à organização, através de um bom relacionamento no trabalho, atingindo os objetivos da melhor maneira possível. De acordo com Chiavenato (2005, p.273), a motivação vai estar atrelada com o comportamento humano, quando este pretende alcançar algum objetivo, a uma variedade de fatores que poderão influenciar a motivação do indivíduo, quando o mesmo tem uma determinada necessidade, imediatamente busca mecanismos que faz com que a satisfação seja cumprida de forma a lhe garantir um conforto e realização. De acordo com Robbins (2005, p.132), a motivação possui três propriedades que a regem que são a direção, a intensidade e a permanência. "A motivação é específica, pois uma pessoa motivada para o trabalho pode não ter motivação para o estudo ou vice-versa. Não há um estado geral de motivação, que leva uma pessoa a sempre ter inspiração para tudo." (MAXIMIANO, 2007, p.250). **OBJETIVO:** Descrever sobre os fatores que motivam os funcionários de uma empresa prestadora de serviços na área de saúde. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada através do trabalho de campo, sendo que para sua realização, foi aplicado um questionário para dez colaboradores de uma empresa prestadora de serviços na área de saúde da cidade de Caratinga-MG. Os mesmos responderam as perguntas elaboradas pelo discente e orientadora, referente ao seguinte tema em estudo, a coleta de dados aconteceu entre os dias 19/10/2017 à 24/10/2017, no próprio local, no horário de funcionamento. **RESULTADOS:** Através da pesquisa elaborada constatou-se que o principal fator que traz mais satisfação para 40% dos entrevistados é a oportunidade de crescimento profissional, 20% é o trabalho em si e 30% outros fatores; já o principal fator que mais causa insatisfação para 70% dos entrevistados é a instabilidade no trabalho; ao questionar se o seu trabalho está sendo bem aproveitado na área em que exerce 60% disseram que sim; também 60% afirmam que o seu desempenho profissional é avaliado de maneira adequada; já se a empresa proporciona treinamento para aprimorar o trabalho, 40% disseram que não, outros 40% às vezes e apenas 20% sim, e por último sobre a empresa em reconhecer os bons funcionários, 70% afirmam que às vezes há reconhecimento e 30% disseram que sim, através de premiações, promoções e elogios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados apurados, fica evidente nesta amostra pesquisada, o fator predominante, no que tange a motivação, está diretamente ligado com o aspecto da manutenção do emprego, visto que, mesmo não sendo a maioria motivada pelo crescimento profissional que apresentou escores de 40%, contudo, para 70% a instabilidade no trabalho é o fator que mais desmotiva, evidenciando-se que manter-se empregado já motiva. Portanto, foi possível concluir que a maior parte desses colaboradores está em busca de crescimento e estabilidade profissional, além de maior reconhecimento por parte da empresa. Compreende-se que a motivação organizacional só é possível em ambientes em que a confiança, a ética, seja mútua na relação da empresa com os colaboradores, pois eles esperam muito mais que o salário do mês, quer desafios para crescer pessoalmente e profissionalmente, segurança e reconhecimento.

**Referências bibliográficas:**

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/motivacao-uma-analise-do-comportamento-do-individuo-dentro-das-organizacoes/57558/>
- 2-ROBBINS, Steplen P. **Comportamento Organizacional**. 11º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/motivacao-uma-analise-do-comportamento-do-individuo-dentro-das-organizacoes/57558/>

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES.

Rogério Henrique ROSA(Curso de Administração – UNEC);  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador–UNEC);  
Ana Paula RODRIGUES(Coorientador– UNEC).

Palavras chave: Inclusão, oportunidade e mercado de trabalho.

Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Pessoas com deficiência buscam oportunidades para incluir-se na sociedade, o que implica acesso direito de ir e vir se desenvolver em uma vida social e de ter acesso ao mercado de trabalho. nos dias atuais as pessoas estão superando o preconceito de forma a possibilitar-se a inclusão nas organizações. se trata não apenas do salário recebido, mas à oportunidade à essas pessoas de se reabilitar socialmente e ter uma oportunidade de ser sociável. "conceitua-se inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. a inclusão social constitui, então, um processo bilateral no qual as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidade para todos". (SASSAKI, 1997, p. 39). "É indiscutível a importância das contratações de profissionais com deficiência para a economia do Brasil. Além da geração de emprego, a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho contribui para trazer dignidade a essas pessoas. Ao inclui-las, não estamos apenas ofertando um salário, mas também a oportunidade de se reabilitar socialmente e psicologicamente" (HEBER 2017, s/p). "Uma empresa inclusiva é aquela que acredita no valor da diversidade humana, contempla as diferenças individuais, efetua mudanças fundamentais nas práticas administrativas, implementa adequações no ambiente físico, adéqua procedimentos e instrumentos de trabalho, treina todos os recursos humanos na questão da inclusão". (SASSAKI, 1997, p. 63). **OBJETIVO:** Analisar a relação dos funcionários que tenham deficiência no meio social nas organizações, perceber o que eles acham sobre acessibilidade nas organizações na cidade de Caratinga- MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo foi realizado através de análise descritiva e trabalho de campo. O trabalho de campo foi realizado através da aplicação de um questionário contendo 4 perguntas objetivas. O questionário foi aplicado a 7 pessoas deficientes que atuam no mercado de trabalho da cidade de Caratinga – MG, Como critério de seleção para amostragem selecionou-se indivíduos que pertenciam a associação dos deficientes físicos de Caratinga que estejam trabalhando, independente do sexo. A coleta de dados aconteceu no dia 13/11/2017 e dia 14/11/2017 nas organizações de Caratinga- MG. **RESULTADOS:** Mediante a interpretação e análise dos questionários, verificou-se que 20% dos entrevistados afirmam que ainda se sentem excluídos 45% afirmaram que são tratados sem diferenças; 15% afirmam que o primeiro emprego é a primeira oportunidade de mostrar que não são diferentes, e 20% responderam que já tiveram experiências em diversas empresas, mas sempre a um certo tipo de preconceito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inclusão social nas organizações exige que os empregadores, os trabalhadores e as pessoas com deficiência enfrentem juntos os desafios do cotidiano como qualificação, aceitação de diferenças individuais, produtividade e aprendizagem através da cooperação entre a sociedade, pois na sociedade ainda existe muito preconceito. "Enquanto não transformarmos a mentalidade antiga de que as pessoas com deficiência são menos qualificadas, menos produtivas e que exigem muitos investimentos, não daremos um salto de qualidade no processo de inclusão" (Haber 2017, s/p). **Referências bibliográficas:**  
1-SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. W.V.A, Rio de Janeiro, 1997.  
2-HABER, Jaques. **Um panorama positivo para uma mudança necessária**. Disponível em: <<http://blog.isocial.com.br/a-inclusao-de-profissionais-com-deficiencia-no-mercado-de-trabalho-um-panorama-positivo-para-uma-mudanca-necessaria>> Acesso em 14/11/2017.

## OS PERFIS DE LÍDERES NAS EMPRESAS DA CIDADE DE CARATINGA

Rosimere Ferreira LEITE (Curso de Administração - UNEC)  
Ana Paula RODRIGUES (Orientador-UNEC)

Palavras chave: administração, liderança, gestão de pessoas.  
Agência de fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Tornar-se um líder? Isto significa que os líderes não nascem líderes, mas que vão se formando no decorrer da vida? E que podemos dirigir esse processo? Sim. Significa exatamente isso: que liderança é um tipo de habilidade que as pessoas podem desenvolver em si mesmas, desde que aprendam a lidar com suas próprias emoções de forma madura, (GAUDÊNCIO, 2007). Um bom líder é muito procurado em todo o ambiente organizacional. Não basta ser somente um gerente, hoje é necessário que o mesmo possua diversas características como confiabilidade, exemplo a ser seguido, caráter, ser um impulsionador e motivador de sua equipe dentre outras inúmeras atribuições e qualidades (BARBOSA, S/D). O líder deve saber ser influenciador, isso porque, um bom líder já não deve possuir a característica de ser autoritário, pelo contrário, sendo um influenciador, ele conseguirá fazer com que o seu colaborador faça o que tem de ser feito dentro dos objetivos que são traçados dentro da organização. Para isso todos devem buscar determinadas características que irão fazê-lo possuir as qualidades para terem o diferencial que o farão ser um bom líder em qualquer ambiente organizacional. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem como objetivo pesquisar e quantificar o perfil de liderança dos gerentes de algumas empresas da cidade de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente artigo apresenta os resultados advindos de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa e de cunho descritiva, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos de curso superior, como pré-requisito, que estivessem trabalhando em alguma empresa da região de Caratinga. Foi utilizado um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi elaborado e analisado pela pesquisadora e sua orientadora antes de ser aplicado aos demais acadêmicos. A coleta de dados aconteceu entre os dias 07/11/2017 e 10/11/2017, no período noturno dentro das salas de aulas de uma Instituição de Ensino Superior. **RESULTADOS:** Dentre os 60 alunos pesquisados, 59 % responderam que o chefe superior direto deles, tem perfil de liderança democrático, aquela que envolve os subordinados nos planos, políticas, procedimentos e metas empresariais, facilitando as discussões e a produtividade. Já 34% responderam possuir chefe autocrático, onde apenas o líder fixa as diretrizes, sem qualquer participação do grupo, é dominador e é "pessoal" nos elogios e nas críticas ao trabalho de cada membro. E por sua vez, 7% responderam possuir chefe com o perfil liberal, aquele no qual da liberdade completa para as decisões grupais ou individuais, com participação mínima do líder; tanto a divisão das tarefas, como a escolha dos companheiros, fica totalmente a cargo do grupo. Absoluta falta de participação do líder. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com o objetivo da pesquisa, foi possível avaliar em que tipo de liderança os alunos possuem, que nesse caso foi o estilo democrático. Ressalvas sejam feitas, uma vez que este tipo de liderança é bem procurado por várias organizações por ser um misto das demais, porém, vale lembrar que nenhum dia é igual ao outro e que tudo muda rapidamente, em determinadas situações o líder acabará ter de ceder ou até mesmo segurar um pouco toda a sua equipe para que tudo ocorra de acordo com requisitos pré-estabelecidos.

**Referências bibliográficas:**

BARBOSA, Ricardo. **Características para se tornar um líder.** Uol Economia. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2014/08/29/quer-ser-um-lider-veja-7-caracteristicas-que-precisam-ser-desenvolvidas.htm>> Acessado em 12 abril 2016.

GAUDÊNCIO, Paulo. **Super dicas para se tornar um verdadeiro líder.** São Paulo:Saraiva, 2007.

## PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL DOS MORADORES DE BAIRRO DO MUNICÍPIO DE INHAPIM -MG.

Sara Santana LOURENÇO (Curso Administração -UNEC);  
Alan Freitas BARBIERI(Orientador -UNEC);  
Ana Paula RODRIGUES(Coorientador -UNEC).

Palavras Chave:Planejamento financeiro,crise econômica.  
Agência de Fomento UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**Em tempos de crise econômica, surge a necessidade de os cidadãos, administrarem melhor seus recursos financeiros, e a controlarem seus gastos evitar imprevistos, sob o ponto de vista financeiro. Neste contexto, a administração financeira pessoal vêm ganhando espaço no cotidiano dos brasileiros. Gitman (2001, p. 434) afirma que "devido ao fato do planejamento financeiro mapear os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos, ele é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias. Segundo Giareta (2011), para que o planejamento financeiro pessoal e familiar não gere frustrações e abandono dos objetivos, ele deve ser compatível com a capacidade de geração de renda do planejador, sendo reavaliado periodicamente, e se ajustando conforme a realidade, necessidade e expectativas do planejador. A organização financeira pessoal tem relativa importância para que os indivíduos usem sua renda de forma eficaz, permitindo melhores escolhas de investimentos, consumos, gastos básicos e não deliberados, bem-estar, segurança e satisfação de desejos(CERBASI, 2009).**OBJETIVO:**Perceber o perfil sobre planejamento financeiro pessoal dos moradores de um bairro do município de Inhapim - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e cunho quantitativo, na qual foi aplicado um questionário contendo 5 perguntas objetivas, sobre o tema em estudo, distribuído a 22 moradores do bairro Santo Antonio na cidade de Inhapim -MG, dos quais compreendem idades entre 19 e 30 anos. Os questionários foram distribuídos no dia 14/11/2017 e recolhidos posteriormente no dia 16/11/2017.**RESULTADO:** Das respostas concedidas pelos entrevistados que se dispuseram a colaborar com a pesquisa, dentre os quais, 46%, eram do sexo feminino e 54%, do sexo masculino, foi constatado que, 27% dos entrevistados tem o hábito de aplicar, regularmente todos os meses, certa quantia na poupança, enquanto 46% poupam somente quando o dinheiro sobra, e os outros 27% nunca poupam. 36% dos entrevistados, afirmaram que não tem conhecimento do que é o planejamento financeiro pessoal, 64%, afirmaram que sabem o que é planejamento financeiro pessoal, mas não tem o hábito de aplicar sobre a renda mensal.77% dos participantes deste trabalho, possuem uma renda mensal compreendida entre os valores de R\$ 937,00 a R\$2.000,00,18% entre R\$2.200,00 e R\$2.500,00, e, outros 5% possuem uma renda mensal maior que R\$2.500,00. Foi percebido ainda que, 72%dos entrevistados, gastam mais do que sua renda mensal, 28%,tem o controle da sua renda, e contraídividas de acordo com seu nível de renda mensal. Por fim, percebeu-se que 73% da amostra, afirmaram que não conseguem começar um novo ano, sem estar endividado, enquanto que os outros 27%, afirmaram que conseguem começar um novo ano sem dívidas que ultrapassem sua renda mensal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da realização deste presente trabalho de iniciação científica, foi possível perceber que a maioria dos sujeitos que compõem a amostragem, tem conhecimento sobre o que é um planejamento financeiro, porém, não colocam em prática nas suas finanças. Fica evidenciado, nesta percepção que, em função da ausência deste planejamento financeiro destes sujeitos, suas rendas mensais vêm sendo comprometida a cada mês, e conseqüentemente, não conseguem começar um novo ano sem estarem endividados, acima de sua capacidade financeira. É através da realização de um bom planejamento financeiro pessoal que as pessoas se organizam financeiramente, pois aprendem a valorizar o dinheiro e a forma correta de sua utilização, visto que, conforme comprova este pensamento, Halfeld (2011), afirma:"a regra que norteia o plano financeiro pessoal é básica: não gastar mais do que se ganha".

**Referencia bibliografica:**

1-CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira: **inteligência financeira pessoal na prática.** Elsevier, Rio de Janeiro: 2009 .

2-GIARETA, Marisa. **Planejamento financeiro pessoal.** Porto Alegre. 2011.

## A PERSPECTIVA QUANTO À ÁREA DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA.

Sirlene Ferreira **MARTINS** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)  
José Victor do Amaral **NETO** (Orientador-UNEC)

Palavras-chave: Contabilidade. Áreas de atuação. Profissional Contábil.  
Agência de fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRUDUCAO:** Uma graduação em Ciências Contábeis proporciona maior estabilidade financeira e condições de crescimento na carreira. Uma grande vantagem desse setor é que qualquer empresa independente do porte precisa de um contador. Sendo assim, as áreas de atuação do profissional de contabilidade são amplas e proporcionam bons rendimentos. Há algumas áreas mais almejadas que são: O contador, que segundo Brito (2007) é um profissional obrigatório em todas as empresas do país, é a pessoa responsável por fazer o registro contábil de uma empresa, acompanhar os dados e indicar qual o melhor regime tributário a instituição deve seguir. A perícia, que para Ornelas (2003) tem por objetivo central os fatos ou questões contábeis relacionadas com causa (aspecto patrimonial) as quais devem ser verificadas, e por isso, é submetido às apreciações técnicas do perito. E a auditoria que para Sá (2000) é uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza. E mediante a esse exposto os alunos podem possuir expectativas ao ingressarem com causa (aspecto patrimonial) as quais devem ser verificadas, e por isso, é submetido às apreciações técnicas do perito. **OBJETIVO:** o objetivo da pesquisa é analisar quais são as expectativas quanto é área de atuação dos alunos do curso de Ciências Contábeis 7º período 2018/01 do UNEC (Centro Universitário de Caratinga). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** de acordo com Gil (2002) a presente pesquisa é classificada quanto ao objetivo, como descritiva uma vez que tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno no qual se utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados por meio de um questionário. **RESULTADOS E ANÁLISE:** Primeiramente foi questionado aos alunos se os mesmos pesquisaram sobre a área de atuação do profissional contábil e as oportunidades oferecidas pelo curso antes de escolhê-lo. O segundo questionamento trata-se sobre as expectativas da área de atuação que os alunos possuíam ao ingressarem no curso. Com o decorrer do curso alguns dos graduandos mudaram seu foco na área de atuação, mediante ao retorno salarial favorável, afinidade com a matéria específica com um campo de trabalho, as oportunidades de emprego e por força do estágio. Ficando assim mediante a pesquisa a área que mais se destacou para fins de atuação profissional na área de contabilidade ao término do curso de ciências contábeis foi o servidor público 50%, seguindo 16% que pretende atuar como contador de empresas, 12% em auditoria, 12% em perícia, 5% em controladoria, e 5% em outras áreas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os aspectos apresentados conclui-se que para definir a área de atuação há muitos fatores envolvidos, para algum as expectativas para atuação ao ingressarem no curso não são as mesmas até o término do mesmo. Como os principais motivos que levaram à mudança do foco, foram as oportunidades de emprego e retorno salarial favorável, a maioria dos alunos pretende agora, ao se formarem atuar como Servidor Público. Observa-se também que o exercício e a prática da profissão podem auxiliar na escolha da área de atuação. Recomenda-se para pesquisas futuras verificar se os alunos com no caso dos formandos do curso de Ciências Contábeis do UNEC mudam seu foco de atuação durante o curso e os motivos que os levaram a essa mudança.

### Referências bibliográficas:

- BRITO, Luiza. *Contábeis tem mercado de trabalho diversificado*. Maio de 2007. Disponível em: <http://eptv.globo.com/virandobixo/3105200715317597.asp> > Acesso em: 30 de mar. 2018.
- ORNELAS, Martinho M. G. de. *Perícia Contábil*. São Paulo: Atlas, 2003.

## FINANÇAS PESSOAIS: O PERFIL FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA, MG

Teotonia Aparecida **SANTANA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)  
Lindomar **BATISTA** (Orientador - UNEC)

Palavras chave: Planejamento, Finanças Pessoais, Aplicabilidade da Contabilidade.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Manter o orçamento doméstico em dia pode ser um desafio, principalmente nos dias atuais em que possuir mais de um cartão de crédito é realidade para muitos brasileiros. Pereira, Pereira e Tremil (2015, p. 3) afirmam que “mesmo conhecendo regras básicas de matemática e organização, grande parte das pessoas/famílias ainda peca no que se refere aos registros financeiros ou à administração financeira dos seus recursos financeiros pessoais”. Para evitar surpresas no fim do mês o melhor a se fazer é controlar os gastos, e esse controle é um exercício que deve ser repetido e trabalho diariamente para que se torne parte integrante de suas atividades e assim proporcionar ao consumidor o controle financeiro desejado (SILVA, 2007). De acordo com Silva (2007, p. 12) “os conceitos contábeis trazem ferramenta importante na organização de um planejamento financeiro destinados às pessoas físicas. Com objetivo de se ter equilíbrio nas Finanças”. Partindo desse pressuposto o graduando em contabilidade ao adquirir conhecimento técnico acaba por integrar esse conhecimento em seu dia a dia e não muito raro consegue colocar em dia suas finanças durante o curso de graduação fazendo isso o resto da vida. **OBJETIVO:** Identificar a aplicabilidade de conhecimentos contábeis nas finanças domésticas dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga no Município de Caratinga, MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e exploratório usando para coleta de dados a entrevista estruturada com um questionário de 11 perguntas objetivas. Foram entrevistados 80 graduandos do 2º e 7º períodos. **RESULTADOS:** Apenas 50% dos entrevistados acompanham o mercado financeiro. 78% dos alunos dos entrevistados se encontram relativamente endividados, 40% deles ainda não fazem nenhum tipo de investimento e 45% raramente fazem planejamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se planejar as finanças pessoais é um desafio até mesmo para os graduandos em Ciências Contábeis, pois a maioria dos entrevistados raramente utiliza do planejamento de seus gastos. As facilidades para se obter crédito nos dias de hoje e a crise que o país atravessa acaba por influenciar no descontrole financeiro. Apesar de demonstrarem ter conhecimento técnico, isso não parece ser o suficiente para que as finanças sejam organizadas, pois 78% dos alunos se consideram relativamente endividados, tendo como exceção da aplicação de parte da renda na poupança que 50% dos entrevistados afirmaram fazer. **Referencias bibliográficas:**  
1-SILVA, M. L. *Contabilidade pessoal: Uma proposta para a contabilização do patrimônio das pessoas físicas*. 2007. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Centro Socioeconômico. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.  
2-SILVA, P. A. *et. al. Contribuição da contabilidade para as finanças pessoais*. Rev. Humanidades e Inovação v.4, n. 5, p. 352-563. 2017.



## RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Thais Batista PEREIRA (Curso de Administração – UNEC);  
Ana Paula RODRIGUES (Orientadora – UNEC)  
Alan de Freitas BARBIERE (Coorientador – UNEC).

Palavras chaves: relacionamento, pessoas, organização.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Um relacionamento interpessoal contribui para um bom ambiente dentro da empresa, o que pode resultar em um aumento da produtividade. Ter um bom relacionamento interpessoal, significa que o indivíduo consegue lidar bem com diferentes tipos de pessoas, que é uma característica muito buscada pelos gestores, onde um grande desafio no mercado atual é transformar um grupo em equipe. Mesmo sendo impossível agradar a todos, o ser humano precisa entender que ele deve conviver bem com as pessoas em sua volta, quando estamos dispostos a aceitar as pessoas como elas são construímos um comportamento tolerante. De acordo com Chiavenato (2010), o relacionamento interpessoal é uma variável do sistema de administração participativo, que representa o comportamento humano que gera o trabalho em equipe, confiança e participação das pessoas. “As pessoas não atuam isoladamente, mas por meio de interações com outras pessoas para poderem alcançar seus objetivos” (CHIAVENATO, 2010, p.115.). **OBJETIVO:** Descrever sobre o relacionamento interpessoal no ambiente organizacional. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, que além de livros e sites autorizados, foi utilizado um questionário estruturado pela própria pesquisadora, com questões objetivas, que remetem o relacionamento interpessoal no ambiente organizacional, onde foram colhidas informações de 50 colaboradores, com uma média de 5 anos de serviço na organização, que trabalham em diferentes empresas na região de Santa Bárbara do Leste-MG. **RESULTADOS:** Dentre as questões propostas aos colaboradores as que mais chamam a atenção são: a primeira questão foi referente, se os colaboradores têm liberdade para fazer o seu trabalho da forma que considera melhor, em que 50% responderam sempre, 34% quase sempre, 14% raramente e 2% responderam que nunca. A segunda questão submetida sobre, o relacionamento dos colaboradores na organização, no qual 54% responderam adequado, 26% muito bom, 18% razoável e 2% inadequado. A terceira questão retrata sobre postura rígida do gestor mediante aos conflitos na organização, em que 54% responderam em que o gestor sempre tem postura rígida, 28% quase sempre, 16% raramente e 2% nunca. A quarta questão relata sobre as orientações recebidas sobre o trabalho, se são claras e objetivas, no qual 42% responderam sempre, 40% quase sempre 16% raramente e 2% responderam que nunca. “Os seres humanos são essencialmente seres sociais, instintivamente motivados por uma necessidade de se relacionar. É nessa interação que descobrem suas próprias capacidades e as exercitam” (CARVALHO, 2009, p. 72). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que quando os colaboradores são motivados por algo, eles comprometem e buscam por uma comunicação que traga vantagem e as organizações só tendem a crescer com este comportamento. Contudo os objetivos lançados podem ser facilmente alcançados quando se tem equipes que pensam e se desenvolvem juntas, e o aperfeiçoamento do relacionamento deve ser diário, construído aos poucos, onde boa parte desse sucesso se deve ao bom trabalho dos gestores. Conclui-se que a maioria dos colaboradores questionados responderam que tem um relacionamento adequado na organização, se sentem livres para melhor realizar suas tarefas, onde é notório que um bom relacionamento interpessoal é indispensável para sobrevivência da organização, e que quanto mais tempo de serviço os colaboradores têm empresa, melhor é o convívio com os outros parceiros, seja eles internos ou externos.

**Referências bibliográficas:**

- 1-CARVALHO, Maria do Carmo Nacif de. *Relacionamento interpessoal: como preservar o sujeito coletivo*. Rio de Janeiro: LTC, 2009.  
2-CHIAVENATO, Idalberto. *Iniciação à Teoria das organizações*. São Paulo: Manole, 2010.

## FATORES QUE INFLUENCIAM NA ROTATIVIDADE DE PESSOAL NUMA INDÚSTRIA FRIGORÍFICA DO MUNICÍPIO DE CARATINGA, MG

Thayná Pereira COSTA (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)  
José Victor do Amaral NETO (Orientador – UNEC)

**Palavras chave:** Rotatividade de pessoal, Recursos Humanos, *Turnover*.

Agência de Fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Rotatividade de pessoal, que é a relação de pessoas contratadas ou demitidas por uma empresa (PINHEIRO, 2013), é uma realidade recorrente. Existem vários motivos para o índice de rotatividade alto, mas se a empresa está indo bem e ainda assim está perdendo funcionários sem motivo aparente, é necessária uma investigação para identificar os motivos (BORGES, 2011). A rotatividade gera gastos como os encargos do desligamento, custos de recrutamento, seleção e admissão. Se o índice de rotatividade for alto, o empregador só tem a perder (MOREIRA, 2013). Identificar os fatores que causam a rotatividade e assim traçar meios de intervenção, são de extrema importância para as empresas que querem continuar crescendo no mercado. **OBJETIVO:** Investigar a rotatividade de pessoal numa indústria frigorífica do município de Caratinga, MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório que tem a finalidade de proporcionar uma melhor compreensão de um problema não tendo como foco a representatividade numérica (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), tendo como sujeitos 102 funcionários e 1 gestor de departamento de pessoal que atuam em uma empresa frigorífica no município de Caratinga, MG. O instrumento de coleta de dados consistiu em dois questionários estruturados de perguntas objetivas o que para Aguiar e Medeiros (2009) possibilita que as perguntas sejam feitas da mesma maneira para todos os que forem entrevistados, buscando identificar os fatores responsáveis pela rotatividade na empresa e as estratégias utilizadas para a redução da mesma. **RESULTADOS:** Segundo a gestora o índice de rotatividade na empresa é considerado normal e essa se dá na maioria das vezes pela não concordância entre os funcionários e a política da empresa. No momento da contratação são avaliados o compromisso e a vontade de crescer do candidato como melhor perfil a vaga também foi relatado que uma das estratégias para reduzir a rotatividade é um agradável clima organizacional na empresa. Já na entrevista aos funcionários somam em 87% os satisfeitos ou muito satisfeitos na função que exercem, 69% relataram que a carga horária condiz com o cargo que ocupam e 71% estão satisfeitos com as instalações físicas da empresa. 63% afirmaram que não trocariam a empresa por outra do ramo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os funcionários estão em sua maioria satisfeitos com a dinâmica da empresa, mostrando que a mesma está no caminho certo no que tange a redução de rotatividade, proporcionando aos colaboradores um ambiente adequado de trabalho. Sendo necessário investigar o que causa a insatisfação da minoria para intervir revertendo a situação e aumentando a produtividade.

**Referências bibliográficas:**

- 1-AGUIAR, V. R. F. MEDEIROS, C. M. *Entrevistas na pesquisa social: o relato de um grupo de foco nas licenciaturas*. In: Congresso Nacional de Educação, 9., 2009, Curitiba: Pontifícia Universidade Católica, 2009.  
2-BORGES, L. C. *Principais causas da rotatividade de pessoal no setor de construção civil e seus reflexos nas organizações*. 2011. 108f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Universidade do Extremo Sul Catarinense.

## QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA AGÊNCIA BANCÁRIA, NA CIDADE DE MONTANHA-ES

Thays da Silva **MIOSSI** (Curso de Administração –UNEC);  
Rosana Silva do **CARMO** (orientadora –UNEC);  
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (coorientadora –UNEC).

Palavras - chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Gestão de Pessoas. Agências Bancárias.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** No cenário atual, as organizações estão passando a se preocuparem mais com os seus funcionários, preocupando-se mais com a qualidade de vida do seu empregado, buscando proporcionar um ambiente mais saudável por ser um local onde os colaboradores passam a maior parte da sua vida. A qualidade de vida no trabalho está ligada diretamente à satisfação dos funcionários, onde torna-se necessário criar um ambiente harmonioso para que as pessoas possam se sentir bem com seus superiores, com elas mesmas e com seus colegas de trabalho, para que juntos possam desenvolver seus trabalhos evitando desconfortos que possam gerar certos tipos de mal-estares no ambiente organizacional. A sensação de bem estar do funcionário impacta diretamente na sua produtividade. **OBJETIVO:** Dada a importância da QVT para as organizações, buscou-se desenvolver este estudo com o objetivo de investigar Analisar os níveis de satisfação dos funcionários de uma agência bancária da cidade de Montanha – ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O instrumento utilizado é um questionário, baseado nas oito dimensões categorizadas por Walton (1973), para avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho. O questionário, contém 8 perguntas fechadas em escala Likert, mais 1 pergunta aberta. Foram distribuídos para onze funcionários da agência bancária A pesquisadora optou por deixar os entrevistados responderem sozinhos as questões do questionário, visando evitar possíveis contaminações oriundas de envolvimento pessoal com as mesmas. De posse das respostas, a autora tratou cada uma delas de acordo as instruções para a identificação do grau de satisfação dos funcionários do banco, com a Qualidade de Vida no Trabalho, na empresa em estudo, evidentemente, dentro das limitações intrínsecas à escala Likert. **RESULTADOS:** A população pesquisada é composta por 11 pessoas, representando o total dos funcionários da empresa, em todos os níveis. 72,72% são do sexo masculino; 27,27% são do sexo feminino. A faixa etária está entre 20 e 52 anos de idade, sendo a maioria do sexo masculino. Quanto à escolaridade, 72,72% possuem formação em curso superior, dentre esses, 7 são do sexo masculino. Apenas 27,27% dos funcionários, não possuem formação em curso superior. Quanto à sua conceituação, que Qualidade de vida no trabalho (QVT) é o conjunto das ações de uma empresa que envolve a implantação de melhorias e inovações gerenciais e tecnológicas no ambiente de trabalho. Por um conjunto das ações de uma empresa que envolve a implantação de melhorias e inovações gerenciais e tecnológicas no ambiente de trabalho. A construção da qualidade de vida no trabalho ocorre a partir do momento em que se olha a empresa e as pessoas como um todo, o que chamamos de enfoque biopsicossocial. Quanto aos níveis de satisfação em relação aos critérios de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), da empresa em estudo, conclui-se a partir dos 09 fatores investigados, que os funcionários estão satisfeitos com o nível de Qualidade de Vida, na empresa estudada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando-se as limitações inerentes aos instrumentos de pesquisa e as condições ambientais em que foram coletados os dados, vale ressaltar que essa pesquisa pode servir de subsídio para área de Recursos Humanos, tendo em vista as citações dos pontos negativos, detectados na pergunta aberta do questionário. Sugere-se, finalmente que a empresa em estudo continue seus esforços na gestão de Recursos Humanos, para manutenção da satisfação dos seus funcionários em relação aos requisitos de Qualidade de Vida no Trabalho, mas também investigar os fundamentos dos pontos negativos citados por alguns dos funcionários.

### Referências bibliográficas:

- 1-FERNANDES, Eda. **Qualidade de Vida no trabalho:** como medir para melhorar. Salvador. Casa da Qualidade Editora Ltda, 1996.
- 2-VASCONCELOS, A.F.: **Qualidade de vida no trabalho:** origem, evolução e perspectivas. (artigo) Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 08, nº. 1, janeiro/março, 2001.

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO COM ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS UNEC-NANUQUE

Thiago Marques **SOARES** (Curso de Administração –UNEC)  
Pedro **RIGUETTE** (Orientador –UNEC)  
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora –UNEC)

Palavras chave: Educação Financeira, Finanças Pessoais, Planejamento financeiro.

Agência do Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a sociedade enfrenta um sério problema, que é a falta de educação financeira de nossa população. O presente artigo é voltado preferencialmente aos ingressantes na universidade. Esse momento de universitário revela uma grande dificuldade, a gestão de sua vida financeira. Observando que um fator primordial para essa dificuldade é justamente a falta de conhecimento em relação ao assunto, às vezes tratados de forma básica ou por falta de conhecimento total sobre essa área que é importantíssima para uma vida saudável do acadêmico. Um bom planejamento faz total diferença se tratando de educação financeira, assim como uma grande responsabilidade já que essa é uma parte chave para uma vida financeira saudável. Não é necessário que se tenha um conhecimento primoroso para se organizar, mesmo levando em consideração a grande importância desse conhecimento, podemos citar as planilhas diárias, detalhando as suas despesas e receitas, podendo nesse método mostrar até se uma pessoa pode fazer um investimento e quanto seria a parcela de investimento mensal, por exemplo, em uma poupança ou qualquer outro tipo de investimento. **OBJETIVOS:** O objetivo é buscar entender o que o aluno que ingressa na universidade UNEC-Nanuque pensa em relação ao estudo da educação financeira. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo, tendo como sujeito, os alunos ingressantes no curso de Administração/Ciências Contábeis do Unec-Nanuque, o número de Alunos que compõem a sala é de 40 alunos. Para o estudo proposto todos os alunos aceitaram responder a pesquisa. Utilizamos um questionário para fazer o levantamento dos dados, criado pelo pesquisador e pelo orientador. **RESULTADOS:** A pesquisa revelou que 30% dos alunos não conseguem organizar a sua vida financeira, enquanto 50% dos alunos revelaram não ter algum controle contra gastos não previstos, evidenciando aqui o principal problema detalhado, a dificuldade de se precaver contra gastos não planejados, 100% dos alunos entende que um estudo a respeito da educação financeira é de extrema importância, enquanto 28% revelaram que não possuíam conhecimento a respeito de controle ou planejamento financeiro. O maior problema encontrado na pesquisa foi justamente a falta de planejamento financeiro tanto contra causas previstas como principalmente contra problemas não previstos. Levando em conta que a vida financeira do aluno é cheia de turbulências, essa falta de planejamento é um problema sério e tem que ser muito bem controlada pois pode acarretar muitos problemas para os alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo financeiro é de extrema importância em nossa sociedade. E na vida financeira dos alunos que ingressam a universidade não é diferente, uma boa educação financeira nesse período tão importante para o acadêmico é de extrema ajuda, já que uma dificuldade muito evidente na vida do aluno é a respeito de suas finanças, infelizmente não é um tema muito abordado nas escolas, o que é um grande "pecado" cometido, já que esse assunto seria de extrema ajuda, para que se desenvolvessem com o espírito de cuidar de suas finanças, visto que a parcela da população brasileira que está em situação de inadimplência é alta e com o conhecimento financeiro essa situação certamente estaria modificada. Claramente não é um assunto que se da muita importância pela sociedade pelo pensamento de que vida financeira saudável é apenas gastar menos do que se recebe, quando visto no presente artigo uma educação financeira vai, além disso, mostrar todo o plano financeiro das pessoas, além de mostrar todos os investimentos que uma pessoa pode fazer em sua realidade. A educação financeira é uma parte importantíssima de nossas vidas e deve ser tratada com a máxima disciplina e respeito, para que essa parte da vida seja a mais saudável possível.

### Referências bibliográficas:

- 1-DORNELLAS, A. C. B. **Notícias de economia e finanças: Meus comentários,** Olinda - Livro Rápido, 2013

## CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE MELHORIA DO SETOR DE CRÉDITO E COBRANÇA EM UMA EMPRESA DE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO DA CIDADE DE INHAPIM-MG

Willian Pereira de **ARAUJO** (Curso de Ciências Contábeis – UNEC).  
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Controladoria, Gestão, Crédito e cobrança.  
Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Controladoria serve como órgão de observação e controle da cúpula administrativa, preocupando-se com a constante avaliação da eficiência e eficácia dos vários departamentos no exercício de suas atividades. É ela que fornece dados e informações visando mostrar a essa mesma cúpula os pontos de estrangulamento presentes e futuros que põem em perigo ou reduzem a rentabilidade da empresa (MARTINS; et. al., 2002). Conforme Catelli (2001) a Controladoria é uma área coordenadora das informações de gestão, a mesma ajuda na busca da otimização dos resultados obtidos pela empresa. E foi essa otimização que a empresa, objeto de estudo, estava buscando quando decidiu implantar a controladoria em seu setor de crédito e cobrança. É importante para um cadastro de clientes uma eficiente coleta de dados tanto pra pessoa física quanto para jurídica, o cadastro tem que ser bem estruturado com todos os dados da pessoa, dados esses que possam de alguma forma ajudar a empresa na hora da cobrança (LEONI; LEONI 1998). **OBJETIVO:** Observar se a controladoria através do controle e avaliação dos dados e colaboradores do setor de crédito e cobrança reduziu os índices de inadimplência. **ABORGAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de caso de caráter descritivo. Tendo como sujeito da pesquisa uma empresa do ramo de distribuição de derivados de petróleo localizada em Inhapim-Mg. O estudo foi realizado entre janeiro de 2016 e março de 2018, no expediente de trabalho dos colaboradores e dos gestores da empresa (08h00min h às 18h00min h). **RESULTADOS:** No período de janeiro a dezembro de 2016 o trabalho era executado pelos colaboradores, que não eram avaliados e o índice de inadimplência não era acompanhado, a partir de janeiro de 2017 a controladoria foi implantada, com a intenção de otimizar os resultados e os processos do setor, foram adotadas políticas empresárias que foram explícitas e tinham a função de contribuir para o alcance dos objetivos e metas. Foi montado um horizonte de frequência para o acompanhamento do processo de crédito e cobrança, a meta estabelecida para março de 2018 era de 6%, as ações foram coordenadas, planejadas e colocadas em prática no mês de fevereiro de 2017. O estudo apontou que em março de 2018 a inadimplência que era de 10% diminuiu para 5%, superando as expectativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A controladoria auxiliou na redução da inadimplência, com ela foi possível avaliar os fatos, informações e relatórios, efetuar um planejamento e acompanhar os resultados mensalmente, possibilitou também a avaliação dos processos e as atividades dos colaboradores. Os gestores puderam tomar as melhores decisões acerca da liberação do crédito, pois estavam em posse de toda a informação necessária para tal. Com o resultado positivo da controladoria no setor de crédito e cobrança e visando adotar técnicas administrativas organizacionais a controladoria foi implantada em todos os setores da empresa.

### Referências bibliográficas:

1. LEONI, Geraldo; LEONI, Evandro Geraldo. *Cadastro, crédito e cobrança*. 3. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1998.
2. CATELLI, Armando. *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica, gecon*. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

## PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE PESSOAS EM EMPRESAS DE DIFERENTES RAMOS DA CIDADE DE CARATINGA-MG.

Zelina Rocha **BELIZARIO** (Curso de Administração - UNEC);  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador – UNEC);  
Ana Paula **RODRIGUES** (Coorientador – UNEC).

Palavras chaves: Treinamento, Gestão de pessoas, Planejamento.  
Agência de Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O treinamento de pessoas é o processo de capacitar ou melhorar o desempenho profissional e intelectual do indivíduo. Geralmente o profissional contratado é treinado pelos colegas de trabalho a partir de suas experiências, no entanto cada vez mais se defende o treinamento aplicado de forma contínua para transmissão de informações, modificação das atitudes e conhecimento da empresa. Marras (2011, p. 133) defende que "treinamento é um processo de assimilação cultural a curto prazo que objetiva repassar ou reciclar conhecimentos, habilidades ou atitudes relacionados diretamente à execução de tarefas ou à sua otimização no trabalho". "Segundo Chiavenato (2004, p. 338-345), O treinamento é uma fonte de lucratividade ao permitir que as pessoas contribuam efetivamente para os resultados do negócio". Em suma, o treinamento de pessoas é aplicado tendo em vista a importância cada vez maior do capital humano nas organizações, uma equipe bem treinada é o diferencial de competitividade e inovação, os colaboradores são os responsáveis diretos pela adaptação aos novos mercados, antecipação e sobressaio aos concorrentes. Segundo Mussak (2010 p.5) "o avanço sustentado pela competitividade depende do fator humano". **OBJETIVO:** Perceber a importância do treinamento de pessoas em empresas de diferentes ramos da cidade de Caratinga-mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada através de trabalho de campo, a partir de dados quantitativos, de natureza exploratória. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário para dez profissionais de diferentes áreas em diferentes empresas na cidade de Caratinga-MG, composto por perguntas objetivas a respeito do tema deste trabalho. Como critério de seleção das empresas para amostra, foram selecionadas empresas que estavam a mais de 10 anos no mercado em diferentes ramos. A coleta de dados aconteceu entre os dias 14/11/2017 a 17/11/2017. **RESULTADOS:** Por meio do tratamento das informações coletadas, constatou-se que 70% dos entrevistados consideram importante o treinamento e gostariam de ser treinados; 80% deles afirmaram que nunca foram treinados em nenhuma função e nem para sua função atual; 80% não sabem como é aplicado o treinamento, porém aplicariam o treinamento CASO FOSSEM responsáveis pelo setor de recursos humanos de uma empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo deste trabalho, fica evidente que a maioria das pessoas da amostra considera importante o treinamento como ferramenta de gestão e também considera essencial que passem por um, antes de assumirem uma função ou cargo mesmo assim, deve-se destacar que 80% da amostra nunca foi treinada e ou não conhece um treinamento, evidenciando-se uma situação que deve ser observada pelas organizações, afim de que busquem aplicar o treinamento, percebido que, além de ser de interesse da maioria dos colaboradores, a literatura aponta que esta ferramenta pode trazer resultados lucrativos, ficando em aberto para futuras publicações, a verificação da evolução deste quadro pesquisado.

### Referências bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos: o capital humano das organizações*. Atlas; São Paulo; 2004.
- 2-MUSSAK, Eugênio. *Gestão Humanista de Pessoas: o fator humano como diferencial competitivo*. Campus/Elsevier; Rio de Janeiro; 2010.



**DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE UM LAVA JATO LOCALIZADO NO  
MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA – ES: SUBSÍDIOS À GESTÃO  
AMBIENTAL**

Allana Chaves de **OLIVEIRA** (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC);  
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador – UNEC);  
Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador – UNEC).

Palavras chaves: Gestão Ambiental; Lava-jato; Recursos Hídricos.  
Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A gestão ambiental baseia-se na busca de efeitos positivos sobre o meio ambiente, redução ou eliminação dos impactos negativos por meio de práticas e procedimentos para monitorá-los e mitigá-los de maneira a buscar a melhoria contínua (BUNGE BRASIL, 2017). Os lava jatos são empreendimentos responsáveis por lavar e polir veículos automotivos, podendo causar impactos ambientais negativos ao meio ambiente, como por exemplo, o gasto excessivo de água, a poluição de corpos hídricos e o alto consumo de energia elétrica. **OBJETIVO:** Estudar as atividades realizadas por um lava jato na cidade de Boa Esperança – ES de forma a otimizar a gestão ambiental do empreendimento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O empreendimento trabalha com lavagem, secagem dos veículos, aplicação de produtos, polimento e higienização. Foi feita uma entrevista com o proprietário do empreendimento, além de visitas *in loco*, onde foram mapeadas as atividades e os possíveis impactos ambientais relacionados. **RESULTADOS:** O lava-jato possui licenciamento ambiental e realiza o descarte indireto dos efluentes gerados. A água utilizada na lavagem dos veículos é captada em um poço artesiano com 26 m de profundidade, localizado no pátio e não há qualquer monitoramento de consumo. Notou-se a ausência do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos funcionários. Dentre os serviços prestados, há dois tipos de lavagem, a completa, com a higienização do interior e exterior do veículo, e a “meia-sola”, quando apenas o exterior é higienizado, além disso, a lavagem do motor é realizada por opção do cliente (em ambos os tipos de lavagem). Considerando a lavagem completa, são realizados os seguintes procedimentos: 1) Lavagem das partes inferiores do veículo, limpeza das caixas de roda e lavagem do motor, realizada na rampa utilizando sabão biodegradável, sabão biodegradável e produtos para os pneus, com o efluente produzido direcionado para um filtro separador de óleo e, posteriormente, a rede pública de esgotos. 2) Escovação manual, quando é realizada a lavagem da pintura do veículo utilizando shampoo e cera líquida. 3) Limpeza interna do veículo, utilizando revitalizador de painel. 4) Secagem, realizada manualmente. Nas etapas 2 e 3, o efluente gerado passa por um filtro de areia e é lançado na rede pública de esgotos. Como é possível observar, os efluentes gerados passam por tratamento prévio antes de serem descartados na rede coletora de esgoto do município, no entanto, não há controle do consumo de água e geração de efluentes. Apesar da regularidade ambiental do empreendimento, algumas estratégias podem ser adotadas, como o monitoramento do consumo de água e a implementação de um sistema de tratamento mais completo, com potencial para reutilização dos efluentes gerados durante o processo de lavagem dos veículos. O reaproveitamento da água diminuiria o volume de efluentes lançado na rede coletora de esgotos, além da captação de água do manancial subterrâneo utilizado no abastecimento. A implementação do uso de EPIs também é uma importante estratégia a ser adotada pelo estabelecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de possuir Licença Ambiental, foram identificadas oportunidades de melhorias no lava jato, como reaproveitamento da água utilizada e implementação da utilização de Equipamentos de Proteção Individual, como luvas, máscaras e uniformes adequados. Sendo assim, uma avaliação mais detalhada das formas de aplicação dos métodos de reaproveitamento são alternativas importantes para possibilitar o alcance de maior eficiência ambiental do empreendimento.

**Referências bibliográficas**

1-BUNGE BRASIL. Plano de Gestão Ambiental PGA – Agroindustrial, p.3, 2017. Disponível em <<http://www.bunge.com.br/downloads/sustentabilidade/PGA-Agroindustrial-Itapagipe.pdf>>. Acesso em 23 de abril de 2018.

**SUSCEPTIBILIDADE DE INUNDAÇÕES URBANAS NO BAIRRO NOSSA  
SENHORA DE FÁTIMA NA CIDADE DE NANUQUE, MINAS GERAIS**

Brenda dos Santos **LIMA**(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC);  
Vitor Pereira **MOTA** (Orientador – UNEC);  
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador – UNEC).

Palavras chaves: Inundações; Alagamentos; Áreas de Preservação Permanente.

Agência de fomento: UNEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Os alagamentos e inundações urbanas estão ligados ao planejamento do solo nas proximidades dos corpos d'água e principalmente ao crescimento desordenado em conjunto com a impermeabilização de áreas de arruamento e ocupações antrópicas. Desse modo, sabe-se que a ocupação indevida das áreas marginais aos rios, para fins de urbanização acarreta diversos transtornos para a população afetada, bem como para o meio ambiente. Dentre eles, podem ser citados perdas de vidas humanas, prejuízos financeiros, alterações de componentes do ciclo hidrológico o que pode modificar o processo de infiltração de água no solo e promover sua impermeabilização. Dessa forma, é importante identificar pontos críticos de risco hidrológico para nortear medidas preventivas. **OBJETIVO:** Identificar as áreas de risco de inundação e alagamentos na Rua Ivo Dantas Lajes, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, Nanuque, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico foi realizado por meio de ferramentas de geoprocessamento, com o uso do software QGis e imagens aéreas da ortofotocarta de Nanuque (PMN, 2012) dados do IBGE (2010) bem como visitas ao local de estudo e entrevistas com moradores da região, demarcando os pontos de alagamento. **RESULTADOS:** Com base nos dados cartográficos e geomorfológicos da bacia de contribuição da área de estudo, foram identificados 12 pontos suscetíveis à inundações e alagamentos. De acordo com os moradores, em períodos chuvosos, diversos prejuízos são gerados à população das proximidades dos pontos identificados, os moradores ficam ilhados no bairro e são obrigados a buscar abrigo na escola mais próxima, único ponto de apoio acessível. O bairro, assim como a maior parte da malha urbana de Nanuque, ocorreu nas margens do Rio Mucuri, ocupando as áreas de preservação permanente e o leito de inundação do manancial. Além da questão social e de infraestrutura, a ocorrência de alagamentos potencializa a proliferação de vetores e a disseminação de diversas doenças, acarretando prejuízos à saúde. De acordo com a Política Nacional de Saneamento Básico (BRASIL, 2007), toda a população deve ter acesso aos serviços de saneamento básico, incluindo os serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização e prevenção das respectivas redes urbanas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A área estudada encontra-se em situação crítica no que diz respeito aos serviços de drenagem urbana e manejo de águas pluviais, configurando, além de um problema de cunho ambiental, uma questão socioeconômica. A resolução dos problemas identificados deve passar por intervenções tanto estruturais, quanto não estruturais, de modo a gerar uma nova dinâmica para a localidade.

**Referências bibliográficas**

1-BRASIL. Lei 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm), acesso em 15 de maio de 2018.

2-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Informações estatísticas. 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=314430>> Acesso em: 24 Jun.2018.

## ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS ÍNDICES DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM DEZ MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2014 A 2016.

Gustavo Ítalo Rodrigues de Carvalho **MAFRA** (Curso de Engenharia-UNEC);  
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador-UNEC);

Palavras chave: Água, consumo de energia, sistemas de abastecimento.  
Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A água é um elemento essencial para a vida de todas as espécies, no entanto, mesmo sabendo dessa importância, o homem está acabando com a quantidade e a qualidade desse recurso natural, seja por meios industriais ou econômicos, tornando-a cada vez mais escassa. As crescentes procuras por água, para seus diversos fins, e a intensa degradação ambiental fizeram surgir no Brasil, vários projetos para as práticas do uso racional da água e o controle de perdas em sistemas de abastecimento. Os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário têm demandado um consumo crescente de energia. **OBJETIVO:** Comparar o índice de consumo de energia elétrica em sistemas de abastecimento de água em 10 municípios do estado de Minas Gerais - Brasil, em um período de três anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram coletados os dados índice de consumo de energia elétrica dos sistemas de abastecimento de água a partir do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) dos municípios: Águas Vermelhas, Belo Horizonte, Caratinga, Coronel Fabriciano, Inhapim, Ipatinga, Rio Casca, Santana do Paraíso, Teófilo Otoni e Timóteo (SNIS, 2016). A análise estatística foi realizada por meio do software Minitab®, no qual se fez a análise de variância (ANOVA) e a comparação múltipla dos tratamentos, usando o método de Tukey, assumindo-se inicialmente a hipótese que todas as médias dos tratamentos são iguais. **RESULTADOS:** O município que apresentou a maior média foi Ipatinga (1,05 kWh/m³) e o que apresentou menor média foi Teófilo Otoni (0,35 kWh/m³). De acordo com a ANOVA, o teste F foi significativo, ou seja, a hipótese de nulidade ( $H_0: \mu_1 = \dots = \mu_m$ ) foi rejeitada, o que implica que existe pelo menos um contraste entre médias estatisticamente diferente de zero, a uma probabilidade de 5%. As médias que foram agrupadas como iguais pelo teste de Tukey são: Agrupamento A: Ipatinga (1,05 kWh/m³), Rio Casca (1,0067 kWh/m³), Águas Vermelhas (0,86 kWh/m³), Timóteo (0,8367 kWh/m³); Agrupamento B: Rio Casca (1,0067 kWh/m³), Águas Vermelhas (0,86 kWh/m³), Timóteo (0,8367 kWh/m³), Belo Horizonte (0,75 kWh/m³); Agrupamento C: Timóteo (0,8367 kWh/m³), Belo Horizonte (0,75 kWh/m³), Coronel Fabriciano (0,55 kWh/m³); Agrupamento D: Belo Horizonte (0,75 kWh/m³), Coronel Fabriciano (0,55 kWh/m³), Caratinga (0,50 kWh/m³), Santana do Paraíso (0,4667 kWh/m³), Inhapim (0,46 kWh/m³); Agrupamento E: Coronel Fabriciano (0,55 kWh/m³), Caratinga (0,50 kWh/m³), Santana do Paraíso (0,4667 kWh/m³), Inhapim (0,46 kWh/m³), Teófilo Otoni (0,35 kWh/m³). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para diminuir a perda em sistemas de abastecimento de água, tem-se implantado vários projetos, cujos mesmos possuem consumo de energia elétrica. Pode-se perceber que o índice da população não interfere no consumo de energia elétrica, pois Belo Horizonte, sendo capital do estado, possui um elevado índice de pessoas e mesmo assim, ficou em 5º lugar na média entre os 10 municípios. Um fator responsável por apresentar essas variações é a topografia dos municípios, pois leva em consideração a energia gasta no bombeamento da água nos sistemas.

### Referências bibliográficas:

- 1- ANDRADE SOBRINHO, R. (2012) Gestão das perdas de água e energia em sistema de abastecimento de água da Embasa: um estudo dos fatores intervenientes na RMS. 178f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento) Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- 2- FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Água 2": Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilestudo.uol.com.br/geografia/agua2.htm>>. Acesso em 22 de junho de 2018.

## ÁREAS DE RISCO DE MOVIMENTOS DE MASSA LOCALIZADA NO BAIRRO SETE DE SETEMBRO, NANUQUE - MG

Heitor de Souza N. R. **GOMES** (Curso de Engenharia Ambiental – UNEC);  
Vitor Pereira **MOTA** (Orientador – UNEC).  
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador – UNEC).

Palavras chaves: Mapeamento. Áreas de Risco.  
Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Identificação das áreas de risco é de suma importância, pois a expansão urbana, sem critérios técnicos adequados, associada à segregação sócio-espacial na sociedade, impulsionou a ocupação desordenada de áreas geomorfologicamente frágeis ao uso urbano. Na cidade de Nanuque, as áreas de risco mais significativas ocorrem associadas à ocupação das margens da rede de drenagem, sujeitas a inundações/alagamentos e a urbanização de encostas com alta declividade sujeitas a movimentos de massas. As encostas possuem um alto índice de ocupação urbana, configurando com um dos vetores da expansão irregular e desordenada da cidade. **OBJETIVO:** Identificar as áreas de risco de movimento de massa no bairro 7 de Setembro, avaliando suas características e vulnerabilidades. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A identificação e descrição dos processos de dinâmica superficial desencadeadores de riscos geomorfológicos e hidrológicos, consistiu no levantamento de dados topográficos, pluviométricos, estudos bibliográficos e diagnóstico "in loco" para a identificação das áreas de risco. De posse dos dados, foi elaborado um mapa temático da área de estudo, utilizando o software QGIS, e descritas as características das áreas identificadas (PMN, 2012). **RESULTADOS:** Os movimentos de massa são definidos como qualquer deslocamento de rochas ou sedimentos em superfícies inclinadas, estando relacionados, principalmente, com a ação da gravidade. As características geológicas da Cidade de Nanuque são heterogêneas por esta cidade estar localizada numa zona de transição de diferentes unidades geológicas. Grandes exposições de rochas granitoides porfiróides ocorrem ao longo do vale do Mucuri e ao entorno da cidade de Nanuque. Nas partes sul e leste, o corpo granitoide de Nanuque é recoberto discordantemente por sedimentos terciários da Formação Barreiras. Os afloramentos de granitoides, da região, apresentam uma rocha de coloração cinza esverdeada, granulações grosseiras, em muitos casos estão presentes os matacões ou rochas fraturadas que podem representar riscos de queda, tombamento e/ou rolamento sobre núcleos habitacionais urbanos. Os solos rasos que recapam as rochas que afloram em vários locais da cidade possuem baixa capacidade de infiltração e armazenamento de água, que compromete a estabilidade das encostas (CPRM, 2010). Foram identificadas três áreas de risco eminente no bairro 7 de Setembro, trata-se de rocha soltas ou fratura que podem desprender a encosta abaixo favorecida pela erosão pluvial, colocando em risco várias famílias que residem no sentido de sua projeção. As pessoas que habitam essas áreas estão sujeitas a danos à integridade física, perdas materiais e patrimoniais. Normalmente, essas áreas correspondem a núcleos habitacionais de baixa renda que ocupam os taludes das encostas, cuja superfície natural inclinada representa um fator de risco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A topografia do bairro 7 de Setembro encontra-se predominantemente abaixo das cotas da localização das massas rochosas com riscos de desprendimento, algumas dessas com a ação da gravidade, combinada com processos erosivos, intemperismo ameaçam deslocarem na direção das residências. Para minimizar o risco de movimentação das massas se faz necessário intervenções geotécnicas no sentido de drenar a água superficial, estabilizar encostas e buscar meios para planejar e disciplinar o uso e ocupação do solo, bem como para projetar ações mitigadoras em áreas já antropizadas.

### Referências bibliográficas

- 1- CPRM. Companhia de Pesquisa de Recursos Naturais. Serviço Geológico do Brasil. **Bacia Hidrográfica do Mucuri:** Sub bacia do Ribeirão das Pedras. Brasília, 2018.
- 2- MACHADO, M.F. [org.]. Geodiversidade do estado de Minas Gerais. CPRM, Belo Horizonte, 2010. 131p

## PERCEPÇÃO DOS EMPREENDEDORES DA CIDADE DE CARLOS CHAGAS, MINAS GERAIS, SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Hellen Cristine de S. **CANTÃO** (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC);  
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador – UNEC);  
Daniel Rodrigues **SILVA** (Coorientador – UNEC).

Palavras chaves: Gestão de Resíduos Sólidos, Resíduos Sólidos de Saúde. Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Apesar do desenvolvimento de fármacos ter possibilitado grandes transformações na realidade da assistência à saúde, o crescimento do mercado farmacêutico, aliado ao modelo de atenção à saúde, tornou o uso de medicamentos progressivo e abusivo, contribuindo para o acúmulo nos domicílios e serviços de saúde e gerando perdas por validade com o descarte inadequado (ALENCAR, et al, 2014). De acordo com João (2011), apesar das consequências do descarte inadequado de fármacos para o meio ambiente não serem muito conhecidas, há uma preocupação quanto aos efeitos à saúde humana, animal e de organismos aquáticos. Diante de tal realidade, estratégias de conscientização e mobilização social devem ser estruturadas para tanto com a população quanto com os comerciantes.

**OBJETIVO:** Avaliar a percepção dos empreendedores da cidade de Carlos Chagas, Minas Gerais, sobre o descarte de medicamentos. **ABORDAGEM**

**METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo e caráter exploratório cujo público alvo foram representante de 06 farmácias e drogarias localizadas na cidade de Carlos Chagas, Minas Gerais. Foram aplicados questionários que abordaram se as empresas realizavam coleta de medicamentos usados ou vencidos, se os fornecedores de medicamentos da empresa ofereciam serviços de coleta desses fármacos, qual a percepção sobre a coleta de medicamentos, os riscos ambientais do descarte indevido, e se algum cliente já procurou a empresa para realizar o descarte. **RESULTADOS:** Quando questionados sobre a coleta de medicamentos pós uso ou vencidos, apenas 16,66% estabelecimento realiza a coleta, das marcas que comercializa, para posterior descarte. Os fornecedores de 83,33 % comerciais não oferecem nenhum serviço de coleta e descarte dos medicamentos usados ou vencidos, ou demonstram interesse sobre o destino destes. 16,66 % empreendimento optou por não responder à questão. Com relação às falhas na coleta e no descarte de medicamentos usados ou vencidos, 33,33 % empreendimentos optaram por não responder, 33,33% afirmaram estar nos fornecedores, 16,66 % na empresa e 16,66 % em ambos (empresa e fornecedores). Todos conhecem os impactos ambientais relacionados ao descarte inadequado de medicamentos. Apenas 49,98 % dos empreendedores foram questionados por órgãos ambientais sobre a gestão dos resíduos. Somente 16,66 % drogaria foi procurada por clientes sobre o descarte dos medicamentos. Observando a realidade apresentada pela pesquisa, nota-se a quase ausência de iniciativas para a gestão adequada dos medicamentos usados ou vencidos na cidade de Carlos Chagas, cenário preocupante, visto que a conscientização da população acerca da gestão adequadas dos fármacos poderia ser potencializada com o apoio dos empreendimentos que os comercializam. Nota-se o desconhecimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei 12.305/2010), que define a responsabilidade compartilhada pela destinação dos resíduos sólidos (BRASIL, 2010). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da pesquisa podem subsidiar a promoção de ações, em Carlos Chagas, sobre a gestão adequada de medicamentos usados ou vencidos, partindo principalmente dos empreendedores, visto que o interesse da população sem o apoio dos comerciantes, pode comprometer o cumprimento dos pressupostos PNRS, afetando a qualidade ambiental.

### Referências bibliográficas

- 1-ALENCAR, T.O.S.; MACHADO, C.S.R.; COSTA, S.C.C.; ALENCAR, B.R. Descarte de medicamentos: uma análise prática do programa saúde da família. *Ciência e Saúde*, v.19, n.7, p. 2157-2166, 2014.
- 2-BRASIL. Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/12305.htm). Acesso em 15/06/2018.

## GESTÃO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS: PERCEPÇÃO DE UM EMPREENDEDIMENTO LOCALIZADO NO DISTRITO DE VINHÁTICO, MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES

Hernandes Ribeiro **GUSMÃO** (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC);  
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador – UNEC).

Palavras chaves: Gestão de Resíduos Sólidos. Resíduos Eletrônicos. Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O exponencial avanço da tecnologia tem gerado como consequência um volume considerável de resíduos sólidos, dada a rápida procura pela troca dos diversos aparelhos eletrônicos. De acordo com Andrade e Maia (2014), os aparelhos eletrônicos contêm componentes químicos perigosos para o meio ambiente e para as pessoas. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei 12.305/2010, estabelece a responsabilidade compartilhada pela gestão dos resíduos sólidos e a logística reversa dos resíduos eletrônicos (BRASIL, 2010). Apesar dos pressupostos da legislação, ainda não há mecanismos efetivos para a gestão de resíduos tecnológicos. Dentre os fatores que contribuem para o descarte indevido de aparelhos eletrônicos, está a falta de informação da população, bem como dos comerciantes, sobre o que é estabelecido na PNRS.

**OBJETIVO:** Estudar a percepção de um empreendimento localizado do distrito de Vinhático, município de Montanha-ES, sobre a gestão de resíduos eletrônicos. **ABORDAGEM**

**METODOLÓGICA:** O distrito de Vinhático possui apenas um empreendimento que comercializa resíduos eletrônicos. Foi aplicado um questionário ao responsável pelo estabelecimento abordando se existe algum tipo de coleta de resíduos, se os fornecedores se interessam pelo assunto e qual a percepção acerca dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado dos resíduos eletrônicos. **RESULTADOS:** A empresa alvo da pesquisa não realiza qualquer tipo de coleta de resíduos eletrônicos para posterior descarte adequado. Apesar disso, informou que alguns de seus fornecedores disponibilizam serviços de logística reversa. O empreendedor acredita que a falha na gestão dos resíduos eletrônicos e sistemas de logística reversa está tanto nos comerciantes, quanto nos fornecedores. Os impactos ambientais negativos relacionados ao descarte inadequado de resíduos eletrônicos é conhecido pelo estabelecimento. Nenhum órgão ambiental ou cliente já questionou a empresa sobre o descarte dos resíduos tratados neste estudo. Nenhum fornecedor demonstrou algum tipo de interesse no destino dos produtos que comercializa. A realidade apresentada pelas respostas do empreendimento sugere um cenário de total falta de informação tanto do responsável pelo empreendimento, quanto dos clientes, que nunca o procuraram para descartar seus resíduos. O fato de reconhecer que a empresa falha por não oferecer o serviço de recolhimento dos produtos eletrônicos pós uso é positivo, podendo indicar abertura para a implementação de uma iniciativa a respeito. O fato de nenhum cliente já ter questionado sobre o descarte dos resíduos sugere que estes não estão informados sobre a PNRS e os procedimentos adequados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa foi importante para traçar o perfil dos empreendedores e, indiretamente, dos consumidores de produtos eletrônicos no distrito de Vinhático. Com base nestas informações será possível traçar estratégias para a conscientização e a implementação de um sistema de coleta de resíduos eletrônicos para a localidade.

### Referências bibliográficas

- 1-ANDRADE, E.L.O.; MAIA, C.H. A percepção ambiental dos empreendedores sobre o descarte de resíduos eletrônicos em Rio Verde. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Engenharia Ambiental. Universidade de Rio Verde. 2014. 15f.
- 2-BRASIL. Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/12305.htm). Acesso em 15/06/2018.



## ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NO MERCADO DE NANUQUE COM CREA ATIVO

Joelma Silva **SANTOS** (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)  
 Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador – UNEC)  
 Vinícius Gonçalves **PEDROSA** (Coorientador – UNEC)

Palavra-chave: engenharia, CREA, Nanuque.  
 Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A crise no Brasil afetou o sistema político, econômico e social. Principalmente no setor de infraestrutura, construção, saneamento básico etc. Visto que ele depende do desenvolvimento e da economia dos países. A partir de 2015 com os inúmeros casos de corrupção como exemplo da operação Lava Jato, a crise virou do avesso a carreira dos engenheiros no país. Embora o desemprego tenha atingido todas as categorias profissionais os engenheiros foram os mais prejudicados, pois a demanda para projetos, reformas, construções e regularização de obras reduziram drasticamente desacelerando o mercado da construção civil. Um dos motivos que constatou essa pesquisa foi a queda das ART.s (Anotação de responsabilidade Técnica) segundo o diretor financeiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR) uma quantidade maior de ART.s significa que o mercado está aquecido e aquecido porém, a queda das ART.s a partir de 2014 foi considerado um pico de 398 mil ART.s em todo Paraná, cerca de 190 mil só na Engenharia Civil" segundo ele depois disso esse número só caiu. Em Minas também não foi diferente, a avaliação do ex-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), Jobson Andrade é que houve uma "mudança no panorama da economia Brasileira o que impactou nas empresas de Engenharia". Sendo assim, vale ressaltar que o mercado de trabalho para os engenheiros é proporcional ao ambiente de economia no país. **OBJETIVO:** Pesquisar e analisar o índice de desemprego dos profissionais formados em Engenharia ativos no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais, na cidade de Nanuque-MG e região. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa teve o intuito de abordar os profissionais formados em engenharia que exercem ou não a profissão, e são devidamente registrados junto ao seu conselho da cidade de Nanuque e região. Segundo dados fornecidos pelo Crea Minas, o escritório de representação de Nanuque subordinado a Inspeção de Teófilo Otoni, possui 162 engenheiros, destes, somente 70 profissionais aceitaram participar da pesquisa e responder ao questionário. Como uma forma para coleta, análise e interpretação dos resultados o questionário foi criado pela pesquisadora e seu orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 20/06/2018 a 28/06/2018. **RESULTADOS:** Como resultado dos que responderam ao questionário, 14,29% trabalham com carteira assinada e piso salarial, 24,29% com carteira assinada e sem piso salarial, 34,29% autônomos e 27,14% desempenham outras funções não atuando na área de formação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando que Nanuque é uma região que geograficamente se encontra na divisa com a Bahia e Espírito Santo, e a cidade possui 41.787 habitantes de acordo as estatísticas do IBGE de 2017, o mercado de trabalho para esses profissionais é restrito devido ao número de alunos quem se formam na instituição, outro fator é a deficiência de empresas e a dificuldade dos profissionais de sair da sua cidade natal. Não existe fórmula mágica para determinar o sucesso profissional de um engenheiro, porém é necessário, perseverança, cursos de capacitação, e ideias inovadoras, etc. Para início da carreira profissional, o ideal é fazer projetos, licenciamentos ambientais, PGRS, capacitações, treinamentos, cursos, *workshops*, especialização, etc. Além de concursos, ideias empreendedoras ou até mesmo montar uma pequena empresa e começar seu próprio negócio, são mudanças e atitudes que podem vir de quem enxerga novos campos de atuação levando em consideração a carência que o Brasil e região, no que tange o mercado das engenharias.

### Referências bibliográficas:

1https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/09/20/intermas\_economia,690069/s-o-s-engenheiros.shtml

## ANÁLISE DA GESTÃO AMBIENTAL DE UMA OFICINA DE VEÍCULOS LOCALIZADA EM PONTO BELO-ES, SOB O ENFOQUE DA MELHORIA CONTÍNUA

Joice Alves **PEREIRA** (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC);  
 Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador – UNEC).

Palavras chaves: Gestão Ambiental. Melhoria Contínua.  
 Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** De acordo com Barbieri (2007), gestão ambiental é um conjunto de diretrizes, ferramentas e atividades administrativas e operacionais, como planejamento, direção, controle, alocação de recursos, realizadas com o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, diminuindo ou eliminando os danos ou problemas causados pela ação antrópica. De modo a nortear a implementação de sistemas de gestão ambiental nas empresas, a *International Organization of Standardization (ISO – organização internacional de normatização)* desenvolveu a norma ISO 14.001, traduzida no Brasil pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A base para a abordagem na norma supracitada é o Ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act – Planejar, executar, checar, agir*), buscando a melhoria contínua (ABNT, 2015). **OBJETIVO:** Analisar a gestão ambiental de uma oficina de veículos localizada na cidade de Ponto Belo - ES, sob o enfoque da melhoria contínua. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O empreendimento de estudo trabalha com os serviços de oficina, autopeças e lava jato e já realiza algumas ações de gestão ambiental. Foram realizadas visitas, bem como entrevista com o empreendedor para a verificação da dinâmica de gestão ambiental do empreendimento e a proposição de ações para a melhoria contínua. **RESULTADOS:** A oficina utiliza a água de um poço artesiano, acondicionada em um reservatório com 2 m<sup>3</sup> de capacidade. A água utilizada na lavagem dos veículos é tratada e conduzida a um reservatório com capacidade 4 m<sup>3</sup> e, posteriormente, reutilizada. Mensalmente, é realizada a limpeza das unidades do tratamento. Não existem estratégias para a redução do consumo de energia. Quanto à gestão dos resíduos sólidos da oficina, estes são devidamente separados e destinados ao devido fim de acordo com a legislação, no entanto, os resíduos classificados como domiciliares são destinados à coleta pública convencional, e depositados pelo poder público em um lixão. Apesar de gerenciar de forma adequada os resíduos e os efluentes gerados, outros aspectos podem ser considerados para melhorar a gestão ambiental da organização. Ações para a diminuição do consumo de energia, como a troca das lâmpadas e equipamentos por outros mais eficientes, podem ser realizadas. Além disso, os resíduos sólidos domiciliares gerados no empreendimento e que são destinados à coleta pública podem passar por segregação e destinação a associações de catadores. Para economizar no consumo de água, pode ser instalado um sistema de captação de água da chuva, sendo esta utilizada na lavagem dos veículos, diminuindo assim o consumo de água e energia no manancial subterrâneo. A estruturação da gestão atual e as ações propostas em um documento seria interessante para nortear e conduzir de forma mais adequada o empreendimento, no que tange à gestão ambiental. O treinamento dos funcionários também é essencial para a efetividade das ações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de já realizar uma gestão relacionada ao meio ambiente, o empreendimento ainda pode realizar mudanças em sua dinâmica para promover um processo de melhoria contínua. A estruturação de um plano de gestão ambiental, mesmo que simplificado, poderá tornar a oficina ainda mais organizada e torna-la um modelo para a replicação em outros empreendimentos.

### Referências bibliográficas

- 1-BARBIERI, J.C. Gestão Ambiental Empresarial. Saraiva, 2.ed. São Paulo, 2007. 202p.
- 2-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR ISO 14.001:** Sistemas de gestão ambiental – requisitos e com orientação para uso. ABNT, Rio de Janeiro, 2015.

## AValiação DO RISCO GEOTÉCNICO DO PROCESSO EROSIVO LOCALIZADO NA RUA OURO FINO, NANUQUE, MINAS GERAIS

Katielma Mota Santos **SOUZA** (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC)  
Vitor Pereira **MOTA** (Orientador – UNEC)  
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador – UNEC)

Palavras Chave: Erosão Fluvial, Drenagem.  
Agência de Fomento: UNEC campus Nanuque

### RESUMO:

**Introdução:** Erosão é o processo de desgaste, transporte e sedimentação do solo, dos subsolos e das rochas como efeito da ação dos agentes erosivos, tais como a água, os ventos e os seres vivos. O desgaste exagerado nas margens dos rios é denominado "Erosão Fluvial" e, esse tipo de erosão é causado pela água dos rios, transformando o seu curso em vales mais profundos do que o seu entorno. Além disso, quando não há uma vegetação nas margens dos cursos d'água, elas são erodidas pela força das águas, intensificando processos de assoreamento e alargamento do leito das bacias de drenagem. Erosões hídricas provenientes do impacto da chuva sobre o solo devem ser classificadas como erosão pluvial por arrastamento, o mesmo acontece com a conceituação das voçorocas. O escoamento superficial e o processo de desagregação da estrutura do solo, produzidos pelas gotas de chuva, constituem os dois principais causadores desta erosão. Esses dois processos são causa direta da precipitação pluviométrica que ocorre em um determinado local, assim, essa é considerada o elemento do clima importante no processo de erosão (WADT, 2004). **Objetivo:** Avaliar o grau de risco geotécnico do processo erosivo na Rua Ouro Fino, Nanuque-MG. **Abordagem Metodológica:** Com base nos dados da ortofotocarta de Nanuque-MG (PMN, 2012) e visita "in loco", foi avaliado o grau de risco provocado pelo escoamento superficial. Posteriormente realizou-se um mapa temático da área de risco. **Resultados:** A bacia de contribuição da área delimitada possui 24 hectares, considerando 66,67% de edificações, 2,08% de área pavimentada e cerca de 31,25 % de pastagens degradadas, sendo que toda a área da bacia possui processos erosivos causados pelas águas das chuvas que convergem para alguns pontos provocando erosões do tipo voçoroca. Esta bacia contribui diretamente com a erosão fluvial da rua ouro fino, pois o curso d'água não comporta a vazão da área de contribuição, visto que o uso e ocupação do solo do entorno, é predominante de pastagens degradadas, áreas de edificadas e área pavimentada. Pode se observar também que a rede de drenagem fluvial está danificada necessitando de manutenção. O processo erosivo que ocorre neste local poderá comprometer as estruturas de fundação de edifícios comerciais localizado às margens do rio. **Considerações Finais:** Através deste estudo, observa-se a importância do respeito às áreas de preservação permanente dos cursos d'água e áreas com elevada inclinação no planejamento e expansão urbana da cidade, afim de minimizar os riscos geotécnicos. Neste caso específico recomenda-se a recomposição vegetal nas áreas inclinadas e margem de curso d'água para aumentar a infiltração, adotar medidas mecânicas para reduzir o escoamento superficial, das águas pluviais, tais como caixa secas e bacias de infiltração. Na área urbana já edificadas recomenda -se a instalação de sistemas de drenagem pluvial adequados à situação.

### Referências bibliográficas:

- 1-WADT, P.G.S. **Construção de terraços para controle pluvial de erosão.** EMPBRABA, Rio Branco, 2003. 47f.
- 2-Prefeitura Municipal de Nanuque. **Ortofotocarta Nanuque.** 2012.

## POLUIÇÃO POR PLÁSTICO: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NO NORDESTE MINEIRO SOBRE O USO DE CANUDOS DE PLÁSTICO

Klebson Saúde **MEIRA** (Ciclo Básico dos Cursos de Engenharia – UNEC);  
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador – UNEC);  
Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador – UNEC).

Palavras chaves: Poluição Ambiental, Poluição por Plástico, Percepção Ambiental.

Agência de fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O plástico, segundo maior constituinte dos resíduos sólidos, representa um sério problema ecológico (PIATTI e RODRIGUES, 2005) sendo, inclusive, alvo de uma campanha da Organização das Nações Unidas (ONU, 2018). Utilizado por pouco tempo, o canudo de plástico é responsável por uma parcela dos problemas relacionados à poluição causada por este tipo de material. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção dos estudantes dos cursos de Engenharia de uma Instituição de Ensino Superior localizada no nordeste mineiro sobre o uso de canudos de plástico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos 52 estudantes dos cursos de engenharia da referida instituição de ensino superior. Foram aplicados questionários abordando questões como o uso e frequência de uso dos canudos de plástico, o motivo para utilizá-los, se e com que frequência as pessoas com quem os estudantes conviviam costumavam utilizar canudos plásticos, se conheciam os impactos ambientais da poluição por plástico e se consideravam dispensável o uso dos objetos. **RESULTADOS:** A maior parte dos estudantes entrevistados (58,8%) alega utilizar canudos plásticos às vezes, 23,5% utilizam sempre e os outros 17,6% não utilizam. Dentre os que utilizam canudos plásticos, 73,5% utilizam por que o estabelecimento fornece, e apenas 26,5% solicitam sempre que podem alguma bebida. Com relação ao uso de canudos plásticos pelas pessoas com quem convivem, 79,6% utilizam com pouca frequência. Apenas 7,8% nunca os usam. Todos acreditam que o uso de canudos plásticos gera impactos ambientais negativos ao ambiente, 72,5% acreditam que os impactos são de alta magnitude, e 27,5%, impactos não são relevantes. A maior parcela dos entrevistados acredita ser dispensável o uso dos canudos plásticos, 64,7% consideram que ele pode ser evitado sempre e 27,5%, às vezes. A realidade apresentada pelos resultados demonstra que há um certo comodismo no que diz respeito ao uso dos canudos plásticos, pois, apesar da maior parte dos entrevistados considerarem dispensável o uso destes objetos e conhecer os impactos ambientais relacionados ao seu descarte inadequado, uma grande parcela os utiliza. Esta situação demonstra a necessidade de se realizar atividades de conscientização junto à população e aos empreendedores sobre o uso destes canudos, para a adoção de uma postura mais ativa relacionada ao assunto. Buscar conhecer a percepção dos estabelecimentos sobre os canudinhos também é importante, de modo a elaborar ações mais assertivas. Vale ressaltar que a geração de resíduos plásticos pode ser substituída com a utilização de outras estratégias, como canudos de papel, ou reaproveitáveis de vidro ou inox. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a realização da pesquisa, fica evidenciada a necessidade de uma postura mais ativa diante da questão da poluição por plástico. Apesar da noção dos problemas relacionados à poluição ambiental por resíduos de plástico, a maior parte das pessoas não realiza atividades concretas com relação ao fato. A pesquisa foi importante, também, no sentido de provocar a reflexão e a consciência das contradições existentes entre o discurso e a efetiva postura diante dos problemas ambientais.

### Referências bibliográficas

- 1-Organização das Nações Unidas – ONU. **ONU Meio Ambiente lança campanha pelo fim do relacionamento com plásticos descartáveis.** 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-meio-ambiente-lanca-campanha-pelo-fim-do-relacionamento-com-plasticos-descartaveis/>. Acesso em 15 de maio de 2018.
- 2-PIATTI, T.M.; RODRIGUES, R.A.F. **Plásticos: características, usos, produção e impactos ambientais.** UFAL, Maceió, 2005. 51f.

## ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS POSSUEM ACESSIBILIDADE PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA?

Lorena Duarte **BATISTA** (Curso de Engenharia – UNILESTE)  
Douglas Silva **PARREIRA** (Orientador – PITÁGORAS)

Palavras chave: Acessibilidade; escolas públicas; educação.  
Agência de Fomento: UNILESTE.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O padrão de acessibilidade de pessoas com deficiência física imposto pela Constituição Federal de 1988 determina a obrigação do poder público em assegurar a educação ampla para todos, ou seja, o acesso e a permanência no ensino obrigatório, gratuito e de boa qualidade. Porém, a acessibilidade pode limitar o acesso de pessoas com deficiência física nas escolas públicas em muitas regiões do Brasil. **OBJETIVO:** Analisar as condições de acessibilidade de escolas públicas em três municípios de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada nas escolas públicas “Escola Estadual Professor Benjamim Araújo em Dionísio, Minas Gerais (ESCOLA A); Escola Estadual Presidente Tancredo Neves em Belo Oriente, Minas Gerais (ESCOLA B); e Escola Estadual Professora Ilma de Lana Emerique Caldeira na cidade de Dom Cavati, Minas Gerais (ESCOLA C). Os espaços, externos e internos, das escolas acessíveis aos alunos foram analisados registrando-se as possíveis barreiras arquitetônicas encontradas por alunos portadores de deficiência segundo as normas ABNT NBR 9050/2004. Nas áreas externas foi avaliada a acessibilidade dos alunos à entrada das escolas como via de menor fluxo de tráfego de veículos; calçamento das vias de acesso e detalhes construtivos que permitam ao aluno ter acesso às áreas internas das escolas. Nas áreas internas foram avaliadas rotas acessíveis como portão de entrada, espaço para a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas, interligando o acesso dos estudantes aos ambientes da escola, salas de aula, banheiro, local de recreação e detalhes construtivos que auxiliam os alunos a utilizar as dependências internas. **RESULTADOS:** A área externa da “Escola A” não é asfaltada, a calçada não se encontra em bom estado de conservação e não possui rampa, corrimões, pisos guias antiderrapantes na frente da entrada principal. A “Escola B” tem a entrada principal dos alunos em via de maior fluxo de veículo com rampas e portões nos padrões da norma, porém, não tem pisos guias e antiderrapantes ou corrimões e a calçada que dá acesso à entrada da escola está com buracos e a rua de acesso não é asfaltada. A “Escola C” tem sua entrada principal em uma rua sem pavimentação asfáltica e sem saída dificultando o acesso de automóveis e pedestres. A entrada tem buracos e degraus na porta principal, não possui rampas, corrimões e piso antiderrapante. Na área interna a “Escola A” não há rampa de acesso ao piso superior e salas de aula. O piso de todos os ambientes (salas de aulas, corredores, banheiro, áreas recreativas) não é antiderrapante. O banheiro é pequeno o que dificulta o acesso de cadeirantes e a movimentação dos mesmos. O assento sanitário não é adaptado e não há corrimões nas paredes laterais ao vaso sanitário. A escola não tem banheiro exclusivo de deficientes e o bebedouro não atende aos padrões da norma. Na “Escola B” os corredores internos são largos com corrimão nas paredes, pisos antiderrapantes, rampas de acesso aos pisos superiores e bebedores exclusivos para deficientes. O banheiro é amplo com barra de sustentação no lavatório, porém, o vaso sanitário está acima da altura recomendada para deficientes e suas paredes laterais não têm barras para a sustentação dos deficientes. A “Escola C” possuía alunos com deficiência física e obras foram realizadas para melhorar o acesso dos mesmos como boxe de banheiro amplo e com barras de sustentação nas paredes próximas ao vaso sanitário e rampa de acesso à quadra poliesportiva. Porém, essas obras foram realizadas para alunos com determinada deficiência física e necessidades específicas e não atende a todos os tipos de deficiências. O espaço interno é amplo, mas o calçamento e degraus na entrada das salas de aula, a porta do banheiro estreita dificulta a locomoção de cadeirantes e o bebedouro não é adaptado para deficientes físicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As escolas têm problemas de acessibilidade para as pessoas com deficiência física na parte externa, caminho da chegada às mesmas e no interior em ambientes importantes para qualquer aluno frequentando uma escola, incluindo salas de aulas, banheiros, pátios e bebedouros.

### Referências bibliográficas:

1-BORDIGNON, K.K.O., CANAN, S.R., PIOVESAN, J. Acessibilidade arquitetônica nas escolas municipais de Frederico Westphalen para educandos com deficiência física: limites e possibilidades da inclusão. *Revista Contexto & Saúde*, v.10, n.20, p.123-132, 2011.

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE MACHACALIS, MINAS GERAIS, POR MEIO DO BANCO DE DADOS DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO (SNIS)

Mayara Figueiredo **DIAS** (Curso de Engenharia – UNEC)  
Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador – UNEC)  
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador – UNEC)

Palavras Chave: Geração de resíduos sólidos. Panorama dos resíduos sólidos. Base de dados.

Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os resíduos produzidos pelos seres humanos nas mais variadas atividades existentes na sociedade são um dos graves problemas enfrentados por todos os atores sociais e políticos: devido ao intenso consumo que ocorre na sociedade contemporânea, bem como a poluição do ambiente e a ameaça à saúde pública decorrente do não tratamento, acumulação ou destinação final inadequada dos rejeitos. A gestão dos resíduos sólidos é um elemento que analisado espacialmente permite a compreensão das condições de vida, sendo considerado como um sintoma de maior ou menor degradação ambiental. **OBJETIVO:** Caracterizar a situação dos resíduos sólidos urbanos na cidade de Machacalis/MG por meio de Indicadores de Saneamento. E assim entender como esta realidade se manifesta. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, realiza e divulga desde o ano de 2002 informações e indicadores de Resíduos Sólidos Urbanos, prestados pelas prefeituras e órgãos municipais. Para a análise de dados deste trabalho, foi realizada pesquisa documental no banco de dados do SNIS nos anos de 2012 a 2015 e a Classificação e Panorama da Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos em Minas Gerais efetuada pela FEAM. Os dados foram avaliados por meio da análise tabular. Esse método facilita a compreensão dos dados e permite a análise detalhada das variáveis estudadas. Posteriormente foi realizada a análise dos dados referentes as informações de coleta e per capita do município. **RESULTADOS:** No município de Machacalis não há aproveitamento da fração reciclável e orgânica, a destinação final dos resíduos é um lixão. Considerando o período do estudo o valor médio da quantidade total de RDO e RPU coletada por todos os agentes por ano e a massa de resíduos domiciliares e públicos coletada per capita em relação à população total atendida pelo serviços de coleta foram, respectivamente: 970,00 (toneladas/ano) e 0,45 (kg/habitante/dia). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como relatado a situação da disposição final de resíduos sólidos urbanos em Machacalis ocorre de forma irregular, segundo normas de engenharia, acarretando em impactos diretos ao meio ambiente e a saúde pública. Ainda de acordo com a Lei nº 12.305/2010, que institui a PNRS, somente os rejeitos é que devem ser encaminhados para aterros sanitários para ter disposição final ambientalmente adequada e isto não tem sido observado no município. Essas frações devem ser segregadas em uma Unidade de Triagem e Compostagem (UTC) para, respectivamente, encaminhar os materiais recicláveis para a indústria recicladora e a fração orgânica ser tratada pelo processo de compostagem.

### Referências bibliográficas:

1-Classificação e Panorama da Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos em Minas Gerais, efetuada pela FEAM, ano base 2015, disponível em: <  
[http://www.feam.br/images/stories/2016/RESIDUOS/MINAS\\_SEM\\_LIX%C3%95ES/Classifica%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_Panorama\\_Final\\_2015\\_para\\_ASCOM.pdf](http://www.feam.br/images/stories/2016/RESIDUOS/MINAS_SEM_LIX%C3%95ES/Classifica%C3%A7%C3%A3o_e_Panorama_Final_2015_para_ASCOM.pdf)>. Acesso em: 23/08/2017.  
2-BRASIL. Ministério das Cidades. *Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)*. Brasília, 2015. Disponível em <http://www.cidades.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso 20/08/2017.



## LEVANTAMENTO DAS CASAS QUE UTILIZAM LÂMPADAS DE LED NO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG

Pedro Henrique Costa **SANTOS** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavra-chave: lâmpada de LED, tecnologia, economia.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Em 1998 os LEDs eram apenas projetos nos papéis, neste tempo pouco se sabia a respeito e pouco se falava deste tipo de iluminação. Atualmente a realidade é diferente. Estas lâmpadas são mais econômicas do que as de tecnologias incandescentes e fluorescente, pois consomem menos energia elétrica, para uma mesma intensidade de luz e em modelos específicos, pode ter controle de luminosidade. Foi feita uma pesquisa amostral na cidade de Nanuque - MG, onde obtemos resultados satisfatórios com o uso dos LEDs em construções. O número de lâmpadas de LED vendidas no Brasil saltou de quatro milhões em 2011 para vinte e cinco milhões em 2014 (Freitas, 2015). Em 2016 foi realizado a 15ª edição da Expolux - Feira Internacional da Indústria de Iluminação (EXPOLUX, 2016), a 5ª edição da Ilume Expo - Exposição e Fórum de Gestão em Iluminação Pública (RPMBRASIL, 2016), nestes eventos discutem e apresentam os mais recentes lançamentos em iluminações, é comum a participação de fabricantes internacionais. **OBJETIVO:** A finalidade deste artigo é mostrar os resultados e vantagens alcançados com a substituição de lâmpadas pelo LED, uma tecnologia de grande qualidade econômica como também apresentar o levantamento feito em Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** De acordo com a pesquisa amostral realizada em abril deste ano no bairro Espírito Santo na cidade de Nanuque - MG, em cada 10 casas, 2 moradores usam o LED e 8 residências usam a lâmpada convencional. Atualmente com a população de 41,784 habitantes podemos dizer que 20% dessa população usa as lâmpadas de LED e 80% usam outros tipos de iluminação em suas residências. **RESULTADOS:** Com base nestes resultados observamos a grande falta de conhecimento sobre a economia do LED, mesmo tendo a companhia energética de Minas Gerais S.A (CEMIG) distribuído 6000 mil desse tipo de lâmpadas para as famílias de baixa renda cadastradas no Bolsa Família. Na maioria das lojas de materiais de construção, tiveram resultados grandes nas vendas do LED para construtoras de grandes obras, condomínios, prédios, etc. Então, agora é que a população está tendo conhecimento o quanto o LED é econômico e eficaz quanto essa tecnologia. De acordo com os dados citados neste artigo referente às pesquisas realizadas, mostram que o maior gasto é das lâmpadas incandescentes e fluorescente sendo em torno de três vezes mais caro que o LED, sendo que as mesmas possuem três características: relativas, elétricas e construtiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando que a pesquisa foi amostral e o bairro supramencionado não representa a situação financeira da cidade, nota-se que nestes 20 anos em que o LED foi implementado no comércio, ele ainda vem passando por transformações adequadas para melhoria do consumidor. No ambiente do uso residencial, após a aplicação da pesquisa o resultado refletiu na percepção inicial de que as propagandas são insuficientes para disseminar as vantagens das lâmpadas de LED, também a falta de informações mais aprofundadas e a falta de incentivos acaba deixando a população sem interesse no LED, optando na maioria das vezes pelas lâmpadas convencionais. Nas residências o custo inicial parece ser desvantajoso, mas podendo obter uma economia a longo prazo. Conclui-se que a falta de informação para este assunto em Nanuque ainda é insuficiente.

### Referências bibliográficas:

- 1-GOIS, Alexandre. LEDs na Iluminação Arquitetural, 1ª Edição 2008. Disponível em <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAe77YAD/livro-leds-na-iluminacao-arquitetural?part=4>
- 2-MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas industriais. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. p.35-43

## ANÁLISE ESTATÍSTICA DA DURAÇÃO MÉDIA DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EXECUTADOS EM REDES DE ÁGUA E ESGOTO EM 10 MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2014 A 2016

Suelaine Cristina de A. **FERREIRA** (Curso de Engenharia Ambiental - UNEC);

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC).

Palavras chave: saneamento, análise estatística, serviços executados.

Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o saneamento básico é definido pela Lei nº. 11.445/2007 (BRASIL, 2007), sendo um direito assegurado pela Constituição a partir de investimentos públicos na área. O saneamento básico consiste na atividade de coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e controle de pragas, assim como qualquer tipo de agente patogênico, visando à saúde das comunidades. A necessidade de gerenciamento do uso da água tem sido reconhecida por autoridades como forma de garantir o abastecimento de forma segura para o futuro. Segundo Montgomery e Runger (2009) os métodos estatísticos são usados para nos ajudar a entender variabilidade, ou seja, dizer que sucessivas observações de um sistema ou fenômeno não produzem exatamente o mesmo resultado. **OBJETIVO:** Analisar e comparar estatisticamente a duração média dos serviços de manutenção das redes de água e esgoto executados pelo prestador de serviços de abastecimento de água em 10 municípios do estado de Minas Gerais no período de 2014 a 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram coletados os dados sobre a duração média dos serviços executados pela concessionária estadual a partir do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 10 municípios: Além Paraíba, Caratinga, Coronel Fabriciano, Inhapim, Ipatinga, Itaobim, Rio Casca, Santana do Paraíso, São João do Manhuaçu e Timóteo (SNIS, 2016). A análise estatística foi realizada por meio do software Minitab® (versão estudante), no qual se fez a análise de variância (ANOVA) e a comparação múltipla dos tratamentos, usando o método de Tukey, assumindo-se inicialmente a hipótese que todas as médias dos tratamentos são iguais. **RESULTADOS:** De acordo com a ANOVA, o teste F foi significativo, ou seja, a hipótese de nulidade ( $H_0: m_1 = \dots = m_k$ ) foi rejeitada, o que implica que existe pelo menos um contraste entre médias estatisticamente diferente de zero, a uma probabilidade de 5%. Os resultados do teste de Tukey mostra a comparação emparelhada onde se obteve os seguintes resultados: o município de Santana do Paraíso possui a maior média na duração dos serviços executados no período em análise, sendo a mesma 136,3% enquanto Inhapim possui a menor média 38,34%. Itaobim (128,6%), Ipatinga (116,19%), Coronel Fabriciano (113,7%), Timóteo (107,2%), Caratinga (106,7%), Além Paraíba (94,5%), São João do Manhuaçu (86,6%) e Rio Casca (54,83%) possuem, respectivamente, o mesmo agrupamento, analisando assim que a diferença entre as médias dos municípios é quase insignificante, tendo em consideração a margem de erro de 5%. O gráfico boxplot abaixo mostra a variação dos dados analisados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os municípios que possuem médias significativamente diferentes na duração dos serviços executados pela concessionária estadual, em ordem decrescente, são respectivamente: Santana do Paraíso, Itaobim e Inhapim. Um dos fatores que possa contribuir para a variação da duração média dos serviços executados é a demanda de atendimento e a cobertura da prestação de serviço que pode variar de acordo com o porte do município.

### Referências bibliográficas:

- 1-BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Institui as diretrizes nacionais para o saneamento básico e a Política Federal de Saneamento Básico no Brasil. Brasília: Diário Oficial da União, 2007.
- 2-MONTGOMERY, D. C; RUNGER, G. C; HUBELE, N. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2009.

## ANÁLISE DE RISCO GEOLÓGICO DE MOVIMENTO DE MASSAS DE SOLOS E ROCHAS NOS BAIROS NAK NUK, ZARUR E CENTRO NO MUNICÍPIO DE NANUQUE - MG

Suliano Sávio Ramos do **AMARAL** (Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)  
Hiram Correia **BRAGANÇA** (Orientador - UNEC).

Palavras chave: Risco Geológico, Mapeamento, Urbanização.  
Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho de pesquisa consiste em levantar as áreas de risco geológico de movimento de massas de solos e rochas em área geográfica definida na superfície de polígono delimitado na área urbana do município de Nanuque MG. O estudo leva em consideração a situação da ocupação do solo urbano e quais são os riscos geológicos da área. Segundo CASSETTI (1991), "o relevo como componente do extrato geográfico em que vive o homem, constitui-se em suporte das interações naturais e sociais, sendo o produto do antagonismo entre as forças endógenas e exógenas". Ocorre que na região pesquisada, existem vários pontos com indicativos de risco geológico, presença de matacões e placas de granito soltas e em processo de descolamento, inclusive com presença de vegetação e intemperismos diversos. Existem pontos de feridas erosivas no solo em função da ação direta da drenagem pluvial. A área é topograficamente movimentada com inclinações de relevo bastante íngremes em vários locais. A partir do mapa de hipsometria foi possível analisar os riscos da área de estudo. **OBJETIVO** Analisar os riscos geológicos e mapear as áreas mais suscetíveis a movimentos de solos e rochas. O principal produto da pesquisa é um mapa com o resumo final da análise de riscos indicando quais as áreas com maior possibilidade de eventos de desastres em função do movimento de massas de solos e rochas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia da pesquisa está dividida em fases determinadas basicamente nas seguintes ações: (i) Pesquisa bibliográfica sobre o tema, (ii) Levantamento de informações do relevo, geologia, topografia, mapas e cartas com as curvas de nível da área, (iii) Vistoria de campo para coleta de dados de processos erosivos de solos e rochas, fotografias, coordenadas geográficas e amostras de materiais, (iv) Atividades de escritório visando organizar os dados coletados, compilação das informações e (v) Conclusão final, elaboração de relatórios técnicos com os resultados e confecção dos mapas das áreas de risco indicando os graus de possibilidades de ocorrência de eventos geológicos que possam causar desastres. O cronograma de atividades consiste basicamente em 4 meses de trabalho desde a fase de pesquisa dos dados até a conclusão da pesquisa, sendo realizadas 12 vistorias de campo com 3h de trabalho cada para coleta de dados na área da pesquisa.

**RESULTADOS:** O documento final com a conclusão da pesquisa consiste em mapa temático indicativo com resumo de informações de relevo, inclinação de relevo e dados topográficos com curvas de nível. O mapa final apresenta quais são as áreas de risco de movimento de massas de solos e rochas utilizando método da CPRM (Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais do Ministério de Minas e Energia do Governo Federal do Brasil). A partir dos critérios da CPRM foram analisadas as áreas do estudo considerando o objetivo da pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este tipo de trabalho se justifica principalmente em função de seu escopo de atividades e retorno social direto, aplicando os conceitos de Engenharia Ambiental e Sanitária para mapear riscos de desastres ambientais ligados ao objetivo do estudo. O produto final sendo um mapa temático pode ser útil como ferramenta técnica para as políticas relacionadas ao uso e ocupação de solo urbano na cidade de Nanuque, indicando inclusive quais são as áreas em que deverá ocorrer veto relacionado a ocupação antrópica para construções de casas e outras edificações diversas.

### Referências bibliográficas:

1-CASSETTI, Valter. *Ambiente e apropriação do relevo*. São Paulo: Contexto, 1991.  
2--GUERRA, Antonio Teixeira. *Geomorfologia urbana*. Bertrand Brasil, 2011.

## ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS TARIFAS MÉDIAS PRATICADAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM DEZ MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2014 A 2016.

Vitor Moisés Ramos **VAZ** (Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC);  
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Tarifa, saneamento, contribuinte.  
Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Uma das grandes dificuldades enfrentadas pelos prestadores de serviços de saneamento básico atualmente, é garantir a universalização dos serviços de saneamento como abastecimento de água, esgotamento sanitário, gerenciamento de resíduos sólidos e manejos de água pluviais. Para Heller e Castro (2013) o fato de que o acesso a esses serviços, pelos cidadãos e pelas instituições, só tem sido garantido mediante pagamento de tarifas ou taxas para provedores ou detentores do seu domínio, vêm contribuindo para que a parcela mais pobre da população, em todas as regiões, tenha esse direito social comprometido. A falta de tradição regulatória da tarifação dos serviços tem dificultado a compreensão da regulação, bem como a construção de instrumentos jurídico-administrativos e a formação de modelos adequados para a sua gestão (HELLER e CASTRO, 2013). **OBJETIVO:** Analisar e comparar estatisticamente a tarifação média cobrada de 10 municípios do estado de Minas Gerais, nos três últimos anos pela concessionária estadual de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram coletados os dados sobre tarifa média cobrada pela concessionária estadual a partir do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 10 municípios: Alfenas, Betim, Caratinga, Conselheiro Lafaiete, Inhapim, Ipatinga, Santana do Paraíso, São João del Rei, Teófilo Otoni e Timóteo (SNIS, 2016). A análise estatística foi realizada por meio do software Minitab® (versão estudante), no qual se fez a análise de variância (ANOVA) e a comparação múltipla dos tratamentos, usando o método de Tukey, assumindo-se inicialmente a hipótese que todas as médias são iguais. **RESULTADOS:** Observou-se que todos os municípios apresentaram um nível de variação baixa. Alfenas e Teófilo Otoni apresentaram a mesma variância de tarifas (0,99 R\$/m³), sendo o maior dos 10 municípios estudados. Alfenas também apresentou a maior tarifa cobrada entre 2015 e 2016 (3,33 R\$/m³ e 4,05R\$/m³ respectivamente), seguido de São João Del Rei. Os municípios que apresentaram menor variância são Timóteo e Santana do Paraíso, sendo que Timóteo apresentou a menor variância de tarifa (0,50 R\$/m³). O município que apresentou as menores tarifas no período de 2014 a 2015 foi Caratinga (2,42 R\$/m³ e 2,57 R\$/m³). Em 2016, o município que apresentou a menor tarifa foi Santana do Paraíso (3,09 R\$/m³). Foi verificado que as tarifas de cada município tiveram uma alta média de: 2014 equivalente a 2,82 R\$/m³; 2015 equivalente a 2,97 R\$/m³ e 2016 equivalente a 3,58R\$/m³. A seguir visualiza-se que de acordo com a ANOVA, o teste F foi significativo, ou seja, a hipótese de nulidade (Ho: m1 = ... =mi) foi rejeitada, o que implica que existe pelo menos um contraste entre médias estatisticamente diferente de zero, a uma probabilidade de 5%. Os resultados do teste de Tukey mostra a comparação emparelhadas de cada resultado, destacamos que todas as medias ficaram no mesmo agrupamento ou seja não houve nenhuma diferença significativas das medias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tarifa média praticada no período de 2014 a 2016 dos municípios são estatisticamente igual, a uma probabilidade de 5%, demonstrado que as variações das medias de cada município foi irrelevante.

### Referências bibliográficas:

1-HELLER, L.; CASTRO, J.E. *Política pública e gestão de serviços de saneamento*. Edição ampliada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.  
2-MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C.; HUBELE, N. *Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros*. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2009.

## IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA KANBAN PARA GERENCIAMENTO DE TAREFAS EM EQUIPES DE TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA NO SUL DA BAHIA

Yuri Miranda dos **SANTOS** (Curso de Engenharia - UNEC);  
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC).

Palavras chave: *Kanban*; Gerenciamento; Produtividade.

Agência e Fomento: UNEC

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O cenário do ambiente corporativo em meio a grande quantidade de demandas por vezes se torna improdutivo. A gestão de uma equipe por parte de um líder é um desafio quando se tem que, demandar tarefas e acompanhar o andamento dos trabalhos. Para se alcançar resultados faz-se necessária a implementação de um sistema enxuto de gestão, onde seja possível visualizar todas as demandas, priorizar tarefas, gerir prazos e identificar problemas, como alternativa foi proposto um sistema *Kanban*, que de acordo com Anderson (2010) permite alcançar a otimização de um processo, conquistando a aceitação a mudanças (necessárias para a melhoria contínua) e mantendo um processo sustentável para a equipe envolvida. **OBJETIVO:** Implantar e estudar um sistema *Kanban* para gerenciamento de tarefas, bem como suas vantagens para o alcance de resultados pelas equipes de trabalho abordadas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para garantir a melhoria e sustentação dos ganhos o processo de implantação foi baseado em um ciclo de PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) que significa "Planejar", "Executar", "Checar" e "Agir", segundo Campos (2013) o PDCA é um método de gestão que tem por objetivo atingir metas. Na etapa "P" foi realizado o planejamento do modelo de quadro e do material de treinamento. Na etapa "D" foi confeccionado o quadro *Kanban*, foram realizados os treinamentos com as equipes e realizou-se um acompanhamento semanal da utilização do quadro. O sistema *Kanban* implantado baseia-se em um quadro com 4 colunas, na primeira temos o nome de cada integrante da equipe (cada nome em uma linha), nas outras 3 colunas temos o status das tarefas sendo respectivamente "A Fazer", "Fazendo" e "Feito". A partir dessa estrutura os integrantes da equipe preenchem as tarefas planejadas para a semana em cartões adesivos (*post-its*) e inserem na coluna "A Fazer" na linha correspondente ao seu nome. Caso a atividade esteja em andamento o responsável move o cartão onde está descrita a tarefa para a coluna "Fazendo" e quando finalizar a tarefa o cartão é movido para a coluna "Feito" tornando o fluxo de trabalho visível e permitindo ao líder distribuir atividades de forma a não sobrecarregar nenhum integrante. Na etapa "C" foram verificados os resultados alcançados e o quanto o *Kanban* contribuiu para a gestão das tarefas por meio de uma avaliação contendo 10 afirmativas aplicada aos usuários, que responderam concordando ou discordando das mesmas. Na etapa "A" iniciaram-se as ações para correção dos desvios identificados durante a etapa "C". **RESULTADOS:** Constatou-se que das pessoas que responderam o questionário 76,19% concordam que o *Kanban* ajudou na organização da rotina, 71,43% que ajudou na distribuição de tarefas, 61,90% que ajudou na priorização de tarefas, 71,43% concordam que ajudou na resolução de tarefas críticas, 76,19% que ajudou a aumentar a produtividade da equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da utilização do *Kanban*, notou-se nas equipes que seguiram a metodologia corretamente uma melhoria na gestão das demandas. Já as que não seguiram, apresentaram desvios e não conseguiram extrair o máximo da ferramenta. Ficou evidenciado que o sistema implantado é eficiente para organizar a rotina, para melhorar a distribuição e priorização de tarefas, para melhoria do trabalho em equipe visto que os integrantes do grupo se ajudam para alcançar o resultado e que é eficiente para otimizar a gestão de uma equipe por meio do líder, que passa a ter visão macro dos objetivos e dificuldades da equipe, podendo auxiliar na conclusão de tarefas pendentes, garantindo as entregas e aumentando o grau de satisfação e produtividade geral.

### Referências bibliográficas:

1-ANDERSON, David J. *Kanban: Successful Evolutionary Change for Your Technology Business*. Sequim, Washington: Blue Hole Press, 2010

## ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA MESORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

Daiane Priscila dos R. **SILVEIRA** (Curso de Pós-Graduação em Geografia - PUC);  
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora - UNEC);

Palavras chave: Mesorregião, espacial, variáveis.

Agência de Fomento: CAPES.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** a região escolhida para a análise, com uso de indicadores espaciais, está entre as doze Mesorregiões do Estado de Minas Gerais. Trata-se da Mesorregião do Vale do Mucuri, formada pela união de 23 municípios agrupados em duas microrregiões. **OBJETIVO:** consiste em analisar, a partir de indicadores espaciais, as características socioeconômicas da Mesorregião do Vale do Mucuri, verificando se existe uma dependência espacial entre os municípios desta Mesorregião, e avaliando ainda, se há correlação/associação espacial entre o ingresso ao Ensino Superior e o desenvolvimento humano da região, visto que, a educação superior, enquanto equipamento urbano disponível nesta região, exerce importante papel no processo de desenvolvimento social, econômico, cultural e territorial. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para o desenvolvimento desse estudo foram utilizados os softwares: ArcGis (software completo na área de geografia, utilizado para a geração dos mapas - versão 10.3, disponível no laboratório de Cartografia PUC Minas) e o GeoDa (software livre e de código aberto, que trabalha de forma específica com análises estatísticas espaciais). Realizou-se, durante o estudo: análise descritiva, com a descrição de todas as variáveis envolvidas; análise de correlação, para avaliar o grau de relacionamento entre duas ou mais variáveis. Neste estudo, utilizou-se o Índice Global de Moran e o Coeficiente de correlação de Pearson; análise exploratória de dados espaciais, através da técnica de Análise de Auto correlação Espacial. Além da análise de auto correlação, usando alguns indicadores espaciais para o conhecimento dos padrões do crescimento econômico da mesorregião do Vale do Mucuri, bem como medir a associação entre algumas variáveis. Foram utilizados dois indicadores: Quociente Locacional (QL) e Coeficiente de Associação Geográfica (CAG). **RESULTADOS:** Em relação à população, observa-se, que ao longo dos anos (variações entre 1991 e 2010), a população total dos municípios da Mesorregião do Vale do Mucuri não sofreu grande alteração, porém não teve o mesmo quadro no tocante à situação econômica. Percebe-se, nesta variância de tempo, uma forte alteração na renda per capita, independentemente da quantidade de habitantes em cada município. Tem-se como indicador, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), a evolução do IDHM nos Municípios da Mesorregião, apontaram para uma melhoria significativa no desenvolvimento regional. Agregado a isso, nota-se que nesta mesma variância de tempo (1991 a 2010), triplicou o acesso ao ensino superior. Mapeando as elipses das variáveis (população urbana, IDHM e percentual de pobres nesta região), podemos verificar que houve uma suave contração da elipse ao longo dos anos, em relação à população urbana e que tanto em relação ao IDHM e ao Percentual de Pobres na mesorregião, observa-se uma pequena mudança no local da incidência destes indicadores na região, no período entre 1991 a 2010, onde provavelmente está associada à alguns fatores específicos na época. Podendo partir uma exploração a partir desta análise inicial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que: os municípios que possuem a maior renda per capita e maior índice de IDHM são Teófilo Otoni e Nanuque; houve um aumento significativo em todos os municípios em relação a frequência da população no Ensino Superior, durante o período de 2000 e 2010; existe uma associação fraca de acordo com Coeficiente de Associação Geográfica em relação a população urbana e a população que possui curso superior, acima de 25 anos; os setores que mais influenciam na região em estudo são os serviços e de administração, saúde e educação pública e seguridade social; o município que mais influência no PIB de agropecuária da mesorregião do Vale do Mucuri é Nanuque/MG.

### Referências bibliográficas:

1-ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL: base de dados. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/>>, acesso em 01/06/2018.

2-IBGE. Censo Demográfico – **Características Gerais da População**. Resultados da Amostra. IBGE, 2003. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 01/06/2018.



## AValiação QUANTITATIVA E CONSTATAÇÃO DE INSALUBRIDADE PROVENIENTE DO AGENTE FÍSICO DE VIBRAÇÃO

Matheus Vieira COSTA (Curso de Pós-Graduação Engenharia de Segurança do Trabalho - UNEC);  
Kleber Ramon RODRIGUES (Orientador - UNEC);  
Evandro da Motta REIS (Coorientador).

Palavras chave: Procedimento técnico metodológico; Insalubridade; Análise quantitativa.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O presente artigo demonstrou de forma clara e sucinta a aplicação do procedimento técnico metodológico de avaliação de acordo com a NHO 09 da Fundacentro e parâmetros legais conforme preconizado na NR 09 e 15 do Ministério do Trabalho e Emprego. Conclui-se que a atividade de motorista para este caso e levando ainda em consideração a habitualidade e a permanência, foi constatado que a atividade não é insalubre. Vale salientar que a análise quantitativa e a constatação de insalubridade variam de uma empresa para outra, e o que muito influência para níveis mais elevados na quantificação é o tempo de uso do veículo, o histórico de manutenção, assento e o grau de conservação do mesmo. **INTRODUÇÃO:** Através da necessidade do estudo e implementação das normas de saúde e segurança no trabalho, com a finalidade de garantir a integridade física e mental dos trabalhadores a empresa é obrigada por lei a avaliar os riscos provenientes do trabalho e encontrar as medidas de segurança cabíveis para que seja tomada e resguardado o direito a saúde dos funcionários. Segundo a NR 9 do Ministério do Trabalho e Emprego diz que a quantificação é obrigatória para dimensionar a exposição dos trabalhadores, determinar a dimensão (tamanho e forma) das medidas preventivas que a empresa terá de adotar para controlar os agentes de risco. Partindo do pressuposto legal e com base nas Normas Regulamentadoras e procedimentos técnicos de avaliação, este artigo científico foi elaborado, para promover o entendimento sobre a aplicabilidade prática e técnica da constatação do risco e da respectiva caracterização da insalubridade por ele ensejada. **OBJETIVO:** Avaliar o agente físico vibração e constatar se a atividade de motorista nas condições evidenciadas e quantificadas estão acima dos limites de tolerância e se faz jus ao adicional de insalubridade, para esta situação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizada para a realização das medições e na análise dos resultados obtidos às constantes nas normas NHO 09 da Fundacentro; a integridade eletromecânica do conjunto de medição deve estar preservada; o nível de tensão da(s) bateria(s) após o término das medições deve apresentar-se dentro do mínimo aceitável; a calibração realizada após as medições, em relação à regulagem inicial, deve permanecer dentro da faixa de tolerância de  $\pm 5\%$  ou daquela especificada na documentação do medidor, devendo ser adotada a que for mais restritiva e As vibrações foram medidas de acordo com o sistema de coordenadas basicêntricos originando no ponto em que é considerado como a entrada da vibração no corpo humano. **RESULTADOS:** De acordo com o ANEXO 1, VIBRAÇÃO da NR-09 / NHO-09, o Valor da Dose de Vibração Resultante (VDVR) avaliado =  $13,69 \text{ m/s}^{1,75}$ , para limite de tolerância de  $21,00 \text{ m/s}^{1,75}$ , e Aceleração Resultante de Exposição Normalizada (AREN) avaliado =  $0,67 \text{ m/s}^2$ , para limite de tolerância é de  $1,1 \text{ m/s}^2$ . Portanto, conclui-se que, em ambos os casos o limite de tolerância estabelecido, não foram ultrapassados, e deixa claro que a atividade avaliada nestas condições conforme relatado não faz jus ao adicional de insalubridade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este artigo foi elaborado segundo as recomendações técnicas das normas NR-09 em seu ANEXO 1, VIBRAÇÃO e NHO-09 da Fundacentro e tem por objetivo, definir critérios para prevenção de doenças e distúrbios decorrentes da exposição ocupacional às Vibrações de Corpo Inteiro - VCI, no âmbito do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRa e que após as análises seguindo o procedimento já citado, ficou caracterizado que a atividade de motorista nesta avaliação não é insalubre pois os limites de tolerância descritos na lei não foi ultrapassado, a elaboração deste estudo ampliou o campo de visão e conhecimento das técnicas e aplicabilidade da metodologia para avaliação do risco e demonstrou que os níveis elevados de vibração estão diretamente relacionados com a manutenções preventiva, sistema de amortecimento, estado de conservação da via por onde o veículo trafega e de forma geral o estado de conservação e manutenção do veículo.

### Referências bibliográficas:

- 1-BRASIL – Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora N° 09, Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRa, DF jun. 1978.
- 2-BRASIL – Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora N° 15, Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 – Insalubridade, DF jun. 1978.

## OS IMPACTOS DA ANÁLISE ERGONOMICA EM FAZENDAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE SITUADAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS E ESPIRITO SANTO

Matheus Vieira COSTA (Curso de Pós-Graduação Engenharia de Segurança do Trabalho - UNEC);  
Emília Pio da SILVA (Orientadora - UNEC);  
Raiane Bertolini GREGÓRIO (Coorientadora).

Palavras chave: Análise Ergonômica; Trabalhador e Empresas.

Agência de Fomento: UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Diante da necessidade de conhecer a aplicabilidade da análise ergonômica e cumprimento dos requisitos legais e seus impactos na saúde do trabalhador este artigo utilizou um check-list na abordagem dos assuntos sobre ergonomia e saúde, e após as entrevistas foi feito a quantificação e descrição dos fatos coletados restou comprovado que a análise ergonômica não tem sido implementada, por motivos de descumprimento das leis, falta de fiscalização e desinteresse do empregador sobre o tema relacionado à ergonomia, impactando negativamente na saúde e conforto do trabalhador. **INTRODUÇÃO:** Diante da necessidade e da importância do estudo ergonômico nos postos de trabalho devido ao atendimento legal conforme preconiza descrito na Norma Regulamentadora N° 17 do Ministério do Trabalho e Emprego, os impactos benéficos à ergonomia, impactando na vida do trabalhador a fim de proporcioná-lo um ambiente de trabalho confortável e garantir que sua saúde física e mental seja resguardada por meio de ações e técnicas ergonômicas, além de proporcionar todos esses ganhos para o trabalhador as empresas que implementam as práticas ergonomicamente corretas ganham na redução dos afastamentos do trabalho e de acidentes relacionados a questão e também estará atendendo a um requisito legal que fará com que a mesma não seja multada por este requisito em uma fiscalização. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade da análise ergonômica e seus impactos no absenteísmo e no conforto do ambiente de trabalho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tratou-se de uma pesquisa quantitativa de abordagem descritiva; o estudo se deu em fazendas de produção de (café, criação de gado de corte e eucalipto), situadas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com quadro de funcionários que variam entre 50 a 500 trabalhadores, enquadradas nos graus de risco 2 e 3, o total de fazendas pesquisadas foram 10; o instrumento de pesquisa utilizado será por meio da aplicação de check-list contendo perguntas sobre a implantação e impactos da análise ergonômica; será aplicado na forma de entrevista com o responsável pelo setor de segurança e saúde do trabalho das fazendas selecionadas; a ferramenta de abordagem foi elaborada pelo autor deste artigo como instrumento de identificação da aplicabilidade da análise ergonômica no ramo rural e as principais questões avaliadas foram a aplicabilidade da análise ergonômica e seus impactos no absenteísmo relacionado a causas ergonômicas. **RESULTADOS:** Após a aplicação do check-list, utilizou-se a fórmula da média amostral:  $x = \frac{x_1 + \dots + x_n}{n}$ , e ficou evidenciado que (nenhuma das fazendas possuem AET; o órgão competente não solicitou; os trabalhadores não conhecem sobre ergonomia; os afastamentos por LER/DORT não são constantes, mas existem; o trabalho é dinâmico; a maioria possui adaptação do mobiliário; não é realizado ginástica laboral; não possui descontração do trabalhador nas pausas; não possuem registros de doenças por LER/DORT; não pesquisou os acidentes e suas causas e Somente uma tentou implementar a AET). Analisando os dados obtidos, fica claro o não cumprimento dos requisitos legais conforme descrito na Norma Regulamentadora n° 17 do MTE e que as fazendas analisadas não possuem sistema de gestão e implementação da saúde e segurança no trabalho e que essa negligência impacta diretamente na saúde do trabalhador, e que tem relação direta com a falta da implementação da análise ergonômica no ambiente de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise ergonômica não foi implementada nas fazendas como deveria de acordo com a Norma Regulamentadora n° 17 do MTE e ficou evidente que o motivo da não implementação é o descumprimento das leis de segurança e saúde no trabalho; desinteresse do empregador sobre o tema e falta de fiscalização do órgão competente em matéria de saúde e segurança no trabalho resultando na perda da qualidade de vida do trabalhador. De forma preventiva é indicado que seja feito a análise ergonômica das atividades, identificar e tratar as situações que possam vir a causar danos à saúde do trabalhador.

### Referências bibliográficas:

- 1-BRASIL – Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora N° 17, Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 – Ergonomia, DF jun. 1978.
- 2-SANTOS, N. dos; FIALHO, F.; **Manual da Análise Ergonômica do Trabalho**. 2. ed. Curitiba: Editora Genesis, 1997.

## IMPACTO DA LAVAGEM DAS MÃOS EM UM CENTRO DE SAÚDE DO LESTE DE MINAS GERAIS

Rosângela do Nascimento **SILVA** (Curso de Pós Graduação - UNEC);  
Elsa Fernandes da **SILVA** (Orientador - UNEC);

**Palavras chave:** Higienização das mãos, Adesão, Profissionais da saúde.  
**Agência de Fomento:** UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A higienização das mãos é uma das medidas mais eficazes e simples para se prevenir infecções e transmissão de doenças infectocontagiosas. Apesar da reconhecida eficácia da prática de higienização de mãos ainda observamos a resistência em sua adesão nos momentos que antecedem a prática assistencial que é comumente negligenciada. Esta prática foi proposta desde o século XIX, pelo médico Smmelweis, instituindo a obrigatoriedade da higienização das mãos entre o contato médico e paciente. Esta prática foi vastamente discutida também pela pioneira da enfermagem, Florence Nightingale, cujos feitos se encontram registrados em memoráveis publicações nas quais teceu a reflexão "pode parecer talvez um estranho princípio enunciar como primeiro dever de um hospital não causar mal ao paciente". A partir desse momento ficou evidenciado cientificamente que a lavagem das mãos poderia corroborar para evitar a transmissão de patógenos entre pacientes, reduzindo assim os índices de infecções relacionadas à assistência à saúde. A adesão a essa prática depende de muitos fatores como a forma que esse conhecimento foi passado para o discente durante a realização dos cursos de graduação. A vivência dos estágios e a maneira com a qual ele aprendeu. Tudo isso deve ser levado em consideração ao se aplicar a técnica de lavagem de mãos em um estabelecimento de saúde e ao observar os impactos que seu uso ou desuso podem acarretar. **OBJETIVO:** Esta pesquisa teve como objetivo averiguar os saberes acerca da importância da higienização das mãos pelos profissionais de saúde em um hospital do leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo e de natureza qualitativa. Os dados foram coletados em um Hospital do Leste de Minas Gerais por meio de registros de pesquisas de satisfação ambulatorial respondida por pacientes no que se refere à lavagem das mãos realizadas por profissionais e os acadêmicos da saúde antes e após o atendimento. Nesta pesquisa foi empregada a análise qualitativa dos dados, cujo valor pode ser associado ao objeto de estudo e posteriormente será comparado com outras literaturas que proporcionam embasamento a temática. **RESULTADOS:** Após análises dos dados obtidos, evidencia-se que há conhecimento dos profissionais acerca da necessidade e benefícios da higienização das mãos. Porém, mesmo com a constatação do valor da importância da higienização de mãos na prevenção de doenças, os profissionais de saúde continuam ignorando o valor de um gesto tão simples, e não compreendendo os mecanismos básicos da dinâmica de transmissão das doenças infecciosas. Com isso, é perceptível um número crescente de casos de infecções relacionadas a assistência a saúde levando, especialmente, à disseminação de microrganismos patogênicos com elevado perfil de resistência aos antimicrobianos. As infecções podem ser facilmente evitadas com simples cuidados de higiene como a correta lavagem das mãos **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as ações de educação tem função de orientar e motivar esses profissionais devem ser discutidas e implementadas, a fim de sanar todas as dúvidas que ainda existem sobre a técnica de higienização das mãos, tornando-se mais eficiente e reduzindo os riscos aos pacientes e até mesmo aos próprios profissionais de saúde com a contaminação cruzada por microrganismos potencialmente patogênicos.

### Referências bibliográficas:

- 1-SOUZA, E. C. P.; SILVA, F. L. S. Conhecimento e adesão da prática de higienização das mãos dos profissionais da saúde: revisão bibliográfica. *Revista Saúde em Foco*, v. 3, n. 1, p. 84-93, 2016.
- 2-LOVATTO, C. G.; ROSSETO, M.; OLIVEIRA, D.L.L.C. A polissemia da higienização de mãos no contexto hospitalar: com a palavra, os usuários. *Revista Enfermagem*, v.6, n.3, p. 414-423, 2016.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - SAE NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - UTI DE HOSPITAL EM MINAS GERAIS

Thalis de Souza **MIRANDA** (Curso de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal - UNEC);  
Rafael Luiz da Silva **NEVES** (Orientador - UNEC);  
Paula Cristina da Silva Botelho **RODRIGUES** (Coorientadora - UNEC).

**Palavras chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem, Prevenção de Infecções, Unidade de Terapia Intensiva.

**Agência de Fomento:** UNEC.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** As infecções além de contribuírem para piora do quadro clínico dos clientes implicam em gastos excedentes devido ao aumento da permanência deles no regime de internação além de custos não mensuráveis: afastamento do convívio familiar e do trabalho. A Unidade de Terapia Intensiva - UTI é setor propício para preocupação constante de ocorrência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS por haver clientes em estado grave sendo constantemente submetidos a procedimentos invasivos que os deixam mais propensos a contraírem infecções. Assim, torna-se importante a realização de estudo para diagnosticar atividades de enfermagem com propósito de realizar ações vitais como aprimorar a assistência, prevenir infecções e consequentemente evitar erros, agravos e falecimentos. **OBJETIVO:** esta pesquisa objetivou identificar interfaces entre SAE e prevenção de infecções em UTI. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de pesquisa descritiva e qualitativa. Realizada por meio de observação direta da realidade, entrevistas e aplicação de questionário aos profissionais de enfermagem da UTI sendo a amostra composta por quatro enfermeiras e quatro técnicas de enfermagem do Hospital do Centro de Assistência à Saúde - CASU/FUNEC em Caratinga - MG. **RESULTADOS:** das profissionais pesquisadas uma enfermeira e duas técnicas afirmaram que nunca participaram de curso sobre capacitação para prevenção de infecções. No contexto estudado a SAE foi realizada desconsiderando especificidades de cada cliente no que concerne à prevenção de infecções sendo as mais frequentes: Infecção do Trato Urinário - ITU e pneumonia que sem cuidados além da ocorrência podem evoluir para sepse e morte. Durante admissão no setor e na elaboração de histórico do cliente fatores de risco individuais para ocorrência de infecções não foram considerados. Não há exigência de avental, máscara e assepsia das mãos para quem acessa a UTI como profissionais de outros setores e visitantes. Os profissionais da UTI usam roupas próprias do Hospital e utilizam jaleco quando saem dela. A UTI pesquisada atende convênios e não oferece atendimento para o Sistema Único de Saúde - SUS sendo assim está com escala de profissionais adaptada para demanda de atendimento. Recentemente inaugurada a UTI funciona há pouco tempo e no momento a SAE é insipiente, pouco efetiva, carente de logística, pouco embasada teoricamente e suas etapas não atendem reais necessidades dos clientes, uma vez que não ocorre de forma sistematizada e informatizada, pois o programa e ações que planejarão e organizarão sua execução está em fase de estudos e implantação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** portanto, é viável e recomendado articular a SAE para prevenção e controle de infecções agregando-a ao cuidado de enfermagem bem como incentivar educação continuada, a fim de precaver iatrogenias, complicações e óbitos objetivando promover melhoria na qualidade de assistência prestada aos clientes da UTI.

### Referências bibliográficas:

- 1-Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN - 358/2009**, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos ou privados [internet]. Disponível em <http://www.portalcofen.gov.br/>.
- 2-Fernandes ACL, Lima DWC, Lima LCS, Oliveira LKS, Vieira NA. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Prevenção de Infecções em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal. *Rev. Cuidado é Fundamental* online, 2014. out./dez. 6 (4): 1580-1589.

## ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS PARA EMPRESA DE PEQUENO PORTE NA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

Vânio de Cristo FERREIRA (Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho - UNEC);  
Kleber Ramon RODRIGUES (orientador - UNEC);

Palavras chave: Antecipação; Reconhecimento e Avaliação de riscos.

Agência de Fomento: UNEC

**RESUMO:** Através da antecipação, reconhecimento, avaliação dos riscos ambientais decorrentes dos agentes Físico, Químico e Biológico este artigo demonstrou avaliação completa da função de cada trabalhador no desempenho de suas atividades e ficou constatado a empresa não possuía documentos de segurança e saúde no trabalho e que a mesma deverá implementá-los em atendimento aos requisitos legais impostos pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Após a avaliação de cada função separadamente, ficou claro a presença de alguns riscos ocupacionais e que deveriam ser tratados a fim de garantir a integridade física e mental dos trabalhadores. **INTRODUÇÃO:** O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais veio ao encontro às necessidades das empresas e dos profissionais da área de Higiene e Segurança do Trabalho ao estabelecer um programa permanente de controle dos riscos ambientais existentes nos diversos âmbitos de cada estabelecimento e constitui parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da prevenção, da preservação e da proteção dos trabalhadores. **OBJETIVO:** Avaliar os riscos químico, físico e biológico e desenvolver no âmbito do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA as medidas de controle cabíveis para cada situação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base no desenvolvimento das etapas que seguem um programa de Higiene Ocupacional, que consiste nas seguintes etapas: antecipação; reconhecimentos dos riscos; avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores; estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle; implantação de medidas de controle; avaliação de sua eficácia; monitoramento da exposição aos riscos e Registro e divulgação dos dados. A amplitude e a complexidade, dependerá da identificação dos riscos ambientais encontrados na fase da antecipação ou do reconhecimento. Caso não sejam identificados riscos ambientais, o PPRA se resumirá a fase de antecipação dos riscos; indicação das medidas de controle cabível para cada situação e registro e divulgação dos dados encontrados. **RESULTADOS:** Para a função de auxiliar de serviços gerais ficou constatado através de avaliação qualitativa a exposição ao agente físico (umidade), químico (detergente, sabão e água sanitária) e ao biológico (contato com doenças infectocontagiosas); para as funções de auxiliar de escritório, farmacêutico bioquímico, gerente comercial e motoboy (não foi encontrado no momento da inspeção riscos químico, físico e biológico); para a função de motorista foi encontrado através de avaliação quantitativa o agente físico (ruído que apresentou 74,2 dB(A) e vibração VDVR 13,69 m/s<sup>1.75</sup> e AREN 0,69 m/s<sup>2</sup>) ambos não ultrapassaram os limites de tolerância impostos na Norma Regulamentadora n° 15 do Ministério do Trabalho. O plano de ações que a empresa deverá implementar é o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e revisá-lo anualmente; divulgar os dados do programa para todos os funcionários; treinar os trabalhadores sobre Equipamentos de Proteção Individual – EPI e Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; fornecer os EPI's adequados e Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico – FISPQ de todos os produtos utilizados na empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O empregador deverá estabelecer, implementar o cumprimento do PPRA, como atividade permanente da empresa ou instituição; responsabilizar-se pela implementação e continuidade do programa, planejando e assegurando que o mesmo seja desenvolvido e implantado no âmbito de toda a empresa, bem como indicar um responsável para desenvolver estas ações. E os trabalhadores deveram colaborar e participar na implantação; seguir orientações recebidas nos treinamentos oferecidos; informar ao seu superior hierárquico direto as ocorrências que, ao seu julgamento, possam implicar risco à saúde dos trabalhadores.

### Referências bibliográficas:

- 1-BRASIL – Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora N° 09, Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, DF jun. 1978.
- 2-BRASIL – Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora N° 15, Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 – Insalubridade, DF jun. 1978.

## PRINCIPAIS SINTOMAS OSTEOMUSCULARES RELATADOS POR OPERADORES DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Alex Sandro Lopes dos SANTOS (Curso de Fisioterapia – UNEC);  
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC);

Palavras chave: Operadores de Caixa; Distúrbios osteomusculares; Saúde do Trabalhador.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento do índice de (LER) Lesão por Esforço Repetitivo e (DORT) Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho, certos grupos, como os digitadores e bancários, estão sendo constantemente estudados. Porém, uma categoria que não recebe muitos estudos são os operadores de caixa, que realizam trabalho manual repetitivo, operando máquinas registradoras de produtos, leitor de código de barras, balanças e, além disso, fazem a abertura e fechamento do caixa. Os movimentos do dia-a-dia destes trabalhadores proporciona a ocorrência de lesões principalmente nos membros superiores, como acontece de forma similar aos bancários e digitadores (FRANÇA, 2010). **OBJETIVO:** Analisar os principais sintomas osteomusculares relatados por operadores de caixa do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, onde foram analisadas as principais queixas osteomusculares de trinta operadores de caixa, utilizando o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) adaptado culturalmente para a língua portuguesa por BARROS e ALEXANDRE (2003). Este questionário é composto por duas etapas, a primeira traz informações pessoais do entrevistado, e a segunda contém questões relacionadas à ocorrência dos sintomas osteomusculares ocorridas nos últimos anos anteriores a pesquisa. Foram incluídos na pesquisa os operadores de caixa que se fizeram presentes nas lojas e supermercados sorteados para a pesquisa no momento da análise. **RESULTADOS:** Dos pesquisados, 57% são mulheres e 43% homens; foi notado que as regiões do corpo onde eles mais sentem dor é na região da coluna dorsal 20%, coluna lombar 18%, ombros 16%, membros inferiores 16%, coluna cervical 10%, braços 8%, mãos 8%, cotovelos e antebraços 4%; dos pesquisados que relataram dor constante totalizam 24% na coluna dorsal, 24% na coluna lombar, 16% nos ombros, 16% nos membros inferiores, 10% na coluna cervical e nos braços, 8% nos punhos, mãos e dedos e 2% nos antebraços; questionados sobre a cronicidade da dor, 90% já apresenta esta dor há alguns anos e 10% sentem dor há alguns meses, sendo que as regiões onde esta dor crônica se concentra é: 27% na coluna dorsal, 27% na coluna lombar; 15% nos membros inferiores, 13% nos ombros, 6% na coluna cervical, 6% nos braços e 6% nos cotovelos, antebraços, punhos, mãos e dedos; sobre a intensidade da dor 72% relataram que a dor é de intensidade mediana e 28% disseram que a dor era forte; perguntados se usam de algum recurso para alívio da dor 82% utilizam um medicamento analgésico, 18% pomada/gel para alívio da dor; dos operadores de caixa entrevistados, 80% deles trabalham sentados e 20% trabalham em pé. As revoluções da tecnologia e a forma de organização estão gerando transformações significativas no trabalho, causando um moderno relacionamento entre máquina e homem, colocando o empregado a constata ameaças à sua saúde (BALLARDIN *et al.*, 2005). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi visto neste estudo que os operadores de caixa possuem várias dores osteomusculares, dentre elas, as que estão localizadas na região da coluna dorsal e lombar, nos ombros, nos membros inferiores, e na coluna cervical, sendo necessário realizar uma intervenção ergonômica, com o objetivo de minimizar as dores das quais foram encontradas nos entrevistados e assim evitar possíveis reincidências.

### Referências Bibliográficas:

1. BALLARDIN, Lucimara *et al.* Análise ergonômica dos postos de trabalho de operadores de caixa de supermercado. Revista Produção Online, v. 5, n. 3, 2005.
2. BARROS, E. N.C.; ALEXANDRE, N.M.C. Cross-cultural adaptation of the Nordic musculoskeletal questionnaire. International Nursing Review (INR). 2003; 50 (2): 101-08.